

FERNANDO BORGMANN SEVERO DE MIRANDA
JEFERSON DOS SANTOS MENDES

PASSO FUNDO

O Passo das Ruas



PASSO FUNDO

O Passo das Ruas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada por _____

Charles Pimentel, Editor

Jenifer B. Hahn, Auxiliar de edição Leo Hélio Dellazzari, Revisor

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei nº 9.610 de 19/02/1998. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sem autorização do(s) autor(es) ou da editora, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros. *Impresso no Brasil.*

Editoração Eletrônica: Aline T. Fochi - Gráfica Editora Berthier.

Impressão:



Av. Presidente Vargas, 967
CEP 99.073-000 - Passo Fundo/RS
Fone: (54) 3313.3355
Email: berthier@grafica.com.br

PASSO FUNDO

O Passo das Ruas

Agradecimentos:

Antonio Frediani da Fonseca

Ailson Barbisan

Antônio Augusto P. da Silva

Astor Antônio Diehl

Carlos Alexandre Gehm da Costa

Cristiam Thans

Deoclydes Czamanski (in memorian)

Eloir Reschke

Ironita P. Machado

Jerônimo Fragomeni

Luciano Azevedo Benhur Jungbeck

Marcia Fabiani

Ney Eduardo Possap D´Avila

Paulo Giongo

Paulo Severo

Pedro Ari Verissimo da Fonseca

Ronaldo Czamanski

Sandra Barquete

Tiane Lovatel

Valdir Mendes

FERNANDO BORGMANN SEVERO DE MIRANDA
JEFERSON DOS SANTOS MENDES

PASSO FUNDO

O Passo das Ruas



Berthier



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

2015

A história não é senão uma constante interrogação dos tempos passados em nome dos problemas e curiosidades – e mesmo das inquietações e angústias – do tempo presente que nos cerca e nos assedia.

*Fernand Braudel*¹

¹ BRAUDEL, Fernand. *El Mediterráneo*. El espacio y la historia. Fondo de Cultura Económica: México, D. F., 1995, p.7.

Sumário

Os primeiros passos	11
O passo natural: os nomes espontâneos e locais (1865).....	15
O passo político: a comemoração dos vinte anos da República (1909)	19
O passo urbano: a cidade e os aglomerados de nomes (1928).....	27
O passo do povo: a volta aos nomes locais (1970-2010)	31
As ruas e os nomes.....	33
Os passos da pesquisa	283
Os passos da cidade	284
Referências	291

NOME DAS RUAS DE PASSO FUNDO E ALTERAÇÕES – 1858 a 1922

1858 Sessão da Câmara de 24 de Maio	1865 Sessão da Câmara de 6 de Março	1891 Ata de 10 de novembro	1901 Ata nº 18 de 12 de junho	1907 Ata nº 132 de 2 de agosto	1909 Ata nº 138 de 21 de dezembro	1913 Ata nº 203 de 13 de dezembro	1918-1922 Confirmação municipal e oficial	ATUALMENTE
Da Commerico						Avenida Brasil		Avenida Brasil
São Bento	Pequenda							Pequenda
Da Imperial	de Horday	Marcosino Ramoa						Marcosino Ramoa
Das Flores	da hymada	Selvaia Soares						Selvaia Soares
Da Ponte	do Chahine					Dez de Abril		Dez de Abril
Diritta	Do Belles					Sete de Agosto		Sete de Agosto
Santa Clara	da deSosa					Quinze de Novembro		Quinze de Novembro
	Uruguai							Uruguai
	Oriental		Gal. Nello					Gal. Nello
	Ocidental		Gal. Miranda					Gal. Miranda
	Marion							Marion
	Jacuby						Independência	Independência
	do Estrela					Cap. Anicio		Cap. Anicio
	Praca da mistiz							Praca Mal. Floriano
	Praca da Bovi-vista							Instituto Educacional
	Brasil					Vinte de Setembro		Vinte de Setembro
	da mistiz		De Chiscas					De Chiscas
	Praca da Tensandari							Praca Tensandari
	Da boa vista					Dos Andradas		Dos Andradas
			Gal. Osório					Gal. Osório
			Gal. Canabem					Gal. Canabem
			Fagundes dos Reis					Fagundes dos Reis
			Cap. Eleutério					Cap. Eleutério
				Lavapelo				Lavapelo
					Praca da Republica			Praca Tschetto
					Tindentes			Tindentes
					Silva Jardim			Silva Jardim
					Benjamin Constant			Benjamin Constant
						Cel. Mascarenhas		Cel. Mascarenhas
						Ppt. Mal. Deodoro		Cntin. Notre Dame
						Ppt. Mal. Floriano		Ppt. Mal. Floriano
						Diogo de Oliveira		Diogo de Oliveira
						Almeida Rodrigues		Almeida Rodrigues
						Castanho da Rocha		Castanho da Rocha
						Comendador Oliveira		Comendador Oliveira
						Cap. Bôrnardo		Cap. Bôrnardo
						Av. Prigysalo		Av. Presidente Vargas
						Sete de Setembro		Sete de Setembro
							Prasão Guarnição	Prasão Guarnição
							Genésio Annes	Genésio Annes
							Passo Fundo	Passo Fundo
							Benedito Acaia	Benedito Acaia
							Juca Preto	Juca Preto
							Rio Branco	Rio Branco
							Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
							Da Liberdade	Da Liberdade
							Tuyuty	Tuyuty
							Dr. Vergueiro	Dr. Vergueiro
							Cap. Jovino	Cap. Jovino
							Alameda das Escaleras	Comunicação da T. Sante
							João Bonifácio	João Bonifácio

Os primeiros passos

*De uma cidade, não aproveitamos as suas
sete ou setenta e sete maravilhas, mas a
resposta que dá às nossas perguntas.
Ítalo Calvino, As cidades invisíveis*

Qualquer um que tenha pensado sobre as origens dos nomes das ruas dificilmente deixou de ser atraído pelas curiosidades que proporcionam: nomes de travessas da então Vila do Passo Fundo, como *da Ladeira, da Ponte, do Chafariz, das Flores, do Estreito* ... alguém teria necessidade de perguntar onde se localizavam elas naquela época? Em Porto Alegre, o que teria levado os moradores da *rua da Virtude* a passar a chamá-la de *rua dos Pecados Mortais*? Teriam algo a dizer sobre a cidade da época?

E ruas com nomes de adversários políticos, que hoje encontram-se em esquinas, como *Múcio de Castro* esquina *Túlio Fontoura*¹? E o que diria a imperatriz Dona Tereza se soubesse que, sobre a placa *rua da Imperatriz* foi posta outra, com o nome do cacique *Nonohay*, ainda em pleno império? E o *Caapi*, o caminho indígena que foi transformado em *Estrada das Tropas*, depois *Rua do Commercio* e que hoje é *avenida Brasil*? Relativamente, são tantas as mudanças que ocorreram, tantas as sobreposições de nomes e tão longo o tempo que não seria exagero dizer que as placas das ruas viraram autênticos palimpsestos.

Curiosidades à parte, pretendemos nessa pesquisa analisar as camadas, ou os *passos* dos nomes das ruas em Passo Fundo, algumas delas já sesquicentenárias. Em outras palavras, pretendemos fazer uma leitura dos nomes dados às ruas, discutindo a sua relação com as épocas em que surgiram, em busca de identificadores sócio-político-culturais que, a nosso ver, teriam operado no processo de nomeação. Os nomes das ruas em suas diferentes épocas, objeto do nosso estudo, devem ser vistos como nomes de um espaço que, como diz Roberto da Matta, “se confunde com a própria ordem social”².

Em números aproximados, Passo Fundo, situada no planalto médio rio-grandense, dispõe hoje de 1.400 ruas, praças e avenidas, que interligam 130 bairros/vilas onde residem mais de 180 mil habitantes. A mais antiga e ainda hoje principal avenida, está situada sobre uma extensa coxilha que inicia no leste do estado, declinando lentamente ao oeste, até encontrar a região das missões. Sobre a crista desse divisor de águas das bacias do Uru-

¹ Adversários políticos e proprietários dos dois maiores jornais de Passo Fundo, o primeiro de *O Nacional* e o segundo do *Diário da Manhã*. Utilizaram várias vezes as páginas dos dois periódicos para os ataques e contra-ataques pessoais nas décadas de 1960 e 1970, fato que marcou a vida política da época.

² DA MATTA, Roberto. *A casa & a rua*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991, p. 34.

guai e Jacuí, foi aberto inicialmente um caminho indígena, o caapi, que, a partir do início do século XIX, passou a ser utilizado pelos tropeiros que levavam mulas e gado das missões e planalto para São Paulo. Tal localização estratégica atraiu, a partir do século XVII, jesuítas, bandeirantes em busca de índios para escravizar, caboclos escravos, fazendeiros com família e escravos, e, na segunda metade do século XIX, imigrantes europeus, o que fez dessa região³ um local de encontro culturalmente rico e de complexa identidade.

Uma leitura dos primeiros nomes das ruas que surgiram em Passo Fundo revela duas características principais. A primeira é que os nomes eram dados pelos próprios habitantes, espontaneamente, sem interferência do estado. A segunda é que os nomes se referiam ao local, isto é, expressavam um acidente geográfico ou algo ligado à natureza do local, como por exemplo travessas *da Ladeira* ou rua *das Flores*. Esses nomes revelam uma integração homem-natureza que, com o processo de modernização, acabou perdendo-se. A partir dessa leitura, estabelecemos os anos 1850 como o marco inicial de nossa pesquisa, quando os nomes ainda guardavam essas características de espontâneos, locais.

A natureza dos nomes das ruas lhes confere uma tendência a que permaneçam. A história mostra que eles só mudam de tempos em tempos, às vezes acompanhando uma mudança do espaço, ou quando há uma ruptura com a ordem estabelecida, uma revolução, por exemplo, em que os vencedores se empenham em varrer da história, e dos mapas, os nomes e os símbolos dos que foram derrotados. Assim, apenas o tempo considerado como longa duração poderia nos dar elementos para a análise a que nos propomos. No caso de Passo Fundo, escolhemos um período que se estende dos anos 1850 ao ano 2010. A escolha deste marco final para a pesquisa justifica-se por ser o último período, 1970 em diante, que identificamos uma mudança significativa no processo de nomeação.

Percebemos, então, quatro alterações na forma de nomear as ruas, cada uma significando um rompimento com uma ordem anterior.

A primeira ruptura se dá na época da emancipação do município, em 1857, quando a Câmara de Vereadores passou a organizar o espaço urbano e trouxe para si o monopólio do poder de nomeação, entendido como o exercício, o ato, exclusivo de quem detém o poder institucional de decidir organizar, criar e nomear espaços. Dessa maneira, retirou dos nomes a espontaneidade e o fator local e alterou de forma significativa a relação dos habitantes com o espaço urbano.

Uma segunda ruptura pode ser observada quando o estado passou a fazer um uso estratégico e político dos nomes das ruas, que passaram a incorporar os heróis e datas de uma história oficial que ele pretendia legitimar. Em Passo Fundo, percebe-se isto a partir da comemoração dos vinte anos da proclamação da República, em 1909.

Uma terceira transição ocorreu a partir dos anos 1928 e se estendeu até o início da década de 1970. A grande expansão urbana, com a implantação de grandes loteamentos, fez com que o número de ruas passasse de 48 para 444 no período, o que exigiu uma abordagem diferente com relação aos nomes. Em alguns casos, os nomes eram aprovados pelo intendente juntamente com o projeto do loteamento, o que, por um lado, diminuía sua representatividade na nossa pesquisa. Por outro lado, eles tinham um tipo de padrão interno que os nomes anteriores não tinham, como por exemplo, um bairro cujas ruas formavam um aglomerado de nomes todos eles de cidades.

Uma quarta e última ruptura ocorreu no início dos anos 1970, quando, de uma certa maneira, os nomes

³ Deíndia como “a categoria espacial que expressa uma especificidade, uma singularidade, dentro de uma totalidade: assim, a região conigura um espaço particular dentro de uma determinada organização social mais ampla, com a qual se articula” (AMADO, Janaina. *Região e história: questão de método*. In: SILVA, Marcos A. (Coord.). *República em migalhas. História regional e local*. São Paulo: Marco Zero, 1990. p. 8).

voltaram a ser locais. Analisando a crise do progresso e do tempo linear, características daquela época, Diehl nos diz que “o mundo das experiências reconstruídas é dos fragmentos, das identidades setoriais, das tribos urbanas e rurais, das histórias individuais”.⁴

O problema que se coloca, então, é que os nomes mudam conforme as épocas, expressando mudanças sócio-culturais e políticas que, por sua vez, indicam transições e rupturas que ocorrem entre conjunturas durante um período de longa duração.

Durante o período analisado, percebemos que alguns nomes permaneceram e outros foram substituídos. Dos nomes antigos, espontâneos, nenhum permaneceu. A troca de nomes antigos, locais, por nomes que não tinham vínculo com o local, foi iniciada em 1865 e os últimos foram substituídos em 1913. Numa tentativa de explicar como isso ocorreu, buscamos auxílio em dois conceitos relacionados aos nomes de ruas: *força evocativa* e *poder de permanência*.

Usamos “evocativa” no seu sentido latino *evocare*, trazer à lembrança, rememorar. Assim, o nome da rua, além de sua função prática de orientação espacial, tem também um componente de significado. Exemplificando, a antiga *rua da Ponte* traz à lembrança o próprio objeto ao qual se refere, nome e significado estão imbricados. O problema é que nomes com essa característica de localização mudam ao longo do tempo. O espaço urbano, considerado algo dinâmico, é construído socialmente e os movimentos sociais agem sobre ele, modificando-o.

Essa modificação altera o espaço, abrindo a possibilidade concomitante de uma mudança no nome, que passa então a concordar com a nova situação. Se essa mesma ponte fosse destruída e sobre o local se construísse uma nova, seria natural, num sistema de nomeação que privilegia a localização, que a mesma rua ganhasse outro nome, *rua da Ponte Nova*. Tudo se passa como se o nome seguisse a dinâmica do espaço ao qual ele se refere.

Força evocativa seria conceituada como “a intensidade com que o nome evoca, ou comemora, ou traz à memória, o espaço, ou a imagem, ao qual ele faz referência”. Nesse sentido podemos dizer que os nomes locais, espontâneos tem uma *força evocativa* alta, no sentido de que eles trazem à ideia uma marca do espaço que é utilizado como referência, ou localização.

O outro conceito, *poder de permanência*, está ligado à persistência do nome ao longo do tempo, que permanece enquanto aquilo que ele representa, seja um objeto ou uma abstração, continuar representando a ideia que estava na origem quando ele foi nomeado. Porém, alguns fatores podem alterar essa concordância, diminuindo essa força. Suponhamos que numa dada época o poder institucionalizado dê o nome de um representante da sua versão da história a uma rua. Com o passar do tempo, pode acontecer que esse herói vire anti-herói, como aconteceu em Porto Alegre em 1870, quando a *rua de Bragança* foi mudada para *General Silva Tavares*, como reconhecimento por serviços prestados ao governo. Vinte e três anos depois, Silva Tavares deflagrou a Revolução Federalista, pegando em armas contra o governo. Logo, o nome não mais representava a ideia inicial e foi trocado.⁵

Poderíamos ainda conceituar poder de permanência como “a capacidade do nome em resistir às mudanças do movimento histórico, ou, em outras palavras, à capacidade de adaptação que o nome tem a uma nova ordem estabelecida”.

⁴ DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica*. Memória, identidade e representação. Bauru: EDUSC, 2002. p. 160.

⁵ TERRA, Eloy. *As ruas de Porto Alegre*. Porto Alegre: AGE, 2001. v. 2, p. 11.

Com o auxílio desses conceitos, poderíamos dizer que nomes locais, espontâneos, têm uma grande *força evocativa*, mas baixo *poder de permanência*, o que talvez explique por que os nomes antigos de cidades como Passo Fundo e Porto Alegre, até onde estudamos, tenham praticamente desaparecido como nomes de ruas. Naturalmente, há exceções, como a *rua da Praia* em Porto Alegre, apenas oficialmente chamada de *rua dos Andradas*. Outras exceções acontecem com nomes que a população, por estar acostumada com o nome antigo, não aceita a mudança, ainda que ela permaneça oficial. É o caso do nome popular *Praça Santa Terezinha* em Passo Fundo que, oficialmente, foi renomeada para *Capitão Jovino*, mas ainda sem efeitos práticos.

Essas conjunturas a que nos referimos, poderiam também ser vistas como *camadas* nas placas das ruas. Como exemplo, poderíamos analisar os nomes que estão “por baixo” das placas da atual *Avenida Brasil*, a mais antiga e principal avenida da cidade. O nome *Brasil* surgiu no início dos anos 1910, quando a cidade encontrou a sua modernidade, a área urbana densificou-se.

Se rasparmos as esquinas das casas que ostentam hoje o nome *Avenida Brasil*, vamos encontrar o nome, *Rua do Commercio*. Nome popular e local, surgido espontaneamente ainda antes da emancipação, que resistiu até 1913, quando foi renomeado.

Um pouco mais abaixo encontraríamos a *Estrada das Tropas*, por onde transitavam tropeiros com mulas e gado em direção a São Paulo. Se escavássemos ainda mais, poderíamos encontrar um antigo caminho indígena, o *Caapi*, “caminho do mato”, que ligava o Planalto às Missões, e por onde circularam os já citados caingangues, guaranis, jesuítas, bandeirantes com índios escravizados, caboclos ervateiros, espanhóis e portugueses.

Tratamos de analisar os diversos períodos históricos em busca de elementos que teriam influenciado nas denominações. Poderíamos supor, então, que rompimentos com conjunturas anteriores teriam dado origem ou influenciado o processo de nomeação. Nesse sentido, podemos pensar como ficou materializado nas placas das ruas a Revolução Farroupilha, a emancipação do município, a Guerra do Paraguai, a Revolução Federalista, a instalação da República e as mudanças na paisagem urbana que o processo de urbanização provocou na Passo Fundo dos séculos XIX e XX.

Outros nomes são sinais de acontecimentos históricos, como a chegada do trem, a modernização da cidade, a Revolução de 1923, a República Nova, o crescimento urbano desestruturado, a industrialização, a instalação da Universidade: que relação podemos fazer com os nomes atuais das ruas? Se pensarmos a rua como um local de sociabilidade, de encontro entre diferentes, seria plausível que elas nos falassem acerca de algumas facetas da identidade do Passo-Fundense hoje?

⁶ Tal é a complexidade do movimento histórico nessa fronteira onde se encontravam tantas culturas diferentes, que não causa estranheza a construção, nos últimos tempos, de monumentos, como caravelas, cruzes jesuítas, cavaleiros e placas comemorativas que, na maioria das vezes, tentam em vão buscar no passado lembranças que legitimem a complexa identidade Passo-Fundense.

O passo natural: os nomes espontâneos e locais (1865)

*Rua, do latim ruga, posteriormente
sulco, caminho.
Dicionário Aurélio*

De acordo com o historiador francês, Daniel Milo, o estudo dos nomes das ruas mostra que na Europa, durante a Idade Média, a iniciativa da nomeação foi deixada aos usuários, isto é, aos habitantes, e que naquele período “pode-se procurar em vão por dois elementos básicos da memória coletiva moderna: eventos e heróis”⁷, revelando o forte contraste entre os nomes mais antigos e os atuais. Outro autor, Maoz Azaryahu, acentua a característica dos nomes medievais como “nomes vernaculares, que designavam orientação espacial ou função urbana, ou se referiam a certas peculiaridades associadas à topografia e à história local”⁸. Assim, percebe-se que uma característica fundamental dos nomes medievais era uma íntima associação com o local.

Essa mesma característica de associação com o local pode ser encontrada nos nomes das ruas de vilas e cidades brasileiras mais antigas. Especificamente, em Passo Fundo, vamos encontrar nomes como *das Flores, da Ponte, da Direita*. Nada de eventos, nem heróis ou abstrações políticas.

Daniel Milo nos esclarece sobre a época em que se deu a monopolização do direito de nomeação pelo estado, dando origem à primeira alteração na forma de nomear as ruas, que se deu em Passo Fundo com a emancipação do nosso município em 1857. “Foi apenas no início do século dezessete, sob o reinado de Henrique IV [1589 – 1610]”, diz Milo, “que surgiu a ideia de adotar nomes que não tinham relação com o lugar a que eles eram ligados”. A mudança não teria sido acidental: segundo Milo, “a nacionalização do direito de nomear foi parte de um processo muito mais amplo, descrito por Norbert Elias em *O processo civilizatório*”⁹.

Fazendo uma leitura da tese de Elias, ele nos diz que a história da França foi uma história de monopolização pelo estado e pelo monarca de certas estratégias de poder, em particular, o direito a impostos e ao uso da violência. O reino de Henrique IV teria marcado o triunfo definitivo dessa monopolização, que acabou no absolutismo. Segundo ele, a tese principal de Elias era a de que “a monopolização da violência trouxe a criação da sociedade

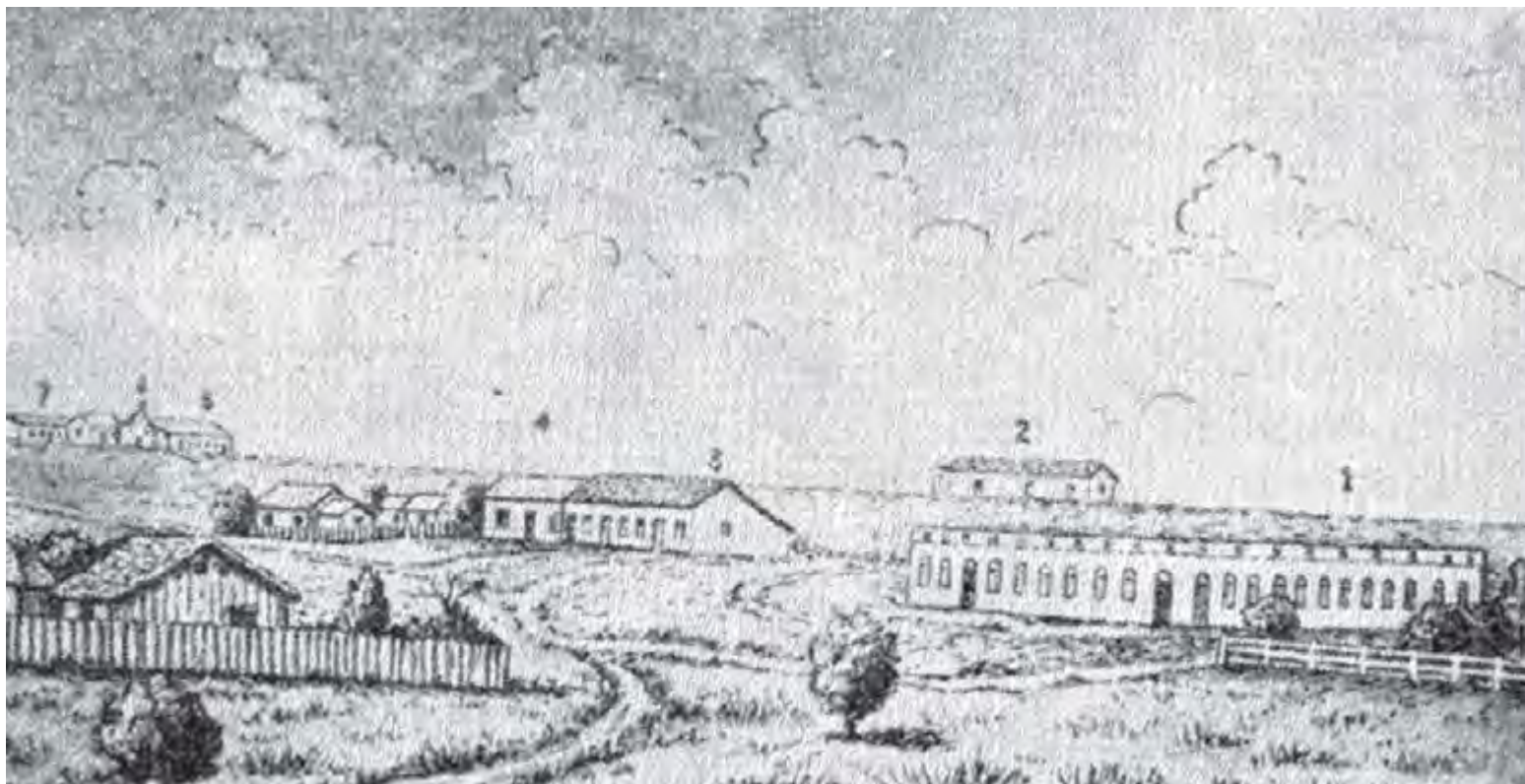
⁷ MILO, Daniel. Street Names. In: NORA, Pierre (Org.). *Realms of memory*. The construction of the french past. New York: Columbia University Press, 1996. p. 366-367.

⁸ AZARYAHU, Maoz. The power of commemorative street names. *Environment and Planning D*, London, v. 14, p. 313.

⁹ MILO, op. cit., p. 367.

da corte e com ela a civilidade: o corolário dessa nova criação foi o refinamento das maneiras e da linguagem”.¹⁰ Então nomes medievais obscenos, em Paris, como *Pute-Y-Muse* (onde as prostitutas faziam ponto), tornaram-se anacrônicos e foram alterados, iniciando um longo processo de purgação dos nomes das ruas medievais.

Essas mudanças, que ocasionaram esse *ponto de inflexão* na história dos nomes, tiveram consequências importantes na construção do espaço urbano. O nome dado pela população é simples, direto, espontâneo, e tem o descompromisso do anonimato. Já o nome dado pelo estado se identifica com ele, deve ser antes pensado, estudado, medido, é mais *racionalizado*. Com isso, já não há mais um vínculo direto do nome com o local, em outras palavras, os nomes são menos locais, menos *medievais* e mais racionais, mais *modernos*. Estava sendo aberto o caminho que levaria o estado a investir os nomes com um poder simbólico e fazer deles um uso estratégico.



Passo Fundo em 1888.

Arquivo Histórico Regional.

¹⁰ Id. Ibid.



Vista de Passo Fundo. Cartão postal da Livraria Nacional.

No século 18, a introdução dos serviços postais na Europa demandaram esforços visando a racionalizar¹¹ a cidade através da numeração das casas e da colocação de tabuletas com os nomes das ruas.¹² Em Paris, em 1729, foi decretado que todos os proprietários que tivessem casas no início ou fim de ruas deveriam colocar os nomes gravados em tabuletas de pedra.¹³ Na segunda metade do século 18, Inglaterra, Suécia e cidades como Viena e Berlim adotaram esse sistema, que logo foi seguido por outras capitais europeias.¹⁴

Em São Paulo, os nomes das ruas só seriam oficializados, e as casas numeradas, em 1809. Com a transferência da Corte portuguesa para o Brasil em 1808, D. João VI, para facilitar a cobrança de impostos, especialmente

¹¹ Segundo J. Habermas, “Max Weber introduziu o conceito de ‘racionalidade’ para caracterizar a forma capitalista da atividade econômica, a forma burguesa das trocas em nível do direito privado e a **forma burocrática de dominação**” (apud Milton Santos, *A natureza do espaço*).

¹² AZARYAHU, op. cit., p. 313.

¹³ VOELCKEL, Marc. The inscribing of Paris street names. *RUAVISTA Magazine*. Disponível em: <www.ruavista.com/street.htm>. Acesso em: 02/08/2011.

¹⁴ AZARYAHU, op. cit., p. 313.

a sisa, mandou o ouvidor enviar à Câmara paulistana a ordem de que “sem perda de tempo, passem a mandar escrever em cada princípio de rua na quina, ou canto de casa que ficar mais cômodo o nome da mesma rua [...]”, e “consecutivamente em cada propriedade de casa os números por letras de algarismos desde um até ficarem numeradas todas as propriedades... de maneira que não fique rua, ou beco sem nome, assim como propriedade alguma sem número no alto da porta [...]”.¹⁵

A partir de então, lentamente, o paulistano deixaria de se referir a uma *localização* como “junto à casa da fundição” ou “defronte do colégio” passando a se referir a um *local*, como “rua do colégio, número 4”. Isso traz mudanças na maneira de olhar e ler o espaço urbano, com reflexos no cotidiano dos habitantes, que deixam de se referir a um endereço que envolve relações sócio-culturais para um endereço que traz uma determinação nominal rígida.

No mesmo sentido, ainda em 1875, apesar de já estarem oficializados outros nomes, ainda encontramos referências a localizações como *rua traseira do Cemitério Católico* e, em 1898, a *Travessa da Igreja*.

Nessa perspectiva, em Passo Fundo, a oficialização dos nomes das ruas deu-se em maio de 1858, inaugurando uma época de nomes modernos, que passaram a ser atribuição do poder constituído, ou seja, da Câmara de Vereadores. Foi o primeiro rompimento com uma conjuntura anterior, de nomes espontâneos, não oficiais. Por iniciativa do vereador suplente José de Andrade Pereira, foram oficializados os nomes de duas ruas e cinco travessas.¹⁶ Dos sete nomes, quatro eram espontâneos, locais e foram oficializados (*travessas das Flores, da Direita, da Ponte e rua do Commercio*), dois eram religiosos (*rua de São Bento e travessa de Santa Clara*), e um nome fazia referência ao império (*travessa da Imperatriz*). Esse último tem algumas características especiais: foi o único nome da história da Passo Fundo monárquica que fazia referência ao império, mas permaneceu por pouco tempo, pois já em 1865 seria substituído pelo do cacique Nonohay.

Nesse mesmo ano, 1865, a Câmara passava a dar às ruas nomes não-locais: *praça do Tamandaré*, *ruas de Paysandú, Moron e do Uruguai*, e a *travessa do Brasil*¹⁷, iniciando uma nova época e uma nova relação dos habitantes com o espaço urbano.

Os conceitos de localização e local são estudados por Pablo Maurutto em *Dissertando Milton Santos*. Para ele, o espaço “é muito mais um evento que um elemento físico” e “se altera com o movimento social”. A “capacidade de transformação de um espaço justifica a localização como algo dinâmico”, distinto do conceito de lugar, determinado, e “sem nenhuma relação com as interferências sociais”.¹⁸ A colocação de placas nas ruas e a numeração das casas interferiu no espaço urbano, impedindo que um mesmo lugar mudasse de localização através dos movimentos sociais da história. Um bom exemplo disso é Brasília, onde os rígidos endereços já foram colocados nas ruas antes mesmo que pessoas passassem a habitar aquele espaço.

¹⁵ HISTÓRIA das ruas de São Paulo. *História das placas*. Disponível em: <www.dicionarioderuas.com.br/placas.htm>. Acesso em: 18 ago. 2004.

¹⁶ Cfe. OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier. *Annaes do município de Passo Fundo*. Aspecto histórico. Passo Fundo: Ediupe, 1990. v. 1, p. 82-83.

¹⁷ Cfe. Copiador Oficial. *Ofícios e Ordens pela Câmara Municipal da Villa do Passo Fundo, 1857-1867*, p. 158-159. Arquivo Histórico Regional.

¹⁸ MAURUTO, Pablo A. *Dissertando Milton Santos*. Disponível em: <www.atarde.com.br/user/caloi/M.Santos.htm>. Acesso em: 13 maio 2004.

O passo político: a comemoração dos vinte anos da República (1909)

*Cenário onde perseguimos os
fantasmas da modernidade, a
cidade é a mais poderosa máquina
simbólica do mundo moderno.*

Beatriz Sarl

A segunda mudança percebida na forma de nomear as ruas está relacionada à Revolução Francesa, que, segundo o historiador Maoz Azaryahu, introduziu na Europa uma mudança fundamental na prática de nomeação: o estado passou a utilizar os nomes de ruas e praças com propósitos de representação política. Em 1792, a estátua de Luis XV, na Praça Luis XV, foi demolida e em seu lugar foi erguida uma figura colossal representando a liberdade, e a praça foi apropriadamente renomeada para Praça da Revolução¹⁹, atual Place de la Concorde.

A Revolução continuou o processo de “desbatizar” e rebatizar nomes, riscando do mapa nomes da monarquia e da Igreja para colocar em seu lugar nomes da Revolução: entre outros, a *Ponte de Notre Dame* passou a chamar-se *da Razão*; *Montmartre* transformou-se em *Montmarat*, a *rua da Princesa* foi denominada *da Justiça* e a *rua Richelieu*, *A Lei*.²⁰ Com a radicalização da Revolução, “tudo o que se referia ao passado se tornou suspeito [...] o ideal era a representação da Revolução como a origem da história” e “a única memória que interessava era aquela do futuro, dos objetivos e missões a serem realizados.” Ou, como nos diz Diehl, “ao mesmo tempo que o futuro passaria a ser o horizonte das expectativas, assegurado pela linearidade do tempo e pelo progresso cumulativo, a memória é apresentada como ruína e como restos de uma caminhada que conhece o seu sentido na frente”.²¹

A Revolução Francesa tornou-se exemplo do uso de nomes de ruas e praças com propósitos político-ideológicos. A nova prática só seria iniciada no Brasil com a proclamação da república. Segundo José Murilo de Carvalho, houve um grande esforço em transformar os principais participantes do 15 de Novembro em heróis do novo regime: “seus nomes foram dados a instituições, a ruas e praças de cidades, a navios de guerra”.²² Segundo Baczko, “é notável o fato de que as elites políticas deem-se rapidamente conta de que o dispositivo simbólico constitui um instrumento eficaz para influir e orientar a sensibilidade coletiva, para impressionar a multidão e até manipulá-la.”²³

¹⁹ AZARYAHU, op. cit. p. 313.

²⁰ FERGUSON, Priscilla Parkhurst. Reading city streets. *The French Review*, Bozeman, Montana, v. 61, n. 3, p. 390.

²¹ DIEHL, op. cit, p. 130.

²² CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. O imaginário da República no Brasil”. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 56.

²³ BACZKO, Bronislaw. *Los imaginários sociales*. Memórias y esperanzas colectivas. Buenos Aires: Nueva Visión, 1991. p. 44.

Apesar de não termos encontrado um estudo sistematizado, sabemos que, em Porto Alegre, menos de um mês depois da proclamação da República, algumas ruas e praças foram rebatizadas com nomes republicanos²⁴: a praça Dom Pedro II passou a chamar-se *Marechal Deodoro*, a praça Conde d'Eu foi rebatizada *Quinze de Novembro*, a rua Imperial foi denominada *Benjamin Constant*, a rua da Imperatriz virou *Venâncio Aires*, e a rua do Imperador passou a ser *da República*. Em São Paulo, a rua da Princesa ganhou o nome de *Benjamin Constant*, e a da Imperatriz, nomeada quando da visita da família imperial a São Paulo em 1846, foi rebatizada *Quinze de Novembro*²⁵, expressando a transição para uma conjuntura de nomes político-ideológicos.

Em Passo Fundo, o Partido Republicano só foi fundado em junho de 1889, pelo Cel. Gervásio Annes e outros membros do extinto Partido Conservador. Na pequena Vila de aproximadamente três mil habitantes²⁶, a principal rua, *do Commercio*, mantinha-se “ainda em solo primitivo” e as casas ali construídas eram “edificações baixas e beirais salientes desaguando nas calçadas [...]” A economia, baseada na agricultura, erva-mate, criação de gado e no comércio, estava estagnada, fruto ainda da desestruturação ocasionada pela Guerra do Paraguai. Iluminação pública ainda não havia, e “[...] em certas noites se ouvia na rua do Comércio o berrar solene dos touros que vinham de tais campos e a percorriam, dando nota pitoresca ao silêncio que envolvia a terra [...]”²⁷. Nesse contexto, a notícia da proclamação da República chegou à Vila através de um mensageiro a cavalo, um dia depois, vinda do distrito de Carazinho. Não era propriamente o que Baczko chama de “um ‘tempo quente’ na produção de imaginários sociais”²⁸: nenhum dos nomes das dezesseis ruas ou das três praças foi rebatizado, nem monumento algum foi erguido que homenageasse a nova ordem republicana.

Nos anos seguintes, o município viu-se envolvido com a Revolução Federalista, e as ruas que foram abertas ou que mudaram de nome ainda referiam-se à Revolução Farroupilha, à Guerra do Paraguai ou à história local da cidade. Nenhum nome, portanto, que poderia ser identificado como político-ideológico, modelo que utilizamos para fazer o recorte temporal nos pontos de transição onde uma conjuntura rompe com a anterior. Isso só viria a acontecer quando os republicanos se estabilizassem no poder municipal.

Em 1909, quando a república comemorava vinte anos, o ato número 159, do intendente Cel. Gervásio Lucas Annes, materializou nas ruas o compromisso ideológico das lideranças Passo-Fundenses com a república. Com



Políticos locais em 1912. Da esquerda para a direita: sentados, Gabriel Bastos, Pedro Lopes de Oliveira, (coronel Lolico), coronel Gervásio Lucas Annes, Francisco Antonino Xavier e Oliveira. Em pé: João Bodanésio de Almeida, Angelo Preto, Claro Pereira Gomes, Aníbal da Silva Lemos, Eugênio Franco Di Primio.

²⁴ TERRA, Eloy. *As ruas de Porto Alegre*. Porto Alegre: AGE, 2001. v. 1, p. 13,14,150.

²⁵ PORTO, Antonio Rodrigues. *História da cidade de São Paulo através de suas ruas*. São Paulo: Carthago, 1996. p. 31, 142.

²⁶ Cfe. OLIVEIRA, op. cit., v. 2, p. 167.

²⁷ XAVIER, op. cit., v. II, p. 168-169,405-406.

²⁸ BACZKO, op. cit., p. 39.



Intendência Municipal (Prefeitura), década de 1910.

Autor desconhecido.

Museu Histórico Regional, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



o surgimento de novas ruas e uma praça, próximas ao centro da cidade, foram todas elas nomeadas com nomes republicanos. Uma foi denominada *rua Tiradentes*, a figura mitológica que encarnou a república. Como disse José Murilo de Carvalho, “Diante das dificuldades em promover os protagonistas do dia 15, quem aos poucos se revelou capaz de atender às exigências da mitificação foi Tiradentes”.²⁹ À nova praça foi dado o nome de *República*, e as outras duas novas ruas foram batizadas com o nome dos republicanos Silva Jardim e Benjamin Constant, ambos falecidos em 1891.

O propósito era, sem dúvida, colocar num cenário do dia-a-dia os nomes que representavam a legitimação da ordem política representada pelo poder institucionalizado, liderado na cidade, por mais de duas décadas, pelo Cel. Gervásio Annes. Utilizando como instrumento os nomes das ruas, tornavam natural a sua versão oficial da história, incorporando-a ao cenário urbano.

O final dos anos 1900 e a década de 1910 é lembrada como a Belle Époque tardia Passo-Fundense, em que a cidade encontrou sua modernidade: as ruas se iluminaram com a substituição dos lampiões a querosene por lâmpadas elétricas; a rede telefônica encurtou distâncias; a instalação do primeiro banco agilizou o comércio; o primeiro cinema se fixou e encantou os habitantes. Entre outros movimentos, a área urbana adquiriu nova paisagem com a construção de hotéis e a inauguração da prefeitura “nova”³⁰, além da implantação dos trilhos que a partir de então ligariam o Rio Grande do Sul, via Passo Fundo, a São Paulo e ao resto do país. A *Avenida Progresso*, nomeada em 1913, incorporava nas ruas o espírito daquela época.

Naquele mesmo contexto, deu-se a alteração de nomes antigos de ruas da cidade, com muitos deles perdendo seus nomes originais que vinham desde 1865, rebatizados com nomes que evocavam o passado da cidade, do Rio Grande do Sul e do Brasil, e de personagens militares, principalmente republicanos.³¹ Houve uma tentativa de integração da história local com a estadual e nacional através do rebatismo dos últimos nomes espontâneos: a *rua do Com-*



Cinema Coliseu em 1930.

Foto Czamanski.



Calçamento da rua 15 de Novembro.

Relatório ao governador Oswaldo Cordeiro de Farias, 1939. p. 15.

²⁹ CARVALHO, op. cit., p. 57.

³⁰ Atual Museu Histórico e de Artes Visuais Ruth Schneider.

³¹ Cfe. Acto 213, Arquivo Histórico Regional

mercio passou a se chamar *Avenida Brasil*, as ruas *de Bellas* e *do Chafariz* ganharam nomes que lembravam a identidade da cidade, respectivamente *Sete de Agosto*, a emancipação política, e *Dez de Abril*, a data da elevação de vila à cidade e a *rua do Estreito* passou a ter o nome do primeiro presidente da Câmara e líder da emancipação, *Capitão Araújo*. Ainda na década, e no mesmo Acto 203, apareceram nas praças os nomes *Marechal Deodoro* e *Marechal Floriano*. Esses nomes dados às ruas, reforçavam o recorte que inclui esse período numa conjuntura de nomes político-estratégicos.

A expressiva expansão urbana, ocorrida entre 1918 e 1922³², incorporou ao espaço urbano várias ruas que ganhariam nomes que também lembravam a independência, a república e políticos locais: a *rua Jaculhy* passou a ser *rua Independência*; entre outros nomes, como os dos republicanos Cel. Gervásio Annes, Dr. Vergueiro, Capitão Jovino e, numa honrosa exceção, também foi lembrado o Passo-Fundense e líder federalista Prestes Guimarães, que havia falecido em 1911.

Segundo Ferguson, “os nomes não são apenas sinais *para* a cidade, mas muito mais sinais *da* cidade”. Noutras palavras, além de sua função prática de orientação espacial na cidade, os nomes são também indicadores sócio-político-culturais significativos do espaço urbano. Diz também que “como todos os sinais da civilização urbana, os nomes das ruas fornecem aquilo que Pierre Bourdieu chamou ‘capital simbólico’, que as cidades dispõem de diferentes maneiras, por diferentes razões e com diferentes efeitos”.³³ Ou, como diz o próprio Bourdieu, “todas as estratégias simbólicas por meio das quais os agentes procuram impor a sua visão das divisões do mundo social e da sua posição neste mundo podem situar-se entre dois extremos: o insulto [...]”; e “a nomeação oficial, ato de imposição simbólica que tem a seu favor toda a força do coletivo, do consenso, do senso comum, porque ela é operada por um mandatário do estado, detentor do monopólio da violência simbólica legítima”.³⁴

Nesse sentido, o ato de nomeação oficial é um poderoso mecanismo de legitimação da ordem sociopolítica, tornando natural a versão oficial da história que ele incorpora ao cenário do dia-a-dia. No mesmo sentido, Maoz Azaryahu diz-nos que nomear ruas é um ato administrativo e político afetado por um jogo de interesses pelo controle simbólico do domínio público, e que “a norma moderna”³⁵ é que a prerrogativa da nomeação de ruas pertence à autoridade, que faz então de um procedimento aparentemente administrativo uma expressão de poder”. Chama, portanto, a atenção para o fato de que a “nomeação de ruas com motivos *comemorativos*”³⁶ é uma peculiaridade da cultura política “moderna”.³⁷

No mesmo sentido, Max Weber, analisando os tipos de dominação legal, diz que “o tipo de administração legal e racional é suscetível de aplicação universal, e é o importante na vida cotidiana. Pois, para a vida cotidiana, dominação é primariamente administração”, e que “o tipo mais puro de dominação legal é aquele que se exerce por meio de um quadro administrativo burocrático”.³⁸ Dessa maneira, os nomes comemorativos de ruas, enquanto veículos de comemoração, são expressões de um poder simbólico da autoridade legalmente instituída, que podem ser utilizados para celebrar e reificar uma determinada versão *oficial* da história.

³² Que pode ser observado na comparação das plantas da cidade de 1918 e de 1922.

³³ FERGUSON, op. cit., p. 386.

³⁴ BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 146.

³⁵ Em oposição às nomeações ocorridas em um período anterior, de nomes *locais*, *espontâneos*, onde as nomeações eram feitas pelos próprios habitantes da cidade, sem interferência do estado.

³⁶ Expressão cunhada por Azaryahu no artigo acima.

³⁷ AZARYAHU, Maoz. The power of commemorative street names. In: *Environment and Planning D: Society and Space*. London, 1996, v. 14, p. 313.

³⁸ WEBER, Max. *Economía y sociedad*. México: Fondo de Cultura Económica, 1997. p. 175.

ACTO N. 203

De 10 de Setembro de 1913

Revoga as antes referidas a DENOMINAÇÃO DE RUAS E PRAÇAS da cidade de Passo Fundo, alterando algumas denominações e estabelecendo outras novas.

Pedro Lopes de Oliveira, Intendente Municipal de Passo Fundo, usando a atribuição que lhe confere o artigo 19 da Lei Municipal de 1913, em conformidade com o art. 24 da Lei Orgânica do Município, e considerando que as alterações antes dadas nas ruas e praças da cidade, estabeleceram certa confusão e inconvenientes, dificultando ao público o seu perfeito conhecimento.

Considerando, ainda, que as novas ruas foram, crendas, facilmente nomeadas por onde possam distinguir-se das demais.

Considerando, ainda, que é de toda oportunidade um de não corrigindo os inconvenientes e preenchendo as lacunas apontadas, como também vulgarizando, pela população, as denominações existentes e as novas, para que sejam bem conhecidas.

Considerando, finalmente, que a matéria, nos termos do art. 5.º do Código de Posturas, é da competência do Intendente Municipal, resolve

DECRETAR:

ART. 1.º Passará a denominar-se:
AVENIDA BRASIL, em homenagem à Pátria Brasileira, a antiga rua do Comércio.

SETTE DE SETEMBRO, em homenagem à gloriosa data da Independência Nacional, a rua que dá passagem à vis-terre de S. Maria ao Uruguay.

DOZE DE NOVEMBRO, em homenagem à gloriosa data da proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, a antiga rua da Ladeira.

AVENIDA ALVARO, em homenagem à memória do Marechal Alvaro, antigo chefe da história local, a antiga travessa do Chafariz.

DEZ DE ABRIL, em homenagem à data da elevação da cidade de Passo Fundo à categoria de cidade, em 1891, a antiga travessa do Chafariz.

SETTE DE AGOSTO, em homenagem à data da instalação do município de Passo Fundo, em 1867, a antiga travessa do Chafariz.

VINTE DE SETEMBRO, em homenagem à data da proclamação da República Rio-Grandense, a antiga travessa do Chafariz.

ANDRADAS, em homenagem à memória dos grandes brasileiros, José Bonifácio, Antonio Carlos e Martins Francisco de Andrada, a antiga travessa da Boa Vista.

ART. 2.º As novas ruas que estão se delineando terão as denominações seguintes:

a) **AVENIDA BERNARDO**, em homenagem aos serviços prestados na Campanha do Paraguai pelo bravo oficial da cavalaria nacional desta municipalidade, Capitão Bernardo Antônio de Quadros, a que passa pelo lado sul do quadro da estação da estrada de ferro, confinando com o mesmo.

b) **COMENDADOR OLIVEIRA**, em homenagem à memória do primeiro chefe municipal de Passo Fundo e vulto eminente do nosso passado, a primeira rua ao sul, paralela à presidente.

c) **SALDANHA MARINHO**, em homenagem à memória do grande brasileiro dr. Joaquim Saldanha Marinho, a primeira rua a leste, paralela à THADENTES.

d) **CORONEL MASCARENHAS, E CASTANHO DA ROCHA, ALFERES RODRIGO E DIAGO DE OLIVEIRA**, em homenagem à memória do coronel Antonio de Mascarenhas, do capitão Jacinto Bernardo Castanho da Rocha, alferes Rodrigo de Almeida Martins e Diogo José de Oliveira, vultos sa-
nha da história local, respectivamente as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª ruas paralelas à avenida do CORONEL MIRANDA.

e) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

f) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

g) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

h) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

i) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

j) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

k) **AVENIDA PROGRESSO**, a nova rua que está se for-
mando na extremidade oriental da cidade pela estrada do
do 300m, passando pela encosta do terreno coro-
nel de Almeida.

Intendência Municipal de Passo Fundo, 10 de Setembro de 1913

PEDRO LOPES DE OLIVEIRA

Intendente

BRASILCO LIMA

Secretário

DENOMINAÇÃO DAS RUAS E PRAÇAS DE PASSO FUNDO.

Ruas traçadas do oriente para o occidente.
A começar do norte.

- 1.ª - Rua Lavapés
- 2.ª - " do Uruguay
- 3.ª - " Paysandú
- 4.ª - Avenida Brasil
- 5.ª - Rua Moron
- 6.ª - " Jacuhy
- 7.ª - " General Osório
- 8.ª - " General Canabarro
- 9.ª - " Capitão Bernardo
- 10.ª - " Comendador Oliveira

RUAS TRAÇADAS DE NORTE A SUL.

A começar do nascente

- 1.ª - Rua Saldanha Marinho
- 2.ª - " Thadentes
- 3.ª - " Silva Jardim
- 4.ª - " Benjamim Constant
- 5.ª - " Fagundes dos Reis
- 6.ª - " Doutor Miranda
- 7.ª - " Avenida General Netto
- 8.ª - " Rua Coronel Chiruta
- 9.ª - " Sete de Setembro
- 10.ª - " Quinze de Novembro
- 11.ª - " Teixeira Soares
- 12.ª - " Doutor Marcelino
- 13.ª - " Capitão Araújo
- 14.ª - " Dez de Abril
- 15.ª - " Rua de Agosto
- 16.ª - " Vinha de Setembro
- 17.ª - " dos Andradas
- 18.ª - " Coronel Miranda
- 19.ª - " Coronel Mascarenhas
- 20.ª - " Castanho da Rocha
- 21.ª - " Alferes Rodrigo
- 22.ª - " Alferes Rodrigo
- 23.ª - " Diogo Oliveira

PRAÇAS

PRAÇA TAMANDARÉ - entre as ruas do Uruguay, sendo, dr. Marcelino e Teixeira Soares.

PRAÇA MARECHAL FLORIANO - entre as ruas M. Jacuhy, General Bento Gonçalves e avenida General N.

PRAÇA DA REPUBLICA - entre as ruas Fagundes dos Reis e Benjamim Constant (atravessada pela avenida Silva).

PRAÇA MARECHAL DEODORO - entre as ruas Jacuhy, dr. Marcelino e Capitão Araújo.

PRAÇA DA BOA VISTA - entre a avenida dr. Jacuhy, Coronel Miranda, dos Andradas e Paysandú.

Da estação da estrada de ferro em direção ao campo do Meio.

AVENIDA PROGRESSO.

Intendência Municipal de Passo Fundo, 10 de 1913

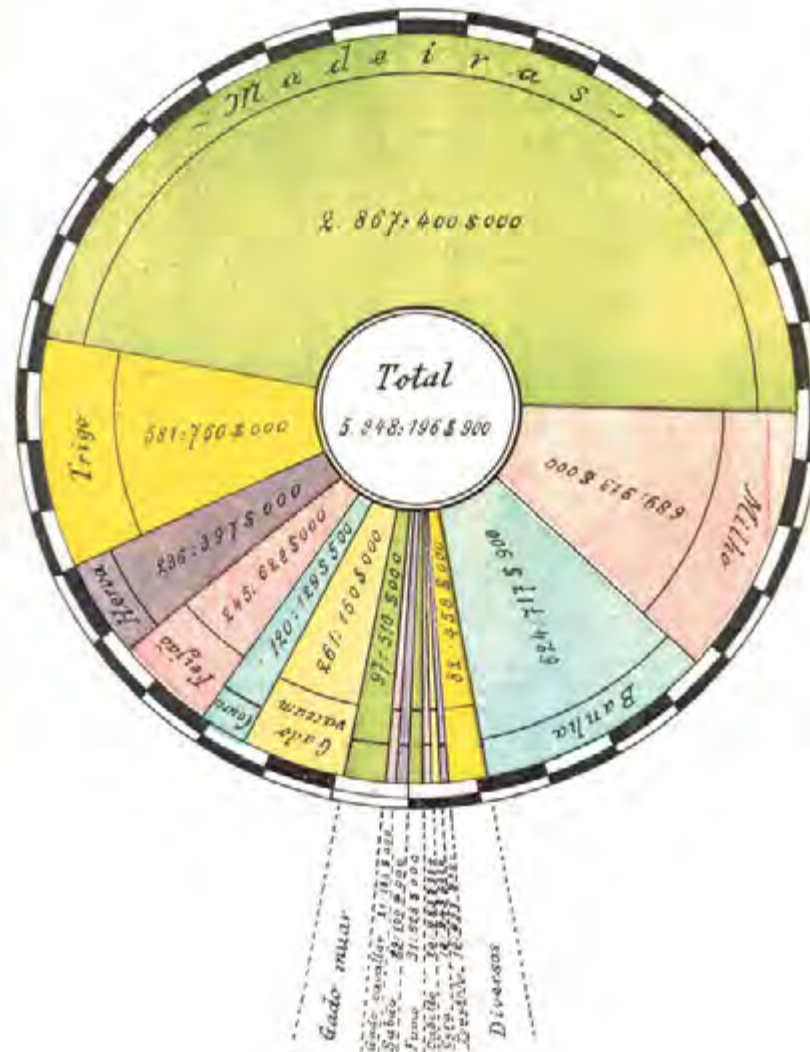
Pedro Lopes de Oliveira

Intendente

Brasilco Lima

Secretário

Exportação de Passo Fundo em ~ 1917 ~



Em 1917, a madeira representava quase 50% do valor total.

O passo urbano: a cidade e os aglome- rados de nomes (1928)

Se os lugares podem, esquematicamente, permanecer os mesmos, as situações mudam. A história atribui funções diferentes ao mesmo lugar. O lugar é um conjunto de objetos que tem autonomia de existência pelas coisas que o formam – ruas, edifícios, canalizações, indústrias, empresas, restaurantes, eletrificação, calçamentos –, mas que não tem autonomia de significação, pois todos os dias novas funções substituem as antigas, novas funções se impõem e se exercem.
SANTOS, 1988.

O terceiro recorte que fizemos de 1922 a 1960, deve ser analisado segundo uma outra abordagem, mais analítica. A partir de 1928, o crescimento da área urbana acelerou-se com a implantação de loteamentos de grande porte, como os bairros Cruzeiro (1928) e São José (1955) e as vilas Petrópolis (1928) e Vera Cruz (1928) e o. O número de ruas teve, então, um crescimento expressivo. A área urbana que tinha 689 hectares em 1922, passou para cerca 1.400 hectares em 1953, mais do que duplicando portanto, nesses 25 anos. O número de ruas e praças, que era de 48 em 1922, passou a ser de 444. O expressivo crescimento no número de ruas da cidade causou problemas na sua nomeação.

A intendência não atualizava a relação de ruas, nem as plantas da cidade correspondiam com a realidade, como foi noticiado na imprensa em 1954: “[...] a balburdia existente na nomenclatura das ruas da cidade”, que já havia sido denunciada pelo Grêmio Passo-Fundense de Letras, “segundo se verificou há nomes em duplicata e até em triplicata, tornando difícil a localização de uma via pública nesta cidade”, e “a planta da cidade [...] apresenta grandes deficiências [...]”. A lista fornecida pela Seccão de Obras da Prefeitura também é omissa em várias partes, resultando disso tudo uma grande confusão...”. A notícia concluía dizendo que “faz-se mister uma nova planta de Passo Fundo, com todas as ruas traçadas e os respectivos nomes, para depois, então, com esse material, a Comissão Especial da Câmara poder fazer as retificações necessárias”.³⁹

O estudo efetivou-se e, em 1955, o prefeito Mário Menegaz sancionava a lei oficializando a nomenclatura de 426 ruas e 18 praças da cidade.⁴⁰ Portanto, a partir de 1922 (quando existiam 48 ruas) até 1955 (quando foram regulamentadas), houve um acréscimo de 396 nomes de ruas. Isso obrigou-nos a mudar a abordagem. Se antes fazíamos uma leitura rua-por-rua, analisando os nomes de cada uma, isto passou a não ser mais viável. Passamos então a adotar uma leitura mais estrutural, agrupando as ruas segundo sua *motivação* e planilhando as informações.

A partir dessa nova abordagem, verificamos que mais de 20% dos nomes referiam-se a nomes de cidades do Rio Grande do Sul e do Brasil. Verificamos também que, via de regra, esses nomes eram dados de uma só vez,

³⁹ VERDADEIRA confusão nos nomes das ruas da cidade. *O Nacional*, Passo Fundo, 16 fev. 1954.

⁴⁰ PASSO FUNDO. Lei 660, de 23 de dezembro de 1955. Câmara Municipal de Vereadores.

nomeando as ruas dos novos loteamentos, como a vila Vera Cruz e a Petrópolis. Apenas esses dois loteamentos citados contavam com 77 ruas e 7 praças, recebidas pelo intendente Nicolau Vergueiro, que, em 1928, tornou-as “incorporadas ao domínio do município as ruas, avenidas e praças das mesmas, assim como aprovadas as denominações das 40 ruas e 4 praças da primeira e 37 ruas e 3 praças da segunda”.⁴¹ Dessa maneira, os dois loteamentos já nasciam com as ruas nomeadas, antes mesmo que passassem a ser habitadas, e eram apenas confirmados pelo intendente. Assim, nomeava-se em bloco, o que resultou que um bairro inteiro se tornasse conhecido por determinada característica como a Vila Vera Cruz, que tem a maioria dos nomes de suas ruas representados por cidades. A Vila Petrópolis foi associada a nomes de personagens da história do Brasil. Formaram-se assim, aglomerados de nomes referenciando batalhas (vila Ivo Ferreira), parcialidades indígenas (vila Fátima), religiosos (vila Lucas Araújo), inventores e juristas (vila Dr. Galves), nomes de uma mesma família (vila Annes) e outros. Alguns bairros/vilas, como as quatro das citadas acima, levavam o nome do loteador ou do antigo proprietário da área.

Não podemos deixar de analisar também que esse período perpassa todo o governo Vargas. Nesse sentido, diz-nos Colussi que “as transformações ocorridas a partir de 1930 e, particularmente, após a implantação do Estado Novo, tiveram como elemento principal a consolidação do processo de centralização política e de construção do estado nacional”, e, principalmente entre os anos 1930-1937 “integrar o município à estrutura do Estado brasileiro”⁴². Sobre esse período, devemos também levar em consideração as emancipações ocorridas em áreas próximas a Passo Fundo, como Carazinho (1931)

⁴¹ Relatório apresentado ao Conselho Municipal pelo intendente Nicolau de Araújo Vergueiro em 1º de Novembro de 1929. Passo Fundo: *A Nacional*, impressora, 1930, p. 9, grifo nosso.

⁴² COLUSSI, Eliane Lucia. *Estado Novo e municipalismo gaúcho*. Passo Fundo: Ediupf, 1996. p. 49, 54.



Avenida Brasil em 1939.



Barragem da Ernestina.

Foto Czamanski.



*Carroças de recolhimento de lixo em Passo Fundo.
Década de 1930.*



II Efrica e I Feira Regional de Ciências, onde hoje encontra-se a Prefeitura de Passo Fundo.

e Não-Me-Toque (1954) e que viraram nomes de ruas nesse período, e outras, que foram nomeadas depois, como Iraí (1933), Tapera (1954), Ibirubá (1954) e Santo Cristo (1955), nomeadas mais tarde. Chama a atenção o fato de que não existia nenhuma rua Getúlio Vargas. Muito diferente, portanto, do que ocorria em várias outras cidades, como Porto Alegre, onde o nome do presidente Vargas foi dado à uma avenida quando ele ainda estava vivo. Após sua morte, porém, uma avenida em Passo Fundo recebeu o seu nome. A proposta de nomeação levantou uma disputa política entre os partidos com representação na Câmara, levando meses para ser aprovada.⁴³

Portanto, esse foi um período da história dos nomes das ruas da cidade que deve ser analisado com um olhar mais estrutural e com uma abordagem diferente dos anteriores. Optamos, então, por fazer um terceiro recorte temporal no período que foi de 1922 ao início dos anos 1960, que se caracterizou, com as considerações e restrições que fizemos acima, por nomes relacionados a cidades e a políticos locais.

Por um lado, é evidente que as nomeações feitas em bloco perdiam em representatividade para a nossa pesquisa. Por outro lado, eram nomes que em sua grande maioria permanecem até hoje e são utilizados como um referencial espacial da cidade. Por exemplo, quando alguém pergunta onde fica a *rua Erexim*, ou *Sananduva*, logo vem como primeira possibilidade o bairro Vera Cruz, por lá existir um aglomerado de ruas com nomes de cidades, dando-se o mesmo com nomes religiosos em relação ao bairro Lucas Araújo. São nomes que, pelo seu *poder de permanência*, associaram-se indelevelmente à paisagem urbana.

⁴³ Para uma história do polêmico processo de nomeação, ver: MIRANDA, Fernando Borgmann Severo. *Memória e memoricídio: dois grupos políticos discutem o nome Presidente Vargas para uma avenida em Passo Fundo. Semina: Cadernos dos Pós-Graduandos do Programa de Pós-Graduação em História*. Passo Fundo, v. 2, n. 1, p. 33-40, 2004.



O passo do povo: a volta aos nomes locais (1970-2010)

*“De todas as escolas que frequentei, a da
rua foi a que me pareceu melhor.”*

Anatole France

O quarto e último recorte que fizemos, 1960 a 2010, revelou uma mudança fundamental no início dos anos 1970, quando, de uma certa maneira, os nomes voltaram a ser locais. Não era mais uma época de grandes heróis ou grandes datas nacionais, nem de abstrações políticas. O herói naquele momento eram pessoas ligadas a trabalhos assistenciais em bairros, pequenos comerciantes, funcionários públicos, agricultores, mulheres do lar, professores, militares, pequenos industriais, políticos locais, pecuaristas, médicos, ferroviários, topógrafos, líderes comunitários, moradores antigos dos bairros, o reconhecimento a um professor dedicado, uma parteira que a comunidade quis homenagear e até uma criança querida pela comunidade que faleceu aos 9 anos de idade, tornaram-se nomes de ruas.

No período, foram nomeadas 574 ruas, equivalentes a 42 % do total das 1.364 ruas mapeadas pela pesquisa desde 1858. O deslocamento da população rural para a cidade, e a política habitacional que tinha grandes linhas de financiamento disponíveis para a construção de moradias, impulsionou o lançamento de vários loteamentos em áreas adjacentes à cidade. Como consequência, a população da área urbana, que era de 70.869 habitantes em 1970⁴⁴, passou para 184.869⁴⁵ em 2010, ou seja, 110 mil pessoas a mais vivendo na cidade.

Alguns dados acentuam a diferença do período em relação aos anteriores: nomes de pessoas eram a maioria quase absoluta, com 95%. Apenas 27 dos 574 nomes não eram de pessoas. O vínculo com o *local* apareceu no percentual daqueles que faleceram em Passo Fundo, 93%. No entanto, apenas 25% nasceram na cidade, ou seja, vieram como (i)migrantes. Nasceram em Guaporé (3,6%), Soledade (3,6%), Porto Alegre (2,8%) e, entre outras cidades também representativas, Bento Gonçalves, Carazinho, Santa Maria, Veranópolis, Caxias do Sul, Julio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Cruz Alta. Nove pessoas nasceram na Itália, três na Rússia, todos falecendo em Passo Fundo. A idade média das pessoas com nome nas ruas, no período, era de 64 anos.

Houve uma pulverização também quanto às atividades das pessoas, que se dividiam em 102 profissões, ou afazeres, sendo que as que mais apareciam eram os pequenos comerciantes (12%), funcionários públicos e agricultores (8%), do lar (6%), professores (4%), militares, pequenos industriais e políticos locais (3%), pecuaristas (2,6%), médicos, ferroviários e topógrafos (2%) e líderes comunitários (1,5%). Várias profissões apareceram em um ou dois nomes de

⁴⁴ DAL MORO, Selina, KALIL, Rosa. *Urbanização, exclusão e resistência*.

⁴⁵ IBGE, censo de 2010.

ruas, como marceneiro, mecânico, panificador, parteira, sapateiro, motorista, tradicionalista, construtor, operário, oleiro, despachante, barbeiro, alfaiate, cabeleireiro, ferreiro, funileiro, carpinteiro, agrimensor etc. Essas profissões acentuam a relação com a cidade e o caráter local dos nomes das ruas.

Em contraste com períodos anteriores, não houve nenhuma data comemorativa como nome de rua durante todo o período.

A maior característica dos nomes foram o forte vínculo com o *local* e com o dia-a-dia da cidade. Como se percebe, o que predominou não são os nomes de macro-heróis nacionais nem macro-datas comemorativas, mas uma fragmentação em lideranças, ou modelos, cuja expressão normalmente não ultrapassou um bairro ou uma pequena corporação. Não importou tanto se eram macro ou micro-heróis, mas sim que, como diz José Murilo de Carvalho, “por ser parte real, parte construído, por ser fruto de um processo de elaboração coletiva, o herói nos diz menos sobre si mesmo do que sobre a sociedade que o produz”.⁴⁶ Em outras palavras, se tratarmos apenas de nomes, eles são de interesse limitado, mas eles fazem sentido se olharmos, além deles, para a sociedade que os produziu, segundo sua versão da história.

Essa volta ao *local* é uma característica da sociedade contemporânea, onde o individual se sobrepõe ao coletivo. A partir dos anos 70, o corte temporal inicial deste último período que analisamos, começou a haver uma crise, no sentido de mudança, em várias áreas do conhecimento, entre elas a que aqui nos interessa, as teorias da história. Vários autores⁴⁷ escreveram e ainda escrevem e discutem sobre essas transformações. Antes dos anos 70, os historiadores produziam conhecimento a partir de teorias totalizantes, buscando uma explicação da totalidade do social, cujo paradigmas maiores eram as teorias positivista e marxista. O tempo era tridimensional e linear, como uma flecha que, lançada do passado, atravessava o presente e se dirigia para um futuro. Essas teorias eram otimistas, tinham um projeto implícito, que procurava a redenção do homem no futuro, e para isso pensavam o progresso como algo cumulativo, cada estágio baseado no anterior. Consideravam que existiria um fim da história, fosse ele o estado positivo de Comte ou o socialismo de Marx.

A partir dos anos 70, essas teorias entraram em falência, surgindo outras mais culturalistas, que levavam em conta as gentes. Agora há um corte vertical, onde se retira um fragmento para ser estudado em profundidade. Trabalha-se com a ideia do presente condicionando a interpretação do passado. A época não é mais otimista, há uma dificuldade com o coletivo, há a preocupação com um mundo estético, uma mistura de estilos, um mundo que valoriza a forma mais do que o conteúdo. Como diz Martin-Barbero, “nos últimos cinquenta anos vivemos numa sociedade em que os objetos duram cada vez menos, já que sua acelerada obsolescência é planificada por um sistema cujo funcionamento depende de que ela se cumpra”, tornando, dessa maneira, descartáveis os objetos com que vivemos no dia-a-dia.⁴⁸

Analisando a crise da cultura historiográfica, diz Diehl que “[...] o clima é de fragmentação da ordem estabelecida. Essa fragmentação é o resultado dos processos de modernização que explodem as tradições culturais. Berman diria: “tudo o que é sólido desmancha no ar”, e que “já que a sociedade e o coletivo estão balcanizados (fracionados e hostis entre si), a tendência básica é um retorno ao indivíduo”⁴⁹.

Parece ser mesmo o que as ruas nos dizem.

⁴⁶ CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

⁴⁷ Michel Zaidan Filho, Astor A. Diehl, Ciro Cardoso, Jacques Le Goff, Pierre Nora, François Dosse, Marshall Berman, entre outros.

⁴⁸ MARTÍN-BARBERO, Jesús. *El Futuro que habita la memoria*.

⁴⁹ DIEHL, Astor Antônio. Os impasses da cultura historiográfica fazem surgir irracionalismos políticos. *O Pioneiro*, Caxias do Sul, 4,5 jun. 1994.

As ruas e os nomes

A rua é o único campo válido da experiência moderna. Porque uma rua, ela não é um espaço abstrato. Uma rua, ela concentra memórias e sentimentos. Uma rua é um lugar onde uma guerra aconteceu, um amor acabou, algo se passou...
Olgária Matos

Apresentamos a listagem em ordem alfabética das ruas de Passo Fundo. Todas as informações sobre os nomes das ruas foram extraídas dos arquivos municipais e algumas têm fontes bibliográficas adicionais, todas referenciadas ao fim desta obra. As palavras em negrito são entradas para outro verbete.

A

ABRAHÃO MADALOSSO, Largo (avenida Brasil, entre as ruas Teixeira Soares e Quinze de Novembro)

Nasceu em **Alfredo Chaves**, hoje **Veranópolis**, no dia 6 de outubro de 1904. Residiu em **Guaporé**, transferindo-se para Passo Fundo em 1924, onde trabalhou com o Sr. **Celeste Formigheri**, mais tarde seu sogro. De 1938 a 1952, foi comerciante proprietário de um pequeno armazém de Secos e Molhados na Vila Vera Cruz. De 1953 e até se aposentar, dirigiu a antiga Casa São Carlos, na av. **Brasil** esquina com a rua **Teixeira Soares**, comerciando tecidos e armarinhos. Pai dos médicos Carlos Antônio e Luis Fernando, e das Sras Dulce e Suely. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de março de 1973.

Fontes: Lei 1.667 de 29/04/1976, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ernesto Scortegagna; MATTOS, M. (Org.). *Marcos*, p. 12.

ABRAHÃO MELNICK (avenida Presidente Vargas, Perimetral Sul)

Nasceu em **Quatro Irmãos** no dia 4 de agosto de 1914. Pai dos engenheiros Sidney e Milton. Transferiu-se para Passo Fundo em 1944, onde adquiriu a Casa **São Paulo**, estabelecida na rua **Moron** esquina com a rua **Bento Gonçalves**, fachadas sul e oeste, que funcionou sob a sua direção até 1972. Atuou também como agente da Financeira Crefisul e no ramo da construção civil. Presidente da Comunidade Israelita de Passo Fundo e um dos fundadores do Lions Club Passo Fundo-Centro. Faleceu em Porto Alegre em 8 de setembro de 1988.

Fonte: Lei 3.041/95 de 31/08/1995, proc. 001/95 da CMVPF, proposição do ver. Thalito Fauth Mendonça.

ACARÁ, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Peixe de vários gêneros e espécies existente no Brasil.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; FERREIRA, A. B. H. *Minidicionário*, p. 6.

ACRE, Rua (Bairro São José)

Estado brasileiro localizado na região Norte, que pertencia à Bolívia até a sua anexação ao Brasil em 1903. A tomada de posse da região teve início em fins do século XIX, formado basicamente por nordestinos que vieram atraídos pelo látex. Estado federativo do **Brasil** desde 1962. Ver rua **Plácido de Castro**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 18; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 10.

ADALBERTO FIEBIG, Avenida (Vila Planaltina)

Adalberto Oswaldo Fiebig, funcionário público, nasceu em **Carazinho** no dia 11 de setembro de 1945. Secretário dos Serviços Municipais e Secretário da Fazenda. Faleceu no dia 11 de julho de 1976, aos 21 anos de idade.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978, proc. da CMVPE.

ADALZIDIA GASPARETTO, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Adalzidia Fazolo Gasparetto nasceu em 14 de novembro de 1907, no município de **Maurício Cardoso**, criado em 1988. Foi uma das primeiras moradoras da Vila Petrópolis, onde auxiliou na construção da primeira escola municipal. Como enfermeira e parteira muitas vezes prestou serviços gratuitos à comunidade. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de julho de 1969.

Fonte: Lei 2.939 de 27/04/1994, proc. da CMVPE.

ADÃO CARNEIRO, Rua (Loteamento Força e Luz)

Fonte: Lei 883 de 17/05/1960.

ADÃO DA SILVEIRA, Rua (Vila Planaltina)

Professor municipal. Nasceu em Lagoa Vermelha em 18/05/1905. Faleceu em 04/03/1976.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978, proc. da CMVPE.

ADAUTO OLIVEIRA DOS SANTOS, Rua (Vila Donária)

Agricultor, conhecido como “Nego Adauto”, nasceu em Passo Fundo no dia 8 de dezembro de 1913. Na década de 1940 conduzia tropas de mulas para **São Paulo** e **Minas Gerais**. Teve 9 filhos, 24 netos e 12 bisnetos.

Faleceu em Passo Fundo no dia 3 de março de 2001, aos 87 anos.

Fontes: Lei 3.906 de 23/05/2002, proposição do ver. Édison Nunes.

ADELINO ANTONIO BASSANI, Rua (Loteamento Leonardo Ilha IV)

Nasceu no município de Bento Gonçalves no dia 02/01/1921. Agricultor e comerciante. Estudou no Colégio Conceição em Passo Fundo e prestou serviço militar em 1937. Estabeleceu-se como agricultor no Bairro Valinhos e posteriormente na Sede Independência. Fundador do Posto Texaco na Rua Teixeira Soares. Faleceu no município de Passo Fundo no dia 15/09/1986.

Fonte: Lei 4.836 de 14/12/2011, proposição do ver. João Pedro Nunes.

ADELINO ROSSO, Rua (Loteamento Jardim América)

Agricultor. Nasceu em Tucunduva, Vila Vêneto, em 04/09/1912. Faleceu em Passo Fundo em 08/02/1978.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPE, proposição do ver. Nelson Rosseto.

ADIRBAL CORRALO (Centro de Atendimento Integrado à Saúde no Bairro Victor Issler)

Professor, advogado e político. Nascido em Espumoso no dia 24/01/1943. Coursou Técnico em Contabilidade no Colégio Conceição em Passo Fundo. Graduou-se como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo. Foi professor nas escolas

Nicolau de Araújo Vergueiro, Cecy Leite Costa e Colégio Conceição. Advogado atuante na Comarca de Passo Fundo. Foi vereador em Passo Fundo por cinco legislaturas e vice-prefeito municipal de 2005 a 2011 pelo Partido Progressista. Escritor e declamador de poesias. Faleceu em 2010 sendo sepultado em sua terra natal Espumoso.

Fonte: Lei 4.978 de 03/01/2013, proposição do ver. Rafael Bortuluzzi.

ADOLFO FERRÃO, Rua (Loteamento Escola Rural)

Adolfo F. Ferrão, agricultor, nasceu em Cachoeira do Sul no dia 25 de fevereiro de 1908. Morador no distrito de São João (Passo Fundo) desde 1914, onde se dedicou à agricultura e no auxílio de eventos religiosos. Pai do Vereador Emérito Ivo Ferrão. Faleceu no dia 9 de outubro de 1982.

Fonte: Lei 2.213 de 18/12/1985, proc. 56/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ADOLPHO JOÃO FLORIANI, Praça (Vila Vera Cruz, no triângulo formado pelas ruas Palmeira, avenida Moacyr da Motta Fortes e Guaporé)

Comerciante e político. Nasceu em Passo Fundo no dia 14 de abril de 1913. Dirigiu por muitos anos a Casa Floriani. Foi presidente da Associação Comercial e do Rotary Clube. Na vida pública, foi líder do Partido Libertador e vice-prefeito na gestão de 1964 a 1969, ocasião em que determinou a urbanização e a construção da praça que hoje leva o seu nome. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de dezembro de 1986.

Fonte: Lei 2.428 de 04/05/1988, proc. 37/88 da CMVPF, proposição do ver. Afrânio Peixoto.

ADOLFO LOUREIRO, Rua (Vila Lagoa do Potreiro)

Adolfo Schell Loureiro nasceu em Passo Fundo onde atuou no comércio de terras. Faleceu em Porto Alegre no dia 25 de julho de 1963.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Ilda Loureiro, ANNES, M. X. O. *Johann*.

ADOLFO RODRIGUES DE LARA, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Adolpho Rodrigues de Lara nasceu em Santa Cruz do Sul no dia 27 de julho de 1896. Construtor licenciado pelo CREA e loteador. Faleceu em 1963.

Fontes: Lei 1.171 de 19/07/1965; Sr. Roger Lara.

ADMAR PETRACCO, Avenida (Bairro Cidade Nova)

Secundiano Admar Petracco, médico, nasceu em Passo Fundo no dia 17 de abril de 1909. Filho do italiano Baptista Petracco e de Thereza Marchionatti Petracco. Em 1937, formou-se em Medicina, clinicando inicialmente em Ajuricaba, onde atuou até 1941. Casou-se em 1938 com Gladys Otto Petracco, com a qual teve três filhos, Miriam e os médicos João Batista e Álvaro. Transferiu-se para Passo Fundo em 1942, onde instalou seu consultório. Foi diretor-técnico da maternidade do então Hospital de Caridade, hoje Hospital da Cidade, durante vinte anos. Deste Hospital recebeu o título de Sócio Emérito em 1988. Em 1946, assumiu o cargo de diretor e médico da Secretaria de Saúde. Foi um dos idealizadores da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo. Membro da AMRIGS e, em 1974, coordenador do serviço médico do hoje INSS. Membro do Conselho Diretor do Instituto Educacional. Faleceu no dia 29 de setembro de 1989, aos 80 anos.

Fonte: Lei 4.554 de 15/01/2009, proc. 251/08 da CMVPF, proposição do ver. Zenóbio de Magalhães.

ADRIANO WORDELL, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu em Curitiba no dia 5 de novembro de 1914. Instalador hidráulico. Jogador de futebol nos clubes G.

E. R. 14 de Julho S. C. Gaúcho. Faleceu em Passo Fundo no dia 18 de outubro de 1974.

Fontes: Lei 1.872 de 05/12/1979; Fernando Wordell, sobrinho de Adriano Wordell.

ADRIANÓPOLIS, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Cidade do estado do Paraná, que faz divisa com o estado de São Paulo, no vale da Ribeira.

Fonte: Lei 1.177, de 09.09.1965.

AFFONSO B. SCOBAR, Avenida (Loteamento Jardim América)

Affonso Bortolin Scobar nasceu em Passo Fundo no dia 1º de abril de 1929. Residiu por muitos anos no Distrito de **São Roque**, onde foi agricultor e líder comunitário. Em Passo Fundo, trabalhou como motorista até falecer no dia 25 de abril de 1983.

Fonte: Lei 2.270 de 16/06/1986, proc. 114/86 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

AFONSO PENA, Rua (Vila Petrópolis)

Afonso Augusto Moreira Pena, político, nasceu em Santa Bárbara (MG) no dia 30 de novembro de 1847. Bacharelou-se em Direito em **São Paulo** em 1870. Foi nomeado ministro da Guerra em 1882 e Ministro da Justiça em 1885. Participou da Comissão de Organização do Código Civil Brasileiro em 1888. Presidiu **Minas Gerais** de 1892 a 1894 e foi vice-presidente da República de 1903 a 1906. Elegeu-se presidente da República, governou de **15 de novembro** de 1906 até 14 de junho de 1909, quando faleceu, assumindo então o vice-presidente **Nilo Peçanha**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 402-403.

AGOSTINHO CÂMERA, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu em Passo Fundo, na localidade de São Valentin, no dia 3 de setembro de 1940. Agricultor, suinocultor e oleiro. Foi um dos fundadores da Feira do Produtor, ainda existente na antiga Gare da avenida **Sete de Setembro**. Faleceu no dia 13 de outubro de 1992.

Fonte: Lei 3.586 de 19/05/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

AGRONOMIA, Rua (Bairro São José)

A Faculdade de Agronomia da **Universidade** de Passo Fundo foi criada em 19/09/1960, sendo autorizada a funcionar a partir de 24/05/1961.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; GUARESCHI, E. A. *O processo*, p. 12.

ÁGUA SANTA, Rua (Vila Santa Maria)

Antigo distrito de Passo Fundo até 1955, quando passou a pertencer a Tapejara. Emancipou-se em 1987. A região foi inicialmente habitada por caingangues e depois por grupos de caboclos. Por volta de 1920, famílias de italianos oriundas de Antonio Prado chegaram ao local. A origem do nome deve-se à água, considerada milagrosa pelos moradores que, brota de uma gruta distante quatro quilômetros da cidade. A gruta é hoje uma importante atração turística da região. Local de nascimento de Fredolino Chimango, primeiro gaúcho a morrer em combate na Itália, em Montese, durante a Segunda Guerra Mundial.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 15-16.

AIRTHON COLUSSI, Rua (Vila Lucas Araújo)

Airthon Colussi, político, professor e advogado, nasceu no dia 25 de maio de 1920. Foi vereador pelo Arena, no período de 1973 a 1977. Faleceu no dia 3 de outubro de 1976.

Fontes: Lei 1.863 de 17/10/1979; PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 217.

ALLADIN D'AVILA, Rua (Loteamento Santa Maria II)

Agricultor. Nasceu em André da Rocha no dia 15/04/1911. No ano de 1944 tornou-se proprietário de uma leitaria na área onde está localizada a Cohab-Secci. Na década de 1950 transferiu a leitaria para a área de sua propriedade na Estrada Geral do Passo do Cruz. Posteriormente em 1968 montou uma olaria (fábrica de tijolos e telhas). Com sua esposa Hermínia Matesco D'Ávila presidiu o conselho de pais e mestres da Escola Municipal do Bairro São Luiz Gonzaga. Faleceu no município de Passo Fundo no dia 26/08/2002.

Fonte: Lei 4.846 de 15/12/2011, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

ALAGOAS, Rua (Bairro São José)

Estado brasileiro da região nordeste. A Comarca

de **Alagoas** foi criada em 1710 e elevada a Província em 1818.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 24; DI RUSSO, Nome, p. 13.

ALBERI R. BAGESTAN, Rua (Loteamento Manuel da Silva Corralo)

Albery Rodrigues Bagestan nasceu em Passo Fundo no dia 5 de janeiro de 1943. Como músico (baterista), era carinhosamente conhecido como “Pé de chumbo”, tendo animado bailes sociais e gauchescos durante muitos anos. Foi líder comunitário no Bairro Santa Maria onde auxiliou na construção da nova igreja **São Francisco** de Assis. Tradicionalista, recebeu o título de Sócio Benemérito dos CTGs **Lalau Miranda** e União Campeira. Trabalhava também como eletricitista e era proprietário de uma empresa de instalações elétricas. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de junho de 1994.

Fonte: Lei 3.516 de 10/11/1999, proc. 317/99 da CMVPP, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

ALBERTINA ROSADO, Rua (Vila Vera Cruz)

Albertina Machado Rosado nasceu em Passo Fundo no dia 7 de novembro de 1917. Professora na Escola Protásio Alves. Atuou também na política como militante do Partido Comunista, no início dos anos 1950, e candidata à Câmara de Vereadores pelo PSP. Faleceu em Passo Fundo no dia 5 de fevereiro de 1953, aos 35 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; SILVA, G. C. *Passo Fundo*, p. 19.

ALBERTO ARIAS, Rua (Distrito Industrial)

O Distrito Industrial foi loteado pelo médico e empresário Doutor Sabino Arias.

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

ALBERTO ATLAS, Rua (Vila Industrial)

ALBERTO BINS, Rua (Distrito Industrial)

Nasceu em **Porto Alegre** no dia 2 de dezembro de 1869. Apoiou **Júlio de Castilhos** na eclosão da Revolução Federalista em 1893. Conselheiro Municipal de Porto Alegre de 1908 a 1913. Eleito deputado Estadual em 1918 pelo Partido Republicano Rio-Grandense, reelegendo-se em 1923. Plantador de arroz, organizou o Sindicato dos Plantadores em 1927 juntamente com outros teuto-brasileiros. Foi um dos fundadores da Viação Aérea Rio-Grandense (Varig) em 1927. Em 1928, foi eleito intendente municipal de **Porto Alegre**. Durante sua gestão, empreendeu a modernização da cidade, implantando o fornecimento de água potável, expandindo a rede de água encanada e de esgotos, alongando e pavimentando ruas e triplicando a capacidade de geração de energia elétrica. Ocupou o cargo de prefeito de Porto Alegre até 1937. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 20 de abril de 1957, aos 88 anos.

Fontes: Lei 873 de 31/12/1959; ABREU, A. (Coord.). *Dicionário*, p. 681-682; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 13.

ALBINO ASSONALIO, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Agricultor. Nasceu em **Guaporé** em 5/07/1913. Faleceu em Passo Fundo em 5/06/1974.

Fonte: Lei 2.098 de 22/05/1984.

ALBINO BUSATO, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Nasceu na **Itália** no dia 28 de fevereiro de 1878. Transferiu-se para o **Brasil (Antônio Prado)** em 1885, onde foi comerciante de secos e molhados. Em Passo Fundo foi um dos proprietários da empresa Busatto, Irmãos & Cia., do moinho São Luiz e de uma refinaria de banha. A partir de 1930, a empresa passou a denominar-se Busatto, Lângaro & Cia. Faleceu no dia 3 de dezembro de 1942.

Fontes: Lei 2.098 de 22/05/1984; HEXSEL, C. A. *Comércio*, p. 64-66.



Moinho São Luiz, 1918.
Autor desconhecido.

Moinho São Luiz, 2015.
Erviton Quartiéri Jr.



ALBANO SCHNORR, Rua (Bairro São José)

Nascido em Estrela no dia 28/11/1909. Transferiu-se para Passo Fundo em 1947. Trabalhou como caixeiro-viajante na empresa Célia & Irmãos de 1939 à 1970. Por diversos anos foi membro da diretoria da Sociedade São Vicente de Paulo – Vicentinos. Igualmente atuou em Passo Fundo como comerciante. Faleceu no dia 05/07/2002.

Fonte: Lei 5.011 de 02/10/2013, proposição do ver. Wilson Pedro Lill.

ALBINO LAZZARETTI, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Antiga rua Exposição até 1975, quando passou a ter a denominação atual. Nasceu em Guaporé em 1903. Em Passo Fundo, foi um dos primeiros moradores do Bairro São Cristóvão. Trabalhou na industrialização do couro, sendo proprietário de uma fábrica de selas e selins. Faleceu em 1972, em Passo Fundo.

Fonte: Lei 1.620 de 10/06/1975, proc. 40/75 da CMVPF, proposição do ver. Ernesto Scortegagna.

ALCEU LAUS, Avenida (Loteamento Nenê Graeff, Loteamento Parque Leão XIII)

Comerciante e desportista. Nasceu em Tijucas (SC) no dia 31 de setembro de 1909. Residiu em **Porto Alegre**, transferindo-se em 1933 para Passo Fundo. Grande incentivador do esporte amador, foi um dos fundadores e membro da primeira diretoria do **Independente Grêmio Atlético de Amadores**, fundado no dia 1º de outubro de 1941. Fez parte da comissão que estudou o melhor local para a sede do clube, bem como da criação de um departamento com a finalidade específica de incentivar os adolescentes na prática do esporte. Quando Passo Fundo ainda não contava com uma estação de rádio, instalou um serviço de alto-falantes que transmitia notícias, avisos e músicas. Foi presidente, por vários anos, da Escola de Teatro Amador Delorges Caminha. Empresário, juntamente com seu irmão Jaime, abriu a primeira agência da Varig na cidade. Em 1944, adquiriu a Casa Rádio, que dirigiu até 18 de junho de 1977, quando faleceu.

Fontes: Lei 1.856 de 13/09/1979; GEHM, D. R. Passo, p. 93-94. v. 2, proc. da CMVPF, proposta do ver. Izoldino Candaten.

ALCIDES CAVALHEIRO, Rua (Vila Vera Cruz)

Nasceu em Passo Fundo no dia 30 de outubro de 1910. Em 1932, ingressou no Exército, participando da Revolução Constitucionalista. Também foi funcionário do Ministério da Agricultura. Voltou a residir em Passo Fundo em 1951, dedicando-se à produção e ao comércio de leite. Faleceu no dia 31 de julho de 1994, aos 84 anos.

Fonte: Lei 3.629 de 22/09/2000, proc. 220/2000 da CMVPF, proposição da ver. Lurdes Canelles.

ALCIDES CRUZ, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ALCIDES GOCHE, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Fonte: Lei 1.171 de 19/07/1965.

ALCIDES L. DA SILVA, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Alcides Luiz da Silva, funcionário público estadual, nasceu em **Carazinho** no dia 1º de novembro de 1921. Em Passo Fundo trabalhou como agricultor e funcionário do DAER. Ligado ao movimento gaúcho, foi um dos patrões do CTG Getúlio Vargas e fundou o CTG Ponche Verde no distrito de Pulador. Faleceu no dia 11 de setembro de 1994.

Fonte: Lei 3.442 de 16/04/1999, proc. 59/99 da CMVPF, proposição do ver. Jaime Debastiani.

ALCIDES MOURA, Rua (Vila Popular)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ALCIDES REBECHI, Rua (Loteamento Via Sul)

Agricultor e comerciante. Nasceu em **Guaporé** no dia 22 de fevereiro de 1925. Em 1943, transferiu-se para o interior de Passo Fundo, onde juntamente com seus irmãos incentivou a construção de uma capela, dando

origem à localidade de Santo Antônio. Faleceu em Passo Fundo no dia 31 de dezembro de 1989.

Fonte: Lei 3.794 de 18/10/2001, proc. 438/01 da CMVPE, proposição do ver. João Pedro Nunes.

ALCIDES TEIXEIRA, Rua (Loteamento José Alexandre Zachia)

Agricultor. Nasceu em São Sepé em 10/09/1895. Faleceu em Porto Alegre em 06/10/1982.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

ALDINO GRAEFF, Rua (Vila Graeff)

Nasceu em Passo Fundo no dia 2 de fevereiro de 1893. Pecuarista e madeireiro. Foi um dos proprietários da Madeireira São Miguel, fundada em 1954. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de agosto de 1959.

Fonte: Lei 871 de 31/12/1959; Francisco Graeff.

ALECRIM, Rua (Vila Xangrilá, Loteamento Professor Schisler)

Município do Rio Grande do Sul, localizado às margens do rio Uruguai, cuja colonização iniciou-se por volta de 1940. Emancipou-se de Santo Cristo em 1963.

Fontes: Lei 1.985 de 03/05/1982; CHERINI, G. *Município*, p. 18.

ALEGRETE, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul, localizado no pampa gaúcho. Emancipou-se de Cachoeira em 1831. Terceira capital da República rio-grandense.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 27; FORTES, A. B. *História*, p. 154.

ALELUIA, Rua (Parque dos Comerciantes, Loteamento Pio XII)

Cântico de alegria e louvor, frequente nos salmos e adotado pela Igreja na sua liturgia. Especialmente no tempo da Páscoa.

Fonte: Dicionário Aurélio, 2008.

ALENCAR P. DE LIMA, Rua (Loteamento Santo Antônio)

ALESTE DE LIMA, Rua (Loteamento Victor Issler)

Eleste Melo de Lima, agropecuarista, nasceu em Carazinho em 29/10/1914. Faleceu em Passo Fundo em 05/04/1991.

Fonte: Lei 2.926 de 04/01/1994, proc. 511/93.

ALEXANDRE FLEMING, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Alexander Fleming, médico e bacteriologista, nasceu em Lochfield no sudoeste da Escócia em 6 de agosto de 1881. Concluiu o curso de Medicina em 1906 na Universidade de Londres. Chegou à descoberta da penicilina e de suas propriedades antibióticas em 1928, mas a sua produção industrial só começou no início da II Guerra Mundial, nos Estados Unidos. Recebeu o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina em 1945, juntamente com outros dois colegas. Faleceu em Londres no dia 11 de março de 1955, aos 73 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Nuevo Espasa, p. 737.

ALFERES RODRIGO, Rua (Boqueirão)

Rodrigo Félix Martins, Alferes de Milícia, nasceu na Vila de Castro, hoje estado do Paraná, em 1782. Por Ato do então intendente Pedro Lopes de Oliveira, em 1913, a terceira rua paralela e ao oeste da Cel. Miranda homenageava um dos primeiros moradores da região de Passo Fundo. O Alferes Rodrigo estabeleceu-se junto ao rio Jacuizinho, próximo a Pinheiro Mercado, hoje Carazinho, em 1827. Faleceu em Carazinho em 1851, aos 69 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. Annaes; BOCORNY, L. *Histórico*; [Fragmento do Acto nº 203...], AHPF.

ALFREDO AMARAL, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ALFREDO CHAVES, Rua (Vila Lucas Araújo)

Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves. Político. Antigo nome do município de Veranópolis.

Fonte: Lei 849 de 1959.

ALFREDO CUSTÓDIO, Rua (Vila Carmen, Centro)

Alfredo Custódio, músico, cantor e compositor, é natural de Passo Fundo. Iniciou sua carreira na **Rádio Passo Fundo**. Foi sócio-fundador do CTG **Lalau Miranda**, onde fazia parte da Invernada Artística compondo a famosa dupla “Orlando e Alfredinho”, com vários discos gravados. Componente, entre outros, do conjunto musical “Dino Bertoglio e seu Conjunto” e do “Conjunto Maestro **Célio Barbosa**”. Compositor dos hinos do Esporte Clube Gaúcho, Grêmio Esportivo e Recreativo **14 de Julho**, e autor de enredos de escolas de samba. Faleceu em Passo Fundo no dia 4 de setembro de 1974.

Fonte: Lei 1.982 de 03/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

ALFREDO GRAEFF, Rua (Vila Graeff)

Nasceu no dia 16 de novembro de 1885. Pecuário e madeireiro. Foi um dos proprietários da Madeireira São Miguel, de **Aldino Graeff & Irmãos**, fundada em 1954. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de maio de 1960.

Fonte: Francisco Graeff.

ALGACIR COSTA, Praça (Vila Vera Cruz)

Jesus Algacir Costa, músico e compositor, nasceu em Vila Teixeira, na época distrito de Passo Fundo, hoje município de **Tapejara**, no dia 11 de outubro de 1944. Estudou música no Conservatório de Passo Fundo entre 1968 e 1969. Estudou também violão e piano clássico em **Recife** e em **João Pessoa** em 1981. Professor de música e criador de métodos de aprendizagem musical. Compositor, intérprete e jurado de festivais musicais.

Fonte: Lei 3.386 de 13/12/1998, proc. 344/98 da CMVPF, proposição do ver. Sebastião Ribeiro.

ALIPIO ENDRES, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Comerciante. Nasceu em 10/07/1896. Faleceu em 02/06/1976.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980.

ALLAN KARDEC, Rua (Loteamento Brigada Militar)

Pseudônimo de Hyppolyte Leon Denizard Rivail, codificador do espiritismo e escritor, nasceu em Lyon (França) no dia 3 de outubro de 1804. Professor de Química, Matemática, Astronomia, Fisiologia, Física, Retórica e Anatomia. Como pedagogo, publicou vários livros didáticos e apresentou novos métodos para a reforma do ensino na França. Entre suas obras, estão *O livro dos espíritos* (1864), *O livro dos médiuns* (1864), *O evangelho segundo o espiritismo* (1864) e *Gênesis* (1868). O espiritismo teve grande difusão no **Brasil**, onde tem como órgão principal a Federação Espírita Brasileira. Faleceu em Paris no dia 31 de março de 1869, aos 54 anos. Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proc. da CMVPF, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social; *Enciclopédia Encarta*; RUSSO, B. Nome, p. 18.

ALMIRANTE BARROSO, Rua (Vila Petrópolis)

Francisco Manoel Barroso nasceu em Lisboa no dia 25 de setembro de 1804. Chegou ao Brasil em 1808, por ocasião da vinda da família real. Estudou na Academia da Marinha. Participou da Guerra da Cisplatina (1825- 1828). Em 1839, combateu na Revolução **Farroupilha** (1835-1845) ao lado dos imperiais. Comandou esquadras navais na Guerra do Paraguai (1865-1870) e, quando retornou ao **Brasil**, **Dom Pedro II** concedeu-lhe o título de Barão do **Amazonas**. Faleceu em **Montevidéu** em 2 de agosto de 1882, aos 77 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 19; *Almanaque Abril*; DI RUSSO, B. Nome, p. 21.

ALOISIO STEIN, Rua (Vila Exposição)

Aloysio Stein foi comerciante e corretor de seguros. Nasceu em **Feliz** no dia 5 de fevereiro de 1888. Trans-

feriu-se para **Carazinho** em 1937. Faleceu no dia 15 de janeiro de 1961.

Fontes: Lei 1.191 de 09/11/1965; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 20.

ALONCIO DE CAMARGO, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Motorista. Nasceu em **Guaporé** em 18/10/1902. Faleceu em Passo Fundo em 02/04/1980.

Fonte: Lei 1.985 de 03/05/1982.

ALONCIO DE CARVALHO, Rua (Loteamento Parque do Sol)

ALTO JACUÍ, Travessa (Vila Lucas Araújo)

Em 1897, as companhias de colonização passaram a explorar as terras do Centro-Norte, especialmente a partir da Colônia do **Alto Jacuí**, fundada em 1897 pela empresa A. Schmitt & Oppitz & Cia., da qual o Cel. **Gervásio Annes** também era sócio. Quando da instalação da colônia, a área tinha 32 mil hectares, divididos em 674 lotes, com quase toda a superfície coberta de matas de madeira para construção e marcenaria (pinheiro, cedro e louro, entre outros). A sede geral da colônia era a povoação de Não-Me-Toque. Em 1907, os colonos que ali se instalaram eram basicamente de origem alemã, seguidos de brasileiros e italianos. Hoje, corresponde a uma região formada por dezessete municípios, entre eles, Não-Me-Toque, **Tapera** e Salto do **Jacuí**.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 108-109; RÜCKERT, A. *A trajetória*, p. 124-125.

ÁLVARES CABRAL, Rua (Vila Petrópolis)

Pedro Álvares Cabral. É corrente na historiografia que a região onde Cabral chegou já tinha sido abordada por navegadores portugueses, e que sua viagem foi mais de “reconhecimento” que de “descobrimento”. Segundo a expressão bem humorada de Afranio Peixoto, historia-

dor literário, médico e político (1876-1947), Cabral foi “o homem que inventou o **Brasil**”. Nasceu no Castelo de Belmonte (**Portugal**) em 1467. O então rei de **Portugal** em 1499, D. Manuel, o escolheu para ser chefe da armada que iria à Índia no ano seguinte. No dia 9 de março de 1500 a frota com 13 naus e 1500 homens partiu de **Portugal** chegando à costa da atual **Bahia** no dia 22 de abril de 1500. A nau de **Gaspar de Lemos** retornou a **Portugal** no dia 2 de maio a fim de noticiar os acontecimentos através da Carta de Caminha. As demais embarcações deram continuidade ao planejado, seguindo para as Índias, onde aportaram em setembro do mesmo ano. Cabral faleceu em 1520, aos 53 anos, e foi sepultado na Igreja da Graça em Santarém. O Bel. Alberto de Carvalho trouxe para o **Brasil** em 1903 parte dos restos mortais de Pedro Álvares **Cabral**, que foram depositados numa urna na capela-mor da Catedral Metropolitana do **Rio de Janeiro**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*; DI RUSSO, B. *Nome*; BOCORNY, L. *Histórico*; *Almanaque Abril*.

ÁLVARES DE AZEVEDO, Rua (Vila Vera Cruz)

Antiga rua **Alfredo Chaves** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Manuel Antônio Álvares de **Azevedo** foi um dos principais nomes da segunda geração do romantismo brasileiro. Nasceu em **São Paulo** no dia 12 de setembro de 1831. Matriculou-se na Faculdade de Direito de **São Paulo** em 1848, época em que fundou a *Revista Mensal da Sociedade Ensaio Filosófico Paulistano*. Faleceu no dia 25 de abril de 1852, com 21 anos, vítima de tuberculose. Como quem anunciasse a própria morte, no mês anterior escreveu a última poesia sob o título *Se eu morresse amanhã*, que foi lida no dia do seu enterro por Joaquim Manuel de Macedo.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 19.

ÁLVARO BERTHIER, Avenida (Bairro Copacabana)

Álvaro Berthier de Almeida nasceu em **Nonoai** no dia 29 de abril de 1900. Transferiu-se para Passo Fundo

em 1936/1937, onde foi proprietário de uma indústria madeireira. Foi representante da Agência Internacional e da Willys Overland. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de abril de 1968.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; Edson Messias Berthier.

ÁLVARO DE QUADROS, Rua (Loteamento Escola Rural, Vila Exposição)

Álvaro Schell de Quadros nasceu em Passo Fundo no dia 19 de fevereiro de 1883. Foi pecuarista e Fiscal de Estrada. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de dezembro de 1948.

Fontes: Lei 1.796 de 28/06/1978; Relatório apresentado à Câmara; ANNES, M. X. O. *Johann*.

ÁLVARO FERNANDO FOLLE, Rua (Loteamento Pampa)

Médico, especialista em traumatologia e ortopedia. Nasceu em Passo Fundo no dia 24 de agosto de 1957. Faleceu em 2 de fevereiro de 1987.

Fontes: Lei 3.618 de 28/08/2000, proc. 157/00 da CMVPF, proposição do ver. Tadeu Karczeski; Museu Histórico Regional de Passo Fundo (MHR-PF).

ÁLVARO SEVERO DE MIRANDA, Avenida (inicia na rua Ouro Preto e finaliza na BR 285, Bairro Cidade Nova)

Médico. Nasceu na Serra do Caverá, interior de Rosário do Sul, no dia 29 de novembro de 1921, filho de **Garibaldi Severo de Miranda** e **Edelmira Severo de Miranda**. Iniciou o curso de Medicina em 1943 na então UFRGS, onde formou-se em 1948. Durante a faculdade, fez parte da Força Sanitária do Exercício da Guerra. Também, durante o curso de Medicina, cursou o CPOR (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva), e era conhecido pelos amigos como “o soldado”, por sua característica de usar em aula sempre a farda do exército. Logo após diplomado, iniciou o exercício da medicina em Ibiacá, interior do **Rio Grande do Sul**, onde até hoje é lembrado como o primeiro médico da localidade. Em 1950, transferiu-se para **Sananduva**, onde além de exer-

cer a medicina, dedicou-se, juntamente com sua esposa **Silly Borgmann de Miranda**, a atividades comunitárias, fundando, entre outros, o **Lions Clube**. Transferiu-se com sua família para Passo Fundo em 1964, onde exerceu as funções de médico-chefe do Posto de Saúde e criou o Ambulatório de Prevenção do Câncer Ginecológico. Foi professor da Escola de Medicina da UPF e um dos fundadores e presidente da Unimed **Planalto Médio**. Por seus serviços prestados à comunidade foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de setembro de 2005, aos 83 anos. Deixou quatro filhos, Renato, Fernando, Helena e Mara Lúcia, que lhe deram quatro netos, Natália, Laura, Isabela e Álvaro.

Fonte: Lei 4.496 de 02/06/2008, proc. 49/08 da CMVPF, proposição do ver. Valdir Mendes.

AMADEU C. DURGANTE, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Marceneiro. Nasceu em **Santa Maria** em 25/12/1900. Faleceu em Passo Fundo em 20/06/1970.

Fonte: Lei 1.985 de 03/05/1982.

AMAPÁ, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Estado brasileiro incorporado inicialmente ao do Pará em 1943. A colonização iniciou em 1616 com lutas para afastar ingleses e holandeses que haviam se estabelecido na região. Os franceses também tentaram se apoderar da área, mas foram impedidos por forças militares do Maranhão. Em 1764, começou a construção da fortaleza de Macapá, em torno da qual surgiu a cidade que se tornaria a capital do estado. O povoamento do território começou a se intensificar no século XIX, com a descoberta de ouro na região e o crescimento da extração da borracha. A disputa entre franceses e brasileiros pela posse da região, ficou resolvida por um acordo estabelecido em dezembro de 1900.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 36-37.

AMAURI PAES LEMES, Rua (Loteamento Nova Estação)

Amauri Augusto Paes Leme. Funcionário da Secretaria Municipal da Fazenda e da Receita Federal em Passo Fundo.

Fonte: Lei 1.585 de 19/09/1974, proc. da CMVPE.

AMAZONAS, Rua (Vila Vera Cruz)

Estado da região Norte do **Brasil**. Até meados do século XVIII, quase toda a Amazônia pertencia à Espanha. Entretanto, portugueses e espanhóis exploravam as drogas do **sertão** (madeiras, resinas, ervas e condimentos), que não chegavam a adquirir importância econômica significativa. Isso explicou, em parte, a relativa facilidade com que a Espanha cedeu a área a **Portugal** no Tratado de Madri de 1750. Em 1669, surgiu a povoação que deu origem à atual **Manaus**. Com a **independência do Brasil** em 1822, o **Amazonas** transformou-se em comarca do Pará. A região consolidou-se como província em 5 de janeiro de 1851.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 37; *Almanaque Abril*.

AMÉLIO ANTONIO SERAFINI, Rua (Loteamento Boqueirão)

Neto de imigrantes italianos, nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 4 de março de 1923. Transferiu-se para Passo Fundo em 1956, onde trabalhou como agricultor e carpinteiro. Entre as edificações em que trabalhou, estão o silo da CESA e várias escolas municipais. Ingressou no serviço público municipal em 1960, no setor de construções. Faleceu em Passo Fundo no dia 7 de julho de 1990.

Fonte: Lei 3.408 de 04/12/1998, proc. da CMVPE.

AMÉRICO VESPÚCIO, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Navegador e cosmógrafo. Nasceu em Florença (**Itália**) em 1454. Segundo seus escritos, realizou quatro viagens à América a serviço da Espanha e **Portugal**. Chamou

de “Novo Mundo” o continente americano e comprovou que não era a Ásia, como se havia pensado. As novas terras foram batizadas com o nome de “América” em sua homenagem. Naturalizou-se espanhol. Faleceu em Sevilha em 1512.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Nuevo Espasa*, p. 1743; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 22.

AMETISTA, Rua (Vila Santa Maria) / Rua (Vila Vera Cruz)

Foi a denominação de um distrito de Passo Fundo no período de 1950 a 1961. A partir de 1970, passou a ser denominado de Campo do Meio, hoje distrito de **Mato Castelhano**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, A. X. *Annaes*, p. 52-53. v I.

AMILTON P. DA SILVA, Rua (Loteamento Costa Verde)

Mestre e fiscal de obras. Nasceu em **Palmeira** das Missões no dia 18 de novembro de 1931. Mudou-se ainda jovem para **Pulador**, distrito de Passo Fundo, onde trabalhou na pecuária. Residiu na Vila Dona Julia, sendo líder comunitário, auxiliando na ampliação do colégio Arlindo Luiz Osório. Por duas vezes, foi candidato a vereador. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de dezembro de 1996.

Fonte: Lei 3.434 de 04/01/1999, proc. da CMVPE.

ANA C. NAZARI, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Nasceu em Passo Fundo em 06/08/1920. Faleceu em Passo Fundo em 15/05/1980.

Fonte: Lei 2.377 de 09/10/1987.

ANA KURTZ, Rua (Centro)

Anna Neckel Kurtz (Aninha) nasceu no dia 26 de outubro de 1848. Foi esposa de **Frederico Guilherme Kurtz**, primeiro intendente constitucional de Passo Fundo. Faleceu no dia 15 de abril de 1938.

Fonte: Lindolfo Kurtz.

ANA NÉRI, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Ana Justina Ferreira Néri, enfermeira, nasceu na vila de **Cachoeira** de Paraguaçu (**BA**) no dia 13 de dezembro de 1814. Viúva do capitão-de-fragata Isidoro Antônio Néri, não se conformou em ver os três filhos e mais dois irmãos serem convocados para a Guerra do Paraguai. Decidiu escrever ao presidente da província uma carta onde ofereceu seus serviços como enfermeira durante todo o conflito. Trabalhou no hospital de Corrientes, Salto, **Humaitá**, Curupaiti e Assunção. Na capital paraguaia, então ocupada e sitiada pelo exército brasileiro, montou uma enfermagem-modelo. Voltou ao **Brasil** em 1870, recebendo várias homenagens, entre elas as condecorações com as medalhas de Prata Humanitária e de Campanha. Recebeu do imperador dom **Pedro II** uma pensão vitalícia, com a qual educou quatro órfãos recolhidos no Paraguai. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 20 de maio de 1880, aos 65 anos.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; FLORES, M. *Dicionário*, p. 363.

ANA RECH, Rua (Vila Vera Cruz)

Distrito de Caxias do Sul. Sua economia baseia-se na vinicultura, fruticultura, hortigranjeiros, abatedouro e indústria moveleira.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ANCELMO BELOTTI, Rua (Loteamento Jardim América)

Comerciante. Nasceu em Massa Carrara (**Itália**) em 07/04/1903. Faleceu em Passo Fundo em 11/06/1968.

Fonte: Lei 1.948 de 15/08/1981.

ANDRADAS, Rua (Centro)

Antiga *rua da Boa Vista*, nomeada em 1865. A partir de 1913, passou a denominar-se rua **Andradas**. Filhos de uma rica família de exportadores de açúcar radicada em Santos. Os irmãos **José Bonifácio**, o “patriarca da **Independência**” (nascido em Santos em 1763 e falecido em

Niterói em 1838), Martins F. Ribeiro e Antônio Carlos Ribeiro Andrada e Silva lutaram pela **independência** política do **Brasil**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 23. FLORES, M.

Dicionário, p. 40-41; *Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203... Fundo], AHR-PF.

ANDRÉ DA ROCHA, Rua (Vila Doutor Galves)

Manoel André da Rocha nasceu no **Rio Grande** do Norte em 1860. Formou-se em Direito no **Recife**. Transferiu-se para o **Rio Grande do Sul** como juiz de Direito, atuando em Canguçu e **Lagoa Vermelha**, onde foi o primeiro magistrado. Foi ainda professor e reitor da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul** e presidente do Tribunal de Justiça. Faleceu em **Porto Alegre** em 1942. É homenageado com o nome de um Município do estado do Rio Grande do Sul, emancipado de Lagoa Vermelha em 1988.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 24.

ANDRÉ PITHAN, Rua (Loteamento Mauá)

André Dumoncel Pitthan foi comerciante, político e escritor. Nasceu em Santa Bárbara do Sul em 1894. Foi escrivão distrital até 1923, e subprefeito na sua terra natal. Também sendo tesoureiro da Intendência Municipal de **Erechim**. Publicou poesias e o livro *Lendas*, sob o pseudônimo de Andrewacha. Faleceu em Passo Fundo em 1958.

Fontes: Lei 976 de 25/11/1961; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 24.

ANDRÉ SEGAT, Rua (Loteamento São Cristóvão)

Carpinteiro. Nasceu em **Caxias** do Sul em 05/05/1895. Faleceu em Passo Fundo em 18/06/1963.

Fonte: Lei 1.959 de 06/10/1981.

ANGÉLICA OTTO, Rua (Loteamento São Geraldo)

Angélica de Castro Otto, parteira, nasceu em Rio Grande no dia 31 de março de 1891. Coursou Enfermagem e Obstetrícia em **Porto Alegre** no Hospital Santa Casa de

Misericórdia, diplomando-se parteira em 1936. Exerceu sua profissão em Passo Fundo a partir de 1937, atendendo centenas de partos. Faleceu no dia 25 de agosto de 1972, aos 81 anos.

Fontes: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF, proposição da ver. Heloisa Almeida; MHR-PF.

ANGELINO R. JACINI, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Angelino Raphael Jacini, ferroviário e vereador, nasceu em São Vicente (RS) no dia 21 de novembro de 1894. Transferiu-se para Passo Fundo na década de 1920. Participou da Revolução de 1930, no posto de 1º tenente, depois ingressou na Viação Férrea do **Rio Grande do Sul**, onde trabalhou por mais de 40 anos. Foi eleito vereador de 1951 a 1955 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de novembro de 1976.

Fontes: Lei 1.856 de 13/09/1979, proc. 44/78 da CMVPF, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 70.

ANGELO BERTOGLIO, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Nasceu em **Garibaldi** no dia 6 de fevereiro de 1905. Transferiu-se para Passo Fundo em 1947. Foi comerciante de terras e imóveis e inspetor de companhias de seguro e presidente do Partido Social Progressista (PSP) de Passo Fundo. Faleceu no dia 12 de setembro de 1965.

Fontes: Lei 1.192 de 08/11/1965; *O Nacional* 13/09/1965.

ÂNGELO COVATTI, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Comerciante, filho de imigrantes italianos. Nasceu em **Guaporé** no dia 22 de julho de 1922. Transferiu-se para Passo Fundo em 1945, residindo na Vila Petrópolis, onde fundou a Sociedade Recreativa Clube Aliança. Incentivou a ampliação da Escola **Euclides da Cunha**, atual Instituto Cardeal Arcoverde, e participou da construção da igreja da comunidade. Membro do CTG **Lalau Miran-**

da. Proprietário do antigo Bar **da Ponte**, situado ao lado da ponte sobre o rio Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de fevereiro de 1997.

Fonte: Lei 3.457 de 10/06/1999, proc. da CMVPF.

ÂNGELO BORTOLINI, Rua (inicia na rua Darcy Canabarro e Silva até encontrar a rua Clarimundo dos Santos, no Loteamento Santo Afonso)

Militar da Brigada. Nasceu no município de Água Santa em 1º de julho de 1932. Em 1972, transferiu-se para Passo Fundo, ingressando na **Brigada Militar**, onde permaneceu por 30 anos. Daí em diante residiu na Vila Luíza. Foi responsável por melhoras na conservação do prédio do Colégio **Antonino Xavier**, e ajudou a construir os salões comunitários, salas de catequese e a casa paroquial da Vila Luiza. Participou da diretoria da Paróquia São Judas e era membro atuante na Pastoral Familiar. Faleceu no dia 29 de setembro de 2005.

Fonte: Lei 4.610 de 30/11/2009, proc. 314/09 da CMVPF, proposição do ver. João Pedro Nunes.

ANGELO MELEGARI, Rua (Vila Mattos, Vila São João da Bela Vista)

Nasceu em **Nova Prata** no dia 25 de junho de 1899. Foi sócio-fundador da Cerâmica **São João**, na época Olaria **São João**, onde permaneceu por 20 anos. Foi um **dos pioneiros** do transporte de cargas em Passo Fundo. Faleceu no dia 25 de maio de 1976.

Fonte: Lei 3.209 de 20/06/1997, proc. 218/97 da CMVPF, proposição do ver. Edison Nunes.

ÂNGELO PRETO, Rua (Vila Popular)

Membro do Conselho Municipal criado em 1891, em substituição à Câmara Municipal. Faleceu no dia 23 de fevereiro de 1946. Proprietário de uma extensa área de terras que fazia divisa com o rio Passo Fundo, onde se situa hoje a estação rodoviária, também local do anti-

go estádio do G. E. R. **14 de Julho**. Sócio-proprietário do Cine-Teatro Coliseu.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas; Histórico das Proveniências*.

ANÍBAL BILHAR, Rua (Vila Lucas Araújo)

Agricultor. Nasceu em Passo Fundo em 18/05/1911. Faleceu em Passo Fundo em 20/02/1984.

Fontes: Lei 2.160 de 04/07/1985.

ANÍBAL VENTURINI, Rua (Vila Lucas Araújo)

Amibile Venturini, comerciante, nasceu em **São Roque**, distrito de Passo Fundo, no dia 3 de maio de 1918. Trabalhou inicialmente como ajudante de ferraria. Posteriormente, tornando-se proprietário. Em 1954, fundou a empresa Comercial Venturini, que comercializava e fabricava peças para fogões. Ingressou na Sociedade **São Vicente** de Paulo em 1953, onde colaborou, entre outras atividades, como tesoureiro durante vários anos. Faleceu em Passo Fundo no dia 12 de março de 1977.

Fonte: Lei 1.863 de 17/10/1979, proc. da CMVPE.

ANITA GARIBALDI, Rua (Vila Petrópolis) / Praça (Av. Brasil Oeste, Boqueirão)

Ana Maria Ribeiro da Silva nasceu em Laguna (SC) no dia 30 de agosto de 1821. Casou-se com Manuel Duarte de Aguiar. Abandonou-o para viver com **Giuseppe Garibaldi** na tomada de Laguna em 1839. Anita lutava, à época, na Revolução **Farroupilha**. Segundo as *Memórias de Garibaldi*, do escritor Alexandre Dumas. Anita, Giuseppe e o filho Menotti (nascido em 16/09/1840) passaram pela “Província das Missões” (atual Passo Fundo) em fins de 1840, dirigindo-se a **Cruz Alta** e São Gabriel. Em dezembro de 1847, Anita foi ao encontro de **Garibaldi**, que havia retornado à **Itália**. Os garibaldinos derrotados em Roma, obrigaram **Garibaldi** a fugir com Anita para a Suíça mas ela, adoecendo de pneumonia, faleceu

na fazenda do marquês de Guiccioli em Santo Alberto (**Itália**) onde foi sepultada em 4 de agosto de 1849, pouco antes de completar 28 anos de idade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.807 de 19/09/1978; FLORES, M. *Dicionário*, p. 236-237; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 23; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 26-25; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 223-225.



Monumento à Anita Garibaldi na praça Itália.

ANITA MARINI, Travessa (Loteamento Nenê Graeff)

Do lar. Nasceu em 25/07/1914. Faleceu em 20/08/1959.

Fonte: Lei 1.899 de 22/04/1980.

ANNA LAGO, Rua (Vila Planaltina)

Anna Lago da Silva, do lar e agricultora, nasceu em Passo Fundo no dia 10 de setembro de 1920. Residia com sua família em uma extensa área de terras que herdou de seus pais, onde mais tarde surgiu a Vila Planaltina. Faleceu no dia 10 de janeiro de 1979.

Fonte: Lei 3.316 de 29/04/1998, proc. da CMVPE.

ANIBAL CASANOVA (Estrada na RS 234)

Agricultor. Nascido na comunidade de Santa Gema no município de Passo Fundo no dia 10/07/1919. Neste mesmo ano com a família transferiu-se para a comunidade de São João em Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 08/07/1988.

Fonte: Fonte: Lei 5.044 de 12/12/2013.

ANTENOR COUTINHO ANNES, Rua (Bairro São José)

Nasceu no dia 27 de novembro de 1922. Contabilista e desportista. Atuou no Clube Esportivo Independente. Faleceu no dia 26 de outubro de 1958.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965; Alceu Annes.

ANTÉRIO PEREIRA DE LIMA, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Fonte: Lei 1.170 de 19/09/1965.

ANTERO CAMARGO, Rua (Vila Planaltina)

Pecuarista. Nasceu em 03/01/1898. Faleceu em 06/03/1966.

Fonte: Lei 1.872 de 05/12/1979.

ANTERO DE QUENTAL, Rua (Vila Berthier, Loteamento Sagrada Família)

Antiga rua Assis Brasil até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Poeta. Nasceu em **Portugal** em 1842. Muitos dos seus primeiros poemas pertenceram à

escola romântica, estilo que mais tarde abandonou, passando a defender um compromisso social com a poesia. No final da década de 1860, este aristocrata por nascimento defendeu reformas sociais, realizou viagens políticas pela França, Canadá e Estados Unidos, participando de conferências democráticas, das quais surgiu o socialismo português. Entre suas obras, figuram *Raios de extinta luz* (1892), *Primaveras românticas* (1872) e *Odes modernas* (1865). Faleceu em 1891, aos 49 anos.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; *Enciclopédia Encarta*.

ANTIGA ESTRADA FEDERAL, Rua (Vila Petrópolis)

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

ANTONINHO LIMA, Rua (Loteamento Força e Luz)

Fonte: Lei 883 de 17/05/1960.

ANTONINHO MORAES, Rua (Loteamento Turis, Jardim Botânico II)

Antonio dos Santos Moraes, pecuarista, nasceu em **Soledade** em 12/12/1905. Faleceu em **Soledade** em 06/04/1948.

Fontes: Lei 2.026 de 1982, proc. da CMVPE, proposição do ver. Anael Portella.

ANTONINHO NAZARI, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Motorista. Nasceu em 21/01/1945. Faleceu em 22/02/1972.

Fontes: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE.

ANTONINO XAVIER, Rua (Vila Tupinanbá, Vila Boa Vista) / Praça e Busto (Localizados em frente ao Hospital da Cidade) / Escola (Vila Luiza) / Escola (Vila Jardim)

Francisco Antonino Xavier e Oliveira, por suas contribuições como autor de várias obras sobre a cidade e a região, é considerado o precursor da historiografia Pas-

so-Fundense e conhecido como pai da história de Passo Fundo. Advogado, jornalista, político e historiador. Neto de um dos primeiros povoadores de Passo Fundo, nasceu na Fazenda Três Capões, localizada entre os rios Jacuí e Capingüi, no dia 5 de setembro de 1876. Durante a adolescência, foi madrinheiro de tropas, quando participou de uma tropeada a Sorocaba, no estado de São Paulo. Em 1896, paralelamente ao comércio, ocupou o cargo de auxiliar da Secretaria do Conselho Municipal até 1899, quando assumiu o cargo de promotor público da Comarca. Foi vice-intendente de Passo Fundo de 1909-1912. Mentor e líder da fundação do Hospital de Caridade em 1914, hoje Hospital da Cidade. Professor do Instituto Ginásial (atual Instituto Educacional) e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Jornalista, foi redator de vários jornais, dentre eles: *O Gaúcho*, *A Voz da Serra*, *O Cruz Alta*, *A Reforma* (MG), e o *Jornal do Comércio* (SP). Elaborou, durante os anos de 1927 e 1928, um detalhado mapa do município de Passo Fundo, litografado e reproduzido em Curitiba. Foi presidente de várias entidades, entre elas, o Grêmio Passo-Fundense de Letras (atual Academia Passo-Fundense de Letras), Hospital de Caridade (hoje Hospital da Cidade) e da Loja Maçônica Concórdia do Sul (1909-1913). Nomeado prefeito municipal em 1945, exerceu o cargo de 21 de dezembro daquele ano a 19 de fevereiro de 1946. Dentre suas obras já publicadas, estão: *Annaes do município de Passo Fundo*, *O município de Passo Fundo na Exposição Nacional de 1908*, *Terra dos Pinheirais*, *Cartas gaúchas*, *Passo Fundo na Revolução de 1835*, *O município de Passo Fundo através do tempo*, *O elemento estrangeiro no povoamento de Passo Fundo* e *Rememorações do nosso passado*. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de julho de 1959, aos 83 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 861 de 19/12/1959; OLIVEIRA, F. *Annaes*, p. 23-29. v. 3; NASCIMENTO. W e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 41-43; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 5.

ANTONIO ARAÚJO, Rua (Loteamento João Lângaro, Vila Popular, Centro, Vila Armando Annes)

Comerciante. Antônio Manoel de Araújo, filho do **capitão** Manoel José d'Araújo, um dos líderes da emancipação do município. Nasceu em Passo Fundo no dia 11 de novembro de 1870. Delegado de polícia em 1889- 1893. Participou da Revolução Federalista, no combate de 4 de junho de 1893 (Combate do **Pulador**), depois transferindo-se para **Porto Alegre** onde se estabeleceu com uma casa de comércio. Faleceu em **Porto Alegre**, quando era diretor do Banco Franco-brasileiro, no dia 16 de março de 1918.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ANTONIO B. CAXAMBU, Rua (Loteamento Pampa)

Jornalista. Nasceu em **Palmeira** das Missões no dia 13 de junho de 1958. Transferiu-se para Passo Fundo em 1977, onde se dedicou ao jornalismo fotográfico. Trabalhou nos jornais *O Nacional*, *Folha da Manhã*, *Zero Hora* e na *Vinci Publicidade*. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 14 de junho de 1993, aos 35 anos.

Fonte: Lei 3.513 de 26/10/1999, proc. da CMVPE.

ANTÔNIO BEIRÃO, Rua (Loteamento Don Rodolfo)

Antônio Beirão (Antônio Mello), viajante comercial, nasceu em **Porto Alegre** em 18/02/1925. Faleceu em **Curitiba** em 13/05/1977.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

ANTÔNIO BITTENCOURT AZAMBUJA (Trecho existente entre a BR-285 até o Campus Universitário de Passo Fundo)

Advogado e político. Nasceu em Encruzilhada do Sul no dia 1º de março de 1890. Formou-se em Direito em **Porto Alegre**. Transferiu-se para Passo Fundo, onde exerceu a função de promotor público da Comarca. No período de 1923 a 1924, elegeu-se à Assembleia Legislativa, depois foi reeleito pelo Partido Liberal. Apoiou a Revolução de 1930, rompendo depois com Getúlio Vargas

durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Deputado federal constituinte pelo PSD em 1946. Já recomposto com Getúlio Vargas em 1951, foi diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e depois, do Banco do estado da Guanabara. Candidato a prefeito em Passo Fundo em 1958, pelo PSD. Faleceu no dia 26 de maio de 1964, aos 74 anos.

Fontes: Lei 1.696 de 24/08/1976, proc. 93/76 da CMVPF, proposição do ver. Jabs Paim Bandeira; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 430.

ANTONIO BORNE, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Químico. Nasceu em 11/05/1909. Faleceu em 11/08/1976.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF..

ANTONIO BURLAMAQUE, Rua (Loteamento Parque Turístico)

Antonio Carlos Burlamaque, conhecido por “Antoninho Burlamaque”, nasceu em Guaporé no dia 23 de março de 1919. Em Passo Fundo, a partir de 1943, dedicou-se ao transporte interurbano. Transferiu-se para Caxias do Sul em 1948, onde trabalhou no comércio de carros. Foi um reconhecido piloto de competições, tendo obtido várias vitórias. Em Capão da Canoa, enquanto disputava uma corrida, sofreu um grave acidente, em virtude do qual faleceu, em Porto Alegre, no dia 18 de fevereiro de 1952, aos 32 anos.

Fonte: Armando César Burlamaque.

ANTONIO C. DE REZENDE, Rua (Jardim Botânico I, Vila Petrópolis, Distrito Industrial)

Fonte: Lei 1.652 de 17/11/1975.

ANTONIO C. SCHEFFER, Rua (Bairro Recreio)

Antônio Carlos Scheffer, engenheiro-agrônomo formado pela UPF em 1971, nasceu em Palmeira das Mis-

sões no dia 15 de janeiro de 1930. Professor da Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro e da Universidade de Passo Fundo, com vários trabalhos científicos publicados. Engenheiro-agrônomo da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de novembro de 1990.

Fonte: Lei 2.238 de 09/09/1997, proc. 381/97 da CMVPF, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

ANTONIO CAMILLO RUAS, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi)

Nasceu em Soledade no dia 29 de maio de 1889. Transferiu-se para Passo Fundo em 1927, onde adquiriu o Hotel Central (Hotel Micheleto) e trabalhou como agente de seguros. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de dezembro de 1973, aos 84 anos de idade.

Fonte: Lei 1.998 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ANTONIO CAMPANILLE, Rua (Loteamento Menino Deus)

É filho de Nicola Campanille e Anna Diarienzo. Nascido em Sant’Antimo, Napoli (Itália) em 24/10/1903. Imigrou para o Brasil em 1926, estabelecendo uma sorveteria no Rio de Janeiro até 1929. Depois, radicou-se em São Paulo com um grupo de italianos, quando trabalharam com distribuição de tecidos e artigos de enxoval. Residiu em Curitiba de 1935 até 1938, quando veio para Passo Fundo. Casou-se com a Sra. Juseubia Zimmermann e teve dois filhos, Anita e Nicolau, este falecido. Fundou uma empresa de tecidos, trabalhando no atacado e no varejo.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994.

ANTONIO CARLOS VIEIRA, Rua (Loteamento José Alexandre Zachia)

Tradicionalista. Nasceu em Passo Fundo no dia 19 de setembro de 1935. Sócio-fundador do CTG Getúlio

Vargas. Trabalhou também na **Bahia** como comerciante. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de maio de 1982.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

ANTONIO COSTA SANTOS, Rua (Vila Planaltina)

ANTÔNIO DONIN, Rua (inicia na rua Devino Ughini e finaliza na rua Julieta de Felipe Ancines, Loteamento Santa Maria II)

Professor e advogado, filho de imigrantes italianos. Nasceu no dia 15 de fevereiro de 1911 em Vila Maria, atual distrito de **Marau**. Ingressou no Seminário Central de **São Leopoldo** em 1937, onde estudou Filosofia e Teologia. No ano de 1941, transferiu-se para Passo Fundo, onde lecionou no Colégio Notre Dame e no Círculo Operário. Passou a trabalhar na Redação do jornal *O Nacional* em 1943. Foi nomeado secretário de Ensino pelo então prefeito Mário Menegaz em 1964. Formou-se em Direito em 1967. Classificou-se em 1º lugar no concurso do Hino Municipal em 1968. Por sua sugestão, foi criada a bandeira do município, hasteada pela primeira vez na II EFRICA em 1968. Conquistou vários prêmios em concursos de poesia e trovas. Faleceu em Passo Fundo no dia 8 de agosto de 1987.

Fonte: Lei 4.139 de 22/06/2004, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ernani Laimer.

ANTONIO GRESPAN, Rua (Loteamento Menino Deus)

Nasceu em Passo Fundo no dia 9 de março de 1913. Funcionário público municipal, trabalhou no Departamento Municipal da Casa Popular e no Setor de Patrimônio do Município. Faleceu no dia 3 de março de 1992.

Fontes: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 176/91; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 136.

ANTÔNIO JOSÉ REOLON, Rua (compreendido entre a Av. Thadeu Annoni Nedeff e rua “E”, Bairro Cidade Nova)

Comerciante e agropecuarista. Nasceu em Passo Fundo no dia 20 de agosto de 1934. Filho de **José Reolon** e de Clélia Marquiori Reolon. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de setembro de 1986, aos 52 anos.

Fonte: Lei 4.654 de 05/01/2010, proc. 392/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

ANTONIO DE MELLO, Rua (Loteamento Victor Issler)

Antonio Guilherme de Mello, agropecuarista, nasceu em Passo Fundo no dia 26 de outubro de 1915. Trabalhou no cultivo de trigo, soja e aveia; na criação de gado e como madeireiro e comerciante. Incentivou a criação da Cooperativa Tritícola de Passo Fundo (COOPASSO). Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de julho de 1990.

Fonte: Lei 2.926 de 04/01/1994, proc. 511/93.

ANTONIO DE QUADROS MARTINS, Praça (Vila Vera Cruz)

Nasceu em **São Vicente** do Sul no dia 7 de maio de 1900. Inicialmente, foi tropeiro e carreteiro. Transferiu-se para **Pontão**, na época distrito de Passo Fundo, onde estabeleceu uma sapataria, selaria e curtume artesanal. Faleceu em Passo Fundo em 19 de março de 1979.

Fonte: Lei 2.456 de 14/10/1988, proc. 221/88 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ANTÔNIO FERNANDES MACHADO, Rua (Loteamento José Alexandre Zachia)

Nasceu em Santa Bárbara no dia 22 de outubro de 1933. Trabalhou por 15 anos no jornal *O Nacional*, como jornalista e gráfico. Vice-presidente da Associação de Moradores do Núcleo Habitacional José Alexandre Zachia, onde também foi um dos fundadores e presidente da S. E. R. 13 de Abril. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de outubro de 1994.

Fonte: Lei 3.195 de 24/04/1997, proc. 107/97 da CMVPF, proposição da ver. Lurdes Canelles.



Praça Antonino Xavier.

ANTONIO FORMIGHERI LÂNGARO, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Nasceu em Passo Fundo no dia 12 de março de 1918. Exerceu as funções de ferroviário (1939-1954), funcionário do Banco do **Brasil**, em **Lagoa Vermelha** (1955-1975) e radialista na Rádio Cacique de **Lagoa Vermelha**. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de dezembro de 1978.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF.

ANTONIO GENTIL FIORI, Avenida (Loteamento Maggi)

Funcionário público. Nasceu no dia 20 de junho de 1877. Funcionário da Secretaria de Obras Públicas do estado do **Rio Grande do Sul**, quando do projeto de construção da **hidráulica** da cidade. Pai do antigo advogado Passo-Fundense, falecido, Celso da Cunha Fiori. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de junho de 1953.

Fonte: Lei 1.834 de 06/12/1978, proc. 200/78 da CMVPF, proposição dos ver. (s) Miguel Lopes dos Santos, Alberly dos Santos, Ulisses Camargo, Cândido de Rezende e Heloisa Almeida.

ANTÔNIO JOÃO, Rua (Distrito Industrial)

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

ANTONIO JUNQUEIRA DA ROCHA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Nasceu em Venâncio Aires no dia 1º de junho de 1892. Transferiu-se para Passo Fundo em 1909. Foi um dos fundadores do Clube Comercial, do Sport Clube Gaúcho e do Hospital de Caridade, a partir de 1960 denominado Hospital da Cidade. Presidente do Sindicato dos Viajantes. MeChefe da seção de eletricidade da Prefeitura de Passo Fundo. Participou da Revolução de 1923, ao lado de **Nicolau A. Vergueiro**. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de junho de 1975, aos 83 anos.

Fontes: Lei 1.863 de 17/10/1979, proc. da CMVPF; GEHM, D. R. *Passo*, p. 78. v. 2.

ANTÔNIO MARINHO DE ALBUQUERQUE, Avenida (Distrito Comercial e Industrial Rio Grande)

Médico pediatra. Nasceu em Passo Fundo no dia 23 de outubro de 1914. Iniciou seus estudos no Colégio **N. S. da Conceição** e depois no Instituto Educacional. Com 26 anos completou o curso de Medicina no **Rio de Janeiro** em 1940. Fez parte da Sociedade Brasileira de Pediatria e foi membro titular da Sociedade Argentina de Pediatria. Casado com a professora **Noelly Saggebin de Albuquerque**, com quem teve três filhos, Luis Antonio, Christiane e Ana Cristina, que lhe deram quatro netos, Rafaela, Isabela, Victória e Antônio. Exerceu a profissão em Pelotas e **Soledade** antes de fixar residência em Passo Fundo, onde era conhecido como “médico de crianças”. Faleceu em Manhattan, Nova Iorque (EUA), no dia 24 de outubro de 1967, aos 53 anos de idade.

Fonte: Lei 3.924 de 24/07/2002, proc. 206/02 da CMVPF, proposição do ver. Luciano Azevedo.

ANTÔNIO MORELLO, Rua (Vila Petrópolis)

Agricultor. Nasceu em **Antonio Prado** no dia 17 de outubro de 1900. Membro da diretoria da Capela Nossa Senhora da Salete, da Capela Nossa Senhora dos Navegantes e da Paróquia **São José**. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de abril de 1967.

Fonte: Lei 2.500 de 09/01/1989, proc. 269/88 da CMVPF, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ANTONIO MORETTI, Praça (Canteiro central da Av. Brasil Oeste, entre as ruas Alferes Rodrigo e Diogo de Oliveira, bairro Boqueirão)

Comerciante. Nasceu em Passo Fundo no dia 5 de janeiro de 1899. Estabeleceu-se como primeiro comerciante da quadra na **Avenida Brasil** em 1941, perto da Praça que hoje leva seu nome. Auxiliou na construção da Igreja **São Vicente** e em atividades sociais e religiosas na Paróquia do Boqueirão. Casou com Dona Ignês Su-

sin Moretti, com quem teve oito filhos. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de abril de 1987, aos 88 anos.

Fonte: Lei 3.903 de 15/05/2002, proc. 19/02 da CMVPF, proposição do ver. Adro Linhares.

ANTONIO NAZZARI, Praça (Distrito de São Roque)

Agricultor. Nasceu em Passo Fundo em 31/10/1904. Faleceu em Passo Fundo em 09/08/1972.

Fonte: Lei 1.987 de 12/05/1982.

ANTONIO P. VALENDORF, Rua (Loteamento Costa Verde)

Antonio Peres Valendorf nasceu em Marau no dia 12 de junho de 1940. Motorista autônomo, líder comunitário, foi membro da diretoria da Escola Arlindo Luiz Osório, da Associação dos Moradores e participou da construção da Igreja N. S. Consoladora. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de setembro de 1996.

Fonte: Lei 3.433 de 04/01/1999, proc. 471/98 da CMVPF.

ANTÔNIO POLIDORO ANDRADE, Rua (Bairro Leão XIII)

Agricultor. Nasceu em Ernestina no dia 9 de março de 1966. Residiu 30 anos no Bairro Vera Cruz em Passo Fundo. Foi presidente do Grêmio Estudantil da Escola **Senador Pasqualini** de 1977 a 78, do grupo de jovens do Loteamento **São Bento**, de 1990 a 92, e do Esporte Clube Benfica. Foi eleito presidente do Bairro **Leão XIII** em 1996. Conhecido na comunidade como “Tatu”. Faleceu no dia 5 de setembro de 1996, aos 30 anos de idade.

Fonte: Lei 4.261 de 30/09/2005, proc. 180/05 da CMVPF, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

ANTONIO PRADO, Rua (Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul que, em 1885, recebeu os imigrantes italianos à região que viria a chamar-se Antônio Prado, em homenagem ao Conselheiro paulista. Emancipou-se de Vacaria em 1899.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 27-28; FORTES, A. B. *História*, p. 156.

ANTÔNIO PRADO JÚNIOR, Rua (Bairro Valinhos)

Nascido no município de São Carlos/SP no dia 14/07/1928. Prestou serviço militar no Batalhão de Cavalaria na cidade de Pirassununga/SP. Trabalhou em grande parte da vida como dono de açougue, negociante de gado e representante comercial de fertilizantes. Estabeleceu-se em Passo Fundo na década de 1950 no Bairro Vera Cruz. Faleceu no município de São Carlos, no estado de São Paulo, no dia 20/12/2000.

Fonte: Lei 4.946 de 13/11/2012, proposição do ver. Patric Cavalcanti.

ANTONIO RIBAS, Travessa (Loteamento Escola Rural)

Professor municipal. Nasceu em Passo Fundo em 06/01/1905. Faleceu em Passo Fundo em 24/10/1967.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978, proc. da CMVPF.

ANTONIO RIBEIRO VASCONCELOS, Rua (Vila Operária/Loteamento Independente)

ANTONIO ROANI, Rua (Vila Planaltina)

Carpinteiro. Nasceu em Vila Maria, 02/02/1911. Faleceu em Passo Fundo, 27/05/1960.

Fonte: Lei 2.307 de 12/11/1986, proc. 295/86 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

ANTONIO SILVA, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Antônio Gonçalves da Silva, funcionário público municipal, nasceu em Três Passos no dia 10 de novembro de 1905. Foi subprefeito e subdelegado de polícia dos antigos distritos de Nonoai, Sertão e Ernestina a partir de 1939. Fiscal geral de Obras da Prefeitura de Passo Fundo. Faleceu no dia 16 de janeiro de 1978.

Fonte: Lei 2.377 de 09/10/1987, proc. 268/87 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

ANTÔNIO TRONCO, Rua (Loteamento Via Sul)

Agricultor. Nasceu em **Antonio Prado** em 13/06/1900. Faleceu em Passo Fundo em 04/05/1979.

Fonte: Lei 3.845 de 28/12/2001, proposição do ver. Ênio Luis de Oliveira.

APARÍCIO BARBOSA, Rua (Loteamento Santa Maria)

Nascido no município de Maximiliano de Almeida no dia 20/11/1922. Foi funcionário público em Passo Fundo de 1966 até sua aposentadoria em 1986, desenvolvendo atividades no Viveiro Municipal. Faleceu em Passo Fundo no dia 08/08/1994.

Fonte: Lei 4.890 de 28/05/2012, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

APARÍCIO LÂNGARO, Avenida (Loteamento Victor Issler)

Comerciante. Estabeleceu um comércio de secos e molhados na rua **Bento Gonçalves**. Adquiriu um grande lote de terras onde hoje se encontra o bairro Boqueirão, que foram vendidas para as famílias que ali se estabeleciam. Nasceu em 02/09/1894. Faleceu em 16/10/1976.

Fontes: Lei 1.810 de 21/09/1978; Anna Francisca Marques dos Santos.

APASUL, rua (inicia na rua Diogo de Oliveira e finaliza no estádio Wolmar Salton, Bairro Boqueirão)

Homenagem à Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes do Rio Grande do Sul, fundada em 19 de dezembro de 1968.

Fonte: Lei 4.301 de 30/05/2006, proc. da CMVPF, proposição do ver. Diógenes Luis Basegio.

AQUIDABAN, Rua (Vila Cruzeiro)

Na batalha de Cerro Corá (Aquidabangüi), ocorrida em 1º de março de 1870 e vencida pelos brasileiros, o ditador paraguaio Francisco Solano López foi ferido vindo a falecer nas águas do rio **Aquidaban**, pondo fim à Guerra do Paraguai. Nessa mesma batalha, o **Cel. Chi-**

cuta aprisionou o general paraguaio Bernardino Caballero, que mais tarde seria eleito presidente do Paraguai (1880-1886).

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F.A.X. *Annaes*, p. 102; FLORES, M. *Dicionário*, p. 46; MATTOS, M. *Coronel*, p. 27.

AQUILES MAGRO, Rua (Bairro Cidade Nova)

Comerciante. Nasceu em **Sarandi** no dia 25 de novembro de 1921. Transferiu-se para Passo Fundo em fevereiro de 1951 sendo um pioneiro no ramo das churrasarias e galeterias, atuando por um período de 40 anos. Faleceu no dia 25 de fevereiro de 1991, deixando a esposa Annita Carneiro da Silva e quatro filhos, entre eles João Antonio, conhecido como Joãzinho Magro, cronista social de *O Nacional* por vários anos e já falecido, e o atual chefe de Gabinete do prefeito Airtton Dipp, Paulo Roberto Magro.

Fonte: Lei 4.558 de 15/01/2009, proc. 274/09 da CMVPF, proposição do ver. Valdir Mendes.

ARAÇÁ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul, localizado na serra gaúcha, emancipado de Nova Prata em 1964. Nome de uma fruta pequena, arredondada, com sementes. A cor de sua polpa varia de acordo com a espécie. O nome araçá vem do tupi e significa “planta que tem olhos”, em alusão às suas sépalas, que dão a aparência de um olho no fruto. É uma planta arbustiva, cujo fruto tem o sabor bem parecido com o da goiaba, embora seja um pouco mais ácido e com perfume mais marcante. Existem diversas espécies de araçá, sendo as mais comuns o araçá-vermelho, o araçá-de-cora, o araçá-de-praia, o araçá-do-campo, o araçá-do-mato, o araçá-pera, o araçá-rosa e o araçá-piranga.

ARAPONGA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Ave de penas coloridas e canto estridente.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 33.

ARATIBA, Rua (Vila Xangrilá, Loteamento Professor Schisler)

Município localizado na região norte do **Rio Grande do Sul**, de colonização alemã. Emancipou-se de **Erechim** em 1955. O nome de origem tupi significa “grande quantidade de araras”.

Fontes: Lei 1.985 de 03/05/1982; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 33; FORTES, A. B. *História*, p. 158; DORATIOTO, F. *Maldita*, p. 455.

ARATINGAS, Rua (Loteamento São Luiz)

Ave pertencente ao mesmo grupo dos papagaios e periquitos.

Fonte: FERREIRA, A. B. H. *Minidicionário*, p. 449.

ARAUCÁRIA, Avenida (Loteamento Santa Rita)

Em Passo Fundo, no final do século XIX e início do XX, com a ferrovia, foi possível o escoamento da madeira, principalmente do pinheiro **araucária**, dando origem a um importante ciclo econômico em torno dessa atividade. Em 1917, a madeira já representava mais da metade da exportação dos produtos do município de Passo Fundo. Mais antigamente, o fruto da **araucária**, o pinhão, serviu de alimentação aos índios caingangues, primeiros habitantes da região.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/06/1982.

ARAÚJO LIMA, Rua (Vila Santa Maria)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ARAXÁ, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Topônimo que significa terreno elevado e plano.

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

ARCIDINO OLIVEIRA SANTOS, Rua (Bairro Petrópolis)

Natural de Vacaria. Em Passo Fundo trabalhou 27 anos no Patronato de Menores. Faleceu em Passo Fundo

no dia 26/03/2011.

Fonte: Lei 4.902 de 18/06/2012, proposição do ver. Marcio Tassi.

ARCILDO LEIDENS, Rua (Vila Vera Cruz)

Empresário marmoreiro. Nasceu em Passo Fundo no dia 3 de julho de 1931. Antigo morador da Vila Vera Cruz, onde estabeleceu a Marmoraria Leidens existente ainda hoje em frente ao cemitério. Foi um dos fundadores da igreja da vila. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de novembro de 1989.

Fonte: Lei 2.900 de 10/11/1993, proc. da CMVPE, proposição do ver. Adro Linhares.

ARGEMIRO DA ROCHA, Rua (Vila Vera Cruz)

ARGEMIRO DE QUADROS, Rua (Loteamento Força e Luz)

Nasceu em 28/08/1877. Faleceu em 20/06/1947.

Fonte: Lei 883 de 17/05/1960.

ARGEMIRO FERREIRA, Rua (Loteamento José Alexandre Zachia)

Ferroviário. Nasceu em **Alegrete** em 07/12/1912. Faleceu em Passo Fundo em 22/07/1977.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPE, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ARGEMIRO VIEIRA, Rua (Loteamento Mauá)

ARI SCHAEFFER (Escola Municipal de Educação Infantil no Bairro Integração)

Nascido em Ernestina no dia 29/06/1964. Transferiu-se com a família em 1975 para Passo Fundo na Vila Luiza. Em 1995 foi um dos voluntários para a construção do ambulatório Adolfo Groth. Em 1998 trabalhou na construção da Praça Armando Antônio Scortegagna. Pre-

sidiu APROSCHIS 1993/1997 e a UAMPAP 2008/2010. Faleceu em Passo Fundo no dia 21/04/2012.

Fonte: Lei 5.019 de 24/10/2013, proposição do ver. Wilson Pedro Lill.

ARIETA REBECHI, Travessa (Loteamento São Cristóvão)

Do lar. Nasceu em **Guaporé** em 15/08/1913. Faleceu em Passo Fundo em 07/02/1952.

Fonte: Lei 2.633 de 03/01/1991.

ARIOVALDO SANTOS, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Nasceu em **Sertão** no dia 12 de agosto de 1921. Funcionário do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (DAER), comerciante, industriário e presidente do diretório do Partido Trabalhista Brasileiro no município de **Sertão**. Funcionário público da Prefeitura Municipal de Passo Fundo. Faleceu no dia 20 de janeiro de 1971.

Fonte: Lei 1.856 de 13/09/1979, proc. da CMVPE.

ARISTÓTELES LIMA, Rua (Loteamento Nenê Graeff)

Pecuarista.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

ARIZONA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga, Vila Isabel)

Estado dos Estados Unidos da América do Norte.

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

ARLINDO DE SOUZA MATTOS, Rua (Vila Mattos) Escola (Localizada na Rua Felipe Muliterno, 100, Vila Mattos)

Nasceu em Passo Fundo no dia 9 de junho de 1939. Transferiu-se para **São Paulo** em 1958, onde estudou contabilidade. Em 1960, com a fundação da Empresa Mattos Ltda., retornou à Passo Fundo e como sócio assumiu a contabilidade da empresa. Faleceu no dia 13 de fevereiro de 1965, aos 25 anos.

Fontes: NASCIMENTO, W. e DAL PAZ. S. *Vultos*, p. 30.

ARLINDO HAAS, Travessa (Centro)

Nasceu em **Panambi** no dia 29 de dezembro de 1928. Em Passo Fundo trabalhou na Joalheria **Hexsel** por 21 anos. Assumiu a gerência da Cooperativa do Banco do **Brasil** em 1970 e a partir de 1976, trabalhou como autônomo, no conserto de jóias. Ecologista e membro da Sociedade Botânica. Em sua homenagem, foi denominada de Reserva **Arlindo Hass** uma área de aproximadamente 24 hectares localizada na antiga Fazenda da **Brigada Militar**, às margens da rodovia Passo Fundo - **Lagoa Vermelha**. Gerenciada pela Sociedade Botânica, pelo Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas e pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo. A Reserva abriga várias espécies da flora e fauna, além de um número significativo de nascentes. **Arlindo Haas** faleceu no dia 21 de fevereiro de 1970.

Fonte: Lei 1.949 de 17/06/1981, proc. da CMVPE.

ARLINDO MENDES, Rua (Loteamento Garden II)

Ferroviário. Natural de Santa Barbara do Sul. Nasceu no dia 26/05/1921. Veio residir em Passo Fundo no ano de 1958. “Tuco” como era conhecido, fundou em 1961 o Esporte Clube Aimoré. Igualmente foi dirigente da Liga Passo-Fundense de Futebol. Faleceu em Passo Fundo no dia 09/10/1991.

Fonte: Lei 4.923 de 15/08/2012, proposição do ver. Rafael Bortuluzzi.

ARLINDO SCORTEGAGNA, Rua (Loteamento Sagrada Família)

Comerciante e industrialista. Nasceu em Passo Fundo no dia 15 de novembro de 1928. Depois de trabalhar como comerciante de secos e molhados, instalou um moinho descascador de arroz, inicialmente localizado na rua Parobé e mais tarde transferido para a BR 285 em frente ao Posto Carga Pesada. Faleceu em Santa Maria no dia 26 de maio de 1996.

Fonte: Lei 3.751 de 11/07/2001, proc. da CMVPE, proposição da Comissão de Obras Públicas e Nomenclatura de Ruas.

ARMANDO DE ARAÚJO ANNES, Largo (Centro)

Armando Araújo Annes foi político, comerciante e banqueiro. Filho do Cel. **Gervásio Annes**. Nasceu em Passo Fundo no dia 13 de fevereiro de 1881. Estudou em **São Leopoldo** e **Porto Alegre**, onde fundou uma casa de comércio. Retornando a Passo Fundo, fundou a *Caza Bancária Armando Annes & Cia*. Foi eleito intendente municipal em 1924. Prefeito Municipal, nomeado, em 1932. Em 1946 foi eleito prefeito pela coligação PTB-UDN. Durante sua administração, promoveu o calçamento e a urbanização da cidade, reconstruiu o chafariz da Mãe Preta e incentivou a produção de trigo. Foi também um dos proprietários do jornal *O Nacional*. Faleceu em Passo Fundo no dia 18 de agosto de 1967, aos 86 anos de idade.

Fontes: Lei 94 de 11/08/1982; GEHM, D. *Passo Fundo*, p. 159-166; PIMENTEL, R. *Páginas*.

ARMANDO DE FELIPPO, Rua (Loteamento Jose Alexandre Zachia)

Panificador. Nasceu em Passo Fundo em 18/09/1905. Faleceu em Passo Fundo em 25/12/1971.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/86 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ARMANDO NAZARI, Rua (inicia na Travessa Celso Ribeiro e finaliza na BR 285, no Loteamento Associação Atlética Banco do Brasil)

Comerciante. Nasceu na localidade de **São Roque** no dia 4 de fevereiro de 1931. Transferiu-se para Passo Fundo, onde trabalhou como oleiro com Demétrio Bilibio. Na empresa Irmãos Bernardon, iniciou como vendedor de bebidas autônomo, de carroça puchada com dois cavalos. Mais tarde, a atividade continuou com seu irmão Reinaldo, então já com um modesto caminhão. Seus filhos Paulo, Ademir e Gilberto, iniciaram uma empresa distribuidora de bebidas ainda hoje existente. Faleceu no dia 7 de dezembro de 2000. Foi sepultado no cemitério de **São Roque**.

Fonte: Lei 4.277 de 22/12/2005, proc. da CMVPF, proposição do ver. Márcio Luiz Tassi.

ARMANDO SBEGHEN, Praça (Vila Popular, entre a Av. Brasil, rua Ângelo Preto e rio Passo Fundo)

Armando Afonso Sbeghen, empresário, nasceu em **Garibaldi** no dia 11 de outubro de 1914. Atuou no ramo de transporte e hotelaria de Passo Fundo. Era proprietário da empresa de transportes Tupinambá e da empresa Comércio de Bebidas Sbeghen Ltda. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de novembro de 1987.

Fonte: Lei 2.497 de 03/01/1989, proc. 315/88 da CMVPF, proposição do ver. Afrânio Peixoto.

ARNALDO BALVÉ, Rua (Loteamento Nova Estação)

Arnaldo Pignone Balvé nasceu em Quaraí no dia 10 de abril de 1896. dedicou-se à atividade radiofônica a partir de 1930. Foi um dos fundadores da Rádio Sociedade **Farroupilha** em 1935. Diretor da Rádio Gaúcha e fundador e diretor da Rádio Guaíba. Foi diretor-gerente da **Rádio Passo Fundo** em 1946. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 12 de junho de 1958.

Fontes: Lei 947 de 27/10/1961; GEHM, D. R. *Passo*, p. 96-97. v. 2, proc. 216/86 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

ARNO OTTO KIEHL, Rua (Vila Lucas Araújo) / Escola (Localizada na Rua Manoel Teixeira, s/nº — Vila 1º Centenário)

Pastor metodista e professor. Nasceu em **Cruz Alta** no dia 21 de junho de 1929. cursou a Faculdade de Teologia na Igreja Metodista de **São Paulo**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1956, onde lecionou inglês no Instituto Educacional. Foi professor de francês e geografia em escolas públicas e na Universidade de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de novembro de 1983.

Fontes: Lei 2.159 de 04/07/1985; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 31.

ARNO PINI, Rua (Vila Petrópolis, Distrito Industrial)

Massagista. Nasceu em 07/01/1904. Faleceu em 04/03/1967.

Fonte: Lei 1.652 de 17/10/1975.

ARNOLDO RAITER, Estrada (Perimetral Sul)

Comerciante. Nasceu em Passo Fundo no dia 29 de agosto de 1915. Fundou a Casa Raiter em 1945, especializada no comércio de acessórios para bicicletas e de máquinas de costura. Foi um dos colaboradores do Hospital da Cidade. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de junho de 1994.

Fonte: Lei 3.067/95 de 27/11/1955, proc. 355/95 da CMVPF, proposição do ver. Tadeu Karczeski.

ARROIO MIRANDA, Rua (Bairro São José)

Um dos principais afluentes do rio Passo Fundo.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

ARTHUR BERNARDES, Praça (Loteamento Dona Eliza)

Artur da Silva Bernardes, político e advogado, nasceu em Viçosa (MG) no dia 8 de agosto de 1875. Iniciou a carreira política como vereador em Viçosa. Deputado estadual, federal e governador do estado de **Minas Gerais**. Presidente da República de 1922 a 1926. Governou o **Brasil** sob a forma de estado de sítio, com forte censura à imprensa e com o expurgo dos oposicionistas do **Congresso**. Reformou a constituição em 1926. Ao deixar a presidência, foi eleito senador. Apoiou Getúlio **Vargas** na Revolução de 1930, mas apoiou os paulistas na Revolução Constitucionalista de 1932 contra Getúlio, sendo por esse motivo exilado. Foi anistiado em 1934 e um dos fundadores da União Democrática Nacional em 1945. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 23 de março de 1958.

Fontes: Lei 832 de 21/10/1958; FLORES, M. *Dicionário*. p. 80; BOCORNY, L. p. 28. *Histórico*; ABREU, A. *Dicionário*. p. 627-638.

ARTHUR CANFIELD, Rua (Cohab Luiz Secchi)

Arthur Cullmann Canfield nasceu em Passo Fundo no dia 4 de janeiro de 1915. Funcionário público municipal, comerciante e vereador pelo PTB em duas legislaturas (1951-1955 e 1955-1959). Faleceu em Passo Fundo em 14 de outubro de 1982.

Fontes: PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 139.

ARTHUR ISSLER, Rua (Vila Dona Eliza)

Arthur Schell Issler nasceu em Passo Fundo. Gerente do Banco da Província e conselheiro municipal na legislatura de 1928-1932. Proprietário da empresa conhecida como “Engenho do Tutu”. Faleceu em Passo Fundo.

Fontes: Lei 832 de 21/10/1958; Atas; Ilda Loureiro; Alceu Annes.

ARTHUR KUSS, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

ARTHUR LÂNGARO, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu em Passo Fundo no dia 30 de maio de 1900. Primeiro presidente do Grêmio Esportivo **14 de Julho**, fundado em 1921. Presidente da Associação Comercial de Passo Fundo. Presidente do Conselho Consultivo de Passo Fundo em 1938. Foi membro da Subcomissão do Abastecimento Público Municipal em 1942. Participou do Conselho Fiscal da Cruz Vermelha Brasileira-Filial de Passo Fundo. Presidente do Clube Caixeiral de 1930 a 1931. Presidente do Clube Comercial de 1945 até 1965. Foi casado com a Sra. Dejanira Lângaro. Faleceu no dia 14 de abril de 1965.

Fontes: Relatório apresentado à Câmara; Das Atas; D'ÁVILA, N. E. P. *Caixeiral*, p. 115; *O Nacional*, de 03/01/1968.

ARTHUR LEITE, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

Arthur de Oliveira Leite nasceu em **Rio Grande** no dia 3 de fevereiro de 1890. Formou-se em Medicina (**Porto Alegre**) em 1916. Em Passo Fundo, trabalhou como

médico municipal, chefe do Centro de Saúde, diretor clínico do Hospital **São Vicente de Paulo** e diretor do Curso de Enfermagem do Hospital da Cidade. Atuou na política como vereador em 1935. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de abril de 1941. Em 1960, foi criado o Clube da Saúde Doutor **Arthur Leite**, com a finalidade de promover a educação sanitária na cidade de Passo Fundo.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PIMENTEL, R. *Páginas*; MHR-PF; GEHM, D. R. *Passo Fundo*, p. 102. v. 2.

ARTHUR ROTTA, Rua (Vila Graciosa, Vila Leopoldina)

Nasceu em Lavras do Sul no dia 21 de abril de 1893. Em Passo Fundo, foi proprietário da conhecida Padaria Rotta, depois Padaria Arthur. Faleceu no dia 21 de setembro de 1960.

Fonte: Lei 932 de 19/12/1960; Maria José Rotta.

ARY TASCA, Rua (Loteamento José Alexandre Zachia)

Médico. Nasceu em Ernestina, na época distrito de Passo Fundo, no dia 17 de fevereiro de 1930. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do **Rio Grande do Sul**. Iniciou sua atividade profissional em Ronda Alta, onde foi proprietário do hospital, transferindo-se depois para Passo Fundo. Faleceu em Capão da Canoa no dia 15 de fevereiro de 1980.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ASPIRANTE JENNER, Avenida (Vila Santa Maria, Vila Lucas Araújo)

Jenner Saldi de Oliveira Leite, militar, nasceu em **Dom Pedrito** no dia 10 de outubro de 1928. Ingressou na **Brigada Militar** aos 17 anos, formando-se aspirante a oficial em 1953. Quando do suicídio do presidente Getúlio Vargas, na madrugada de 24 de agosto de 1954, vários distúrbios ocorreram na cidade culminando com a tentativa de depredação do jornal *Diário da Manhã*, à noite, quando houve troca de tiros. Na tentativa de conter os

ânimos, a **Brigada Militar** entrevistou, sendo o Aspirante Jenner atingido por um disparo, falecendo em seguida. Em 3 de dezembro do mesmo ano, o vereador Lamaison Porto propôs e a Câmara aprovou a mudança de nome da então rua **Minas Gerais** para *Avenida Aspirante Jenner*. Noticiou *O Nacional* que já pela manhã seguinte o prefeito autorizava a confecção das novas placas e a colocação delas na nova avenida da cidade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Secretaria da Justiça e da Segurança, *Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon, Memória e memoricidio*. Miranda, F. *Revista da Academia PF de Letras* v... proposição do ver. Lamaison Porto.

ASSIS BRASIL, Rua (Vila Vera Cruz)

Francisco Joaquim de Assis Brasil, escritor, poeta, jornalista e político. Nasceu em São Gabriel no dia 29 de julho de 1858. Foi deputado provincial de 1884 até 1888. Elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte em 1890-1891. Ministro brasileiro na Argentina em 1892, na China em 1893, em **Portugal** em 1895, nos Estados Unidos em 1898, no México em 1902 e embaixador na Argentina em 1931. Rompendo com o Partido Republicano no Rio-grandense, participou do chamado “Governicho” em 1891, no **Rio Grande do Sul**. Em 1923, chefiou a revolução que pretendia depor Antônio Augusto **Borges de Medeiros** do governo do Estado, que culminou com o Pacto de Pedras Altas, assinado em dezembro de 1923 na fazenda de **Assis Brasil**, hoje município de Pedras Altas. Eleito deputado federal para o período 1927-1929. Apoiou Getúlio Vargas em 1930, sendo nomeado ministro da Agricultura (1930-1931). Fundou o Partido Libertador em 1928. Faleceu em Pedras Altas no dia 24 de dezembro de 1938, aos 80 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PESAVENTO, S. J. I. *História*, p. 84-86; FLORES, M. *Dicionário*, p. 54.

ASTROGILDO DE AZEVEDO, Rua (Vila Dona Júlia)

Astrogildo Palmeiro de Azevedo nasceu em **Cruz Alta** no dia 17 de dezembro de 1900. Pai do advogado Passo-Fundense Luiz Juarez de Azevedo. Em Passo Fun-

do, exerceu as funções de tabelião por vários anos. Faleceu no dia 22 de fevereiro de 1976.

Fonte: Lei 2.114 de 20/11/1984, proc. 231/84 da CMVPF, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos.

ATALIBA FAGUNDES, Rua (Vila Ambrozina)

Primeiro instrutor do aeroclube de Passo Fundo, fundado em 1941.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Deoclides Czamanski.

ATALIBA GEHLEN, Rua (Bairro Ricci)

Ataliba Afonso Gehlen, comerciante, nasceu em Montenegro no dia 27 de junho de 1909. Residiu em Machadinho, onde foi comerciante e subprefeito. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de fevereiro de 1965.

Fonte: Lei 2.305 de 12/11/1986, proc. 296/86 da CMVPF, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos.

ATÍLIO GIARETTA, Rua (compreendida entre as avenidas Comendador Thadeu Annoni Nedeff e Dr. Álvaro Severo de Miranda, Bairro Nova Cidade)

Advogado e agricultor. Nasceu em Getúlio Vargas no dia 10 de janeiro de 1942. Formado em advocacia, exerceu suas atividades no escritório do professor Luiz Juarez Nogueira de Azevedo. Atuou no Tribunal do Júri na Comarca de Tapejara e junto ao Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Federal e Tribunal Regional do Trabalho. Faleceu no dia 22 de junho de 2002.

Fonte: Lei 4.652 de 05/01/2010, proc. 397/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

ATTÍLIO STEFANI, Rua (Loteamento Menino Deus)

Nasceu em Selva Del Montello, Treviso (Itália), no dia 10 de janeiro de 1912. Emigrou para o Brasil em 1930, chegando a Santos a bordo do navio *Giulio Cesare*. Dali, dirigiu-se a Porto Alegre, onde trabalhou como auxiliar de indústria. Em Passo Fundo trabalhou como agricul-

tor e fundou, com dois cunhados, a empresa comercial de secos e molhados *Stefani & Tagliari*. Líder comunitário, participou de vários movimentos, entre eles, o da construção da Catedral N. S. Aparecida. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de novembro de 1985.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 176/91.

AUGUSTO PAIVA NETTO, Rua (Loteamento César Santos)

Engenheiro-agrônomo. Nasceu em Lavras, Minas Gerais no dia 22 de dezembro de 1915. Formou-se pela Escola Superior de Agricultura de Lavras. Transferiu-se para o Rio Grande do Sul em 1943, onde trabalhou na Secretaria da Agricultura. Em Passo Fundo, trabalhou como Agrônomo Regional da Secretaria da Agricultura. Conhecido professor de Botânica do Instituto Educacional (IE), que, por reconhecimento deu à granja do educandário o seu nome. Também professor da Universidade de Passo Fundo, onde lecionava Fitopatologia. Fundou e foi um dos presidentes da Loja Maçônica Luz do Planalto. Faleceu em Passo Fundo no dia 8 de janeiro de 1981.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982; Helena Miranda. proc. da CMVPF, proposição da ver. Heloisa Goelzer de Almeida.

AUREA DE OLIVEIRA, Rua (Loteamento Victor Issler)

Do Lar. Nasceu em Campo do Meio em 11/09/1913. Faleceu em Passo Fundo em 26/10/1977.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF.

AURÉLIO DIAS, Rua (Bairro São José)

Líder comunitário. Nasceu em Ciríaco no dia 2 de março de 1939. Transferiu-se para Passo Fundo em 1970. No Bairro São José trabalhou como pedreiro, carpinteiro, motorista e comerciante. Patrão do CTG Fagundes dos Reis e presidente da Associação de Moradores do Bairro São José em 1993. Faleceu no dia 26 de junho de 1994.

Fontes: Lei 3.535 de 03/12/1999, proc. 379/99 da CMVPF, proposição do ver. Pedro Daneli.

AURÉLIO LUIZ ZAMBENEDETTI, Rua (Vila Vera Cruz)

Nasceu em **Farroupilha** no dia 2 de janeiro de 1905. Filho de Domingos Zambenedetti e Genoveva de Lucca. Casou em **Sarandi** com Lúcia Romio Zambenedetti, com a qual teve nove filhos. Transferiu-se para Passo Fundo em 1952, onde foi sócio-fundador do moinho Vera Cruz, localizado na rua **Guaporé** esquina rua **Palmeira**, o bairro Vera Cruz. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de setembro de 1981.

Fonte: Lei 3.645 de 23/10/2000, proc. 301/2000 da CMVPF, proposição da ver. Lurdes Canelles; Fernanda Zambenedetti, neta.

AURINO SCHANES VALE, Rua (Jardim Botânico II)

Aurino Schanes do Valle, fiscal sanitário, nasceu em **Cruz Alta** no dia 20 de agosto de 1913. Participou da Revolução Constitucionalista de 1932. Foi fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saúde em várias cidades do **Rio Grande do Sul**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1948, onde trabalhou como corretor de seguros da Sul América e no Posto de Saúde (Centro de Saúde) até aposentar-se. Ligado ao esporte, foi treinador de várias equipes de futebol de salão, entre elas, do Capingüi, com o qual conquistou o campeonato juvenil estadual em 1960, e da AABB. Incentivou o esporte amador, empenhando-se na construção de várias quadras de esporte da cidade, além de dedicar-se à implantação do futebol juvenil e infantil do Sport Club Gaúcho. Faleceu no dia 1º de março de 1985.

Fonte: Lei 2.509 de 31/05/1989, proc. 99/89.

AUXÍLIO REBECCHI, Rua (Loteamento Santa Maria II)

Vereador e agricultor. Nasceu na Linha **Anita Garibaldi**, hoje município de Vila Maria, no dia 29 de janeiro de 1932. Em 1977, foi eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, ocupando o cargo por sete mandatos consecutivos. Em 1989, elegeu-se vice-presidente da COPREL por dois mandatos. Em 1989, foi eleito vereador em Passo Fundo, pelo PDT. Foi Vice-presidente do Sindicato Rural de 1998 a 2001, no mandato

da presidente **Classi Maffi**. Faleceu em Passo Fundo no dia 21 de maio de 2005. Antes de falecer pediu que os que quizessem prestar-lhe uma homenagem cantassem a música *Querência Amada*.

Fonte: Lei 4.493 de 02/06/2008, proc. 75/08 da CMVPF, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

AVAÍ, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Batalha da Guerra do Paraguai, ocorrida no dia 11 de dezembro de 1868, ocasião em que as forças brasileiras, comandadas pelo marquês de **Caxias**, venceram as tropas paraguaias. Tropas Passo-Fundenses participaram dessa batalha, segundo o referido nas cartas do **Coronel Chicuta**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 40; MATTOS, M. (Org.). *Coronel*, p. 27.

AVELANEDO DE OLIVEIRA, Rua (Loteamento Escola Rural)

Professor municipal. Nasceu em **Vacaria**, 25/07/1893. Faleceu em 22/07/1972.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978, proc. da CMVPF.

AYRTON PINTO APPEL, Rua (Loteamento Sagrada Família)

Engenheiro-agrônomo. Nasceu em Júlio de Castilhos, 12/03/1930. Faleceu em Passo Fundo, 13/08/1993.

Fonte: Lei 3.751 de 11/07/2001, proposição da Comissão de Obras Públicas e Nomenclatura de Ruas.

AYRTON SENNA, Rua (Loteamento Brigada Militar)

Ayrton Senna da Silva, tricampeão mundial de Fórmula 1, nasceu em **São Paulo** no dia 31 de março de 1960. Foi diversas vezes campeão brasileiro e sul-americano e por duas vezes, vice-campeão mundial de kart. Campeão inglês e europeu de Fórmula Ford 1600 e Fórmula Ford 2000, campeão mundial de Fórmula Ford

e campeão inglês de Fórmula 3. Obteve 41 vitórias na Fórmula 1, largando em primeiro lugar por 65 vezes. É considerado um dos pilotos mais rápidos do automobilismo de todos os tempos. Em 1994, no grande prêmio de Ímola, **Itália**, sofreu um acidente, falecendo logo depois. Com a sua morte, a família Senna fundou o Instituto Ayrton Senna, dirigido por sua irmã Viviane Senna. É uma organização sem fins lucrativos mantida pelos royalties de todos os contratos de imagem de Ayrton Senna, da marca “Senna” e do personagem “Senninha”, doados integralmente à instituição. O Instituto dá apoio institucional, técnico e financeiro a instituições e ações dirigidas ao desenvolvimento pessoal e social da infância e da juventude brasileiras, através de atividades de atenção direta, mobilização social, promoção e defesa de direitos, beneficiando atualmente milhares de crianças e adolescentes em todo país.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social; FLORES, M. *Dicionário*, p. 481.

B

BAGÉ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul** situado na região da campanha. Emancipou-se de **Piratini**, Caçapava e **Alegrete** em 1846.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 164.

BAHIA, Rua (Vila Santa Maria)

Estado da região Nordeste do **Brasil**. A costa baiana foi o primeiro ponto tocado pelos portugueses da frota de **Pedro Álvares Cabral**. A partir daí, seu litoral passou a ser frequentado por exploradores de pau-brasil. Em 1549, o governador geral do **Brasil**, Tomé de Souza fundou **Salvador**, capital do **Brasil** até 1763.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 64.

BAITACA, Rua (Vila Agostinho Carrão)

Nome comum a várias aves da família dos papagaios.

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

BALDUINO GEHM, Rua (Loteamento Jardim América)

Balduino Gehm, comerciante e madeireiro, nasceu em Santa Maria no dia 20 de fevereiro de 1907. Residiu em **Carazinho** até 1921, quando transferiu-se para Passo Fundo, onde dedicou-se ao comércio e ao ramo madeireiro com a empresa *Gehm e Cia*. Dedicou-se também à pecuária a partir de 1960. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de janeiro de 1965, aos 58 anos.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPE

BARÃO DE ANTONINA, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

João da Silva Machado nasceu em **Taquari** (RS) no dia 17 de junho de 1782. Bisavô do líder político Passo-Fundense **Nicolau de Araújo Vergueiro**. Iniciou suas atividades como tropeiro. No ano de 1831, os autos de legitimação de posse apontavam que tornou-se proprietário, ainda que absenteísta, de 58.274 ha., dando origem ao que viria a ser a fazenda **Sarandi**. Participou da Revolução **Farroupilha** (1835-1845) como coronel da Guarda Nacional. Recebeu o título de Barão de Antonina em 1843. Foi eleito deputado provincial em **São Paulo**, e, em 1854, senador pela província do **Paraná**. Faleceu em **São Paulo** no dia 19 de março de 1875, aos 92 anos de idade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 319-320; RÜCKERT, A. A *trajetória*, p. 67.

BARÃO DE CAÇAPAVA, Rua (Vila Industrial)

Francisco José de Souza Soares de Andréa, engenheiro militar e político, nasceu em Lisboa (Portugal) no dia 29 de janeiro de 1781. Chegou ao **Brasil** em 1808, juntamente com a Família Real. Cumpru várias atividades militares e políticas, tais como, presidente e comandante

das Armas do Grão-Pará (1836). Presidente da província de **Santa Catarina**, combatendo os farroupilhas e presidente da Província do **Rio Grande do Sul** em 1840. Com a maioria de **Dom Pedro II**, seguiu para a Corte assumindo o cargo de deputado geral. Assumiu novamente a presidência do **Rio Grande do Sul** em 1848. Foi presidente da Comissão Demarcadora dos Limites do **Rio Grande do Sul** com o **Uruguai** a partir de 1852, e recebeu o título de Barão de Caçapava em 1855. Faleceu em **São José** do Norte no dia 2 de outubro de 1858.

Fontes: Lei 873 de 31/12/1959; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 24-25; FLORES, M. *Dicionário*, p. 41-42

BARÃO DO COTEGIPE, Rua (Vila Xangrilá)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Alto **Uruguai**, emancipado de **Erechim** em 1964. O nome é em homenagem a João Maurício Wanderley, advogado e político, que nasceu na **Bahia** em 1815. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas em 1837. Eleito deputado provincial e nomeado presidente da **Bahia** (1852-1855). Foi senador, ministro da Fazenda, da Marinha e do Estrangeiro. Recebeu o título de Barão do Cotegipe em 1860. Determinou a aplicação da Lei, de 1870, que instituía o registro civil. Foi favorável à indenização dos senhores de escravos quando no processo abolicionista, bem como da Lei dos Sexagenários sancionada por **Dom Pedro II** em 1885. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1889.

Fontes: BOCORNY, L. *Histórico*, p. 32; CHERINI, G. *Municípios*, p. 39-40; FLORES, M. *Dicionário*, p. 542.

BARÃO DO TRIUNFO, Rua (Vila Industrial)

José Joaquim de Andrade Neves, militar, nasceu em Rio Pardo (RS) no dia 22 de janeiro de 1807. Ingressou no Exército em 1826. Na Revolução **Farroupilha** (1835-1845) combateu os rebeldes como capitão e depois tenente-coronel. Em 1847, foi nomeado coronel da Guarda Nacional e a partir de 1850 comandou essa milícia nos municípios de Rio Pardo e Encruzilhada. Participou da Guerra con-

tra Rosas, na Argentina, organizando um corpo de voluntários em 1851. Na Guerra do Paraguai, organizou um novo corpo de voluntários que se integrou ao Exército Nacional. Recebeu o título de Barão do Triunfo em 1867, e foi ferido no combate do Mamoré em 1868, falecendo em 1869.

Fontes: Lei 873 de 31/12/1959; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 22; FLORES, M. *Dicionário*, p. 364

BARRACÃO, Rua (Vila Xangrilá)

Município do **Rio Grande do Sul**. O início da povoação branca deu-se por volta de 1864, com a chegada de agricultores e criadores de origem portuguesa. A região era o ponto de encontro para a comercialização de gado entre o **Rio Grande do Sul** e outros estados brasileiros. Foi ali instalado um Posto de Arrecadação em um grande barracão, dando origem ao nome do município. Barracão tem como municípios de origem **Lagoa Vermelha** e **São José** do Ouro. O município foi instalado no dia 7 de fevereiro de 1965.

Fonte: CHERINI, G. *Município*. p. 45;

BARTOLOMEU DE GUSMÃO, Rua (Bairro São José)

Bartolomeu Lourenço de Gusmão, padre jesuíta e precursor aeronáutico brasileiro, nasceu em Santos (SP) no dia 19 de dezembro de 1685. Foi nomeado capelão da Casa Real por D. João V. Concebeu um aerostato, que chamou de “instrumento de voar”, conseguindo auxílio da coroa portuguesa para a realização do projeto em 1709. Após três tentativas, conseguiu fazer com que o balão levantasse a uma altura de quatro metros. O povo chamou o aparelho de “Passarola” e a Gusmão de “padre voador”. Converteu-se ao judaísmo antes de morrer e fugiu para a Espanha em 1724, evitando as perseguições da Inquisição. Faleceu num hospital de Toledo, Espanha, durante a fuga, em 1724, aos 39 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 45; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 110; *Enciclopédia Encarta*.

BATALHÃO DE SUEZ, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Homenagem ao grupo de soldados que prestou serviços, sob os auspícios da ONU, para a proteção do canal de Suez na década de 1960. De Passo Fundo, fizeram parte do batalhão Dante Soldatelli, Dagoberto Duro, Osvaldo Rech e outros não identificados. O **Brasil** contribuiu com um batalhão para a Força de Emergência das Nações Unidas, chegando os pracinhas a Port Said no dia 4 de fevereiro de 1957, a bordo do navio “Custódio de Melo”. As tropas brasileiras estavam abastecidas com equipamentos nacionais, inclusive jipes e caminhões.

Fontes: Lei 1.192 de 08/11/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 45; OSVALDO Rech.

BECO DO OITAVO, Rua (Bairro São José)

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

BEIJA FLOR, Rua (Bairro São José)

Passarinho de vôo muito veloz, que se nutre do néctar das flores.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; FERREIRA, A. *Minidicionário*, p. 70.

BELÉM, Rua (Vila Leopoldina)

Cidade da Palestina (Jordânia), província de Jerusalém, lugar do nascimento de Jesus Cristo. Também capital do estado do Pará.

Fontes: Lei 932 de 19/12/1960; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 46.

BELO HORIZONTE, Rua (Vila Petrópolis)

Capital de Minas Gerais, localizada na região sudeste do **Brasil**. A povoação branca foi iniciada no século XVIII, pelos bandeirantes, que fundaram o arraial Curral Del-Rei. Tornou-se capital do estado no final do século XIX.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

BENEDITO ACAUÃ, Rua (Vila Tupinambá, Vila Luiza, Centro)

Benedito Marques da Silva Acauã exerceu as funções de juiz de direito substituto em Passo Fundo em 1873. A denominação desta rua surgiu entre 1918 e 1922.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 122; *Mapa do município de Passo Fundo de 1922*.

BENEDITO PINTO, Rua (Vila Lucas Araújo-Vila Carmen)

Benedito Pinto de Moraes. Em Passo Fundo, participou do Conselho Municipal de 1861 a 1864. Auxiliou na organização da Guarda Nacional e combateu na Guerra do Paraguai, no combate de Butuí.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 85 e 97. V. 2.

BENJAMIN CONSTANT, Rua (Centro)

Nomeada em 1909 por ato do intendente **Gervásio Annes**. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, militar e político, nasceu em **Niterói** (RJ) no dia 18 de outubro de 1836. Participou da Guerra do Paraguai como capitão-engenheiro. Tomou parte na conspiração para a derrubada da monarquia, juntamente com Deodoro da Fonseca e **Quintino Bocaiúva**. Como ministro de Guerra do primeiro governo provisório republicano, remodelou o ensino militar do país. Assumiu a pasta da Instrução Pública, empreendeu a reforma do ensino primário, secundário, superior técnico e artístico, sob a influência do positivismo de Augusto Comte. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 22 de janeiro de 1891, aos 54 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 47; FLORES, M. *Dicionário*, p. 323; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 34; [Fragmento do Acto nº 159 de 31 de dezembro].

BENJAMIN FAUTH, Rua (Loteamento Menino Deus)

Benjamin Alcides Fauth, agropecuarista, nasceu em **Coxilha** em 30/09/1901. Faleceu em Passo Fundo em 08/08/1983.

Fontes: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 176/91.

BENTO DE FREITAS, Rua (Vila Santa Maria)

Antiga rua Bela Vista até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

BENTO DE MENEZES, Rua (Vila Rodrigues)

BENTO GONÇALVES, Rua (Centro, Vila Nicolau Vergueiro)

Denominada em 1908, homenageia o militar e político Bento Gonçalves da Silva, nascido no Distrito de Piedade, próximo a **Triunfo** (RS), em 23 de setembro de 1788. Iniciou como soldado de guerrilhas em 1811, no **Uruguai**, no Exército de Dom Diogo, alcançando a promoção a cabo em 1812. Serviu como capitão de guerrilha na segunda Campanha da Cisplatina, lutando em Las Cañas, Cordovez e Passo do Pereira. Foi chamado ao **Rio de Janeiro** em 1833, acusado de praticar contrabando na fronteira. Lá encontrou-se com o padre **Diogo Antônio Feijó**, senador e liberal, conspirando para estabelecer o sistema federativo no **Brasil**. Elegeu-se deputado para a primeira Assembleia Provincial. Liderou a Revolução **Farroupilha** de 1835 até 1836, quando foi preso. Conseguiu fugir em setembro de 1837, com o apoio da maçonaria, da qual fazia parte. Em novembro, regressou ao **Rio Grande do Sul**, tomando posse em dezembro como presidente da proclamada República do **Piratini**. Passou a presidência ao seu vice, José Mariano de Mattos, para comandar o exército **farroupilha**. Embora tenha iniciado as negociações de paz com **Caxias** em agosto de 1844, foi afastado das negociações, desligando-se da vida pública. Passou os dois anos seguintes em sua estância no Cristal (**Guaíba**). Faleceu em Pedras Brancas (**Guaíba**) no dia 18 de julho de 1847, aos 58 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 34; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 47-48; FLORES, M. *Dicionário*, p. 485-486.



Visita de Getúlio Vargas, rua Bento Gonçalves, em 1950.

Autor desconhecido. Memória fotográfica de Passo Fundo, p. 132.

BENTO MANOEL DA COSTA, Rua (Vila Vera Cruz)

Antiga rua Bento Gonçalves até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

BERNARDINO BENTO, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Nasceu em **Portugal**, na cidade de Viseu, em 1901. Transferiu-se para a Ilha do Viana (RJ) em 1919, onde aprendeu o ofício de carpinteiro. Mais tarde, na cidade do **Rio de Janeiro**, dedicou-se ao comércio. Transferiu-se para Passo Fundo em 1932, onde prosseguiu no ramo comercial como proprietário de um armazém, um depósito de bananas e o bar Luso-Brasileiro, ao lado do Altar da Pátria. Faleceu em Passo Fundo em 1977.

Fontes: Lei 1.376 de 22/05/1984; Henrique de Almeida Filho.



Rua Bento Gonçalves, 1940.

Foto Moderna.

Rua Bento Gonçalves, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



BEZERRA DE MENEZES, Rua (Loteamento João Lângaro, Vila Popular) / Hospital (Vila Fátima)

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, médico e espírita, nasceu no **Ceará** em 29 de agosto de 1831. Formou-se em Medicina em 1856. Foi eleito deputado Geral em 1867, tendo ainda figurado em lista tríplice para uma cadeira no Senado. Depois, dedicou-se a empreendimentos empresariais ligados à viação férrea. Retornando à política, foi eleito presidente da Câmara e deputado Geral pela Província do **Rio de Janeiro**, no ano de 1880. Bezerra de Menezes declarou publicamente em 1886 sua adesão ao espiritismo, passando a estudar, escrever e divulgar a doutrina. Assumiu a presidência da Federação Espírita Brasileira em 1894, cargo que ocupou até falecer no dia 11 de abril de 1900. Em sua homenagem, foram criados em Passo Fundo o Hospital Bezerra de Menezes e o Centro Espírita Bezerra de Menezes.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 49.

BLAISE PASCAL, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Cientista e filósofo francês. Nasceu na França no dia 19 de junho de 1623. Desenvolveu a Teoria das Combinações e criou as bases para o cálculo das probabilidades. Envolvido na polêmica entre jansenistas e jesuítas, escreveu contra esses últimos *Cartas provinciais* (1657). Postumamente publicou-se os célebres *Pensamentos* (1669). Faleceu em Paris no dia 19 de agosto de 1662, aos 39 anos.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; *Enciclopédia Encarta*.

BOMBEIRO ROBERTO LUIZ VEDDY, Praça (Localizada na rua Independência, esquina com a rua Capitão Araújo, ao lado do Quartel da Guarnição do Corpo de Bombeiros, Centro)

Bombeiro. Nasceu em Passo Fundo no dia 15 de novembro de 1963. Morador do bairro Petrópolis. cursou a faculdade de Letras na Universidade de Passo Fundo. Foi soldado da Guarnição do Corpo de Bombeiros, espe-

cialmente na área de mergulhos, tendo salvo várias pessoas. Faleceu no dia 9 de setembro de 2004, aos 39 anos.

Fontes: Lei 4.418 de 22/08/2007; Proc. da CMVPF, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

BOM JESUS, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região da serra gaúcha, emancipado de **Vacaria** em 1913.

Fontes: lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 171.

BOM RECREIO, Rua (Vila Santa Maria)

Fonte: Lei 660, de 23/12/1955.

BOM RETIRO, Rua (Vila Cruzeiro)

Bom Retiro do Sul, município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Vale do **Taquari**. Emancipou-se de **Taquari** em 1959.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 54; OLIVEIRA, F. A. X. *Dicionário*, p. 97; FORTES, A. B. *História*, p. 173.

BORGES DE MEDEIROS, Rua (Vila Jerônimo Coelho, Loteamento Professor Schisler)

Antônio Augusto Borges de Medeiros, advogado político, nasceu em Caçapava do Sul no dia 19 de novembro de 1864. Formou-se em Direito pela Faculdade do **Recife** em 1885. Fundador do PRR, Partido Republicano Rio-grandense, juntamente com Júlio de Castilhos, **Assis Brasil** e Barros Cassal. Foi eleito deputado federal logo após a Proclamação da República. Eleito presidente do **Rio Grande do Sul** em 1898, permaneceu no poder até 1922.. A sua última reeleição provocou uma luta armada no estado, com a oposição chefiada por **Assis Brasil**. Apoiou a Revolução de 1930 e a Revolução Constitucionalista de 1932, em oposição a Getúlio **Vargas**. Perdeu o mandato de deputado federal em 1937, devido à ditadura do Estado Novo, afastando-se definitivamente da vida política. Faleceu em 25 de abril de 1961, aos 96 anos.

Fontes: Lei 1.170 de 19/07/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 50-51; FLORES, M. *Dicionário*, p. 334; ABREU, A. A.. *Dicionário*, p. 3665-3666. AVILA, d' Ney Eduar-do Possapp. *Degola e degoladores no Rio Grande do Sul 1889-1930*. Edigal, 2012.

BORORÓS, Rua (Vila Carmen, Vila Schell)

Povo ameríndio do sul do **Mato Grosso**. Os conflitos com os colonizadores reduziram drasticamente sua população durante o século XIX. A língua bororó está relacionada com a língua jê, ou macrojê, dos povos do **Brasil** meridional. Em 2002, os bororós estavam reduzidos a 920 indivíduos espalhados em cinco áreas descontínuas, inscrustadas em oito municípios do **Mato Grosso**, entre eles Barra do Garça, Poxoréu e General Carneiro.

Fontes: A Lei 3.971 de 10/12/2002, proc. 437/02 da CMVPF, proposição do Ênio Oliveira; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 36; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 51; *Enciclopédia Encarta*.

BRASIL, Avenida

Pela atual avenida Brasil, passava uma estrada conhecida como “Caminho dos Paulistas” ou “Estrada das Tropas”, por onde circulavam tropeiros que levavam o gado do **Rio Grande do Sul** para **Sorocaba**. Passo Fundo era um local de parada e descanso, pois estava estrategicamente situado à entrada do **Mato Castelhana**, onde habitavam os índios caingangues, e que por segurança deveria ser atravessado à luz do dia. Em 1858, esse trecho da estrada denominou-se *rua do Commercio*. A partir de 1913, por ato do então intendente **Pedro Lopes de Oliveira** (Cel. Lolico), passou a chamar-se Avenida Brasil.

Fontes: DIEHL, A. *Passo Fundo; Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203].

BRASÍLIA, Praça (Vila Industrial)

Capital do **Brasil** desde 1960. Sua construção fez parte do projeto desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek. Durante a campanha presidencial, JK defendeu a criação da nova cidade que passou a ser vista como símbolo da modernidade e de um novo **Brasil**. A modernidade não estava presente apenas nas linhas das construções

de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, mas principalmente na ideia de desenvolvimento que representava. A inauguração ocorreu no dia 21 de abril de 1960, ao final do mandato do presidente Juscelino Kubitschek.

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

BRAZ CUBAS, Rua (Vila Vera Cruz, Parque dos Comerciais)

Antiga rua **Brasília** até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

BRIGADA MILITAR, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Nome de uma das ruas que formam o quarteirão onde está instalado o QG da **Brigada Militar** em Passo Fundo. No **Rio Grande do Sul**, essa instituição surgiu durante a Revolução **Farroupilha**, em 1837, com o nome de Corpo Policial. Depois da proclamação da república, um ato de 1892 estabeleceu o nome *Brigada Militar*. Nas revoluções de 1893, 1923 e 1930, a Brigada participou de vários combates. O patrono da **Brigada Militar** é o **coronel** Affonso Emílio Massot, desde 1953.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 88-89; *Enciclopédia Encarta. HISTÓRICO das Proveniências*, p. 39-40.

BRUNO JUSTI, Rua (Botânico I, Vila Petrópolis)

Comerciante. Nasceu em **Porto Alegre** no dia 12 de dezembro de 1915. Em Passo Fundo, fundou e administrou por vários anos a Padaria Cruzeiro, estabelecida à rua **Paissandu**. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de agosto de 1980.

Fonte: Lei 2.021 de 07/09/1982; Proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

BUENOS AIRES, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Capital da Argentina, localizada à margem direita do rio da Prata. A primeira fundação data de 1536, rea-



Av. Brasil em 1929, vendo-se Hotel Avenida.

Foto Moderna.

Av. Brasil, 2015.

Erivton Quartieri Jr.



lizada por Pedro de Mendoza, a mando da coroa espanhola, mas, devido à reação dos nativos, a povoação não prosperou. A segunda e definitiva fundação ocorreu em 1580, por Juan de Garay. A batalha final da campanha contra Manuel de Rosas ocorreu nas cercanias da cidade em 1852, chamada pelos argentinos de Caseros, e de Moron pelos brasileiros.

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

BUTIÁ, Rua (Vila Xangrilá, Loteamento Professor Schisler)

Município do Rio Grande do Sul, localizado na região Centro-Sul, emancipado de São Jerônimo em 1963. Palavra tupi-guarani que significa “fruta amarela”.

Fontes: Lei 1.985, 03/05/1982; OLIVEIRA, F. A. X. Dicionário, p. 98.

C

CABO NEVES, Travessa (Vila Alice)

Manoel José das Neves, fundador da cidade de Passo Fundo. Avô do Gen. **Prestes Guimarães**, nasceu em **São José** dos Pinhais, distrito de **Curitiba**, por volta de 1790. Como miliciano, participou da Guerra da Cisplatina, na qual recebeu a graduação de cabo. Durante esta guerra, fez parte da pequena guarnição reunida no local conhecido como “rincão das Galinhas”, que, em 23 de setembro de 1825, atacou o inimigo mas foi posta em bandada por Frutuoso Rivera. Finda a guerra, obteve do comando da fronteira em **São Borja** uma posse de terras de 4 léguas quadradas, equivalentes a 17.424 hectares, onde hoje está a cidade de Passo Fundo. Instalou-se nesse lugar em 1827 ou nos inícios de 1828, com sua família, escravos e gado, dando origem ao núcleo urbano. Durante a Revolução **Farroupilha** (1835-1840), lutou ao lado dos imperiais, sendo promovido a capitão. Fez a doação de terras “para a Padroeira desta Paroquia – **Nossa Senhora**

da Conceição de Passo Fundo”. A escritura pública da doação foi retificada em 11 de novembro de 1884 por sua filha legítima e herdeira, Dona Maria da Rocha Prestes, no ato representada pelo seu filho Antonio Ferreira **Prestes Guimarães**. Conforme esse documento, as terras se estendiam desde a foz do arroio **Lava-pés**, a oeste, até o rio Passo Fundo, a leste, ocupando toda a área central e cercanias da hoje cidade, dando origem mais tarde a terrenos conhecidos como “foreiros”. Supõe-se que o cabo Neves tenha falecido por volta de 1853, pois neste ano sua mulher Reginalda das Neves, se declara viúva em depoimento.

Fontes: Lei 1.150 de 25/05/1965; GEHM, D. R. *Passo*, p. 173-177, V. 2; NASCIMENTO, W. De *Capela a Catedral*; FLORES, M. *Dicionário*, p. 131. AVILA, d'Ney Eduardo Possap. *Passo Fundo Terra de Passage*, p. 49-54.

CACEQUI, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do Rio Grande do Sul, localizado na região central. Pertenceu a Rio Pardo desde 1809. Inaugurou-se o trecho ferroviário **Santa Maria-Cacequi** em 1890, surgindo então um núcleo populacional na zona da estação, dando origem à sede do atual município. Emancipou-se de São Gabriel, São Vicente do Sul e Rosário do Sul em 1944. O nome tem o significado indígena “água do Cacique” ou “rio do Cacique”.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 59-60; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 54; FORTES, A. B. *História*, p. 176.

CACHOEIRA, Rua (Vila Vera Cruz)

Cachoeira do Sul, município do Rio Grande do Sul, localizado na região central, desmembrado de Rio Pardo em 1819.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 177-178.

CACILDA BECKER, Rua (Vila Feroldi, Loteamento Independente)

Antiga rua Claro Gomes até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Cacilda Becker Yaconis, atriz, nasceu em Pirassununga (SP) em 1921. Começou sua

carreira no Teatro do Estudante do Brasil. Em 1948, ingressou no Teatro Brasileiro de Comédia e fundou sua companhia de teatro em 1958. Presidiu a Comissão Estadual de Teatro, em **São Paulo** em 1968. No dia 6 de maio de 1969, durante uma apresentação, sofreu um derrame cerebral, falecendo em São Paulo, aos 48 anos.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. Nome, p. 51.

CAÍ, Rua (Vila Dona Júlia)

São Sebastião do Caí, município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Vale do Caí, emancipado de São Leopoldo em 1875.

Fontes: Lei 834 de 02/12/1958; DI RUSSO, B. Nome, p. 319-320; FORTES, A. B. História, p. 407.

CAIO BRIZOLA CABEDA, Canteiro Central (Av. Brasil, em frente à Prefeitura Municipal)

Advogado. Nasceu em **Santana do Livramento** no dia 11 de janeiro de 1940. Descendente de espanhóis do Principado de Astúrias, radicados na fronteira do **Brasil** com o **Uruguai**. Sobrinho neto do federalista e abolicionista Rafael Cabeda e filho de um dos fundadores do Partido Comunista do **Brasil**. Estudou no Colégio **Julio de Castilhos** em **Porto Alegre**, onde foi líder estudantil. Ingressou na Escola Preparatória de Cadetes e, em 1961, defendeu a Campanha **da Legalidade** ao lado de Brizola. Depois, como tenente, durante a ditadura militar (1964-1985), foi preso e teve seus direitos cassados sendo transferido para o Forte de Copacabana no **Rio de Janeiro**. Formou-se em Direito pela UPF e, continuando na vida política, foi Secretário da Fazenda em 1972, no governo Guaracy Marinho. Rompeu com o PDT na metade dos anos 1980 e fundou o PSB em Passo Fundo, sendo seu primeiro presidente. Em 1988, foi lançado como primeiro candidato do PSB a prefeito de Passo Fundo. Faleceu no dia 25 de abril de 1996, aos 56 anos.

Fontes: Lei 4.037 de 07/07/2003, proc. 54/03. proposição do ver. Marcos Citolin.

CAIRU, Rua (Vila Dona Eliza)

José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, nasceu em **Salvador** no dia 16 de julho de 1756. Foi deputado, professor no **Rio de Janeiro**, desembargador, jornalista e deputado da Constituinte de 1823. Recebeu o título de Visconde em 1826, ano em que foi senador pela **Bahia**. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 20 de agosto de 1835.

Fontes: Lei 832 de 21/11/1958; DI RUSSO, B. Nome, p. 55; FLORES, M. *Dicionário*, p. 311-312.

CALIFÓRNIA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Estado dos Estados Unidos da América.

CAMILO RIBEIRO, Rua (Vila Graciosa, Bairro Ricci)

Antiga rua Bandeirantes até 1974, quando passou a ter a denominação atual. Camilo Leoncio Ribeiro nasceu em Curaçá (**BA**). Quando jovem, participou de grupos organizados que propunham combater Virgulino Ferreira, o Lampião. Transferiu-se para o **Rio de Janeiro** em 1928, onde trabalhou no Ministério da Agricultura como Guarda Sanitário **da Indústria** Pastoral. Em 1930, foi nomeado pelo presidente Getúlio Vargas para a função de fiscal do Ministério da Agricultura, na Divisão de Inspeção de produtos de origem animal. Nessa ocasião, transferiu-se para **Santana do Livramento** (RS) e depois para Passo Fundo em 1950, onde foi um dos fundadores do Frigorífico Z. D. Costi em 1954. Também foi membro da Academia Passo-Fundense de Letras.

Fontes: Lei 1.560 de 17/05/1974, proc. 10/74 da CMVPE, proposição do ver. Airthon Colossi.

CAMILO UGHINI, Rua (Vila Petrópolis, Distrito Industrial)

Nasceu em **Veranópolis** em 1911. Transferiu-se para **Tapejara** em 1922 e em 1957 para Passo Fundo, onde fundou a empresa de comércio Ughini Irmãos. Faleceu em Passo Fundo em 1972.

Fontes: Lei 1.652 de 17/11/1975; Darci Ughini.

19

Vista aerea da Av. Brasil em 1967.

Foto Czamanski.



CAMPINAS, Rua (Bairro São José)

Município do estado de **São Paulo**, cujo povoamento pelos luso-brasileiros foi iniciado em 1721, a partir de um alojamento de tropeiros que levavam gado para o **Mato Grosso**. Foi elevada à condição de Vila em 1797, com o nome de São Carlos. A vila foi elevada à categoria de cidade em 1842, com o nome de **Campinas**. Devido à cafeicultura, teve um rápido desenvolvimento no final do século XIX e início do XX.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

CAMPO BOM, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **São Leopoldo** e **Novo Hamburgo** em 1959.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 68-69; FORTES, A. B. *História*, p. 185.

CAMPOS SALES, Rua (Vila Rodrigues)

Manuel Ferraz de Campos Sales, político e advogado, nasceu em **Campinas** (SP) no dia 13 de fevereiro de 1841. Eleito deputado provincial em **São Paulo** em 1868-1869, pelo Partido Liberal. Deputado provincial pelo Partido Republicano de 1882-1883 e deputado geral por **São Paulo** de 1885 a 1888. Após a Proclamação da República, ocupou durante o governo provisório a pasta da Justiça. Senador por **São Paulo**, participou da Assembleia Constituinte de 1891. Novamente eleito senador em 1894, licenciou-se para assumir a presidência de **São Paulo** de 1896 a 1897. Foi eleito presidente da República em 1898. Faleceu em Santos (SP) no dia 28 de junho de 1913, aos 72 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 39; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 58; FLORES, M. *Dicionário*, p. 461.

CANDELÁRIA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. O nome significa “Festa das Candeias” ou “Festa das Luzes”. A partir de 1822, começaram a se instalar na região imigrantes ale-

mães. Desmembrou-se de Rio Pardo em 1925.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 71; FORTES, A. B. *História*, p. 187.

CÂNDIDA P. RUAS, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi)

Candida Pedroso Ruas, do lar, nasceu em **Soledade** em 21/02/1888. Faleceu em Passo Fundo em 11/01/1962.

Fonte: Lei 1.998 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

CÂNDIDO DIDEROT MACHADO CARRION, Praça (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Advogado e político. Formou-se em Direito pela Universidade Federal do **Rio Grande do Sul**. Secretário Geral do Partido Republicano Rio-grandense entre 1936 e 1938. Deputado estadual de 1947 a 1951. Delegado da SUSEP (Superintendência dos Seguros Privados) para o estado do **Rio Grande do Sul**. Pai do ex-prefeito de Passo Fundo e ex-deputado federal Fernando Machado Carrion. Faleceu no dia 9 de abril de 1979.

Fonte: Lei 2.109 de 31/10/1984, proc. 187/84 da CMVPF, proposição do ver. Afrânio Peixoto.

CÂNDIDO GODOY, Rua (Vila Xangrilá, Loteamento Professor Schisler)

Cândido Godói, município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região missioneira. Primitivamente, foi ocupada pelos nativos do grupo Tapes. Os primeiros europeus que ocuparam a região foram os espanhóis. Emancipou-se de Santa Rosa e **Giruá** em 1963.

Fontes: Lei 1.985 de 03/05/1982; CHERINI, G. *Município*, p. 72.

CÂNDIDO LOPES, Rua (Vila Carmen, Vila Luiza, Vila Guilherme Morsch)

Cândido Lopes de Oliveira. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo de 1868 a 1876.

Assumiu também a promotoria pública em 1873. Delegado de polícia e deputado pelo Partido Liberal.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PIMENTEL, R. *Páginas*.

CANELA, Rua (Vila Planaltina)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região serrana. A origem do nome vem de uma caneleira, árvore sob a qual os tropeiros descansavam e faziam suas pousadas. Emancipou-se de Taquara em 1944.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 73; FORTES, A. B. *História*, p. 189.

CANGUÇU, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região sul. O nome tem origem indígena, significando “cabeça grande”. O povoamento europeu da região iniciou-se em 1739 e desmembrou-se de **Piratini** em 1857. Canguçu e Passo Fundo foram emancipados pelo Ato Provincial nº 340.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 73-74; DI RUS- SO, B. *Nome*, p. 60; FORTES, A. B. *História*, p. 190.

CANOAS, Rua (Loteamento Parque Leão XIII, Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região metropolitana de **Porto Alegre**. O povoamento europeu da região iniciou quando da instalação da linha ferroviária **São Leopoldo - Porto Alegre** em 1871. Os irmãos Lassalistas instalaram-se em **Canoas** em 1908, fundando uma escola agrícola e escolas primária e secundária. Emancipou-se do município de **Gravataí** e **São Sebastião do Caí** em 1939.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 74; FORTES, A. B. *História*, p. 192.

CANOVA, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

CANTINHO DA RITINHA (Escola de Educação Infantil no Bairro Santa Rita)

Nome oriundo como uma valorização da própria comunidade do Bairro Santa Rita.

Fonte: Lei 5.070 de 11/06/2014, proposição do ver. Sidnei Ávila.

CAPITÃO ADAUTO DO NASCIMENTO, Rua (Parque da Gare)

Militar. Nasceu em **Alegrete** no dia 30 de agosto de 1911. Teve sua inclusão na **Brigada Militar** em 1930, no 3º Regimento de Cavalaria de **Alegrete**, que no ano seguinte foi transferido para Passo Fundo. Lutou na Revolução de 1930 e de 1932 em **São Paulo**. Em reconhecimento aos seus atos, durante sua vida na **Brigada Militar**, foidiplomado com a “Cruz de Ferro” pelo então governador Amaral de Souza em 1980. Foi homenageado pelos oficiais e praças do 3º RPMon com a “Placa de Prata” em 1981. Um ano antes de sua morte, foi homenageado por bravura e desprendimento pela Associação da **Brigada Militar** de Passo Fundo. Foi Comandante do Destacamento Policial e Administrador da Cadeia Civil. Aposentado em 1960, foi convidado para trabalhar como Comissário de Menores do Fórum. Filiou-se ao PTB, quando da presidência de **João Goulart**. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de julho de 1992.

Fonte: Lei 4.319 de 03/07/2006, proc. da CMVPF, proposição do ver. Luiz Miguel Scheis.

CAPITÃO AGUIAR, Rua (Vila Popular)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

CAPITÃO ARAÚJO, Rua (Vila Ambrozinha, Centro)

Antiga *rua do Estreito* desde 1865 e até 1913, quando foi denominada Capitão Araújo. Manoel José de Araújo, comerciante e político, nasceu na Província de **São Paulo** em 1815. Esteve em Passo Fundo em 1830, seguindo para Rio Pardo, onde trabalhou como caixeiro viajante.

Retornou a Passo Fundo em 1835, quando estabeleceu uma casa comercial que dirigiu até 1837. Neste ano, integrou-se às forças legalistas na Revolução **Farroupilha**, retornando em 1841. Foi um dos líderes da emancipação de Passo Fundo e, quando da emancipação, elegeu-se ao mesmo tempo vereador e juiz de paz. Optou pela primeira, e tendo sido o mais votado, tomou posse como primeiro presidente da Câmara Municipal, instalada no dia 7 de agosto de 1857. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de outubro de 1879, aos 64 anos.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; PIMENTEL, R. *Páginas*; GEHM, D. R. *Passo*, p. 139. v. 3; D'AVILA, N. E. P. *Passo*, p. 86-87; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 138-139, *Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203...].

CAPITÃO BERNARDO, Rua (Travessa Parque da Gare, rua Cel. Chicuta, centro)

Denominada pelo Acto nº 203 de 1913. Bernardo Antonio de Quadros, oficial da Guarda Municipal de Passo Fundo, participou da Guerra do Paraguai (1865-1870), juntamente com forças Passo-Fundenses.

Fonte: Lei 4.182 de 18/10/2004.

CAPITÃO ELEUTÉRIO, Rua (Centro, Vila Nicolau Vergueiro, Vila Fátima, Vila Santa Terezinha)

A denominação dessa rua surgiu entre 1894 e 1902, quando a expansão urbana atingiu o atual centro da cidade. Eleutério José Gonçalves. Militar. Veterano da Guerra do Paraguai (1865-1870). Tenente do 1º Regimento de Cavalaria da **Brigada Militar**. No início da Revolução Federalista, em 1893, lutou ao lado dos republicanos quando foi promovido post mortem a capitão. Faleceu durante o combate do Passo do Cruz em 22 de dezembro de 1893.

Fontes: Lei 660, 23/12/1955; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon, GEHM, D. R. *Passo*, p. 47-48, 64 v. 1; FERREIRA, A. F. *História*, p. 171; FERREIRA, M. A *trajetória*, p. 55; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 233-236. v. 3.



Calçamento da rua Capitão Eleutério, próximo ao Hotel Glória.

Relatório do governador Oswaldo Cordeiro de Farias. 1939, p. 19.



Rua Capitão Eleutério, 2015.

Erviton Quartieri Jr.

CAPITÃO JERÔNIMO DE OLIVEIRA, Rua (Bairro Recreio)

Militar. Nasceu em **Uruguaiana** no dia 30 de setembro de 1912. Reuniu militares em Passo Fundo para lutar na Revolução de 1930. Foi um dos fundadores do Regimento da **Brigada Militar** de Passo Fundo. Faleceu no dia 4 de novembro de 1995, aos 83 anos.

Fontes: Lei 3.314 de 23/04/1998; Jussara Carrão de Oliveira, Agente Administrativo do CRPO, filha.

CAPITÃO JOVINO, Praça (Vila Rodrigues, em frente à igreja Santa Terezinha)

Antiga Praça **Brasil** até 1966, quando passou a ter a denominação atual. Jovino da Silva Freitas, empresário e político, nasceu em **Cruz Alta** no dia 1º de março de 1877. Transferiu-se para Passo Fundo, na primeira década do século XX. Foi proprietário da empresa de comunicações que prestou serviço telefônico para o município em 1912. Participou da comissão fundadora do Clube **Pinheiro Machado**, de cunho republicano, em 1911. Colaborador e proprietário de jornais locais, como *O Gaúcho* e *A Voz da Serra*. Foi delegado de Polícia e suplente de juiz durante a intendência do coronel **Pedro Lopes de Oliveira**. Capitão Jovino foi por muitos anos a denominação da Av. **Brasil Leste**, no trecho da Praça **Tochetto** até a ponte do rio Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de novembro de 1918, durante a epidemia da gripe espanhola, aos 41 anos. Pai do médico oftalmologista Dr. Jovino Freitas, hoje com 101 anos de idade.

Fontes: Lei 1.211 de 09/05/1966; *Mapa do município de Passo Fundo de 1922*; GEHM, D. R. *Passo*, p. 167-173, v. 2.

CARAMURU, Rua (Parque Bela Vista, Vila Petrópolis, Loteamento Manoel da Silva Corralo)

Diogo Alvares Corrêa foi explorador português. Chegou ao **Brasil** entre 1509 e 1511, perto da baía de Todos os Santos, não se sabendo se como náufrago, degredado ou desertor. Assimilou os costumes dos **tupinambás** e casou-se com Paraguaçu, filha de um dos chefes

indígenas da época. Colaborou com o governador Tomé de Sousa e os jesuítas na catequese dos índios em 1549. Faleceu em **Salvador**, onde está enterrado no mosteiro dos jesuítas.

Fontes: Lei 871 de 31/12/1959; FLORES, M. *Dicionário*, p. 159; *Enciclopédia Encarta*.

CARAVELLE, Avenida (Bairro São Luiz Gonzaga, Parque Bela Vista)

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

CARAZINHO, Rua (Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região norte, emancipado de Passo Fundo em 1931.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; VARGAS, A. R. *Do Caapi*.

CARIJÓS, Rua (Vila Santa Terezinha)

Índios que habitavam a faixa atlântica, desde Cananéia (SP) até Laguna (SC) também conhecidos como “patos”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 114/111.

CARINO CANALI, Rua (Loteamento César Santos)

Industrial. Nasceu em **Caxias do Sul** no dia 23 de julho de 1896. Transferiu-se para Sede Teixeira (**Tapejara**), na época distrito de Passo Fundo, onde trabalhou como motorista de caminhão e fabricante de caixas e beneficiados de madeira. Eleito vereador em Passo Fundo, pela então Vila de **Tapejara**, de 1947 a 1951. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de dezembro de 1980, aos 84 anos.

Fonte: Lei 3.259 de 27/10/1997, proc. 436/97.

CARLOS ALBERTO BENINCÁ, Rua (Vila Lucas Araújo, Vila Simon, Vila Reis)

Carlos Alberto Benincá, médico, nasceu em Passo Fundo no dia 23 de fevereiro de 1934. Formou-se em Me-

dicina pela UFRGS em 1957. Atuou como Clínico Geral e Cirurgião Geral em Passo Fundo, Ernestina, e Serafina Corrêa, onde lutou pela emancipação política. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 28 de março de 1983, aos 49 anos. Antiga rua **Paes Lemes** até 1985, quando recebeu a denominação atual.

Fontes: Lei 2.157 de 19/06/1985; Luis Fernando Benincáirmão.

CARLOS AMADEO POSTAL, Rua (Brigada Militar)

Industrial. Nasceu em Guaporé em 16/09/1929. Faleceu em Montenegro em 07/12/1969.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social.

CARLOS BARBOSA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Garibaldi**, Montenegro e **São Sebastião do Caí** em 1959. A colonização, de origem italiana, foi iniciada em 1877. A denominação do município foi uma homenagem a Carlos Barbosa Gonçalves, médico e político republicano, nascido em Pelotas no dia 8 de abril de 1851. Diplomou-se em Medicina pela Faculdade do **Rio de Janeiro** em 1875. Foi um dos fundadores do Partido Republicano. Elegeu-se presidente do **Rio Grande do Sul** e governou o estado de 1908 a 1913. Faleceu em Jaguarão no dia 23 de setembro de 1933.

Fontes: FLORES, M. *Dicionário*, p. 70; FORTES, A. B. *História*, p. 196.

CARLOS BELCAMINO, Rua (Jardim Botânico II)

Agricultor. Nasceu em São Paulo no dia 11 de outubro de 1907. Transferiu-se para Erechim com 16 anos, onde trabalhou no ramo ervateiro, como serralheiro, oleiro e agricultor. Transferiu-se para Passo Fundo aos 44 anos, onde trabalhou como agricultor e leiteiro. Faleceu no dia 13 de dezembro de 1986.

Fonte: Lei 2.509 de 31/05/1989, proc. 99/89 da CMVPF, proposição do ver. Jaime Debastiani.



Antiga Faculdade de Direito, hoje no campus da UPF, no prédio Dr. Carlos Galves.



Vista do mesmo edifício, 2015.

Erivton Quartieri Jr.

CARLOS CAVACO, Rua (Vila Lagoa do Potreiro)

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

CARLOS CHAGAS, Rua (Bairro Copacabana)

Carlos Ribeiro Justiniano Chagas, médico, nasceu em Oliveiras (MG) no dia 9 de julho de 1879. Diplomou-se médico em 1901. Quando chefiava uma comissão encarregada do combate à malária em 1909, descobriu o protozoário causador da tripanossomíase americana, ao qual deu o nome de *Trypanosoma Cruzi*, em homenagem a Oswaldo Cruz. O estudo dessa moléstia ficou conhecido mundialmente como doença de Chagas, transmitida pelo inseto *barbeiro*. Dirigiu a campanha de saneamento do **Rio de Janeiro**, por ocasião da epidemia da gripe espanhola em 1918. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 8 de novembro de 1934, aos 55 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 127; *Enciclopédia Encarta*.

CARLOS DE C. MACHADO, Avenida (Loteamento Sagrada Família)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

CARLOS GALVES, Avenida (compreendida entre a avenida Thadeu Annoni Nedeff e a avenida Dr. Álvaro Severo de Miranda, no Bairro Cidade Nova)

Advogado. Nasceu em Passo Fundo no dia 13 de setembro de 1917. Filho do economista uruguaio Justo José Galves e de Eugeny Loureiro Lima Galves. Concluiu os estudos primário e secundário no Colégio dos Irmãos Maristas em Passo Fundo, onde era conhecido como “aluno nota Dez”. Em 1943, formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do **Rio Grande do Sul**, sendo escolhido orador da turma. Para manter-se durante a faculdade, trabalhou na Livraria do Globo como tradutor. Foi autodidata, dominando vários idiomas, traduzindo, entre outros, o filósofo grego Platão. Transferiu-se para

Passo Fundo em 1944, onde inicialmente lecionou Economia Política nos Irmãos Maristas. Foi um dos fundadores da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo em 1957, ministrando a aula inaugural. Hoje o prédio desta faculdade de Direito leva, em sua homenagem, o nome de *Dr. Carlos Galves*. Em 1962, criou a Cadeira de Filosofia do Direito na mesma Universidade, onde lecionou também a disciplina de Economia Política durante mais de 30 anos. Casou-se com a professora de Artes Plásticas Maria Emilia C. Lima, em 1963. Foi convidado para a Secretaria de Educação pelo então Gov. Ildo Meneghetti. Também foi indicado para ministro do Supremo Tribunal Federal e para o cargo de Consultor Geral da República, os quais não aceitou por motivos de força maior. Formou uma das maiores bibliotecas particulares, na sua maior parte lida e anotada, a qual doou ainda em vida para aquele que considerava seu filho espiritual, Dárcio Vieira Marques. Lançou livros, com destaque para: *Manual de Economia Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1962 (estando na 15ª, 2005); *Direito Natural*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1962; *Filosofia do Direito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. Faleceu no dia 25 de maio de 1998.

Fonte: Lei 4.556 de 15/01/2009, proc. 270/08 da CMVPE, proposição do ver. Valdir Mendes.

CARLOS GOMES, Rua (Vila Rodrigues, Loteamento João Lângaro)

Antônio Carlos Gomes, compositor brasileiro, nasceu em São Carlos (SP) no dia 11 de julho de 1836. Ficou conhecido a partir da ópera *O guarani*, estreada em Milão, em 1870. Faleceu em Belém do Pará em 1896, aos 44 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 243; BOCOR- NY, L. *Histórico*, p. 41; *Enciclopédia Encarta*; Mapa de 1919.

CARLOS ROGÉRIO RICCI, Rua (Bairro Ricci)

Militar. Nasceu em Passo Fundo em 02/12/1953. Faleceu em Passo Fundo em 25/09/1973.

Fonte: Lei 1.905 de 15/05/1984, proc. 28/84 da CMVPE, proposição do ver. Ivo Ferrão.

CARLOS SIMOR, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Carlos Alfredo Simor Filho, agricultor, nasceu em Passo Fundo em 1º/09/1893. Faleceu em 17/11/1977.

Fonte: Lei 1.856 de 13/09/1979, proc. da CMVPF.

CARMELINDA PINHEIRO, Rua (Vila Donária)

Antiga rua Nilo Zimermann. Carmelinda Pinheiro, do lar, nasceu em Ernestina em 06/06/1926. Faleceu em Passo Fundo em 17/07/1996.

Fonte: Lei 3.832 de 14/12/2001, proposição do ver. Márcio Tassi.

CARMEM MIRANDA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Maria do Carmo Miranda da Cunha, cantora e atriz, nasceu em **Portugal** no dia 9 de fevereiro de 1909. Gravou suas primeiras músicas aos vinte anos. No final da década de 30, já estava contratada como artista exclusiva do Cassino da Urca no **Rio de Janeiro**. Cantava com grandes compositores da época, como Assis Valente e Ary Barroso. Com o conjunto *Bando da Lua*, cantava a música *O que é que a baiana tem*, quando foi vista por Lee Schubert, empresário americano, que a levou para a Broadway. Deixou as marcas de suas mãos, pés e o seu autógrafo registrados na consagrada “calçada da fama” em Los Angeles. Conhecida como “a pequena notável”, estreou seu primeiro filme, *Banana da Terra*, em 1939. Durante sua carreira, gravou 19 filmes e lançou 154 discos. Faleceu aos 46 anos em Beverly Hills, Hollywood (EUA), no dia 5 de agosto de 1955, e foi enterrada no **Rio de Janeiro**.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; FLORES, M. Dicionário, p. 346; Enciclopédia Encarta.

CAROLINA DOS SANTOS MOLITERNO, Rua (Vila Matos)

CAROLINA FISCH MATOS, Rua (Vila Mattos)

CAROLINA SABEDOT, Travessa (Vila Graciosa)

Carolina Ferrarese Sabedot, costureira, nasceu em **Bento Gonçalves**, 16/03/1891. Faleceu em Passo Fundo, 14/04/1971.

Fonte: Lei 3.727 de 15/06/2001, proc. da CMVPF, proposição da Comissão de Obras Públicas e Nomenclatura de Ruas.

CAROLINA VERGUEIRO, Rua (Vila Armando Annes, Vila Nicolau Vergueiro)

Mãe do médico e líder político Nicolau de Araújo Vergueiro.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

CAROLINO BILHAR, Rua (Loteamento Parque do Sol, Loteamento Morada do Sol)

Carolino Pereira Bilhar. Primeiro professor a lecionar em Santo Antônio, interior de Passo Fundo. Nasceu em **Taquari**, 03/02/1876. Faleceu em Passo Fundo, 13/07/1958.

Fontes: Lei 1.993 de 25/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Albery.

CASCA, Travessa (Parque dos Comerciantes)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região norte. Colonizado predominantemente por italianos a partir de 1892. Emancipou-se de **Guaporé** em 1954. A primeira denominação foi *Cáscara*, em homenagem a São Luiz de Cáscara.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 83; FORTES, A. B. *História*, p. 197.

CASEIROS, Rua (Vila Vergueiro)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado entre Passo Fundo e **Lagoa Vermelha**. Por volta de 1850, o governo imperial, no intuito de aprisionar índios que habitavam a região, enviou um contingente de militares criando a Colônia Militar de Caseiros. Há duas versões para a origem do nome. Uma delas refere-se à batalha

ocorrida em 1852 nas cercanias de **Buenos Aires**, na qual, com a participação do exército brasileiro, o ditador argentino Rosas foi vencido. A batalha é conhecida pelos argentinos como *batalla de Monte Caseros* e por *batalha de Moron* pelos brasileiros. Outra versão dá como origem a situação dos que ali permaneciam (os Caseiros), enquanto seus companheiros deslocavam-se ao interior, aprofundando-se na busca de indígenas.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 119-120; CHERINI, G. *Município*, p. 83-84.

CASTANHO DA ROCHA, Rua (Centro, Vila Operária, Vila Vera Cruz)

Alferes. Bernardo Castanho da Rocha. Estabeleceu-se no Pinheiro Torto em 1828. Sertanista que em 1834, com alguns companheiros, explorou a região do baixo rio Passo Fundo e chegou até os campos de **Nonoay** (nome do cacique dos índios caingangues que habitavam a área), abrindo caminho para a ocupação branca do território. No mesmo ano, foi eleito suplente do primeiro juiz de paz, **Fagundes dos Reis**. Durante a Guerra do Paraguai, consta da lista dos que “concorreram financeiramente para a compra de armamentos”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, A. X. *Annaes*, p. 75, 99; [Fragmento do Acto nº 203...], CAFRUNI, J. *Passo Fundo*, p. 75/126.

CASTRO ALVES, Rua (Vila Petrópolis)

Antônio Frederico de Castro Alves, poeta, nasceu em Muritiba (BA) no dia 14 de março de 1847. Estudou Direito em **São Paulo**, onde foi líder estudantil. Dedicou-se sobretudo à poesia *social e humanitária*, combatendo o tráfico negreiro e defendendo a abolição da escravidão. Entre suas obras, figuram *Espumas flutuantes* (1870) e *Os escravos*, obra dividida em duas partes, *A Cachoeira de Paulo Afonso* e *Manuscritos de Stênio* (1883). Faleceu no dia 6 de julho de 1870, aos 23 anos, vítima de tuberculose.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 35; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 67; *Enciclopédia Encarta*. AVILA, d' Ney Eduardo Possap. *Passo Fundo Terra de Passagem*. P 54-5.

CATUÍPE, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região das Missões. O povoamento foi impulsionado com a abertura de um ramal ferroviário em 1915. Emancipou-se de Santo Ângelo e Egeu em 1961. O nome de origem **guarani** significa “rio das possibilidades”.

Fontes: FORTES, A. B. *História*, p. 198; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 41.

CAXIAS, Rua (Vila Vera Cruz)

Caxias do Sul, município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região da serra. Colônia fundada em 1877 por imigrantes italianos, emancipada de **São Sebastião do Caí** em 1890.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 68; CHERINI, G. *Município*, p. 85-86; FORTES, A. B. *História*, p. 199.

CEARÁ, Rua (Bairro São José)

Estado brasileiro situado na região nordeste, capital Fortaleza.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

CECY LEITE COSTA, Praça (Localizada na Av. Presidente Vargas, defronte ao Instituto Educacional Cecy Leite Costa, no Loteamento São Cristóvão)

Nasceu em **Porto Alegre** no dia 10 de dezembro de 1897. Suas relações com Passo Fundo devem-se às suas duas irmãs: Jovina, casada com **Nicolau de Araújo Vergueiro**, e Jeny, casada com **Álvaro Schell de Quadros**. Participou do “Grêmio Dramático de Passo Fundo”, grupo teatral que tinha por finalidade o incentivo à cultura. Destacou-se, também, como declamadora. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 26 de outubro de 1959.

Fontes: Lei 1.307 de 19/12/1967; NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 33-34; MATOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 12.



Colégio Conceição

Clube Comercial

Rua Carolina Vergueiro

CELESTE FORMIGHIERI, Rua (Bairro Copacabana)

Comerciante e industrialista. Nasceu em Caxias do Sul no dia 8 de abril de 1890. Sogro de **Abraão Mada-lo**so. A família instalou um moinho de milho e trigo em Passo Fundo, trabalhando também com erva-mate, carpintaria e ferraria. Com a morte de seu pai em 1925, **Fran-cisco Formighieri**, teve início o Cemitério Santo Antônio, em terras de propriedade da família. O cemitério passou aos cuidados da Prefeitura Municipal em 1976.

Fonte: proc. 566/97 da CMVPF, proposição do ver. Júlio Ferreira de Andrades.

CELESTE SOUZA DOS SANTOS, Rua (Localizado en-tre as ruas Oscar Vieira, Pereira Gomes, Palmares e Georgina Schell, na Vila Donária)

Agricultor e motorista. Nasceu no **Butiá**, interior de Passo Fundo, em 1º de junho de 1949. Passou a residir em Passo Fundo em 1975, sendo um dos primeiros mora-dores da Vila Donária. Em 1976, iniciou seu trabalho na antiga Central, hoje Correios. Ingressou posteriormente na empresa Real, hoje Coleurb. Faleceu em Passo Fundo no dia em 30 de dezembro de 2006.

Fonte: Lei 4.527 de 17/10/2008, proc. 123/08 da CMVPF, proposição da Mesa Diretora, Vereadores, os Srs. Luis Miguel Scheis, José Valdir Lirio Mendes e Rui Lorenzato.

CELIO BARBOSA, Rua (Loteamento Victor Issler)

Célio Ferreira Barbosa, músico e compositor, nasceu em **Soledade** no dia 20 de junho de 1914. Seu pai, tam-bém músico, trouxe a família para Passo Fundo em 1919. Participou da Revolução de 1930. Funcionário adminis-trativo da Viação Férrea, onde aposentou-se em 1969. Foi o maestro da Banda da **Brigada Militar** em 1936. Fun-dou a orquestra denominada *Jazz Típica Tangará* em 1940. Como esportista, jogou no Rio-Grandense F. C., no G. E. R. **14 de Julho** e no S. C. Gaúcho. Faleceu em Passo Fun-do no dia 25 de janeiro de 1972, aos 58 anos.

Fontes: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF; DAUDT, O. M. *O resgate*, p. 30-35.

CELZO LUIZ RAZERA, Rua (Bairro Petrópolis, entre as ruas Dom Pedro II e Dr. Bozano)

Comerciante. Nasceu em **David Canabarro** no dia 1º de março de 1950. Fundou com o irmão Iomar a em-presa Irmãos Razera, que comercializava insumos agrí-colas. Faleceu no dia 14 de maio de 1989, deixando dois filhos pequenos e 12 irmãos, aos 39 anos.

Fonte: Lei 3.914 de 24/06/2002, proc. 83/02 da CMVPF, proposição do ver. Caio Rocha.

CELZO ZANELLA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Celso Ricardo Zanella nasceu em Serafina Corrêa no dia 28 de janeiro de 1929. Transferiu-se para **Lagoa Vermelha** em 1945, onde prosseguiu no ofício de mecâ-nico. A partir de 1965, passou a residir em Passo Fundo, onde fundou a empresa Irmãos Zanella e Cia. Ltda. Fale-ceu no dia 1º de janeiro de 1978.

Fonte: Lei 1.863 de 17/10/1979, proc. da CMVPF.

CENEZIO CHAISE, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Agricultor e comerciante. Nasceu em **Soledade** em 20/01/1916. Faleceu em Passo Fundo em 16/12/1982.

Fonte: Lei 2.411 de 24/12/1987, proc. 380/87 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

CERRO LARGO, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na re-gião das Missões. Fundado por padres jesuítas com a de-nominação de Cerro Azul, passou a atrair famílias de ori-gem alemã. Emancipou-se de São Luiz Gonzaga em 1954.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 88; FORTES, A. B. *História*, p. 203.

CESAR SANTOS, Avenida (Loteamento Cidade Univer-sitária) / Busto (Localizado na Praça Marechal Floriano)

Cesar José dos Santos, médico, político e professor universitário, nasceu no dia 30 de março de 1904 em **So-ledade**. cursou a faculdade de Farmácia e Medicina, na

UFRGS. Em 1945, transferiu-se para Passo Fundo, criando o primeiro serviço de tratamento de câncer e o de eletrocardiografia em Passo Fundo. Foi líder político, deputado estadual (1947), deputado federal (1950), prefeito municipal (1969-1973) e um dos fundadores da Sociedade Pró - Universidade de Passo Fundo. Faleceu no dia 5 de maio de 1970 no início de seu mandato como prefeito, deixando os filhos César e Radiá.

Fontes: Lei 2.311 de 13/11/1986; *Diário da Manhã* - Caderno Especial. MHR - PF; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 5.

CESÁRIO ROSSETO, Rua (Vila Lucas Araújo)

Nasceu em **Guaporé** no dia 19 de junho de 1895. Transferiu-se para Passo Fundo em 1927, onde trabalhou como ferreiro. Em 1935, iniciou uma empresa dedicada à comercialização de cereais, secos e molhados. Fundou a empresa Irmãos Rosseto e Cia. Ltda. em 1953, estabelecida ainda hoje à avenida **Presidente Vargas**, especializada na venda de ferragens e materiais de construção. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de agosto de 1978, aos 83 anos.

Fonte: Lei 1.863 de 17/10/1979, proc. da CMVPF; Nelson Rosseto.

CHANCELER SANTIAGO DANTAS, Rua (Bairro São José)

Francisco Clementino de San Tiago Dantas, jurista, professor e político, nasceu no **Rio de Janeiro**, em 1911. Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia. Membro da Ação Integralista Brasileira. Em 1958, elegeu-se deputado federal pelo PTB de **Minas Gerais**. Foi chefe da delegação brasileira junto à ONU em 1961 e assumiu logo depois o ministério das Relações Exteriores. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1964.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 243.

CHAPADA, Rua (Vila Vinte de Setembro)

Município do **Rio Grande do Sul**. A colonização da região foi iniciada em 1918. Emancipou-se de **Sarandi** e

Palmeira das Missões em 1959.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 89-90; FORTES, A. B. *História*, p. 204.

CHARRUA, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Município do **Rio Grande do Sul**, habitado inicialmente por caingangues. Por volta de 1893 recebeu os imigrantes europeus. Antes de emancipar-se de **Tapejara**, em 1992, foi distrito de Passo Fundo e Getúlio **Vargas**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 72; CHERINI, G.

Município, p. 90.

CHICO XAVIER, Rua (Loteamento Santo Afonso)

Francisco de Paula Cândido, médium psicógrafo, nasceu em Pedro Leopoldo (MG) no dia 2 de abril de 1910. Teve sua primeira experiência na doutrina espírita em 1927, quando sua irmã Maria Xavier Pena, doente e desenganada pelos médicos, foi levada até a casa de uma família espírita; fez uma prece em torno do leito da irmã e ela é curada. A partir daí, começou a frequentar reuniões espíritas. Também psicografou, pela primeira vez, no Centro Espírita Luís Gonzaga em 1927 e escreveu 17 páginas com a assinatura final de “um espírito amigo”. Em 1931, apareceu-lhe o que chamou de seu “mentor espiritual” ou espírito-guia, que pediu para ser chamado de Emmanuel. No ano seguinte, ditou seu primeiro livro, *Parnaso de Além-túmulo*, uma coletânea de 59 poemas assinados por 14 grandes poetas brasileiros já falecidos: **Castro Alves**, Casimiro de Abreu, Augusto dos Anjos e Guerra Junqueiro, entre outros. Publicou o livro *Nosso Lar* em 1944, que tornou-se um verdadeiro best-seller entre as publicações espíritas, chegando a uma tiragem de 1.277.000 exemplares. Em 1980, foi indicado para receber o Prêmio Nobel da Paz de 1981, numa campanha liderada pelo então diretor da Rede Globo, Augusto César Vanucci. Em 1998, publicou o livro *Caminho Iluminado*, do espírito Emmanuel. Já em 1999, com 89 anos, publicou seu último livro, *Escada de Luz*, totalizando 412 livros publicados, muitos deles traduzidos em diversas línguas

e também em braile. Faleceu no dia 30 de junho de 2002, com 92 anos de idade.

Fonte: Lei 4.018 de 23/05/2003, proc. 104/03 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes

CHIMARRÃO, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

Chá típico do **Rio Grande do Sul**, original dos índios guaranis. Espalhou-se por toda a América do Sul graças aos jesuítas, que fizeram da exploração das folhas de mate uma importante atividade econômica. Tem grande significado para o gaúcho, para o qual o chimarrão é uma saudação de chegada e símbolo de hospitalidade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

CÍCERO GARCIA, Rua (Loteamento César Santos)

Nasceu em São Gabriel em 1905. Transferiu-se para Passo Fundo por volta de 1930, onde trabalhou por mais de quarenta anos como barbeiro. O salão localizava-se na Av. **Brasil** quase esquina **Bento Gonçalves**, ao lado da antiga alfaiataria Kalil, junto à sede do jornal *O Nacional*. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de julho de 1971.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

CINTIA OLIVEIRA DA SILVA, Rua (Loteamento São João da Escócia)

Estudante. Nasceu em Passo Fundo no dia 9 de outubro de 1987. Aluna da 3º série da Escola Municipal Helena Salton. Residiu desde seu nascimento no bairro **César Santos**, onde por sua simpatia fez grandes amizades entre colegas, professores e vizinhos. Faleceu com 10 anos de idade em 16 de outubro de 1997.

Fonte: Lei 3.280 de 23/12/1997, proc. 567/97 da CMVPF, proposição do ver. Júlio Ferreira de Andrade.

CIPRESTE, Rua (Loteamento Umbu)

Nome escolhido pelos moradores porque havia um estimado **cipreste** naquela rua.

Fontes: Lei 2.888 de 23/08/1993, proc. 202/93 da CMVPF, proposição do ver. Giovani Corralo.

CIRÍACO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul localizado na região norte, emancipado de Passo Fundo em 1965.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

CLARIMUNDO DOS SANTOS, Rua (Loteamento Menino Deus)

Clarimundo Rodrigues dos Santos, comerciante estabelecido com um mercado na Vila Luiza, nasceu em Passo Fundo no dia **Quatorze de julho** de 1908. Colaborou com o Orfanato Emiliano Lopes como construtor e também como professor. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de janeiro de 1990, aos 81 anos.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 440/93 da CMVPF, proposição do ver. Adro Linhares.

CLARO GOMES, Rua (Vila Petrópolis) / Praça (Vila Popular)

Claro Pereira Gomes, político, industrial e músico, nasceu em Passo Fundo no dia 12 de agosto de 1873. Integrante do Conselho Municipal, depois Câmara de Vereadores. Estabelecido com uma fábrica de café e de massas, localizada na avenida **Brasil** 93 A. Fundou a primeira banda em Passo Fundo, em 1910, que tocava em festas de aniversários, casamentos, festividades cívicas e no coro da Igreja Matriz **Nossa Senhora da Conceição**. Faleceu no dia 26 de junho de 1928.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DAUDT, O. O *resgate*, p. 24-27; GEHM, D. *Passo Fundo*, p. 110-120.

CLASSI MAFFI, Rua (Paralela a Perimetral Leste, Loteamento Santa Maria II)

Líder sindical e comunitária. Nasceu em Passo Fundo no dia 12 de agosto de 1947. Foi líder sindical e desde

1980 integrante de primeira Comissão Municipal de Mulheres Trabalhadoras Rurais, quando buscou o reconhecimento da profissão de trabalhadora rural, o direito à sindicalização, o direito a votar e ser votada, o direito dos benefícios previdenciários, e especialmente, a aposentadoria da mulher trabalhadora rural, a qual foi conquistada em 1988. Fez parte da diretoria do sindicato e colocou em prática um exitoso trabalho na área da saúde preventiva com plantas medicinais. No ano de 1980, foi eleita líder sindical do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, representando a Comunidade de **São José**. Junto com outras trabalhadoras lutou e conseguiu que mulheres pudessem participar do Sindicato. Em 1992, foi eleita vice-presidente por dois mandatos. Em 1998, foi eleita presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo. Em 2001, foi reeleita com maioria de 92 por cento dos votos. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de abril de 2005, aos 57 anos, dias antes de assumir seu terceiro mandato eletivo.

Fonte: Lei 4.515 de 03/09/2008, proc. 160/08 da CMVPF, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

CLAUDINO TOLDO, Rua (Loteamento Mauá)

Nasceu em **Caxias do Sul** no dia 2 de novembro de 1906. Transferiu-se para Passo Fundo em 1926, estabelecendo-se na localidade de Passo do Cruz, onde desenvolveu as atividades de agricultor e pecuarista. Faleceu no dia 26 de junho de 1973.

Fonte: Lei 1.984 de 03/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

CLAUDIO M. DA COSTA, Rua (Bairro Copacabana)

Antiga rua **Castro Alves** até 1970, quando recebeu a denominação atual. Cláudio Manuel da Costa, poeta e prosador, nasceu em Vargem em 1729, hoje Mariana (MG). Bacharelou-se em Coimbra, abrindo banca de advocacia em Vila Rica (**Ouro Preto**). Figura destacada do arcadismo brasileiro, integrou a Escola Mineira com o pseudônimo de “Glauceste Satúrnio”, ao lado de **Tomás**

Antônio **Gonzaga**, Basílio da Gama, Silva Alvarenga e Alvarenga Peixoto, grupo que originou a Inconfidência Mineira. Preso junto com outros inconfidentes, enforcou-se em **Ouro Preto** em 1789.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 162; *Enciclopédia Encarta*.

CLEMENTE BERNARDON, Praça (Loteamento Parque Turístico)

Industrial. Natural de **Bento Gonçalves**, transferiu-se para Passo Fundo em 1943. Fundador da empresa Clemente Bernardon e Filhos Ltda., que engarrafava e distribuía vinhos de Serafina Corrêa e fabricava refrigerantes. Faleceu em Passo Fundo.

Fontes: Lei 2.081 de 22/12/1983; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 89-92; MATOS, M. (Org.). *Marcos*, p. 3.

CLEMENTE TARRASCONI, Rua (Loteamento São João da Escócia)

Nasceu no dia 1º de junho de 1889 em **Garibaldi**. Transferiu-se para Capoeiras, hoje **Nova Prata**, em 1909, onde atuou no comércio e na política, como conselheiro. Participou da comissão emancipacionista de **Nova Prata** em 1924, onde também exerceu a função de Exator Estadual. Presidente do Partido Republicano e do Partido Social Democrático de **Nova Prata**. Faleceu no dia 22 de julho de 1958.

Fonte: Maria Gessi Elias Tarrasconi.

CLEMENTINO LUIZ VIEIRA, Rua (Vila Esplanada, Bairro Ricci)

Fonte: Lei 872 de 31/12/1959.

CLODOALDO C. CASAGRANDE, Rua (Vila Planaltina)

Clodoaldo Cirello Casagrande. Locutor e operador de rádio. Nasceu em **Soledade** em 06/02/1973. Faleceu em Passo Fundo em 22/02/1996.

Fonte: Lei 3.586 de 19/05/2000, proposição do ver. Édison Armando de Franco Nunes.

CLODOALDO TEIXEIRA, Rua (Loteamento nta Rita)

Comerciário. Nasceu em Passo Fundo no dia 12 de agosto de 1961. Funcionário da revenda de motos Equipagro. Foi morto no dia 5 de fevereiro de 1979, aos dezessete anos, com um tiro disparado por um cabo da **Brigada Militar**, a poucos metros da sua casa. O motivo, oficialmente veiculado, foi que Clodoaldo e um amigo estavam dirigindo suas motocicletas em alta velocidade quando quase atropelaram uma mulher e uma criança. Clodoaldo teria desrespeitado aos policiais, dando início à perseguição. A morte causou grande comoção na cidade. Populares, ao som do hino nacional, tentaram invadir a sede da **Brigada Militar**, situada na época na Av. **Brasília**, prédio da antiga UPF.

Fontes: Lei 1.999 de 1º/07/1982; PIASSON, A. M. O caso, proc. da CMVPF.

CLODOMIRO NAZARI, Rua (Loteamento Morada do Sol)

Agricultor e industrial. Nasceu em Passo Fundo no dia 14 de dezembro de 1929. Morador do distrito de **São Roque**, onde foi líder comunitário e subprefeito. Faleceu no dia 8 de fevereiro de 1980.

Fonte: Lei 1.994 de 28/05/1982, Proc. da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

CLOTILDE LARA PINTO, Rua (Bairro São José)

Do lar. Nasceu em Passo Fundo em 03/04/1906. Faleceu em Passo Fundo em 03/05/1980.

Fonte: Lei 2.255 de 30/05/1986, proc. 75/86 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

CLOVIS BEVILACQUA, Rua (Bairro Recreio)

Clóvis Bevilacqua, jurista, nasceu em Viçosa (CE) no dia 4 de outubro de 1859. Cursou a Faculdade de Direito do **Recife** em 1878, exercendo depois diversos cargos públicos. Consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores (1906-1934) e presidente honorário da Ordem dos Advogados do **Brasil**. Autor do projeto do Código

Civil oficializado em 1916. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 26 de julho de 1944, aos 84 anos.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. Nome, p. 75-76; FLORES, M. Dicionário, p. 81; Enciclopédia Encarta.

COLORADO, Rua (Vila Lucas Araújo)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região central. O povoamento branco iniciou em 1906, com o nome de Boa Esperança, quando ainda pertencia ao município de Passo Fundo. Emancipou-se dos municípios de **Carazinho**, **Tapera** e Santa Bárbara do Sul em 1962. O motivo da denominação, foi devido à cor das águas de um rio localizado na região.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; CHERINI, G. Município, p. 95; FORTES, A. B. História, p. 205.

COMANDANTE AVIADOR RUY DELLA MEA, Alameda (acesso ao Aeroporto Regional de Passo Fundo)

Comandante-aviador. Foi um dos pioneiros da aviação no interior do estado. Nasceu em Passo Fundo no dia 25 de junho de 1918. Juntamente com o então prefeito Arthur Ferreira Filho, Dr. Gelson Ribeiro e Armando Czamanski, Ruy Della Mea fundou o Aeroclube de Passo Fundo em 29 de outubro de 1940. Mais tarde, formou a primeira turma de pilotos. Exerceu atividades em companhias aéreas como Aerovias **Brasil** e Real (ex Panair do **Brasil**). Transferiu-se para **São Paulo** onde foi contratado pela Viação Aérea da Costa Rica (TAC), iniciando viagens internacionais. Pilotou em rotas para a Inglaterra, onde foi convidado por militares ingleses para incorporar-se à “Royal Air Force” (RAF). Encerrou suas atividades como comandante da Varig, na qual recebeu o “Brevet de Ouro”. Faleceu em **São Paulo** em 1975 aos 56 anos de idade.

Fonte: Lei 4.402 de 06/06/2007, proc. 63/07 da CMVPF, proposição da Mesa Diretora, Vereadores, os Srs. Luis Miguel Scheis, Valdir Lirio Mendes e Rui Lorenzato.

COMANDANTE KRAMER, Rua (Vila Popular)

COMENDADOR OLIVEIRA, Rua (Vila Tupinambá, Vila Luiza, Centro)

José Joaquim de Oliveira. Eleito vereador da primeira Câmara Municipal, quando da emancipação em 1857.

Fontes: PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas*; [Fragmento do Acto nº 203...].

COMISSÁRIO OLIVEIRA, Rua (Loteamento Santa Maria II)

Ronaldo de Oliveira Gomes, comissário de polícia, nasceu em **Porto Alegre** no dia 5 de março de 1966. Ingressou na Polícia Civil em 12 de julho de 1993. Desde o ano 2000, passou a trabalhar em Passo Fundo, na função de Inspetor de Polícia. Participou da Operação Campo Limpo, que visava a dismantelar uma quadrilha que agia na área rural. Em 2005, designado para **Guaporé**, acabou falecendo ao tentar evitar um assalto à uma loja comercial. Por bravura, foi promovido *post-mortem* a comissário de Polícia e homenageado em **Porto Alegre**, com a Medalha de Mérito Policial. Faleceu em **Guaporé** aos 38 anos no dia 22 de julho de 2005, tendo sido sepultado em Passo Fundo.

Fonte: Lei 4.513 de 1º/09/2008, proc. 164/08 da CMVPF, proposição do ver. Márcio Tassi.

CONCEIÇÃO KURTZ, Travessa (Loteamento Jardim América)

Conceição Teixeira Kurtz, *Dona Nenê*, nasceu em Campos Novos (SC) no dia 30 de março de 1895. Transferiu-se para Passo Fundo ainda jovem, onde casou-se com Jacob Kurtz, comerciante. Seus filhos, Jandyr e João, também se dedicaram ao comércio como proprietários da Casa Jandyr, por muitos anos estabelecida à rua **Moron**. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de julho de 1977, aos 82 anos.

Fontes: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPF, proposição do ver. Heloísa Goelzer de Almeida.

CONCEIÇÃO MEIRA, Rua (desde a RS 324 até o seu final, na rua conhecida como “da Antena”, na Vila Mattos, Bairro São João)

Nasceu em 14 de novembro de 1920. Do lar e benzeira. A proposição foi acompanhada de pedido subscrito por oitenta moradores da Vila Mattos. Faleceu em 11 de janeiro de 1995, deixando uma família de sete filhos, treze netos e três bisnetos.

Fonte: Lei 4.120 de 11/05/2004, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

CONCÓRDIA MORSCH CARRÃO, Canteiro (Localização na avenida Brasil Oeste, entre as ruas Miguel Vargas e Livramento)

Conhecida como Dona Cotinha. Professora. Nasceu em Passo Fundo em 26/02/1905. Faleceu em Passo Fundo em 15/08/1988.

Fonte: Lei 3.970 de 10/12/2002, proposição do ver. Édison Nunes.

CONDE D’EU, Rua (Bairro São José)

Luís Felipe Maria Fernando Gastão de Órleans nasceu em Castelo de Neully-sur-Seine, França, em 1842. Neto do rei francês Luis Felipe D’Orleans, deposto em 1848 e último rei da França. Veio para o **Brasil** em 1864 para casar com a **princesa Isabel** de Bragança, filha de **D. Pedro II**. Comandou o exército brasileiro na Guerra do Paraguai quando das vitórias de Peribeubú e Campo Grande. Com a Proclamação da República, em 1889, voltou para a Europa juntamente com a família real. Faleceu a bordo do navio *Curvello*, em águas brasileiras aos 80 anos, quando viajava para assistir às comemorações do **centenário da Independência** em 1922.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

CONSTANTE MORO, Rua (Vila Graciosa)

Antiga rua agrônomo **Paulo Fernandes**.

Fonte: Lei 1.961 de 06/10/1981.

CONSTANTINO RIGONI FANTI, Travessa (situadas entre as ruas Edgar Dalsasso e Martins Cavalcanti, Loteamento Ipanema)

Mecânico. Nasceu em Passo Fundo no dia 27 de abril de 1921. Filho de imigrantes italianos oriundos da região de Trento. Iniciou suas atividades profissionais no ano de 1950, junto à firma Menegaz S.A., onde permaneceu por 47 anos. Foi membro integrante dos Vicentinos, fundador e integrante da Diretoria do Hospital Beneficente São Vicente de Paula e também da Igreja Santa Teresinha. Faleceu no dia 14 de março de 2005.

Fonte: Lei 4.397 de 14/03/2007, proc. 65/07 da CMVPF, proposição do ver. Ivan José Dametto.

CORONEL ARTHUR LÂNGARO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*. Ver rua **Arthur Lângaro**.

Fonte: Lei 1.171 de 19/07/1965.

CORONEL BICACO, Rua (Vila Xangrilá, Loteamento Professor Schisler)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado em 1963. O nome tem origem na tradicional família de Ramão Luciano de Souza, conhecido na região por coronel Bicaco.

Fontes: Lei 1.985 de 03/05/1982; CHERINI, G. *Município*, p. 100.

CORONEL CAMISÃO, Rua (Vila Popular)

Carlos de Moraes Camisão. Militar. Foi um dos comandantes das forças brasileiras na Guerra do Paraguai. Faleceu durante a guerra no dia 29 de maio de 1867, vítima do cólera.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 57.

CORONEL CHICUTA, Rua (Vila Nicolau Vergueiro, Centro, Vila Schell)



Coronel Chicuta.
Autor desconhecido.

Em 1865, foi denominada *rua da matriz*, uma referência à capela que existia onde hoje está a Catedral, na praça Mal. **Floriano**. A denominação da rua como *Coronel Chicuta* ocorreu poucos anos depois de sua morte em 1892. Francisco Marques Xavier, conhecido como *Cel Chicuta*, militar e político, nasceu na comarca de **Curitiba**, então província de **São Paulo** em 9 de outubro de 1836. Aos sete anos, acompanhou seus pais, que fixaram-se inicialmente na povoação da Capela de **N. S. da Conceição** do Passo Fundo. Mais tarde, adquiriram uma fazenda, que denominaram *Três Capões*, localizada entre os rios **Jacuí** e **Taquari**, atualmente Capingüi, em que passaram a residir. Em 1864, foi nomeado alferes, hoje equivalente a aspirante a oficial, e, no mesmo ano, a tenente-quartel-mestre no 5º Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional da Comarca. Participou de várias batalhas da Guerra do Paraguai, em home-

nagem às quais mais tarde foram denominadas ruas com os nomes de **Lomas Valentinas**, **Avaí**, **Humaitá**, **Tuiuti**, **Itororó** e **Aquidaban**. Pela sua participação na Guerra do Paraguai, foi promovido a tenente-coronel. Pelos mesmos motivos, em 1892, poucos meses antes de morrer, foi promovido a Coronel por decreto do então vice-presidente da república Mal. **Floriano** Peixoto. Filiado ao Partido Republicano, participou dos movimentos armados em 1891 e em 1892. O Coronel Chicuta foi morto com um tiro, aos 55 anos de idade, na rua do Commercio, hoje avenida **Brasil**, na manhã do dia 18 de junho de 1892. Segundo a versão dos republicanos (companheiros de Chicuta) ele teria recebido voz de prisão das forças policiais liberais que então estavam no poder, sem ordem escrita da autoridade competente, à qual não se submeteu “[...] sendo agredido a golpes de espada e abatido por uma bala que, atingindo-o na cabeça, o matou instantaneamente”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; MATTOS. M. *Coronel*; *Copiador Oficial*; GEHM, D. R. *Passo*, p. 64. v I.

CORONEL JARBAS QUADROS DA SILVA, Trevo (Perimetral Leste)

Militar. Nasceu em **Porto Alegre** no dia 12 de outubro de 1937. Fundador da Escola de Sargentos de **Porto Alegre**. Comandou a **Brigada Militar** regional de Passo Fundo, de 1982 a 1987. Diretor do Hospital **César Santos** e secretário municipal. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de junho de 2000.

Fontes: Jussara Carrão de Oliveira, Agente Administrativo do CRPO, filha do mesmo. Dados obtidos em 15/01/2003, proposição do ver. Édison Nunes.

CORONEL MARTINS CAVALCANTI, Rua (Bairro Irmãos Rebecchi)

Comandante da unidade da **Brigada Militar** de Passo Fundo durante vários anos.

Fonte: Lei 1.191 de 08/11/1965; proc. da CMVPE.

CORONEL MASSOT, Rua (Vila Lucas Araújo)

Antiga rua Ibirapuitã até 1963, quando recebeu a denominação atual. Affonso Emílio Massot, militar e educador, nasceu em Pelotas no dia 16 de outubro de 1865. Iniciou a vida profissional como professor. Ingressou na **Brigada Militar** em 1892, onde foi comandante de batalhão e coronel em 1917. Participou da Revolução Federalista (1893-1895), da Campanha do Contestado (1914) e da Revolução de 1923. Comandou a **Brigada Militar** em 1909 e de 1915 a 1925. Faleceu no comando da corporação em **Porto Alegre** no dia 21 de outubro de 1925. Patrono da **Brigada Militar** desde 1953.

Fontes: Lei 1.025 de 22/04/1963; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 191; FLORES, M. *Dicionário*, 332, proc. da CMVPE.

CORONEL MIRANDA, Rua (Centro, Vila Operária)

Em 1865, foi denominada *rua Occidental*, por ser o limite oeste da então Vila do Passo Fundo. O nome atual tem origem no *Acto 203*, do Intendente **Pedro Lopes de Oliveira**, de 10 de dezembro de 1913. Francisco de Barros Miranda. Estancieiro, político e militar, nascido em Passo Fundo. Comandou o 5º Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional em 1865, durante a Guerra do Paraguai. Retornando a Passo Fundo tornou-se líder do Partido Liberal local. Em 1884, foi promovido a coronel e nomeado comandante da Guarda Nacional da Comarca de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de maio de 1890.

CORONEL MOSTARDEIRO, Rua (Centro, Vila Operária, Vila Independente)

Antônio José Gonçalves Mostardeiro nasceu em **Porto Alegre**, onde foi comerciante e vereador, eleito para o período de 1877 a 1880. Apoiou a urbanização da avenida **Independência**, no bairro Moinhos de Vento, onde era proprietário de terras juntamente com sua esposa Dona Laura Mostardeiro. Faleceu em **Porto Alegre**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 199.



Rua Coronel Chicuta

CORONEL MUNDICA, Rua (Bairro São José)

Edmundo Dalmaso de Oliveira. Militar. Comandante 6º Corpo Provisório da **Brigada Militar** de Passo Fundo, criado no dia 19 de janeiro de 1923. Participou da Revolução de 1923.

Fontes: Lei 1.176, de 09/09/1965, Sandra Mara Benvegnu.

CORONEL OCTACÍLIO MOURA ESCOBAR, Canteiro (Vila Petrópolis)

Otacílio Moura Escobar nasceu em **São Borja** no dia 16 de setembro de 1910. Coronel da **Brigada Militar**. Formou-se em Economia (PUC), Estatística (UFRGS) e Educação Física no **Rio de Janeiro**. Vereador pela Coligação Popular Passo-Fundense, entre 1963-1969, quando foi presidente da Câmara de Vereadores (1963 a 1967).

Fontes: Lei 3.697 de 03/01/2001, proposição do ver. Édison Nunes; PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*.

CORONEL PELLEGRINI, Rua (Vila Cruzeiro, Vila Rodrigues, Centro)

A antiga rua Olinto França ganhou a denominação atual a partir de 1959. Jorge Pellegrini Castiglione, militar, nasceu em **Porto Alegre** no dia 27 de outubro de 1883. Ingressou na **Brigada Militar** em 1902. Foi transferido para Passo Fundo em 1917, como 1º Tenente, e depois designado para **Lagoa Vermelha** onde foi subintendente e delegado de polícia. Participou da Revolução de 1923 e da Revolução de 1930. Comandante do 3º RC da **Brigada Militar** de Passo Fundo em 1932. Aposentou-se em 1935. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 11 de julho de 1956.

Fontes: Lei 852 de 07/10/1959; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon; A LUTA, 07/05/1932.

CORONEL PITINGA, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Ari Pitinga de Lima, militar, nasceu em São Gabriel

no dia 26 de janeiro de 1908. Graduado na **Brigada Militar** foi transferido para Passo Fundo em 1932, quando ingressou no então 3º Regimento de Cavalaria. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de setembro de 1978.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980; proc. da CMVPE.

CORONEL SEBASTIÃO ROCHA, Rua (Loteamento Jardim América) / Escola (Localizada na Rua Braz Cubas, 350, Parque dos Comerciantes)

Militar, administrador e contador. Nasceu no dia 7 de abril de 1919 em Passo Fundo. Ingressou na **Brigada Militar** em 1938, onde ocupou os postos de soldado, cabo e sargento até ser transferido para a reserva em 1963, no posto de coronel. Ingressou na empresa Auto-Agrícola S.A. em 1963, onde foi diretor administrativo por mais de 10 anos. Bacharelou-se em Ciências Contábeis em 1972 pela Universidade de Passo Fundo, onde também lecionou. Diretor administrativo do Hospital Beneficente Dr. César Santos. Membro da Loja Maçônica Concórdia do Sul. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de janeiro de 1979.

Fontes: Lei 1.948 de 15/06/1981; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 77-78, proc. da CMVPE.

COXILHA, Rua (Bairro Ricci)

Município do estado do **Rio Grande do Sul**, emancipado de Passo Fundo em 1992.

CRISTIANO ANTONIO DOS SANTOS, Rua (Loteamento Santa Marta)

Eletricário. Nasceu no então distrito de Ernestina em 20 de abril de 1915. Transferiu-se para Passo Fundo em 1947, onde trabalhou na pedreira Formigheri. Ingressou depois na CEEE, subestação da Vila **Santa Marta**, onde residiu por 52 anos. Faleceu no dia 9 de março de 1999, aos 83 anos.

Fontes: Lei 3.966 de 27/11/2002, proc. 387/02 da CMVPE, proposição do ver. Luciano Azevedo.

CRISTIANO MACHADO, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Antiga rua **Cristóvão Colombo**.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

CRISTÓVÃO COLOMBO, Rua (Vila Cruzeiro, Vila Rodrigues)

Navegador. Nasceu em Gênova (**Itália**) em 1451. Convencido da esfericidade da terra, propôs à Coroa portuguesa chegar às Índias viajando rumo ao Ocidente. Como a proposta foi recusada, em 1485 dirigiu-se à Espanha e ofereceu seu projeto aos reis Fernando e Isabel, que aceitaram patrocinar a viagem. Partiu no dia 3 de agosto de 1492 com as caravelas *Santa Maria*, *Pinta* e *Niña* e, em 12 de outubro, chegou ao arquipélago das Bahamas. Sem se dar conta de haver aportado em um novo continente, depois chamado de América, acreditou ter alcançado as Índias. Um ano depois, retornou à Espanha, onde foi acolhido triunfalmente e nomeado Vice-rei da nova colônia. Fez mais três viagens à América, em 1493, 1496 e 1498, nas quais descobriu outras ilhas do mar do Caribe. Não mostrando talento como administrador, impôs às populações indígenas taxas pesadas enfrentando inúmeras rebeliões. Destituído do cargo em 1497, resistiu às ordens reais e foi mandado de volta à Espanha, onde faleceu em 1506, aos 55 anos de idade. Em 1542, seu corpo foi exumado e levado para Hispaniola, no Caribe. Em 1899, seus restos voltaram para a Espanha e foram depositados na Catedral de Sevilha.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

CRISTÓVÃO JAQUES, Rua (Vila Santa Maria)

É provável que esse nome se refira a Cristóvão Jaques ou Cristóvão Valjaques, navegador português, nascido em 1480. Chefe das expedições guarda-costas de 1516-1519 e 1526-1528 que combateram comerciantes franceses de pau-brasil no litoral da **Bahia** e de **Pernambuco**. Fortificou a feitoria de Porto Seguro (1526) e fun-

dou a de Itamaracá (1527). Propôs a D. João III a introdução de colonos no **Brasil**, mas não teve apoio na Corte. Faleceu em **Portugal** na década de 1530.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 78; *Enciclopédia Encarta*.

CRUZ ALTA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul** que emancipou-se de Cruz Alta em 1857, localizado na Região do **Alto Jacuí** e município-mãe de Passo Fundo. A fundação oficial do povoado ocorreu no dia 18 de agosto de 1821. A legendária cruz da qual originou-se o nome do lugar foi erguida pelos padres jesuítas, tendo depois os tropeiros passado a identificar o lugar como “Pouso da Cruz Alta”. Em 1832, foi instalada a Paróquia do Divino **Espírito Santo**, emancipando-se de Rio Pardo em 1834. No dia 12 de abril de 1879, a Vila foi elevada a categoria de Cidade. Durante o século XIX, apoiada na produção agrícola e pecuária, entrou em franco desenvolvimento, Cidade de nascimento do escritor **Érico Veríssimo**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 79; FORTES, A. B. *História*, p. 209.

CRUZ E SOUZA, Rua (Bairro São José)

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

CRUZEIRO DO SUL, Avenida (Vila Jerônimo Coelho, Bairro Recreio)

Constelação do hemisfério sul, localizada acima do Círculo Polar Antártico. Também é a denominação de um município do estado do **Rio Grande do Sul**, localizado na Região do Vale do rio **Taquari**, emancipado de Lageado em 1963.

Fontes: Lei 1.170, 19/07/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 80; *Enciclopédia Encarta*.

CUIABÁ, Rua (Bairro São José)

Capital do estado do **Mato Grosso** situada à beira do rio **Cuiabá**, afluente do rio Paraguai. Fundada por ga-

rimpeiros em 1719, passou à categoria de povoado em 1727 e foi elevada à categoria de cidade em 1818.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 80; *Enciclopédia Encarta*.

CUNHASQUE SOBRINHO, Rua (Vila Petrópolis)

Comerciante. Nasceu em 1936. Faleceu em 1974.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

CURITIBA, Rua (Bairro São José)

Capital do estado do Paraná desde 1853. Alguns dos primeiros elementos brancos a fixarem-se em Passo Fundo, vieram de Curitiba e arredores. A cidade surgiu no século XVII, do arraial denominado Vilinha. Foi elevada à categoria de Vila em 1693, com nome de Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. A denominação tem origem na língua tupi, “core” (pinhão) e “etuba” (muito).

Fonte: Lei 660 de 23.12.1955.

CYRIO JOSÉ NÁCUL, Avenida (Distrito Comercial e Industrial Rio Grande) / Cais (Vila Petrópolis)

Cyrio José Moojen Nácul, médico, nasceu em Lagoa Vermelha no dia 3 de maio de 1918, filho de imigrante libanês. Formou-se em Medicina pela então UFRGS em 1948 e iniciou o exercício da medicina em Lagoa Vermelha, onde também foi vereador e presidente da Câmara Municipal, tendo assumido temporariamente o cargo de prefeito. Em 1965, transferiu-se para Passo Fundo, onde foi médico no Hospital da Cidade, no Círculo Operário e chefe do Posto de Saúde por muitos anos. Titular da Cadeira de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UPF, onde trabalhou até sua aposentadoria. Casou com Terezinha de Jesus Adornes Nácul com quem teve 6 filhos, os médicos Cyrio Luis e Berenice, Jacques Augusto, Archimedes Antônio, Maria Luiza e José Jacob. Adotou ainda duas outras crianças, Julio César e Julio Celso, que criou como filhos. Faleceu em Passo Fundo no dia 5 de julho de 2000, aos 82 anos de idade.

Fonte: Lei 4.108 de 05/01/2004, proc. 393/03 da CMVPP, proposição do ver. Luciano Azevedo.

D

DA BARRA, Rua (Vila Cruzeiro, Vila Petrópolis)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA CARIDADE, Praça (Centro)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA CHÁCARA, Rua (Vila Vera Cruz, Loteamento São Bento, Loteamento Parque Leão XIII)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA CONCEIÇÃO, Rua (Vila Industrial)

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

DA FLORESTA, Rua (Vila Petrópolis)

Homenagem a Mondecaá, que em tupi significa “início da entrada da mata”.

Fonte: Lei 1.878 de 1978.

DA HIDRÁULICA, Praça (Vila Cruzeiro)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA BANDEIRA, Praça (Vila Santa Maria)

No dia 19 de novembro (dia da bandeira) de 1889, foi instaurada a nova bandeira oficial do Brasil, que permanece até hoje, apenas com algumas estrelas a mais. Suas cores verde e amarelo são uma herança da bandeira imperial, escolhidas por D. Pedro I para representar as matas e o ouro brasileiro. O azul representa o céu e o branco a paz. O lema “Ordem e Progresso” vem do filósofo positivista francês Augusto Comte, que influenciou seus criadores, o escritor Miguel de Lemos, o ensaísta social Raimundo Teixeira Mendes, o pintor Décio Vilares e o astrônomo Manuel Reis. O Dia da Bandeira é comemorado no dia 19 de novembro.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 66; SILVA, J. Zero Hora, 03/11/2002, p. 41.

DA INCONFIDÊNCIA, Praça (Parque Bela Vista)

Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789 em **Minas Gerais**. Propunha, entre outras coisas, a **independência do Brasil** e a diminuição dos impostos reais.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; *Enciclopédia Encarta*.

DA INDÚSTRIA, Rua (Vila Industrial)

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

DA LEGALIDADE, Rua (Loteamento Santo Antônio)

Movimento organizado e encabeçado por Leonel Brizola em 1961, quando organizou a Rede da Legalidade, que congregou mais de cem emissoras de rádio do **Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná**. Fazia um chamamento à população para apoiar a posse do vice-presidente **João Goulart**, seu cunhado, após a renúncia do presidente Jânio Quadros no dia 25 de agosto de 1961. A Legalidade teve apoio de rua em todo o país, apesar do rígido controle militar sobre os órgãos de informação. João Goulart, que estava em viagem à Europa, desembarcou em **Porto Alegre**, em 1º de setembro, via Montevidéu, sendo recebido com enorme manifestação popular. No dia seguinte, o Congresso aprovou uma emenda constitucional aprovando o parlamentarismo, limitando os poderes presidenciais. No dia 7 de setembro de 1961, **João Goulart** foi empossado na presidência da República.

Fonte: ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 2618-2619.

DALVINO BADOTTI, Rua (Bairro Cidade Nova)

Médico. Nasceu em Viadutos no dia 23 de agosto de 1945. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria em 1972. Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia (AMB/RJ) em 1974. Transferiu-se para Pas-

so Fundo em 1975, onde iniciou sua clínica no consultório do **Dr. Álvaro Miranda**. Cursou Ultrassonografia na Espanha em 1976 e, com um grupo de colegas, importou o primeiro aparelho de ultrassom da região. Foi a primeira cidade do interior a disponibilizar este serviço médico. Professor da UPF de 1976 até 1994. Faleceu no dia 14 de fevereiro de 2006, aos 60 anos.

Fonte: Lei 4.729 de 25/09/2010, proc. 199/10 da CMVPE, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

DANIEL DIPP, Distrito Industrial (localizado no antigo Matadouro Municipal)

Político e advogado. Nasceu em Passo Fundo no dia 5 de fevereiro de 1915, filho de **Isa Dipp** e Salima Dipp, imigrantes sirio-libaneses. Casou-se com Helena Lângaro Dipp com a qual teve três filhos entre eles o atual prefeito Airtón Lângaro Dipp. Em 1947, foi indicado pelo PTB ao cargo de vice-prefeito compondo chapa com Armando Araújo Annes. Foi eleito deputado estadual em 1950 e pelo mesmo PTB elegeu-se prefeito de Passo Fundo em 1951, sucedendo Armando Araújo Annes. Durante sua gestão, foi construído o atual Aeroporto Lauro Kurtz. Em 1954, foi eleito deputado federal. Fez parte do MDB e com a reformulação partidária ingressou no PDT de Leonel Brizola. Membro da Academia Passo-Fundense de Letras e patrono do Centro de Integrado de Educação Popular (CIEP). Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de novembro de 1987.

DA OLARIA, Rua (Vila Donária)

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FERREIRA, A. B. H. *Minidicionário*, p. 391.

DA PEDREIRA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

O nome da rua, que finda na Pedreira Municipal, foi peticionado pelos moradores a fim de oficializar a tradição existente.

Fonte: Lei 3.922 24/07/2002, proposição do ver. Márcio Tassi.

DA PISCINA, Praça (Vila Santa Marta)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA PONTE, Rua (Vila Alice, Vila Cruzeiro)

Ponte sobre o arroio Santo Antônio, um dos principais afluentes do rio Passo Fundo, próximo à linha férrea Passo Fundo – Roca Sales.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA ROSA, Praça (Vila Vera Cruz)

Rosalina Dal Piasi de Azevedo, servente, nasceu em **Lagoa Vermelha** no dia 12 de dezembro de 1916. Em Passo Fundo, residiu na Vila Hípica onde incentivou a criação de uma escola que atendesse aquela comunidade. A escola começou a funcionar em sua própria casa, sendo a primeira sala de aula da vila. Em 1956, passou a denominar-se Escola Municipal **Olavo Bilac** e, em 1964, Escola Estadual Lucille Fragoso de Albuquerque, onde Rosa trabalhou como merendeira e servente e sua filha Lorecy Terezinha de Almeida como professora. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de agosto de 1991.

Fontes: Lei 3.297 de 13/01/1998, proc. 485/97 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

DA SÉ, Rua (Vila Lucas Araújo)

Sé, igreja ou jurisdição episcopal.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; FERREIRA, A. B. H. *Minidicionário*, p. 496.

DA SEDE, Praça (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DA UNIVERSIDADE, Rua (Bairro São José)

A Universidade de Passo Fundo foi criada em 1968, a partir da união de duas instituições precedentes: o Consórcio Universitário Católico e a Sociedade Pró-Universitária de Passo Fundo.

Fontes: Lei 1.176 de 06/09/1965; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 62.

DA VÁRZEA, Rua (Vila 1º Centenário)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DALILA MELLO, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Dalila Pereira Mello, funcionária pública, nasceu em Passo Fundo no dia 19 de novembro de 1913. Tornou-se conhecida por trabalhar nos clubes de Passo Fundo. Trabalhou, durante muitos anos, como porteira do Clube Comercial e Caixeiral. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de agosto de 1980, aos 66 anos.

Fonte: Lei 2.098 de 22/05/1984, proc. 178/80 da CMVPF, proposição do ver. Wilson Garay.

DALILA PINTO LIMA, Rua (Bairro São José)

Do Lar. Nasceu em **Cruz Alta** no dia 11 de agosto de 1895. Em Passo Fundo casou-se com Octaviano Lima, Oficial do Registro Civil. Faleceu em Passo Fundo no dia 5 de janeiro de 1958.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; ANNES, M. X. O. *Johann*.

DALTRO FILHO, Rua (Loteamento Parque Residencial don Rodolfo, Vila Lucas Araújo)

Manuel de Cerqueira Daltro Filho, general do Exército, nasceu na **Bahia** em 1882. Formou-se em Matemática, Ciências Físicas e Engenharia do Estado Maior, especializando-se na França. Fez parte da Casa Militar do presidente **Arthur Bernardes** como General de Divisão. Comandou as regiões militares de **São Paulo**, **Paraná**, **Santa Catarina** e **Rio Grande do Sul**. Foi interventor federal nomeado por Getúlio Vargas em **São Paulo** (1932-1933) e no **Rio Grande do Sul** de 1937 a 1938, quando faleceu.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 82.

DANIEL ARENZI, Rua (Loteamento Santa Rita)

Nasceu em **Santa Maria** no dia 24 de maio de 1900. Transferiu-se para Passo Fundo por volta de 1928, onde trabalhou na Casa Colussi. Posteriormente tornou-se proprietário de um mercado. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de junho de 1955.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

DARCI C. E SILVA, Rua (Loteamento Menino Deus)

Carlos Darci Canabarro e Silva, militar, nasceu em Passo Fundo no dia 8 de novembro de 1929. Ingressou na **Brigada Militar** em 1947. Foi transferido para a reserva em 1969, com a graduação de cabo. Fundador e presidente da Associação dos Inativos da **Brigada Militar** em 1989. Foi também presidente da Associação dos Moradores do Bairro **Leão XIII**, entre 1988 e 1990. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de novembro de 1991.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 441/93 da CMVPF, proposição do ver. Adro Linhares.

DAS FLORES, Rua (Vila Petrópolis)

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

DAS HORTÊNCIAS, Rua (Vila Dona Júlia)

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

DAS LARANJEIRAS, Travessa (Vila Industrial)

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

DAS MARGARIDAS, Rua (Loteamento Via Sul)

Nome popular comum a uma grande variedade de plantas e flores respectivas. Conforme justificativa, a Associação dos Moradores dizia que “preferem nomes vinculados à natureza, e não o de pessoas ou datas históricas”, para não ferir sensibilidades ao lembrar uns e não lembrar outros.

Fonte: Lei 4.018 de 23/05/2003, proc. 104/03 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

DAS ORQUÍDEAS, Rua (loteamento Via Sul)

Uma das maiores famílias de plantas existentes. Apresentam muitíssimas e variadas formas, cores e tamanhos e existem em todos os continentes, exceto na Antártida, predominando nas áreas tropicais. Conforme justificativa, a Associação dos Moradores dizia que “preferem nomes vinculados à natureza, e não o de pessoas ou datas históricas”, para não ferir sensibilidades ao lembrar uns e não lembrar outros.

Fonte: Lei 4.018 de 23/05/2003, proc. 104/03 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

DAS PRIMAVERAS, Rua (Loteamento Via Sul)

De origem brasileira, a primavera, também conhecida como buganvília, ceboleiro, três-marias ou flor-de-papel – é uma espécie rústica. Seu nome foi dado em homenagem ao francês Louis Antoine Bougainville, que a descobriu em nosso país, por volta de 1790, e a levou para a Europa, onde ela se tornou famosa e difundiu-se para o resto do mundo. Conforme justificativa, a Associação dos Moradores dizia que “preferem nomes vinculados à natureza, e não o de pessoas ou datas históricas”, para não ferir sensibilidades ao lembrar uns e não lembrar outros.

Fonte: Lei 4.018 de 23/05/2003, proc. 104/03 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

DAS ROSEIRAS, Rua (Vila Dona Júlia)

Antiga rua **Das Flores** até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fuentes: Lei 1.376 de 27/02/1970; *Enciclopédia Encarta*.

DAS TORRES, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DAVID CANABARRO, Rua (Vila Donária)

Antiga rua da **Chácara** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Município do estado do **Rio Grande do Sul**, emancipado de Passo Fundo, em 1966. O nome do município é em homenagem ao **General David Canabarro**.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 58.

DÉCIO AZAMBUJA ILHA, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Jornalista. Nasceu em Passo Fundo no dia 15 de fevereiro de 1943. Formou-se em Jornalismo e Administração de Empresas. No jornal *O Nacional*, manteve por muito tempo uma polêmica coluna de variedades e política. Colaborou também com o jornal *Tropeiro dos Pampas*. Faleceu em Camboriú no dia 12 de julho de 2000.

Fonte: Lei 3.820 de 23/11/2001, proc. 503/01 da CMVPF, proposição do ver. Márcio Tassi.

DÉCIO MARTINS COSTA, Rua (Vila Alice)

Fonte: Lei 1.150 de 25/05/1965.

DELMAR SITTONI, Rua (Vila Planaltina), Estádio (Vila Dona Elisa)

Nasceu em **Santa Maria**. Após trabalhar como comerciante em **Porto Alegre**, integrou-se à Companhia Transportadora Sulina Ltda., com matriz em Passo Fundo. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 12 de abril de 1966. Nome do estádio municipal de futebol, localizado na Vila Elisa, inaugurado entre os anos 1969 e 1970.

Fontes: *O Nacional*, 03/03/1965; Marcos Damian.

DEOCLÉCIO ROSTRO, Rua (Vila Isabel)

Fonte: Lei 1.153 de 1º/06/1965.

DEOCLYDES MARIO CZAMANSKI, Rua (Bairro Santa Maria II)

Fotógrafo. Nasceu em Santo Ângelo no dia 6 de janeiro de 1922, filho de uma família tradicionalmente ligada à fotografia. Mudou-se para Passo Fundo em 1929. Sua paixão pela fotografia o acompanhou por mais de sessenta anos, legando à cidade uma enorme fonte histórica, onde muitos buscam velhas histórias e novas ideias. Seu laboratório de trabalho e residência esteve por muito tempo, desde 1954, situado na rua **Capitão Eleutério**, entre as ruas **Moron** e Av. **Brasil**, fachada leste, com o nome de *Foto Moderna*. No ano de 2000, foi apontado pela comunidade fotográfica como o mais antigo fotógrafo em ação no estado. Lançou o livro, já clássico, *Passo Fundo: memória e fotografia*, em conjunto com seu filho Ronaldo Ernani Czamansky e o Dr. Osvandré Lech. O livro conta com 202 imagens, num período que se estende de 1947 a 1975. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de maio de 2005, aos 83 anos, deixando um filho, Ronaldo Czamanski, também fotógrafo.

Fonte: Lei 4.705 de 13/09/2010, proc. da CMVPF, proposição do ver. João Pedro Nunes.

DEODORO HOMRICH, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Nasceu na Freguesia de São Bonifácio, atualmente sede do município de Agudo (RS), em 3 de agosto de 1893. Transferiu-se para Passo Fundo em 1913. Em **Erechim**, fundou uma casa de comércio no ano de 1917, retornando para Passo Fundo em 1920. Trabalhou alguns anos na casa de comércio de **Gabriel Bastos**. A partir de 1947, dedicou-se à criação de gado leiteiro. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de outubro de 1988.

Fonte: Lei 2.899 de 10/11/1993, proc. da CMVPF, proposição do ver. Meirelles Duarte.

DEOMETILDES SILVEIRA, Rua (Distrito Industrial)

Primeira professora de música da Escola Complementar, hoje Escola Estadual Protásio Alves.

Fontes: Lei 2.156 de 19/07/1985, proc. 301/84 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Biazus.

DEPUTADO CUNHA BUENO, Rua (Desmembramento Jardim Petrópolis, Loteamento Turis)

Antônio Silvio Cunha Bueno, político e advogado, nasceu na cidade de **São Paulo** no dia 8 de dezembro de 1918. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 1941. Eleito deputado à Assembleia Constituinte de **São Paulo** pelo Partido Social Democrático (PSD). Nas eleições de 1950, elegeu-se deputado federal, reelegendo-se em 1958 e 1962. Durante a ditadura militar, esteve ligado à Arena (Aliança Renovadora Nacional). Faleceu em **São Paulo** no dia 31 de dezembro de 1981.

Fontes: Lei 2.509 de 31/05/1989; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 872-873.

DEVINO UGHINI, Rua (Loteamento Santa Maria)

Comerciante e desportista, conhecido carinhosamente como “Periquito”. Nasceu em **Tapejara** no dia 21 de outubro de 1933. Já em Passo Fundo, seus pais Domingos e Maria Ughini, juntamente com seus irmãos em 1945, fundaram a empresa denominada “Ughini e Irmãos”, na antiga Avenida **Capitão Jovino**. O estabelecimento foi depois transferido, já como grande loja de tecidos, ferragens e armarinhos, para o tradicional endereço na **Bento Gonçalves**, esquina com **General Canabarro**. Desportista, foi diretor e presidente do então G. E. R. **14 de Julho**. Faleceu em Victor Graeff no dia 29 de outubro de 1997, dias depois de completar 64 anos.

Fontes: Lei 4.086 de 17/12/2003, proc. 421/03 da CMVPP, proposição do ver. Luciano Azevedo.

DEZ DE ABRIL, Rua (Centro, Loteamento Ítalo Benvegnu, Vila Doutor Galves, Loteamento Nonoai)

Denominada em 1858 *rua da Ponte*. Passou a ser a *rua do Chafariz* em 1865, por dar acesso ao Chafariz da Mãe Preta, situado na rua **Uruguai** esquina com a rua **Dez de Abril**. A denominação atual data de 1913, em ato do coronel **Pedro Lopes de Oliveira** (Coronel Lólico). No dia **Dez de abril** de 1891, Fernando Abbott, então governador do **Rio Grande do Sul**, assinou o ato nº 258 elevan-

do a Vila de Passo Fundo à categoria de Cidade. Prestou, com isto, também uma homenagem ao seu correligionário, o líder político **Coronel Gervásio Annes**, que aniversariava no dia 10 de abril.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. *Passo*, p. 121, v 3; *Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203...].

DIACUÍ, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

É possível que se trate da índia do grupo Kalapalo, do Alto **Xingu**. Tornou-se conhecida nacionalmente devido ao fato de ter casado, pela igreja católica, com um sertanista que atuava na Fundação **Brasil Central** em 1950. O fato abalou a opinião pública que passou a questionar a ação, denominada civilizatória sobre os grupos indígenas. Diacuí faleceu poucos anos depois do casamento, durante o parto de seu primeiro filho.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955.

DIAMANTINA, Avenida (Bairro São Luiz Gonzaga)

Cidade histórica de **Minas Gerais**. No século XVIII, o antigo Arraial do Tijuco foi um importante centro minerador de diamantes. A historiografia registra, na segunda metade do século XVIII, um atribulado romance entre a autoridade máxima do governo da colônia na cidade, o contratador de diamantes (desembargador João Fernandes de Oliveira) e, uma escrava, Francisca (Xica) da Silva. Também é a cidade natal do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que governou o **Brasil** entre 1956 e 1961.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 86; *Enciclopédia Encarta*.

DIEGO MARTIN FERREIRA DA SILVA, Rua (Loteamento Manoel da Silva Corralo)

Diego Martin Ferreira da Silva, professor de Educação Física, nasceu em Passo Fundo no dia 5 de março de 1954. Formou-se pela Universidade de Passo Fundo em 1983. Foi um dos fundadores da primeira Academia

de Judô de Passo Fundo. Foi campeão estadual de judô e membro da Federação Gaúcha e da Federação Catarinense de Judô. Lecionou Educação Física na rede pública estadual e municipal de ensino. Faleceu em Passo Fundo no dia 12 de fevereiro de 1995.

Fontes: Lei 3.335, 09/06/1998, proc. 820/98 da CMVPF, proposição do ver. Zênóbio Magalhães.

DIMORVAM M. ROCHA, Rua (Loteamento Boqueirão) Dimorvam Medeiros da Rocha, militar e construtor, nasceu em Passo Fundo no dia 1º de julho de 1909. Trabalhou inicialmente como vendedor de pães e jornalista. Mais tarde ingressou no exército. Atuou na Revolução de 1930 como cabo e, na Revolução Constitucionalista de 1932, como sargento. Após dar baixa no Exército, dedicou-se à construção de túmulos em cemitérios locais. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de abril de 1951.

Fontes: Lei 3.378 de 23/09/1998, proc. 330/98 da CMVPF, proposição do ver. Paulo Neckel.

DINAH FRANCO, Rua (Vila São João)

Dinah Orocil de Medeiros Franco, professora estadual, nasceu em Passo Fundo no dia 25 de outubro de 1915. Lecionou no Colégio Elementar, atual Protásio Alves, e no Grupo Escolar Joaquim Fagundes dos Reis, onde também foi diretora entre 1949 a 59. Delegada Regional de Ensino, de 1959 a 63. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 4 de julho de 1979.

Fonte: Lei 3.306, 21/01/1998, proc. 603/97 da CMVPF, proposição do ver. Edison Nunes.

DINO LÂNGARO, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Nasceu em Passo Fundo no dia 24 de junho de 1911. Foi madeireiro, granjeiro e um dos proprietários da firma Lângaro e Bordignon. Faleceu no dia 12 de setembro de 1974.

Fontes: LÂNGARO, A. C.B. *A Imigração*; Raul Lângaro.

DIOGO DE OLIVEIRA, Rua (Vila São João)

Denominada em 1913. Diogo José de Oliveira. Com a emancipação de Passo Fundo, em 1857, foi designado como primeiro delegado de polícia do município.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 82/99. v. 2.; [Fragmento do Acto nº 203...].

DIOGO DE SOUZA, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DIOGO FEIJÓ, Rua (Bairro São José)

Diogo Antônio Feijó, político e religioso, nasceu em **São Paulo** no dia 17 de agosto de 1784. Desprezado pelos pais, foi criado pelo padre João Gonçalves Lima. Ordenou-se padre em 1809. Eleito deputado às Cortes de Lisboa em 1821. Com a renúncia de **D. Pedro I** em 1831, fez parte da Regência Trina Permanente. Foi eleito regente do Império em 1835, mas renunciou em 1837, devido a problemas internos do regime. Faleceu em **São Paulo** no dia 10 de outubro de 1843.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 213-214; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 87.

DIONÍSIO LÂNGARO, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Empresário. Nasceu em Passo Fundo no dia 21 de março de 1904. Sócio-fundador da empresa Lângaro, Benincá & Cia., dedicada à extração e beneficiamento da madeira. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de julho de 1989.

Fonte: Lei 2.893 de 20/09/1993, proc. 302/93 da CMVPF, proposição do ver. Meirelles Duarte.

DIRCEU SANDER, Rua (Vila Leopoldina, Loteamento São Luiz)

Motorista de táxi.

Fonte: Lei 1.998 de 1º/07/1982.



Rua Uruguai

Antigo
Chafariz

Rua Dez de Abril

Av. Brasil

DO ARMAZÉM, Travessa (Distrito Industrial)

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

DO BARÃO, Avenida (Conjunto Habit. Edmundo Trein)

Antônio José da Silva Loureiro, conhecido como Barão, nasceu em Braga, **Portugal**, em 1835. Chegou ao **Brasil** em 1848, num navio com destino ao **Rio de Janeiro**. Após trabalhar no comércio, e de residir em **Minas Gerais**, transferiu-se para o Sul onde trabalhou na extração da madeira, transportando-a através do rio **Uruguai**. Transferiu-se para Passo Fundo, onde trabalhou como empregado na loja de seu futuro sogro Johann **Adam Schell**. Construtor da Casa Barão, conservada até hoje, com algumas alterações, localizada na avenida **Brasil** esquina com **Capitão Araújo**. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de novembro de 1919, aos 84 anos.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980.

DO CARMO, Travessa (Loteamento Nonoai)

DO CENTENÁRIO, Praça (Vila 1º Centenário)

Alusivo ao centenário da emancipação política de Passo Fundo (1857-1957).

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DO CONGRESSO, Rua (Bairro São José)

Conjunto dos dois órgãos do **Poder Legislativo**, Senado e Câmara dos Deputados.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

DO GAÚCHO, Rua (Bairro São José)

Termo que surgiu no início do século XVIII, na região platina (*gaucho*) e no **Rio Grande do Sul** (gaúcho) para designar o tipo humano e grupo social significativo e singu-

larizado do pampa. O gaúcho, descendia da miscigenação de desertores, escravos fugidos, guaranis, charruas e mi-nuanos aculturados ou semi-aculturados, marginalizados pela sociedade latifundiária e pecuarista. As Cartas Anuas dos jesuítas registram os termos “vagos” e “vagabundos” desde 1686 para designar os pilhadores das estâncias missioneiras. O gaúcho vagabundeava pelos campos, caçando, pescando e empregando-se nas fazendas da região como peão, nas atividades criatórias e charqueadoras. Com o passar do tempo, o termo perdeu o cunho pejorativo, designando hoje toda a população que vive no **Rio Grande do Sul**, o que não acontece na Argentina, onde o gaúcho é apenas o indivíduo que mora no pampa.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; FLORES, M. *Dicionário*, p. 237; DI RUSSO B. Nome, p. 118; MAESTRI, M. *Uma história*, p. 26-27. v. 2.

DO KARTÓDROMO, Rua (Loteamento Parque Turístico)

Refere-se ao kartódromo existente no Parque Turístico da **Roselândia**.

DO LAZER, Rua (todo o espaço urbano da Av. Rui Barbosa, no Bairro Petrópolis)

A rua *do Lazer* foi instituída com o objetivo de oferecer a possibilidade de realização de atividades culturais, desportivas, lúdicas e recreativas aos moradores da área, num espaço que ocupa quase dois mil metros de comprimento.

Fonte: Lei 4.181 de 05/10/2004, proc. 479/04 da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes.

DO PARQUE, Rua / Praça (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DO RETIRO, Rua (Vila Lucas Araújo)

Menção à Casa de Retiro, localizada na vila Lucas de Araújo.

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

DO ROSÁRIO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

É provável que se refira à fileira de contas ou cordão de nós, utilizado para contar orações. Os rosários são usados em muitas religiões: budismo, hinduísmo, islamismo e cristianismo.

Fontes: Lei 1.171 de 19/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

DOS PINHEIROS, Rua (Loteamento Via Sul)

Árvore nativa, um dos símbolos do **Rio Grande do Sul**. Seu fruto, o pinhão, era utilizado como alimento pelos aborígenes caingangues da região de Passo Fundo. Conforme justificativa, a Associação dos Moradores dizia que “preferem nomes vinculados à natureza, e não o de pessoas ou datas históricas”, para não ferir sensibilidades ao lembrar uns e não lembrar outros.

Fonte: Lei 4.018 de 23/05/2003, proc. 104/03 da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes.

DO TERÇO, Rua (Bairro Recreio)

É provável que se refira à terça parte do **rosário**. O costume de rezar breves fórmulas de oração consecutivas e numeradas mediante um artifício qualquer, como contagem dos dedos, constitui uma das expressões da religiosidade humana, independentemente do credo que alguém professa. Entre os cristãos, tal hábito já estava em uso entre os eremitas e monges do deserto nos séculos IV e V.

Fontes: Lei 1.170 de 19/07/1965; FERREIRA, A. B. H. *Minidicionário*, p. 487 e 531.

DO VALINHO, Rua (Vila Industrial)

Ver rua **Pulador**.

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

DOLORES, Rua (Vila Dona Júlia)

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

DOLORES TORRIANI, Avenida (Loteamento Escola Rural)

Dolores Rocca Torriani, funcionária pública, nasceu em **Lagoa Vermelha** no dia 25 de outubro de 1914. Funcionária municipal, foi Diretora de Pessoal da Secretaria Municipal da Administração. Faleceu no dia 12 de fevereiro de 1967.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978; Proc. da CMVPE.

DOM HENRIQUE, Rua (Bairro Recreio)

Antiga rua **Dom Pedro II** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. O Infante **Dom Henrique** nasceu em **Portugal** no dia 4 de março de 1394. Era Duque de Vizeu, Duque do Porto, senhor da Covilhã e fronteiro-mor de Leiria, cognominado Infante de Sagres e Navegador. Financiou a invasão de Ceuta, no Marrocos, e depois as expedições que resultaram na chegada dos portugueses à África, Índia e **Brasil**.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 262.

DOM PEDRITO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região da Campanha. O povoamento surgiu com o contrabando organizado por um espanhol com o apelido de D. Pedrito, dando, dessa forma, início ao povoamento branco da região, por volta de 1800. Emancipou-se de **Bagé** em 1872.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 109-110; DI RUSSO, B., *Nome*, p. 88; FORTES, A. B. *História*, p. 216.

DOM PEDRO II, Rua (Vila Petrópolis)

Pedro de Alcântara João Carlos **Salvador** Bebiano Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Gonzaga nasceu no **Rio de Janeiro** em 2 de dezembro de 1825. Imperador do **Brasil** (1831-1889), era filho de dom Pedro I e de dona Leopoldina da Áustria. Ascendeu ao trono aos 5 anos de idade e assumiu o poder aos 14 anos, com o

Golpe da Maioridade em 1840. O seu reinado teve uma duração de 48 anos e foi marcado por rebeliões ocorridas em diferentes partes do país, sobretudo nos primeiros anos. Pode ser dividido em três fases distintas: fase das lutas civis até a Revolução Praieira (1848); fase das lutas externas até a Guerra do Paraguai (1864-1870), e a terceira, das campanhas abolicionista e republicana. Com a Proclamação da República, foi obrigado a retirar-se do **Brasil** juntamente com a família real, exilando-se em Paris, onde faleceu no dia 5 de dezembro de 1891, aos 66 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*; FLORES, M. *Dicionário*, p. 400-401.

DOM SEBASTIÃO LEMOS, Rua (Vila Lucas Araújo)

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

DOM VIDAL, Rua (Vila Lucas Araújo)

Possivelmente refere-se a Vital Maria Gonçalves de Oliveira. Nasceu em **Pernambuco** no dia 27 de novembro de 1844. Estudou em **Recife** e no Seminário de **Olinda**. Continuou seus estudos na França, ingressando no convento dos Capuchinhos, em Versailles, onde recebeu o nome de Frei Vital Maria. Completou sua formação em Toulouse. Retornou ao **Brasil** e, em **São Paulo**, exerceu diversos cargos inclusive na universidade como professor de Teologia. Como Bispo de **Olinda**, nomeado em 1872, envolveu-se na Questão Religiosa — que envolvia a exclusão dos maçons das ordens religiosas — sendo então preso por ordem do imperador, o qual era simpático às ideias maçônicas. Faleceu em Paris no dia 4 de julho de 1878, aos 33 anos.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; FLORES, M. *Dicionário*, p. 372.

DOMÊNICO BUSATO, Rua (Loteamento Garden)

Domingos Busato, comerciante, nasceu em **Casca** no dia 5 de março de 1909. Sócio da empresa Busato.

Atuou na filial de **Tapejara** até 1960, onde também foi subprefeito substituto. Faleceu em Passo Fundo no dia 7 de fevereiro de 1989.

Fonte: Lei 3.795 de 18/10/2001, proc. 332/01 da CMVPE, proposição do ver. Roque Letti.



Prédio da Empresa Busato, na avenida Presidente Vargas.



Local do antigo edifício da Empresa Busato, 2015.

Erivton Quartieri Jr.

DOMINGOS GOMES, Avenida (Vila Donária)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DOMINGOS ZANETTE, Praça (Centro)

Biquinha Domingos Zanette, industrialista, nasceu em **Veranópolis** em 29/03/1891. Faleceu em Passo Fundo em 09/10/1985.

Fonte: Lei 2.451 de 31/08/1988, proc. 195/88 da CMVPE, proposição do ver. Alberto Poltronieri.

DONA ELIZA, Rua (Vila Fátima)

Maria Eliza Hein Schell, do lar, nasceu no dia 6 de agosto de 1843. Casou-se com **major João Schell**, filho de **Johann Adam Schell**. Faleceu no dia 4 de agosto de 1916, aos 73 anos.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DONA EMÍLIA, Rua (Loteamento Parque Residencial Don Rodolfo)

Emília Machado Bertoldi, do Lar., nasceu em 26/09/1922. Faleceu em 21/09/1979.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

DONA ERNESTINA, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DONA GENI DA CUNHA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

DONA GEORGINA SCHELL, Rua (Vila Donária)

Georgina Araújo Schell nasceu no dia 22 de outubro de 1879. Casou-se com Horácio Ogayar, comerciante.

Fonte: ANNES, M. X. O. *Johann*.

DONA LUIZA BECKER, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DONA PAULA, Rua (Vila 1º Centenário)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DONA SIRLEI, Avenida (Bairro Recreio, Loteamento Professor Schisler)

Terezinha Sirlei dos Santos, do lar, nasceu em Passo Fundo em 21/08/1942. Faleceu em Passo Fundo em 08/03/1980.

Fonte: Lei 1.985 de 03/05/1982.

DONA ZOCA, Rua (Vila Vera Cruz)

Anna Luiza Ferrão nasceu em São Gabriel no dia 29 de abril de 1879. Formou-se na Escola Normal Estadual em 1895. Transferiu-se para Passo Fundo em 1898, onde foi professora do Colégio Elementar (hoje Protásio Alves) até 1935. Além de sua atuação na área educacional foi sócia-fundadora do Hospital da Cidade e benemerita da loja Maçônica. Faleceu em **Porto Alegre** em 1940.

Fontes: GEHM, D. R. *Passo*, p. 137-139. v. 2; MHR-PF; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 4; Lei 660 de 23/12/1955.

DORVALINA BENCK, Rua (José Alexandre Zachia)

Dorvalina dos Santos Benck, líder comunitária, nasceu em **Cruz Alta** no dia 9 de outubro de 1908. É mãe da professora Jaci Benck. Atípico às mulheres da época, participou da política na comunidade, sendo simpatizante do PTB de Leonel Brizola. Uma das fundadoras da Sociedade Metodista de Senhoras. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de setembro de 1977.

Fontes: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPE, proposição do ver. Cândido de Rezende; Mirian Albuquerque.

DORVALINO SOUZA, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Antiga rua Planaltina até 1988, quando passou a ter a denominação atual. Auxiliar de indústria. Nasceu em

Encantado no dia 29 de novembro de 1912. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de março de 1982.

Fonte: Lei 2.421 de 08/01/1988.

DOS PIONEIROS, Rua (Loteamento Brigada Militar)

Homenagem aos primeiros moradores do loteamento **Brigada Militar**.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social.

DOLOR KURTZ TERRE, Rua (Núcleo dos Ferroviários)

Natural de Água Santa. Dedicou grande parte de sua vida à comunidade do Bairro São Luiz Gonzaga. Faleceu em Passo Fundo no dia 10/03/2004.

Fonte: Lei 4.934 de 05/09/2012, proposição do ver. Marcio Tassi.

DOUTOR BOZANO, Rua (Vila Petrópolis)

Ernesto Bozano, médico e espírita, nasceu na **Itália** no dia 9 de janeiro de 1862. Lecionou na **Universidade** de Turim. Foi um dos mais salientes pesquisadores dos fenômenos espíritas. Faleceu na **Itália** no dia 24 de junho de 1943.

Fontes: Lei 1.838 de 1978; *Enciclopédia Encarta*.

DOUTOR FELISBERTO DE AZEVEDO, Rua (Vila Operária, Centro)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DOUTOR FIRMINO DA SILVA DURO (Largo Rua 7 de Setembro)

Político. Nasceu em Passo Fundo no dia 01/04/1926. Eleito vice-prefeito de Passo Fundo na gestão de 1977 a 1980. Assumiu no cargo de prefeito no lugar de Wolmar Salton, acometido por uma doença grave, que o obrigou a passar o cargo para o seu vice-prefeito. Posteriormente seu mandato foi prorrogado pela Constituição Brasi-

leira até a gestão em 1982. Entre as ações que marcaram sua gestão destaca-se a consolidação do Parque da Gare como patrimônio público municipal. Faleceu em Passo Fundo no dia 04/08/2010.

Fonte: Lei 4.915 de 12/07/2012, proposição do ver. João Pedro Nunes.

DOUTOR JAIME DEBASTIANI (Unidade Básica de Saúde no Bairro Integração)

Médico e político. Nasceu em Vila Maria no dia 12/12/1953. Trabalhou como auxiliar de enfermeiro no hospital São Vicente de Paulo. Posteriormente trabalhou como cirurgião geral no Hospital Beneficente Dr. Cezar Santos. Foi vereador inúmeras vezes na cidade de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 07/03/2010.

Fonte: Fonte: Lei 5.033 de 19/11/2013, proposição do ver. Wilson Pedro Lill.

DOUTOR SAVVA LACHNO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Savva Ivanovic Lachno, médico, nasceu na Ucrânia (Rússia, na época) no dia 24 de abril de 1894. Iniciou seus estudos na Academia Militar de Medicina de São Petesburgo, interrompidos devido à Revolução Russa de 1917. Formou-se em Medicina em Praga. Emigrou para o **Brasil** em 1927, exercendo a medicina em **Caxias** do Sul e depois em Passo Fundo, onde casou-se com D. Leonora Brígida Della Mea, filha de **Ludovico Della Mea** em 1942. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de abril de 1968.

Fontes: Lei 3.471 de 13/07/1999; MHR-PF.

DOUX, Alameda (Vila Mattos)

Alameda que liga a RS 324 (final da Av. **Presidente Vargas**) até o pórtico de entrada da Doux/Frangosul. Empresa multinacional francesa especializada na produção, industrialização e comercialização de aves. Esse grupo passou a ter também o controle da empresa Frangosul em 1998.

Fonte: Lei 3.504 de 22/09/1999, proc. 205/99 da CMVPE, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

DOZE DE OUTUBRO, Rua (Vila Petrópolis)

Homenagem ao dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Também no dia 12 de outubro de 1927 foi promulgado o primeiro Código de Menores, dando origem ao Dia da Criança.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955, proc. 202/93 da CMVPE, proposição do ver. Giovani Corralo.

DOZE DE JANEIRO, Rua (Vila Donária)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

DUQUE DE CAXIAS, Rua (Vila Cruzeiro)

Luis Alves de Lima e Silva, militar, nasceu em 25 de agosto de 1803 no **Rio de Janeiro**. Matriculou-se na Academia Real Militar em 1818. Participou do movimento que levou à **Independência** em 1822. Combateu os movimentos revoltosos da Balaiada no Maranhão (1839), dos liberais em **Minas Gerais** e **São Paulo** (1842) e a Revolução **Farroupilha** no **Rio Grande do Sul** (1845). Participou de várias batalhas da Guerra do Paraguai, entre elas comandando a tomada da fortaleza de **Humaitá** em 1868. Contribuiu para a consolidação da unidade nacional brasileira e para o fortalecimento do poder central. Foi o único brasileiro não-pertencente à família imperial a ser agraciado com o título de Duque. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 7 de maio de 1880, aos 76 anos. Patrono do Exército Brasileiro desde 1962.

Fontes: 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*; FLORES, M. *Dicionário*, p. 490-491.

E

EDEVINO LEONHARDT, Rua (Loteamento José Alexandre Zachia)

Nasceu em Não-Me-Toque no dia 3 de março de 1912. Em Passo Fundo, trabalhou com a venda de mate-

riais de construção. Faleceu em Não-Me-Toque no dia 5 de outubro de 1977.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPE, proposição do ver. Cândido de Rezende.

EDEMAR JOSÉ TAUFFER, Rua (Loteamento Independente II)

Nascido na localidade de Nossa Senhora das Graças, em Passo Fundo, no dia 25/03/1952. Transferiu-se para a cidade em 1972 trabalhando como mecânico. No ano de 1995, passou a treinar o time de futebol Guarani da Planaltina, no qual ganhou inúmeros títulos. Faleceu no dia 15/03/2011.

Fonte: Lei 5.015 de 02/10/2013, proposição do ver. Wilson Pedro Lill.

EDGAR DALSASSO DE QUADROS, Rua (Vila Leopoldina)

Policial militar. Nasceu em **Sertão** no dia 25 de maio de 1972. Transferiu-se para Passo Fundo em 1983, onde trabalhou no Supermercado Scortegagna e no curti-me Ciplame. Formou-se em Educação Física, pela Universidade de Passo Fundo. Ingressou na Brigada em 17/12/1993. Faleceu no dia 18 de fevereiro de 1996.

Fontes: Lei 3.725 de 30/05/2001; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon, proc. 151/01 da CMVPE, proposição do ver. Jaime Debastiani.

EDMUNDO TREIN, Rua (Vila Jardim)

Edmundo Walter Trein. Comerciante, agricultor e pecuarista. Pai do ex-deputado federal Augusto Trein. Nasceu em **São Pedro** do Sul no dia 22 de dezembro de 1901. Transferiu-se para Passo Fundo, onde atuou no ramo madeireiro e no comércio de máquinas agrícolas. Sócio-fundador da empresa Industrial Madeireira Comercial Ltda. Fundou a primeira cooperativa madeireira da região do **Planalto** Médio na década de 1930. Faleceu em **Porto Alegre** em 1956.

Fonte: Lei 831, 06/11/1958, proc. da CMVPE.

EDISON, Rua (Loteamento Pedro Ceratti, Vila Doutor Galves)

Thomas Alva Edison, inventor, nasceu nos EUA em 11 de fevereiro de 1847. Suas invenções tiveram profundos efeitos na formação da sociedade moderna. Construiu um telégrafo em 1870. Inventou o fonógrafo em 1877 e a lâmpada em 1879. Mais do que um gênio da pesquisa, Edison orientou-se para a aplicação prática das descobertas da ciência. Fundou várias empresas, entre elas a General Electric (GE). Faleceu no dia 18 de outubro de 1931, aos 84 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*; Certidão da CMPF de 22/08/1955.

EDSON BERTÃO, Rua (Loteamento Santa Rita)

Comerciante. Filho do piloto automobilístico Ítalo Bertão. Nasceu em Santo Ângelo em 29/08/1945. Faleceu em **Porto Alegre** em 15/08/1980.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Hildo Wollmann.

EDUARDO BARREIRO, Travessa (Loteamento Boqueirão)

Nasceu em Passo Fundo no dia 9 de dezembro de 1907. Membro ativo do Partido Comunista Brasileiro de Passo Fundo. Devido a sua militância, sofreu represálias e foi preso. Fez parte do Instituto Histórico de Passo Fundo. Faleceu no dia 25 de agosto de 1962.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

EDUARDO DE BRITTO, Rua (Vila Operária, Centro, Loteamento Ítalo Benvegnu)

Eduardo Augusto de Souza Britto. Professor. Em 1886 funcionavam na então Vila do Passo Fundo duas escolas particulares, uma delas o Colégio Luso-Brasileiro, dirigida pelo Professor Eduardo de Britto. Por volta de 1870, alunos – considerados “subversivos” por suas

ideias republicanas – , e oficiais retornados do Paraguai reuniam-se na ferraria de **Thomas Canfield** para ler o jornal republicano *A Federação*. O grupo ficou conhecido como “Clube do Toco de Vela”, ou porque se reuniam às escondidas ou porque não tinham dinheiro para uma lamparina a óleo. Eduardo de Britto, graduado no posto de Major, participou ao lado do **Cel. Gervásio Annes** do Combate do Boqueirão, no dia 4 de junho de 1893, durante a Revolução Federalista. Com a vitória dos legalistas comandados pelo **Cel. Gervásio**, a cidade, que havia sido tomada pelos federalistas comandados por **Prestes Guimarães**, voltou ao controle dos republicanos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; AVILA, d’Ney Eduardo Possap. *Terra de Passagem*, p. 116; GHEM, D. *Passo Fundo*, v. 1, p. 42-43; PIMENTEL, R. *O Nacional*, 21/22/01/2004. p. 8.

EDUARDO KURTZ, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi, Vila Santa Maria)

Comerciante. Nasceu no dia 28 de dezembro de 1886. Conselheiro Municipal de 1928 a 1932. Proprietário da Casa Kurtz. Faleceu no dia 25 de janeiro de 1934.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; ATAS; Lindolfo Kurtz.

EDUARDO LAIMER, Faixa (Vila Planaltina)

Agricultor. Nasceu em Passo Fundo, 21/01/1896. Faleceu em Passo Fundo, 17/06/1979.

Fonte: Lei 2.599 de 03/08/1990.

EDUARDO ROCA, Rua (Vila Vera Cruz)

Funcionário público municipal, em 1931. Assumiu como prefeito interino em várias oportunidades.

Fontes: Lei 832 de 21/11/1958; Relatório apresentado ao Conselho; *Jornal A Luta*. Passo Fundo, 20/06/1931.

EDUINO DA ROSA, Rua (Loteamento Turis, Desmembramento Jardim Petrópolis)

Padeiro. Trabalhou nas tradicionais padarias da ci-

dade, como a Pão Gostoso, Q Pão e Nosso Pão. Nasceu em **Cachoeira** do Sul, 20/04/1945. Faleceu em Amambai, **Mato Grosso** do Sul, 03/06/1975.

Fonte: Lei 2.155 de 19/06/1985, proc. 72/85 da CMVPE, proposição do ver. Cândido de Rezende.

EGÍDIO CARPES, Rua (Loteamento Morado do Sol)

Egídio de Oliveira Carpes Filho, industrial e pecuarista, nasceu em Passo Fundo em 02/07/1897. Faleceu em Passo Fundo em 27/10/1973.

Fonte: Lei 1.994 de 28/05/1982, proc. da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ELIAS BITTENCOURT, Rua (Loteamento Atel Costa Verde, Loteamento Nenê Graeff)

Leiteiro. Nasceu em 21/04/1929. Faleceu em 26/05/1971.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

ELIAS PASQUALOTTO, Praça (Canteiro central da Av. Brasil Oeste, entre as ruas Livramento e Diogo de Oliveira, bairro Boqueirão)

Comerciante. Nasceu em Guaporé no dia 6 de março de 1929, descendente de avós imigrantes italianos. Transferiu-se para Passo Fundo em 1964, onde adquiriu o posto de gasolina na Av. **Brasil** esquina com a rua **Livramento**. Ali construiu e instalou uma recapagem de pneus. Foi membro do CTG **Lalau Miranda** e conselheiro do Sport Clube Gaúcho. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de março de 1993.

Fonte: Lei 3.952 de 08/10/2002, proc. 02/02, proposição do ver. Ênio Luiz de Oliveira.

ELMO PAULO FORMIGHIERI, Rua (Bairro Petrópolis)

Motorista e líder comunitário. Nasceu em Passo Fundo no dia 20 de julho de 1922. Entre outras participações comunitárias, foi doador da “Pedra Fundamental”

da Paróquia **Santo Antonio**. Faleceu em Passo Fundo no dia 16 de abril de 1995.

Fonte: Lei 4.017 de 23/05/12.2003, proc. 104/03 da CMVPE, proposição do ver. Ênio Luiz de Oliveira.

ELOY PINHEIRO MACHADO, Canteiro (Avenida Brasil, localizado entre a Avenida General Neto e a rua Bento Gonçalves)

Nasceu em Arroio do Só, município de **Santa Maria**, no dia 30 de abril de 1932. Serviu no exército em Santiago do Boqueirão de 1947 a 1950. Em Passo Fundo, junto com outro sócio, adquiriu seu primeiro ônibus em 1959, que operava a linha Vera Cruz – **São Cristóvão (Exposição)**, dando origem à empresa de transportes Vera Cruz. A empresa de transporte coletivo foi crescendo e denominou-se Coleurb, que transporta hoje milhares de passageiros por dia. Atuou também no transporte interurbano (**São Paulo**) até 1994, em sociedade com a empresa Real de Transportes, de Santo Ângelo. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de agosto de 1998.

Fonte: Lei 3.517 de 10/11/1999; proc. 305/99 da CMVPE, proposição do ver. Luciano Azevedo.

ELPÍDIO MIRANDA, Travessa (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Ferroviário.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE.

ELVIRA SPERRY BENVENU, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Nasceu em Nonoai no dia 22 de novembro de 1919. Líder comunitária. Desempenhou atividades comunitárias junto à Ordem dos Vicentinos. Faleceu em Passo Fundo no dia 12 de dezembro de 1979.

Fontes: Lei 2.098 de 22/05/1984; Sandra Mara Benvenú.

EMÍLIO RIGÃO, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Emílio Estevão Rigão, comerciante, filho de imigrantes italianos, nasceu em **Santa Maria** no dia 3 de outubro de 1906. Transferiu-se para Passo Fundo em 1934, residindo na Vila Petrópolis onde foi proprietário de um armazém. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de agosto de 1991.

Fonte: Lei 2.939 de 27/04/1994, proc. da CMVPF.

EMILIO TAGLIARI, Rua (Vila Alice)

Proprietário da pensão Tagliari. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de março de 1965.

Fontes: Lei 1.150 de 25/05/1965; *O Nacional* 03/03/1965.

ENOÉ VALENTE DE OLIVEIRA, Rua (Núcleo dos Ferroviários)

Natural de Sertão. Em Passo Fundo trabalhou como funcionário público durante 35 anos de serviço no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER). Faleceu em Passo Fundo no dia 20/09/2005.

Fonte: Lei 4.932 de 05/09/2012, proposição do ver. Marcio Tassi.

EPAMINONDAS XAVIER, Rua (Vila Operária)

Epaminondas Oliveira Xavier nasceu em Passo Fundo no dia 30 de outubro de 1922. Foi funcionário público municipal, desempenhando as funções de auxiliar de escritório, auxiliar de tesoureiro e tesoureiro. Fez parte de diversos CTGs da cidade. Diretor Artístico dos CTGs **Lalau Miranda** e **Querência da Saudade**. Foi um dos fundadores e ator do Grupo de Teatro Delorges Caminha. Atuou também nas Rádios Passo Fundo e **Planalto**, em programas tradicionalistas e no “Clube do Titio”. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de setembro de 1982.

Fonte: Lei 2.306 de 12/11/1986, proc. 279/86 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

EPIPHANIO TASSI, Rua (Vila Vera Cruz)

Agricultor. José Ephiphany Tassi nasceu na **Itália** em 1867. Transferiu-se para o **Brasil**, fixando residência em

Silveira Martins. Transferiu-se para Passo Fundo em 1886, dedicando-se à agricultura. Avô do vereador Márcio Tassi. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de janeiro de 1945.

Fonte: Lei 3.763 de 15/08/2001, proc. 318/01 da CMVPF, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

EPITÁCIO PESSOA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga, Vila Isabel, Parque Bela Vista, Vila Ferroviários, Vila Santa Maria)

Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa, magistrado, político e ex-presidente do **Brasil**, nasceu na **Paraíba** no dia 23 de maio de 1865. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade do **Recife** em 1886. Foi deputado entre 1890 e 1894 e participou da Assembleia Constituinte que elaborou a Constituição de 1891. Também foi ministro da Justiça (1898-1901) do governo **Campos Sales** e ministro do Supremo Tribunal Federal entre 1902 e 1911. Elegeu-se senador por seu estado no ano seguinte. Com a morte do presidente **Rodrigues Alves** em 1919, foi eleito para o cargo governando o país de 1919 até 1922. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 13 de fevereiro de 1942.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; FLORES, M. *Dicionário*, p. 405; *Enciclopédia Encarta*.

ERCÍLIA COGO, Rua (Vila Vera Cruz, Centro, Loteamento Independente)

Ercília da Silva Cogo, do lar, nasceu em Cachoeira do Sul no dia 1º de dezembro de 1907. Transferiu-se para Passo Fundo, onde casou-se com Tarquinio Cogo. Faleceu nesta cidade, em 1971.

Fonte: Lei 1.906 de 1º/07/1980; proc. da CMVPF.

ERECHIM, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região Norte do estado, emancipado de Passo Fundo em 1918. O nome tem origem caingangue, significa “Campo Pequeno”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 94; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário de topônimos de origem guarani*; FORTES, A. B. *História*, p. 223.

ÉRICO VERÍSSIMO, Rua (Desmembramento Jardim Petrópolis)

Érico Lopes Verissimo, escritor, nasceu em **Cruz Alta** no dia 17 de dezembro de 1905. De família tradicional, empobrecida no início do século XX, viveu o drama dessa situação e nela se inspirou para escrever muitos de seus textos. Foi comerciário e bancário até conhecer Augusto Meyer, um dos expoentes do modernismo gaúcho que o encaminhou para o jornalismo. Publicou o livro de contos *Fantoches* em 1932, dando início ao seu reconhecimento enquanto literato. Teve parte de sua obra publicada em diversas línguas. Lecionou literatura brasileira nos Estados Unidos e dirigiu um dos departamentos culturais da Organização dos Estados Americanos (OEA). Entre suas obras estão *Olhai os lírios do Campo*, e a trilogia *O tempo e o vento*, dividida em: *O continente*, *O retrato* e *O arquipélago*, um épico que remonta ao passado histórico do **Rio Grande do Sul** dos séculos XVIII a XX, focalizando as disputas de terras e o poder pelas famílias Amaral, Terra e Cambará. Pai do escritor gaúcho Luis Fernando Veríssimo. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 28 de novembro de 1975.

Fontes: Lei 2.155 de 19/06/1985; DI RUSSO, B. Nome, p. 94; *Enciclopédia Encarta*.

ERMELINDO VALENTIN ARGENTON, Rua (compreendido desde a rua “I” até a antiga estrada geral, no Loteamento Santa Maria II)

Motorista. Nasceu no distrito de São Luis da Mortandade, interior de **Marau**, em 4 de abril de 1922. Participou da Segunda Guerra Mundial como soldado do Exército Brasileiro. Trabalhou com um caminhão próprio em 1952, realizando o transporte de industrializados da Z. D. Costi para **São Paulo**. Faleceu em Esteio no dia 12 de fevereiro de 1960, aos 37 anos.

Fonte: Lei 4.504 de 14/07/2008, proc. 81/08 da CMVPE, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

ERNANI BINS, Rua (Loteamento Via Sul)

Comerciante. Nasceu em **Santa Maria** no dia 16 de abril de 1929. Pai de Ernani Bins Filho, corretor de imóveis, falecido em 2011. Transferiu-se para Passo Fundo em 1962, onde exerceu a atividade de viajante comercial, representando várias empresas entre elas: DEOL Óleos Lubrificantes, Santos, Penedo & Cia. Ltda. e a Casa das Correntes. Foi um dos colaboradores na construção e ampliação do Lar da Vovó, na Vila Fátima. Por vários anos foi presidente do Garden Club. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de maio de 1998.

Fonte: Lei 3.796 de 18/10/2001, proc. 404/01 da CMVPE, proposição do ver. Luciano Azevedo.

ERNANI BINS FILHO, Rua (Vila Petrópolis)

Nascido em Passo Fundo no ano de 1956. Foi proprietário da Bins Imóveis, uma das mais tradicionais casas imobiliárias de Passo Fundo. Desempenhou seus serviços como Secretário de Indústria e Comércio em Passo Fundo na gestão do Prefeito Osvaldo Gomes. Igualmente foi liderança de destaque na Acisa. Presidiu a instituição Imobiliária Coligas de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 14/02/2011.

Fonte: Lei 4.939 de 01/10/2012, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

ERNESTO BERTOLDO, Avenida (Loteamento Jardim América)

Comerciante, madeireiro e agricultor. Nasceu em **Júlio de Castilhos** no dia 11 de fevereiro de 1909. Transferiu-se para Getúlio Vargas, onde dedicou-se ao ramo madeireiro. Na década de 1950, expandiu suas atividades através do plantio de trigo com lavoura mecanizada. Transferiu-se para Passo Fundo em 1955, onde dirigiu uma filial da empresa Moinhos do Sul S/A. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de fevereiro de 1977.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPE.

ERNESTO DELVAUX, Rua (Lotemanto Morada do Sol)

Ernesto Delvaux Pitch, construtor, nasceu em **Porto Alegre** em 28/05/1904. Faleceu em Passo Fundo em 08/08/1980.

Fonte: Lei 1.994 de 28/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

ERNESTO DOSSA, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi)

Comerciante e industrial. Nasceu em Passo Fundo, 10/04/1911. Faleceu em Passo Fundo, 28/05/1963.

Fonte: Lei 1.998 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

ERNESTO FELIX SCORTEGAGNA, Largo (entre as ruas Cel. Pelegrini, Benjamin Constant, Gen. Canabarro e Av. Sete de Setembro, divisa entre a Vila Rodrigues e o Centro)

Nasceu em Passo Fundo no dia 13 de janeiro de 1926. Político e comerciante. Eleito vereador em 1960 pelo PTB, assumiu por um período a Secretaria da Administração. Presidente do **Poder Legislativo** no biênio 1977/1979, quando inaugurou-se o atual prédio da Câmara de Vereadores. Em novembro de 1977, como presidente da Câmara, assumiu como prefeito municipal e homologou o Estatuto do Funcionário Público Municipal. Fundou o PMDB em Passo Fundo em 1988. Foi nomeado para o cargo de assessor da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas em 1991. Faleceu no dia 24 de abril de 2003, aos 77 anos.

Fonte: Lei 4.173 de 15/09/2004, proc. da CMVPF, proposição do ver. Fernando Scortegagna.

ERNESTO FERNANDO MORSCH GOELZER, Rua (compreendida entre as ruas Manoel Teixeira e Lalau Miranda, Bairro Cidade Nova)

Economista. Nasceu em Passo Fundo no dia 11 de fevereiro de 1941. Ingressou na Universidade de Passo

Fundo e graduou-se em Ciências Políticas e Econômicas. Foi professor do Colégio Conceição e do Bom Conselho. Lecionou Contabilidade e Custo, ao mesmo tempo em que ministrou aulas de Estatística na Universidade de Passo Fundo. Foi um dos fundadores e organizadores do Colégio Comercial Estadual de Passo Fundo na década de 1970, onde foi professor e diretor por vários anos. Esta escola funcionava à noite no Colégio **Fagundes dos Reis**. Foi também a primeira escola a oferecer ensino gratuito na área de contabilidade. Trabalhou também na EM-BRAPA-CNPT de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de abril de 1986, aos 45 anos.

Fonte: Lei 4.655 de 05/01/2010, proc. 391/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

ERNESTO FERON, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Agricultor. Nasceu em 10/09/1907. Faleceu em 04/04/1944.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

ERNESTO JOSÉ MARTINS, Rua (Loteamento Jardim América)

Ferroviário. Nasceu em Osório em 28/02/1894. Faleceu em Osório em 26/02/1965.

Fonte: Lei 1.948 de 15/07/1981, proc. 261/89.

ERNESTO MORSCH, Rua (Vila Santa Marta, Vila Dornária)

Antiga rua Dona Ernestina até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Nasceu em Passo Fundo no dia 5 de agosto de 1877. Comerciante de madeiras e vereador em 1935, novamente eleito em 1951. Recebeu o título de Comendador, outorgado pelo Papa **Pio XII**. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 9 de janeiro de 1968.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 58.

ERNESTO TOCHETTO, Praça e Busto (Centro)

Denominada Praça da República em 1913, que incluía também o local onde hoje está a Escola Protásio Alves. Mais tarde, passou a chamar-se **Maurício Cardoso**, e passou a ter o nome de Professor Ernesto Tocchetto em 1956. No lado oeste da praça, está representada uma sala de aula em homenagem ao professor Tocchetto, nascido em **Guaporé** no dia 9 de setembro de 1902. Começou a sua carreira como educador em 1925, lecionando diversas disciplinas. Foi professor nas escolas Protásio Alves, Escola Normal Osvaldo Cruz (hoje EENAV) e no Colégio **Nossa Senhora da Conceição**. Faleceu em Passo Fundo no dia 7 de abril de 1956, aos 53 anos.

Fontes: Lei 726 de 24/12/1956; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 38; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 52; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 4, [Fragmento do Acto nº 203...].

ERVINO A. KERBER, Rua (Loteamento César Santos)

Ervino Arbilio Kerber, agricultor e comerciante, nasceu em Lajeado em 10/10/1913. Pai da professora Lídia Kerber. Faleceu em Passo Fundo em 11/11/1976.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982, proc. da CMVPF.

ERVINO CRUSIUS, Cais (Vila Hípica)

Erwin Crusius, comerciante, nasceu em **São Leopoldo** no dia 4 de agosto de 1909. Casou-se com a professora Maria Fialho Crusius com quem teve quatro filhos, entre eles o médico Passo - C Paulo Sergio Crusius. Transferiu-se para Passo Fundo em 1936, atuando na atividade do comércio. Fundador da Sociedade dos Caixeiros Viajantes e proprietário do primeiro armazém de secos e molhados do **Planalto Médio**, de nome *A Economia Doméstica*. Também foi fundador do Lions Clube Norte. Residiu por muito tempo na rua **Paissandú**, em frente à Praça **Tamandaré**, onde hoje se situa o edifício *Residencial Solar Maria Falho Crusius*. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de março de 1988.

Fonte: Lei 3.945 de 19/09/2002, proc. 240/02, proposição do ver. Décio Ramos de Lima.

ESMERALDA, Rua (Vila Xangrilá, Lotemaneto Professor Schisler)

Município do estado do **Rio Grande do Sul**, localizado nos Campos de Cima da Serra. Emancipou-se de **Vacaria** em 1963.

Fontes: Lei 1.985 de 03/05/1982; CHERINI, G. *Município*, p. 119-120.

ESPERANÇA, Rua (Vila Dona Júlia)

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

ESPÍRITO SANTO, travessa (entre as ruas Espírito Santo e Aquidaban, na Vila Santa Maria)

Nome proposto pelos moradores da rua, para melhor identificação do local.

Fonte: Lei 4.584 de 14/08/2009, proc. 59/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

ESTÁCIO DE SÁ, Rua (Bairro São José)

Antiga rua Evaristo Tagliari até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Militar e administrador português. Nasceu em **Portugal** em 1520. Sobrinho de **Mem de Sá**, terceiro governador geral do **Brasil**. Chegou à **Bahia** com a finalidade de auxiliar na expulsão dos franceses que tinham se estabelecido nas ilhas da baía da Guanabara. Faleceu num combate com os franceses no **Rio de Janeiro** em janeiro de 1567.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 96.

ESTEIO, Rua (Vila Xangrilá, Loteamento Profesor Schisler)

Município do estado do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Vale dos Sinos. Emancipou-se de **São Leopoldo** em 1954.

Fontes: Lei 1.985 de 03/05/1982; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 96; FORTES, A. B. *História*, p. 231.



Praça Ernesto Tochetto e escola Protásio Alves.

Autor desconhecido.

Praça Ernesto Tochetto, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



ESTRADA ADELINO KURTZ (une o cemitério do Povo- nho Velho com o município de Tapejara)

Pecuarista, industrial e acordeonista. Nasceu em Distrito de Coxilha em 13/05/1905. Faleceu em 17/01/1984.

Fonte: Lei 2.269 de 16/06/1986, proc. 11/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA BERTOLDO SEIDLER (liga o rio do Peixe ao Engenho D'Água costeando o rio Pirassucê)

Agricultor e comissário. Nasceu em 09/10/1900. Faleceu em 22/06/1961.

Fonte: Lei 2.266 de 16/06/1986, proc. 07/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA CAMPONEZA (inicia na BR-285, proximida- des do aeroporto)

O nome deve-se ao fato de ter existido na região uma pensão de nome Camponeza.

Fonte: Lei 2.260 de 16/06/1986, proc. 6/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA DO CARAGUATÁ (trecho que une Coxilha com o Alto do Cruz, passando pelo rio do mesmo nome e pela Parada Maino)

Fonte: Lei 2.259, 16/06/1986, proc. 262/85 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA GERAL (inicia no Bairro São Luiz Gonzaga até a perimetral leste)

ESTRADA HORÁCIO VARGAS (une o lugar denomi- nado Caraguatá, atravessando a Transbrasiliana até a Granja de Pedro Bertagnoli)

Horácio de Lima Vargas, pecuarista, nasceu em 18/05/1894. Faleceu em 26/09/1962.

Fonte: Lei 2.268 de 16/06/1986, proc. 14/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA JANGO BOEIRA (une a BR 285 nas proximida- des de João Ambrósio Schmidt, via Butiazinho até encontrar a ponte do rio do Peixe, divisa com Tapejara)

João da Silva Duro, pecuarista, nasceu em 24/06/1887. Faleceu em 10/04/1945.

Fonte: Lei 2.261 de 16/06/1986, proc. 12/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA JOÃO TEIXEIRA (une o KM 10 da RS-135 até a encruzilhada que liga a Camponeza até a Encruzi- lhada Mello)

Foi um dos pecuaristas pioneiros da região de Co-
xilha. Nasceu em Coxilha em 24/09/1862. Faleceu em 20/06/1957.

Fonte: Lei 2.262 de 16/06/1986, proc. 13/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA JÚLIO BITENCOURT (inicia na Encruzilha- da Mello, passando pelo Passo da Vespa até bifurcar na estrada do Butiazinho a Campo Redondo)

Agricultor e pecuarista. Nasceu em Rio Pardo em 08/09/1874. Faleceu em 03/09/1974.

Fonte: Lei 2.264 de 16/06/1986, proc. 8/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA MUNICIPAL (Localizada no Loteamento Par- que Turístico)

ESTRADA NICO MELLO (estrada geral anteriormente pertencente ao DAER, ligando a encruzilhada Campo- neza, Vila Rincão das Quinas até a encruzilhada Mello)

Antonio de Mello Filho foi um dos pecuaristas pio-
neiros na região onde se situa a estrada. Nasceu em Dis-
trito de Coxilha, 30/11/1892. Faleceu em 11/08/1968.

Fonte: Lei 2.263 de 16/07/1986, proc. 10/86 da CMVPE, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA PEDRO COLOMBELLI (une a encruzilhada Canalli até Engenho D' Água)

Agricultor pioneiro na região onde se situa a estrada. Nasceu em 29/06/1902. Faleceu em 16/11/1971.

Fonte: Lei 2.265 de 16/06/1986, proc. 9/86 da CMVPF, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA PEDRO SOUZA (une a antiga estrada federal BR-285, proximidades do Povinho Velho até o lugar denominado Butiazinho, passando pela Granja Mattei)

Pecuarista. Nasceu em São Gabriel no dia 13 de outubro de 1898. Transferiu-se para a localidade de Butiazinho, distrito de **Coxilha**. Incentivador do ensino no município de Passo Fundo. Faleceu no dia 15 de setembro de 1978.

Fonte: Lei 2.267 de 16/06/1986, proc. 262/85 da CMVPF, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

ESTRADA RODAGEM (Vila Ivo Ferreira)

ESTRADA VELHA (Loteamento Parque Turístico)

ESTRELA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, cuja origem remonta a uma fazenda denominada “Estrela”, de propriedade do Tenente Coronel Victorino José Ribeiro, na margem esquerda do rio **Taquari**. O povoado foi criado em 1872 e emancipou-se de **Taquari**, em 1876.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 123; FORTES, A. B. *História*, p. 232.

ETELVINA ANNES, Rua (Vila Armando Annes)

Etelvina Emília Schell de Araújo Annes. Filha de Manoel José de Araújo (**Capitão Araújo**). Segunda esposa do **Coronel Gervásio Lucas Annes**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. *Passo Fundo*, p. 144.

ETELVINO GONÇALVES, Rua (Loteamento Independente)

Pedreiro. Nasceu em Passo Fundo no dia 14 de março de 1936. Trabalhou na empresa de construção de Adolfo Stocco. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de outubro de 1990.

Fonte: Lei 3.630 de 22/09/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

ETELVINO J. RIBEIRO, Rua (Bairro Recreio)

Etelvino José Ribeiro. Oleiro e leiteiro. Nasceu em Passo Fundo em 11/02/1892. Faleceu em Passo Fundo em 20/02/1974.

Fonte: Lei 3.313 de 23/04/1998, proc. 47/98 da CMVPF, proposição do ver. Marcelo Bertagnolli.

EUCLIDES DA CUNHA, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha, escritor, nasceu em Cantagalo (RJ) no dia 20 de janeiro de 1866. Formou-se em Matemática e Física na Escola Militar, então sob a influência do positivismo. Abandonou a carreira militar e dedicou-se à engenharia e ao jornalismo. Estagiou na Estrada de Ferro Central do **Brasil** e construiu as fortificações do morro da Saúde, quando da Revolta da Armada. Como jornalista, fez a cobertura do conflito de Canudos, no **sertão** da **Bahia**. Como enviado do jornal *O Estado*, acompanhou a expedição militar encarregada de destruir o arraial de Canudos na **Bahia**, em 1897. Foi nesse contexto que escreveu o *Diário de uma expedição*, elaborando mais tarde, *Os Sertões* (1902), um clássico da literatura brasileira. Membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. No dia 15 de agosto de 1909, foi assassinado pelo oficial do exército Dilermando Cândido de Assis, por motivos passionais.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 97; FLORES, M. *Dicionário*, p. 168; *Enciclopédia Encarta*.

EUDOXIO LUTZ CORREA, Rua (Vila Donária)

Agricultor e comerciante. Nasceu em Erval Seco no dia 13 de julho de 1914. Trabalhou nesta localidade como agricultor e comerciante até o ano de 1982, quando transferiu sua residência para a Vila Dona Júlia em Passo Fundo, onde passou a residir. Transferiu sua residência para a Vila Donária em 1989, sendo um dos primeiros moradores. Faleceu no dia 13 de dezembro de 2003, aos 89 anos.

Fonte: Lei 4.525 de 17/10/2008, proc. 121/08 da CMVPF, proposição da Mesa Diretora, Vereadores, os Srs. Luis Miguel Scheis, José Valdir Lirio Mendes e Rui Lorenzato.

EUGÊNIO GIONGO, Rua (inicia na rua Epitácio Pessoa, fazendo inserção com a rua Tenente Mendes, até a área de Recreação Pública, no Loteamento Santa Maria II)

Despachante. Nasceu em Passo Fundo no dia 27 de julho de 1978. Faleceu no dia 18 de outubro de 1997, aos 19 anos.

Fonte: Lei 4.703 de 06/09/2010, proc. 143/10 da CMVPF, proposição do ver. João Pedro Nunes.

EUGÊNIO SILVESTRE ZANATTA, Rua (Vila Berthier)

Empresário da indústria e comércio. Filho de imigrantes italianos. Nasceu em Carlos Barbosa no dia 22 de dezembro de 1907. Trabalhou inicialmente como agricultor e depois como ferroviário. Em 1924, transferiu-se para a localidade de Sede Teixeira, atualmente Tapejara, atuando no ramo madeireiro. Como líder comunitário, envolveu-se no processo de emancipação do município. Em 1954, transferiu-se para Passo Fundo, onde juntamente com os filhos Cláudio e Eloi, administrou a Loja Renner, depois Lojas Louvre. Faleceu em Passo Fundo no dia 7 de setembro de 1988.

Fonte: Lei 3.481 de 03/08/1999, proc. da CMVPF.

EULINA BRAGA, Rua (Loteamento Força e Luz) / Escola (Localizada na Rua Uruguai, 304, Vila Petrópolis)

Eulina Bernardes Braga, professora, nasceu na Aldeia dos Anjos, atual Gravataí, no dia 21 de dezembro de 1886. Iniciou no magistério em 1903. Foi transferida para Passo Fundo em 1911, onde lecionou no Colégio Elementar, hoje Protásio Alves. Auxiliou na criação do Grupo Escolar da Vila Rodrigues e foi organizadora do primeiro grupo de escoteiros de Passo Fundo.

Fontes: Lei 883 de 17/05/1960; NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 39-40.

EVARISTO DA VEIGA, Rua (Vila Santa Maria)

É provável que se refira a Evaristo Ferreira da Veiga e Barros, político, jornalista e escritor, nascido no Rio de Janeiro em 1799. Foi eleito deputado pela província de Minas Gerais em 1830, reelegendo-se por três vezes. Abandonou a vida política retirando-se para o interior de Minas Gerais, onde dedicou-se às letras. Faleceu no Rio de Janeiro em 1837.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 98.

EVARISTO DE MORAIS, Rua (Bairro São José)

Jornalista e advogado. Nasceu no Rio de Janeiro em 1871. Foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), do Partido Operário e do Partido Socialista; repórter da *Gazeta Nacional* e redator do *Correio do Povo*. Formou-se em Direito em 1916, quando já era um jornalista de renome. Entre 1931 e 1932, foi o primeiro consultor jurídico do Ministério do Trabalho, quando buscou modernizar a legislação social brasileira. Faleceu no Rio de Janeiro em 1939.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

EVARISTO TAGLIARI, Rua (Centro)

Industrial. Nasceu em Lagoa Vermelha no dia 28 de fevereiro de 1907. Foi sócio-diretor da METAC - Menegaz, Tagliari & Cia., depois empresa Menegaz S/A. Incentivou a mecanização da lavoura na região. Foi um dos fundadores da Cooperativa Triticola de Passo Fundo e

idealizador da Laticínios Passo-Fundense S/A, Lapasa. Faleceu em Passo Fundo no dia 16 de janeiro de 1964.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965, proc. da CMVPE.

EXPEDICIONÁRIO, Travessa (Centro)

Com a entrada do **Brasil** na II Guerra Mundial, constituiu-se uma força expedicionária, comandada pelo general João Batista **Mascarenhas** de Moraes. A FEB lutou na **Itália** entre julho de 1944 e janeiro de 1945, notabilizando-se nas batalhas de Monte Castelo (21/02/1945) e Montese. Ver rua **Israel Bona** e escola **Fredolino Chimento**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

EXPOSIÇÃO, Travessa (Vila Ivo Ferreira)

Referência à primeira grande feira de produtos agropecuários, madeira, erva mate e suínos ocorrida em Passo Fundo, com a participação da comunidade e do poder público. Durante a “exposição-feira” ocorria a venda de produtos e festejos populares. Localizado onde hoje está o Clube Industrial, o evento foi inaugurado no dia 23 de dezembro de 1921 e deu origem aos nomes da *travessa Exposição* e ao antigo *Bairro Exposição*.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Sérgio Cláudio Ricci; Arquivo Pessoal Delma Rosendo Gehm.

EZEVIR SILVA, Rua (Loteamento Jardim América)

Radialista. Nasceu em Passo Fundo, 16/03/1938. Faleceu em Passo Fundo, 24/12/1979.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981.

F

FAGUNDES DOS REIS, Rua (Centro, Vila Armando Annes) / Monumento (Localizado na avenida Brasil, próximo ao Instituto Educacional)/ Escola (Localizada na avenida Brasil Oeste, 1241 – Centro)



Rua Fagundes dos Reis. À esquerda está hoje o Zaffari Vergueiro. Década de 1960.

Autor desconhecido.

A denominação da rua surgiu entre 1891 e 1902. Joaquim Fagundes dos Reis, considerado o Patriarca de Passo Fundo, nasceu na comarca de **Curitiba** no dia 7 de agosto de 1785. Transferiu-se para Passo Fundo como capitão da Guarda Nacional em 1830, sendo logo em seguida designado comissário do Território de Passo Fundo. Assumiu o cargo de juiz de paz em 1834. No mesmo ano, ele e mais alguns moradores dirigiram um requerimento à autoridade eclesiástica de **Porto Alegre**, pedindo licença para a criação de uma capela sob a invocação de **Nossa Senhora da Conceição** Aparecida do Passo Fundo. Concedida a licença, foi iniciada a construção da primeira capela da povoação, inaugurada no ano seguinte, no local onde hoje está a Catedral N. S. Aparecida na Praça **Mal**.

Floriano. Por ocasião da Revolução Farroupilha (1835-1845), posicionou-se favoravelmente aos revoltosos, sendo por esse motivo preso e mandado para o **Rio de Janeiro**. De volta a Passo Fundo, foi um dos líderes do movimento que levou à emancipação ocorrida no dia 7 de agosto de 1857. No mesmo ano, foi eleito um dos primeiros vereadores, cargo que ocupou até sua morte em 22 de junho de 1863, aos 77 anos. Seu túmulo só foi descoberto em 1957, junto à entrada de sua antiga fazenda, na BR 285 Passo Fundo – **Mato Castelhana**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; NASCIMENTO W. e DAL PAZ, S. *Vultos*; PIMENTEL, R. *Páginas*; GEHM, D. R. *Passo*, p. 64. V I; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 3.

FARROUPILHA, Rua (Vila Vera Cruz, Vila Industrial)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região serrana. Emancipou-se de **Caxias do Sul**, **Bento Gonçalves** e **Montenegro** em 1934.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. *Annaes*; FORTES, A. B.

História, p. 234.

FELIPE DOS SANTOS, Rua (Vila 1º Centenário)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

FELIPE MOLITERNO, Rua (Vila Mattos)

FELIPE PORTINHO, Rua (Vila Ferroviários, Parque Bela Vista)

Felipe Gomes Portinho, militar, participou das Revoluções de 1893, 1923 e 1930.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; Sandra Mara Benvegna.

FELIZ, Rua (Vila Xangrilá)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região central do estado, emancipado de **São Sebastião do Caí** em 1959.

Fonte: FORTES, A. B. *História*, p. 237.

FERNANDO GOELZER, Rua (Loteamento Santo Antônio)

Militar e comerciante. Nasceu na Alemanha, em 7 de outubro de 1859. Com 17 anos de idade veio para o Brasil, com seus pais. Veio morar na região do Rio Pardo, ao qual Cruz Alta e Passo Fundo pertenciam, na qualidade de distritos e, que mais tarde, seriam emancipados. Com 19 anos de idade, Fernando Goelzer veio morar em Passo Fundo trabalhando no transporte de gado na propriedade do Sr. João Vergueiro. Foi casado com Eufrázia Schell, filha do capitão Jorge Schell, descendente de Adão Shell, primeiro imigrante alemão em Passo Fundo. Fernando Goelzer e seus filhos instalaram a indústria de erva-mate em moldes modernos, bem como o fabrico da crina vegetal, cuja matéria prima era a palma do butiazeiro. Em 1930, participaram da Feira Agropecuária e Industrial de Passo Fundo expondo seus produtos.

Fonte: Lei 1.188 de 19/10/1965.

FERNANDO FERRARI, Rua (Bairro São José)

Político, advogado e economista. Nasceu em **São Pedro do Sul** no dia 14 de junho de 1921. Deputado estadual no período de 1947-1950. Deputado federal por três legislaturas, de 1951 a 1962. Foi um dos fundadores do Movimento Trabalhista Renovador (MTR). Nas eleições presidenciais de 1960 candidatou-se à vice-presidência da República. Disputou o governo gaúcho com **Ildo Meneghetti** em 1962, que foi eleito, e Egydio Michaelson. O dia de sua morte, 27 de maio, passou a simbolizar o Dia do Trabalhador Rural. Faleceu em Torres 1963, aos 41 anos.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; ABREU, A. A. (Org.). *Dicionário*, p. 2151-2153.

FERNANDO J. F. ESTIVALLET, Rua (Loteamento Leonardo Ilha III)

Microempresário. Nasceu em Passo Fundo no dia 11 de junho de 1934. Residiu em **Carazinho** até 1948, onde

estudou no colégio La Salle. Em Passo Fundo, trabalhou inicialmente como capataz na Granja **Três Passos**, de seu avô. Após, fundou uma pequena empresa de confecção de chaves na Av. **Brasil**, onde atuou por 16 anos. Faleceu no dia 9 de novembro de 2000.

Fonte: Lei 3.866 de 10/01/2002, proc. 596/01 da CMVPF, proposição do ver. Marcio Luiz Tassi.

FERNANDO LESSEPS, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Ferdinand Marie Lesseps. Diplomata e engenheiro francês, nascido em 1805. Idealizou o projeto de construção de um canal através do istmo de Suez (canal de Suez), no Egito, ligando o mar Mediterrâneo ao mar Vermelho. A obra, com 163 km de extensão, foi inaugurada em 1869, depois de dez anos de trabalho. Faleceu em 1894, aos 89 anos.

Fontes: Lei 1.192 de 08/11/1965; *Enciclopédia Encarta*.

FIDÊNCIO FRANCIOSI, Rua (Vila Armando Annes)

Antiga rua Beira Rio até 1996, quando passou a ter a denominação atual. Fidêncio **Garibaldi** Franciosi, comerciante e político, nasceu em Não Me Toque no dia 7 de maio de 1922. Iniciou a vida política e profissional no atual município de **Coxilha**, na época, distrito de Passo Fundo. Integrou o **Poder Legislativo** por vinte e um anos, tendo assumido a presidência da Câmara em 1964. Foi secretário-geral da ARENA e membro do diretório municipal do PDS. Líder comunitário, foi presidente de clubes, CTGs, CPMs e fez parte da diretoria da APAE e do Lions Clube Norte. Diretor da Empresa Franciosi, Fossati e Cia. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de janeiro de 1995.

Fonte: Lei 3.136 de 13/08/1996, proc. 48/96 da CMVPF, proposição do ver. Luciano Azevedo.

FLORIANÓPOLIS, Rua (Loteamento Cidade Universitária)

Município e capital do estado de **Santa Catarina**. Por volta de 1673, foi construída a capela de Nossa Senhora

do Desterro, à qual seguiram fortificações e um povoado para residência da guarnição. Chegaram os primeiros contingentes de colonos açorianos em 1748, promovendo um crescimento que levaria Desterro à categoria de Cidade em 1823. Em homenagem ao então presidente marechal **Floriano Peixoto**, foi rebatizada em 1894.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 108; *Enciclopédia Encarta*.

FRANCISCA MAUERMANN, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Francisca Menna Barreto Mauerman, *Dona Chiquinha*, professora, nasceu em **Estrela** no dia 5 de dezembro de 1882. Formou-se em **Santa Maria**. Professora particular e municipal em **Estrela**, de 1903 a 1912. Transferiu-se para **Taquari**, onde lecionou até 1924. Em Passo Fundo, foi professora na então Capelinha de **São Vicente de Paulo**, no Boqueirão, e na Escola Estadual **Joaquim Fagundes dos Reis**, até aposentar-se em 1958. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de abril de 1969, aos 86 anos.

Fonte: Lei 1.986 de 03/05/1982, proc. da CMVPF.

FRANCISCA REZENDE, Beco (Loteamento Italo Benvenuto)

Do lar. Nasceu em Passo Fundo, 08/10/1916. Faleceu em Passo Fundo, 01/08/1972.

Fonte: Lei 2.114 de 20/11/1984, proc. 231/84 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

FRANCISCA RIFFEL, Rua (Vila Vera Cruz, Loteamento Independente).

Do lar. Nasceu em **Bagé** no dia 6 de fevereiro de 1898. Transferiu-se para Passo Fundo em 1923. Esposa de Venâncio Riffel, comerciante de automóveis e sogra do antigo médico Odaglas Salgado. Transferiu-se para Passo Fundo em 1923. Faleceu no dia 10 de maio de 1968.

Fonte: Lei 1.906 de 1º/07/1980, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

FRANCISCO ALVES, Rua (Vila Rodrigues)

Francisco de Moraes Alves, cantor e compositor. Conhecido como o “Rei da Voz”, nasceu na cidade do **Rio de Janeiro** em 1898. Gravou o primeiro disco em 1919, quando cantava em circos e revistas teatrais. Gravou canções de vários autores brasileiros, entre eles Lamartine Babo, Noel Rosa, Herivelto Martins e Dorival Caymi. Faleceu no dia 27 de setembro de 1952, aos 54 anos.

Fontes: Lei 359 de 29/12/1952; DI RUSSO, B. Nome, p. 109; *Enciclopédia Encarta*.

FRANCISCO ALVES XAVIER, Rua (Vila Entre Rios)

Pai do ex-vereador Delmo Alves Xavier.

Fonte: Lei 1.190 de 09/11/1965.

FRANCISCO AUGUSTINHO DE OLIVEIRA, Rua (Loteamento Boqueirão)

Nasceu em Passo Fundo no dia 22 de agosto de 1951. Funcionário público municipal. Motorista da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Funcionário da Codepas – Companhia de Desenvolvimento de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de julho de 1997, aos 46 anos.

Fonte: Lei 3.408 de 04/12/1998, proc. da CMVPP.

FRANCISCO BIANCINI, Rua (Loteamento Cesar Santos)

Francisco Luís Biancini, comerciante, nasceu em **Garibaldi** no dia 28 de março de 1911. Residiu em Concórdia, Santa Catarina, onde trabalhou no comércio. Transferiu-se para Marcelino Ramos, onde residiu por vinte anos. Ali, trabalhou como gerente de compras do Frigorífico Matarazzo e depois fundou uma casa comercial a *Casa das Sedas*. Em Passo Fundo adquiriu juntamente com sua esposa Elida Biancini a *Casa Moda*, tradicional loja de tecidos. Foi um dos fundadores do Clube de Diretores Lojistas de Passo Fundo. Conhecido pelos amigos

e clientes como *Seu Chico*. Faleceu no dia 12 de março de 1973, deixando esposa e três filhos, Julmar, médico, Di-rece e Clao.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982; proc. da CMVPP.

FRANCISCO CASA, Rua (Loteamento Cidade Universitária)

Funcionário público e topógrafo. Nasceu em **Tapejara** no dia 29 de outubro de 1934. Exerceu sua profissão na Prefeitura Municipal de Passo Fundo por muitos anos. Mantinha em sua residência um grande arquivo de plantas e mapas de Passo Fundo. Faleceu no dia 16 de novembro de 1984, aos 50 anos.

Fonte: Lei 2.311 de 13/11/1986.

FRANCISCO CLARO, Rua (Loteamento Menino Deus)

Francisco Claro da Silva, “Coronel Chico Claro”, nasceu em Pinheiro Marcado, na época distrito de Passo Fundo, no dia 29 de junho de 1875. Militar e pecuarista. Tropeava gado de **Santa Catarina** para o então Saladeiro de São Miguel, localizado nas proximidades do atual Aeroclube, e para o Saladeiro de **Julio de Castilhos**. Participou da Revolução Federalista de 1893, ao lado dos maragatos (federalistas), e da Revolução de 1923 contra **Borges de Medeiros**. Presidente do Partido Libertador de Passo Fundo que se localizava, à época, na esquina da rua **Cel. Chicuta** com a rua **Moron**, fachadas sul e leste, atualmente onde está o São Silvestre Palace Hotel. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de junho de 1955.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 176/91.

FRANCISCO DAL CONTE, Rua (José Alexandre Zachia)

Ferreiro, conhecido como “Chiquinho das Molas”, nasceu em Passo Fundo no dia 8 de fevereiro de 1908. Residiu por mais de 50 anos na Vila Annes, onde foi um dos primeiros moradores. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de setembro de 1979.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

FRANCISCO DENOVARO, Rua (Loteamento Jardim Botânico)

Francisco Real Denovaro nasceu no dia 9 de setembro de 1897 em **Minas Gerais**. Formou-se Artista Plástico. Transferiu-se para Passo Fundo, onde trabalhou como escultor. Foi um dos fundadores do CTG **Lalau Miranda**. Foi também presidente do Clube Juvenil e membro do CTG **Getúlio Vargas**. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de dezembro de 1970.

Fontes: Lei 2.021 de 07/12/1982; Walcyr Denovaro, filho de Francisco Denovaro.

FRANCISCO FORESTI, Rua (Loteamento Santa Rita)

Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 17 de setembro de 1900. Trabalhou no Frigorífico Dal' Molin, em **Bento Gonçalves**. Transferiu-se para **Marau** em 1925, onde, juntamente com Júlio Borella, fundou o Frigorífico Borella S.A. Foi sócio da empresa Foresti e Cia. Ltda., empresa agrícola-industrial; um dos fundadores do Hospital Providência e do Clube Liberdade e um dos líderes da emancipação de **Marau**. Faleceu no dia 20 de março de 1970.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

FRANCISCO FORMIGHIERI, Rua (Bairro São Luis Gonzaga)

Antiga rua **Castro Alves** (Bairro São Luis Gonzaga) até 1975, quando passou a ter a denominação atual. Imigrante italiano, natural de Mântova (Lombardia) do ano de 1861. Com a colaboração da comunidade, especialmente da família Ricci, foi erguida a Capela Santo Antônio em 1920, a terceira da cidade. Doou o terreno para a construção do Cemitério Santo Antônio (junto à avenida Perimetral Sul), atualmente administrado pela prefeitura

ra, no qual foi o primeiro a ser sepultado. Faleceu no dia 9 de agosto de 1925.

Fontes: PIERUCCINI, M. C. *Família*.; Lei 1.647 de 20/09/1975, proc. 135/75 da CMVPF, proposição do ver. Antônio Lourenço Pires de Oliveira.

FRANCISCO LOSS, Rua (interseção com as rua Ervino Kerber e Francisco Biancini, no Loteamento Cesar Santos)

Trabalhador rural. Nasceu em Capão Bonito, distrito de Passo Fundo em 1971, filho de imigrantes italianos. Conhecido pelos amigos como *Seu Chico*. Como trabalhador rural dedicou-se à produção de milho. Foi também gaitreiro, animando bailes e festas em toda a região norte do estado. Faleceu no dia 22 de novembro de 1973.

Fonte: Lei 4.627 de 30/11/2009, proc. 351/09 da CMVPF, proposição do ver. Patric Cavalcanti.

FRANCISCO MORETTI, Canteiro (Avenida Brasil Oeste, entre as ruas Cel. Miranda e Mascarenhas)

Filho de imigrantes italianos vindos da Província de Vêneto. Agropecuarista. Nasceu em Passo Fundo no dia 12 de novembro de 1895. Líder comunitário, presidente da Igreja **São Vicente de Paulo**, no Boqueirão e colaborando na sua reconstrução. Faleceu no dia 24 de março de 1976.

Fonte: Lei 3.155 de 21/10/1996, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ivânio Bernardon.

FRANCISCO O. OLIVEIRA, Rua (Loteamento Boqueirão)

FRANCISCO P. SÍMON, Rua (Vila Vera Cruz)

Francisco Pedro Símon, industrial, nasceu em **Caxias do Sul** em 1883. Residiu em **Tapera** em 1934, onde trabalhou com moinhos de farinha de trigo, milho e com arrozeira. Transferiu-se posteriormente para **Mato Castelhano**, onde dedicou-se ao ramo madeireiro. Adquiriu terras na cidade de Passo Fundo em 1941, que depois fo-

ram loteadas pelos seus herdeiros, dando origem à Vila Simon. Faleceu em 1956.

Fonte: Lei 1.906 de 1º/07/1980, proc. da CMVPF.

FRANCISCO RIBEIRO, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

FRANCISCO SARAIVA, Rua (Loteamento Mauá)

Fonte: Lei 976 de 25/11/1961.

FRANCISCO XIMENES, Canteiro (Avenida Brasil Oeste, entre as ruas Castanho da Rocha e Alferes Rodrigo)

Padre da Companhia de Jesus, considerado o fundador da redução de Santa Tereza em 1633. A redução estava localizada no atual município de Passo Fundo. O Padre Ximenes foi cura dessa redução, tendo por companheiros os Padres Simão Macete e João de Sales. Ver rua **Guarani**.

Fontes: Lei 3.901 de 15/05/2002; D'ÁVILA, N. *Uma história*, p. 31; GEHM, D. R. *Passo*, p. 29-37, proposição do ver. Ênio Luis de Oliveira.

FRANKLIN ALBUQUERQUE, Rua (Bairro São José)

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

FREDERICO CORNÉLIO DAUDT Rua (Em frente ao Ginásio Poliesportivo Victor Matheus Teixeira)

Advogado e Professor Fundador da Faculdade de Direito – UPF. Nasceu em Passo Fundo no dia 10 de novembro de 1907. Filho de Joaquim Pedro Daudt, primeiro Notário da cidade, e de Valentina (Machado) Cornelio Daudt. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFRGS em 1932. Advogou por mais de cinco décadas no Fórum de Passo Fundo. Lecionou Direito Civil - Direito das Coisas, por cerca de 25 anos. Realizou um abrangente estudo sobre os terrenos “foreiros” da cidade. Integrou o Grupo Pró-Memória, tendo, por solicitação da Sra. Jaci

Benck de Albuquerque, uma das fundadoras do Grupo, elaborado um registro de suas lembranças sobre as primeiras instituições bancárias de Passo Fundo. Escreveu inúmeros artigos para o jornal O Nacional sob o pseudônimo de “Passo-Fundense nato”. Casado com **Ondina Marques Daudt**. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de maio de 1989, aos 81 anos.

Fonte: Lei 4.530 de 07/11/2008, proc. 51/06 da CMVPF, proposição do ver. Valdir Mendes.

FREDERICO FAUTH, Rua (Vila Petrópolis)

Pecuarista.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

FREDERICO GRAEFF, Rua (Vila Independente)

Nasceu em Rio Pardo em 1854. Participou do Conselho Municipal de Passo Fundo entre 1891 e 1895. Atuou no ramo comercial, industrial e na pecuária como proprietário de um curtume e uma selaria. Faleceu em Passo Fundo em 1937.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. R. *Passo*, p. 182; OLIVEIRA, F. A. X. *Annes*, p. 331 e 408. v. 2; PIMENTEL, R. *Páginas*, s/n; Francisco Graeff.

FREDERICO OZANAN, Rua (Vila Lucas Araújo)

Antonie Frédéric Ozanan nasceu em Milão (Itália) no dia 23 de abril de 1813. Formou-se em Direito e Letras. Professor da **Universidade** de Lyon e da **Universidade** de Sorbonne, na França. Durante a sua vida, promoveu diversas atividades de ajuda aos pobres. Em 1833, junto com seis companheiros, fundou as “Conferências Vicentinas”, escolhendo como patrono **São Vicente de Paulo** (1581-1660). Faleceu em Marselha (França) no dia 8 de dezembro de 1853, aos 40 anos de idade. Em Passo Fundo, os vicentinos fundaram o Hospital **São Vicente de Paulo** no dia 24 de junho de 1918, devido às necessidades criadas pela epidemia de gripe espanhola.

Fontes: Lei 1.863 de 17/10/1979; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 65.

FREDERICO S. DOS SANTOS, Rua (Loteamento César Santos)

Frederico Schults dos Santos, ferroviário, nasceu em Passo Fundo, 27/05/1903. Faleceu em 15/12/1959.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982, proc. da CMVPE.

FREDIVAL DORNELLES LOPES, Rua (Loteamento Independente)

Construtor. Nasceu em Nova Prata, 21/06/1949. Faleceu em 21/05/1990.

Fonte: Lei 3.630 de 22/09/2000, proc. da CMVPE proposição do ver. Édison Nunes.

FREI CANECA, Rua (Vila Alice, Vila Cruzeiro, Vila Rodrigues)

A denominação dessa rua surgiu em 1919 na então loteada Vila Rodrigues. Joaquim do Amor Divino Rebelo e Caneca. Frade carmelita e líder revolucionário brasileiro. Nasceu no **Recife** em julho de 1779. Liberal radical, participou da Revolução Pernambucana de 1817, ficando preso até 1821. Dirigiu o jornal *Típhis Pernambucano* (1823), defendendo o federalismo contra a centralização monárquica e a autonomia dos poderes Legislativo e Judiciário perante o Executivo. Participou da Confederação do Equador, sendo preso e condenado à morte pelo conselho de guerra. Deixou publicado o livro *Obras políticas e literárias*. Faleceu no **Recife**, fuzilado no dia 13 de janeiro de 1825, aos 45 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955. *Mapa do município de Passo Fundo de 1922; Enciclopédia Encarta; Mapa de 1919.*

FREI JUNÍPERO SERRA, Rua (Loteamento Escola Rural)

Miguel Serra Ferrer, religioso franciscano, nasceu em Petra, Ilha de Maiorca (Espanha), no dia 24 de novembro de 1713. Chegou à América em 1749, quando foi enviado para a **Califórnia**. Organizou missões na Alta **Califórnia**, em **São Francisco**, **San Diego** e **São Ga-**

bril. Faleceu em Monterrey (EUA) no dia 28 de agosto de 1784. A fundação dos “Serra Clubes” teve início em Seattle (EUA) em 1835 e tiveram ramificações no **Brasil** a partir de 1963, quando da fundação do “Clube Mater no **Brasil**”, no **Rio de Janeiro**.

Fontes: Lei 3.509 de 20/10/1999; *Nuevo Espasa*, p. 1558, proc. da CMVPE.

G

GABRIEL BASTOS, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

Comerciante, político e escritor. Nasceu em **Santa Maria** da Boca do Monte no dia 9 de janeiro de 1859. Após residir em **Soledade**, transferiu-se para Passo Fundo em 1885. Ali estabeleceu uma casa comercial; fez parte do 1º Conselho Municipal Constituinte e foi Intendente Constitucional. Durante a Revolução Federalista (1893-1895), residiu em **Cruz Alta**. Retornou a Passo Fundo em 1902, quando prosseguiu com suas atividades comerciais no ramo da **indústria** madeireira. Foi presidente do Conselho Escolar Municipal em 1903 e entre 1908-1912 e 1920-1924 foi vice-intendente. Membro do Clube **Pinheiro Machado**, hoje Academia Passo-Fundense de Letras. Residia na esquina da avenida **Brasil** com a rua **Quinze de Novembro**, frentes Sul e Oeste. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de julho de 1950, aos 91 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. R. *Passo*, p. 156-159. v. 2.

GALDINO DE OLIVEIRA, Rua (Bairro Ricci)

Galdino Paz de Oliveira, agrimensor e político, nasceu no interior de **Júlio de Castilhos** no dia 16 de agosto de 1877. Transferiu-se para **Soledade** em 1898 e depois para a Colônia Weirich, em Passo Fundo. Foi nomeado pelo prefeito **Armando de Araújo Annes** para o cargo de subprefeito e subdelegado de Ernestina e, posteriormente, de **Maraú**. Faleceu em Passo Fundo no dia 21 de março de 1948.

Fontes: Lei 2.305 de 12/11/1986, proc. 296/86 da CMVPE, proposição do ver. Dino Rosa.



Inauguração do Banco Popular de Passo Fundo em 24/06/1927, de propriedade de Gabriel Bastos, Armando Annes, Antonino Xavier, Oribe Marques, Veiga Faria, Antônimo Albuquerque, Frederico Daudt, João Mader, Capitão Branco, Ubaldo Klebs.

GARIBALDI, Rua (Loteamento São Bento, Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. Duas novas colônias foram criadas na região serrana em 1870: D. Isabel e **Conde D'Eu**, que pertenceram a Montenegro, formando posteriormente o município de **Bento Gonçalves**. Em 1890, o atual município de Garibaldi tornou-se distrito de **Bento Gonçalves**. Dez anos depois, ocorreu a emancipação do município. Seu nome é em homenagem a Giuseppe Garibaldi. Político e militar italiano. Nasceu em Nice, que pertencia à **Itália**, em 1807. Pregou a revolução popular para unificar o país. Em 1834, após uma tentativa frustrada, foi obrigado a exilar-se, chegando ao **Rio de Janeiro** em 1835. No **Rio Grande do Sul**, participou da Revolução **Farroupilha** lutando ao lado dos republicanos rio-grandenses. Durante a Revolução, casou com **Anita Garibaldi**. Segundo as *Memórias de Garibaldi*, passou pela "província das Missões" (atual Passo Fundo), por volta de 1840, dirigindo-se a **Cruz Alta**. Voltou à Itália e participou do processo da unificação italiana, liderando um exército de voluntários. Foi eleito deputado em Roma em 1874. Faleceu em 1882, aos 75 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 136; DI RUS- SO, B. Nome, p. 116-117; *Enciclopédia Encarta*; DUMAS, A. *Memórias*, p. 143; FORTES, A. B. *História*, p. 241.

GARIBALDINO BORGES, Rua (Loteamento Santa Rita)

Comerciante e agricultor. Nasceu em **Vacaria** no dia 21 de novembro de 1901. Agricultor no Jaboticabal, então arredores de Passo Fundo. Sócio-fundador da Sociedade Recreativa dos Trabalhadores. Faleceu no dia 26 de outubro de 1980.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

GASPAR DE LEMOS, Rua (Vila Santa Maria)

Navegador português. Recebeu o comando da nau de mantimentos da frota de **Pedro Álvares Cabral**. Zarpou para **Portugal** no dia 2 de maio de 1500, levando a

Carta de Pero Vaz de Caminha com a descrição do “descobrimento” do **Brasil**. Em 1501, retornou em outra expedição à costa do **Brasil**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 304; *Enciclopédia Encarta*.

GASPAR EGON STANGLER, Rua (José Alexandre Zanchia)

Agricultor. Nasceu em **Carazinho** no dia 6 de janeiro de 1923. Formou-se no curso de Técnico em Contabilidade, no Colégio **Nossa Senhora da Conceição**, em Passo Fundo. Foi um dos introdutores do cultivo de trigo na região, onde também atuou como madeireiro. Foi um dos fundadores da Cooperativa Tritícola de Passo Fundo e dirigente da Associação Rural, atual Sindicato Rural; administrador do Presídio Municipal e um dos fundadores do Garden Club. Quando do seu falecimento em Passo Fundo no dia 3 de dezembro de 1982, era diretor da Firma Stangler Comércio e Representações Ltda.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. da CMVPE.

GASPAR MARTINS, Rua (Vila Petrópolis)

Gaspar Silveira Martins nasceu em **Bagé** no dia 5 de agosto de 1835. Chefe civil e articulador da Revolução Federalista (1893-1895) que pretendia depor **Júlio de Castilhos** do poder. Bacharelou-se em Direito em **São Paulo** em 1856. Como político foi deputado provincial, deputado geral, senador do Império (desde 1880), ministro da Fazenda (1878), presidente da Província (1889) e conselheiro de Estado. Liderou o Partido Liberal, defendendo ideias federalistas e parlamentaristas contra o conservadorismo do Partido Republicano. Com a proclamação da república em 1889, foi banido do país. Ao retornar, liderou os federalistas na Revolução Federalista, opondo-se a **Júlio de Castilhos** e **Floriano Peixoto**. Faleceu em **Montevideu (Uruguai)** no dia 23 de julho de 1901, aos 66 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 117-118; FLORES, M. *Dicionário*, p. 330; *Enciclopédia Encarta*.

GASTÃO BUFFON, Rua (Vila Planaltina)

Mecânico. Nasceu em Passo Fundo, 05/07/1954. Faleceu em Passo Fundo, 1º/08/1976.

Fonte: Lei 3.586 de 19/05/2000, proposição do ver. Édison Nunes.

GAURAMA, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na Região Norte. Em 1919, foi elevado à categoria de 2º distrito do município de **Erechim**, de onde emancipou-se em 1954.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 243.

GÁVEA, Travessa (Loteamento Pio XII)

GELSO RIBEIRO, Rua (Vila 1º Centenário, Loteamento Associação Atlética Banco do Brasil).

Advogado e político. Membro da junta que substituiu o prefeito Arthur Ferreira Filho e posteriormente Victor Graeff, entre 1938 e 1947. Foi um dos fundadores do PSD local e consultor jurídico da Prefeitura Municipal de Passo Fundo.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas*; Dr. Mário Neves.

GENERAL PORTINHO, Rua (Bairro São José)

José Gomes Portinho nasceu em **Cachoeira** do Sul no dia 1º de setembro de 1814. Participou da Revolução **Farroupilha** (1835-1845) no lado revolucionário e na campanha contra Rosas em 1852, na Argentina. Recebeu o posto de brigadeiro honorário do exército brasileiro em 1858. Lutou na guerra do Paraguai, recusando o título de Barão de **Cruz Alta** por ser republicano. Faleceu no dia 8 de agosto de 1886, aos 71 anos.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; FLORES, M. *Dicionário*, p. 413-414; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 67.

GENERAL CANABARRO, Rua (Centro, Vila Rodrigues)

A rua foi denominada em 1919, quando do loteamento da Vila Rodrigues. David José Martins, militar, nasceu em **Taquari** no dia 22 de agosto de 1796. Adotou o nome de *David Canabarro* em 1837. Participou das campanhas militares no rio da Prata em 1811, 1816 e 1825-1828. Foi um dos líderes da Revolução **Farroupilha** (1835-1845). Lutou na campanha platina de 1851-52 contra Oribe e Rosas. Participou da Guerra do Paraguai (1865-1870), durante a qual faleceu em **Santana do Livramento** no dia 12 de abril de 1867, aos 70 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955, DI RUSSO, B. *Nome*, p. 58; FLORES, M. *Dicionário*, p. 106-107; *Mapa de 1919*.

GENERAL FLORES DA CUNHA, Avenida (Vila Industrial)

José Antônio Flores da Cunha, político e militar, nasceu em **Uruguaiana** no dia 5 de março de 1880. Formou-se em Direito. Eleito deputado estadual pelo Partido Republicano em 1909, e deputado federal pelo **Ceará** em 1910. Foi um dos articuladores da Revolução de 1930 e nomeado por Getúlio **Vargas** interventor federal no **Rio Grande do Sul** até 1935, ano em que elegeu-se governador do estado. Tentou resistir ao golpe do Estado Novo em 1937, o que o obrigou a exilar-se no **Uruguai** até 1942. Quando voltou ao **Brasil** foi condenado à pena de dois anos no presídio da Ilha Grande. Elegeu-se deputado federal em 1945, sendo reeleito em 1951 e 1955. Faleceu no **Rio Grande do Sul** no dia 4 de novembro de 1959, aos 79 anos.

Fontes: Lei 873 de 31/12/1959, DI RUSSO, B. *Nome*, p. 106; FLORES, M. *Dicionário*, p. 169-170; CHERINI, G. *Município*, p. 130-131.

GENERAL LADÁRIO P. TELLES, Rua (Bairro Recreio)

Ladário Pereira Telles. Comandante do III Exército em 1964. Em **Porto Alegre**, chefiou a resistência frente à tomada do poder pelos militares durante o golpe de 1964.

Fonte: Lei 1.170 de 19/07/1965.



Rua General Canabarro, esquina com Bento Gonçalves. Bebedouro. Década de 1980.

Autor desconhecido.



Bebedouro, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



Rua General Canabarro, esquina com Bento Gonçalves, em 1920.

Autor desconhecido.

Rua General Canabarro, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



GENERAL MALLET, Rua (Vila Tupinambá, Vila Luiza)

Antiga rua General Prestes até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Emílio Luís Mallet nasceu na França em 1801. Transferiu-se para o **Brasil** em 1818. Ingressou no Exército Brasileiro em 1822, participando da guerra da Cisplatina, da guerra contra Rosas e da guerra do Paraguai. Em 1878, recebeu o título de Barão de Itapevi. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1886. Tornou-se o Patrono da Artilharia do Exército Brasileiro a partir de 1962.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 324-325; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 181.

GENERAL NETTO, Rua (Centro, Vila Nicolau Vergueiro, Vila Fátima)

Era denominada *rua Oriental* em 1865, por ser o limite leste da zona urbana da então Vila de N. Sra. **Da Conceição** do Passo Fundo. O nome atual surgiu entre 1891 e 1902. Antônio de Souza Netto, militar, nasceu em Capão Seco e foi batizado no Povo Novo, distrito de **Rio Grande**, no dia 11 de fevereiro de 1801. Proclamou a República Rio-grandense após a vitória em Seival, ocorrida no dia 10 de setembro de 1836. Durante a Revolução **Farroupilha** (1835-1845), as tropas do Gen. Netto passaram por Passo Fundo, única ligação entre a região das Missões e os campos da **Vacaria**. Foi nomeado general em 1837 e deputado à Assembleia Constituinte em 1842. Mesmo não concordando com o fim da revolução, assinou o “tratado de paz”, retirando-se para sua fazenda no **Uruguai**. Participou da Guerra do Paraguai, combatendo na batalha do **Tuiuti** em 1866. Faleceu no hospital brasileiro em Corrientes (Argentina) no dia 1º de julho de 1866, aos 65 anos. Seu corpo foi transladado para o cemitério de **Bagé** em 1966.

Fontes: BOCORNY, L. *Histórico*; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 201-202; FLORES, M. *Dicionário*, p. 502; GEHM, D. R. *Passo*, p. 64. v. I, *Copiador Oficial*.

GENERAL OSÓRIO, Rua (Centro) / Busto (Localizado no pátio interno do antigo Quartel do Exército)

A denominação desta rua surgiu entre 1891 e 1902. Manuel Luís Osório nasceu na Vila de **Nossa Senhora da Conceição** do Arroio, hoje Osório (RS), no dia 10 de maio de 1808. Participou da Guerra Cisplatina entre 1825 e 1828. Defendeu a Revolução **Farroupilha** de 1835 até a proclamação da República de **Piratini** em 1836, quando o movimento tomou feição separatista. Integrou-se então ao exército imperial ao lado de **Caxias** e combateu os farrapos até as negociações de **Ponche Verde** em 1845. Durante a Revolução **Farroupilha** (1835-1845), as tropas do Gen. Osório passaram por Passo Fundo, única ligação entre a região das Missões e os campos da **Vacaria**. Tomou parte nas campanhas contra Oribe e Rosas e na Guerra do Paraguai. Atuou ininterruptamente por 42 anos em campanhas sucessivas. Obteve o título de Barão em 1866 e o de Visconde em 1868. No ano seguinte, recebeu o título de Marquês de Herval. Foi promovido a marechal e elegeu-se senador pelo **Rio Grande do Sul** em 1877. Assumiu o Ministério da Guerra em 1878, cargo que ocupou até sua morte no **Rio de Janeiro** em 4 de outubro de 1879.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 67; CHERINI, G. *Município*, p. 226; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 208; FLORES, M. *Dicionário*, p. 377-378; GEHM, D. R. *Passo*, p. 64. v. I; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 3;

GENUÍNO MERLO (Praça entre a Rua Poder Legislativo e Rua Uruguai)

Motorista. Nascido em Guaporé no dia 20/12/1918. Em 1946, transferiu residência para Passo Fundo. Desempenhou seus serviços como taxista na Praça Marechal Floriano de 1950 à 1954. Posteriormente trabalhou como motorista nas empresas Cia. Sulina de Transportes e Fabrica de Bebidas Irmãos Bernardon. Foi um dos primeiros habitantes da Vila Annes. Faleceu em Passo Fundo no dia 31/08/2008.

Fonte: Lei 4.935 de 13/09/2012, proposição do ver. Paulo Neckle.

Vista da Santa Terezinha em 1964.

Foto Czamanski.



GERMANO DOMINGOS ZUCCHI, Praça (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Pastor. Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 8 de outubro de 1920. Tornou-se membro da Assembleia de Deus Pentecostal Russa de **Parobé** em 1944, na época município de **Erechim**. Em 1946, transferiu-se para Passo Fundo. Tornou-se pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Passo Fundo em 1954. Fundou essa igreja em várias cidades da região, bem como o orfanato Lar Emiliano Lopes. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de outubro de 1996.

Fonte: Lei 3.298 de 13/01/1998, proc. 541/97 da CMVPE, proposição da ver. Lurdes Canelles.

GERMANO HAGEN, Travessa (Vila Petrópolis)

Munheiro (trabalhador/proprietário de moinho) Nasceu em 1890. Faleceu em 1974.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

GERVÁSIO ANNES, Rua (Vila Luiza) / Praça (Localizada na Vila Petrópolis) / Busto (Localizado na Praça Tamandaré) / Escola (Localizada na Vila Petrópolis)

A denominação desta rua surgiu em 1919. Gervásio Lucas Annes, político e advogado, nasceu em **Cruz Alta** no dia 10 de abril de 1853. Transferiu-se para Passo Fundo em 1870, ligando-se ao Partido Conservador, adversário do Partido Liberal chefiado por Antônio Ferreira **Prestes Guimarães**. Com a Proclamação da República em 1889, o Partido Republicano recebeu apoio dos antigos integrantes do Partido Conservador, dentre eles o Cel. Gervásio, que fundou o partido na então Vila de Passo Fundo. Com a República, foi nomeado promotor público e Comandante Superior da Guarda Nacional da Comarca. Fundou o primeiro jornal de Passo Fundo, *O Echo da Verdade*, em 1890, e mais tarde outro jornal, *O Gaúcho*. Foi também um dos fundadores do Clube Amor à Instrução em 1883. Membro da Assembleia do Estado em 1891. Em 1893, liderou as forças legalistas (pica-paus

da Revolução Federalista (1893-1895). Foi várias vezes eleito intendente municipal e vice-intendente. Durante seu governo, construiu o prédio da antiga Intendência, em 1911 (hoje MAVRS), a Cadeia Civil, o Cemitério Público da Vera Cruz, inaugurado em 1902, e o matadouro municipal entre outras obras. Foi o chefe político republicano de maior expressão até sua morte em Passo Fundo no dia 4 de abril de 1917, dias antes de completar 64 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. R. *Passo*; PIMENTEL, R. *Páginas: Mapa do Município de Passo Fundo de 1922; Mapa de 1919.*

GIAVARINA, Avenida (Bairro São Luiz Gonzaga)

Antiga Avenida Cinelândia. Homenagem à família *Giavarina*, dada por Edison Teixeira Giavarina quando do loteamento da área em 21 de junho de 1963 pelo Sr. Narciso Viera d'Avila.

Fontes: *O Nacional*, 21/06/1963; Edison Teixeira Giavarina.

GILBERTO DE OLIVEIRA BORGES, Rua (entre a Av. Comendador Thadeu Nedeff e Av. Dr. Carlos Galves, no Bairro Cidade Nova)

Agrônomo. Nasceu no Capingüi, município de Passo Fundo no dia 24 de agosto de 1947. Passou a residir em Passo Fundo em 1956. Foi aluno da primeira turma da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UPF. Formado no ano de 1971, iniciou sua vida profissional na empresa multinacional fabricante de agroquímicos *Merck Sharp & Dohme*. Durante a década de 1970, desenvolveu intenso programa de treinamento de agricultores e técnicos para o controle natural de pragas na agricultura. Em Passo Fundo, em 1998, estabeleceu-se como autônomo atuando na difusão de informações relacionadas ao Sistema Plantio Direto na Palha e às boas práticas agrícolas. Ainda na fase embrionária da adoção do Plantio Direto, fundou em Passo Fundo juntamente com o jornalista Ivaldino Tasca, o jornal *Plantio Direto*, depois revitalizado como Revista *Plantio Direto*, impor-

tante canal de comunicação entre a pesquisa, empresas e agricultores de todo o **Brasil**. Através da Aldeia Norte Editora publicou também livros de conteúdo técnico na difusão dessa tecnologia. Idealizador e realizador da feira *Expodireto*, hoje *Expodireto Cotrijal*, cuja primeira edição foi realizada em 1999, no município de **Carazinho**. Atualmente a feira é promovida pela Cooperativa Cotrijal, em **Não-Me-Toque**. O evento tornou-se a 3ª maior feira de agronegócios do **Brasil**. Faleceu no dia 31 de agosto de 2002, aos 55 anos.

Fonte: Lei 4.730 de 25/11/2010, proc. 200/10 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

GILBERTO GREGÓRIS, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Nasceu em Passo Fundo no dia 16 de setembro de 1952. Vendedor da empresa Reynolds. Praticou paraquedismo em 1976 e recebeu condecorações das bandas marciais do Col. Conceição, Notre Dame e do III Exército. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de maio de 1980, aos 27 anos.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF.

GILSON GRAZZIOTIN, Avenida (Estrada que liga BR 234 ao Bairro Vera Cruz)

Empresário. Nascido em Criúva em São Francisco de Paula no dia 07/01/1944. Formou-se como Agrotécnico na Escola Técnica em Viamão. Foi presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), da Associação Comercial Industrial de Serviços Agropecuária (ACISA) e do Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio) de Passo Fundo. Diretor-Presidente da Empresa Grazziotin S/A. Faleceu em Passo Fundo no dia 08/03/2011.

Fonte: Lei 5.061 de 15/01/2014, proposição do ver. Marcio Patussi.

GINO ZANCO, Rua (Bairro São Cristóvão II)

Nascido no município de Marau no dia 02/03/1930. Em Passo Fundo trabalhou no frigorífico Z. de Costi. Pos-

teriormente trabalhou na antiga Escola Rural Protásio Vargas (Patronato de Menores), onde auxiliou na educação dos menores internos. Faleceu em Passo Fundo no dia 16/09/1998.

Fonte: Lei 4.890 de 28/05/2012, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

GIOCONDA RICCI, Rua (Bairro São João da Bela Vista)

Nascida em Passo Fundo no dia 25/12/1921. Foi casada com Pedro Ricci. Estudou na Escola Estadual Protásio Alves. Foi zeladora da Capela Santo Antônio da Vila Ricci. Faleceu em Passo Fundo no dia 05/11/2009.

Fonte: Lei 5.014 de 02/10/2013, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

GIRASSOL, Rua (Vila Dona Júlia)

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

GIRUÁ, Rua (Vila Vinte de Setembro)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região das antigas reduções jesuíticas. Emancipou-se de Santa Rosa e Santo Ângelo em 1955. O nome é de origem tupi e significa “Boca Larga”.

Fontes: TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 49; FORTES, A. B. *História*, p. 251.

GIUSEPPE MARCHI, Rua (Jardim Botânico I)

Giuseppe Sevignone Marchi. Comerciante. Natural de Gênova (**Itália**). Foi um dos primeiros italianos a chegar em Passo Fundo em 1851.

Fontes: Lei 2.156 de 19/06/1985, proc. 301/84 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Biazus; D'ÁVILA, N. E. P. *Caixeiral*, p. 20.

GOIÂNIA, Rua (Bairro São José)

Cidade localizada na região centro-oeste do **Brasil**, capital do estado de **Goiás** desde 1942, quando se deu a transferência da antiga capital, **Goiás Velho**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.



*Av. General Neto.
Construção da Catedral.*
Foto Czamansky.

Mesma avenida em 1962.

Foto Czamansky.





*Av. General Netto esquina
com Av. Brasil.*
Autor desconhecido.

Av. General Netto esquina com Av. Brasil, 2015.
Erviton Quartieri Jr.



GOIÁS, Rua (Vila Santa Maria, Vila Cruzeiro)

Estado brasileiro localizado na região centro-oeste, capital **Goiânia**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 121.

GOIOEN, Rua (Vila 1º Centenário)

Município do norte do **Rio Grande do Sul**, próximo ao local onde o rio Passo Fundo deságua no rio **Uruguai**. Primeira denominação (“água funda”) do atual rio Passo Fundo, dada pelos índios caingangues que habitavam a região.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. *Passo Fundo*, p. 28; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 49.

GOMERCINDO DOS REIS, Rua (Bairro Parque Recreio) / Escola (Localizada na Vila Carmen) / Placa (Cap. Jovino. Em frente à igreja Santa Terezinha)

Poeta e jornalista. Nasceu na Fazenda Capão Bonito, 4º Distrito de Passo Fundo, no dia 4 de fevereiro de 1898. Transferiu-se para **Santa Maria** com 18 anos, onde trabalhou no comércio e onde também foi ferroviário e professor. Fez parte do Grêmio Cívico Rio-grandense de **Porto Alegre**. Participou ativamente da revolução de 1923, apoiando os liberais liderados por **Assis Brasil**. Em Passo Fundo, dedicou-se a escrever poesias e trabalhou como contador em 1924. Membro da Academia Passo-Fundense de Letras e do Instituto Histórico de Passo Fundo. Publicou as poesias *Nuvens e Rosas* e *Jardim de Urtigas*, entre outras. De 1928 a 1932, liderou uma campanha que reverteu a venda de uma área e a manteve como uma praça, hoje chamada **Cap. Jovino**, na Vila Rodrigues, onde há uma placa em sua homenagem. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de outubro de 1965.

Fontes: Lei 1.190 de 09/11/1965; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. R. *Vultos*.

GOMERCINDO G. DA ROSA, Travessa (Vila Independente)

Gomercindo Gosch da Rosa. Operário. Antigo morador do bairro Boqueirão, onde era conhecido torcedor do **Gaúcho**. Nasceu em Passo Fundo no dia 28 de outubro de 1893. Faleceu no dia 10 de junho de 1970.

Fonte: Lei 1.950 de 17/06/1981, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

GOMERCINDO PERUCCI, Rua (Vila Independente)

Ferrovário. Nasceu em **Erechim** no dia 9 de fevereiro de 1909. Funcionário da Viação Férrea do **Rio Grande do Sul**, onde desempenhou as atividades de foguista, maquinista e instrutor. Faleceu em Passo Fundo no dia 18 de junho de 1979.

Fonte: Lei 1.950 de 17/06/1981, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nervilho Piovesan.

GUAMIRIM, Rua (Loteamento Via Sul)

Nome popular para um conjunto de árvores silvestres americanas. Conforme justificativa, a Associação dos Moradores dizia que “preferem nomes vinculados à natureza, e não o de pessoas ou datas históricas”, para não ferir sensibilidades ao lembrar uns e não lembrar outros.

Fonte: Lei 4.018 de 23/05/2003, proc. 104/03 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

GUMERCINDO SARAIVA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Gumercindo Saraiva, ou Saravia, nasceu em uma estância no **Uruguai** em 1851 e foi batizado em Arroio Grande (RS). Junto com seu irmão Aparício, lutou nas Revoluções Orientais entre 1870 e 1875, refugiando-se no **Brasil**. Reuniu-se aos federalistas e tornou-se comandante do grupo que invadiu o **Rio Grande do Sul** em Aceguá, em 2 de fevereiro de 1893, no início da Revolução Federalista. A poucos quilômetros de Passo Fundo, em 27 de junho de 1894, ocorreu um violento combate que ficou conhecido como batalha do **Pulador**. As tropas de **Gumercindo Saraiva** e do Passo-Fundense **Prestes Guimarães** enfrentaram os legalistas (republicanos) coman-

dados pelo Gen. Lima, ao lado dos quais estava o Cel. **Nascimento Vargas** (pai de Getúlio **Vargas** e nascido no **Pulador**). A derrota dos maragatos, depois de seis horas de combate com grandes baixas de ambos os lados, praticamente determinou o fim da Revolução. Menos de dois meses depois, em 10 de agosto, Gumerindo Saraiva morreu após ser baleado num breve entreencontro. Seu corpo foi exumado e exposto aos combatentes republicanos para comprovar a sua morte. A cabeça decepada, com as orelhas cortadas, teria sido levada a **Júlio de Castilhos**, que teria se indignado com o ato.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 476 ; MAESTRI, M. *Uma história*, p. 36.

CONÇALO COELHO, Rua (Vila Santa Maria)

Cosmógrafo e navegante português. Pai de Duarte Coelho, primeiro donatário da capitania hereditária de **Pernambuco**. Em 1501, a mando do rei D. Manuel I, com o posto de capitão-mor e o comando de seis naus, partiu para a Índia com escala no litoral da América do Sul a fim de reconhecer a costa e estudar os costumes dos indígenas.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 135; *Enciclopédia Encarta*.

GONORVAN GUEDES, Rua (Loteamento Don Felipe)

Gonorvan de Almeida Guedes, funcionário público, nasceu em **Soledade** no dia 26 de março de 1912. Membro da Sociedade Vicentina, do CTG **Lalau Miranda** e da Sociedade Pró-Universidade. Chefe de obras públicas da PMPF. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de agosto de 1979.

Fonte: Lei 2.307 de 12/11/1986, proc. 295/86 da CMVPP, proposição do ver. Dino Rosa.

GOVERNADOR WALTER PERACCHI BARCELOS, Rua (Loteamento Brigada Militar)

Wálter Peracchi Barcelos, político e militar, nasceu em **Porto Alegre** no dia 14 de maio de 1907. Ingressou

como soldado na **Brigada Militar** em 1922. Na Revolução de 1923, alinhou-se às forças legalistas. Em 1925, combateu a Coluna Prestes, e participou da Revolução Constitucionalista contra Getúlio **Vargas** em 1932. Durante o Estado Novo (1937-1945) permaneceu à frente do Gabinete Militar do Estado do **Rio Grande do Sul**. Entre 1949 e 1951, assumiu o comando geral da **Brigada Militar**. Ingressou na carreira política elegendo-se deputado estadual em 1950, sendo reeleito em 1962. Foi deputado federal pelo PSD em 1962. Durante o regime militar em 1965, assumiu o Ministério do Trabalho. Após a cassação de alguns deputados estaduais, a Assembleia Legislativa do **Rio Grande do Sul** empossou-lhe governador (1967-1971) em substituição a **Ildo Meneghetti**. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 13 de agosto de 1986.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000; ABREU, A. *Dicionário*, p. 524-526 da CMVPP, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social.

GRACIOSA PRETO, Rua (Vila Popular)

Filha de Ângelo Preto, político Passo-Fundense. Nasceu em Passo Fundo. Faleceu no dia 18 de janeiro de 1915.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Helena Formigheri Stumpf.

GRAMADO, Rua (Vila Vinte de Setembro)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região serrana. Descendentes de alemães e italianos ali se instalaram em 1913. Emancipou-se de **Taquara e São Sebastião do Caí** em 1954.

Fonte: FORTES, A. B. *História*, p. 253.

GRAVATAÍ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, cujo povoamento pelos luso-brasileiros se iniciou por volta de 1755. Emancipou-se de **Porto Alegre** em 1880.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 254.

GREGÓRIO MELGAREJO, Avenida (Loteamento Nenê Graeff)

Funcionário público. Nasceu em 31/01/1917. Faleceu em 25/07/1974.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

GUAÍBA, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Porto Alegre** em 1926. O nome, de origem tupi, significa “enseada ruim, impraticável”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 50; FORTES, A. B. *História*, p. 255.

GUAICURUS, Rua (Vila Santa Terezinha)

Povo ameríndio.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 125; *Enciclopédia Encarta*.

GUANANASES, Rua (inicia na Av. Adalberto Fiebig, fazendo intersecção com as ruas Maggi de César, Matilde Mazzeron, Delmar Sitoni, até encontrar a rua Jorge Barbieux, na Vila Planaltina)

Fonte: Lei 4.711 de 22/09/2010, proc. 140/10 da CMVPF, proposição do ver. Mário Luiz Tassi.

GUAPORÉ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do estado do **Rio Grande do Sul**, localizado na região da Serra, emancipado de Passo Fundo em 1903. O nome, de origem tupi, é dado a uma espécie de cipó.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 51.

GUARACY MARINHO, Perimetral (Conjunto Habitacional Luiz Secchi) / Escola (Localizada na Rua Francisco Dal Conte, 200, José Alexandre Zachia)

Também conhecida como Perimetral Sul. Guaracy Barroso Marinho, político e agropecuarista, nasceu em Pas-

so Fundo no dia 13 de janeiro de 1921. Foi um dos fundadores da Cooperativa de Passo Fundo (COOPASSO) em 1955. Atuou na organização de partidos políticos em nível municipal, como o PTB e PMDB. Assumiu a prefeitura como vice-prefeito, quando do falecimento do prefeito eleito **César Santos** em 1970, concluindo o mandato em 1972. Foi deputado estadual constituinte eleito em 1986-1991. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de outubro de 1992.

Fontes: NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 53-54; proc. 233/98 da CMVPF, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

GUARANI, Rua (Vila Tupinambá, Vila Luiza, Centro)

Grupos de caçadores, pescadores, coletores e pequenos horticultores que se desenvolveram na região do Médio **Amazonas** por volta de quatro mil anos atrás. Nos territórios do **Rio Grande do Sul**, onde chegaram por volta da virada do primeiro milênio, estabeleceram-se ao longo dos vales dos rios **Uruguai**, **Jacuí**, **Ibicuí**, **Ijuí** e **Piratini** e ao longo das margens das lagoas do litoral atlântico. Bebiam uma infusão de água e erva mate, da qual originou-se o **chimarrão**. Os jesuítas missionários reuniram os guaranis em reduções a partir de 1609 na região de Guairá, PR, e, desde 1626, na margem esquerda do rio **Uruguai**. Na década de 1630, a expansão jesuítica da primeira fase de reduções atingiu o Caminho do Meio entre os matos Português e Castelhana, nas proximidades da atual cidade de Passo Fundo. A redução foi chamada de Santa Tereza do Curiti e passou a funcionar com mais regularidade como núcleo de catequese cristã em 1632. Essa redução comportava índios guaranis, embora a região fosse predominantemente ocupada por caingangues. Entretanto, a bandeira de André Fernandes chegou à região em 1637, ocupando a redução e transformando-a num arraial escravista. Os guaranis deram uma grande contribuição à toponímia do estado gaúcho e da região de Passo Fundo, onde até hoje permanecem nomes como os dos rios **Jacuí**, **Taquari** e Capingui, entre outros.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 125-126, FLORES, M. *Dicionário*, p. 250, *Enciclopédia Encarta*; GOLIN, Tau. *A fronteira*, p. 83; MAESTRI, Mário.

GUARARAPES, Rua (Loteamento São Bento, Vila Vera Cruz)

Antiga rua **Guarani** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Durante a ocupação holandesa no Nordeste, ocorreram duas batalhas, denominadas *Batalhas dos Guararapes*, em 1648 e 1649, vencidas pelos luso-brasileiros.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 251.

GUERINO FIOR, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Antigo agricultor na localidade de **São Roque**, município de Passo Fundo, até transferir-se para a cidade em 1970. Passo Fundo (28/06/1903) — Passo Fundo (31/03/1975).

Fontes: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

GUIA LOPES, Rua (Vila Lucas Araújo) / Rua (Vila Popular)

José Francisco Lopes, o *Guia Lopes*. Sertanista. Nasceu em Piui, hoje Guia Lopes (MG). Conhecedor do **sertão** mato-grossense e norte do Paraguai, incorporou-se às forças brasileiras após ter sua fazenda saqueada pelos paraguaios durante a guerra do Paraguai. Serviu de guia ao comandante da coluna brasileira, o **coronel** Carlos Moraes **Camisão**. Faleceu vítima do cólera, em **Mato Grosso**, em 1867.

Fontes: Lei 849 de 22/04/1959; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 127.

GUILHERME BOOR, Rua (Vila Planaltina)

Jornalista. Foi um dos primeiros técnicos em linotipia de Passo Fundo.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; Sandra Mara Benvegnu.

GUILHERME DE ALMEIDA, Rua (Vila Donária)

Antiga rua General Prestes até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

GUILHERME KURTZ, Rua (Loteamento Parque Residencial Don Rodolfo)

Frederico Guilherme Kurtz nasceu em Rheinböllen, Prússia (atual Alemanha), no dia 4 de abril de 1840. Transferiu-se para Passo Fundo em 1865, onde estabeleceu uma casa de comércio. Em agosto de 1892, foi nomeado por **Júlio de Castilhos**, então presidente do estado, como primeiro Intendente constitucional de Passo Fundo, permanecendo no poder até abril de 1893. Participou, ao lado dos republicanos, da Revolução Federalista (1893- 1895). Faleceu no dia 28 de abril de 1903.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; D'ÁVILA, N. E. P. *Uma história*, p. 119; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 330. v. 2.

GUILHERME LEYSSER FILHO, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu em 20/07/1922. Faleceu em 1º/07/1946.

GUILHERME MORSCH, Rua (Vila Tupinambá)

Vereador, eleito em 1889.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 168.

GUILHERME REBECHI, Praça Municipal de Esportes (Vila 1º Centenário)

Fonte: Lei 1.091 de 22/06/1964.

GUILHERME SPERRY, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi, Vila Santa Maria) / Praça (Localizada na Avenida Brasil, entre as ruas Teixeira Soares e Quinze de Novembro)

Guilherme Luiz Sperry nasceu no dia 11 de março de 1859. Filho de um imigrante inglês, transferiu-se para Passo Fundo, onde se dedicou ao comércio atacadista e de representações. Tinha sua residência na antiga “Calçada Alta” na avenida **Brasil** entre as ruas **Teixeira Soares** e **Quinze de Novembro**, fachada sul. Exerceu atividades políticas em **Nonoai**, onde foi também juiz de paz e de-

legado de Polícia. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de fevereiro de 1955, aos 95 anos.

Fontes: proc. da CMVPE, proposição do ver. Delmo Alves Xavier; Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.667 de 29/04/1976; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 3.

GUILHERME TELÓ, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Industrialista. Nasceu em Guaporé, 24/09/1894. Faleceu em Soledade, 13/07/1947.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982; proc. da CMVPE, proposição do ver. Albery dos Santos.

GUILHERMINA BORGES, Rua (José Alexandre Zachia)

Artista plástica. Nasceu em Stuttgart (Alemanha) no dia 1º de novembro de 1884. Estudou na Escola de Belas Artes de Stuttgart. Com 15 anos, transferiu-se com seus familiares para o **Brasil**, residindo em Neu-Württemberg (**Panambi**) e **Cruz Alta**. Acompanhou o pai, pintor e escultor, que restaurou imagens e pintou quadros e painéis em várias cidades gaúchas. Em 1915, em Passo Fundo, organizou um curso particular de desenho e pintura lecionando por mais de quarenta anos. Foi professora de pintura e desenho no Instituto Educacional por 23 anos. Uma das idealizadoras da Escola de Belas Artes, hoje Faculdade de Artes e Comunicação. Considerada a precursora das artes em Passo Fundo. Faleceu no dia 22 de dezembro de 1979, aos 95 anos.

Fontes: Lei 1.986 de 03/05/1982; GEHM, D. R. *Passo*, p. 140-143 proc. da CMVPE.

GUSTAVO BARROSO, Rua (Parque Bela Vista)

Advogado, professor e político. Nasceu em Fortaleza (CE) no dia 29 de dezembro de 1888. Redator do *Jornal do Ceará* (1908-1909) e do *Jornal do Comércio* (1911-1913). Professor da Escola de Menores da Polícia do Distrito Federal (1910-1912). Diretor da revista *Fon-Fon* (1916). Deputado federal pelo **Ceará** (1915-1918).

Secretário da Delegação Brasileira à Conferência da Paz de Venezuela (1918-1919). Representou o **Brasil** em várias missões diplomáticas, entre as quais a Comissão In-

ternacional de Monumentos Históricos (criada pela Liga das Nações) e a **Exposição** Comemorativa dos Centenários de **Portugal** (1940-1941). Faleceu no **Rio de Janeiro** em 3 de dezembro de 1959.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; FLORES, M. *Dicionário*, p. 76.

GUTEMBERG, Rua (Vila Dona Eliza)

Antiga rua **Marechal Rondon** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Johannes Gensfleisch, conhecido como *Gutenberg*, nasceu em 1397 em Mainz, na Alemanha. Considerado o inventor da imprensa moderna ocidental, aperfeiçoou o processo de impressão com caracteres móveis, tornando a leitura acessível a um grande número de pessoas na época. Construiu a primeira prensa moderna onde imprimiu a Bíblia Latina em 1456. Faleceu em 1468.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; *Nuevo Espasa*, p. 838.

H

HARMONIA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

HARRY BECKER, Rua (Vila Reinaldo Patussi)

Nasceu em **Porto Alegre** em 1909. Formou-se em Contabilidade e foi Fiscal do Imposto de Vendas e Condições. No esporte, atuou como goleiro do E. C. São José. Transferiu-se para Passo Fundo na década de 1930, onde continuou com a atividade de fiscal e como goleiro, agora do Sport Clube Gaúcho. Faleceu em Passo Fundo no dia 21 de novembro de 1954.

Fontes: Carmem Becker, esposa de Harry Becker; *O Nacional*, 22/11/1954.

HECTOR FARIAS, Travessa (entre as ruas Paissandú e rua Hugo Lisboa, bairro Petrópolis)

Delegado sindical e líder comunitário. Nasceu em Erebango no dia 19 de novembro de 1931. A família transferiu-se para Passo Fundo em 1939. Com 13 anos, em 1942, foi “viandeiro”, prestando serviços de entrega nos antigos hotéis França, Internacional e Avenida. Em 1947, ingressou na Companhia de Cervejaria Brahma, onde trabalhou como celador. No ano de 1950, serviu no exército no 8º Regimento de Cavalaria, 1ª turma do Quartel. Passou a trabalhar na empresa Menegaz & **Giavarina** em 1951, na qual permaneceu por 16 anos. Em 1973, foi vítima de um acidente de trabalho, que resultou na perda da visão. Trabalhou como delegado sindical junto ao Sindicato dos Trabalhadores de Passo Fundo, onde permaneceu até sua aposentadoria em 1983. Dedicou-se à várias atividades da comunidade, como a construção da Escola Cardeal Arco Verde e também como organizador de eventos comunitários. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de novembro de 1992.

Fonte: Lei 4.534 de 07/11/2008, proc. 59/08 da CMVPF, proposição do ver. Roque Letti.

HELENA BRITO, Rua (Loteamento Morada da Colina)

Helena Maria de Britto foi líder comunitária e assistencial do bairro Santa Terezinha. Nasceu em Passo Fundo em 04/05/1927. Faleceu em Passo Fundo em 11/03/1981.

Fonte: Lei 2.292 de 22/09/1986, proc. 72/85 do ver. Anael S. Portella.

HELENO MORSCBACHER, Rua (Loteamento Parque Residencial Don Rodolfo)

Topógrafo.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

HÉLIO DA COSTA E SILVA, Rua (compreendida entre a av. Dr. Álvaro Severo de Miranda e rua Luiz Ughini, Bairro Cidade Nova)

Ferroviário. Nasceu no dia 16 de julho de 1918. Exerceu a função de ferroviário até meados de 1942.

Após esta data, passou a trabalhar como escriturário da empresa Moinhos Irmãos Busato até 1956. De 1961 a 1972 trabalhou na empresa Agromáquinas Ltda., na função de gerente-administrativo e, posteriormente, na empresa de Alberto Tagliari Agrícola ocupando a mesma função. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de setembro de 1990.

Fonte: Lei 4.653 de 05/01/2010, proc. 396/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

HÉLIO GONÇALVES DIAS, Rua (José Alexandre Zachia)

Nasceu em Ijuí no dia 17 de dezembro de 1927. Em para Passo Fundo, trabalhou como telegrafista dos Correios e Telégrafos e como jornalista na **Rádio Municipal** e **Rádio Passo Fundo**. Foi eleito presidente do Sindicato dos Jornalistas em 1963. Foi assessor de imprensa dos prefeitos **Guaracy Marinho**, **Wolmar Salton** e Firmino Duro. Faleceu no dia 5 de dezembro de 1981.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

HELIO SILVA, Rua (inicia na rua Miguel Vargas até encontrar a avenida João Catapam, no Loteamento Pampa)

Industrial e advogado. Nasceu em Ubirajara (SP) no dia 19 de agosto de 1936. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru (SP). Foi eleito vereador na Câmara Municipal de Ourinhos. Acumulou cargos de representante da CIESP e FIESP em Ourinhos. Estabeleceu a empresa individual Hélio Silva em 1963, confeccionando inicialmente, de forma artesanal, colchões de capim e crina. Em 1970, fundou a empresa Hélio Silva e Cia. Ltda., que, em 1976, passou a se chamar Indústria e Comércio de Colchões Castor Ltda. Em 1990, iniciou a construção dos pavilhões da empresa em Passo Fundo, que, em 1991, recebeu nova razão social: Castor Sul Ind. e Com. de Colchões Ltda. Faleceu no dia 29 de setembro de 1990.

Fonte: Lei 4.590 de 24/08/2009, proc. 169/09 da CMVPF, proposição do ver. João Pedro Nunes.

HENRIQUE CRUZ, Travessa (Loteamento Nenê Graeff)

Serventuário da Justiça. Nasceu em 15/03/1886. Faleceu em 20/02/1964.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

HENRIQUE DIAS, Rua (Vila Petrópolis)

Henrique Dias, nascido em **Pernambuco** e um dos líderes da reação contra as invasões holandesas. Destacou-se como um dos principais “capitão de emboscada”, guerrilhas organizadas contra os holandeses. Participou ativamente da Insurreição Pernambucana junto com Felipe Camarão, João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros. Como capitão-do-mato (caçador de negros fugidos), promoveu a desagregação de quilombos na **Bahia**. Faleceu em **Recife** (PE) em 1662.

Fontes: Lei 1.838 de 1978; DI RUSSO, B. Nome, p. 131; FLORES, M. *Dicionário*, p. 176; *Enciclopédia Encarta*.

HENRIQUE F. FILHO, Rua (Loteamento Via Sul, Loteamento César Santos)

Henrique Fernandes Filho, funcionário público estadual, nasceu em **Porto Alegre**, 07/01/1911. Faleceu em Passo Fundo, 15/04/1976.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982, proc. da CMVPE, proposição do ver. Anael Portella.

HENRIQUE POTTKE, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Construtor. Nasceu em Passo Fundo, 31/05/1919. Faleceu em Passo Fundo, 31/01/1979.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982 proc. da CMVPE, proposição do ver. Hildo Wollmann.

HENRIQUE REBECHI, Rua (Loteamento Sgarbi)

Comerciante. Nasceu em Passo Fundo, 17/01/1906. Faleceu em Passo Fundo, 05/04/1978.

Fonte: Lei 2.633 de 03/01/1991.

HERMEM BARUFALDI, Rua (Desmembramento do Jardim Petrópolis)

Torneiro mecânico. Nasceu em **Tupanciretã** no dia 28 de agosto de 1929. Funcionário da empresa Menegaz e depois torneiro mecânico autônomo. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de julho de 1982.

Fonte: Lei 2.155 de 19/06/1985, proc. 72/85 da CMVPE, proposição do ver. Dino Rosa.

HERMINIO BIAZUS, Rua (Vila Vera Cruz)

Construtor. Nasceu em **Lagoa Vermelha**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1909. Foi um dos proprietários da Oficina **Progresso**, especializada na produção e comercialização de ferraria, carpintaria e mecânica. Presidente do Clube Caixeiral de 1931 a 1932.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Relatório da Diretoria; D'ÁVILA, N. E. P. *Caixeiral*, p. 115; HEXSEL, C. A. *Comércio*, p. 262-263.

HERMINIO BORTOLOTTI, Rua (Bairro Ricci)**HEXSEL, Rua (Loteamento São João da Escócia)**

É provável que se trate de Carlos Willibaldo Hexsel, nascido em Lajeado. Em Passo Fundo, dirigiu a tradicional Joalheria Hexsel, que vendia joias e artefatos de ouro e prata. Faleceu em Passo Fundo no dia 5 de maio de 1962.

Fontes: Lei 1.821 de 23/11/1978; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 51.

HOMERO LEITE, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

Funcionário público municipal, fiscal e auxiliar da Seção de Obras em 1920.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Relatório da Secretaria*.



Rua Gen. Osório

HONÓRIO LEMES, Travessa (Vila Santa Maria)

Honório Lemes da Silva, líder revolucionário, nasceu em Barro Vermelho, **Cachoeira do Sul** (RS), em 1864. Conhecido como o ‘leão do Caverá’, região onde se refugiava situada na fronteira oeste entre Rosário do Sul e **Alegrete**. Participou da Revolução Federalista ao lado das tropas do Coronel Maneco (maragatos), emigrando depois para o **Uruguai**. Retornou à vida pública em 1914. Participou na revolução de 1923 apoiando o grupo Libertador de **Assis Brasil**. Foi preso quando do movimento contra **Artur Bernardes** (1924-1925) e libertado em 1927. Apoiava **Getúlio Vargas** em 1930 mas veio a falecer em 30 de setembro, três dias antes de eclodir a Revolução, aos 66 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 133-134; FLORES, M. *Dicionário*, p. 304.

HONÓRIO PORTO, Travessa (Loteamento Pio XII)

Honório Pinto Porto. Funcionário público municipal. Exator do Tesouro Municipal e contador-chefe em 1957.

Fontes: Lei 931 de 19/12/1960; Relatório da Administração; *O Nacional*, 16/02/1958.

HORACILY OLIVEIRA, Rua (Vila Petrópolis)

Agricultor. Nasceu em 18/12/1905. Faleceu em 14/03/1959.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

HORACIO BASTOS, Rua (Vila Feroldi, Vila Independente)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

HORÁCIO CÉSAR, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Jornalista. Nasceu em Passo Fundo no dia 6 de maio de 1917. Por muitos anos, manteve uma crônica social no *Jornal Diário da Manhã*. Faleceu em Passo Fundo no dia 16 de fevereiro de 1979.

Fonte: Lei 1.986 de 03/05/1982.

HUGO A. BUSATTO, Rua (José Alexandre Zachia)

Hugo Antônio Busatto, comerciante, nasceu na **Itália** no dia 28 de setembro de 1880. Chegou ao **Rio Grande do Sul** em 1885, fixando-se em Antônio Prado, onde foi agricultor, comerciante e sapateiro. Em 1912, transferiu-se para Passo Fundo, sendo um dos fundadores do Moinho São Luiz. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de fevereiro de 1960.

Fontes: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Tadeu Karczeski.

HUGO ALOVISI, Rua (Vila Planaltina)

Comerciante. Nasceu no dia 15 de novembro de 1909 em **Caxias do Sul**. Foi um dos primeiros produtores de soja em larga escala e com equipamento mecanizado em Passo Fundo a partir de 1951. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de fevereiro de 1959.

Fontes: *O Nacional*, 16/02/1959; Elisabete Alovise Martins.

HUGO GERDAU, Rua (Bairro São João)

Germano Hugo Gerdau Johannpeter. Industrial. Com a produção de pregos da fábrica Hugo Gerdau, o estado do **Rio Grande do Sul** passou a não depender mais da importação desse artigo da Europa. Foi um dos fundadores da tradicional Cia. Geral de Indústrias em 1914, que deu origem aos fogões Geral. Participou da criação do Centro de Indústrias Fabril do estado do **Rio Grande do Sul** em 1930, futura Federação das Indústrias do estado do **Rio Grande do Sul**, FIERGS. Em 1933, uma unidade da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau estabeleceu-se em Passo Fundo, onde permaneceu até 1962.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

HUGO LISBOA, Rua (Desmembramento Jardim Petrópolis, Loteamento Turis, Jardim Botânico I)

Hugo Nunes Lisboa nasceu em **Viamão** no dia 13 de dezembro de 1911. Trabalhou por muitos anos como

viajante comercial do laboratório farmacêutico Labofarma. Foi um dos fundadores do **Independente Grêmio Atlético de Amadores** e grande incentivador do esporte amador em Passo Fundo. O aniversário do clube de futebol amador **São Paulo F. C.** foi comemorado em 1954 com um torneio de futebol denominado “Hugo Lisboa” realizado no Estádio Tingaúna (campo do Independente), no Boqueirão. Em 1930, participou como voluntário da Coluna Osvaldo Aranha, que levou Getúlio Vargas ao poder. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de dezembro de 1982. Foi casado com Zila Kurtz, com a qual teve dois filhos: Hugo Roberto, médico, e Jaqueline, executiva da Rede Globo.

Fonte: Lei 1.155 de 19/06/1985, proc. 72/85 da CMVPE, proposição do ver. Dino Rosa.

HUMAITÁ, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Fortaleza paraguaia que foi destruída em 1867 por tropas brasileiras lideradas por **Lima e Silva (duque de Caxias)**, durante a Guerra do Paraguai. Tropas Passo-Fundenses participaram dessa batalha, segundo o referido nas cartas do **Coronel Chicuta**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 264-265. MATTOS, M. *Coronel*, p. 27.

HUMBERTO CAMPOS, Rua (Vila Popular)

É provável que se refira a Humberto de Campos, político e escritor, nascido no Maranhão em 1886. Trabalhou como tipógrafo no Jornal *O Comercial*. Em 1919, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Eleito deputado federal, perdeu o mandato quando da revolução de 1930. Entre suas obras, estão os contos *Vale de Josaphat* (1918), *Memórias 1886-1900* (1933) e *Poesias completas* (1933). Faleceu no **Rio de Janeiro** em 5 de dezembro de 1934.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M., *Dicionário*, p. 106; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 134.

I

IBICUÍ, Rua (Loteamento Nova Estação)

Um dos principais rios do estado do **Rio Grande do Sul**, situado na campanha e que deságua no rio **Uruguai** entre **Itaqui** e **Uruguaiana**. Significa “rio de areia” pela língua tupi-guarani.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 135.

IBIRAPUERA, Rua (Vila Reis)

Na língua tupi significa “árvore cortada (tronco)”.

Fontes: Lei 1972 de 19/07/1965; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 56.

IBIRUBÁ, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado no **Alto Jacuí**, emancipado de **Cruz Alta** em 1954. Em tupi, o termo significa “lagoa das árvores”.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 56; FORTES, A. B. *História*, p. 263.

IGUAÇU, Rua (Bairro Ricci)

Rio do **Brasil** e da Argentina em cuja divisa localiza-se a hidrelétrica de Foz do **Iguaçu**. Em tupi, significa “rio grande”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 58.

IJUÍ, Rua (Bairro São José)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região noroeste. Uma das primeiras colônias oficiais do estado do **Rio Grande do Sul** na região do **planalto**. Emancipado de **Cruz Alta** em 1912. Na língua tupi, significa “rio da espuma”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 59; FORTES, A. B. *História*, p. 264.

ILDO MENEGHETTI, Rua (Vila Jaboticabal)

Político e engenheiro. Nasceu em **Porto Alegre** no dia 20 de junho de 1895. Trabalhou na construção de ferrovias no estado. Ingressou na vida pública em 1947, aos 52 anos, elegendo-se vereador em **Porto Alegre** pelo PSD. Em 1948, foi nomeado prefeito da capital. Elegeu-se governador do estado em 1954 pela Frente Democrática do **Rio Grande do Sul** (UDN, PSD e PL) permanecendo no poder até 1959. Foi outra vez eleito para o governo do estado em 1962-1967. Em 1964, abandonou a capital do estado transferindo a sede do governo para Passo Fundo no dia **1º de abril**. O gabinete do governo foi instalado no Turis Hotel e na época o prefeito, que lhe dava apoio, era o Sr. Mário Menegaz. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 29 de março de 1980, aos 84 anos.

Fontes: Lei 3.308 de 21/01/1998; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 3769-3771.

IMBÉ, Rua (Vila Dona Júlia, Loteamento Sagrada Família)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Tramandaí** em 1988. Na língua tupi, o nome se refere a várias plantas ornamentais.

Fontes: Lei 834 de 02/12/1958; CHERINI, G. *Nome*, p. 157-158; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 59.

INALDA TONSEN BONIFÁCIO, Rua (Vila Santa Marta)

Nasceu em **Cachoeira** do Sul no dia 8 de agosto de 1906. Líder assistencial na Vila Rodrigues. Participou como voluntária da Cruz Vermelha do **Brasil** (Núcleo Passo Fundo), quando da 2ª Guerra Mundial (1939-1945). Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de abril de 1983.

Fonte: Lei 2.291 de 17/09/ 1986, proc. 113/86 da CMVPE, proposição do ver. Ivo Ferrão.

INDEPENDÊNCIA, Rua (Vila Berthier)

O pequeno trecho que deu início à rua inicialmente limitava-se à quadra entre as hoje ruas **Cel. Chicuta** e **Gen. Netto**, fazendo divisa com o então cemitério, nas

imediações da primeira capela da povoação. Em 6 de março de 1865, o agrimensor Manoel José de Azevedo foi autorizado a inscrever na “Planta da Vila do Passo Fundo” o nome de *Rua do Jacuhy*, numa referência ao rio que conserva o nome até hoje. O nome da rua resistiu por quase sessenta anos até que foi substituído, em 1922 ou pouco antes, pelo nome de *Independência* numa homenagem ao centenário da independência do **Brasil**. Nessa época, a rua já se estendia desde o Boqueirão (da atual rua Pedro Canabarro), atravessando o então inexistente campo de futebol do S. C. Gaúcho, indo terminar junto à rua **Tiradentes**, algumas quadras antes da **ponte** do rio Passo Fundo.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Copiador Oficial; *Mapa de 1922*.

INDEPENDENTE GRÊMIO ATLÉTICO DE AMADORES, Praça (Loteamento Independente)

Fundado em 21 de outubro de 1941, no então Hotel Avenida, com o intuito de desenvolver o futebol amador na cidade. Conquistou seu primeiro título citadino em 1942, vencendo o **14 de Julho** na final. Em 1951, ocorreu um dos maiores jogos da sua história: o Independente, reforçado por jogadores de outros clubes da cidade, empatou em 3 a 3 com o Grêmio F.B.P.A. na inauguração do Estádio da Tingaúna, no Boqueirão. Em 1962, conquistou o maior título de sua história: Campeão Gaúcho Amador da Série Azul. Por isso, o I.G.A.A. é o único time de Passo Fundo que ostenta o título de Campeão Gaúcho. Foi no Independente, no início da década de 50, que jogaram três dos quatro irmãos Verardi: Antonio, Ivan e Heitor. O outro irmão, Waldemar, já jogava no Grêmio em **Porto Alegre**. Do Independente, Heitor, já falecido, clássico centro-médio, foi para o Internacional como titular absoluto, e de lá voltou para o **14 de Julho**, quando se instalou em Passo Fundo como odontólogo.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GEHM, D. R. *Passo*, p. 93; Meireles Duarte.



Rua Independência

INOCÊNCIO SCORTEGAGNA, Largo (Loteamento Cristóvão)

Nasceu em Nova Roma, 26/03/1896. Faleceu em Passo Fundo, 07/03/1973.

INSPETOR SERAFIM DE MELLO, Rua (Vila Vera Cruz, Loteamento São Bento)

Serafim Lemos de Mello nasceu em **Júlio de Castilhos** em 1904. Inspetor de polícia por mais de 30 anos. Diretor da Guarda Noturna da polícia de Passo Fundo. Subdelegado em **Marau** e **Água Santa** e Subprefeito de **Coxilha**. Faleceu no dia 22 de junho de 1969.

Fontes: Lei 1.344 de 1º/10/1969; *O Nacional*, 20/10/1965; *Diário da Manhã*, 24/06/1969.

IPÊ, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Nome de várias plantas da América Tropical.

Fonte: Lei 3.775 de 17/09/2001, proposição do ver. Ênio Luis de Oliveira.

IPIRANGA, Rua (Bairro Ricci)

Provável referência ao rio, em **São Paulo**, onde **D. Pedro I** proclamou a **independência** do **Brasil**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

IRAÍ, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região do Alto Uruguai, emancipado de **Palmeira das Missões** em 1933. O nome de origem tupi significa “rio das abelhas”.

Fontes: FORTES, A. B. *História*, p. 266; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 62.

IRAMI GUEDES, Rua (Vila Petrópolis)

Advogado.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

IRENO CRESPIAN, Rua (Loteamento Parque Residencial Don Rodolfo)

Horticultor. Nasceu em 16/06/1880. Faleceu em 02/04/1969.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

IRIA GOBBI AGUIRRE, Rua (Loteamento Santa Maria)

Nasceu em **Colorado**, então distrito de **Carazinho**, no dia 10 de agosto de 1927. Filha de Alexandre Gobbi Sobrinho, ex-proprietário do antigo Hotel do Comércio. Residiu por um período na zona rural, onde auxiliou a Escola Municipal oferecendo sua casa como moradia para as professoras daquela região. Em 1972, transferiu-se para Passo Fundo, onde faleceu no dia 29 de setembro de 2002.

Fonte: Lei 4.084 de 17/12/2003, proc. 427/03 da CMVPE, proposição do ver. Jaime Debastiani.

IRINEO PERES DA SILVA, Rua (Bairro São José)

Carpinteiro. Nasceu em Passo Fundo no dia 24 de agosto de 1920. Foi um dos primeiros moradores do Bairro São José. Prestou auxílio através de seu trabalho em movimentos e mutirões comunitários. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de novembro de 1989.

Fontes: Lei 4.068 de 07/10/2003, proc. 276/03 da CMVPE, proposição da ver. Zelinda Brugnara de Tomas. o dia 2 de novembro de 1989.

IRMÃ MARIA CATARINA, Praça (Centro) / Placa (Localizada no canteiro defronte ao Colégio Notre Dame) / Escola

Anna Dautzenberg, educadora e religiosa, nasceu na Alemanha no dia 25 de fevereiro de 1901. Transferiu-se para o **Brasil** (Passo Fundo) em 1927, iniciando suas atividades no Colégio Notre Dame do qual foi diretora entre 1928 e 1954. Lecionou Religião também em escolas públicas da cidade. Em 1955, foi transferida para o **Rio de Janeiro**, onde faleceu no dia 27 de dezembro de 1965.

Fontes: Lei 1.839 de 03/04/1979; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 62-64; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 11.

IRMÃ MARIA GREGÓRIS, Travessa (Loteamento Jardim América)

Berta Gramm, professora e religiosa, nasceu na Alemanha no dia 28 de maio de 1906. Ingressou na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora. Abandonou a Alemanha devido à perseguição nazista e transferiu-se para o **Rio Grande do Sul**. Em Passo Fundo, lecionou no Colégio Notre Dame. Faleceu em Não-Me-Toque no dia 2 de junho de 1980.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981; proc. da CMVPE.

IRMÃ MODESTA BARRIONUEVO, Rua (Vila Lucas Araújo)

Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 29 de abril de 1908. Ingressou na vida religiosa em 1922. Durante 32 anos, trabalhou como educadora em escolas mantidas pela Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora. Exerceu atividades no Hospital **São Vicente de Paulo** de Passo Fundo entre 1963 e 1973. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de outubro de 1978.

Fonte: Lei 1.863 de 17/10/1979; proc. da CMVPE.

IRMÃO GABRIEL TABORIN, Rua (Inicia na BR-285 até encontrar terras na Congregação dos Irmãos da Sagrada Família)

Fundador da Congregação dos Irmãos da Sagrada Família (ISAF). Nasceu em Belleydoux (França) no dia 10 de novembro de 1799. Faleceu no mesmo local no dia 24 de novembro de 1864. A Congregação estabeleceu-se no **Brasil** em 1964 e em Passo Fundo em 1976.

Fontes: Lei 2.728 de 20/12/1991; proc. da CMVPE.

IRMÃO LEÃO, Travessa (Vila Santa Marta, Vila Donária)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

IRMÃO PEDRO WESCHENFELDER, Largo (Localizado na frente da capela Padre Champagnat no Loteamento Jaboticabal)

Pedro Atalábio Weschenfelder, religioso, nasceu em **Santo Cristo** (RS) no dia 16 de janeiro de 1930. Residiu nas cidades de **Santa Maria** e **Cruz Alta**. Em Passo Fundo, atuou no Bairro Jaboticabal e participou da construção da Capela Champagnat (inspirada na de Rosey, França, local de nascimento de Marcelino Champagnat). Faleceu em **Porto Alegre** no dia 19 de julho de 1992.

Fontes: Lei 3.147 de 17/09/1996, proc. 174/96 da CMVPE, proposição do ver. Meirelles Duarte.

ISA DIPP, Rua (Vila Jardim)

Isa Dipp, comerciante, nasceu no Líbano. Transferiu-se para o **Brasil** em 1914. Em Passo Fundo, dedicou-se ao comércio de secos e molhados. Pai do ex-prefeito e deputado federal **Daniel Dipp** e avô do atual prefeito Airton Lângaro Dipp. Faleceu em Passo Fundo no dia 31 de dezembro de 1956.

Fontes: *O Nacional*, 02/01/1957; HEXSEL, C. A. *Comércio*, p. 189-191.

ISAAC ANTÔNIO PANSERA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Agricultor e líder comunitário na localidade de São Brás, município de Passo Fundo. Nasceu em **Veranópolis**, 08/06/1913. Faleceu em Passo Fundo, 15/01/1996.

Fonte: Lei 3.632 de 26/09/2000, proc. 19/84 da CMVPE, proposição do ver. Edison Nunes.

ISAAC PEREIRA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

ISMAEL DE QUADROS, Rua (Centro)

Ismael Pedro de Quadros, pecuarista, nasceu em 14/04/1911. Faleceu em 11/03/1905.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; ANNES, M. X. O. *Johann*.

ISRAEL BONA, Estrada (Loteamento Parque do Sol)

Agricultor. Nasceu em Passo Fundo no dia 29 de setembro de 1921. Foi um dos primeiros moradores da

localidade de São Miguel em Passo Fundo. Participou da Força Expedicionária durante a II Guerra Mundial. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de outubro de 1992.

Fonte: Lei 3.274 de 12/12/1997, proc. 2696/97 da CMVPF, proposição do ver. Edison Nunes.

ISVALDINA V. DOS SANTOS, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Doméstica. Nasceu em Arvorezinha, 05/12/1931. Faleceu em Passo Fundo, 07/12/1995.

Fonte: Lei 3.308 de 21/01/1998.

ITACOLOMI, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Antiga rua Ibirubá até 1970, quando passou a ter a denominação atual. O nome tem origem na língua tupi e significa “menino de pedra”.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 64.

ITAÍ, Rua (Loteamento Victor Issler)

Município do estado de São Paulo. Palavra de origem tupi que significa “pedra do rio”.

ITÁLIA, Praça (Localizada no canteiro central da avenida Sete de Setembro, entre as ruas Quinze de Novembro e Teixeira Soares)

Homenagem à numerosa colônia italiana de Passo Fundo, onde estão os monumentos à Giuseppe Garibaldi e Anita Garibaldi, entre outros.

Fonte: Lei 3.435 de 07/01/1999.

ITAPETININGA, Rua (Vila Exposição)

Cidade situada no sul do estado de São Paulo, próximo à Sorocaba. De origem tupi, o termo significa “lago seca”.

Fonte: TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 67.

ITAPEVA, Rua (Loteamento São Luiz)

Município do estado de São Paulo. Também é o nome de uma lagoa na costa nordeste do Rio Grande do Sul. Na língua tupi, o termo significa “pedra chata”.

Fonte: TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 67.

ITAQUI, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul, localizado na região da fronteira oeste, emancipado de São Borja em 1858. O termo de origem tupi, significa “pedra aguçada”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 268; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 68.

ITARARÉ, Rua (Vila Exposição)

Antigo nome da avenida Sete de Setembro. Itararé era o ponto terminal da Estrada de Ferro que ligava Santa Maria a São Paulo, passando por Passo Fundo. O trecho Santa Maria – Passo Fundo foi inaugurado em 1898 e, em 1910, o trecho Passo Fundo – Marcelino Ramos, ligando então o Rio Grande do Sul a São Paulo. Essa foi a única via de ligação férrea entre os dois estados até a década de 1940. O trem proporcionou um importante ciclo econômico para Passo Fundo, principalmente com a extração da madeira e a circulação de mercadorias. Itararé é um município do estado de São Paulo, emancipado em 1893.

ITATI, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi)

Município do estado do Rio Grande do Sul, localizado na região litorânea, emancipado de Terra de Areia em 1996. O termo, de origem tupi significa “muita pedra”.

ITAÚ, Rua (Loteamento São Cristóvão)

O termo, de origem tupi significa “rio das pedras”. Ou em outra acepção, “pedra preta”.

Fontes: Lei 1.998 de 1º/07/1982; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 69.

ITU, Rua (Vila Dona Júlia)

Município do estado de São Paulo. Significa “cachoeira”, na língua tupi.

Fonte: TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 70.

IVAR DE CESARO, Travessa (Vila Nicolau Vergueiro)

Arquiteto. Projetou vários prédios em Passo Fundo, entre eles o Edifício Wanessa, localizado à rua Paissandu esquina Vinte de Setembro.

Fonte: *O Nacional*, 12/02/1959.

IVAR GEREMIAS MENEZES, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Empreiteiro. Nasceu no então distrito de Coxilha em 2 de abril de 1939. Residiu em Passo Fundo, a partir dos dois anos de idade, onde trabalhou inicialmente como pedreiro, estabelecendo depois a empreiteira Menezes Construções Ltda. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de janeiro de 1993.

Fonte: Lei 3.935 de 03/09/2002, proc. 306/02 da CMVPF, proposição do ver. Marcio Luiz Tassi.

IVO PIO BRUM, Rua (Loteamento Santo Antônio, Loteamento Escola Rural)

Nasceu em São Sepé. Agricultor e político. Em Passo Fundo, trabalhou como agricultor e foi membro do PSD local. Assumiu a prefeitura no período de fevereiro a dezembro de 1947. Faleceu no dia 19 de janeiro de 1958.

Fontes: Lei 1.821 de 23/11/1978; PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas*; *O Nacional*, 20/01/1958.

IZAIAS DA SILVA, Rua (Vila Planaltina)

Izaias Dutra da Silva, comerciante, nasceu em Passo Fundo no dia 20 de outubro de 1934. Comerciante e líder assistencial no Bairro São Cristóvão. Faleceu em Passo Fundo no dia 8 de novembro de 1981.

Fonte: Lei 2.881 de 05/08/1993, proc. 230/93.

IZAYAS FONTANA, Rua (Desmembramento Jardim Petrópolis)

Izayas Fontana, agricultor e operário, nasceu em Passo Fundo, 21/09/1927. Faleceu em Passo Fundo, 17/10/1976.

Fonte: Lei 2.155 de 19/06/1985, proc. 72/85 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

IZOLINA MÜLLER, Beco (Loteamento Força e Luz)

Do Lar. Nasceu em Júlio de Castilhos, 02/11/1889. Faleceu em Passo Fundo, 06/03/1976.

Fonte: Lei 2.114 de 20/11/1984, proc. 231/84 da CMVPF, proposição do ver. Cândido Rezende.

J

JACY DE ALMEIDA GUEDES, Rua (Bairro Planaltina)

Agricultor. Nasceu em Soledade no dia 27 de junho de 1915. Em janeiro de 1945, se estabeleceu no município de Passo Fundo residindo na Vila Planaltina como agregado. Mais tarde, adquiriu uma propriedade onde viveu até o ano de 1986. Atuante na comunidade da Vila Planaltina. Faleceu no dia 1º de março de 1987.

Fonte: Lei 4.430 de 03/10/2007, proc. 107/07 da CMVPF, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

JACINTO ANNES, Rua (Vila Armando Annes)

JACINTHO PATUSSI, Rua (Loteamento Independente, Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Comerciante. Nasceu em Garibaldi, 28/07/1896. Faleceu em Passo Fundo, 05/07/1975.

Fonte: Lei 1.950 de 17/06/1981, proc. da CMVPF, proposição do ver. Albery dos Santos.

JACINTO VILLANOVA, Rua (Vila Armando Annes)

Jacinto Domingues Villanova. Coletor estadual, juiz distrital, promotor público e subintendente. Concelheiro municipal de 1912 a 1916. Assassinado no dia 3 de agosto de 1916.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Atas; A Voz da Serra, 08/08/1916.

JACOB COVATTI, Rua (Vila Luiza)

Comerciante. Nasceu em Guaporé, 07/07/1907. Faleceu em Passo Fundo, 20/05/1981.

Fonte: Lei 3.151 de 1º/10/1996, proc. 273/96 da CMVPE, proposição do ver. Giovani Corralo.

JACUÍ, Rua (Vila Vera Cruz)

Um dos mais importantes rios do Rio Grande do Sul, cujas nascentes situam-se nas proximidades da cidade de Passo Fundo. Possui aproximadamente 720 Km de extensão, formando uma das maiores bacias hidrográficas do estado. O termo de origem tupi-guarani e significa “rio dos jacus” (ave galiforme).

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 73.

JAYME CAETANO BRAUN, Alameda (desde a Av. Presidente Vargas até o Parque da Roselândia); Praça (na entrada do parque turístico da Roselândia)

Compositor e cantor. Nasceu em Timbaúva, então distrito de São Luiz Gonzaga, filho de imigrante alemão e mãe *chirua bugra*. Aos 21 anos, começou a publicar poemas no jornal *A Notícia*, em São Luiz Gonzaga. Participou em comícios como *payador* em 1945. O poema *O petição de São Borja*, publicado na imprensa do país, falava de Getúlio Vargas. Participou da campanha de Ruy Ramos, com o poema *O Mouro do Alegrete*. Nos anos seguintes, aderiu às campanhas de Leonel Brizola, João Goulart e Egydio Mischalsen. Durante um curto tempo viveu em Passo Fundo, onde estudou nos Colégios N. S. da Conceição e Instituto Educacional. Nesses colégios, respondia às provas em ver-

sos rimados, exercitando sua aptidão pela poesia. Entre 1954 a 1965, publicou *Galpão da estância*, seu primeiro livro, *De Fogão em Fogão* e *Potreiro de Guachos*. No ano seguinte, foram publicados *Bota de Garrão*, *Brasil Grande do Sul e Passagens Perdidas*. A partir de 1973, participou do programa *Brasil Grande do Sul*, na rádio Guaíba, que ficou no ar por quinze anos, sob a produção de Flávio Alcaraz Gomes. Em 1993, lançou o disco *Poemas Gaúchos*. Em 1996, publicou a antologia poética *50 anos de Poesia*. Faleceu em Porto Alegre no dia 8 de julho de 1999, aos 75 anos.

Fonte: Lei 4.193 de 06/12/2004, proc. 267/04 da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes.

JAIR GASPARETTO LEMOS, Rua (Loteamento Manoel da Silva Corralo)

Tradicionalista. Nasceu em Guaporé no dia 29 de novembro de 1951. Criou o grupo de folclore “Os Teatinos”, formado por comissários de bordo da Varig, que representou Passo Fundo em diversas atividades de culto ao folclore em Portugal, Espanha e em diversos estados do Brasil. Participante dos CTGs Lalau Miranda e União Campeira. Faleceu em Lajeado no dia 27 de abril de 1988.

Fonte: Lei 3.377 de 18/09/1998, proc. 306/98 da CMVPE, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

JAMES DE OLIVEIRA FRANCO, Rua (Bairro São José)

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

JAMES FRANCO, Rua (Distrito Industrial)

James Pereira Franco. Juiz de Direito. Foi o primeiro juiz da comarca de Passo Fundo, instalada em 1875.

Fontes: Lei 2.156 de 19/06/1985; OLIVEIRA, F. A. X. *Anaes*, p. 185, proc. 301/84 da CMVPE, proposição do ver. Ivo Biazus.

JARAU, Rua (Vila Vera Cruz)

Antiga rua Jacuí até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Lenda gauchesca, *A Salamanca do Jarau*,

de **Simões Lopes Neto**.

Fonte: Lei 1.37, de 27/02/1970.

JARCEU AMBRÓSIO SILVEIRA, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Ferroviário. Nasceu em Passo Fundo em 1915. Assim que terminou o serviço militar, ingressou na Rede Ferroviária Federal em **Cruz Alta**. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de outubro de 1942, aos 27 anos.

Fonte: Lei 4.014 de 29/04/2003, proc. 35/03 da CMVPF, proposição do ver. Marcio Luiz Tassi.

JARI, Travessa (Loteamento Pio XII)

Na língua tupi, significa “pequena embarcação para uso de uma só pessoa”.

Fontes: Lei 931 de 19/12/1960; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 75.

JAÚ, Rua (Vila Exposição, Vila Ivo Ferreira)

Município do estado de **São Paulo**, elevado à categoria de vila em 1866.

JEROMIL DO AMARANTE (Ginásio no Bairro São Luiz Gonzaga)

Funcionário público. Nascido em Passo Fundo no dia 31/12/1961. Trabalhou por 18 anos como coordenador de atividades da Secretaria de Serviços Urbanos. Foi membro da patronagem do CTG Pastoreio da Tradição. Faleceu em Passo Fundo no dia 17/11/2008.

Fonte: Lei 5.005 de 05/09/2013, proposição do ver. Sidnei Ávila.

JERÔNIMO AIRTON BOCALON DOS SANTOS, Praça (Conjunto Habitacional Luiz Secchi) / Rua (Vila Lucas Araújo)

Policial militar. Nasceu em Passo Fundo no dia 6 de janeiro de 1960. Iniciou a vida militar em 1982. Tra-

balhou no policiamento ambiental. Faleceu no dia 25 de julho de 1998.

Fontes: Lei 3.512 de 26/10/1999; Lei 3.953 de 08/10/2002; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon, proc. 286/99 da CMVPF, proposição do ver. Adelar Aguiar.

JERÔNIMO ANNES, Rua (Vila Armando Annes)

Jerônimo Lucas Annes nasceu no dia 6 de março de 1858. Foi membro da junta governativa municipal em 1889, quando da proclamação da república. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de setembro de 1910.

Fontes: Alceu Annes; PIMENTEL, R. *Páginas*.

JERÔNIMO COELHO, Bairro, Praça (Nicolau Vergueiro) / Escola (Localizada na Rua Riachuelo, s/nº, Loteamento São Cristóvão)

Brigadeiro Jerônimo Francisco Coelho. Militar e político. Como presidente da província (28.04.1856 a 8.03.1857), assinou a lei 340, de 28 de janeiro de 1857, que emancipou o município de Passo Fundo de **Cruz Alta**. A instalação da primeira Câmara de Vereadores deu-se no dia 7 de agosto de 1857, data em que se comemora a emancipação. Nasceu em Laguna (SC) em 1806. Conselheiro do imperador **D. Pedro II**. Ministro da Guerra no Gabinete chefiado pelo visconde de Macaé. Deputado por **Santa Catarina** e novamente ministro da Guerra no Gabinete do marquês de **Olinda**. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1860.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 144-145.

JERÔNIMO MARQUES, Rua (Loteamento São Cristóvão, Loteamento Maggi)

Jeronymo Marques Sobrinho nasceu em Passo Fundo no dia 9 de maio de 1902. Trabalhou no Segundo Tabelação de Passo Fundo em 1935, depois assumindo como Tabelião. Com a aposentadoria de Ruy Vergueiro, assumiu também o Primeiro Tabelação. Faleceu no dia 18 de novembro de 1973.

Fonte: Lei 1.834 de 06/12/1978, proc. 200/78 da CMVPF, proposição dos ver.

(s) Miguel Lopes dos Santos, Albery dos Santos, Ulisses Camargo, Cândido de Rezende e Heloisa Almeida.

JERÔNIMO SCHLEDER, Rua (Loteamento São Bento)

Jerônimo V. Schleder, funcionário público, nasceu em Passo Fundo no dia 9 de setembro de 1896. Participou da Revolução de 1930 integrando as forças revolucionárias. Em Passo Fundo, trabalhou na Inspetoria de Terras e como funcionário público municipal. Foi fiscal e secretário do prefeito Benoni Rosado, tendo assumido a subprefeitura de um distrito. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de julho de 1983, aos 86 anos.

Fontes: Lei 2.220 de 18/12/1985, proc. 359/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

JOANA MARQUES, Rua (Bairro São José)

Costureira. Nasceu em **Uruguaiana**, 30/03/1910. Faleceu em Passo Fundo, 05/01/1983.

Fonte: Lei 2.407 de 21/12/1987.

JOÃO ALBARELO, Travessa (Vila Leopoldina)

Guarda noturno. Nasceu em **Marau**, 17/04/1917. Faleceu em Passo Fundo, 05/04/1978.

Fonte: Lei 2.633 de 03/01/1991.

JOÃO ANTÔNIO BOLNER, Rua (Vila Berthier)

Motorista. Nasceu em Passo Fundo no dia 2 de março de 1902. Caminhoneiro e motorista das empresas Vva. **Maggi De César** e da Viação Férrea. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de julho de 1961.

Fonte: Lei 3.610 de 02/08/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Paulo Neckel.

JOÃO BATISTA FRANÇA, Rua (Loteamento Via Sul)

João Baptista França, ferroviário e agricultor, nasceu em **Mato Castelhana**, então distrito de Passo Fundo no dia 24 de junho de 1915. A partir de 1940 trabalhou na Viação Férrea do **Rio Grande do Sul** como descarrega-

dor. Faleceu em Passo Fundo no dia 5 de maio de 1990.

Fontes: Lei 3.804 de 29/10/2001, proc. 298/2001 da CMVPF, proposição da ver. Zelinda de Tomas.

JOÃO BATTISTI, Rua (Vila Petrópolis)

Comerciante, fundador da Casa Battisti, nasceu na Telve di Sopra, Trento (**Itália**), em 26 de dezembro de 1904. Transferiu-se para o **Brasil** em 1924. Até 1930, trabalhou como sapateiro nas localidades de Linha Sete (Jaguari), Estação da Mata (São Vicente) e em **Silveira Martins (Santa Maria)**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1930, onde estabeleceu uma oficina de conserto de sapatos. Em 1939, adquiriu uma selaria na rua **Bento Gonçalves**, a qual transformou em loja de calçados, que ampliou em 1952 para comercializar artigos para senhoras e crianças. Em 1966, o filho Aldo Battisti passou a integrar a empresa, ocasião em que foi instalada a filial da rua **Moron**, existente ainda hoje. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de fevereiro de 1974.

Fontes: Lei 1.782 de 20/04/1978; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 46-47, proc. 216/86 da CMVPF, proposição do ver. Argeu Santarém.

JOÃO BIAZUS, Estrada (Ligando a Vila Luiza à Perimetral Sul)

Nasceu em Nova Trento, hoje Flores da Cunha, no dia 23 de março de 1893. Transferiu-se para Passo Fundo em 1931, onde trabalhou como mecânico. Participou de movimentos comunitários ao lado dos Vicentinos. Faleceu no dia 9 de junho de 1970.

Fonte: Lei 2.944 de 1º/06/1994; proc. da CMVPF.

JOÃO BIGOIS, Rua (Loteamento Morada do Sol)

Nasceu em Natal (RN) no dia 11 de junho de 1893. Formou-se em Direito pela Faculdade de **Recife**. Consultor jurídico da prefeitura municipal de **Porto Alegre** em 1930. Foi nomeado promotor público em 1932 e passou a exercer as funções de juiz municipal em 1945, cargo que ocupou até seu falecimento, em **Porto Alegre**, no dia 1º de maio de 1966.

Fonte: Lei 1.994 de 28/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

JOÃO BONASESKI, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Comerciante. Nasceu em **Soledade**, 24/01/1914. Faleceu em Passo Fundo, 21/06/1973.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nelson Rossetto.

JOÃO BRANDÃO, Rua (Vila Mattos)

JOÃO BURLAMAQUE, Rua (Loteamento Victor Issler)

João Carlos Burlamaque nasceu no dia 27 de março de 1906. Revendedor dos automóveis Ford em **Guaporé**, em 1928. Transferiu-se para Passo Fundo em 1952, onde estabeleceu a concessionária de automóveis General Motors (Chevrolet) na Av. **Brasil**. Em 1968, a empresa foi transferida para a Av. **Presidente Vargas** esquina rua **Daltro Filho**. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de outubro de 1976.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF.

JOÃO CATAPAN, Avenida (Vila Santa Marta, Loteamento Força e Luz, Loteamento Menino Deus, Loteamento São Geraldo)

Agricultor. Nasceu em **Garibaldi** no dia 24 de junho de 1894. Transferiu-se para a localidade de Nossa Senhora da Paz, interior de Passo Fundo, onde trabalhou como agricultor por mais de cinquenta anos. Líder comunitário, participou da construção da igreja N. S. da Paz. Trabalhou na construção da estrada que liga Passo Fundo, da Vila **Santa Marta** à ponte do rio **Jacuí** até **Três Passos**. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de outubro de 1966.

Fonte: Lei 2.270 de 16/06/1986, proc. 114/86 da CMVPF, proposição do ver. Adair Rosso e Ivo Ferrão.

JOÃO CONY, Rua (Vila Lucas Araújo)

Participou de várias campanhas pelo Partido Federalista. Sócio-fundador do Instituto Histórico de Passo Fundo. Faleceu no dia 30 de outubro de 1954.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *O Nacional*, 1º/11/1954.

JOÃO DE ALMEIDA, Travessa (Vila Petrópolis)

Ferroviário. Nasceu em 24/07/1902. Faleceu em 02/07/1956.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

JOÃO DE CÉSARO, Rua (Vila Rodrigues) / Escola (Localizada na Rua Erechim, s/nº, Vila Vera Cruz)

Comerciante e projetista-construtor. Nasceu em Bel-luno, Treviso (**Itália**), no dia 3 de outubro de 1883. Transferiu-se para o **Brasil** em 1890 e para Passo Fundo em 1913. Muitas de suas construções são ainda hoje marcos na paisagem urbana, como os colégios Notre Dame e Protásio Alves, os clubes Comercial e Caixeiral, os prédios do Quartel, do Hospital da Cidade e da agência do Banco **Itaú** (antigo Banco da Província, na esquina da rua **Ben-to Gonçalves** com a rua **Moron**), entre outros. Fundou a empresa de comércio e depósito de material de construção **Maggi De César**o, existente ainda hoje. Conselheiro Municipal em 1922 e sócio-proprietário do antigo Cine Coliseu, depois Cine Real. Foi um dos fundadores do Rotary Club de Passo Fundo. Em 1930, presidiu a Societá Italiana Di Mutuo Socorso, hoje Clube Caixeiral. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de março de 1945.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.574 de 02/07/1974, proposição do ver. Argeu Santarém; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 92-93; NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 56-57; *Passo Fundo*, p. 3.

JOÃO FERREIRA, Rua (Loteamento Imobiliária Char-rua, Loteamento Ivo Ferreira)

João Ancelmo Ferreira, fazendeiro e médico, nasceu em **Lagoa Vermelha**, 21/04/1860. Faleceu em Lagoa Vermelha, 04/12/1934.

Fonte: Helena Beatriz Moojen da Silveira.

Vista da avenida Brasil, altos do bairro Petrópolis.

Foto Czamansky.



Vista da avenida Brasil, altos do bairro Petrópolis, em 2011.

Daltro Matos.



JOÃO FLORES, Rua (Vila Jerônimo Coelho, Loteamento Boqueirão)

Marceneiro. Foi um dos primeiros moradores do bairro **Jerônimo Coelho**. Nasceu em **Santa Maria**, 05/12/1912. Faleceu em Passo Fundo, 05/04/1985.

Fonte: Lei 2.411 de 24/12/1987, proc. 380/87 da CMVPF, proposição do ver. Tadeu Karczeski.

JOÃO FRANÇA, Rua (Loteamento Mauá, Bairro Ricci)

Fonte: Lei 976 de 25/11/1961.

JOÃO FREITAS, Rua (Loteamento Planalto)

João Baptista Mello de Freitas, advogado, nasceu em Passo Fundo no dia 13 de dezembro de 1936. Formou-se em Direito pela Universidade de Passo Fundo. Além de exercer a advocacia, foi secretário administrativo e depois procurador da Câmara Municipal de Vereadores. Exerceu, também, atividades na Rádio Municipal e foi presidente da Capasemu em várias gestões. Faleceu em Passo Fundo no dia 3 de outubro de 1992.

Fonte: Leda Teresinha de Freitas.

JOÃO GASPERIN, Rua (Vila Graciosa)

Industriário e político. Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 10 de maio de 1907. Vereador pelo PSD, nas legislaturas de 1947-1951 e 1951-1955. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de julho de 1961.

Fontes: Lei 1.155 de 14/06/1965; PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 59.

JOÃO GOELZER LIMA, Rua (Loteamento Turis)

João Gabriel de Oliveira Lima, também conhecido como “Joãozinho do bar”. Comerciante. Nasceu em Passo Fundo no dia 15 de maio de 1922. Proprietário durante muitos anos do bar do Colégio **Nossa Senhora da Conceição**. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de abril de 1978.

Fonte: Lei 2.026 de 07/12/1982, proc. da CMVPF, proposição dos ver.(s) Dino Rosa, Argeu Santarém, Pedro Monteiro da Costa, Ulisses Camargo e Ernesto Scortegagna.

JOÃO GOULART, Rua (Loteamento Mauá)

João Belchior Marques Goulart, político, nasceu em **São Borja** (RS) no dia 1º de março de 1919. Quando criança, recebeu o apelido de Jango. Filho de um grande proprietário de terras e partidário de Antônio Augusto **Borges de Medeiros**. Formou-se em Direito em 1939. Iniciou a atividade política em 1946 como membro do PTB. No período de 1947 e até ser eleito vice-presidente, em 1956, foi deputado federal, estadual e ministro do trabalho de Getúlio **Vargas**. Em 1961, após a renúncia de Jânio Quadros, assumiu a presidência da República sob regime parlamentarista imposto pela cúpula militar até 1963, quando um plebiscito popular optou pela volta ao sistema presidencialista. Ao tentar implantar um programa social de reformas de base estimulou a reação golpista, praticada por líderes conservadores, civis e militares, sendo deposto em 1964, exilando-se então em **Montevidéu**. Faleceu em sua fazenda La Villa, no município argentino de Mercedes no dia 6 de dezembro de 1976, aos 57 anos.

Fontes: Lei 2.564 de 02/01/1990; ABREU, A. *Dicionário*; FAUSTO, B. *História*, p. 614.

JOÃO GROSSI, Rua (Loteamento Maggi De César)

Nasceu em Passo Fundo no dia 10 de dezembro de 1905. Foi militar até 1937; construtor dos estádios do Independente e do **Delmar Sittoni**; funcionário público municipal. Participou da construção da cuia da Praça **Marechal Floriano** e do Altar da Pátria. Faleceu no dia 24 de abril de 1975.

Fontes: Lei 1.834 de 06/12/1978, proc. 200/78 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

JOÃO LAMACHIA GODINHO, Rua (Vila Shell)

Torneiro mecânico e ferroviário. Nasceu em Santia-

go no dia 13 de maio de 1906. Chefe de Turma de Tração da Viação Férrea do **Rio Grande do Sul** e Rede Ferroviária Federal S.A. Fundador e presidente do Clube União Batuta dos Ferroviários. Foi incentivador do futebol amador de Passo Fundo e um dos fundadores do Rio-grandense Futebol Clube, onde exerceu a presidência e foi atleta, treinador e colaborador em diversas diretorias.

Fontes: Lei 4.172 de 15/09/2004, proc. da CMVPF, proposição do ver. Marcos Susin.

JOÃO LÂNGARO, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu na **Itália** no dia 30 de março de 1878. Transferiu-se para Passo Fundo por volta de 1900. Foi comerciante, industrial, proprietário de uma construtora e uma olaria e também responsável pela rede telefônica até 1918. Também foi um dos fundadores do Clube Caixeiral. Faleceu dia 17 de janeiro de 1945 em Passo Fundo.

Fontes: Lei 1.796 de 28/06/ 1978; LÂNGARO, A. C. B. *A imigração*; Raul Lângaro.

JOÃO LECH, Rua (Loteamento Leonardo Ilha II)

Nasceu na Barra do Ribeiro, no dia 13 de julho de 1926, de pais com descendência alemã e polonesa, dedicados à agricultura de subsistência. Viveu a vida campesina até os 14 anos, quando se transferiu para Porto Alegre com o objetivo de estudar. Foi cozinheiro, verdureiro e trabalhou em bar, exercendo várias atividades até se dedicar à profissão de caixeiro-viajante, hoje representante comercial, atividade romântica que deixou saudades por sua saga, como nos conta o Dr. Hugo Lisboa, em “A saga do caixeiro-viajante” Nos anos 1950, transferiu-se para Passo Fundo onde casou com Almerly Canfield, de tradicional família do Boqueirão e funcionária da antiga casa A Moda. Residiu no boqueirão por toda a sua vida. Foi sócio-fundador do Parque e Grêmio dos Viajantes ainda nos anos 50 e membro da Loja Maçônica Concórdia do Sul por mais de 30 anos. Torcedor do Gaúcho e admirador do trabalhismo de Getúlio Vargas e Leonel

Brizola. Trabalhou durante 28 anos na empresa farmacêutica Merck Sharp & Dohme, onde se aposentou. Teve três filhos, o médico ortopedista Osvandré, o arquiteto Antônio Geraldo e a analista de sistemas Ivana. Faleceu no dia 9 de janeiro de 1998, aos 71 anos.

Fontes: Lei 4.246, de 22.06.2005; Proc. da CMVPF, nº 048/05; Osvandré Lech, filho; Hugo Lisboa, médico, proposição do ver. Márcio Luiz Tassi.

JOÃO MAGALHÃES FILHO, Rua (Bairro São José)

Engenheiro.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

JOÃO MARIA RODRIGUES DE CAMARGO, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Taxista e comerciante. Nascido no dia 08/07/1938 em Ametista, no período distrito de Passo Fundo, hoje denominado de Campo do Meio, distrito de Mato Castelhano. No ano de 1960 mudou-se para Passo Fundo no Bairro São José, tornando-se sócio fundador do CTG Fagundes dos Reis. Igualmente foi um dos fundadores da Capela São José. Faleceu em Passo Fundo no dia 03/11/2008.

Fonte: Lei 4.933 de 05/09/2012.

JOÃO MIOTTO, Rua (Loteamento Jardim América)

João Ângelo Miotto. Filho de imigrantes italianos. Comerciante e líder comunitário, nasceu em **Alfredo Chaves**, hoje **Veranópolis**, no dia 8 de janeiro de 1890. Transferiu-se para Passo Fundo em 1923 onde fundou a tradicional Casa Miotto, localizada na esquina da rua **Bento Gonçalves** com a rua **Independência** funcionando até 1962. Comercializava produtos importados, como louças e porcelanas da Inglaterra e esmaltados da Alemanha. Participou do movimento dos Vicentinos e da comissão de construção do Clube Caixeiral. Foi eleito suplente de vereador em 1935. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 6 de janeiro de 1969.

JOÃO PASSINI, Rua (Loteamento Santa Rita)

Funcionário público. Nasceu em Treviso (**Itália**) em 10/07/1879. Faleceu em Passo Fundo em 07/06/1945.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nelson Rosseto.

JOÃO PEDRA, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Comerciário. Nascido em Passo Fundo no dia 04/09/1936. Trabalhou no Bar Paraíso o qual ficava na esquina da Praça Marechal Floriano e na Casa Yankee, um estabelecimento de calçados finos, na esquina da Avenida Brasil com Avenida General Netto. Posteriormente trabalhou na Agência Ford em Passo Fundo permanecendo ali 30 anos até aposentar-se. Foi presidente do COM da Escola Fagundes dos Reis e Escola Estadual Nicolau Araújo Vergueiro. Membro atuante na diretoria no CTG Lalau Miranda. Faleceu em Passo Fundo no dia 13/02/2010.

Fonte: Lei 4.981 de 16/01/2013, proposição do ver. João Pedro Nunes.

JOÃO PEREIRA BILHAR, Rua (Loteamento Pio XII)

Nasceu em 06/11/1872. Faleceu em 09/11/1954.

Fonte: Lei 931 de 19/12/1960.

JOÃO PESSOA, Rua (Bairro Copacabana, Loteamento Sagrada Família)

João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, advogado e político, nasceu em Umbujeiro (PB) no dia 24 de janeiro de 1878. Elegeu-se presidente da **Paraíba** em 1928. Candidato à vice-presidência da República na chapa da Aliança Liberal encabeçada por Getúlio Vargas. Foi assassinado no dia 26 de julho de 1930, no **Recife**, por seu opositor João Dantas. Apesar de não ter sido um crime político, o fato contribuiu para a eclosão da Revolução de 1930. A partir de 1930 a capital da **Paraíba** passou a ser

denominada de **João Pessoa**, em sua homenagem.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 83; FLORES, M. *Dicionário*, p. 24-25; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 150-151.

JOÃO PETRACO, Rua (Vila Petrópolis)

João Batista Petracco nasceu na **Itália** em 22 de agosto de 1901. Trabalhou em Passo Fundo como pedreiro e construtor. Faleceu no dia 13 de novembro de 1976.

Fontes: Lei 1.838 de 20/12/1978; Miriam Petracco Burlamaque.

JOÃO PILATTI, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Fonte: Lei 1.192 de 08/11/1965.

JOÃO PROPÍCIO DA COSTA, Rua (localizada entre as ruas Hugo Lisboa e Hermem Barufaldi, no Bairro Petrópolis)

Comerciante. Nasceu em **Vacaria** no dia 8 de agosto de 1955. Fixou residência na rua **Castro Alves**, no Bairro Petrópolis, em Passo Fundo. Foi membro atuante da Associação de Moradores do Bairro e eleito presidente em 1995. Criou as mini-assembleias, com reuniões periódicas para a participação da comunidade. No seu mandato, foi doado o terreno para a creche do Bairro. A troca de local Posto de Saúde, situado na Escola Gervásio Lucas Annes, para a rua **Dom Pedro II**, ao lado da Comercial Migliorini, também fez parte do seu mandato. Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de janeiro de 2002, aos 46 anos.

Fonte: Lei 4.589 de 31/08/2009, proc. 275/09 da CMVPF, proposição do ver. Rui Lorenzato.

JOÃO ROJÃO PAVÃO, Rua (Vila Planaltina)

Agrônomo. Nasceu no **Rio de Janeiro**. Em Passo Fundo, trabalhou no Banco do **Brasil** como fiscal de indústria. Faleceu em **Carazinho**, mas foi sepultado em Passo Fundo.

Fonte: Lindolfo Kurtz.

JOÃO ROMEU DAMIÃO, Rua (Bairro São João da Bela Vista)

Nascido em Porto Alegre no dia 23/12/1949. Mudou-se para Passo Fundo em 1950 com a família. Estudou no Colégio Nossa Senhora da Conceição. Foi Oficial de Justiça concursado durante mais de 30 anos. Foi treinador nos clubes Sport Clube Gaúcho e 14 de Julho. Faleceu no dia 09/05/2007.

Fonte: Lei 5.012 de 02/10/2013, proposição do ver. Paulo Neckle.

JOÃO RAMALHO, Rua (Vila Santa Maria)

Trata-se possivelmente do sertanista nascido em **Portugal** em 1490. Chegou ao **Brasil** na década de 1510, vivendo entre os tupiniquins. Casou com Potira, filha do cacique Tibiriçá. Faleceu em **São Paulo** em 1580.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 432; *Enciclopédia Encarta*.

JOÃO ROCHA, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

João Maria Rocha, militar, agricultor e pecuarista, nasceu na localidade de Engenho do Tutu, município de Passo Fundo, no dia 23 de novembro de 1912. Participou da Revolução de 1930, seguindo para **São Paulo** sob o comando do então major depois **Cel. Pelegrini**. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de abril de 1981.

Fonte: Lei 2.411 de 24/12/1987, proc. 380/87.

JOÃO SALTON, Rua (Loteamento João Lângaro) / Praça (Distrito de Bela Vista)

Industrial. Nasceu na **Itália** em 1875. Quando tinha dois anos de idade, sua família emigrou para o **Brasil**, fixando residência em **Bento Gonçalves**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1923, onde passou a residir na Vila Rodrigues. Sua atividade inicial foi como colonizador da então denominada Posse dos Negros, no hoje município de **Marau**. Na mesma época fundou uma serraria na localidade de Burro Preto, interior de Passo Fundo,

tornando-se produtor e exportador de madeira de pinho serrada. Em 1928, fundou a empresa João Salton e Cia. Ltda., estabelecida nas imediações do quartel do exército e dedicada ao ramo madeireiro com fábrica de aplina-dos, caixas e resserrados de pinho. Com o seu falecimento, passou a dirigir a empresa o filho **Wolmar Salton**. Em 1941, a razão social foi alterada para **Wolmar Salton e Cia. Ltda.** Faleceu em Passo Fundo no dia 15 de novembro de 1940.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.779 de 06/07/1978, proc. da CMVPF.

JOÃO SICHELERO, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

João A. Sichelero, estudante, nasceu em **Marau** no dia 19 de abril de 1964. A partir de 1971, em Passo Fundo, estudou na Escola Protásio Alves, no Colégio **Nossa Senhora da Conceição** e na Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro. Participou do Grupo Juventude da Igreja Católica. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de setembro de 1980, aos 16 anos.

Fonte: Lei 2.411 de 24/12/1987, proc. 380/87 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

JOÃO SIMÕES LOPES NETO, Canteiro (localizado na Av. Brasil Leste, entre as ruas Álvares Cabral e Afonso Pena, Bairro Petrópolis)

Escritor. Foi um dos maiores contistas do regionalismo gaúcho, sendo reconhecido somente após sua morte. Nasceu em **Pelotas** no dia 9 de março de 1865. Antes de se tornar escritor conhecido, era despachante, funcionário público, jornalista e corretor. Teve em Blau Nunes o protagonista da maioria de seus contos, velho peão e guerreiro, que expressa a imagem **do gaúcho**, com grandeza, hospitalidade, audácia e perspicácia. O livro *Contos gauchescos*, publicado pela primeira vez em 1912, o imortalizou. Os contos descrevem aventuras de peões e soldados protagonizados por Blau, gaúcho guerreiro, trabalhador e místico, numa linguagem característica do interior do **Rio Grande do Sul**. Entre seus principais contos, estão *Trezenta onças*,

O mate de João Cardoso, Correr eguada, Chasque do imperador, O anjo da vitória, O duelo dos farrapos e Artigos de fé do gaúcho. Publicou ainda *Lendas do Sul*, sendo *O negrinho do pastoreio* e *A salamanca do jarau* os mais conhecidos, que ainda foram traduzidos para o italiano e publicados na Europa. A obra clássica *M'boitatá* conta a lenda da cobra de fogo. Em *Mãe mulita*, narra a fuga da Virgem Maria, **São José** e do Menino Jesus para o Egito. Também recolheu e reescreveu lendas do Centro e do Norte do país como *Caapora*, *Curupira*, *O saci*, *O lobisomem* e *Mula sem cabeça*. Faleceu em **Pelotas** no dia 14 de junho de 1916, aos 51 anos.

Fonte: Lei 4.256 de 14/09/2005, proc. 1241/05 da CMVPE, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

JOÃO VERGUEIRO, Rua (Vila Luiza, Centro)

João de Vergueiro, político, nasceu em **São Paulo** no dia 18 de setembro de 1847. Pai do líder político **Nicolau de Araújo Vergueiro**. Pelo lado paterno é neto do senador Nicolau Pereira de Campos **Vergueiro** e, pelo lado materno, de João da Silva Machado, o **Barão de Antonina**. Foi educado na Alemanha, onde permaneceu dos nove aos vinte e um anos de idade. Em 1879, casou com Carolina Emilia de Araujo, filha do **Cap. Araújo**, e passou a residir na Fazenda do Sarandy, de propriedade do **Barão de Antonina**. Foi o candidato mais votado para a vereança do município, em 1877, ocupando a presidência da Câmara no período de 1877 a 1880. Faleceu repentinamente no dia 15 de agosto de 1892, aos 44 anos de idade, na antiga “chácara dos Araujo”. A chácara se localizava na esquina das ruas **Uruguai** com **Teixeira Soares**, na quadra onde atualmente está o Hospital São Vicente.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; RÜCKERT, A. *A trajetória*, p. 71; ANNES, M. X. O. *Johann*, p. 62.

JOÃO VERÍSSIMO DA FONSECA, Rua (Loteamento Nova Horizonte II)

Nascido na cidade de Carazinho no dia 05/06/1924. Em Passo Fundo iniciou suas atividades profissionais

como comerciante, sendo proprietário de um armazém na Avenida Brasil próximo a Rua Tiradentes. Posteriormente trabalhou como contador nas empresas Menegaz & Giavarina, Pepsi-Cola e Maggi de Cesaro Materiais para Construção. Possuía por hobby escrever poesias as quais publicava em jornais locais. Faleceu em Passo Fundo no dia 17/01/2011.

Fonte: Lei 5.076 de 02/07/2014, proposição do ver. Paulo Neckle.

JOÃO VIEIRA (Unidade Básica de Saúde no Bairro Santo Antônio da Pedreira)

Nascido em Passo Fundo no dia 11/09/1924. Residiu na comunidade de Santo Antônio da Pedreira por 25 anos. Como líder comunitário entre suas conquistas estão a construção de uma escola, o transporte coletivo e a regularização dos terrenos dos moradores do bairro. Faleceu em Passo Fundo no dia 04/08/1991.

Fonte: Lei 5.066 de 16/05/2014, proposição do ver. Claudio Luiz Rufa Soldá.

JOÃO ZAFFARI, Canteiro Central (Centro, entre as ruas Coronel Chicuta e Sete de Setembro)

Empresário do ramo de supermercados e Bacharel em Ciências Econômicas e Jurídicas pela Universidade de Passo Fundo. Nasceu no dia 28 de julho de 1937 no interior de **Erechim**. Ainda criança, seus pais voltaram a residir em Vila Maria, onde iniciaram um pequeno negócio. Iniciou os estudos em Passo Fundo, onde por dois anos ficou como interno no Colégio Conceição. Com a vinda de seus irmãos para Passo Fundo passou a residir com eles na Vila Rodrigues. Inicialmente trabalhou na Mercearia Sirotsky, de João Sirotsky, depois na Casa **São Paulo**, de Kwitko e Melnick e na Casa Campanile. Em 1957, montou seu primeiro estabelecimento comercial, um mini-mercado na Vila Rodrigues próximo à igreja **Santa Terezinha**. No ano seguinte, instalou o primeiro supermercado, num prédio próprio e em 1970, adquiriu o Supermercado Rebechi, no centro da cidade e o maior à época. Três anos depois, expandiu os negócios insta-

lando uma filial em **Carazinho**. Em 1994, já eram vinte os estabelecimentos instalados nas regiões das Missões, **Planalto** Médio e norte do estado. Participante ativo de entidades sociais e empresariais, foi presidente do Campestre Tênis Clube, diretor da Cicasp (Acisa) e vice-presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS). Idealizador do Bella Citá Shopping Center, plano que, na sua falta, foi materializado pela sua esposa Cleci Zaffari e seus filhos André, Tiago e Sérgio. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de abril de 1994 e foi sepultado no cemitério de Vila Maria.

Fontes: Lei 3.352 de 21/07/1998; Jornal *O Cidadão*, 24/10/1997, p. 4;

JOÃO XXIII, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga, Vila Isabel)

Ângelo José Roncalli, papa de 1958 a 1963, foi o 262º papa da história da Igreja. Nasceu em Bérgamo (Itália) em 1881. Como papa promoveu a convocação do Concílio Vaticano II com o objetivo de renovar a vida religiosa católica através da atualização do ensino, da disciplina e da organização da Igreja. O Concílio também estimulou a unificação dos cristãos, expandiu o ecumenismo e possibilitou a aproximação de outras crenças. Faleceu em Roma em 1963.

Fontes: Lei 1.153 de 1º/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

JOAQUIM CANFIELDT LIMA, Rua (Vila Esplanada)

Fonte: Lei 872 de 31/12/1959.

JOAQUIM DAUDT, Rua (Loteamento Força e Luz)

Joaquim Pedro Daudt. Notário do 1º Tabelionato. Nasceu em 16 de fevereiro de 1873, no município de Montenegro - RS. Casado com Valentina Machado Cornelio veio para Passo Fundo, na primeira década de 1900. Aqui, estabeleceu-se como Notário, constitui família e a sua descendência está na terceira geração em nossa cidade. O CARTÓRIO DAUDT funcionava junto à residência de Joaquim Pedro Daudt, na esquina da Rua XV de No-

vembro com a Rua Uruguai. No cartório eram realizados os mais diversos registros, hoje a cargo de Tabelionatos, Cartórios de Títulos e de Registro de Imóveis. Foi membro do Clube Republicano. Faleceu em 19 de maio de 1927. O seu túmulo no Cemitério da Vera Cruz destaca-se pela riqueza artística e escultórica..

Fontes: Lei 883 de 17/05/1960; Edmar Viane Marques Daudt.

JOAQUIM NABUCO, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, orador, político, dramaturgo, diplomata, jornalista e poeta, nasceu no **Recife** em 1849. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e destacou-se como um dos principais abolicionistas. Foi deputado durante o Império e, depois da proclamação da república, diplomata. Faleceu em Washington (EUA) em 1910.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

JORGE ALMEIDA, Rua (Vila Jardim, Vila Boa Vista)

Nasceu em Santiago do Boqueirão em 1903. Em Passo Fundo, foi um dos organizadores da Associação dos Profissionais Barbeiros e Cabeleireiros. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de abril de 1958.

Fontes: Lei 831 de 06/11/1958; *O Nacional*, 15/04/1958.

JORGE BARBIEUX, Rua (Bairro São José, Vila Planaltina)

Industrial. Nasceu na localidade de Santa Gall (Suíça) no dia 29 de novembro de 1857. Transferiu-se para Alemanha, onde trabalhou como técnico em uma fábrica de cerveja. Em 1896, chegou a **Buenos Aires** para trabalhar numa cervejaria, transferindo-se depois para Passo Fundo, onde continuou no mesmo ramo. Foi vice-cônsul da Áustria em 1928. Permaneceu na cidade até 1944, quando retornou a **Porto Alegre**. Faleceu no dia 25 de janeiro de 1945.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; Lei 1.872 de 05/12/1979; DAL PAZ, S. e NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 58-60.



*Hospital São Vicente.
Década de 1910.*

Foto Avila

Hospital São Vicente.

Autor desconhecido.





Supermercado Rebechi. Esquina da Av. Sete de Setembro com a Av. Brasil, aproximadamente em 1960. Onde hoje é o Bella Città.
Autor desconhecido.



Bella Città em 2003.
Autor desconhecido.

Bella Città, 2015.
Ervin Quartieri Jr.



JORGE BUAES, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Comerciante. Nasceu no Líbano em 18/11/1902. Faleceu em Passo Fundo em 30/10/1960.

Fonte: Lei 1.985 de 03/05/1982.

JORGE CAFRUNI, Rua (Loteamento Parque Turístico)

Jorge Edethe Cafruni. Jornalista. Transferiu-se para Passo Fundo em 1944, onde trabalhou na redação do jornal *O Nacional*. Redator de debates da Câmara Municipal e da **Rádio Passo Fundo**, diretor da **Rádio Municipal** e chefe de Gabinete do prefeito Mário Menegaz. Autor de diversas obras literárias e históricas, entre elas *Auroras e Crepúsculos*, *Irapuã* e *Passo Fundo das Missões* (1966), um estudo histórico do período jesuítico e bandeirante da região de Passo Fundo.

Fonte: proc. da CMVPF, proposição do ver. Jesus Almeida.

JORGE DA COSTA, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Jorge André Gehm da Costa, estudante, nasceu em Passo Fundo no dia 12 de março de 1960. Estudou por vários anos no Instituto Educacional (IE), onde também participou das equipes de basquete e voleibol. Neto da historiadora Passo-Fundense Delma Rosendo Gehm. Faleceu em Passo Fundo no dia 12 de julho de 1976.

Fonte: Lei 2.377 de 09/10/1987, proc. 268/87 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

JORGE DADIA, Rua (Loteamento Victor Issler)

Jorge Felipe Dadia nasceu na cidade de Safad (**Palestina**) no dia 15 de março de 1893. Depois de residir na França, **Portugal** e Espanha transferiu-se para o **Brasil** fixando-se inicialmente em **Santa Cruz**. Transferiu-se para Passo Fundo, onde foi proprietário de uma sapataria. Faleceu no dia 29 de outubro de 1964.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF.

JORGE ZANFIR, Travessa (Loteamento Nenê Graeff)

Bombeiro. Nasceu em 09/11/1958. Faleceu em 15/01/1978.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

JOSÉ BERTÓGLIO, Rua (Bairro Cidade Nova)

Representante comercial. Nasceu no município de **Garibaldi** no dia 14 de janeiro de 1912. “Seu Bertóglcio”, como era conhecido, fixou residência em Passo Fundo em 1950, trabalhando como representante comercial. Faleceu no dia 21 de setembro de 2008, aos 96 anos de idade.

Fonte: Lei 4.650 de 05/01/2010, proc. 395/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

JOSÉ BILIBIO, Rua (Vila Leopoldina)

Comerciante. Nasceu em **Caxias do Sul**, 14/08/1897. Faleceu em Passo Fundo, 18/06/1963.

Fonte: Lei 1.959 de 06/10/1981.

JOSÉ BONIFÁCIO, Rua (Vila Cruzeiro, Vila Rodrigues)

A denominação data de 1919, quando do loteamento que deu origem à Vila Rodrigues. José Bonifácio de Andrada e Silva, patriarca da **Independência**, nasceu em Santos (SP) no dia 13 de junho de 1763. Formou-se em Direito e Ciências Físicas e Biológicas pela Universidade de Coimbra. Dedicou-se à causa da **independência**, defendendo a monarquia constitucional. Ocupou a vice-presidência da Junta Governativa de **São Paulo**. Em 1822, transferiu-se para o **Rio de Janeiro**, onde foi ministro e principal conselheiro do príncipe regente **dom Pedro I**. Após a **independência** continuou no governo, mas no ano seguinte rompeu com o imperador, passando a realizar forte oposição na Assembleia que se reuniu para elaborar a constituição do novo império. Com a dissolução da constituinte, asilou-se na França, de onde retornou em 1829, sendo designado pelo próprio **D. Pedro I**, quando este abdicou ao trono em 1831, como tutor de seu filho menor, o futuro imperador **D. Pedro II**. Suspeito de par-

ticipar da conspiração que pretendia a volta de D. Pedro I ao poder, foi perseguido e preso em 1833. Destituído da tutoria pelo regente **Diogo Feijó**, passou seus últimos anos na ilha de Paquetá (RJ). Faleceu em **Niterói** (RJ) no dia 6 de abril de 1838. Os republicanos deram-lhe o título de Patriarca da **Independência**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 489; *Enciclopédia Encarta*; *Mapa de 1919*.

JOSÉ BRACCINI, Travessa (Loteamento Planalto)

Natural da **Itália**, transferiu-se para o **Brasil** na década de 1910, já formado em **Agronomia**. Residiu em **Bagé** onde trabalhou como agrônomo na Prefeitura. Em 1924, o prefeito **Armando Annes** convidou-o para a criação, formação e desenvolvimento de praças, parques e jardins na cidade de Passo Fundo. Desenvolveu essas atividades até 1937. Residia na travessa que hoje leva seu nome, às margens do rio Passo Fundo. Faleceu em 1945.

Fonte: Lei 1.680 de 17/08/1976, proc. 71/76 da CMVPE, proposição do ver. Olímpio Oro.

JOSÉ BRIZOLA, Rua (Vila Jardim)

José de Oliveira Brizola, pai do político Leonel de Moura Brizola. Tropeiro e agricultor. Participou da Revolução de 1923, lutando ao lado das forças federalistas chefiadas na região por Leonel Rocha, que combatiam os republicanos de **Borges de Medeiros**. Vítima das represálias que se seguiram ao final da revolução, foi aprisionado por tropas do governo e sumariamente executado.

Fontes: Lei 831 de 06/11/1958; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 837.

JOSÉ CARLOS DELLA MÉA, Rua (compreendida entre a Av. Dr. Álvaro Severo de Miranda e rua Luiz Gustavo Klohn, no Bairro Cidade Nova)

Agrônomo. Nasceu no dia 26 de agosto de 1941, em Passo Fundo. Neto de **Ludovico Della Méa**, italiano que emigrou para o **Brasil** no início do século passado, por volta de 1910. Graduiu-se em **Agronomia** pela

Faculdade de **Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul** em 1965. Foi professor da cadeira de Topografia em 1970, na Universidade de Passo Fundo. Mais tarde, dedicou-se à atividade de agrimensor, profissão esta que herdou de seu pai e do avô. Trabalhou em outros estados além do **Rio Grande do Sul**, como **Santa Catarina**, **Goiás**, **Brasília-DF**, neste último permaneceu até a década de 1980. Tinha como atividade paralela a numismática e a filatelia, mantendo valiosa coleção de selos históricos, brasileiros e estrangeiros. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de setembro de 2007.

Fonte: Lei 4.656 de 05/01/2010, proc. 393/09 da CMVPE, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

JOSÉ COSTAMILAN, Rua (Loteamento Parque Residencial Don Rodolfo)

Enólogo. Nasceu em **Caxias do Sul**, 16/09/1890. Faleceu em 08/11/1974.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

JOSÉ DO PATROCÍNIO, Rua (Bairro Recreio)

José Carlos do Patrocínio, político, jornalista e orador, nasceu em Campos (RJ) no dia 9 de outubro de 1853. Formou-se em Farmácia (1874), mas desde cedo dedicou-se ao jornalismo. Grande orador, adotou como causas o abolicionismo e a república. Em 1881, fundou o jornal abolicionista *Gazeta da Tarde* e, em 1887, *A Cidade do Rio*. Neste mesmo ano, foi eleito vereador do **Rio de Janeiro**. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Por ocasião da abolição da escravatura, em 1888, seu prestígio chegou ao apogeu. Por suas ideias liberais, foi deportado para o **Amazonas**. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 30 de janeiro de 1905, aos 51 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 397-398; FAUSTO, B. *História*, p. 628.

JOSÉ DOS SANTOS, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Funcionário público. Nasceu em 18/06/1916. Faleceu em 10/01/1979.

Fonte: Lei 1.985 de 03/05/1982.

JOSÉ FERIGOLO, Rua (Vila Independente)

Industrial. Nasceu em **Júlio de Castilhos**, 29/11/1910. Faleceu em Passo Fundo, 16/03/1969.

Fonte: Lei 1.950 de 17/06/1981, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

JOSÉ FERREIRA ESTIVALLET, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Empresário. Nasceu em Passo Fundo, 11/06/1934. Faleceu em Passo Fundo, 09/11/2000.

Fonte: Lei 3.866 de 10/01/2002.

JOSÉ GASPARETTO, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Empresário e líder comunitário. Nasceu em **Guaporé** no dia 12 de junho de 1902. Transferiu-se para Passo Fundo em 1930, onde fundou uma das primeiras indústrias do couro. A Escola **Euclides da Cunha** (hoje Cardeal Arco Verde) surgiu a partir da doação de uma propriedade sua. Proprietário de uma chácara onde hoje se localiza a CESA (Av. **Brasil Leste**), na qual produzia frutas e mudas de árvores. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de janeiro de 1970.

Fonte: Lei 2.939 de 24/04/1994, proc. da CMVPF.

JOSÉ GOMES, Rua (José Alexandre Zachia)

Comerciário. Nasceu em Passo Fundo, 12/02/1936. Faleceu em Passo Fundo, 06/04/1974.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

JOSÉ GONÇALVES, Rua (Loteamento Coronel Massot)

Comerciante. Nasceu em Laulé, Algarve (**Portugal**), no dia 25 de novembro de 1881. Transferiu-se para o Bra-

sil em 1908. Passou a residir em Passo Fundo em 1924, onde comerciava com produtos agrícolas, tecidos e bebidas. Foi o primeiro a colocar um ônibus em Passo Fundo, reformado a partir de um caminhão com bancos laterais de madeira e coberto com lona. Oferecia então o trecho Passo Fundo – **Marau**. Posteriormente, estabeleceu uma linha de transporte coletivo com a linha Vera Cruz – **Exposição**, a qual foi encerrada devido às dificuldades da Segunda Guerra Mundial. Casou com a Sra. Gertrudes Gonçalves, com a qual teve dez filhos. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de novembro de 1956.

Fonte: Lei 4.074 de 1º/12/2003, proc. 381/03 da CMVPF, proposição do ver. Ênio Luiz de Oliveira.

JOSÉ J. GALLAS, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Industrial. Nasceu em Montenegro, 24/10/1881. Faleceu em Passo Fundo, 04/08/1974.

Fonte: Lei 1.985 de 03/05/1982.

JOSÉ LANDIM, Rua (Distrito Industrial)

José Inácio do Canto Landim fez parte da primeira câmara de vereadores, quando da instalação do município em 1857.

Fonte: Lei 2.156 de 19/06/1985, proc. 301/84 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Biazus.

JOSÉ MARIA CRUZ, Rua (Loteamento Victor Issler)

Ferroviário. Nasceu em 30/11/1910. Faleceu em 11/12/1967.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978.

JOSÉ MENDES, Rua (Loteamento Nova Estação)

Antiga rua **da Legalidade** até 1961, quando ganhou a denominação atual.

Fonte: Lei 1.585 de 19/09/1974.

JOSÉ NADAL, Rua (Loteamento Maggi)

Agricultor. Filho de imigrantes italianos. Nasceu em Antônio Prado no dia 19 de março de 1896. Por volta de 1950, fundou a empresa Moinho Irmãos Nadal, na localidade de São Caetano. Nesse distrito trabalhou pela instalação da rede elétrica, pela abertura de ruas e incentivou o ensino. Faleceu no dia 17 de setembro de 1979.

Fonte: proc. da CMVPE.

JOSÉ PACHECO, Avenida (Loteamento Victor Issler)

Madeireiro. Nasceu em 03/10/1900. Faleceu em 19/11/1964.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978.

JOSÉ PINTO DEMAMAM, Rua (Loteamento Santa Rita)

Nasceu em Passo Fundo no dia 30 de janeiro de 1943. Ingressou na Brigada Militar como soldado PM em 1968. Faleceu no desempenho de suas funções no dia 7 de fevereiro de 1977, quando participava de uma patrulha em conjunto com a Delegacia de Polícia.

Fontes: Lei 1.999 de 1º/07/1982; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon, proc. da CMVPE, proposição do ver. Nelson Rossetto.

JOSÉ REOLON, Rua (Centro)

Pecuarista e hoteleiro. Nasceu em Bento Gonçalves no dia 3 de março de 1900. Transferiu-se para Passo Fundo em 1930, passando a residir no Bairro **Exposição**, atual Bairro **São Cristóvão**, onde foi proprietário de uma das chamadas “Casas de Pasto”, que fornecia hospedagem a carroceiros e caminhoneiros. Em 1940, transferiu-se para o centro da cidade dedicando-se ao ramo hoteleiro. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de fevereiro de 1984.

Fonte: Lei 3.726 de 30/05/2001, proc. 180/01 da CMVPE, proposição dos ver. José Valdir Lirio Mendes, Marcos Susin e Fernando Scortegagna.

JOSÉ VANZO, Rua (Bairro São José)

Giuseppe Amadeo Vanzo nasceu na **Itália** no dia 11 de setembro de 1878. Chegou ao **Brasil** em 1889, passando a residir na região de **Guaporé**, onde desempenhou a atividade de Escrivão. Transferiu-se para Passo Fundo em 1941, instalando-se na Vila Rodrigues. Em 1944, naturalizou-se brasileiro. Atuou como agricultor e capataz de obras na construção de estradas. Sócio-fundador da empresa Busato e Irmãos Ltda. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de novembro de 1964.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; Ana Vanzo.

JOSEPHINA KNOLL, Rua (Vila Planaltina)

Josephina Becker Knoll, do lar, nasceu em **Marcelino Ramos** no dia 4 de abril de 1930. Transferiu-se para Passo Fundo, onde colaborou com a Igreja **Nossa Senhora da Conceição** e integrou o grupo dos Vicentinos e da pastoral da saúde. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de agosto de 1982.

Fonte: Lei 2.455 de 14/10/1988, proc. 220/88 da CMVPE, proposição do ver. Cândido de Rezende.

JOSINO MARQUES, Rua (inicia na RST 153 e finaliza a 192 m da rua lateral ao acesso Ginásio Poliesportivo Victor Matheus Teixeira)

Josino Savinhone Marques. Nasceu em Passo Fundo em 07/06/1875. Filho de Geronymo Marchi Savignone e de Ignacia Francisca Gonçalves e neto de Giuseppe Savignone Marques, um dos primeiros imigrantes italianos a residir em Passo Fundo. Nas primeiras décadas de 1900 construiu várias casas, entre elas uma na Rua **Independência**, 838, esquina com a Rua **Cel. Chicuta**, (atualmente Edifício Planalto), local o qual residiu até o fim da vida. Proprietário de um açougue, local que hoje se encontra o Ginásio Poliesportivo Victor Matheus Teixeira. Casou-se em 14/04/1909 com Eulina Portella dos Santos Vaz. Faleceu em Passo Fundo em 1944.

Fonte: Lei 4.533 de 07/11/2008, proc. 50/06 da CMVPE, proposição do vereador Ivan José Dametto e Valdir Lirio Mendes.

JOVÊNCIO BORTOLAS, Rua (Loteamento Santo Antônio)

“Nenê Bortolas”, mecânico industrial, nasceu em Passo Fundo no dia 21 de dezembro de 1900. Com 12 anos, ingressou na primeira cervejaria de Passo Fundo, da família Bramatti, onde trabalhou como foguista de caldeiras, mecânico industrial, chefe do setor de mecânica, torneiro e mecânico de refrigeração industrial. Permaneceu na empresa, apesar das sucessivas alterações no controle: a Cervejaria Bramatti foi vendida para Bade, Barbieux e Cia. Ltda., que por sua vez cedeu o controle acionário à Cervejaria Continental S./A., de **Porto Alegre**. Alguns anos depois a Cervejaria Brahma adquiriu o controle da Continental. Foi presidente do Sindicato da Alimentação, da Sociedade Operária e do Clube Juvenil.

Fonte: Lei 3.156 22/10/1996; proc. da CMVPF.

JOVÊNCIO J. PARIZZI, Rua (Centro)

Antiga rua Padre Francisco até 1974, quando recebeu a denominação atual. Jovêncio José Parizzi, comerciante, nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 8 de fevereiro de 1904. Transferiu-se para Passo Fundo em 1930, onde se dedicou ao ramo hoteleiro, com um hotel na avenida onde é hoje a avenida **Pres. Vargas**, e à extração da pedra basalto, quando forneceu o material para as primeiras ruas que foram calçadas na cidade. Faleceu em Passo Fundo em dezembro de 1972.

Fonte: Lei 1.593 de 18/10/1974, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nelson Rossetto.

JOVENOR DOS SANTOS, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Funcionário público. Nasceu em 31/12/1922. Faleceu em 21/09/1978.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF, proposição da ver. Heloisa Almeida.

JOVINA MARTINS, Rua (Loteamento Santa Rita)

Jovina Ribeiro Martins, do lar, nasceu em **Dom Pedrito**, 23/02/1897. Faleceu em Passo Fundo, 25/02/1969.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição da ver. Heloisa Goelzer de Almeida.

JOVINO MARTINS, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Jovino Quadros Martins, sapateiro, nasceu em Passo Fundo no dia 11 de abril de 1913. Era um dos mais antigos sapateiros do Bairro Boqueirão, estabelecido com uma casa de calçados e consertos. Como desportista amador, atuou no clube **Carlos Gomes**, do Boqueirão. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de junho de 1978.

Fonte: Lei 1.986 de 03/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

JUAREZ TEIXEIRA DIEHL, Rua (Bairro Cidade Nova)

Advogado. Nasceu no Distrito de **Coxilha** em 9 de novembro de 1931. Em 1959, foi eleito vereador pelo Partido Democrata Cristão, sendo líder de sua Bancada. Graduiu-se em 1960 pela Faculdade de Direito de Universidade de Passo Fundo. Formou-se também em Pedagogia, antiga Faculdade de Filosofia da mesma universidade. Foi funcionário público estadual, vinculado à Secretaria da Saúde, nomeado para o cargo de defensor público em 1966. Desempenhou a função de procurador-chefe da 4º Procuradoria Regional, aqui sediada. Em 1965, foi professor assistente na Faculdade de Direito na disciplina Penal I, da **Universidade** de Passo Fundo, assumindo mais tarde outra disciplina de Sociologia Jurídica. Foi diretor da Faculdade de Direito durante três mandatos, assumindo pela primeira vez em 1968-1971, 1986-1990, sendo reeleito até 1994. Foi o primeiro presidente da Associação dos Professores da UPF. Integrou, em seus sucessivos mandatos, o Conselho Universitário da **Universidade** de Passo Fundo. Faleceu em 8 de abril de 1999.

Fonte: Lei 4.649 de 05/01/2010, proc. 399/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

JUCA PINTO, Rua (Vila Tubinambá, Vila Luiza)

A denominação desta rua surgiu entre 1918 e 1922. José Pinto de Moraes, fez parte da junta governativa quando da proclamação da República (1889), ao lado de **Gabriel Bastos** e Gervásio Lucas Annes. Foi membro da Câmara Municipal de Passo Fundo. Consta como requerente de um terreno à rua **Moron**, ala sul, com frente de 100 “palmos” (22 metros), em 1891.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Mapa de Passo Fundo de 1922*; PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas*; Alvarás de Terrenos Concedidos pela Câmara Municipal de Passo Fundo no tempo do Império.

JUCA UGHINI, Rua (Centro)

José Ari Ughini nasceu em Água Santa no dia 5 de janeiro de 1943. Formou-se em Direito pela Universidade de Passo Fundo e também como Piloto Civil. Como atleta de futebol de salão, participou de várias olimpíadas universitárias e atuou nas equipes do Capingüi e Atlanta. Participou também no esporte automobilístico em várias provas. Em 1973, transferiu-se para o **Mato Grosso** do Sul, onde dedicou-se à agropecuária e ao ramo imobiliário. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de janeiro de 1994.

Fonte: Lei 3.044 de 25/09/1995, proc. 130/1995 da CMVPF, proposição do ver. Ivânio Bernardon.

JUDITH FRANCIOSI, Rua (Vila Entre Rios)

Judith Franciosi. Nasceu em Garibaldi, 21/04/1889. Faleceu em Passo Fundo, 04/08/1965.

Fontes: Lei 1.188 de 19/10/1965; *O Nacional*, 03/09/1965.

JULIÃO DE ALMEIDA, Rua (Loteamento Turis)

Militar, colonizador e empresário. Julião Luiz de Almeida, nasceu em **Soledade** no dia 9 de janeiro de 1881. Como capitão, participou da Revolução de 1923 ao lado de **Borges de Medeiros**. Combateu a Coluna Prestes e atuou na Revolução de 30, apoiando Getúlio Vargas. Em sociedade com Manuel Amâncio Teixeira em 1916, deu início à colonização de Sede Teixeira (hoje **Tapejara**) co-

mercializando lotes aos colonos procedentes das colônias velhas de **Caxias** do Sul e **Farroupilha**. Em 1960, transferiu-se para **Curitiba** ingressando no ramo de transportes, com a empresa Expresso **Curitiba** - Lages Ltda. Depois tornou-se sócio da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha Ltda. Faleceu em **Curitiba** no dia 24 de agosto de 1962.

Fonte: Lei 2.026 de 07/12/1982; proc. da CMVPF.

JULIETA DE FELIPPO ANCINES, Rua (Loteamento Santa Maria)

Do Lar. Nasceu em Passo Fundo no dia 30 de maio de 1907. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de maio de 2002, aos 94 anos.

Fonte: Lei 4.093 de 19/12/2003, proc. 444/03 da CMVPF, proposição da ver. Marcos Cittolin.

JULIO DA SILVA, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Julio E. da Silva, industrial e pastor, nasceu em **Porto Alegre** no dia 20 de julho de 1907. Aposentando-se da empresa Zivi - Hércules, dedicou-se à atividades religiosas como pastor auxiliar da Igreja Central de **Porto Alegre**. Sua ligação com Passo Fundo deu-se através do radialista e político Júlio Rosa, seu filho. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 22 de março de 1978.

Fonte: Lei 2.377 de 09/10/1987, proc. 268/87 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

JULIO DE CASTILHOS, Rua (Centro) / Praça (Vila Petrópolis)

Júlio Prates de Castilhos, político, nasceu na Fazenda da Reserva, hoje município de Júlio de Castilhos em 26 de junho de 1860. Após concluir a Faculdade de Direito em **São Paulo**, onde participou do Clube 20 de Setembro, de orientação republicana, retornou a **Porto Alegre** abrindo banca de advogado e dedicando-se à carreira política. Em 1883, no Primeiro Congresso do Partido Republicano, orientou o partido para o positivismo

expurgando os republicanos históricos. Em 1884, iniciou a publicação do Jornal *A Federação*, do qual se serviu habilmente, em 1886, para criar a chamada “Questão Militar”, abalando as relações entre o exército e o governo monárquico. No ano seguinte, foi eleito presidente do **Congresso** do Partido Republicano. Proclamada a república, não aceitou o cargo de presidente do **Rio Grande do Sul**, indicando o Visconde de **Pelotas**. Eleito deputado do **Congresso** Constituinte Nacional. Em 14 de julho de 1891, a Assembleia Constituinte do **Rio Grande do Sul**, aprovou a constituição estadual do **Rio Grande do Sul**, praticamente toda ela redigida por Júlio de Castilhos. Em 1892, o Mal. **Floriano Peixoto** nomeou Júlio Castilhos presidente do estado. Em 6/02/1893, a coluna de **Gumerindo Saraiva** invadiu o **Rio Grande do Sul**, iniciando a Revolução Federalista, que só terminaria em 1895, sem que Júlio de Castilhos (líder republicano) assinasse o termo de paz. Em 1897, recusou-se a concorrer à presidência da República. Em 1898, empossou na presidência estadual seu herdeiro político Antônio Augusto **Borges de Medeiros**, mas continuou dirigindo o Partido Republicano e a política estadual até sua morte. Fumante inveterado, faleceu em **Porto Alegre** no dia 24 de outubro de 1903, aos 43 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 120-121; MAESTRI, M. *Uma história*, p. 53.

JÚLIO GRADIN, Rua (Loteamento Via Sul)

Nasceu no dia 5 de janeiro de 1928 na Vila de **Sertão** (Passo Fundo). Transferiu-se para a Passo Fundo, onde trabalhou por muitos anos como gerente de produção da **Indústria Menegaz S.A.** Foi membro da diretoria da paróquia Sagrado Coração de Jesus e colaborador do CTG **Getúlio Vargas**. Praticante do jogo de bocha, representou Passo Fundo em vários campeonatos estaduais. Faleceu em Muitos Capões, litoral catarinense no dia 19 de novembro de 1998.

Fonte: Lei 3.617 de 28/08/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Izair Sachet.

JULIO LONGHI, Rua (Bairro São José)

Natural de **Santa Maria**, onde foi ferroviário. Em Passo Fundo, trabalhou no comércio como proprietário de um armazém de secos e molhados. Faleceu em **Porto Alegre**.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965; Elohy Prado Longhi, nora de Julio Longhi.

JULIO SCHILING, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

JÚLIO VIEIRA, Rua (Loteamento Mauá, Bairro Ricci)

Fonte: Lei 976 de 25/11/1961.

JUVÊNIA ANNES, Rua (Vila Armando Annes)

Juvênia Lucas Annes, casada com o comerciante e político **Gabriel Bastos**, nasceu em **Cruz Alta** em 2 de novembro de 1854. Transferiu-se para Passo Fundo em 1871. Faleceu no dia 18 de agosto de 1939 aos 84 anos.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955, Alceu Annes.

JUVÊNIA CARVALHO, Rua (Loteamento Nenê Graeff)

Desportista. Nasceu em 26/07/1910. Faleceu em 25/05/1969.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

JUVÊNIA SIMÕES, Rua (Loteamento Planalto)

Professora. Nasceu em Passo Fundo no dia 18 de março de 1922. Foi professora municipal por 17 anos. Liderou o grupo que conseguiu, junto à administração municipal, o funcionamento do curso supletivo na Escola **Jerônimo Coelho**. Foi diretora das escolas Alberto Pasqualini, **Moacir da Motta Fortes**, Georgina Rosado, Alexandre de Gusmão, Dileta Marinho e **Jerônimo Coelho**. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de maio de 1978.

Fonte: Lei 2.256 de 30/05/1986, proc. 76/86 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

Monumento à Humanidade, doados por brasileiros, ao lado do túmulo de Augusto Comte, no cemitério Père Lachaise, em Paris.

Fernando Severo de Miranda.



Homenagem da Igreja Positivista do Brasil no túmulo de Augusto Comte.

JUVÊNIO DOS SANTOS, Rua (Vitor Issler)

Juvêncio Schleder dos Santos, artífice, nasceu em Passo Fundo no dia 12 de abril de 1881. Atuou no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e mais tarde no Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de fevereiro de 1971.

Fonte: proc. da CMVPF, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos.

L

LAGOA VERMELHA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. Sua origem está relacionada à passagem das tropas que eram conduzidas a **São Paulo**. A colonização inicial recebeu influência de tropeiros de Laguna, Lapa, **Curitiba** e **São Paulo**. Um dos caminhos dos tropeiros paulistas passava junto a uma lagoa, local preferido para descanso. A coloração das águas dessa lagoa inspiraria a denominação dada ao povoado que ali surgiu. Em 1845, foi erigida a Capela de **São Paulo** Apóstolo da Lagoa Vermelha. Em 1857, foi elevada a Freguesia pertencente ao município de **Vacaria**. Em 1876, passou a ser sede de município que, no entanto, foi extinto dois anos depois. A partir de 1881, Lagoa Vermelha tornou-se sede municipal, desmembrando-se de **Vacaria**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 176-178.

LAJEADO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. A colonização iniciou-se em 1853 com colonos alemães e, mais tarde, com colonos italianos. Emancipou-se de **Estrela** em 1891. O nome acredita-se ser pelas lajes existentes na **cachoeira** pertencente ao rio **Taquari**, que fica próximo da cidade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 280.

LALAU MIRANDA, Rua (Vila 1º Centenário)

Estanislau de Barros Miranda, fazendeiro e tradicionalista, nasceu em Passo Fundo no dia 24 de novembro de 1853. Elegeu-se vereador em 1876. Patrono do CTG **Lalau Miranda**, fundado em 24 de março de 1952. Faleceu no dia 9 de janeiro de 1916.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 13.

LARGO CAVALEIROS DO MERCOSUL, Canteiro e Monumento (localizados na BR 285, trecho compreendido entre a rótula do contorno desta via e a rua Verdi De César, no perímetro urbano de Passo Fundo)

Homenagem ao grupo Passo-Fundense Cavaleiros do Mercosul, que se originou de uma proposta de interiorização dos caminhos do Mercosul, principalmente no que diz respeito à passagem dessa rota por Passo Fundo. Em 1995, ocorreu a primeira cavalgada, de Passo Fundo a **Buenos Aires**. A segunda, em 1997, de Passo Fundo a **São Paulo**, e depois, de **São Borja** a Santo Tomé, na Argentina. Em 2000, ocorreu a travessia dos Andes rumo ao Chile.

Fonte: Lei 3.547 de 23/12/1999, proc. 463/99 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

LARGO DA FRATERNIDADE UNIVERSAL, Logradouro (localizado no entroncamento entre a avenida Sete de Setembro, rua Capitão Araújo, rua Carlos Cavaco e travessa Reinaldo Matte, próximo ao antigo Quartel do Exército)

Fonte: Lei 3.703 de 04/01/2001, proposição da ver. Zelinda de Tomas.

LARGO NAHUM CHWARTZMANN, Canteiro (Centro)

Comerciante e advogado. Nasceu em **Quatro Irmãos** no dia 16 de novembro de 1929. Filho de imigrantes russos que chegaram a Passo Fundo em 1950. Trabalhou inicialmente na Casa Rayon, da qual tornou-se sócio-diretor. Foi um dos fundadores do Lions Club Passo Fundo e membro com grau máximo da Loja Maçônica Concór-

dia do Sul. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 29 de dezembro de 1997. Ver rua **Raquel Chwartzmann**.

Fonte: Lei 3.722 de 18/05/2001, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

LARGO TROPEIRO DOS PAMPAS, Largo e Monumento (Localizado as margens da BR 285, junto à interseção da rua Moron com a avenida Sinimbu)

Largo fronteiro ao jornal *Tropeiro dos Pampas*. Homenagem à figura dos tropeiros. O termo tropeiro descreve o financiador e o chefe de um grupo de pessoas que se dedicava ao transporte sistemático de grandes quantidades de animais, cavalar, muar ou vacum, de uma região para outra. O tropeirismo era uma atividade econômica que vinha sendo desenvolvida nos campos do atual sul do **Brasil** desde o início do século XVIII e consistia no fornecimento de animais para o abate e para o transporte. As rotas dos tropeiros constituíram-se em vias de comunicação em todo o sul do **Brasil**. Ao longo de uma dessas rotas, o Caminho Novo da **Vacaria**, foram surgindo povoações como **Lagoa Vermelha** e **Passo Fundo**.

Fontes: Lei 3.546 de 23/12/1999, proc. 376/99 da CMVPF, proposição do ver. Zenóbio Magalhães; MAESTRI, M. *História*, p. 55-60; DIEHL, A. *Passo Fundo*, p. 64-65; FLORES, M. *Dicionário*, p. 518-519; PESAVENTO, S. *História*, p. 14.

LAURO MÜLLER, Praça (Bairro São José)

Lauro Severiano Müller, político e militar, nasceu em Itajaí (SC) em 1864. Entrou para a Escola Militar em 1882. Elegeu-se deputado de 1890 até 1899. Governou o estado de **Santa Catarina** em 1902. Foi ministro da Viação no governo **Rodrigues Alves** e senador por diversas vezes. Novamente elegeu-se governador em 1918. Foi membro da Academia Brasileira de Letras. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1926.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 168.

LAVA-PÉS, Rua (Centro, Vila Nicolau Vergueiro / Centro, Vila Independente) Rua (Vila Petrópolis)

A denominação desta rua deu-se pelo *Ato* 132 de 2 de agosto de 1907, do então intendente **Pedro Lopes de Oliveira**. O nome se origina da tradição dos moradores do núcleo inicial da povoação, que, ao passarem pelo riacho (arroio Lava-pés), o utilizavam para lavar os pés.

Fontes: Lei 1.838 de 20/12/1978; GEHM, D. R. *Passo*, p. 64 e 74. v.1; REIS, K. *O rosto.... In: Diário da Manhã*.

LEÃO DE CASTRO, Rua (Loteamento Victor Issler) / Escola (Localizada na RS 153, Km 9, Bom Recreio, interior de Passo Fundo)

Leão Nunes de Castro nasceu em **Santana do Livramento** no dia 20 de junho de 1891. Pai do jornalista **Múcio de Castro**, já falecido, político e proprietário do jornal *O Nacional*. Chegou em Passo Fundo por volta de 1913, onde exerceu diversas funções públicas como as de Escriurário da Coletoria, fiscal da Intendência Municipal (nas gestões de **Nicolau Vergueiro**, **Gervásio Annes**, **Pedro Lopes de Oliveira** e **Armando Annes**) e Oficial de Justiça. Como militar, participou de vários movimentos, entre eles, o de 1923. Membro do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de junho de 1964.

Fontes: Lei 1.810 de 21/09/1978; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 60.

LEÃO XIII, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Giacchino Pecci nasceu na **Itália** em 1810. Foi papa de 1879 a 1903. Formulou a teoria social e econômica da Igreja, assinalando o começo da modernidade no catolicismo. Durante seu papado, foi formulada a encíclica *Rerum Novarum*, em 1891.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

LEILA DINIZ, Travessa (Vila Petrópolis)

Leila Roque Diniz, atriz, nasceu em **Niterói (RJ)** em 25 de março de 1945. Trabalhou inicialmente como professora no subúrbio carioca. Aos dezessete anos,

conheceu o cineasta Domingos Oliveira com quem se casou, estreando no teatro e logo depois na TV Globo. Participou de quatorze filmes, doze telenovelas e várias peças teatrais. Ganhou na Austrália o prêmio de melhor atriz, com o filme *Mãos vazias*. Leila Diniz quebrou tabus, numa época que a repressão dominava o **Brasil** (década de 1960) ao exibir a sua gravidez de biquíni. Faleceu em 14 de julho de 1972, aos 27 anos, no auge da fama.

LÉO SOARES, Rua (Bairro São José)

Ferroviário e maçom. Rio Pardo (07/07/1914) — Rio Pardo (09/09/1979).

Fonte: Lei 3.819 de 23/11/2001, proc. 510/01 da CMVPF, proposição da ver. Zelinda de Tomas.

LEOBERTO LEAL, Rua (Vila Dona Eliza)

Leoberto Leal Laus nasceu em Tijucas (SC) no dia 4 de julho de 1912. Formou-se em Direito em 1936. Foi deputado federal por **Santa Catarina** pelo PSD em 1950 e reelegeu-se em 1954 pela Aliança Social Trabalhista. Faleceu em **Curitiba** no dia 16 de junho de 1958, vítima de um acidente aéreo, no qual também faleceram o governador de **Santa Catarina** Jorge Lacerda e o senador e ex-presidente da República **Nereu Ramos**.

Fontes: Lei 832 de 21/11/1958; A. A. A. (Org.). *Dicionário*, p. 3.037.

LEONIDIA DA CUNHA FIORI, Avenida (Loteamento Maggi)

Do lar. Nasceu em 12/09/1875. Faleceu em 15/06/1974.

Fontes: Lei 1.834 de 06/12/1978, proc. 200/78 da CMVPF, proposição dos ver. (s) Miguel Lopes dos Santos, Albery dos Santos, Ulisses Camargo, Cândido de Rezende e Heloisa Almeida.

LEONILDO ALMERIN DUDA, Rua (Loteamento Via Sul)

Contabilista. Nasceu em Santo Ângelo no dia 16 de setembro de 1925. Transferiu-se para Passo Fundo em

1930, onde cursou Contabilidade no Colégio **Nossa Senhora da Conceição**. Delegado do Conselho Regional de Contabilidade em Passo Fundo e membro da Diretoria do Sindicato dos Contabilistas. Pai do médico Passo-Fundense Norberto Toazza Duda. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de julho de 1992.

Fonte: Lei 3.571 de 14/04/2000, proc. 488/99 da CMVPF, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

LEONISIO SCUSSEL, Canteiro (localizado na avenida Brasil entre as ruas Teixeira Soares e Marcelino Ramos)

Canteiro onde se encontra uma placa de bronze, sobre um pedestal, com um ônibus de passageiros. Nasceu em Getúlio **Vargas** no dia 25 de junho de 1925. Filho de imigrantes italianos, promoveu os transportes coletivos interurbanos. Foi considerado o pioneiro dos transportes interurbanos da região. Em 1932, iniciou o transporte de passageiros com a linha Passo Fundo – Getúlio **Vargas** – Passo Fundo. O ônibus, utilizado era um caminhão adaptado ao transporte coletivo com portas e janelas de lona, popularmente conhecido como “jardineira”. Transferiu-se para Passo Fundo em 1943.

Fontes: Lei 1.653 de 17/11/1975, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nelson Rossetto; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 11.

LEONOR SALLES DOS SANTOS, Rua (Loteamento Associação Atlético Banco do Brasil)

Costureira. Nasceu na cidade de **André da Rocha** em 6 de janeiro de 1938. Em 1970, passou a residir em Passo Fundo, onde residiu por 30 anos na Vila Luiza. Colaborou como diretora da Igreja Católica da Vila Luiza. Faleceu no dia 15 de julho de 1996, aos 58 anos.

Fonte: Lei 4.308 de 16/06/2006, proc. da CMVPF, proposição do ver. Marcio Luiz Tassi.

LEONTINA LUNARDI, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Leontina Vargas Lunardi. Esposa do Sr. Fioravan-

te Lunardi, primeiro a explorar a linha de ônibus Passo Fundo – **Porto Alegre**. Nasceu em **Estrela**, 30/09/1901. Faleceu em 25/12/1973.

Fonte: Lei 1.856 de 13/09/1979, proc. da CMVPF, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos.

LEOPOLDO D'ARIENZO, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu na **Itália** no dia 25 de fevereiro de 1901. Transferiu-se para o **Brasil** em 1926, fixando residência em **São Paulo**, onde trabalhou no comércio. Em 1940, estabeleceu-se em Passo Fundo como comerciante de tecidos, com loja na Av. **Brasil** em frente à igreja Metodista. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de abril de 1970.

Fonte: Lei 1.872 de 05/12/1979.

LEOPOLDO VILANOVA, Rua (Vila Zeferino de Costi)

Engenheiro e diretor do DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem).

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

LETICE AGUIAR, Rua (Vila Petrópolis)

Nascida no município de Erval Seco no dia 12/08/1934. Fundadora do Centro Comunitário e da Capela Nossa Senhora de Caravaggio. Faleceu em Passo Fundo no dia 22/05/2002.

Fonte: Lei 4.939 de 01/10/2012, proposição do ver. Rafael Bortuluzzi.

LIANE HICKMANN, Rua (Loteamento Turis)

Economista. Nasceu em Venâncio Aires no dia 22 de junho de 1952. Em 1977, formou-se em Economia, na UPF. Trabalhou nas empresas Dabrisa, Comercial Graziotin e na Proderil, de propriedade de sua família. Faleceu no dia 1º de abril de 1978.

Fonte: Lei 2.026 de 07/12/1982, proc. da CMVPF, proposição dos ver. (s) Dino Rosa, Argeu Santarém, Ernesto Scortegagna, Ulisses Camargo e Pedro Monteiro da Costa.

LIBERATO SALZANO, Rua (Loteamento São João da Escócia, Loteamento Santo Antônio)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de Constantina em 1964. Liberato Salzano Vieira da Cunha. Secretário Estadual da Educação e Cultura em 1955. Diretor do *Jornal do Dia*.

Fonte: Lei 1.821 de 23/11/1978.

LIBERDADE, Rua (Loteamento Morada da Colina)

A denominação desta rua surgiu pouco antes de 1922, possivelmente referindo-se ao centenário da **Independência**.

Fonte: Mapa do Município de Passo Fundo de 1922.

LIMA E SILVA, Rua (Vila Dona Eliza)

Ver rua **Duque de Caxias**.

Fonte: Lei 832 de 21/11/1958.

LINDA BORTOLOTTI, Rua (Loteamento Verde Vista)

Nascida na cidade de Guaporé no dia 29/07/1921. Trabalhou como agricultora aprendendo igualmente o ofício de costureira. Em Passo Fundo se dedicou ao lado do esposo Frederico Bortolotti o qual era proprietário de um comércio na cidade. Faleceu em Passo Fundo no dia 12/02/2000.

Fonte: Lei 5.090 de 08/09/2014, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

LINDAU FERREIRA, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Teólogo. Nasceu em 23/08/1881. Faleceu em 24/09/1966.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

LIDOMÍRIO SCHENEIDER, Rua (Vila Donária)

Antiga rua **Gervásio Annes** até 2002, quando passou a ter a denominação atual, a pedido dos moradores

da Vila Donária. Agricultor. Nasceu em Nicolau Vergueiro em 9 de novembro de 1940. Foi funcionário da Secretaria Estadual da Saúde em Nossa Senhora da Paz, interior de Passo Fundo. Fundou o bairro Nossa Senhora Aparecida e presidente da Comissão de Moradores por três gestões. Candidato a vereador em 1988. No mesmo ano, fundou a empresa Schneider Ind. e Com. de Erva Mate. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de novembro de 1993.

Fonte: Lei 3.916 de 28/06/2002, proc. 168/02 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

LINO SCHELL, Rua (Vila Exposição)

Lino Schell de Quadros, contabilista, nasceu em 09/02/1887. Faleceu em 14/12/1948.

Fonte: ANNES, M. X. O. *Johann*.

LIVRAMENTO, Rua (Vila Feroldi, Vila Independente, Vila Graeff, Conjunto Habitacional Edmundo Trein, Vila Agostinho Carrão)

Santana do Livramento, município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região da Fronteira Oeste. Emancipado de **Alegrete** em 1857.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FORTES, A. B. *História*, p. 358.

LOBO DA COSTA, Rua (Vila Petrópolis, Vila Ferroviários)

É provável que se refira ao jornalista, poeta e teatrólogo, nascido em **Pelotas** em 1835. Redator de diversos jornais entre os quais *O Comércio* (1870), *Jornal do Comércio* (1878), *Onze de Junho* (1878), *Eco do Sul* (1872-1873), de **Rio Grande**, e *A Tribuna* (1883-1885), de **Porto Alegre**. Fundou a revista *Castália* (1870) e do jornal *O Trovador* (1878), em **Pelotas**, onde faleceu no dia 18 de julho de 1888.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 173.

LOMAS VALENTINAS, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Serra do Paraguai, onde ocorreu a batalha de Lomas Valentinas durante a Guerra do Paraguai. Entre 21 a 27 de dezembro de 1868, o exército brasileiro liderado pelo **Duque de Caxias** derrotou as tropas paraguaias. Tropas Passo-Fundenses participaram dessa batalha, segundo o referido nas cartas do **Coronel Chicuta**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 173-174; FLORES, M. *Dicionário*, p. 313; MATTOS, M. *Coronel*, p. 27.

LOUREIRO DA SILVA, Rua (Vila Graciosa)

José Loureiro da Silva, Advogado e Político, nasceu em **Porto Alegre** em 1902. Conhecido como *O Charrua*, pelo porte e traços de índio. Formou-se em Direito em 1923. Prefeito de **Gravataí** e deputado pelo Partido Republicano Liberal até 1937, quando a Assembleia Legislativa foi extinta com o golpe do Estado Novo de Getúlio Vargas. Nomeado pelo interventor federal no **Rio Grande do Sul**, *Gen. Daltro Filho*, assumiu a prefeitura de **Porto Alegre** em 1937, em substituição ao Major **Alberto Bins**. Durante sua primeira gestão (1937-1943), planejou e executou vários projetos urbanísticos, entre eles, a abertura da Av. Farrapos, da Av. Salgado Filho e da Av. **Ipiranga**, além da conclusão da Av. **João Pessoa**. Em 1946, foi encarregado, pelo recém deposto **presidente Vargas**, de organizar o PTB no **Rio Grande do Sul**. Assumiu outra vez a prefeitura em 1960, que naquela época eleito pelo voto direto, governando até 1964, quando foi eleito Sereño Chaise. Em 1º de junho do mesmo ano, foi convidado para o cargo de secretário da Fazenda, mas dois dias depois faleceu, vítima de um ataque cardíaco, em frente à Praça da Alfândega no centro de **Porto Alegre**.

Fontes: Lei 1.155 de 14/06/1965; GRANDI, C. Loureiro; SPALDING, W. *Pequena*, p. 179-182.

LUCAS ARAÚJO, Rua (Vila Lucas Araújo)

Lucas José de Araújo, comerciante, nasceu no dia 24 de agosto de 1842. Filho do **Capitão Manoel de Araújo**,

primeiro presidente da Câmara Municipal quando da emancipação do município. Participou da Guerra do Paraguai nos combates de Butuí, do cerco de **Uruguaiana** e do **Passo da Pátria** e também da Revolução Federalista (1893-1895). Membro do Partido Republicano. Em testamento de novembro de 1915, doou todas as suas terras para a entidade que criasse em Passo Fundo um “asilo de crianças órfãs e desvalidas”. A instituição Sociedade Beneficente Damas de Caridade foi a primeira administradora do “Asilo de Crianças”, obtendo oficialmente a aprovação dos estatutos pelo ministério público. No dia 14 de março de 1929, a entidade passou a existir com o nome de Fundação Asilo de Crianças Órfãs e Desvalidas **Lucas Araújo**, alterado para Fundação Beneficente **Lucas Araújo** no dia 17 de dezembro de 1957. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de janeiro de 1919, aos 76 anos.



Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; PIMENTEL, R. *Páginas*, s/n; OLIVEIRA, A. X. *Annaes*, p. 108-110; *Relatório*, p. 8-9.

LUCIANO DALL'AGNOL, Avenida (Loteamento Jaboticabal)

Luciano José Dall'Agnol. Alfaiate, filho de imigrantes italianos. Nasceu em **Veranópolis**, 25/07/1907. Faleceu em Passo Fundo, 06/07/1970.

Fonte: Lei 2.377 de 09/10/1987, proc. 268/87 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

LUCILE F. DE ALBUQUERQUE, Rua (Vila Planaltina) / Escola (Localizada na Rua Arthur Kuss, 158, Vila Vera Cruz)

Lucile Fragoso de Albuquerque, professora, nasceu em Passo Fundo no dia 16 de novembro de 1924. Formou-se em Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica de **Porto Alegre** em 1958. Pós-graduou-se na Fundação Getúlio Vargas no **Rio de Janeiro** e cursou Educação Física em **Porto Alegre**. Exerceu o magistério na antiga Escola Normal Osvaldo Cruz, hoje EENAV, onde introduziu o Serviço de Orientação Educacional. Na escola Joaquim **Fagundes do Reis**, lecionou Educação Física. Foi professora de Filosofia da Educação na Universidade de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 16 de julho de 1962.

Fontes: Lei 1.796 de 18/06/1978; NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 61-62.

LUCIO ALLEBRANDT, Rua (Bairro São José)

Nasceu em **São Roque**, distrito de Passo Fundo, no dia 26 de março de 1919. Transferiu-se para Passo Fundo em 1961, onde trabalhou como oleiro e barbeiro. Foi um dos primeiros moradores do bairro **São José**. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de junho de 1980.

Fonte: Lei 3.237 de 09/09/1997, proc. 375/97 da CMVPF, proposição do ver. Pedro Daneli.

LÚCIO BITENCOURT, Rua (Vila Jardim, Vila Boa Vista)

É provável que se refira a Carlos Alberto Lúcio Bitencourt, político e advogado, nascido em Juiz de Fora (MG) no dia 19 de julho de 1911. Bacharelou-se em 1932 pela Faculdade de Direito do **Rio de Janeiro**. Foi um dos fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Elegeu-se deputado federal em 1950 e senador pela aliança PTB-PSD em 1954. Faleceu em **Minas Gerais** no dia 19 de setembro de 1955.

Fontes: Lei 831 de 06/11/1958; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 686-687.

LUDOVICO DELLA MEA, Rua (Vila Vera Cruz)

Lodovico Della Méa nasceu no dia 19 de setembro de 1876. Comerciante. Suplente do Conselho Municipal de Passo Fundo de 1920 a 1924; membro da comissão diretiva da Società Italiana di Mutuo Socorso “Iolanda Margherita di Savoia” (hoje Clube Caixeiral), de 1906 a 1923. Faleceu em 13 de janeiro 1950.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Relatório da Diretoria; Das Atas; D’ÁVILA, N. E. P. *Caixeiral*, p. 33.

LUDOVICO MARINI, Travessa (Loteamento Nenê Graeff)



Madeireiro. Nasceu em 06/12/1909. Faleceu em 22/05/1971.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

LUIZ AUGUSTO HEXSEL, Rua (Loteamento São Bento)

Médico. Nasceu em Passo Fundo em 1º de janeiro de 1951. Filho do Sr. Conrado Hexsel, proprietário da antiga Joalheria Hexsel. Formou-se em Medicina em 1976 pela Universidade de Passo Fundo. Especializou-se em

Cirurgia Geral e Obstetrícia. Faleceu em Passo Fundo no dia 28 de dezembro de 1983 aos 32 anos.

Fonte: Lei 2.220 de 18/12/1985; MHR-PF, proc. 359/85 da CMVPF, proposição do ver. Afrânio Peixoto.

LUIZ CEOLIN, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Comerciante. Nasceu em 28/01/1905. Faleceu em 14/12/1967.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

LUIZ CHWARTZMANN (Canteiro Central na Avenida General Neto)

Nasceu no dia 10/04/1921. Natural da localidade de Quatro Irmãos, município de Erechim. Filho de imigrantes oriundos da Bessarábia, uma província da Romênia. Em Passo Fundo trabalhou na Livraria Progresso e na Casa Paraíso. Em 1938 prestou serviço militar no Tiro De Guerra-Unidade de Quadros. Em 1944 fundou a Casa Rayon. Co-fundador do Clube de Diretores Lojistas e CI-CASP (atual ACISA).

Fonte: Decreto 108/2011 de 12/08/2011, decretado pelo prefeito Airton Langaro Dipp.

LUIZ DE CAMÕES, Avenida (Bairro São José)

Luís Vaz de Camões, poeta português, nasceu em Lisboa (**Portugal**) em 1524. Estudou Artes em Coimbra. Participou de várias expedições militares na África e na Ásia. A partir dessas experiências começou a escrever *Os Lusíadas* que após ter passado pela censura da inquisição, foi publicado em 1572. Além de ter escrito poemas épicos, também dedicou-se à poesia lírica, bucólica e à sonetos. Faleceu em Lisboa, em 10 de junho de 1580, aos 56 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 176-177; *Enciclopédia Encarta*.

LUIZ ERNESTO FAZOLO, Rua (José Alexandre Zachia)

Cirurgião-dentista e enxadrista amador. Nasceu em **Porto Alegre** em 1º de maio de 1956. Formou-se em

Odontologia em 1977 pela Universidade de Passo Fundo. Foi admitido como Aspirante a Oficial na Guarnição de **Ijuí**, onde permaneceu até 1979. Após deixar a vida militar, desenvolveu suas atividades profissionais no oeste de **Santa Catarina**. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de outubro de 1981, aos 25 anos.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

LUIZ FERNANDO COGO, Rua (Chácaras Bela Vista)

Empresário. Nasceu em Passo Fundo, 19/04/1944. Faleceu em Passo Fundo, 20/06/1998.

Fonte: Proposição da Mesa da CMVPF.

LUIZ FERNANDO RIVIERA, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Industriário. Nasceu em 12/07/1951. Faleceu em 09/01/1978.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

LUIZ FEROLDI, Rua (Vila Feroldi)

Nasceu na **Itália**, transferindo-se para o **Brasil** com 9 anos de idade. Em Passo Fundo, foi proprietário rural e dono de uma serraria. Faleceu em Passo Fundo.

Fonte: Olga Regina Feroldi Cogo.

LUIZ FRAGOMENI, Viaduto (Cruzamento entre a Av. Álvaro Severo de Miranda e a rua Ouro Preto, bairro Cidade Nova)

Médico. Nasceu em São Gabriel no dia 22 de dezembro de 1928. Em 1957, graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do **Rio Grande do Sul**, estabelecendo-se no município de Sarandi, onde clinicou por dez anos. Transferiu-se para Passo Fundo em 1967. Foi perito do antigo INAMPS (hoje INSS) por duas décadas e um dos fundadores da UNIMED Planalto Médio, da qual foi seu primeiro presidente. Durante sua gestão foram adquiri-

das as sedes administrativa e campestre, que atualmente leva o nome de *Sede Campestre Luiz Fragomeni*. Participou ativamente do movimento pró-implantação da Faculdade de Medicina da UPF, onde foi professor na cadeira de Anestesiologia. Foi vice-diretor da Faculdade de Medicina. Ligado à área de comunicação, foi o idealizador e fundador da **Rádio Uirapurú**, hoje dirigida por seu filho Jerônimo Fragomeni. No âmbito estadual foi diretor da AGERT (Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão). Pelos serviços prestados à comunidade, recebeu o título de *Cidadão Honorário de Passo Fundo*. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de julho de 1988, aos 59 anos de idade.

Fonte: Lei 4.718 de 27/10/2010, proc. 231/10 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

LUIZ GUSTAVO KLOHN, Rua (compreendida entre as ruas José Mário da Cruz até a Av. Dr. Carlos Galves, no Bairro Cidade Nova)

Corretor de imóveis. Nasceu na cidade de Ajuricaba em 13 de setembro de 1957. Técnico em transações imobiliárias, foi membro da AGADEMI (Associação Gaúcha das Empresas do Mercado Imobiliário). Iniciou seus trabalhos no ramo imobiliário no ano de 1980 na Imobiliária Bolsa de Imóveis, onde atuou como gerente de locação por mais de 10 anos. Foi sócio-diretor da Residence Imóveis no ano de 1995, empresa prestadora de serviços de compra, venda e locação de imóveis em Passo Fundo. Trabalhou com vendas no sistema *time-sharing*, através da Interval International em Passo Fundo e Balneário Comburú no ano de 2002 e na Imobiliária Master Imóveis em 2005. “Gustavo” como era conhecido, tinha o kart como paixão e contribuiu muito para elevar o nome desse esporte em Passo Fundo. Entre 1991 e 2000, acumulou vários títulos regionais e estaduais como piloto. Foi presidente do Kart Club de Passo Fundo em 1999. Faleceu no dia 9 de dezembro de 2005, aos 48 anos.

Fonte: Lei 4.553 de 15/01/2009, proc. 269/09 da CMVPF, proposição do ver. Valdir Mendes.

LUIZ JACINTO SARMENTO PEREIRA, Rua (Vila Dona Júlia)

Nasceu em **São Sebastião do Caí** no dia 10 de fevereiro de 1923. Inicialmente trabalhou nos Correios e Telégrafos. Em 1960, transferiu-se para Passo Fundo, onde dedicou-se à agropecuária e à criação e fertilização de gado de raça, principalmente holandês, com a Cabanha Vista Alegre. Diretor do Sindicato dos Agricultores e líder cooperativista. Era irmão de Dona Rosa Santos, esposa do médico e político **César Santos**. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de novembro de 1983.

Fonte: Lei 3.745 de 11/07/2001, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

LUIZ LÂNGARO, Rua (Vila Xangrilá)

Nasceu na **Itália** em 1872. Emigrou para o **Brasil** em 1898, estabelecendo-se em Passo Fundo no ramo comercial com a Casa Gaúcha. Foi também proprietário de uma indústria de banha e de um moinho. Faleceu em Passo Fundo em 1943.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; LÂNGARO, A. C. B. *A Imigração*; Raul Lângaro.

LUIZ LUBIAN, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Agricultor. Nasceu em **São Roque**, distrito de Passo Fundo no dia 11 de novembro de 1912. Agricultor e proprietário da Cerâmica **São Roque**. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de maio de 1942.

Fonte: Lei 1.986 de 03/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

LUIZ NARDI, Rua (Loteamento Nenê Graeff)

Triticulor. Nasceu em 07/06/1922. Faleceu em 17/10/1972.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

LUIZ RICCI, Rua (Bairro Ricci, Vila Graciosa)

Luigi Ricci. Emigrou da **Itália** para Buenos Aires aos 28 anos de idade. Transferiu-se para Passo Fundo em 1893 para trabalhar como empreiteiro na construção da ferrovia. Em 1894, residiu no Boqueirão mudando-se para a Praça Mal. **Florian** em 1898, residindo no local onde hoje está o Edifício Scussel. Foi um dos fundadores da Società Italiana di Mutuo Socorso em 1901, hoje Clube Caixeiral Campestre. Em 1914 transferiu-se para o Bairro **São Cristóvão**, Vila Ricci, onde era proprietário de uma extensa área de terras, na qual empreendeu o primeiro loteamento daquela região da cidade em 1921. Foi o construtor do prédio da antiga Prefeitura (hoje MAVRS), inaugurada em 1911, e no ano seguinte iniciou a construção do prédio da Câmara de Vereadores, hoje Teatro **Múcio de Castro**. Em 1916 iniciou a construção do prédio da Academia Passo-Fundense de Letras, interrompida durante a Primeira Guerra Mundial e finalizada no início dos anos 1920. Faleceu em Passo Fundo em 1947.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; D'ÁVILA, N. E. P. *Caixeiral*, p. 21; Sérgio Cláudio Ricci, neto de Luigi Ricci.

LUIZ UGHINI, Rua (Bairro Cidade Nova)

Domingos Luiz Ughini, pecuarista, nasceu em **Veranópolis** no dia 16 de maio de 1909. Em 1954 transferiu-se para Passo Fundo, onde dedicou-se ao comércio, à indústria e à agropecuária. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de setembro de 1989.

Fonte: Lei 2.891 de 20/09/1993, proc. 303/93 da CMVPF, proposição do ver. Meirelles Duarte.

LUIZ VARELLA, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Motorista. Nasceu em **Livramento** no dia 19 de agosto de 1889. Faleceu em Passo Fundo em 18 de maio de 1967.

Fonte: Lei 2.098 de 22/05/1984.

LUIZA GRAEFF, Rua (Vila Agostinho Carrão)

Luiza Augusta Graeff nasceu em 1859. Esposa de **Frederico Graeff**, Conselheiro Municipal de Passo Fundo em 1891-1895. Faleceu em Passo Fundo em 1950.

Fonte: Francisco Graeff.

LUIZA ISABEL RIBEIRO, Avenida (Vila Nossa Senhora Aparecida)

LUIZA T. TOPOLSKI, Rua (José Alexandre Zachia)

Enfermeira. Nasceu em **Erechim**, 26/05/1938. Faleceu em Passo Fundo, 15/02/1975.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

LUSÍADAS, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Poema épico de **Luís Vaz de Camões**, cuja temática principal é o descobrimento do caminho marítimo para as Índias na primeira viagem de **Vasco da Gama**.

Fontes: Lei 1.171 de 19/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

M

MABÍLIO BERNARDON, Rua (Vila Lucas Araújo)

Industrial, nascido em **Guaporé**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1936 onde atuou no comércio e indústria de bebidas. Fundou em 1943, juntamente com seu pai **Clemente Bernardon** e seus irmãos, a empresa **Clemente Bernardon & Filhos Ltda**. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de setembro de 1967.

Fontes: Lei 1.319 de 17/09/1968; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 89; proc. 276/68 da CMVPP, proposição do ver. Ivo Biazus.

MACHADO DE ASSIS, Rua (Vila Vera Cruz, Loteamento Parque Leão XIII)

Joaquim Maria Machado de Assis, escritor, nasceu no **Rio de Janeiro** em 21 de junho de 1839. Fundador e pri-

meiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Autor de extensa obra, em vários estilos literários, entre elas *Resurreição* (1872), *Helena* (1881), *Iaiá Garcia* (1881), *Memórias Póstumas de Braz Cubas* (1881), *Quincas Borba* (1890), *Dom Casmurro*, *Memorial de Ayres* e *A mão e a luva*. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 29 de setembro de 1908, aos 69 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 179; FLORES, M. *Dicionário*, p. 54-55; *Enciclopédia Encarta*.

MADALENA PRETTO FORMIGHERI, Rua (Bairro São José)

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

MADRE M. S. BERNARDA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Maria Bernarda Bütler nasceu na Suíça no dia 28 de maio de 1848. Ingressou na vida religiosa em 1867. Partiu para as Missões do Equador e Colômbia em 1888. Fundou a Congregação das Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora. Faleceu na Colômbia no dia 19 de maio de 1924. A Congregação, em Passo Fundo, desenvolve atividades assistenciais no Hospital **São Vicente de Paulo**, na Fundação Beneficente **Lucas Araújo**, na Socrebe, na Residência de Idosas Maria Auxiliadora e na Cáritas Diocesana.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; Padre Paulo Augusto Farina.

MAGGI DE CÉSARO, Rua (Loteamento Don Felipe, Vila Planaltina) / Ginásio Municipal de Esportes (Localizado no Centro Administrativo Municipal)

Comerciante e Industrial. Filho de **João De César**. Dirigiu a empresa fundada por seu pai, em 1911, especializada no comércio e na construção civil. Fundador da empresa Cerâmica **São João** em 1948 e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de 1948 a 1952.

Fontes: NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 92-93; HEXSEL, C. A. *Comércio*, p. 198-199.

MAHATMA GHANDI, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Mohandas Karamchand Gandhi. Advogado e líder nacionalista, nascido na Índia em 1869. Líder nacionalista que levou seu país à conquista da **independência** mediante uma revolução pacífica. Advogado, exerceu a profissão na África do Sul, onde se envolveu na luta pela defesa dos direitos fundamentais dos imigrantes indianos. Foi assassinado por um membro de um grupo extremista hindu em 1948 na Índia, aos 79 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

MAJOR JOÃO SCHELL, Avenida (Vila Santa Terezinha)

Militar. Nasceu em Rio Pardo no dia 15 de dezembro de 1833. Casou-se com **Maria Elisa Hein**. Foi membro da Câmara de Vereadores de Passo Fundo, de 1869 a 1873. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de julho de 1914, aos 81 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PIMENTEL, R. (Org.) *Páginas*; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 98; ANNES, M. X. O. *Johann*, p. 25-26.

MAJOR VAZ, Rua (Vila São Miguel)

Rubens Florentino Vaz, militar, nasceu no **Rio de Janeiro** em 17 de março de 1922. Ingressou na Aeronáutica em 1943. A oposição ao presidente Getúlio **Vargas** em 1954 tinha como um dos líderes o jornalista Carlos Lacerda. No temor de que a vida de Lacerda estivesse correndo sério risco, foi montado um esquema de segurança por um grupo de oficiais da aeronáutica. O major Vaz, integrante desse grupo, foi morto na madrugada do dia 5 de agosto de 1954, quando acompanhava Lacerda e seu filho Sérgio até a residência de ambos na rua Toneleros. O major Rubens Vaz foi assassinado por tiros que visavam atingir Lacerda. Após a descoberta de que os assassinos eram pessoas ligadas à guarda pessoal do presidente, intensificou-se ainda mais a campanha contra **Vargas** gerando-se uma crise que culminaria com o suicídio do presidente, 19 dias depois do atentado, no dia 24 de agosto de 1954.

Fonte: ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 5994-5995.

MANAUS, Rua (Bairro Recreio)

Capital do estado do **Amazonas** desde 1852. Fundada em 1669, Manaus experimentou, a partir de 1890, grande impulso econômico com a riqueza produzida pela exploração da borracha.

Fontes: Lei 1.170 de 19/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

MANECO PEDROSO, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Manoel Fernandes Pedroso, pecuarista, nasceu em 09/07/1910. Faleceu em 02/02/1979.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE

MANGABEIRA, Avenida (Bairro São Luiz Gonzaga)

É provável que se refira à árvore frutífera.

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

MANOEL ANDREIS, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Do Comércio. Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 8 de setembro de 1895. Faleceu em Passo Fundo em 23 de agosto de 1968.

Fonte: Lei 2.098 de 22/05/1984.

MANOEL ARAÚJO PORTO ALEGRE, Rua (Vila Industrial)

Poeta, historiador, teatrólogo, pintor e arquiteto. Barão de Santo Ângelo (1874). Nasceu em Rio Pardo no dia 29 de novembro de 1806. Estudou na Academia Imperial de Belas Artes do **Rio de Janeiro**, sendo posteriormente professor e diretor da mesma. Foi indicado cônsul geral na Prússia em 1859 e em Lisboa em 1866. Faleceu em Lisboa no dia 29 de dezembro de 1879. Entre suas obras estão *A Voz da Natureza* (1835), *O Corcovado*, poesia (1843) e *Os Voluntários da Pátria* (1877).

Fontes: Lei 873 de 31/12/1959; FLORES, M. *Dicionário*, p. 416.

MANOEL BECKMANN, Rua (Vila Santa Maria)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

MANOEL BORGES, Rua (José Alexandre Zachia)

Funcionário público. Nasceu em **Vacaria**, 08/02/1893. Faleceu em Passo Fundo, 12/08/1961.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

MANOEL CARPES, Rua (Distrito Industrial)

Manoel Ferreira Carpes. Advogado. Procurador da Sociedade Emancipadora das Crianças do Sexo Feminino, fundada em 1871, cujo objetivo era a campanha em prol da abolição da escravidão.

Fonte: Lei 2.156 de 19/06/1985, proc. 301/84 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Biazus.

MANOEL CONSTANTINO DE REZENDE, Rua (Loteamento Independente II)

Nascido em Lagoa Vermelha no dia 11/03/1923. Foi escrivão do Distrito de Vila Caseiros em Lagoa Vermelha, chegando a trabalhar na Delegacia de Polícia da cidade. Em 1970, fixou residência em Passo Fundo e trabalhou em algumas empresas do município, tais como Dabrisa e Coleurb. Foi morador do Bairro Loteamento Independente II. Faleceu em Passo Fundo no dia 13/08/2005.

Fonte: Lei 4.949 de 18/12/2012, proposição do ver. Roque Letti.

MANOEL DA SILVA, Travessa (Loteamento São Bento)

Ferrovário. Nasceu em **São Sepé** no dia 20 de outubro de 1889. Transferiu-se para Passo Fundo em 1940, onde trabalhou na Viação Férrea Nacional. Sócio-fundador do Círculo Esotérico Comunhão do Pensamento. Faleceu no dia 30 de dezembro de 1957.

Fonte: Lei 2.220 de 18/12/1985, proc. 359/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

MANOEL DE A. BASTOS, Rua (Vila Planaltina)

Manoel de Araújo Bastos, industrial e comerciante, nasceu em Passo Fundo no dia 18 de janeiro de 1887. Filho de **Gabriel Bastos**. Vereador municipal em Passo Fundo, em 1947, pelo Partido Social Democrático.

Fontes: PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 30.

MANOEL DE REZENDE, Rua (Loteamento Nova Estação)

Fonte: Lei 1.585 de 19/09/1974.

MANOEL JOAQUIM DOS SANTOS, Rua (Vila Planaltina)

Comerciário. Nasceu em **Marau**, 08/07/1951. Faleceu em Passo Fundo, 10/03/1980.

Fonte: Lei 3.586 de 19/05/2000, proposição do ver. Édison Nunes.

MANOEL LEITE, Rua (Loteamento Menino Deus)

Manoel Valdi Brandes Leite nasceu em **Itaqui** no dia 2 de maio de 1930. Ingressou no Exército onde trabalhou como telegrafista por seis anos. Foi funcionário público municipal da Usina Elétrica de **Itaqui** e funcionário da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Em 1979, foi transferido para Passo Fundo, onde trabalhou na Unidade da **Santa Marta**. Faleceu no dia 4 de setembro de 1989.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 176/91 da CMVPF.

MANOEL PORTELA, Rua (Loteamento Planalto)

Antiga rua do Matadouro até 1977, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.739 de 17/05/1977.

Edifício Planalto



MANOEL T. ROSENDO, Rua (Jardim Botânico I, Vila Petrópolis, Distrito Industrial)

Manoel Thomaz Rosendo nasceu em Passo Fundo no dia 30 de novembro de 1878. Estudou escrituração mercantil e música. Pai da historiadora Delma Rosendo Gehm. Participou da Revolução Federalista (1893-1895) ao lado dos legalistas (pica-paus). A partir de 1898, foi secretário do engenheiro responsável pela construção da estrada de ferro **Rio Grande-São Paulo**. Foi chefe dos Correios de 1910 a 1922 e sub-prefeito de Boa Esperança (hoje município de **Colorado**), **Sarandi** e **Sertão**. Fez parte de Sociedade Italiana di Mutuo Soccorso. Foi um dos fundadores do Clube Comercial e do Hospital da **Caridade** (hoje Hospital da Cidade). Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de julho de 1936.

Fontes: Lei 1.652 de 17/11/1975, proc. 154/75 da CMVPF, proposição do ver. Antonio Lourenço Pires de Oliveira; Arquivo Particular de Delma Rosendo Gehm.

MANOEL TEIXEIRA, Rua (Loteamento Força e Luz) / Rua (Vila 1º Centenário).

Fonte: Lei 883 de 17/05/1960; Lei 660 de 23/12/1955.

MANOELITO DE ORNELLAS, Rua (Loteamento Mauá, Loteamento Sagrada Família, Bairro Copacabana)

Antiga rua **Maurício Cardoso** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Manoelito Guglielmo de Ornellas, escritor, nasceu em **Itaqui** em 1906. Autor de poemas de cunho regionalista e romances históricos. Faleceu em **Porto Alegre** em 1961.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

MARATONA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Corrida esportiva, a mais longa e se realiza nas competições de campo e pista (42 km 195 m). A corrida da maratona é uma alusão à distância entre Maraton e Atenas, coberta no ano 490 a.C. por um soldado da Grécia antiga para anunciar a vitória do exército grego sobre os

persas. Costuma ser a prova de encerramento de toda competição atlética, inclusive dos Jogos Olímpicos.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; *Enciclopédia Encarta*.

MARAU, Rua (Vila Vera Cruz) / Travessa (Vila Santa Marta, Vila Donária)

Antigo distrito de Passo Fundo, emancipado em 1954. A colonização foi iniciada em 1911 com a chegada dos primeiros imigrantes italianos. O nome se deve ao fato de ter existido na região um cacique da tribo dos coroados (caingangues) de nome Marau.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 285.

MARÇAL SOVERAL, Rua (Loteamento Independente)

Funcionário público e comerciante. Nasceu em Passo Fundo no dia 26 de agosto de 1931. Funcionário público municipal e comerciante, estabelecido com um bar e armazém. Presidiu o Colégio Urbano Ribas, da Vila Independente. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de agosto de 1991.

Fonte: Lei 3.630 de 22/09/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Edison Nunes.

MARCELINO RAMOS, Rua (Centro, Loteamento M. Edu Reis EL Cassaros, Vila Ambrozina, Loteamento Moreno A. Santos)

Marcelino Ramos da Silva foi engenheiro chefe da comissão de estudos definitivos da estrada de ferro que iria ligar **São Paulo** ao **Rio Grande do Sul**. Dirigiu a organização do primeiro mapa do município de Passo Fundo e ofertou-o à Intendência Municipal que, em sinal de reconhecimento, deu o seu nome a uma das ruas de Passo Fundo em 1891, tornando-se assim um dos primeiros a ser homenageado com um nome de rua enquanto ainda era vivo. Anteriormente a rua Marcelino Ramos era denominada *Da Imperatriz* (1858) e *Nonoai* (1865).

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 173; FORTES, A. B. *História*, p. 286; DI RUSSO, B. *Nome*, p.184; GEHM, D. R. *Passo*, p. 32. v. 1;



Avenida Brasil, esquina com Marcelino Ramos.
Colégio Notre Damme. Década de 1950.

Autor desconhecido.



Colégio Notre Damme, 2015.

Erviton Quartieri Jr.

MARCÍLIO DIAS, Rua (Vila Popular)

Marinheiro, herói da batalha naval do **Riachuelo**. Nasceu em **Rio Grande** em 1838. Participou dos ataques da esquadra brasileira à Paysandú, mas foi na Batalha Naval do **Riachuelo** em 11 de junho de 1865 que ganhou projeção nacional. Nesta batalha, conseguiu resistir aos ataques dos paraguaios até a chegada do reforço brasileiro, mas, ferido, veio a falecer no dia seguinte (12.06.1865) na Argentina.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 185.

MARCO ANTÔNIO MENNA BARRETO (Bairro São José, Loteamento Leonardo Ilha)

Filho do antigo advogado e político Dr. Ney Menna Barreto.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

MARCONI, Rua (Centro)

Guglielmo Marconi, físico, nasceu na **Itália** em 1874. Tornou-se conhecido por inventar o primeiro sistema prático de sinais de rádio. Ganhou o Prêmio Nobel de Física em 1909. Faleceu na **Itália** em 1937.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 185; *Enciclopédia Encarta*.

MARECHAL COSTA E SILVA, Travessa (Loteamento Moreno A. Santos)

Artur da Costa e Silva, militar e político, nasceu em **Taquari** (RS) no dia 3 de outubro de 1899. Foi um dos líderes do golpe militar de 1964, que depôs o presidente **João Goulart** e colocou o marechal Castelo Branco no poder. Foi ministro da Guerra (1964-1966). Presidente da República de 1967 a 1969, quando governou sob uma nova constituição, promulgada em 1967. Em dezembro de 1968, decretou o Ato Institucional nº 5, que suspendeu as garantias constitucionais e as atividades do **Congresso Nacional**. Gravemente doente em agosto de 1969 não foi

substituído pelo vice-presidente Pedro Aleixo, como determinava a Constituição, mas por uma junta composta por três ministros militares. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 17 de dezembro de 1969.

Fontes: Lei 1.373 de 05/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 484-485; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 5395-5401; *Enciclopédia Encarta*.

MARECHAL FLORIANO, Praça (Centro)

Denominada em 1913 por ato do Intendente **Pedro Lopes de Oliveira**. Floriano Vieira Peixoto, militar e político, nasceu em Ipióca (AL) no dia 30 de abril de 1839. Ingressou no exército em 1857, lutando depois na Guerra do Paraguai (1865-1870). Foi vice-presidente quando da proclamação da república. Sucedeu Deodoro da Fonseca quando este renunciou e subiu ao poder articulado com a burguesia paulista, que seria a grande força política durante a República Velha (1889-1930). Deu início a um processo conhecido como “As Derrubadas”, depondo os governos estaduais que tinham apoiado a tentativa de golpe de Deodoro da Fonseca. Conhecido como o “Marechal de ferro”, usou toda a força de repressão na Revolução Federalista (1893-1895) e na Revolta da Armada no **Rio de Janeiro** (1893-1894). Apesar de conturbado e de enfrentar uma crise econômica, seu governo (1891-1894) acabou consolidando a república. Faleceu em Barra Mansa (RJ) no dia 26 de junho de 1895, aos 56 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 401; *Enciclopédia Encarta*; [Fragmento do Acto nº 203...].

MARECHA L RONDON, Rua (Vila Carmem)

Cândido Mariano da Silva Rondon, militar, sertanista e geógrafo, nasceu em Morro Redondo (MT) no dia 5 de maio de 1865. Diplomou-se como engenheiro militar em 1890 e bacharel em Matemática e Ciências Físicas e Naturais. Em 1910, ajudou a organizar o recém-criado Serviço de Proteção aos Índios, que passou a dirigir. Até 1917, a Comissão Rondon construiu

2.270km de linhas telegráficas e instalou 28 estações que deram origem a tantos outros povoados. A partir de 1927, depois de concluir a ligação telegráfica da Amazônia com o **Rio de Janeiro**, empenhou-se no trabalho de inspeção das fronteiras. Elevado ao marechalato por lei especial do **Congresso Nacional**, recebeu ainda em vida outra homenagem, em 1956, quando o território do **Guaporé** passou a denominar-se Rondônia. A XXXVIII Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra em 1956, aprovou como norma básica para os países que tem problemas com populações indígenas a legislação brasileira em vigor na época, inspirada na obra de Rondon. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 19 de janeiro de 1958.

MARGARIDA KARKOFF, Rua (Vila Planaltina, Loteamento Imobiliária Charrua, Loteamento Escola Rural)

Margarida Karkow Kauer, professora, nasceu em 12/09/1919. Faleceu em 23/08/1954.

MARGARIDA KAUER, Rua (Vila Tupinambá)

Professora.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

MARIA ANGÉLICA WEISSHEIMER, Rua (Loteamento Santa Maria II)

Jornalista. Nasceu em **Caxias do Sul** no dia 22 de setembro de 1966. Filha do locutor e redator Carlos Walber Weissheimer. Formada em Jornalismo pela Universidade de Passo Fundo. Foi Produtora e Apresentadora de Telejornalismo na então Rádio e TV Umbú. Primeira mulher a ocupar o cargo de coordenadora de Telejornalismo da RBS em Passo Fundo. Faleceu no dia 3 de setembro de 2006, aos 39 anos de idade.

Fonte: Lei 4.717 de 27/10/2010, proc. 133/10 da CMVPE, proposição do ver. João Pedro Nunes.



Praça Marechal Floriano, centro de Passo Fundo. Década de 1940.

Autor desconhecido.



Vista da Praça Marechal Floriano em 1962.

Foto Czamanski.

MARIA JOSÉ AIRES, Rua (José Alexandre Zachia)

Maria José Dias Ayres, do lar, nasceu em Passo Fundo, 06/03/1913. Faleceu em Passo Fundo, 09/06/1980.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

MARIA LUIZA ROSA, Rua (Vila Santa Maria)

Do Lar. Nasceu em Passo Fundo no dia 4 de agosto de 1929. Companheira do antigo tropeiro Antonio Müller Schaeffer, com quem teve nove filhos. Faleceu em Passo Fundo no dia 31 de julho de 1988.

Fonte: Lei 3.923 de 24/07/2002, proc. 223/02 da CMVPF, proposição do ver. Ernani Laimer.

MARIA OLIVEIRA WINCKLER, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Do lar. Nasceu em Passo Fundo, 03/12/1927. Faleceu em Passo Fundo, 02/01/1992.

Fonte: Lei 3.264 de 13/11/1997, proc. 2713/97 da CMVPF, proposição do ver. Júlio Ferreira de Andrades.

MARIA REZENDE, Rua (Loteamento Cidade Universitária)

Professora no Instituto Educacional e alfabetizadora. Nasceu em Passo Fundo, 17/07/1910. Faleceu em Passo Fundo, 19/04/1985.

Fonte: Lei 2.311 de 13/11/1986.

MARIA ROCHA, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Nasceu em Passo Fundo no dia 20 de novembro de 1900. Conhecida cozinheira dos hotéis Franz e Internacional. Faleceu em Passo Fundo no dia 21 de dezembro de 1932.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

MARIA ROCHA GIL, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Maria Figueiredo da Rocha Gil, do lar, nasceu em **Lagoa Vermelha**, 11/10/1897. Faleceu em Passo Fundo, 02/04/1978.

Fonte: Lei 1.856 de 13/09/1979, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

MARIA SALÉM TEIXEIRA, Rua (José Alexandre Zachia)

Do lar. Nasceu em Montenegro, 21/08/1895. Faleceu em Passo Fundo, 09/07/1979.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

MARIA SCHELL, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Nasceu no dia 16 de novembro de 1831. Filha de Johann Adam Schell e Anna Christina Schell.

Fuentes: Lei 2.098 de 22/05/1984; ANNES, M. X. O. *Johann*.

MARIETA FORMIGHIERI, Rua (Loteamento Mauá) / Praça (Localizada na Avenida Brasil, entre as ruas Cel. Camisão e Ângelo Preto)

Marieta Pretto Formighieri, do lar, nasceu em Passo Fundo no dia 7 de setembro de 1898. Filha de Ângelo Pretto. Doou para o município os terrenos onde se encontram, atualmente, o Hospital Municipal e a Delegacia de Polícia - Plantão. Vendeu por um preço simbólico ao Clube **14 de Julho** a área onde foi construído seu antigo estádio, às margens do rio Passo Fundo, onde hoje está situada a Estação Rodoviária. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de abril de 1962.

Fonte: Lei 2.346 de 21/05/1987, proc. 94/87 da CMVPF.

MARILU, Travessa (Vila Dona Eliza)

Fonte: Lei 832 de 21/11/1958.

MARINO AYALA, Rua (Loteamento Planalto)

Militar nascido em Marcelino Ramos no dia 18 de julho de 1933. Ingressou na **Brigada Militar** em 1954. Tor-

nou-se reservista em 1979. Prestou serviços comunitários em Passo Fundo na Paróquia **São Judas Tadeu** e na Vila Jardim. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de abril de 1982.

Fonte: Lei 2.257 de 30/05/1986, proc. 74/86 da CMVPE.

MARINO FREDIANI, Rua (Loteamento Victor Issler)

Funcionário público. Nasceu em 1º/08/1896. Faleceu em 27/12/1974.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978.

MARIO BRAGA JUNIOR, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Nasceu em **Gravataí** no dia 19 de janeiro de 1911. Filho da professora **Eulina Braga**. Formou-se em direito. Professor de Direito Penal e Constitucional na Faculdade de Direito de Passo Fundo. Vice-diretor da Sociedade Pró-fundação da **Universidade** de Passo Fundo e membro da Academia Passo-Fundense de Letras. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de agosto de 1963.

Fonte: Marco Antonio Braga, filho de Mário Braga Junior.

MÁRIO CARÁ, Rua (Loteamento Boqueirão)

Funcionário público municipal. Nasceu em Passo Fundo no dia 13 de janeiro de 1931. Dedicou-se à agricultura no interior de Passo Fundo até 1962. Transferiu-se para a cidade onde trabalhou em diversas indústrias. A partir de 1969, trabalhou na Secretaria da Agricultura. Foi um dos fundadores do Viveiro Municipal, hoje Viveiro Chico Mendes. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de setembro de 1994.

Fonte: Lei 3.408 de 04/12/1998, proc. da CMVPE.

MÁRIO ERONI SAGGIORATO, Rua (Bairro Petrópolis)

Nascido em Sertão no dia 12/06/1957. Graduiu-se no curso de Educação Física pela Universidade de Passo Fundo. Foi jogador de futebol de campo e de salão pelos clubes Sport Club Gaúcho, 14 de Julho. Como amador

jogou no Grêmio Petrópolis desde sua fundação. Faleceu em Passo Fundo no dia 12/05/2003.

Fonte: Lei 4.793 de 11/07/2011, proposição do ver. Paulo Neckle.

MÁRIO GAGEIRO FILHO, Rua (Loteamento Jardim Primavera)

Comerciante e técnico agrícola. Nasceu em **Porto Alegre** no dia 1º de julho de 1924. Estudou no Colégio Rosário e na Escola Técnica Rural de **Viamão**. Foi contratado pela Maltaria da Companhia Cervejaria Brahma como técnico rural para compor a equipe de inspetores agrônomos e desenvolver no **Rio Grande do Sul** a cultura da cevada. Em 1957, transferiu-se para Passo Fundo, onde acompanhou junto aos plantadores de cevada as técnicas de plantio, classificação de sementes, palestras e filmes sobre as novas tecnologias, colheita, armazenamento e transporte da cevada aqui produzida para a Maltaria da Brahma em **Porto Alegre**. Estabeleceu a *Cantina do Gageiro* em 1967, que funcionou por muitos anos na esquina da Av. **Brasil** com a rua **Fagundes dos Reis**, fachadas sul e leste.. Participou do Movimento Familiar Cristão, fundando vários núcleos de casais juntamente com o Dr. Volnei dos Santos, juiz de Direito na época. Em 1984, já aposentado, transferiu-se para Eldorado do Sul. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 26 de outubro de 1998.

Fonte: Lei 4.130 de 28/05/2004, proc. 079/04 da CMVPE, proposição do ver. Ênio Luiz de Oliveira.

MARIO MISSEL, Rua (Vila Operária, Vila Vera Cruz)

Mario M. Missel, industrial, nasceu em **Marcelino Ramos** no dia 15 de julho de 1920. Residiu em **Itararé**, SP, transferindo-se depois para Passo Fundo. Trabalhou na Cervejaria Brahma até falecer no dia 30 de junho de 1981.

Fonte: Lei 2.212 de 18/12/1985, proc. 355/85 da CMVPE, proposição do ver. Cândido de Rezende.

MARIO SCHELL, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein, Vila Dona Julia)

Pecuarista. Nasceu em 17/08/1901. Neto de Johann Adam Schell.

Fonte: Lei 1895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE.

MÁRIO SPERRY CEZAR, Largo Público (Localizado junto ao Centro Administrativo Municipal, a partir dos prédios fronteiros deste até a avenida Brasil Leste)

Jornalista. Nasceu em Passo Fundo no dia 26 de setembro de 1922. Trabalhou no Jornal *Diário da Manhã* de Passo Fundo e, posteriormente, no *Jornal da Serra de Carazinho*. Foi membro-fundador do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Passo Fundo. Em 1958, ingressou como professor na Fundação Universidade de Passo Fundo. Desempenhou, por vinte e dois anos a função de Assessor da Câmara de Vereadores de Passo Fundo. Faleceu no dia 5 de agosto de 1986.

Fontes: MHR-PF consulta realizada em 15/01/2003; Proc. 321/89 da CMVPE, proposição do ver. Meirelles Duarte.

MARQUÊS DE CARAVELAS, Rua (Vila Santa Maria)

José Joaquim Carneiro de Campos, político, nasceu na **Bahia** em 1768. Estudou Ciências Físicas e Matemáticas em Coimbra. Graduou-se em Teologia e doutorou-se em Direito Civil. Retornou ao **Brasil** juntamente com a família real em 1808. Sucedeu **José Bonifácio** na pasta do Império e dos Negócios Estrangeiros em julho de 1823, quando da exoneração do ministério dos **Andradas**. Foi um dos redatores da Constituição Imperial, outorgada em 25 de março de 1824. Foi senador pela **Bahia** em 1826 e ministro da Justiça e do Império, sendo neste mesmo ano elevado a marquês. Foi membro da regência provisória que governou o país de 7 de abril a 17 de junho de 1831. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1836.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 106; *Enciclopédia Encarta*.

MARQUÊS DE MARICÁ, Rua (Vila Cruzeiro)

José Pereira da Fonseca, político e escritor, nasceu

no **Rio de Janeiro** em 1773. Formou-se em Matemática e Filosofia pela Universidade de Coimbra e, quando retornou ao **Brasil**, ingressou na Academia Científica do **Rio de Janeiro**. Preso em 1794 por suspeita de participação em uma conjuração, foi solto em 1797. Publicou no jornal *O Patriota* as suas *Máximas, pensamentos e reflexões* em 1813. Foi conselheiro de Estado (1822), ministro da Fazenda (1823-1825) e senador (1826). Continuou publicando suas ideias a respeito da república e sobre a escravidão até sua morte no Rio de Janeiro em 1848.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 187.

MARQUÊS DE MONTE ALEGRE, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi, Vila Santa Maria)

José da Costa Carvalho, político e magistrado, nasceu em Penha (BA) em 1796. Doutorou-se em Leis na Universidade de Coimbra. Foi deputado na Assembleia Constituinte de 1823, reelegendo-se até 1830. Quando da abdicação de **D. Pedro I**, em 1831, foi escolhido para participar da Regência Provisória. Foi ainda senador pela província do **Sergipe** e governou a província de **São Paulo** entre 1841-1842, período em que lhe foi concedido o título de marquês de Monte Alegre. Foi um dos líderes dos Conservadores. Faleceu em **São Paulo** em 1860.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 197; FLORES, M. *Dicionário*, p. 118.

MARQUÊS DE POMBAL, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Sebastião José de Carvalho e Melo, estadista, nasceu em Lisboa no dia 13 de maio de 1699. Foi nomeado embaixador em Londres em 1738 e cinco anos depois, embaixador em Viena, cargo que exerceu até 1748. Retornou a **Portugal**, tornando-se conselheiro de D. José e ministro dos Estrangeiros, entre 1750 a 1777. Reformou o ensino, expulsando os jesuítas (1759) que controlavam o sistema educacional em **Portugal** e colônias. Além de reorganizar o exército e fortalecer a marinha portuguesa, fomentou a

agricultura, o comércio e as finanças com base nos princípios do mercantilismo. Criou a Companhia do Grão-Pará e do Maranhão e emancipou os índios. Em 1770, foi-lhe concedido o título de marquês. Depois da morte do rei José I, foi condenado por abuso do poder. Expulso da Corte, retirou-se para a sua propriedade rural em Pom-bal, onde faleceu no dia 8 de maio de 1782, aos 82 anos.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 224; FLORES, M. *Dicionário*, p. 338; *Enciclopédia Encarta*.

MARTA ROCHA, Rua (José Alexandre Zachia)

MARTIM LUTERO, Praça (Localizada na avenida Brasil, entre as ruas Almirante Barroso e Nilo Peçanha)

Martinho Lutero, teólogo e reformador religioso, nasceu em Eisleben (Alemanha) no dia 10 de novembro de 1483. Em 1517, publicou suas *95 Teses*, marco inicial da Reforma Protestante. Faleceu na Alemanha em 1546.

Fontes: Lei 4.027 de 25/06/2003, proposição do ver. Édiso Nunes; *Nuevo Espasa*, p. 1056.

MARTIN LUTHER KING, Rua (Vila Donária)

Reverendo Martin Luther King Jr., líder do movimento americano pelos direitos civis, nasceu em Atlanta, Geórgia (EUA), no dia 15 de janeiro de 1929. Bacharelou-se em Sociologia em 1948. Pós-graduou-se na Universidade de Boston, em teologia. Seus estudos levaram-no a analisar os trabalhos do líder pacifista indiano **Mahatma Karamchand Gandhi**, cujas ideias se tornaram o núcleo da sua própria filosofia sobre o protesto não-violento. Em 1963, atuou na campanha, a favor dos direitos civis em Birmingham, Alabama; na realização do censo para aprovação dos votos dos negros, no fim da segregação racial e na melhoria da educação e de moradia para os negros nos estados do sul. Dirigiu a “marcha” para Washington em 1963, onde pronunciou o famoso discurso *I have a dream* (Eu tenho um sonho). Em 1964, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Apoiou a greve dos trabalha-

dores da limpeza pública em Memphis, Tennessee em 1968, quando foi assassinado no dia 4 de abril de 1968, aos 39 anos.

Fonte: *Enciclopédia Encarta*.

MARTINS FONTES, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

José Martins Fontes, médico e poeta, nasceu em Santos (SP) no dia 23 de junho de 1884. Formou-se em Medicina pela Faculdade do **Rio de Janeiro** em 1901. Notabilizou-se como conferencista, fisiologista da Santa Casa de Misericórdia de Santos e humanista. Como poeta, tinha o estilo literário neoparnasiano, caracterizado pela atenuação do sentimentalismo, desinteresse pela política e rebuscamento da linguagem. Faleceu em Santos no dia 25 de junho de 1937.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; *Enciclopédia Encarta*.

MARTINS SCHLEDER, Rua (Bairro São José)

Fonte: Lei 1.171 de 09/09/1965.

MASCARENHAS, Rua (Centro, Vila Operária)

Denominada em 1913, por *Ato* do intendente **Pedro Lopes de Oliveira**. Antônio Mascarenhas de Camello Junior elegeu-se vereador da primeira Câmara Municipal de Passo Fundo, empossada em 1857, quando da emancipação do município. Integrante da Guarda Nacional, foi nomeado comandante superior da Guarda Nacional em 1860. Organizou em Passo Fundo o Corpo Provisório que partiu para a Guerra do Paraguai.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. O. *Annaes*, p. 101- 102, PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas*, [Fragmento do Acto nº 203...]

MATILDE MAZZERON, Rua (Loteamento Don Felipe, Vila Planaltina)

Mathilde Hannlocher Mazon nasceu em **Porto Alegre** no dia 1º de janeiro de 1890. Em Passo Fundo, foi nomeada professora do Colégio Elementar (hoje Protásio

Alves) em 1924. Passou a lecionar na Escola Complementar (EENAV) a partir de 1929. Participou da Liga de Defesa Nacional, em 1938. Aposentou-se em 1955.

Fonte: Biblioteca da Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro.

MATO CASTELHANO, Rua (Bairro Ricci)

Município do **Rio Grande do Sul**, situado na Região do **Planalto**. O nome refere-se à localização da região, que durante os séculos XVII e XVIII eram domínio espanhol. Desmembrou-se do município de Passo Fundo em 1988.

Fonte: DI RUSSO, B. *Nome*, p. 192.

MATO GROSSO, Rua (Vila Lucas Araújo, Schell, Centro)

Estado da região norte do **Brasil**, capital **Cuiabá**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955;

MAUÁ, Avenida (Loteamento Parque Turístico)

Irineu Evangelista de Souza, industrial, banqueiro, político e diplomata, nasceu em Arroio Grande (RS) em 1813. Remodelou a fisionomia do **Rio de Janeiro** com o abastecimento a gás, abastecimento de água, ligações urbanas e o serviço de bondes. Em 1850, iniciou o serviço de transportes sobre o rio **Amazonas** e, em 1853, os trabalhos de construção ferroviária. Ligou o **Brasil** ao mundo instalando um cabo submarino que começou a funcionar em 1874. Entusiasmado com a Revolução Industrial inglesa, deslocou seus investimentos para a área industrial dedicando-se, a partir da década de 1850, a diferentes empreendimentos de vulto. Construiu diversas ferrovias, entre elas, a do **Rio de Janeiro**-Raiz da Serra, Petrópolis, a primeira do país, construída em 1854. Foi agraciado com os títulos de Barão e Visconde de Mauá pelo imperador. Filiou-se ao Partido Liberal, pelo qual foi deputado geral em várias legislaturas. Faleceu em Petrópolis (RJ) em 1889.

Fontes: DI RUSSO, B. *Nome*. p. 192; *Enciclopédia Encarta*.

MAURÍCIO CARDOSO, Rua (Vila Lucas Araújo, Centro)

Joaquim Maurício Cardoso, jurista, jornalista e político, nasceu em **Soledade** (RS) em 9 de agosto de 1888. Kursou a Faculdade de Direito de **São Paulo** diplomando-se em 1908. Foi membro do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR). Elegeu-se deputado estadual em 1913, mas renunciou em 1914. Permaneceu afastado da vida política até 1927, quando Getúlio **Vargas** assumiu a presidência do **Rio Grande do Sul**. Participou da formação da Aliança Liberal em 1929, coligação que lançou a candidatura de **Vargas** à presidência da República contra o paulista Júlio Prestes, apoiado pelo governo federal. Em 1931, assumiu o Ministério da Justiça e passou a trabalhar pela volta do país ao regime constitucional. Em 1934, com o término dos trabalhos de elaboração da Constituição Federal, elegeu-se deputado à Constituinte estadual gaúcha. Em 1936, voltou a aproximar-se de **Vargas** e apoiou as pressões do governo federal sobre o governador gaúcho **Flores da Cunha**, que viu-se forçado a renunciar ao cargo em outubro de 1937. Foi nomeado, então, para a Secretaria do Interior do novo governo gaúcho e, entre janeiro e março do ano seguinte, ocupou interinamente o cargo de interventor federal no estado. Com a posse do novo interventor, Osvaldo Cordeiro de Farias, passou a chefiar a Secretaria de Agricultura. Faleceu em Santos (SP) no dia 22 de maio de 1938, aos 49 anos. Também é nome de um município do **Rio Grande do Sul** da região da serra, criado em 1988.

Fontes: DI RUSSO, B. *Nome*, p. 192.

MAURICIO SIROTSKY SOBRINHO, Rua (Vila Petrópolis) / Escola (Localizada na Avenida Presidente Vargas, 317, Loteamento São Cristóvão)

Maurício Sirotski Sobrinho nasceu no atual município de Erebangno no dia 5 de junho de 1925. Em Passo Fundo, estudou no Instituto Ginásial e no Ginásio **Nossa Senhora da Conceição**. Em 1942, em **Porto Alegre**, trabalhou como locutor da Rádio Sociedade Gaúcha. Retornou

a Passo Fundo em 1945 como gerente da **Rádio Passo Fundo** até 1949. Transferiu-se para **Porto Alegre**, onde foi locutor, gerente de publicidade e fundador da Rádio Publicidade Ltda. Em 1962, fundou a TV Gaúcha em **Porto Alegre**. Em 1970, adquiriu o Jornal **Zero Hora**, que foi integrado à Rede **Brasil** Sul de Comunicações (RBS). Faleceu em **Porto Alegre** no dia 26 de março de 1986.

Fontes: Lei 2.581 de 29/05/1990; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 68-69.

MAURÍCIO TEIXEIRA, Rua (Loteamento Mauá)

Fonte: Lei 976 de 25/11/1961.

MÁXIMO BOLNER FILHO, Rua (Loteamento Santa Maria)

Militar, comerciante e moleiro. Era chamado de *Napoleão*, pelos mais íntimos. Nasceu em Passo Fundo no dia 19 de dezembro de 1900. Participou da coluna Pres-tes, da revolução de 1923 e da revolução de 1930 ao lado de Getúlio **Vargas**. Neste episódio integrou o 8º Batalhão de Infantaria de Passo Fundo. Em 1933, reiniciou suas atividades civis, quando estabeleceu um armazém de Secos e Molhados e um bar na Vila Mattos e Vila **Santa Maria**. Trabalhou na empresa Moinhos Rio-grandenses, na qual permaneceu até sua aposentadoria. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de janeiro de 1967.

Fonte: Lei 4.123 de 11/05/2004, proc. 008/04 da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes.

MELANIA SALTON, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Do lar. Nasceu em **Bento Gonçalves** em 9 de outubro de 1883. Casada com **João Salton**, industrial e madeireiro, em Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 18 de junho de 1962.

Fonte: Ady Salton, filha de Melânia Salton.

MELVIN JONES, Praça (Em frente ao Colégio Notre Dame, na Avenida Brasil)

Líder assistencialista e empresário. Nasceu em Fort Thomas, **Arizona** (EUA), no dia 13 de janeiro de 1879. Fundador do Lions Club International em 1917. Representou o Lions Club quando foi criada a Organização das Nações Unidas (ONU), em **São Francisco, Califórnia**, em 1945. Faleceu nos EUA no dia 1º de junho de 1961, aos 82 anos de idade.

Fonte: Lei 1.073 de 29/04/1964.

MEM DE SÁ, Travessa (Vila Rodrigues)

Nasceu em **Portugal** em 1500. Nomeado terceiro governador-geral do **Brasil**, chegou à colônia após várias desavenças ocorridas no governo de seu antecessor, Duarte da Costa. Aliado aos jesuítas, particularmente aos padres Manuel da **Nóbrega** e **José de Anchieta**, obteve destes o apoio para a pacificação dos indígenas, ao mesmo tempo em que facilitava o trabalho religioso de catequese e estabelecimento de missões e colégios. Estimulou diversas expedições de exploração ao interior do **Brasil**. A ação de Mem de Sá contribuiu para consolidar a administração colonial e o domínio português no litoral brasileiro. Faleceu em **Salvador (BA)** no dia 2 de março de 1572.

Fontes: FLORES, M. *Dicionário*, p. 458; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 193; *Enciclopédia Encarta*.

MESSIAS BERTHIER, Rua (Loteamento Sagrada Família, Bairro Copacabana)

Messias Berthier de Almeida, militar, nasceu em Castro (PR) no dia 29 de setembro de 1854. Participou da Revolução Federalista e da Revolução de 1923. Faleceu em **Nonoai** em 1934.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Edson Messias Berthier, Cláudio Berthier Marques e Mercedes Berthier.

MIGUEL KOZMA, Rua (Loteamento Jardim América)

Médico radiologista. Nasceu em Budapeste (Hungria) em 6 de outubro de 1896. Participou da Primeira

Guerra Mundial prestando assistência médica. Depois, emigrou para a Argentina. Em 1919, transferiu-se para **Carazinho**, na época, distrito de Passo Fundo. Durante a Revolução de 1923, assumiu a direção do Corpo Médico e da Cruz Vermelha. Em 1928, passou a residir em Passo Fundo. Na Revolução Constitucionalista de 1932, atuou como chefe da Formação Sanitária Regimental. Faleceu em Passo Fundo no dia 4 de maio de 1974.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981; MHR-PF.

MIGUEL VARGAS, Rua (Vila Independente)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

MIGUEL VEDOI, Rua (Vila Jardim, Vila Boa Vista)

Miguel dos Santos Vedoy, mecânico, nasceu em **Lajeado** em 11 de agosto de 1946. Em Passo Fundo, ingressou no exército em 1965, onde permaneceu por seis anos trabalhando como mecânico. Em 1987, montou sua própria oficina, MSV Car Ltda. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de fevereiro de 1989.

Fonte: proc. da CMVPF.

MIGUELZINHO LIMA, Avenida (Loteamento Jardim América, Vila Santa Marta)

David Miguel Goelzer de Lima, músico e vereador, nasceu em Passo Fundo em 16 de março de 1917. A partir dos treze anos de idade, trabalhou em **Carazinho**, retornando a Passo Fundo em 1935, onde prestou serviço militar. Dois anos depois, transferiu-se para **Soledade**, onde, além de sua atividade profissional, dedicou-se à música. Ingressou na política, elegendo-se vereador para o período de 1951-54, em **Soledade**. Em 1955, retornou a Passo Fundo assumindo a patronagem do CTG **Lalau Miranda**. Lançou um LP com 12 músicas, todas de sua autoria. Faleceu em **Soledade** no dia 5 de dezembro de 1984.

Fontes: Lei 2.27, de 15/06/1986; DAUDT, O. M. *O Resgate*, p. 68-69; proc. 114/86 da CMVPF, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos.

MINAS GERAIS, Rua (Vila Lucas Araújo, Schell, Centro)

Estado brasileiro da região Sudeste, capital **Belo Horizonte**. O processo de ocupação luso-brasileira do território mineiro iniciou-se a partir de fins do século XVII, com a descoberta das riquezas minerais pelos bandeirantes vicentinos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

MINISTRO FRANCISCO BROCHADO DA ROCHA, Rua (Bairro São José)

Francisco de Paula Brochado da Rocha, advogado e político, nasceu em **Porto Alegre** no dia 8 de agosto de 1910. Iniciou a vida pública como Secretário de Educação e Cultura do Estado, entre 1945-46. Elegeram-se deputado para a Assembleia Constituinte do **Rio Grande do Sul** pelo PSD. Neste mesmo período, foi professor de Direito Constitucional na UFRGS. Quando do governo de Leonel Brizola no **Rio Grande do Sul** em 1959, assumiu a chefia da Secretaria da Segurança Pública e depois o cargo de secretário do Interior e Justiça. No dia 10 de julho de 1962, assumiu o cargo de primeiro-ministro, tendo em vista a implantação do sistema parlamentarista no dia 2 de setembro de 1961. Devido às conturbações políticas e as pressões para a realização do plebiscito que reimplantaria o sistema presidencialista, renunciou no dia 14 de setembro de 1962. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 26 de setembro de 1962.

Fontes: Lei 1.176 09/09/1965; FLORES, M. *Dicionário*, p. 451; ABREU, A. *Dicionário*, p. 5081-5082.

MOACYR M. FORTES, Avenida (Vila Vera Cruz) / Sala (CMVPF)

Antiga rua Paulo Setúbal até 1974, quando passou a ter a denominação atual. Moacyr da Motta Fortes nasceu em **Nonoai** no dia 14 de junho de 1917. Trabalhou inicialmente com seu pai como viajante comercial, tendo ingressado depois na carreira militar, onde permaneceu de 1936 a 1950. Deixando o serviço militar, foi gerente da

Farmácia Popular, Inspetor de Caça e Pesca, agente da Companhia Internacional de Vida, além de trabalhar na agropecuária e na triticultura. Foi subprefeito de **Ciríaco** na administração de **Armando Annes** e de **Sertão** na administração de **Wolmar Salton**. Foi um dos fundadores do Clube Vera Cruz e diretor do Clube Caixeiral. Tradicionalista, foi membro ativo do CTG **Lalau Miranda**. Em 1959, foi eleito vereador pelo PTB. Em 1960, presidiu a Câmara Municipal, falecendo durante o mandato em 20 de julho de 1960, aos 43 anos de idade. Em 1978, sua família doou um terreno para o então C.T.G. Sinuelo da Fé, onde foi construída a nova sede e que, em sua homenagem, passou a denominar-se C.T.G. Moacyr da Motta Fortes. É também homenageado com o nome de uma das salas da Câmara Municipal de Passo Fundo.

Fonte: Lei 1.594 de 18/10/1974, proc. 117/74 da CMVPF, proposição do ver. Ernesto Scortegagna; Joel Santana Dias.

MODESTA VANZO, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Líder assistencialista. Nasceu em **Guaporé** no dia 13 de agosto de 1887. Participou da Sociedade Damas de Caridade e da diretoria do então Asilo **Lucas Araújo** até 1956. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de maio de 1980 aos 92 anos.

Fonte: Lei 1.986 de 03/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nelson Rossetto.

MODESTO LORENZATTO, Rua (Loteamento Lucas Araújo)

Agricultor, neto de imigrantes italianos de Padova. Nasceu na hoje cidade de **Marau** no dia 21 de junho de 1926. Residiu por muitos anos no Bairro **São Cristóvão**, onde colaborou com a Igreja e a comunidade.

Fonte: Lei 4.240 de 27/05/2005, proc. 605/05 da CMVPF, proposição do ver. Márcio Luiz Tassi.

MOEMA, Rua (Bairro São José)

É provável que se refira ao personagem folclórico indígena que, segundo a lenda era apaixonada por **Diogo Álvares Corrêia**, o Caramuru. No entanto, Caramuru rumou para a Europa com Paraguaçu, irmã de Moema. Ainda segundo a lenda, na tentativa de alcançar a embarcação que os levava, Moema acabou perecendo afogada.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 197.

MONTEIRO LOBATO, Rua (Vila Jerônimo Coelho) / Escola (Localizada na Rua Dollores Torriani, s/nº, Vila Planaltina)

José Bento Renato Monteiro Lobato, escritor, nasceu em Taubaté **São Paulo** no dia 18 de abril de 1882. Diplomou-se Bacharel em Direito em 1904. Apesar de ser mais conhecido por sua obra infantil — a série do *Sítio do Picapau Amarelo* —, foi principalmente um intelectual preocupado com os problemas nacionais. Seu forte nacionalismo e sua liderança na campanha de o **Brasil** restringir às companhias brasileiras o direito de fabricação do aço e de pesquisa e extração do petróleo estão presente na maior parte de seus ensaios, contos, crônicas e romances. Com um estilo em que a linguagem é entremeada de ironia e expressões do **Brasil** interiorano, Monteiro Lobato é o criador do “Jeca-tatu”. Na década de 1920, começou a publicar sua grande obra infantil. Publicou *Reinações de Narizinho* (1931), *Caçadas de Pedrinho* (1933) e *O picapau Amarelo*. Iniciou a campanha nacionalista que o indispsôs com o Estado Novo (1937-1945), quando foi condenado a seis meses de prisão, dos quais cumpriu metade. Faleceu em **São Paulo** em 4 de julho de 1948.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 198; *Enciclopédia Encarta*.

MONTEVIDÉU, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Capital da República Oriental do **Uruguai**, situada à margem esquerda do rio da Prata. Fundada em 1726, é a capital da República desde 1825.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; DI RUSSO, B. Nome, p. 199; *Enciclopédia Encarta*.



Rua Moron, 2015.

Erviton Quartieri Jr.

*Rua Moron. Primeira rua
com pedras irregulares.*

Relatório do intendente Armando
Araujo Annes, 1927, p. 19



MORON, Rua (Vila Berthier, Centro, Vila Popular, Loteamento Planalto)

Desde 1865, passou a ser denominada de Moron. Encontro bélico contra as forças de Oribe e Rosas, em território argentino, em 03/02/1852. Foi travado entre as tropas do ditador argentino Juan Manuel Ortiz de Rosas e as tropas Aliadas (Argentina, **Brasil** e **Uruguai**) do opo-
sicionista, também argentino, General Justo José Urquiza. A batalha foi a principal e também a final da campanha contra Rosas, que ameaçava incorporar à Argentina o **Uruguai** e o **Rio Grande do Sul**, reconstituindo assim o antigo Vice-Reinado do Rio da Prata. O ditador contava com o apoio da Inglaterra, que tinha grandes interesses no Prata.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M.; *Dicionário*, p. 119-120, 351-352; *Copiador Oficial*.

MOSQUETEIROS, Rua (Bairro Recreio)

A lei não especifica a origem do nome. Nos exércitos europeus, dos séculos XVI e XVII tinha-se três linhas de combate: lanceiros, arcabuzeiros e mosqueteiros, com apoio da cavalaria. Também é o nome do Romance histórico *Os Três Mosqueteiros* (1844), de Alexandre Dumas.

Fontes: Lei 1.170 de 19/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

MOZAR LOPES, Travessa (Vila Petrópolis)

Construtor. Nasceu em 26/02/1927. Faleceu em 06/05/1977.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

MÚCIO DE CASTRO, Avenida (Loteamento César Santos) / Teatro Municipal (Localizado na Avenida Brasil) / Busto (Localizado na Praça Marechal Floriano)

Jornalista e político. Nasceu em Passo Fundo no dia 8 de maio de 1915. Ainda jovem ingressou na empresa jornalística *O Nacional*, fundado por Herculano Annes em 1925. Iniciou no setor de expedição e depois traba-

lhou como redator, editor, gerente e assumiu a propriedade do jornal, até hoje de sua família, dirigido por Múcio de Castro Filho e Múcio de Castro Neto. Elegeu-se deputado estadual pelo PTB em 1954. Foi governador do Rotary Internacional Distrito 467 e um dos fundadores e primeiro patrono do CTG **Lalau Miranda**. Faleceu no dia 30 de agosto de 1981.

Fontes: GEHM, D. R. *Passo Fundo*, p. 131, v. 2; GEHM, D. R. *Passo Fundo*, p. 121, v. 1; proc. 159/82 da CMVPE, proposição do ver. Dino Rosa; Lei 2.025 de 07/12/1982; Lei 2.623 de 02/12/1990; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 5.

MUÇUM, Rua (Vila Donária) / Travessa (Loteamento Parque dos Comerciantes)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Guaporé** em 1959. O nome tupi, *mussu*, é dado a uma espécie de peixe de rio, de superfície muito lisa o que dificulta a sua apreensão.

Fontes: FORTES, A. B. *História*, p. 293.; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 88.

MULITERNO, Rua (Bairro Ricci)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Ciríaco** em 1992. Seu nome deriva do povoado **São José Muliterno** em homenagem a antiga família proprietária de terras na região.

MURILO FERREIRA DA SILVA, Rua (Loteamento Jardim América)

Nasceu em Passo Fundo no dia 26 de fevereiro de 1892. Foi comerciante e sócio da firma Moraes e Silva. Posteriormente, estabeleceu-se com o Armazém **São Francisco**. Membro da Ordem Terceira de **São Francisco** de Assis. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de agosto de 1968.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPE.



Rua Moron. Praça Marechal Floriano em construção.



Rua Moron.



Rua Moron, 2015.
Erviton Quartieri Jr.

NAGIPPE KRAIDE, Rua (Loteamento Morada do Sol)

Comerciante. Nasceu em Encruzilhada do Sul, 03/06/1907. Faleceu em Passo Fundo, 13/01/1966.

Fonte: Lei 2.290 de 17/09/1986.

NÃO-ME-TOQUE, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Carazinho** em 1954. Uma versão para esse nome é devido ao arbusto de tronco curto e recoberto de espinhos que abundava na região.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 294.

NAPOLEÃO MOOJEN, Rua (Loteamento Imobiliária Charrua, Vila Ivo Ferreira)

Nasceu em **Lagoa Vermelha** no dia 30 de setembro de 1886. Foi proprietário de um cinema e de uma concessionária de carros e proprietário rural em Passo Fundo, onde faleceu no dia 23 de fevereiro de 1963.

Fonte: Maria Luiza Nácun Moojen Rodrigues.

NARCISO VIEIRA D'AVILA (Praça no Bairro São Luiz Gonzaga)

Guarda-livros. Nascido no município de André da Rocha no dia 21/05/1904. Estudou no Ginásio Marista em Alfredo Chaves (Veranópolis). Em Porto Alegre foi balconista e aluno noturno do Curso Comercial Anchietta. Na Revolução de 1930 foi voluntário no Batalhão de Infantaria formado por estudantes e comerciantes porto-alegrenses, participando da tomada de Florianópolis na madrugada de 25 de outubro. Em 1931, estabeleceu-se em Passo Fundo como açougueiro e posteriormente trabalhou na contabilidade no Moinho Passo-fundense e bancário. Em 1939, recebeu o título de guarda-livros pelo Instituto Nossa Senhora Medianeira de José Bonifácio (Erechim). Em 1940, casou-se com Olinda De Bonna Pos-

sapp. Em 1946, trabalhou na contabilidade do Moinho São Luiz, de Busato & Cia, da industrial passo-fundense, da Vulcanizadora Vaz da Silva e da Auto-Agrícola. Em 1948, adquiriu a Chácara do Anacleto área que em 1963 foi convertida no atual Bairro São Luiz Gonzaga. Faleceu no município de Porto Alegre no dia 01/06/1979.

Fonte: Lei 4.998 de 02/07/2013, proposição do ver. Patric Cavalcanti.

NARCIZO VIEIRA, Rua (Loteamento Menino Deus)

Narcizo Freitas Vieira nasceu em **Lagoa Vermelha** no dia 4 de outubro de 1882. Foi pecuarista, agricultor e tropeiro de animais na região do **Pulador**. Faleceu em **André da Rocha** no dia 30 de março de 1967.

Fonte: Lei 2.977 de 10/11/1994, proc. 176/91 da CMVPE.

NASCIMENTO VARGAS, Rua (Centro, Vila Vergueiro)

Manuel Nascimento Vargas, pai Presidente Getúlio Dornelles **Vargas**, nasceu no distrito do **Pulador**, em Passo Fundo, no dia 25 de novembro de 1844. Aos 23 anos, participou como voluntário da Guerra do Paraguai, de onde voltou coronel. Estabeleceu-se depois como fazendeiro em **São Borja** e lá casou com Cândida Dornelles. Foi um dos primeiros a aderir às teses de **Júlio Castilhos** tornando-se chefe do Partido Republicano no município de **São Borja**. Participou ao lado dos “pica-paus” (castilhistas) e contra os maragatos (gasparistas) da Revolução Federalista em 1893. Recebeu do então presidente da República, **Floriano Peixoto**, o posto de general. Foi também prefeito do município de **São Borja**, de 1907 a 1911. Faleceu em **São Borja** no dia 23 de outubro de 1943, com 98 anos de idade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 5898.

NATALÍCIO M. FERREIRA, Rua (José Alexandre Zachia)

Natalício Magalhães Ferreira nasceu em **São Sepé** no dia 15 de dezembro de 1898. Admitido como funcionário público municipal de Passo Fundo na gestão do

prefeito Maximiliano de Almeida em 1935, como Auxiliar de Escrita. Em 1945, passou a exercer o cargo de tesoureiro até sua aposentadoria em 1961. Foi administrador do Hospital Municipal de 1976 a 1982. Faleceu em Passo Fundo em 1984, aos 98 anos.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

NATALINO RISCH DE SOUZA, Rua (Vila Mattos)

NATHÁLIA MENDES SOLDÁ (Quadra de Esportes no Bairro Vila Ricci)

Nascida em Passo Fundo em 1998. Juntamente com seus pais sempre residiu no bairro Vila Ricci, colaborando em inúmeras atividades da comunidade e da escola. Faleceu em Passo Fundo no dia 04/07/2012.

Fonte: Lei 5.071 de 11/06/2014, proposição do ver. Sidnei Ávila.

NELSON BORTOLINI, Rua (situado ao lado da Perimetral Sul, próxima à rua Clemente Tarrasconi, no Bairro Planaltina)

Pedreiro e comerciante. Nasceu em 2 de novembro de 1933. Filho de agricultores descendentes de imigrantes italianos, só veio residir Passo Fundo em 1964, fixando residência na antiga **Rua Exposição**, hoje **Rua Albino Lazzaretti**, no bairro São Cristóvão. Num primeiro momento, trabalhou como pedreiro e ajudou a edificar as estruturas do antigo Curtume Lago & Iaione. Após dois anos, instalou um armazém de secos e molhados, no mesmo endereço da residência. Posteriormente, adquiriu outro imóvel na mesma rua, onde ampliou o seu comércio. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de junho de 1998.

Fonte: Lei 4.563 de 20/01/2009, proc. 244/09 da CMVPF, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

NELSON SPERRY, Rua (Vila Dona Julia)

Militar. Nasceu em **Nonoai** no dia 27 de julho de

1921. Neto de **Guilherme Sperry**. Transferiu-se para Passo Fundo, onde ingressou no 1º Regimento de Infantaria. Foi reservista do Exército Nacional como 1º tenente. Participante dos movimentos religiosos Serra Clube, Cursilho da Cristandade e Vicentinos. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de dezembro de 1997.

Fonte: proc. da CMVPF.

NELSON TOZON, Rua (Loteamento Victor Issler)

Nelson Bertolin Tozon nasceu em **Tapejara** no dia 8 de setembro de 1927. Oficial de Menores do Fórum em Passo Fundo e membro atuante do movimento tradicionalista, foi um dos fundadores do CTG **Fagundes dos Reis**. Faleceu em Passo Fundo no dia 6 de setembro de 1976.

Fontes: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF, ROSSETO, N. *Galeria*, p. 174.

NEREU RAMOS, Rua (Vila Dona Eliza)

Nereu de Oliveira Ramos, político, nasceu em Lajes (SC) no dia 3 de setembro de 1888. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de **São Paulo** em 1909. Em 1911, transferiu-se para **Florianópolis**, onde iniciou sua participação no jornalismo e na política. Foi deputado estadual entre 1919-1921 e líder da Aliança Liberal em seu estado, quando da Revolução de 1930. Governou **Santa Catarina** em 1935 e foi confirmado como interventor por Getúlio **Vargas** no período 1937-1945. Com a redemocratização, elegeu-se deputado à Assembleia Constituinte e, no ano seguinte, tornou-se senador. Foi vice-presidente no governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951); presidente da Câmara dos Deputados e do Senado, tendo assumido o cargo de presidente da República, convocado por uma junta militar até passar o cargo para Juscelino Kubitschek, em 1956, do qual foi ministro da Justiça. Faleceu em **Curitiba** no dia 16 de junho de 1956.

Fontes: Lei 832 de 21/11/1958; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 4887-4892; FLORES, M. *Dicionário*, p. 433; *Enciclopédia Encarta*.



*Banco da Província.
Esquina das ruas Moron
e Bento Gonçalves.*

Foto Czamanski.

Banco Itaú, 2015.

Erivton Quartieri Jr.



NERI GOSCH, Rua (Distrito Industrial)

Evangelista. Nasceu em Passo Fundo, 25/07/1914. Faleceu em Passo Fundo, 25/05/1975.

Fonte: Lei 2.156 de 19/06/1985.

NERVÍLIO PIOVESAN, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Sechi)

Funcionário público municipal e político. Nasceu em **Sertão** no dia 4 de janeiro de 1922. Foi vereador municipal em Passo Fundo pelo MDB em 1980, ocupando por duas vezes o cargo de secretário da Câmara. Faleceu no dia 13 de julho de 1982.

Fontes: Lei 2.098 de 22/05/1984; PIMENTEL, R. *Páginas*.

NEWTON ABREU, Rua (Loteamento Santa Rita)

Newton Lopes de Abreu, militar, nasceu no **Rio de Janeiro** em 28 de julho de 1903. Participou da Revolução de 1930. Transferiu-se para **Erechim** em 1938, onde foi nomeado delegado. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de fevereiro de 1976.

Fonte: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição da ver. Heloísa Goelzer de Almeida.

NEY DE DEUS VAZ DA SILVA, Rua (Bairro Boqueirão)

Comerciante. Nasceu na cidade de São Gabriel em 26 de agosto de 1911. Transferiu-se para Passo Fundo em 1940, onde atuou no comércio. Em 1956, fundou a empresa Auto Agrícola, revendas da Vemag e Massey Ferguson, que estava localizada na rua **Capitão Eleutério** esquina com a rua **General Osório**. Transferiu-se para a Av. **Presidente Vargas** na década de 70, onde ampliou a revenda, instalando várias filiais nas cidades da região. Construiu nova loja no bairro Boqueirão na saída para **Soledade** e **Porto Alegre**. Foi presidente da Associação Comercial de Passo Fundo, hoje ACISA; presidente do Clube Comercial; presidente do Lions Clube de Passo Fundo; Patrão do CTG **Lalau Miranda** e presidente da

União Espírita **Bezerra de Menezes**. Juntamente com sua esposa Maria da Glória França da Silva e outros colaboradores, fundaram e edificaram o Hospital Psiquiátrico **Bezerra de Menezes**. Faleceu no dia 26 de setembro de 1994 aos 83 anos.

Fonte: Lei 4.146 de 08/07/2004, proc. 143/04 da CMVPF, proposição do ver. Ênio Luiz de Oliveira.

NEY TEIXEIRA, Rua (Loteamento Parque do Sol)

Funcionário público. Nasceu em **Soledade**, 28/05/1924. Faleceu em **Soledade**, 05/12/1977.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Albery dos Santos.

NICANDRO OLTRAMARI, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi)

Filho de imigrantes italianos, nasceu em **Guaporé** no dia 18 de março de 1906. Transferiu-se para **Marau** em 1918, onde foi professor e proprietário de um posto de gasolina e de um açougue. Apoiou a instalação do Banco do **Brasil** e da Cooperativa Triticola Marauense. De 1930 até 1957, dirigiu a filial do Frigorífico Borella S.A. em Passo Fundo, sendo depois diretor presidente da **indústria** no período de 1966-1973. Foi também presidente da Associação Comercial em 1946-1947 e diretor dos clubes Comercial, Caixeiral, Juvenil e do Círculo Operário. Militou no PTB e foi um dos fundadores do MTR de **Fernando Ferrari**. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de novembro de 1975.

Fonte: Lei 1.998 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

NICOLO PAGANINI, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Nasceu na **Itália** no dia 27 de outubro de 1782. Violinista e compositor, por muitos anos percorreu a **Itália** realizando concertos obtendo grande êxito. Estabeleceu-se em Viena em 1828, onde conheceu Chopin. De 1833 até 1836 dirigiu a orquestra do ducado de Parma (**Itália**).

Entre suas obras têm-se 24 *Caprichos*, *Le Streghe*, o *Moto Perpétuo* e ainda seus *Cinco Concertos para Violino e Orquestra*. Faleceu no dia 27 de maio de 1840.

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

NICOLAU J. RIBEIRO, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

NICOLAU PENZ, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Nicolau Julio Penz, industrial e agricultor, nasceu em **Estrela**, 1º/08/1879. Faleceu em Passo Fundo, 02/05/1949.

Fonte: Lei 1.986 de 03/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Hildo Wollmann.

NICOLAU RIBEIRO REZENDE, Rua (Loteamento Umbu)

Nasceu em Passo Fundo no dia 23 de março de 1911. Iniciou trabalhando na viação férrea e estabeleceu depois o Armazém **Moron**, que funcionou por mais de quarenta anos. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de setembro de 1992.

Fonte: Lei 3.623 de 13/09/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Lurdes Canelles.

NICOLAU VERGUEIRO, Rua (Vila Rodrigues Loteamento João Lângaro) / Busto (Localizado na Avenida Brasil, entre as Ruas Capitão Araújo e Marcelino Ramos — em frente à sua antiga residência) / Escola (Centro)

A denominação desta rua surgiu em 1919, na Vila Rodrigues. Nicolau de Araújo Vergueiro, médico e político, nasceu em Passo Fundo no dia 7 de março de 1882. Formou-se em Medicina em **Porto Alegre**. Retornou a Passo Fundo em 1905, onde iniciou sua atividade profissional na área médica. Residiu na avenida **Brasil** esquina com a rua **Marcelino Ramos**. Existe hoje em frente a sua casa um busto em sua homenagem. A par-

tir de 1908, ingressou na vida política como membro e líder do Partido Republicano (PR). Foi eleito deputado estadual em 1909 e intendente municipal em 1920, governando até 1924; presidente da Assembleia dos Representantes do Estado, em 1928; deputado federal em 1929, reeleito em 1935 e 1945. Na administração pública, participou da Comissão de Comunicação e Transporte, incentivou melhorias na área social da saúde e do ensino. Foi também um dos fundadores do Partido Social Democrático (PSD) no **Rio Grande do Sul** em 1945. Participou da Revolução de 1923 e da Revolução de 1930, apoiando Getúlio **Vargas**. Faleceu em Passo Fundo no dia 16 de março de 1956, aos 74 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Mapa de 1922; GEHM, D. *Passo*, p. 153-156; NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 70-73; FLORES, M. *Dicionário*, p. 394; *Mapa de 1919*; OLIVEIRA, F. A. X. e. *Annaes*, p. 177. v. 1.



Casa de Nicolau Araújo Vergueiro, na rua Capitão Araújo, em 1975.

Autor desconhecido.



Esquina da antiga Casa de Nicolau
Araújo Vergueiro, 2015.

Erivton Quartieri Jr.

NILO PEÇANHA, Rua (Vila Petrópolis)

Nilo Procópio Peçanha, político, nasceu em Campos (RJ) no dia 2 de outubro de 1867. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife em 1887. Fundador e líder do Partido Republicano em sua terra natal. Foi deputado e senador pelo **Rio de Janeiro** e governador desse estado em 1903. Assumiu a presidência da República em 1909, quando da morte de **Afonso Pena**. Consolidou em seu curto período a política indigenista, criando o Serviço de Proteção aos Índios. Ao deixar a presidência, governou mais uma vez o estado do **Rio de Janeiro** (1914-1918). Faleceu no **Rio de Janeiro** em 31 de março de 1924, aos 56 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 202; FLORES, M. *Dicionário*, p. 399; *ENCICLOPÉIA Encarta*.

NILO ZIMMERMANN, Rua (Loteamento Professor Schisler) / Praça (Localizada na Avenida Brasil, entre as ruas Sete de Agosto e Vinte de Setembro, Centro)

Nilo Barreto Zimmermann, industrial, comerciante e desportista, nasceu em Passo Fundo no dia 7 de abril de 1921. Presidente do Clube Comercial, Lions Club e Sport Clube Gaúcho. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de janeiro de 1969.

Fontes: Lei 1.802 de 05/09/1978; Lei 1.985 de 03/05/1982; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 3. proc. 36/78 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

NINO MACHADO, Avenida (Loteamento Santo Antônio)

Antiga rua Clóvis Bevilacqua até 1978, quando passou a ter a denominação atual. Carlos Nino Machado. Nasceu em **Lagoa Vermelha** no dia 10 de julho de 1911. Ingressou como agrimensor na Secretaria da Agricultura em 1938. Prefeito de **Três Passos**, com o fim do mandato foi nomeado para chefiar a Inspetoria de Terras daquela região. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de maio de 1959.

Fonte: Lei 1.821 de 23/11/1978, proc. 176/78 da CMVPF, proposição do ver. Albery dos Santos.

NIRCE LAIDES GONÇALVES DIAS, Rua (Localizada entre as ruas Doutor Severino Ronchi, Anselmo E. Belotti, Coronel Sebastião Rocha e Doutor Miguel Kozma, na Vila Jardim América)

Carpinteiro. Nasceu em **Soledade** no dia 30 de julho de 1928. Mudou-se para Passo Fundo no ano de 1987, residindo na rua **Dr. Miguel Kosma**, na Vila Jardim América em 1989. Fez parte da diretoria da Associação de Moradores, ocupando os cargos de vice-presidente e Secretário de Obras. Faleceu no dia 3 de julho de 2004.

Fonte: Lei 4.587 de 24/08/2009, proc. 148/09 da CMVPF, proposição do ver. Luis Miguel Scheis.

NITERÓI, Rua (Vila Vera Cruz, Parque dos Comerciantes)

Cidade do estado do **Rio de Janeiro**, às margens da baía da Guanabara. Foi a capital do estado do **Rio de**

Janeiro entre 1835 e 1975, exceto durante o período compreendido entre 1894 e 1903.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 203.

NIVA BILHAR, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Niva Freitas Bilhar, líder comunitária, nasceu em **Guaporé** no dia 1º de março de 1938. Foi zeladora e coordenadora do grupo de capelinhas e voluntária na ajuda a famílias carentes em movimentos da igreja. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de junho de 1996.

Fonte: Lei 3.272 de 03/12/1997, proc. 537/97 da CMVPF, ver. Eni de Carvalho Hanauer.

NODÁRIO T. DE CARVALHO, Rua (Vila Independente)

Nodário Telles de Carvalho nasceu em Santa Bárbara do Sul, então distrito de **Cruz Alta**, no dia 3 de setembro de 1884. Ingressou em 1922 no Corpo Provisório do 18º Batalhão da Brigada Auxiliar, tendo como comandante o Cel. Vitor Dumoncel. Participou do combate dos Garruchos e do combate da Ramada, em **Palmeira** das Missões, contra o grupo de Luis Carlos Prestes. Afastou-se do exército em 1933. Em **Carazinho**, trabalhou como agricultor, carpinteiro e marceneiro em 1935. Transferiu-se para Passo Fundo em 1963, onde faleceu no dia 20 de outubro de 1976, aos 92 anos.

Fonte: Lei 1.950 de 17/06/1981, proc. da CMVPF.

NOELLY SAGEBIN ALBUQUERQUE, Praça (Bairro Cidade Nova)

Professora e líder assistencial. Nasceu no dia 31 de maio de 1926, na cidade de Pelotas. Formou-se em Administração Escolar na PUC-Porto Alegre em 1950, passando a trabalhar na Secretaria de Educação do Estado, na função de orientadora pedagógica nas escolas da capital. Transferiu-se para Passo Fundo em 1955, sendo designada fiscal da Escola Normal Regional Santa Cruz de Notre Dame. Na mesma época, lecionou

nas escolas Bom Conselho e Notre Dame. No início da década de 1970, assumiu a Secretaria de Educação e Cultura do município. Presidiu a Casa Lar, Liga Feminina de Combate ao Câncer e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Foi a idealizadora do Centro de Aprendizagem Rural da APAE, hoje denominado Centro de Aprendizagem Rural Noelly S. Albuquerque. Ainda em vida, recebeu várias homenagens e prêmios, entre eles, *Qualidade Comunitária em Prestação de Serviços*; *Diploma de Honra ao Mérito*, concedido pela Câmara de Vereadores; Título de *Educadora Emérita* e ainda o Prêmio na categoria *Promoção da Cidadania da Criança e do Adolescente* e, pelos serviços prestados à comunidade, o Título de *Cidadã Honorária de Passo Fundo* em 2003. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de junho de 2007.

Fonte: Lei 4.648 de 05/01/2010, proc. 384/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

NONOAI, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Alto Uruguai. Emancipou-se de **Sarandi** e **Iraí** em 1959. Palavra de origem caingangue designando o velho morubixaba. Nome do cacique caingangue que, em 1845, permitiu que tropeiros atravessassem o rio **Uruguai** em direção ao norte. Com isso, os cainganges passaram a viver sob o controle da administração provincial. Abertura do caminho de Palmas.

Fontes: MAESTRI, Mário; FORTES, A. B. *História*, p. 295.

NOSSA SENHORA APARECIDA, Avenida (Trecho duplicado da RS 153, que inicia 100 metros após o trevo de acesso ao Bairro Boqueirão e termina na entrada para Santo Antônio, após o Santuário Nossa Senhora Aparecida (Bairro Nossa Senhora Aparecida))

Padroeira do município. O trecho foi duplicado em função da segurança do grande número de romeiros que participam da Romaria, que, em 2003 segundo fontes da

Brigada Militar, atingiu cerca de 120.000 fiéis. A Romaria acontece anualmente no segundo domingo de outubro, saindo da Catedral até o Santuário, num percurso aproximado de sete quilômetros.

Fonte: Lei 4.085 de 17/12/2003, proc. 276/03 da CMVPF, proposição do ver. Valdir Gomes de Almeida.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, Rua (Vila Santa Marta)

Padroeira da cidade de Passo Fundo. Nome da primeira fazenda do município, fundada pelo **Cabo Neves** em fins de 1826 ou início de 1827 cuja sede se localizava nas imediações da atual praça **Tamandaré**. Durante muito tempo, fez parte do nome da então Vila, que se denominava **Nossa Senhora da Conceição** do Passo Fundo. Protetora do país no período colonial, foi proclamada Padroeira do Império Brasileiro por **Dom Pedro I**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, Rua (Vila Lucas Araújo)

Também conhecida como Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, que, segundo a fé católica, apareceu à **Santa Catarina Labouré** em uma capela no dia 27 de novembro de 1830.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, Rua (Vila Lucas Araújo) Segundo a tradição católica apareceu às três crianças, Lúcia, Jacinto e Francisca, em Portugal no dia 13 de maio de 1917.

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

NOSSA SENHORA DE LOURDES, Rua (Vila Lucas Araújo)

Segundo a fé católica, a primeira aparição de Nossa Senhora de Lourdes aconteceu no dia 11 de fevereiro de

1858, quando se revelou à menina Bernadette Soubirous, próximo à atual cidade de Lourdes, na França.

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, Rua (Vila Lucas Araújo)

A devoção a Nossa Senhora do Rosário teve origem entre os dominicanos, por volta de 1200. No **Brasil**, sua devoção foi iniciada no período colonial por senhores e escravos.

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

NOSSA SENHORA DOS PASSOS, Rua (Vila Lucas Araújo)

NORMA FREDIANI DA FONSECA, Rua (Loteamento Nova Horizonte II)

Professora. Nascida na cidade de Bento Gonçalves no dia 26/10/1926. Fixou residência em Passo Fundo ainda criança estudando no Colégio Protásio Alves e posteriormente no Colégio Bom Conselho. Como professora especializou-se no ensino de crianças portadoras de necessidades especiais. Lecionou no Colégio Senador Alberto Pasqualini, Escola Eulina Braga, Escola Arco Verde e Colégio Bom Conselho, todos em Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 07/01/2013.

Fonte: Lei 5.75 de 02/07/2014, proposição do ver. Paulo Neckle.

NOVA OLINDA, Avenida (Bairro São José)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

NOVA PALMA, Rua (Vila Vinte de Setembro)

Município do **Rio Grande do Sul** de colonização alemã e italiana. Emancipou-se de **Júlio de Castilhos** no dia 29 de julho de 1960.

Fonte: CHERINI, G. *Município*, p. 215.

NOVA PRATA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Alfredo Chaves** (hoje **Veranópolis**) e **Lagoa Vermelha** em 1924.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 299.

NOVE DE JULHO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Data comemorativa ao início da Revolução Constitucionalista de 1932. A Revolução traduzia a insatisfação da elite paulista pela perda do prestígio que o Estado tivera durante a República Velha (1889-1930), além do descontentamento popular com a demora da redemocratização prometida por Getúlio **Vargas**. Foi liderada pelo próprio interventor Pedro de Toledo e teve como comandante militar o general Bertoldo Klinger. No **Rio Grande do Sul** teve o apoio de **Borges de Medeiros**. A revolução resistiu por três meses, sendo dominada mediante forte repressão governamental.

Fontes: Lei 1.171 de 19/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

NOVO HAMBURGO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. A primeira denominação foi “Hamburger Berg”, mais tarde Hamburgo Velho. Com a construção da primeira estrada de ferro do estado, em 1876 surgiu a “Neu Hamburg”, Novo Hamburgo. Emancipou-se de **São Leopoldo** em 1927.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Nome*, p. 222-223; FORTES, A. B. *História*, p. 301.



O. CESAR, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Ver Rua Oscar Cesar.

OCTÁVIO LUCIANO DE SOUZA, Rua (Bairro Cidade Nova)

Ferroviário. Nasceu em **Carazinho** no dia 1º de julho de 1917. Foi nomeado servidor público federal a partir de 1939, exercendo suas funções junto a Viação Férrea do **Rio Grande do Sul**. Faleceu no dia 1º de setembro de 2002, aos 85 anos, deixando esposa, dez filhos, netos e bisnetos.

Fonte: Lei 4.731 de 25/11/2010, proc. 201/10 da CMVPE, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

ODILON SOARES DE LIMA, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Funcionário público municipal e político. Nasceu em **Vacaria** no dia 20 de abril de 1924. Foi vereador em Passo Fundo e membro da Comissão Especial de Reforma do Estatuto do Funcionário Público do Município. Faleceu em Passo Fundo no dia 16 de junho de 1984.

Fontes: Lei 2.939 de 27/04/1994; PIMENTEL, R. *Páginas*; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 129.

ODOLIR DI DOMÊNICO, Canteiro (Localizado na rua Presidente Vargas, entre as ruas São Roque e Albino Lazaretti, no Bairro São Cristovão)

Empresário. Nasceu no dia 4 de março de 1954, no município de Vila Maria. Em 1977, concluiu o curso de Administração de Empresas na UPF e, em 1983, bacharelou-se em Ciências Jurídicas pela mesma instituição. Atuou como sócio-gerente na empresa familiar de supermercado que ajudou a fundar em 1980. Foi delegado da Associação Gaúcha de Supermercados e presidente do Clube Recreativo Industrial e da ACISA. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de maio de 2004, aos 50 anos.

Fonte: Lei 4.262 de 30/08/2005, proc. 192/05 da CMVPE, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

OIAPOC, Rua (Vila Rodrigues)

Oiapoque. Rio que nasce na serra de Tumucumaque, no **planalto** das Guianas, e que serve de limite entre o estado do **Amapá** e a Guiana. É o ponto mais setentrional do **Brasil**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

OITAVA, Rua (Loteamento Santo Antônio)

Fonte: Lei 1.821 de 23/11/1978.

OITO DE MARÇO, Praça (Av. Brasil Leste, trecho entre as ruas Rodrigues Alves e Almirante Barroso, na Vila Petrópolis)

Oito de março de 1857. Homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em que operárias morreram queimadas no interior de uma fábrica em Nova York, quando reivindicavam melhores condições de trabalho e remuneração.

Fonte: Lei 4.122 de 11/05/2004, Proc. 039/04 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

OLAVO BILAC, Rua (Vila Petrópolis)

Olavo Bráz Martins dos Guimarães Bilac, poeta, nasceu no **Rio de Janeiro** em 16 de dezembro de 1865. É o autor da letra do *Hino à Bandeira*. Depois de estudar Medicina e Direito, dedicou-se à literatura. Foi uma das figuras de maior expressão do parnasianismo brasileiro, que pregava a objetividade, a contenção das emoções e a impessoalidade frente a qualquer tema. Foi muito lido e obteve enorme prestígio já em sua época. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 28 de dezembro de 1918.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

OLAVO HANN, Rua (Vila Lucas Araújo)

Olavo Gomes Hahn nasceu em Aldeia dos Anjos, atual Gravataí, em 1900. Residiu em **Porto Alegre, Sarandi** e depois em Passo Fundo, onde foi tesoureiro da Prefeitura Municipal e diretor da Secretaria da Câmara Municipal. Faleceu em **Porto Alegre** em janeiro de 1954.

Fontes: Lei de 07/02/1956; *O Nacional*, jan. 1954.

OLDERMES GOELZER LIMA, Rua (Bairro José Alexandre Zacchia)

Nascido no distrito de Coxilha, município de Passo Fundo, no dia 25/12/1927. Trabalhou na Casa Rayon, na empresa Benvegnú & Guedes e na Joalheria Hexsel. Posteriormente, foi proprietário da Casa Klaser, situada na Rua Bento Gonçalves, durante 18 anos. Fez parte da diretoria do Clube Comercial e do Comitê da Cidadania Contra Fome. Faleceu no dia 29/01/2010.

Fonte: Lei 5.007 de 11/09/2013, proposição do ver. Paulo Neckle.

OLEGÁRIO MARIANO, Rua (Bairro Recreio)

Antiga rua **Olavo Bilac** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Olegário Mariano Carneiro da Cunha, poeta, nasceu em **Recife** no dia 24 de março de 1889. Elegeu-se membro da Academia Brasileira de Letras em 1926. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 28 de novembro de 1958.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

OLIMPIO LIMA, Rua (Loteamento Nenê Graeff)

Olimpio Lopes de Lima, ferroviário, nasceu em 02/08/1905. Faleceu em 15/11/1958.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980, proc. da CMVPF.

OLIMPIO LOSS, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein, Vila Dona Júlia)

Comerciante. Nasceu em 20/11/1907. Faleceu em 25/04/1971.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

OLIMPIO TRINDADE, Rua (paralela com a rua Machado de Assis, intersecção com a rua Walter Barbieux e arroio Chafariz, bairro Vera Cruz)

Agricultor e inspetor seccional. Nasceu em **Sertão**, então distrito de Passo Fundo, no dia 15 de outubro de 1914. Por ordem do então prefeito Armando Araújo Annes, foi nomeado Inspetor Seccional, no Mato Castelhano

em 1951. Passou a residir no bairro Vera Cruz em Passo Fundo em 1957, onde auxiliou em causas sociais e onde viveu até seus últimos dias. Faleceu em Passo Fundo no dia 8 de outubro de 1984.

Fonte: Lei 4.532 de 07/11/2008, proc. 91/08 da CMVPF, proposição da Mesa Diretora, Vereadores, os Srs. Luis Miguel Scheis, José Valdir Lirio Mendes e Rui Lorenzato.

OLINDA, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Centro administrativo e político da Província de **Pernambuco** até o início do século XVIII, quando começou a perder prestígio devido ao crescimento comercial de **Recife**, que havia passado por grandes transformações após a presença dos holandeses. Na Guerra dos Mascates, em 1710, os senhores de engenho residentes em **Olinda** entraram em conflito com os comerciantes de **Recife**. Foi sede, juntamente com **São Paulo**, do primeiro curso de Ciências Jurídicas e Sociais, em 1827, que funcionou nas dependências cedidas pelos monges beneditinos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

OLINDA DORNELLES, Rua (Loteamento Independente)

Líder comunitária na vila Independente. Nasceu em Passo Fundo, 14/03/1946. Faleceu em Passo Fundo, 24/11/1998.

Fonte: Lei 3.630 de 22/09/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

OLIVÉRIO TRINDADE, Rua (Loteamento Victor Issler)

Olivério Garcia Trindade nasceu em **Coxilha** no dia 8 de janeiro de 1925. Prefeito, subdelegado e triticulor e membro do Partido Trabalhista Brasileiro. Faleceu em **Coxilha** em 13 de outubro de 1976.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

OLÍVIA GEHLEN, Canteiro (localizado entre a rua Independência e a Travessa Arlindo Hass)

Olivia Maria Gehlen. Costureira e do lar. Mãe dos advogados Passo-Fundenses Irineu e Romeu Gehlen. Nasceu em Passo Fundo no dia 12 de dezembro de 1924. Faleceu no dia 26 de maio de 1986.

Fonte: Lei 2.498 de 03/01/1989, proc. 286/88 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

OLÍVIO GIAVARINA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Nasceu em **Nova Palma** em 28 de dezembro de 1894. Transferiu-se para Passo Fundo em 1909, onde foi comerciante e industrial. Foi presidente do Clube Caixeiral de 1932 a 1938. Faleceu no dia 7 de agosto de 1946.

Fontes: Lei 871 de 31/12/1959; Lei 1.172 de 19/07/1965; ÁVILA, N. E. P. *Caixeiral*, p. 115; Edison Teixeira Giavarina.

OLIVO FIOR, Rua (Loteamento Lucas Araújo)

Agricultor. Nasceu na localidade de **São Roque**, primeiro distrito de Passo Fundo, em 1º de março de 1937. Colaborou na Comunidade de **São Roque** e foi membro da Igreja e Paróquia de **São Cristóvão**. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de junho de 1988.

Fonte: Lei 4.238 de 17/05/2005, proc. 56/05 da CMVPF, proposição do ver. Márcio Luiz Tassi.

OLMIRO DE LIMA, Travessa (Loteamento Atel Costa Verde)

Pedreiro. Nasceu em Passo Fundo, 1930. Faleceu em Passo Fundo, 19/01/1971.

Fonte: Lei 3.567 de 12/01/2000, proposição do ver. Édison Nunes.

ONDINA MARQUES DAUDT, Rua (Bairro Bela Vista)

Professora de Piano e História da Música. Filha de Josino e Eulina Marques, nasceu em 7 de agosto de 1912, em Passo Fundo, onde vive, constitui família e trabalha. Estudou no Colégio Notre Dame e integra a 1ª turma na Escola Complementar. Desde criança dedica-se à música e conclui o Curso Superior de Piano no Instituto Musical

de Porto Alegre. Participou do Coral das Filhas de Maria e do Coro da Catedral N.Sra Aparecida. Constitui a Escola Carlos Gomes e é uma das professoras fundadoras e depois diretora do Conservatório Municipal de Música, hoje Faculdade de Artes e Comunicação/UPF. É autora do Hino da EFRICA, escolhido por concurso na realização da 1ª EFRICA. Organizou o livro O Resgate da Música em Passo Fundo (1998) no qual registra lembranças e conta com a colaboração de várias pessoas, recuperando um pouco da vida musical da cidade. Esposa do advogado **Frederico Cornélio Daudt**.

Fonte: Lei 4.823 de 06/10/2011, proposição do ver. Marcio Tassi.

ONOFRE BARBOZA DE OLIVEIRA, Rua (localizada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Dona Georgina Schell, Guilherme de Almeida e Martin Luther King, na Vila Donária)

Funcionário público. Nasceu em **Palmeira** das Missões em 6 de fevereiro de 1946. Transferiu-se para o **Pulador** no ano de 1976, onde trabalhou como agricultor na propriedade de Adelar Francisco Mesquita. De 1976 até 1981, viveu na cidade de **Ijuí**, onde trabalhou como auxiliar de produção no Frigorífico Serrano. Em 1981, transferiu-se para Passo Fundo, estabelecendo-se na Vila Donária, onde foi um dos primeiros moradores e auxiliou em causas sociais. Trabalhou como autônomo até 1982, tendo depois ingressado no serviço público municipal, na Secretaria de Serviços Urbanos, onde permaneceu até 2007. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de janeiro de 2007.

Fonte: Lei 4.526 de 17/10/2008, proc. 122/08 da CMVPF, proposição da Mesa Diretora, Vereadores, os Srs. Luis Miguel Scheis, José Valdir Lirio Mendes e Rui Lorenzato.

ONOFRE PEDROSO, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Pecuarista. Nasceu em 12/06/1898. Faleceu em 02/11/1972.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

ONOFRE PIRES, Rua (Vila Lucas Araújo)

Onofre Pires da Silveira Couto, político e militar, nasceu em **Porto Alegre** em 1799. Participou da Guerra da Cisplatina. No dia 19 de setembro de 1835, comandou as forças farroupilhas que ocuparam a ponte da Azenha e tomaram a capital **Porto Alegre** no dia seguinte.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 207.

ORISTEL WINCKLER, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Funcionário público municipal. Nasceu em Passo Fundo, 1º/02/1924. Faleceu em Passo Fundo, 09/05/1985.

Fonte: Lei 3.210, de 24/06/1997, proc. 263/97 da CMVPF, proposição do ver. Júlio Ferreira de Andrades.

OSCAR CESAR, Rua (Centro)

Militar e exator federal. Nasceu no dia 7 de setembro de 1885. Foi exator federal em 1951. Faleceu dia 26 de julho de 1955.

Fontes: Marco Mendonça; Lei 660 de 23/12/1955; *Relatório*.

OSCAR FELDMANN, Rua (Bairro Ricci)

Músico violinista e comerciante. Nasceu em Passo Fundo no dia 7 de novembro de 1900. Foi comerciante de colchões e estofamentos. Dirigiu por muitos anos o Programa *Recordar é Viver* na **Rádio Passo Fundo**. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de julho de 1982.

Fonte: Lei 2.095 de 15/05/1984, proc. 28/84 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Francisco Ferrão.

OSCAR PINTO, Rua (Vila Jardim, Vila Boa Vista)

Oscar Pinto de Moraes. Nasceu em Passo Fundo em 19/01/1876. Farmacêutico da farmácia Fidelidade e da farmácia Os pobres. Em 1911 aparece como proprietário da farmácia Brasil. Faleceu em 20/09/1920.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

OSCAR VASCONCELOS, Rua (Vila Vera Cruz)

Oscar Torres de Vasconcellos, farmacêutico, nasceu em **Porto Alegre** no dia 15 de abril de 1900. Transferiu-se para Passo Fundo em 1928, onde juntamente com seus irmãos instalou a Farmácia Auxiliadora. Também dedicou-se ao estudo e aplicação da homeopatia, tendo estabelecido a Homeopatia Vasconcellos. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de fevereiro de 1962.

Fonte: Lei 3.173 de 03/12/1996, proc. 318/96 da CMVPF.

OSCAR VIEIRA, Rua (Vila Donária) / Largo (localizado defronte ao C.T.G. Getúlio Vargas)

Oscar Pinto Vieira, 'Tio Oscar', tradicionalista e funcionário público, nasceu em Cruzaltinha no dia 3 de fevereiro de 1924. Transferiu-se para Passo Fundo em 1957, onde trabalhou como servente de pedreiro e depois como funcionário público municipal na Secretaria da Agricultura e do Turismo. Sócio e fundador de vários grupos tradicionalistas: **Felipe Portinho**, em **Marau** e CTGs **Getúlio Vargas**, **União Campeira**, **Osório Porto**, **Dom Felipe de Nadal**, **Fagundes dos Reis** e **Moacyr da Motta Fortes** em Passo Fundo. Formou vários conjuntos musicais, como o "Trio Querência" e "Os Campeiros", apresentando-se e ganhando prêmios por diversas vezes. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de agosto 1993.

Fonte: Lei 3.069 de 29/11/1955; Lei 3066/95 de 27/11/1995.

OSÓRIO DA S. CHAVES, Rua (Vila Vera Cruz)

Ozório da Silva Chaves, industriário, nasceu em **Santa Maria**, 12/02/1913. Faleceu em Passo Fundo, 09/06/1969.

Fonte: proc. 2220/85 da CMVPF, proposição do ver. Delmo Alves Xavier.

OSÓRIO DUQUE ESTRADA, Rua (Bairro Copacabana, Loteamento Sagrada Família, Loteamento Mauá)

Joaquim Osório Duque Estrada. Escritor, poeta e crítico literário, nasceu no **Rio de Janeiro** em 29 de abril

de 1870. É autor da letra do *Hino Nacional*, oficializado em 1922. Bacharelou-se em Letras em dezembro de 1888 pelo Colégio Imperial **D. Pedro II**. Começou a colaborar na imprensa em 1887 como um dos auxiliares de José do Patrocínio na campanha da abolição. Em 1888, alistou-se nas fileiras republicanas ao lado de **Silva Jardim**. Nos anos de 1896, 1899 e 1900, foi sucessivamente inspetor geral do ensino, bibliotecário do estado do **Rio de Janeiro** e professor de francês do Ginásio de Petrópolis. Foi nomeado Regente Interino da cadeira de História Geral do **Brasil** no Colégio **Pedro II**. Deixou o magistério em 1905, voltando a colaborar na imprensa em quase todos os diários do **Rio de Janeiro**. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 5 de fevereiro de 1927, aos 56 anos.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; *Enciclopédia Encarta*.

OSÓRIO TEIXEIRA, Rua (Loteamento Jardim André Rebechi)

Osório Cardoso Teixeira. Pai do médico e ex-prefeito de Passo Fundo, **Julio César Canfieldt Teixeira**. Nasceu em **Coxilha** no dia 13 de agosto de 1900. Foi pecuarista e depois funcionário da prefeitura municipal de Passo Fundo, onde aposentou-se. Faleceu em 1º de maio de 1971.

Fonte: Lei 1.998 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

OSVALDO MOTTA FORTES, Rua (Vila Vera Cruz)

Nasceu em **Nonoai** no dia 18 de agosto de 1918. Em Passo Fundo ingressou no exército na função de rádio-telegrafista em 1938. Deixando o exército, atuou no comércio na Vila Vera Cruz por aproximadamente 30 anos. A primeira capela da Vila Vera Cruz foi edificada em terreno de sua propriedade, onde hoje está localizado o Supermercado Zaffari, antigo Supermercado Scortegagna. Foi subprefeito do 1º Distrito por duas vezes. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de março de 1998.

Fonte: Lei 3.600 de 10/07/2000, proc. da CMVPF, proposição da ver. Lurdes Canelles.

OTACÍLIO LOPES, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Sechi)

Representante comercial. Nasceu em Passo Fundo no dia 23 de maio de 1922. Faleceu nesta cidade em 9 de dezembro de 1977.

Fonte: Lei 2.098 de 22/05/1984.

OTÁVIO LUIZ VIEIRA, Rua (Loteamento Nova Estação)

Antiga rua **Otávio Balvé** até 1974, quando passou a ter a denominação atual. Nasceu em Passo Fundo no dia 20 de novembro de 1893. Funcionário da Secretaria Municipal de Obras e Viação. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de dezembro de 1972.

Fonte: Lei 1.585 de 19/09/1974, proc. da CMVPE.

OTÁVIO ROCHA, Rua (Vila Petrópolis)

Otávio Francisco Rocha, político, nasceu em **Pelotas** no dia 23 de setembro de 1877. Bacharelou-se em Matemática e Ciências Físicas e diplomou-se em Engenharia Militar, em 1902. Foi secretário da Fazenda entre 1913- 1914; deputado federal de 1918-24; intendente de **Porto Alegre** de 1924-28, quando implantou um plano diretor que reformou praças e avenidas. Faleceu durante o mandato, em 27 de fevereiro de 1928, em **Porto Alegre**, aos 50 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 209-210; FLORES, M. *Dicionário*, p. 452.

OTÁVIO VIEIRA, Rua (Loteamento Escola Rural)

Ver **Otávio Luiz Vieira**.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978.

OTTO BADE, Rua (Bairro Recreio)

Otto Jacob Bade, industrial, nasceu em **São Sebastião do Caí** em 1883. Era proprietário, em Passo Fundo, da Cervejaria Bade & Barbieux. Foi um dos fundadores

do Rotary Club de Passo Fundo em 1939. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 11 de junho de 1959.

Fontes: Lei 1.170 de 19/07/1965; *O Nacional*, 12/06/1959 e 19/06/1959.

OURO PRETO, Rua (Vila Dona Eliza)

Município do estado de **Minas Gerais**. Com a descoberta das **minas gerais**, no final do século XVII, vários povoados dedicados ao garimpo foram aglutinados administrativamente, formando a Vila Rica de Albuquerque. De 1788 até 1792, Vila Rica foi palco da **Inconfidência Mineira**. Em 1823, foi elevada a capital da província de **Minas Gerais** com o nome de Ouro Preto até 1897, quando a capital passou a ser **Belo Horizonte**. Em 1938, foi tombada como Patrimônio Histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, desde 1980, é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela agência das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Fontes: Lei 832 de 21/11/1958; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 210; *Enciclopédia Encarta*.

P

PABLO PICASSO, Rua (Loteamento Parque Turístico)

Pablo Ruiz Picasso, pintor e escultor, nasceu em Málaga (Espanha) no dia 25 de outubro de 1881. Foi inventor de formas, criador de técnicas e de estilos, artista gráfico e escultor. Pintou o grande mural conhecido como *Guernica*, onde denuncia os horrores da guerra civil espanhola. O povoado de *Guernica*, na Espanha, foi bombardeado pela aviação alemã, com a conveniência do ditador Francisco Franco, no dia 26 de abril de 1937. Exerceu uma grande influência na arte contemporânea. Criou vários estilos artísticos, entre eles o cubismo. Faleceu na França no dia 8 de abril de 1973, aos 91 anos.

Fontes: *Enciclopédia Encarta*.

PADRE ALOISIO WEBER, Rua (Vila Lucas Araújo)

Jacó Aloísio Weber, religioso nascido na Alemanha no dia 5 de outubro de 1902, imigrou para o **Brasil** em 1937. Depois de atuar em outras localidades, transferiu-se para Passo Fundo em 1944. Foi teólogo, conferencista, pregador e professor universitário da Cadeira de Letras. Faleceu no dia 16 de outubro de 1975.

Fonte: Lei 1.863 de 17/10/1979.

PADRE ANCHIETA, Rua (Vila Carmen, Vila Lucas Araújo) / Escola (Localizada na Rua Alfredo Amaral, 174, Vila Jerônimo Coelho)

José de Anchieta, padre jesuíta, poeta e gramático, nasceu em Tenerife, Espanha, em 1534. Entrou para a Companhia de Jesus em 1551 em Coimbra e chegou à **Bahia** em 1554, designado para a Capitania de São Vicente, onde fundou o Colégio **São Paulo** de Piratininga. Teve papel de destaque na administração jesuítica no **Brasil** chegando a provincial da Companhia, cargo que exerceu de 1578 a 1585. Sua obra literária representa parte da melhor produção do Quinhentismo brasileiro. Escreveu poesia religiosa, poesia épica (em louvor às ações do terceiro governador-geral, **Mem de Sá**), além de crônica histórica e uma gramática da língua tupi. Faleceu em Iritiba, hoje Anchieta, **Espírito Santo**, em 1597. Foi beatificado em 1997 pelo papa João Paulo II.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 23; FLORES, M. *Dicionário*, p. 39; *Enciclopédia Encarta*.

PADRE ANTONIO VIEIRA, Avenida (Bairro São José)

Antônio Vieira, padre, escritor, missionário e diplomata, nasceu em Lisboa (**Portugal**), em 1608. Transferiu-se para **Bahia**, onde em 1623 ingressou na Companhia de Jesus. Em 1642, escreveu *Os Sermões*, de resistência à invasão holandesa. Acusado perante a Inquisição, dirigida por dominicanos, foi levado a **Portugal**, sendo preso e condenado, mas teve a pena anulada. Em 1681, retornou à **Bahia**. Faleceu em **Salvador** no dia 17 de junho de 1697.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 30; FLORES, M. *Dicionário*, p. 537.

PADRE BERTHIER, Rua (Vila Lucas Araújo)

João Batista Berthier nasceu na França no dia 24 de fevereiro de 1840. Foi ordenado sacerdote em 1862. Também foi um dos fundadores da Congregação dos Missionários da Sagrada Família, criada no dia 28 de setembro de 1895. A congregação instalou-se em Passo Fundo a partir de 1930.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; LUNKES, H. *Missionários*.

PADRE CHAMPAGNAT, Rua (Vila Lucas Araújo)

Marcelino Champagnat nasceu em Rosey (França) no dia 20 de maio de 1798. Foi um dos fundadores da Congregação dos Irmãos Maristas, que atuam em mais de 80 países. Em Passo Fundo, o Colégio Marista **Nossa Senhora da Conceição** foi fundado em 1º de março de 1914.

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

PADRE GERALDO, Rua (Vila Jardim) / Rua (Vila Reis)

Fontes: Lei 831 de 06/11/1958; Lei 1.171 de 19/07/1965.

PADRE GUEDES, Rua (Vila Lucas Araújo)

José Ferreira Guedes nasceu em **Portugal** no dia 24 de abril de 1838. Promoveu a construção da nova Igreja Matriz de Passo Fundo, situada na Praça **Tamandaré**, tendo em vista a precária situação em que se encontrava a velha Matriz **Nossa Senhora da Conceição** Aparecida, a primeira construída em Passo Fundo no local onde hoje está a Catedral, na Praça **Mal. Floriano**. As obras iniciaram em 1893, sendo a nova Igreja Matriz **Nossa Senhora da Conceição** edificada na atual rua **Uruguai**, em frente à praça **Tamandaré**. **Padre Guedes** faleceu em Passo Fundo em 9 de novembro de 1902 e foi um dos primeiros a ser sepultado no novo cemitério municipal da Vera Cruz,

que substituiu o antigo cemitério localizado próximo à Catedral **Nossa Senhora Aparecida**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Anaes*, p. 255. v. 3; NASCIMENTO, W. De *capela*, p. 27-28.

PADRE GUSMÃO, Travessa (Vila Ferroviários)

Bartolomeu Lourenço de Gusmão, padre jesuíta e precursor aeronáutico, nasceu em Santos (SP) no dia 19 de dezembro de 1685. Desenvolveu um aeróstato que chamou de “instrumento de voar”, conseguindo fazer com que o balão levantasse a uma altura de quatro metros. O aparelho ficou conhecido como “passarola” e o padre Gusmão de “padre voador”. Pouco antes de morrer, converteu-se ao judaísmo e fugiu para Espanha em 1724, evitando as perseguições da Inquisição, mas faleceu em Toledo, Espanha, durante a fuga, neste mesmo ano.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 45; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 110; *Enciclopédia Encarta*.

PADRE JACQUES, Praça (Vila Luiza) / Escola (Localizada em Santo Antônio do Capinzal, Distrito de São Roque)

Paulo Fabres Jacques nasceu em Passo Fundo no dia 26 de abril de 1929. Fez o curso primário e ginásial no Instituto Educacional de Passo Fundo (IE), ingressando depois na Ordem dos Capuchinhos em **Marau**. Ordenou-se sacerdote em 1957. Retornou para Passo Fundo como padre, exercendo as funções na Catedral, sendo depois encaminhado para a Paróquia **São Judas Tadeu** na Vila Luiza. Foi morto no dia 21 de setembro de 1970 dentro do Cine Real, no centro da cidade, num crime polêmico que envolveu questões passionais.

Fontes: Lei 2.170 de 19/09/1985; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 73-74.

PADRE JOSÉ DE ANCHIETA, Rua (Loteamento Sagrada Família)

Ver rua **Padre Anchieta**.

PADRE LUIZ SERRAGLIO, Rua (Loteamento Jardim América)

Nasceu em Aratiba (**Erechim**) no dia 1º de junho de 1930. Ingressou no Seminário **São José de Santa Maria** em 1945. Kursou Filosofia e Teologia em **Viamão**. Estudou ainda Liturgia, Orientação Educacional e Psicologia. A partir de 1966, exerceu a função de Vigário da Catedral **Nossa Senhora Aparecida** em Passo Fundo. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 25 de abril de 1979.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPE

PADRE MIGUELINO, Rua (Vila Santa Maria)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PADRE NÓBREGA, Rua (Vila Schell)

Manuel da Nóbrega, missionário jesuíta, nasceu em Entre-Douro-e-Minho, **Portugal**, em 1517. Bacharelou-se em Cânones na Universidade de Coimbra (1541). Em 1544, ingressou no Colégio de Coimbra, tendo por mestre o padre Simão Rodrigues de Azevedo, um dos seis companheiros de Ignácio de Loyola na fundação da Companhia de Jesus. Em 1549, foi designado para chefiar o primeiro grupo de jesuítas destinados ao **Brasil** sendo nomeado Superior da missão. Partiu na armada de Tomé de Souza, primeiro governador-geral brasileiro (1549-1533), desembarcando na **Bahia**, onde rezou a primeira missa oficiada por um jesuíta no chamado *Novo Mundo*. Fundou o primeiro colégio da Companhia de Jesus no continente americano. Com **José de Anchieta** e mais treze padres, participou da fundação da cidade de **São Paulo** em 1554. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1570.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 203; *Enciclopédia Encarta*.

PADRE RAMOS, Rua (Vila Lucas Araújo)

Padre Tomás de Souza Ramos foi nomeado pela Câmara de Vereadores de Passo Fundo membro da Co-

missão Abolicionista em 1884. Foi relacionado na lista de “Alvarás de Terrenos Concedidos pela Câmara” em 1891 como concessionário de um lote de terreno. Em 1899, constava nos mesmos alvarás, como já falecido.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, F. A. X. *Annaes*, p. 148. v. 2; Alvarás de Terrenos Concedidos pela Câmara Municipal de Passo Fundo no tempo do Império.

PADRE RAPHAEL, Rua (Vila Lucas Araújo)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PADRE REUS, Rua (Loteamento Parque Farroupilha) / Rua (Bairro São José)

João Batista Reus, sacerdote jesuíta, nasceu na Alemanha no dia 10 de julho de 1868. Transferiu-se para o Brasil em 1900. Exerceu suas funções nas cidades de Rio Grande, Porto Alegre e São Leopoldo, onde foi pároco em 1913. Dedicou os últimos 33 anos de vida à formação de sacerdotes, como orientador espiritual e professor no Seminário Central de São Leopoldo. Faleceu no dia 21 de julho de 1947 em São Leopoldo aos 79 anos. Seu túmulo tornou-se alvo de contínuas romarias no cemitério dos jesuítas, onde estão seus restos mortais. Em 1958, foi iniciado o processo de beatificação.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.176 de 09/09/1965; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 111-112.

PADRE ROMA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga, Chácaras Bela Vista)

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

PADRE VALENTIN, Rua (Vila Lucas Araújo)

Valentin Rumpell. Padre e Conselheiro Municipal (vereador) em Passo Fundo, em 1906.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; PIMENTEL, R. *Páginas*.

PAISSANDU, Rua (Centro, Bairro Petrópolis)

Antiga *rua São Bento* até 1865, quando passou a ter a denominação atual. Homenagem à batalha ocorrida no Uruguai, na localidade de Paysandu, em dezembro de 1864, da qual participaram tropas Passo-Fundenses organizadas pelo coronel Antônio de Mascarenhas Camello Junior. Apenas três meses depois, uma rua em Passo Fundo já era nomeada como *de Payssandu*.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*; OLIVEIRA, F. *Annaes*; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 211; *Copiador Oficial*.

PALCÍDIO TELLES DOS SANTOS, Rua (Loteamento Independente)

Funcionário público que trabalhava na pedreira municipal. Nasceu em Restinga, 7º distrito de Soledade, sendo registrado em Camargo, na época pertencente a Passo Fundo, no dia 21 de julho de 1914. Casou-se com Anna Francisca Marques dos Santos em 1937. Transferiu-se para Passo Fundo em 1946. Mudaram-se, mais tarde, para a rua Miguel Vargas, após comprar um terreno de Aparício Langaro em 1962. Faleceu em 7 de junho do mesmo ano, após terminar a casa onde até hoje reside dona Anna Francisca Marques dos Santos, com 94 anos.

Fonte: Lei 3.360 de 22/09/2000, proc. da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes; Anna Francisca Marques dos Santos, esposa.

PALESTINA, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Homenagem ao Estado da Palestina.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 211; *Enciclopédia Encarta*.

PALMARES, Rua (Vila Donária)

Cidade do estado de Pernambuco. Quilombo dos Palmares, organizado por escravos fugidos das fazendas, que se estruturou no período colonial e que resistiu por quase um século. Os escravos organizaram um verdadeiro Estado nos moldes africanos, com o quilombo sendo constituído de povoações diversas, mocambos, chefiados pelo rei Ganga Zumba. Zumbi, seu sobrinho, herdou a

liderança do quilombo por valor pessoal e combatividade. A partir de 1667, aumentaram os ataques contra o quilombo com o objetivo de recapturar os escravos e reconquistar as terras. O quilombo foi destruído em 1694.

Fontes: FLORES, M. *Dicionário*, p. 429-430; *Enciclopédia Encarta*.

PALMEIRA, Rua (Vila Vera Cruz)

Palmeira das Missões, município do Rio Grande do Sul emancipado de Cruz Alta em 1874.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 211; CHERINI, G. *Município*, p. 229-230; *Enciclopédia Encarta*.

PAMPEIRO, Rua (Bairro São Cristóvão)

Vento típico que vem do oeste, sudoeste ou sul e percorre os pampas do sul do Brasil, Argentina e Uruguai. Este vento surge durante a passagem de uma frente fria.

Fonte: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. Proposição do ver. Paulo Neckle.

PANAMÁ, Travessa (Bairro São José) / Rua (São Luiz Gonzaga)

País da América Central localizado entre a Colômbia e a Costa Rica, capital cidade do Panamá.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.177 de 09/09/1965.

PANAMBI, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do Rio Grande do Sul. Em 1899, foi fundada a colônia Neu Württemberg que em 1916 passou a ser distrito de Cruz Alta, da qual emancipou-se em 1954. O nome Panambi tem origem no vocábulo **guarani** que significa “borboleta, mariposa”.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 230-231; FORTES, A. B. *História*, p. 311; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 92.

PANTALEÃO BOLNER, Rua (José Alexandre Zachia)

Comerciante e motorista. Foi um dos pioneiros no transporte de carga da Viação Férrea. Nasceu em Passo Fundo, 27/07/1909. Faleceu em Passo Fundo, 17/02/1982.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986, proc. 336/85 da CMVPM, proposição do ver. Ivo Ferrão.

PARAÍBA, Rua (Vila Reinaldo Patussi, Vila Santa Maria, Vila Cruzeiro, Loteamento Nova Estação)

Estado brasileiro da região nordeste, capital João Pessoa. Na língua tupi, Paráíba, significa “mar ou rio ruim, impraticável”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 92.

PARANÁ, Rua (Vila Z. De Costi, Vila Santa Maria, Vila Cruzeiro)

Estado brasileiro da região sul, capital Curitiba. O Paraná pertenceu à província de São Paulo até 1853. De origem tupi “Paraná”, significa “rio”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 93.

PAROBÉ, Rua (Vila Cruzeiro)

João José Pereira Parobé, engenheiro e educador, nasceu em São José do Norte (RS) em 1853. Foi homenageado com o nome do município de Parobé por ser o responsável pelo projeto ferroviário **Novo Hamburgo-Taquara-Canela**. Bacharelou-se em Ciências Físicas e Matemática na Escola Militar no Rio de Janeiro. Lecionou na Escola Militar de Porto Alegre em 1882 e foi engenheiro da Estrada de Ferro Porto Alegre-Uruguaiana. Participou do movimento político republicano, sendo membro da Assembleia Constituinte estadual promulgada em 1891. Fez parte do governo do estado como diretor e secretário de Obras Públicas. Foi ainda um dos fundadores e diretores da Escola de Engenharia de Porto Alegre em 1898. Faleceu em Porto Alegre em 1915.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 212-213; CHERINI, G. *Município*, p. 234-235.



Catedral, 1950.

Autor desconhecido.



Catedral, 2015.

Erviton Quartieri Jr.

PARTENON, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Templo grego dedicado à deusa *Atenea Parthenos*, construído na época de Péricles (447-432 a. C.).

Fontes: Lei 1.117 de 09/09/1965; *Nuevo Espasa*, p. 1316.

PASQUA COVATTI, Rua (Loteamento Leonardo Ilha)

Alistou-se junto à Ordem Terceira Franciscana e mais tarde, junto com outras senhoras, fundou o Apostolado da Oração no bairro Petrópolis. Nasceu em **Guaporé**, 03/04/1904. Faleceu em Passo Fundo, 22/06/1967.

Fonte: Lei 2.939 de 27/04/1994, proc. da CMVPF.

PASSO DA PÁTRIA, Rua (Loteamento Brigada Militar)

Local no rio **Paraná** onde o exército aliado realizou a invasão do território paraguaio em 16 de abril de 1866, comandado pelo brig. Manuel Luis Osório, durante a Guerra do Paraguai.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000; FLORES, M. *Dicionário*, p. 397, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social.

PASSO FUNDO, Rua (Centro, Loteamento Edu Reis, Vila Ambrozinha, Vila Guilherme Morsch)

Homenagem à cidade.

Fonte: *Mapa do município de Passo Fundo de 1922*.

PASTEUR, Rua (Vila Doutor Galves, Loteamento Pedro Ceratti, Loteamento Nonoai, Vila Polidoro Albuquerque)

Louis Pasteur. Químico e biólogo nascido na França em 1822. Considerado o fundador da microbiologia. Demonstrou a teoria dos germes como causadores de doenças. Inventou o processo que leva seu nome, pasteurização, e desenvolveu vacinas contra várias patologias como a septicemia, o cólera, a difteria, a tuberculose e a varíola. Faleceu na França em 1895.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

PAUL HARRIS, Rua (Centro)

Advogado e fundador do Rotary Club. Nasceu nos Estados Unidos no dia 19 de abril de 1868. Formou-se em Direito na Universidade de Iowa. Em 1905, fundou um clube com outros três sócios que recebeu o nome de “Rotary”, devido ao fato de seus membros se reunirem em rodízios em seus respectivos locais de trabalho. O quadro social cresceu e rapidamente transformando-se em um movimento de prestação de serviços. Faleceu no dia 27 de janeiro de 1947. Em Passo Fundo, o Rotary Club foi fundado no dia 20 de julho de 1939, tendo à frente o líder político e médico **Nicolau de Araújo Vergueiro** e como primeiro presidente o Dr. Tenak Wilson de Souza.

Fonte: GEHM, D. R. *Passo Fundo*, p. 126. v. 2.

PAULINA MISSEL, Rua (Vila Operária, Vila Vera Cruz)

Paulina Monteiro Missel, modista e líder católica, nasceu em Passo Fundo, 07/08/1888. Faleceu em Passo Fundo, 16/12/1978.

Fonte: Lei 2.212 de 18/12/1985, proc. 355/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

PAULINO PAVÃO, Rua (Vila Donária)

Paulino Cesário Pavão, agricultor e pecuarista, nasceu em **Marau** no dia 22 de junho de 1918. Transferiu-se para Passo Fundo em 1941, fixando-se na Vila Donária onde foi um dos primeiros moradores. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de março de 1997.

Fonte: Lei 3.508 de 20/10/1999, proc. da CMVPF.

PAULO LOUREIRO AZAMBUJA, Rua (Loteamento Parque Don Rodolfo)

Médico. Nasceu em Passo Fundo no dia 2 de fevereiro de 1924. Primeiro médico cardiologista da cidade. Casou-se com D. Ieda, com a qual teve os filhos: Paulo, também médico, Débora e Amazilha. Faleceu no dia 26 de agosto de 1973.

Fontes: Lei 1.912 de 26/08/1980; Ieda Azambuja.



*Cervejaria Serrana em 1929,
nos fundos do Clube Comercial.*

Autor desconhecido.

*Cervejaria Serrana na esquina
da Av. Gen. Neto com a rua
Paissandu, em 1912.*

Autor desconhecido.



PAULO AFONSO, Rua (Chácaras Bela Vista)

Fonte: Lei 1.177 de 09/09/1965.

PAULO CARRÃO, Rua (Vila Agostinho Carrão)

Paulo Oliveira Carrão, funcionário público, nasceu em Passo Fundo no dia 12 de março de 1902. Gerente dos Correios e Telégrafos. Faleceu no dia 7 de setembro de 1960.

Fontes: Lei 933 de 20/12/1960; Luiz Morsch Carrão, filho de Paulo Carrão.

PAULO DA LUZ CORRÊA, Rua (Vila Dona Júlia)

Pedreiro e líder comunitário. Nasceu em Passo Fundo no dia 18 de maio de 1958. Líder comunitário da Vila Dona Júlia, sendo um dos fundadores e presidente da Associação dos Moradores. Iniciou suas atividades como servente de pedreiro, mais tarde trabalhando com sua própria empresa de construção civil. Faleceu em Passo Fundo no dia 10 de julho de 1998.

Fonte: Lei 3.514 de 26/10/1999, proc. 347/99 da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes.

PAULO FERNANDES, Rua (Vila Graciosa)

Paulo da Silva Fernandes foi engenheiro e funcionário da Secretaria da Agricultura e membro do Rotary Club de Passo Fundo, em 1958, como 2º Tesoureiro do Conselho Diretor.

Fontes: Lei 1.155 de 14/06/1965; *O Nacional*, 27/02/1958 e 08/01/1959.

PAULO NAZARI, Rua (Vila Planaltina)

Agricultor. Nasceu em Passo Fundo, 15/09/1892. Faleceu em Passo Fundo, 02/08/1951.

Fonte: Lei 3.586 de 19/05/2000, proposição do ver. Édison Nunes.

PAULO POLITA, Rua (Schell, Vila Petrópolis)

Paulo Bayardi Polita nasceu em Passo Fundo em 1937. Foi economista, funcionário da Universidade de

Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo em 1970.

Fontes: Lei 1.652 de 17/11/1975; Jorge Roberto Polita, irmão.

PAULO ROSSATO, Praça (Distrito Industrial, no Loteamento Ipanema) / Rua (no Distrito Industrial Daniel Dipp)

Empresário. Nasceu na cidade de Caxias do Sul no dia 24 de fevereiro de 1914. Estabeleceu-se em Passo Fundo no final da década de 1930, trabalhando no ramo de transportes. Nos anos 1950, foi um dos pioneiros da agricultura mecanizada, dando grande impulso ao plantio de trigo, soja e milho na região do planalto. Em 1965, fundou a empresa Mecânica Agrícola Rossato, hoje Grupo Semeato, marco inovador na área agrícola, desenvolvendo o sistema de Plantio Direto. A partir de 1980, emigrou para o Paraná e Minas Gerais, onde implantou lavouras de milho, soja e trigo, difundindo as práticas do plantio direto. O grupo Semeato é hoje dirigido pelo seu filho Roberto Rossato. Em reconhecimento aos serviços prestados a Passo Fundo, foi agraciado com o título de *Cidadão Honorário* em dezembro de 1970. Faleceu em São Paulo no dia 19 de junho de 2004, aos 90 anos, e foi sepultado em Passo Fundo.

Fonte: Lei 4.394 de 27/04/2007, proc. 06/07 da CMVPE, proposição da Mesa Diretora, vereadores Luis Miguel Scheis, Valdir Lirio Mendes, Rui Lorenzato, Juliano Roso, Roque Letti e Verceli de Oliveira.

PAULO R. BILHAR, Rua (Loteamento Turis)

Paulo Rodrigues Bilhar, motorista e agricultor, nasceu em Passo Fundo, 18/05/1932. Faleceu em Passo Fundo, 28/03/1959.

Fonte: Lei 1.177 de 07/12/1982, proc. da CMVPE.

PAULO SETUBAL, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

PAULO ZAFFARI, Praça (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade de Passo Fundo. Nasceu no dia 5 de setembro de 1965. Filho do empresário **João Zaffari**. Administrador da Comercial Zaffari de Supermercados, com sede em Passo Fundo. Faleceu no dia 3 de janeiro de 1991.

Fonte: Lei 3.054 de 19/10/1995, proc. 337/95 da CMVPF, proposição do ver. Meirelles Duarte.

PEDRO AMÉRICO, Rua (Chácaras Bela Vista, Vila Petrópolis)

Pedro Américo de Figueiredo e Melo foi escritor e pintor. Seu quadro mais conhecido é *Independência do Brasil*. Nasceu na **Paraíba** no dia 29 de abril de 1843. Foi para a Europa aos 16 anos a fim de aperfeiçoar seus estudos em pintura na Academia de Belas Artes (França) e na Universidade de Sorbonne. Retornou ao **Brasil** em 1864 como professor da Academia Imperial de Belas Artes. Ao todo, sua obra compõem-se de 86 telas, entre elas *Batalha do Avaí* e *O Passo da Pátria*, batalhas da Guerra do Paraguai. Faleceu em Florença (**Itália**) no dia 7 de outubro de 1905.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 215; FLORES, M. Dicionário, p. 38-39; Enciclopédia Encarta.

PEDRO AVANCINI, Rua (Vila Lucas Araújo) / Rua (Loteamento Don Rodolfo)

Pedro Silveira Avancini nasceu em **Bagé** no dia 29 de junho de 1897. Em Passo Fundo, dedicou-se ao ramo comercial e financeiro e depois à advocacia. Foi membro da Academia Passo-Fundense de Letras e escritor assíduo dos jornais locais. Faleceu em Passo Fundo no dia 5 de agosto de 1963.

Fontes: Lei 1.863 de 17/10/1979; Lei 1.912 de 26/08/1980, proc. da CMVPF.

PEDRO BONAFÉ, Rua (Vila Graciosa)

Pedro H. Bonafé, operário e estudante, nasceu em Passo Fundo, 25/02/1950. Faleceu em 12/12/1972.

Fonte: Lei 2.022 de 07/12/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

PEDRO BOSCARDIN, Rua (Loteamento Santa Rita)

Militar e viajante comercial no setor de confecções, filho de imigrantes italianos. Nasceu em Jaguari no dia 18 de setembro de 1915. Depois de permanecer por nove anos no Exército, trabalhou como viajante comercial em Passo Fundo, onde faleceu no dia 25 de janeiro 1975.

Fontes: Lei 1.999 de 1º/07/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

PEDRO CANABARRO, Rua (Loteamento São Geraldo)

Pedro da Silva Canabarro nasceu em São Vicente do Sul no dia 3 de maio de 1918. Formou-se em Técnico Contábil no Instituto Educacional (IE). Trabalhou em madeireiras na então vila **Coxilha** e depois como auxiliar de escritório em Passo Fundo. Atuou também no meio esportivo como fundista (corridas de longo percurso). Faleceu no dia 30 de maio de 1974.

Fonte: Lei 1.992 de 25/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Nervílio Piovesan.

PEDRO COGO, Rua (Loteamento Victor Issler)

Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 5 de outubro de 1899. Transferiu-se para Erechim em 1926. Fundou juntamente com seu irmão a empresa Pedro e Tranquilo Cogo em 1928 em Passo Fundo, que oferecia serviços fúnebres. Era também sócio da firma Dal'Agnol e Cia. Ltda., especializada em tintas e ferragens. Presidente do Centro Espírita Dias da Cruz por aproximadamente 25 anos, iniciando ali um pequeno hospital para doentes mentais. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de julho de 1955.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF.

PEDRO CORRÊA, Rua (Loteamento Atel)

Sapateiro. Nasceu em 21/07/1886. Faleceu em 02/05/1979.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

PEDRO CULMANN, Avenida (Vila Dona Júlia)

Fonte: Lei 834 de 02/12/1958.

PEDRO DAS ALMAS, Rua (Bairro Recreio)

Líder comunitário, agricultor e vigilante. Nasceu em **Soledade** no dia 14 de agosto de 1927. Em Passo Fundo, foi um dos fundadores da Associação de Moradores do Loteamento Professor Schisler em 1991. Trabalhou pela instalação da água, pelo transporte coletivo e pela iluminação pública no bairro. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 12 de julho de 1995.

Fonte: Lei 3.253 de 13/09/1997, proc. 382/97 da CMVPE, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

PEDRO DE BORTOLI, Rua (Loteamento Morada do Sol)

Nasceu em **Castro Alves, Bento Gonçalves**, no dia 24 de setembro de 1898. Pai do advogado Passo-Fundense Euclésio de Bortoli. Em Boa Esperança, 12º distrito de Passo Fundo, atuou como professor na alfabetização de jovens e na formação de professores entre 1925 e 1939. Foi ainda juiz de paz e guarda-livros. Faleceu em **Carazinho** no dia 15 de julho de 1951.

Fonte: Lei 1993 25/05/1982, proc. da CMVPE.

PEDRO DIAS, Travessa (Vila Petrópolis)

Agricultor. Nasceu em 01/02/1889. Faleceu em 13/11/1961.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

PEDRO GRÜNEWALD, Rua (Vila Planaltina)

Desportista. Nasceu em 09/07/1920. Faleceu em 26/08/1970.

Fonte: Lei 1.872 de 05/12/1979.

PEDRO KARKOV, Rua (Vila Tupinambá)

Nasceu em 24/10/1877. Faleceu em 06/08/1950.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PEDRO LESSA, Rua (Loteamento Nonoai, Vila Doutor Galves, Centro)

Pedro Augusto Carneiro Lessa, jurista e político, nasceu em **Minas Gerais** em 1859. Formou-se pela Universidade de **São Paulo**, onde também foi professor. Propagandista republicano, chefe de polícia e deputado pela Assembleia Constituinte paulista. Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal em 1907 e, em 1910, eleito para a Academia Brasileira de Letras. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 25 de julho de 1921.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 217-218; FLORES, M. *Dicionário*, p. 305; *Enciclopédia Encarta*.

PEDRO LOPES DE OLIVEIRA, Rua (Vila Berthier, Vila Independente) / Escola (Localizada na Travessa Peri, 25, Vila Tupinambá)

Cel. Lolico, militar e político, nasceu na fazenda do **Bom Retiro**, município de Passo Fundo em 29 de outubro de 1865. Foi nomeado Major Fiscal do 45º Corpo da Cavalaria da Guarda Nacional da comarca em 1891. Participou de vários combates durante a Revolução Federalista (1893-1895). Foi membro da Câmara Municipal de Passo Fundo, quando da proclamação da república. Em 1896, ocupou o cargo de presidente do Conselho Municipal. Foi intendente durante dezesseis anos no período em que a política Passo-Fundense era comandada pelo **Cel. Gervásio Annes**. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de maio de 1948, aos 82 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; NASCIMENTO, W. e DAL PAZ, S. *Vultos*, p. 74-75; PIMENTEL, R. *Páginas*.

PEDRO LUIZETTO, Avenida (Loteamento Força e Luz)

Comerciante, agricultor e madeireiro. Nasceu em **Bento Gonçalves**, 18/05/1908. Faleceu em **Porto Alegre**, 05/10/1983.

Fonte: Lei 2.270 de 16/06/1986, proc. 114/86 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

PEDRO MADER, Logradouro (Localizado junto às Capelas Mortuárias do Cemitério Municipal da Vila Vera Cruz)

Pedro Walter Mader nasceu em Passo Fundo no dia 15 de dezembro de 1932. Foi industrial e professor. Como titular da Secretaria de Serviços Urbanos na gestão do prefeito Firmino Duro, idealizou e construiu as capelas mortuárias da vila Vera Cruz, cujo logradouro em frente ao cemitério leva seu nome. Lecionou a disciplina de Prática na Faculdade de Engenharia Operacional da **Universidade** de Passo Fundo. Foi vereador suplente pelo PTB em Passo Fundo, tendo assumido o mandato em diversas oportunidades. Foi membro da Comissão Pró-instalação do Distrito Industrial. Faleceu em Passo Fundo no dia 7 de abril de 1990.

Fontes: Lei 2.652 de 27/06/1991, proc. 083/91 da CMVPF, proposição do ver. Delmo Alves Xavier; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 179.

PEDRO MONTEIRO DA COSTA, Rua (Vila Popular)

Advogado e político. Nascido em Passo Fundo no dia 13/04/1927. Formou-se em Direito pela Universidade de Passo Fundo. Eleito vereador em duas legislaturas 1959/1963 e 1973/1977. Faleceu em Passo Fundo no dia 18/12/1986.

Fonte: Lei 5.021 de 24/10/2013, proposição do ver. Isamar Oliveira.

PEDRO OSÓRIO, Rua (Vila Armando Annes)

PEDRO PACHECO, Rua (Bairro Recreio)

Antiga rua **Princesa Isabel** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Pedro dos Santos Pacheco, advogado e político, nasceu em Guarapuava (PR) no dia 29 de abril de 1885. Foi promotor público. Pai de D. Ione Pacheco Sirotsky, casada com **Maurício Sirotsky Sobrinho** e mãe de Pedro e Nelson Sirotsky. Em Passo Fun-

do, elegeu-se vereador pelo PSD na legislatura de 1947 a 1951, reelegendo-se em 1951 a 1955. Faleceu no dia 26 de janeiro de 1956.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 64.

PEDRO PIOVESAN, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Nasceu em **Sananduva** no dia 27 de fevereiro de 1905. Transferiu-se para o distrito de **Sertão** (Passo Fundo) em 1909, onde mais tarde foi o primeiro Escrivão Distrital e destacou-se na luta pela emancipação política, alcançada em 1963. Faleceu em **Sertão** no dia 24 de setembro de 1966.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF.

PEDRO RICCI, Rua (Loteamento Vila Industrial)

Nascido em Passo Fundo no dia 09/11/1908. No município trabalhou como construtor. Foi líder comunitário e presidente da Capela Santo Antônio da Vila Ricci, bairro que leva o seu nome. Faleceu em Passo Fundo no dia 20/05/2003.

Fonte: Lei 5.012 de 02/10/2013, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

PEDRO RIBEIRO DA LUZ, Travessa (Vila Dona Júlia)

Trovador. Nasceu em **Carazinho** no dia 15 de outubro de 1924. Foi tetracampeão do Rodeio Internacional de **Vacaria** e tricampeão do Rodeio Internacional de Passo Fundo. Em sua homenagem foi fundada a Associação de Trovadores Pedro Ribeiro da Luz em 1994. Faleceu em Passo Fundo no dia 4 de outubro de 1994.

Fonte: Lei 3.567 de 12/01/2000, proc. 430/99 da CMVPF, proposição do ver. Edison Nunes.

PEDRO SOUZA, Rua (Vila Planaltina)

Agricultor e pecuarista. Nasceu em São Gabriel no dia 13 de outubro de 1898. Trabalhou pelo ensino no município de Passo Fundo. Faleceu no dia 15 de setembro de 1978.

PEDRO TIMM, Avenida (Loteamento Victor Issler)

Pedro Niderauer Timm, comerciante, nasceu em **Santa Maria** no dia 19 de setembro de 1906. Em Passo Fundo, atuou no ramo agropecuário e fundou e dirigiu por muitos anos a empresa Pedro Timm e Cia. Ltda., tradicional revendedora Volkswagen na região. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de fevereiro de 1977.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. 56/78 da CMVPF, proposição do ver. Fidêncio Franciosi.

PEDRO VERARDI, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Fonte: Lei 1.171 de 19/07/1965.

PELOTAS, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região sul. Nessa região, às margens do Arroio **Pelotas** em 1780, instalaram-se as primeiras charqueadas, dando origem à povoação que demarcaria o início do núcleo urbano. Emancipou-se de **São Francisco** de Paula em 1830. O nome originou-se das embarcações de varas corticeiras forradas em couro usadas para a travessia dos rios na época das charqueadas.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 241-242; *Enciclopédia Encarta*; FORTES, A. B. *História*, p. 317.

PÉRCIO PACHECO ARAÚJO, Praça (Localizada na rua Dona Elisa, Vila Fátima)

Nasceu em **Butiá Grande** (Passo Fundo) no dia 11 de maio de 1921. Foi funcionário público municipal. Administrou o cemitério da Vila Vera Cruz, além de agricultor e pecuarista. Faleceu no dia 1º de outubro de 1980.

Fontes: Lei 2.340 de 06/05/1987, proc. 154/86 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Pacheco; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 11.

PEREIRA DA CUNHA, Rua (Chácara Bela Vista)

PEREIRA GOMES, Rua (Vila Donária)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PERIMETRAL, Avenida (Bairro São Luiz Gonzaga, Loteamento Manoel da Silva Corralo)

Antiga avenida que delimitava o limite leste da cidade.

PERNAMBUCO, Rua (Vila Zeferino D. Costi, Vila Santa Maria)

Estado brasileiro localizado no nordeste, capital **Recife**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 220; *Enciclopédia Encarta*.

PERY LOPES, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Nasceu em Passo Fundo no dia 17 de julho de 1921. Casou-se com D. Lurdes, com quem teve os filhos Juarez, Jaciara, Jane e Jussara. Trabalhou como escrivão durante muitos anos. Faleceu no dia 8 de janeiro de 1982.

Fonte: Lei 2.377 de 09/10/1987.

PETROBRÁS, Avenida (Vila Armando Annes, Vila Santa Terezinha, Vila Dona Eliza, Vila Vera Cruz)

Criada no dia 3 de outubro de 1953 no último governo de Getúlio Vargas, tendo o monopólio da pesquisa, extração, refino e transporte de petróleo e seus derivados no **Brasil**.

Fonte: Lei 832 de 21/11/1958.

PHILIPPE DA CUNHA, Rua (Loteamento Jardim América)

Luiz Philippe Pereira da Cunha nasceu no **Rio de Janeiro** em 4 de outubro de 1902. Formou-se pela Faculdade de Medicina do **Rio de Janeiro** com especialização

em oftalmologia na Marinha do **Brasil**. Transferiu-se para Passo Fundo em 1934 onde além de atuar como médico foi empresário. Participou da fundação das empresas Sulbra, Agromáquinas, Lapasa e Indústrias Reunidas Planaltina, da qual foi diretor por vários anos. Faleceu em Passo Fundo no dia 12 de abril de 1972.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981, proc. da CMVPE.

PIAUI, Rua (Bairro São José)

Estado do nordeste. Sua capital é Teresina.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PINHEIRO MACHADO, Rua (Vila Z. De Costi, Vila Santa Maria) / Praça (Vila Petrópolis)

Antiga rua **Pernambuco** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. José Gomes Pinheiro Machado, político, nasceu em **Cruz Alta** no dia 8 de maio de 1851. Participou da Guerra do Paraguai (1865-1870). Bacharelou-se em Direito em **São Paulo** em 1879. Durante a monarquia, pertenceu ao movimento republicano rio-grandense. Com o advento da República, foi eleito senador em 1890. Ligado a **Júlio de Castilhos**, lutou na Revolução Federalista contra os maragatos. Defendeu o castilhismo e o florianismo e teve importante papel no senado da República, à época da “política dos governadores”. Apoiou o governo de Hermes da Fonseca (1910-1914) à presidência. Foi o político gaúcho mais influente no cenário nacional durante a República Velha. Morreu apunhalado pelas costas por Francisco Manso de Paiva Coimbra, no **Rio de Janeiro** em 8 de setembro de 1915. Seu nome foi dado ao Clube Pinheiro Machado em Passo Fundo.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 221; FLORES, M. Dicionário, p. 320; *Enciclopédia Encarta*.

PINTO DA ROCHA, Rua (Chácaras Bela Vista)

Fonte: Lei 871 de 31/12/1959.

PIO X, Rua (Vila Lucas Araújo)

Guisepe Sarto nasceu em Riese (**Itália**) em 1835. Bispo de Mântua (1884), Patriarca de **Veneza**, cardeal (1893) e papa de 1903 até 1914. Foi canonizado em 1954. Durante o seu papado promoveu a criação da Faculdade de Direito Canônico. Faleceu em Roma em 1914.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; DI RUSSO, B. Nome, p. 222.

PIO XI, Rua (Vila Lucas Araújo)

Achille Ratti, papa, nasceu na **Itália** em 1857. Foi papa de 1922 a 1939. Assinou os Pactos de Latrão com Benito Mussolini. Protestou reiteradas vezes contra o nacional-socialismo, contra o comunismo e, a partir de 1938, contra o fascismo de Mussolini. Durante seu pontificado, publicou várias encíclicas sociais, entre elas, *Matrimônio Cristão* (1930), *Quarenta Anos* (1931) e *Novas Ameaças* (1931). Faleceu na **Itália** em 1939.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; *Enciclopédia Encarta*.

PIO XII, Rua (Vila Lucas Araújo) / Praça (Vila Dona Júlia)

Eugenio Pacelli, papa, nasceu em Roma em 1876. Foi papa de 1939 a 1958. Trabalhou em busca de uma solução pacífica para a Segunda Guerra Mundial. Em sua encíclica, *O Corpo Místico de Cristo* (1943), explicou a doutrina teológica da Igreja e condenou o falso misticismo. Em 1949, publicou uma proclamação histórica declarando que os católicos que apoiassem os comunistas incorriam automaticamente na pena de excomunhão. Faleceu em Castel Gandolfo (**Itália**) em 1958, aos 82 anos.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; Lei 834 02/12/1958; *Enciclopédia Encarta*.

PIRATINI, Rua (Vila Industrial)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na Região Sul. Durante a Revolução **Farroupilha** (1835-1845) foi a capital da então recém proclamada República Rio-Grandense, de novembro de 1836 a fevereiro de 1839. Emancipou-se de **Rio Grande** em 1830.

PITÁGORAS, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Filósofo e matemático. Nasceu na Grécia em 582. a. C. É considerado o fundador da geometria. Entendia o número como o princípio de todas as coisas. Fundou em Cronota, na **Itália**, uma escola de filosofia, onde ensinava a imortalidade do espírito e a transmigração das almas. Demonstrou o teorema que leva o seu nome. Os pitagóricos foram os primeiros a considerarem a Terra como um globo que gira, junto a outros planetas, em torno de um fogo central. Faleceu na Grécia em 500 a.C., aos 82 anos.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; *Enciclopédia Encarta*.

PLÁCIDO DE CASTRO, Rua (Vila Cruzeiro)

José Plácido de Castro, militar e político, nasceu em São Gabriel (RS) em 1873. Combateu ao lado dos maragatos contra **Júlio de Castilhos** durante a Revolução Federalista (1893-1895). Depois de passar um período no **Rio de Janeiro**, estabeleceu-se no **Acre**, na época, uma área disputada por Bolívia e **Brasil**, onde trabalhou como seringueiro e demarcador de terras. Organizou um plano que objetivava a criação de um estado independente no **Acre**, comandando uma ação militar que conseguiu a rendição das tropas bolivianas e a conquista de Porto **Acre** em 1903. Meses depois, foi assinado o Tratado de Petrópolis pelo qual a Bolívia reconhecia a soberania brasileira e, em troca, o **Brasil** a indenizava financeiramente e obrigava-se a construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré. Foi assassinado no Acre em agosto de 1908 numa localidade hoje chamada Plácido de Castro. É considerado um herói no **Acre** tem seu nome em várias praças, ruas, teatro, e uma estátua erigida ao lado da prefeitura de **Rio Branco**, a capital, numa praça que também leva seu nome.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PLANALTO, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região norte. Emancipou-se de **Carazinho** e **Não-Me-Toque** em 1992.

PLÁTANOS, Rua (Vila Agostinho Carrão)

Planta originária do cruzamento de espécies da Europa, Ásia e América, trazida ao **Brasil** pelos imigrantes italianos. Em Passo Fundo, foi muito utilizada na arborização da praça **Tamandaré**, local aonde havia também um grande viveiro, onde foram produzidas as mudas de plátanos espalhadas por todo o município.

Fonte: Lei 3.774 17/09/2001, proposição do ver. Ênio Oliveira.

PLATÃO DOS SANTOS VIEIRA, Largo (Em frente ao Hospital municipal Dr. Cesar Santos)

Médico. Nasceu em **Porto Alegre** em 8 de julho de 1934. Formou-se em Farmácia e Bioquímica em 1956 na então UFRGS e em Medicina no ano de 1962. Pai dos também médicos Marcelo e Augusto Vasconcellos Vieira. Médico do Serviço Domiciliar de Urgência (SAMDU) de Passo Fundo. Foi um dos fundadores do Serviço de Radiologia do Hospital São Vicente de Paulo e do Hospital Municipal Dr. **César Santos**. Entre 1964 e 1994, foi professor titular da cadeira de Radiologia da UPF. Foi um dos fundadores e presidente do Lions Clube Norte. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 17 de novembro de 1999.

Fonte: Lei 4.342 de 25/07/2006, proc. da CMVPF, proposição do ver. Zenóbio Magalhães.

PLINIO MOURA, Rua (Loteamento Escola Rural)

Funcionário público municipal. Nasceu em 30/03/1931. Faleceu em 04/12/1971.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978.

PODER LEGISLATIVO, Travessa (Loteamento Planalto)

Um dos três poderes independentes detentores da soberania estatal, ao qual incumbe elaborar e aprovar leis. No plano nacional brasileiro, é formado pelo Congresso, que tem como órgãos a Assembleia Legislativa Federal e o Senado. Na órbita estadual, tem como órgão principal a Assembleia Legislativa e no municipal, a Câmara de Vereadores.

Fontes: Lei 2.222 de 20/12/1985; FLORES, M. *Dicionário*, p. 411.

POLICARPO VIEIRA, Travessa (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Policarpo Nunes Vieira nasceu em Passo Fundo no dia 10 de novembro de 1906. Pecuarista, industrial e comerciante. Elegeu-se vereador pela coligação PTB-UDN para o período de 1947 a 1951. Faleceu no dia 23 de março de 1976.

Fontes: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPF, ROSSETO, N. *Galeria*, p. 34.

POLÔNIA, Travessa (Vila Petrópolis)

Travessa nomeada conforme solicitação do Sr. Jerônimo Sivinski em 1979 para homenagear à República da Polônia, com a justificativa de que residiam no bairro e também em Passo Fundo várias famílias de origem polonesa.

Fontes: proc. da CMVPF; *Enciclopédia Encarta*.

PONCHE VERDE, Rua (Loteamento Brigada Militar)

Local do interior do município de Dom Pedrito onde, no dia 26 de maio de 1843, os generais **Bento Gonçalves**, **David Canabarro** e **Antônio de Souza Neto**, à frente de 2500 farrapos lutaram contra 2200 imperiais comandados por Bento Manoel Ribeiro. Depois de horas de combate, os farroupilhas se retiraram devido ao boato de aproximação da tropa do **Barão de Caxias**.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social; FLORES, M. *Dicionário*. p. 411.

PONTÃO, Rua (Vila Armando Annes, Vila Santa Teresinha)

Município do **Rio Grande do Sul**. Em 1894, Pontão era um povoado situado na ponta da fazenda **Sarandi**, daí a origem do seu nome. Essa região era a antiga rota dos tropeiros com destino a **Sorocaba**. Emancipou-se de Passo Fundo em 1985.

Fonte: CHERINI, G. *Município*, p. 250.

PORTO ALEGRE, Avenida (Vila Vera Cruz)

Município e capital do **Rio Grande do Sul**. A colonização da área começou com as sesmarias, entre elas, a de Jerônimo de Ornellas em 1740. Em 1752, chegaram os casais de açorianos que, não se configurando a transmigração dos guaranis das Missões, ali permaneceram. Foi elevada à capital da capitania de São Pedro do **Rio Grande** em 1773, em substituição a **Viamão**. Era um dos quatro municípios do **Rio Grande do Sul** em 1808, juntamente com Rio Pardo, **Santo Antonio** da Patrulha e **Rio Grande**. Porto Alegre, durante a Revolução **Farroupilha**, manteve-se fiel à monarquia, recebendo o título de *Leal e Valorosa Cidade de Porto Alegre* pelo decreto imperial em 1841.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 414; FORTES, A. B. *História*, p. 326; Brasil. *Coleção*. Decreto nº 103 - de 19 de outubro de 1841, p. 87.

PORTUGAL, Praça (Localizada na Avenida Brasil Leste, entre a rua Nervílio Piovesan e o Trevo da RS-324)

País da Europa meridional, localizado na península Ibérica, capital Lisboa. Depois da chegada na América por **Cristóvão Colombo** em 1492, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas (1494), que concedia a Portugal todas as terras descobertas a leste de uma linha a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde, o que incluía a maior parte do litoral do **Brasil**. Por esse tratado o **Rio Grande do Sul** pertencia inicialmente à Espanha. No período de 1358 a 1580, ocorrem os grandes descobri-

mentos e explorações na África, Ásia e América, tornando Portugal uma das maiores potências da época.

PRAÇA E MONUMENTO À MÃE, Monumento e Praça (Localizados na Avenida Brasil, defronte ao Colégio Joaquim Fagundes dos Reis)

O monumento, inaugurado em 1964 é uma homenagem a todas as mães. Foi esculpido por Paulo Lucienne Ruschel.

Fonte: MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 6.

PRAÇA TEIXEIRINHA, Praça (Localizada na Avenida Brasil)

Praça em homenagem a Vitor Mateus Teixeira, o “Teixeirinha”. O monumento lá existente é de autoria do pintor e escultor Paulo Siqueira, já falecido. Vitor Mateus Teixeira nasceu em Rolante (RS) no dia 3 de março de 1927. É autor da música símbolo de Passo Fundo, *Gaúcho de Passo Fundo*, aprovada pela Câmara Municipal no dia 12 de abril de 2002, conforme proposição do ex-vereador e atual prefeito Luciano Azevedo. Devido à sua obra e à popularidade deste artista, Passo Fundo passou a ser conhecida em todo país e também fora dele. Teixeira teve mais de 700 canções gravadas, 69 LPs editados, um acervo de 1.200 composições, e foi produtor e ator em mais de 10 filmes. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 4 de dezembro de 1985, aos 58 anos.

Fontes: Lei 2499 de 09/01/1989; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 5.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS COQUEIROS ARGUE RIGO SANTARÉM (Canteiro Central na Avenida General Neto)

Nascido no município de Marau no dia 12/02/1944. Jornalista passo-fundense que trabalhou nas extintas Rádio Municipal e Rádio Passo Fundo. Em 1968 trabalhou no Jornal Diário da Manhã local no qual escrevia uma coluna com críticas ao regime militar. Em 1976 elegeru-

-se vereador de Passo Fundo pela MDB. Autor do livro de crônicas República dos Coqueiros: histórias e estórias do Passo Fundo, uma referência aos coqueiros existentes nos canteiros centrais da Rua General Neto, em frente à Catedral Nossa Senhora Aparecida. As crônicas todas tinham origem em acontecimentos reais, que repercutiam no Bar Oásis, do qual frequentava assiduamente. Faleceu em Passo Fundo no dia 06/03/2010.

Fonte: Lei 4.871 de 05/01/2012, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

PRESIDENTE VARGAS, Avenida (Vila Lucas Araújo, Perimetral Leste) / Busto (Praça Marechal Floriano)

Antiga *avenida Progresso* denominada em 1913. Depois Av. **Mauá** e atual Av. Presidente Vargas desde 1955. Getúlio Dornelles Vargas, político, nasceu em **São Borja** no dia 19 de abril de 1883 numa família de estancieiros. Formou-se em Direito em 1902 em **Porto Alegre**. Foi deputado estadual de 1909 a 1913 e em 1917 foi deputado federal pelo Partido Republicano em 1922. Eleito governador do **Rio Grande do Sul** em 1928. Assumiu a presidência da República após a Revolução de 1930. Manteve-se no poder ininterruptamente de 1930 até 1945, quando foi destituído por um golpe de Estado, exilando-se, então, em **São Borja**, de onde comandou a política brasileira, elegendo seu sucessor. Em 1950, elegeu-se então presidente do país, com amplo apoio popular. No final do mandato, sofrendo intensa oposição e com o país em crise ocorreu um atentado contra seu opositor, Carlos Lacerda, no qual morreu o **Major Vaz**. Oficiais da aeronáutica armaram um inquérito que apontou a participação do chefe da guarda pessoal do presidente. Obrigado a renunciar, Vargas planejou o suicídio, que executou na madrugada do dia 24 de agosto de 1954, causando profunda consternação e provocando revoltas populares contra seus adversários.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; ABREU, A. A. (Org.). *Dicionário*. v. 4; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 5; [Fragmento do Acto nº 203...].



*Praça e Monumento à Mãe,
na avenida Brasil, 1968.*

Ronaldo Czamanski.

*Praça e Monumento à Mãe,
na avenida Brasil, 1968.*

Erviton Quartieri Jr.





Da esquerda para a direita, Ademar de Barros, Getúlio Vargas, Gregório Fortunato, Lamaison Porto e Daniel Dipp.

Daniel Czamanski

PRESTES GUIMARÃES, Rua (Vila Rodrigues, Vila João Lângaro) / Busto (Avenida Brasil, em frente à casa que residia) / Escola (Localizada na Rua James de Oliveira Franco, 55, Bairro São José)



Antônio Ferreira Prestes Guimarães

A denominação da rua surgiu em 1919, quando do loteamento da Vila Rodrigues. Antônio Ferreira Prestes Guimarães foi militar, político e advogado. Neto de Manoel José das Neves, o **Cabo Neves**. Nasceu em Passo Fundo no dia 13 de junho de 1837. Exerceu a advocacia sem ser formado, como era legal à época. Em 1864, ocupou a Secretaria do Comando da Guarda Nacional. Desde cedo, ingressou no Partido

Liberal, sendo eleito deputado da Assembleia Legislativa Provincial, em três legislaturas: 1885, 1887 e 1889. Foi um dos articuladores dos maragatos em Passo Fundo, combatendo o governo de **Júlio de Castilhos**. Comandante da 1ª Divisão do Exército Libertador Federalista. Prestes Guimarães tornou-se a expressão máxima do Partido Liberal no município, tendo como opositor o **Cel. Gervásio Annes**, líder do Partido Republicano em Passo Fundo. Combateu durante a Revolução Federalista (1893-1895) na batalha do **Pulador**, distrito de Passo Fundo, ao lado de **Gumerindo Saraiva**. Como líder liberal, assumiu a Presidência da Província por poucos dias em 1889. Prestes Guimarães retornou a Passo Fundo, reabriu sua banca de advocacia e participou do diretório do Partido Federalista. Faleceu no dia 19 de setembro de 1911, com 74 anos de idade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Mapa de Passo Fundo de 1922*; FERREIRA, M. *Trajeto*; NASCIMENTO W. e DAL PAZ, S. *Vultos*; PIMENTEL, R. *Páginas*; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 4; Mapa de 1919.

PRIMEIRO CENTENÁRIO (Vila) / Praça (Vila Jardim)

Homenagem ao primeiro centenário da emancipação política de Passo Fundo, em 1957.

Fonte: Lei 831 de 06/11/1958.

PRIMEIRO DE ABRIL, Rua (Bairro São José, Loteamento Leonardo Ilha)

Noite na qual o governador **Ildo Meneghetti** transferiu o governo estadual de **Porto Alegre** para Passo Fundo, a fim de não ser deposto pela resistência que se articulava em Porto Alegre pelas forças fiéis a Jango. Também foi num 1º de abril, em 1961, que o governador Leonel Brizola resistiu no Palácio do Piratini em Porto Alegre, num episódio que ficou conhecido como Campanha da **Legalidade**. A luta apoiava a posse de João Goulart na Presidência da República, o que não era bem-visto pelos militares, em virtude da renúncia de Jânio Quadros.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

Panorâmica da avenida Presidente Vargas em 1964.

Foto Czamanski.



PRIMEIRO DE MAIO, Rua (Vila Lucas Araújo, Vila Carmen)

Dia do Trabalho. A data mundial dos trabalhadores foi escolhida pelo Congresso de Saint Louis em dezembro de 1888, entre outras ações, para reivindicar a jornada de trabalho de oito horas. No **Brasil**, a primeira comemoração do Primeiro de Maio aconteceu em **São Paulo** em 1891 pelo Centro do Partido Operário. No **Rio Grande do Sul**, a Liga Operária organizou as comemorações em **Pelotas** em 1893.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 227; FLORES, M. *Dicionário*, p. 421; *Enciclopédia Encarta*.

PRIMO BORTOLOTTI, Rua (Loteamento Planalto)

Comerciante. Nasceu em **Júlio de Castilhos** no dia 27 de fevereiro de 1931. Transferiu-se para Passo Fundo em 1954 onde trabalhou na empresa Pneus Thiresoles Passo-Fundense Ltda. Fundou a empresa Bortolotti e Irmãos Ltda., especializada em baterias, ainda hoje existente. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de janeiro de 1982.

Fonte: Lei 2.256 de 30/05/1986, proc. 76/86 da CMVPF.

PRINCESA ISABEL, Rua (Vila Petrópolis) / Rua (Bairro Recreio)

Isabel Cristina Leopoldina de Bragança nasceu no **Rio de Janeiro** em 29 de julho de 1846. Filha do imperador dom **Pedro II** e da imperatriz Teresa Cristina. Casou-se com Gastão de Orleans, o **conde d'Eu**, neto do rei francês Luís Felipe, o último rei da França (1848). A princesa foi regente do império em três ocasiões, 1871-1873, 1876-1877 e 1887-1888. Em 1871, sancionou a Lei do Ventre Livre e no dia 13 de maio de 1888 a Lei Áurea, que oficialmente declarava livre os escravos. Com a Proclamação da República, exilou-se na França junto com a família real. Faleceu em Paris no dia 14 de novembro de 1921, aos 65 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 1.170 de 19/07/1965; *Enciclopédia Encarta*.

PROFESSOR ANNES DIAS, Rua (Vila Graciosa)

Antiga rua **Martins Schneider** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Heitor Annes Dias, médico e professor, nasceu em **Cruz Alta** em 1884. Formou-se em Farmácia (1902) e Medicina (1905), atuando como médico da Santa Casa em **Porto Alegre** e depois no **Rio de Janeiro**. Lecionou Medicina Legal desde 1920 em **Porto Alegre**. Foi deputado federal pelo **Rio Grande do Sul** em 1934. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1943.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. Nome.

PROFESSOR BANDANA (Escola Educação Infantil no Bairro Menino Deus)

Nascido em Passo Fundo no dia 07/09/1987. Graduado em Educação Física. Luiz Henrique Schutz da Silva ou “Bandana” como era conhecido participava de inúmeras internadas de dança entre elas do grupo Tebanos do Igaí. Nos esportes participou de vários campeonatos competindo pela equipe de natação do Gaúcho. Foi um dos fundadores da Cia. da Cidade. Faleceu no município de Santa Maria no dia 06/03/2011.

Fonte: Fonte: Lei 5.037 de 29/11/2013, proposição do ver. Paulo de Menezes Souza.

PROFESSOR DIRCEU TORRES, Rua (Vila São João)

Dirceu Vieira Torres, engenheiro-agrônomo, nasceu em **Curitiba** no dia 28 de abril de 1931. Formou-se em **Agronomia** pela Universidade Federal do **Paraná** em 1956. Foi professor da Escola Estadual **Nicolau de Araújo Vergueiro** e da Universidade de Passo Fundo, sendo um dos fundadores do Curso de **Agronomia** dessa instituição. Foi membro do Conselho de Engenharia, Arquitetura e **Agronomia** (CREA). Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de agosto de 1997.

Fonte: Lei 3.430 de 30/12/1998, proc. 415/98 da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes

PROFESSOR NELSON NICHELE, Rua (Loteamento Sagrada Família)

Professor. Nasceu no município de Muçum no dia 22/07/1945. Ingressou no Seminário Redentoristas aos 10 anos, concluindo o Ensino Médio e o Noviciado. Como docente exerceu atividades no Instituto Menino Deus, Colégio Notre Dame, Menino Jesus Instituto Estadual Cecy Leite Costa e Escola Estadual de Ensino Médio Antonino Xavier E Oliveira, na qual foi professor e diretor. Faleceu em Passo Fundo no dia 12/02/2009.

Fonte: Lei 4.921 de 10/08/2012, proposição do ver. João Pedro Nunes.

PROFESSOR STIGLER, Rua (Vila Tupinambá)

Emílio Stiegler. Professor. Foi diretor do Colégio Marista de Lajeado (RS). Em Passo Fundo, os padres da Paróquia Nossa Senhora da Conceição fundaram, em 1914, a Escola Nossa Senhora da Conceição. O professor Stiegler atuou como educador nessa escola desde sua fundação até 1929.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Secretaria do Colégio Nossa Senhora da Conceição.

PROFESSORA ALDA RAMIRES, Rua (Loteamento Nene Graeff)

Alda Colombi Ramires, professora, nasceu em Passo Fundo no dia 16 de agosto de 1925. Lecionou no ensino municipal que acompanhava os alunos durante toda a etapa do ensino fundamental. Quando aposentou-se, lecionava na Escola do Círculo Operário. Junto com seu marido Adriano Ramires e a família, fundou a *Revista Central – Cultura e Informação*, em 1962, base dirigida pelo seu filho Aldrian e familiares. Faleceu em Passo Fundo no dia 20 de janeiro de 1978.

Fontes: Lei 1.889 de 22/04/1980, proposição do ver. Antonio Alberly dos Santos; Aldrian Ramires, filho.

PROFESSORA ORFELINA VIEIRA MELO, Rua (Vila Industrial)

Professora e escritora. Nascida em Passo Fundo no dia 12/08/1939. Coursou o Magistério no Colégio Notre Dame e posteriormente graduou-se em Pedagogia na Universidade de Passo Fundo. Atuou no Movimento Tradicionalista Gaúcho como primeira prenda do extinto CTG Getúlio Vargas. Idealizadora do Museu das Bonecas de Passo Fundo. Membro da Academia Passo-Fundense de Letras (APLetras). Entre suas publicações estão os livros “A Espiritualidade na Terceira e Melhor Idade” (1992), “O Idoso Cidadão” (1993), “Aposentadoria: Prêmio ou Castigo?” (1995) e “Resgate da Música Gaúcha em Passo Fundo” (1998). Faleceu em Passo Fundo no dia 17/09/2005.

Fonte: Lei 4.922 de 15/08/2012, proposição do ver. João Pedro Nunes.

PROGRESSO, Avenida (Vila Santa Marta)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

PRUDÊNCIO JOÃO FORNECK, Rua (Loteamento Independente II)

Nascido no município de Feliz no dia 21/05/1945. Em Passo Fundo desempenhou os seus serviços como mecânico. Foi um dos primeiros moradores do Loteamento Independente II, tendo plantado boa parte das árvores que atualmente estão no loteamento. Faleceu em Passo Fundo no dia 13/10/2008.

Fonte: Lei 4.917 de 13/07/2012, proposição do ver. Patric Cavalcanti.

PULADOR, Rua (Vila Graeff, Vila Independente)

Atual distrito de Passo Fundo, distante 12 Km a oeste da cidade. Batalha do Pulador ocorreu na Fazenda dos Melos, no dia 27 de junho de 1894, durante a Revolução Federalista (1893-1895). Foi uma luta sangrenta que durou seis horas, na qual foram utilizadas metralhadoras, sendo na época o que havia de mais moderno em material bélico. Apesar de tecnicamente ter havido uma vitória dos federalistas, que permaneceram no campo

de luta, o combate praticamente selou a sorte dos federalistas e o fim da Revolução fratricida.

Fontes: NASCIMENTO, W. *Uma história*, p. 124; FERREIRA, M. M. *A trajetória*, p. 61.

Q

QUARAÍ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, situado à margem direita do rio Quaraí, na fronteira com o **Uruguai**. Passou a pertencer ao **Brasil** depois da tomada das Missões em 1801. Foi elevado à Vila e sede do município em 1875, desmembrando-se de **Alegrete**. O termo Quaraí deriva do nome do rio, que significa na língua tupi “rio do buraco ou da furna”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 334; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 100.

QUATORZE DE JULHO, Avenida (Vila Cruzeiro)

Referência ao Grêmio Esportivo Recreativo 14 de Julho, fundado em 1921 em Passo Fundo, por **Dionísio Lângaro** e Telêmaco Pires. Reunidos na casa comercial de Oribe Marques (rua **Cel. Chicuta** com **Gen. Osório**), hoje Instituto da Previdência Social, aceitaram a proposição de unir o Grêmio Esportivo então existente e em dificuldades com o que estava sendo fundado. O primeiro presidente foi **Arthur Lângaro** tendo com vice Valdemar de Oliveira. No dia 10 de janeiro de 1986, o Sport Club Gaúcho e o 14 de Julho uniram-se formando o Esporte Clube Passo Fundo, com a camiseta levando as cores dos dois times. No ano de 2000, com a desistência do **Gaúcho** continuou apenas o 14 de Julho com o nome de Esporte Clube Passo Fundo.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; GHEM, D. R. *Passo Fundo*, p. 90, v. 2



QUATRO IRMÃOS, Rua (Loteamento Victor Issler)

Município do **Rio Grande do Sul**, colonizado por imigrantes judeus. A fazenda Quatro Irmãos era propriedade dos quatro irmãos Santos Pacheco, derivando daí seu nome. Em 1909, a empresa Jewish Colonization Association adquiriu a fazenda com 93.850 hectares, que na época fazia parte do município de Passo Fundo. Emancipou-se de **Erechim** em 1996.

Fontes: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF; RÜCKERT, A. A. *A trajetória*, p. 122.

QUIM CÉSAR, Rua (Bairro São José) / Rua (Loteamento São João da Escócia, Lotamento Santo Antônio)

Militar. Comandante da Revolução de 1923 contra **Borges de Medeiros** em Campo do Meio. Comandou a ocupação do quartel do III/8º R.I. de Passo Fundo na Revolução de 1930.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; Sandra Mara Benvegnu.

QUINCA SILVA, Travessa (Loteamento Jardim América)

Antônio Silva, “Quinca”, nasceu em **Soledade** no dia 15 de novembro de 1898. Em Passo Fundo, trabalhou mais de quarenta anos no Clube Comercial, nos últimos anos exercendo a função de cobrador. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de fevereiro de 1975.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981; proc. da CMVPF.

QUINTINO BOCAIUVA, Rua (Vila Donária)

É provável que se refira a Quintino Antônio Ferreira de Sousa, político e jornalista, nascido no **Rio de Janeiro** em 4 de dezembro de 1836. Dedicou-se ao jornalismo, ao teatro e à campanha republicana. Participou do Governo Provisório da República como ministro das Relações Exteriores. Elegeram-se senador e presidiu o estado do **Rio de Janeiro** (1900-1903). Junto com **José Gomes Pinheiro Machado**, fundou o Partido Republicano Conservador

no dia 5 de novembro de 1910. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 11 de junho de 1912.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 83/393.

QUINTO GIONGO, Avenida (Loteamento Victor Issler)

Nasceu em **Estrela** no dia 26 de fevereiro de 1899. Iniciou suas atividades como caixeiro viajante, com sede em Passo Fundo. Estabeleceu-se posteriormente no comércio varejista e depois no ramo farmacêutico. Foi um dos farmacêuticos (prático) mais antigos de Passo Fundo. Era proprietário da Farmácia Indiana, a mais antiga da cidade, fundada há mais de 70 anos, situada na avenida **Brasil**, quase esquina com a rua **Capitão Eleutério**, sendo depois dirigida por Paulo Giongo, seu filho. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de março de 1972.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPF.

QUINZE DE NOVEMBRO, Rua (Centro, Vila Nicolau Vergueiro)

É uma das ruas mais antigas da cidade. Em 1858, era denominada *rua Santa Clara*. Em 1865, passou a denominar-se *rua da Ladeira*, devido ao declive existente no trecho entre a avenida **Brasil** e a rua **Moron**. Recebeu a denominação de rua Quinze de Novembro em 1913, em homenagem à proclamação da república.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203...].

QUINZIO BERTOLDI, Rua (Loteamento Parque Residencial Dom Rodolfo)

Agricultor. Nasceu em **Itália**, 05/08/1881. Faleceu em Passo Fundo, 03/09/1959.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

RÁDIO PASSO FUNDO, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Primeira emissora de rádio da cidade, inaugurada com o nome de Radio Passo Fundo ZYF-5, no dia 19 de agosto de 1946, pertencente à Organização Emissoras Unidas Rádio Cultura Ltda. produzia o programa *Clube do Titio* na década de 1950, de grande audiência. Era realizado nas manhãs de domingo no auditório da rádio que funcionava na rua **Moron** em frente à Praça **Marechal Floriano**. Com a inauguração da rádio Passo Fundo e, pouco depois, outras rádios, abriu-se espaços para artistas locais, como Ivo Paim e sua filha **Iraí Varella**, a dupla **Orlando e Alfredinho**, o trio **Cartucha, Cartola e Cartolinha**, **Célio Barbosa** e sua orquestra, o menino acordeonista **Dino Bertóglia**, os pianistas **Rui Barros** e **Mary Caetano** e tradicionalistas como **Nelson Rômulo Goelzer**, **Luiz Feldmann** e outros.

Fontes: Lei 3.308 de 21/01/1998; PARIZZI, M. K. *Passo*, p. 97; GEHM, D. R. *Passo*, p. 96-97. v. 2; DAUT, O. M. *Resgate*, p. 57-59.

RÁDIO PLANALTO, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Fundada no dia 5 de abril de 1969 pelo bispo Dom João Cláudio Colling, tendo como primeiro diretor o padre Paulo Augusto Farina. Iniciou suas atividades durante a ditadura militar, quando os órgãos de comunicação eram vigiados pela censura oficial, enfatizando uma programação musical dos sucessos internacionais da época (Beatles, Rolling Stones, etc.) e compositores das *canções de protesto* de cunho político e social, provocando, desta maneira, alguns setores mais conservadores da época. Na música local, valorizou a atuação de conjuntos musicais promovendo apresentações dos grupos *The Cats* e *Os Diferentes* entre outros.

Fontes: Lei 3.308 de 21/01/1998; PARIZZI, M. K. *Passo*, p. 97; GEHM, D. R. *Passo*, p. 107-108; DAUT, O. M. *Resgate*, p. 59-60.

RÁDIO UIRAPURU, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Órgão de Imprensa. Entrou no ar em caráter oficial na noite de 26 de novembro de 1981. Adotou como filosofia ser a tribuna do povo com um jornalismo atuante, utilidade pública, privilegiando a música popular brasileira, sertaneja e nativista. Fundada pelo médico e empresário **Luiz Fragomeni**, Thadeu Nedeff e o Dr. Bruno Markus. A rádio é hoje dirigida por Jerônimo Fragomeni. Está localizada na avenida **Sete de Setembro**, nº 366.

Fontes: Lei 3.308 de 21/01/1998; PARIZZI, M. K. *Passo*, p. 98; DAUT, O. M. *Resgate*, p. 61-62.

RAMÃO RICO, Rua (Loteamento Santo Antônio)

Nasceu em **Buenos Aires**, transferindo-se para o **Brasil** em 1852. Fez parte da Sociedade Libertadora das Crianças do Sexo Feminino em Passo Fundo. Doou à igreja um terreno onde foi construída a Igreja Matriz **Nossa Senhora da Conceição** na praça **Tamandaré**.

Fonte: OLIVEIRA, A. X. O. p. 117-119, 270.

RAQUEL CHWARTZMANN, Rua (Loteamento César Santos)

Do lar. Nasceu na Rússia no dia 2 de março de 1895. Seus filhos dirigiram a Casa Rayon, por muitos anos situada na rua **Bento Gonçalves**, entre as ruas **Independência** e **General Osório**, fachada oeste. Faleceu em Passo Fundo no dia 12 de julho de 1979.

Fonte: Lei 2.025 de 07/12/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

RAUL ANTUNES, Rua (Bairro Ricci)

Funcionário público. Nasceu em Santiago do Sul, 19/08/1918. Faleceu em Passo Fundo, 22/12/1987.

Fonte: Lei 2.814 de 20/11/1992.

RAUL ROCHA, Rua (Loteamento Don Felipe, Vila Planaltina)

Funcionário público. Nasceu em Passo Fundo, 09/12/1912. Faleceu em Passo Fundo, 27/12/1975.

Fonte: Lei 1.796 de 28/06/1978, proc. da CMVPE.

RECIFE, Rua (Bairro São José)

Capital do estado de **Pernambuco**. A cidade servia como porto de **Olinda** até 1630. Com a invasão de **Olin-da** e Recife pelos holandeses em 1630, Recife foi escolhida como sede do governo de Maurício de Nassau.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 231.

REINALDO FASOLO, Rua (Vila Petrópolis)

Agricultor. Nasceu em 18/11/1920. Faleceu em 27/07/1971.

Fonte: Lei 1.838 de 20/12/1978.

REINALDO MATE, Travessa (Loteamento Nonoai)

REMÍGIO MOGNON, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Empresário. Nascido em Antônio Prado no dia 22/09/1935. Em 1972, foi vereador em Casca. Em 1978, mudou-se com a família para Passo Fundo, vindo a residir no Bairro São Cristóvão onde foi sócio fundador do Abatedouro de Aves Passo-fundense, hoje Doux Frango-sul. Foi um dos coordenadores da Romaria Diocesana de Nossa Senhora Aparecida durante 22 anos. Faleceu no município de Capão da Canoa no dia 18/02/2006.

Fonte: Lei 4.996 de 28/06/2013, proposição do ver. Wilson Pedro Lill.

RENATO DE SOUZA SANTOS, Rua (Loteamento Maggi)

Comerciante. Nasceu em Passo Fundo no dia 11 de abril de 1915. Estabeleceu-se na localidade de **São João** da Bela Vista, onde trabalhou como agricultor e pecuarista. Atuou no comércio de terras, legalização e venda de terrenos em Passo Fundo. Faleceu no dia 17 de janeiro de 1973.

Fonte: Lei 1.834 de 06/12/1978, proc. 200/78 da CMVPE, proposição do ver. Miguel Lopes dos Santos.

RENI GRAZZIOTIN, Rua (Loteamento Santo Afonso)

Do comércio e granjeiro. Nasceu em Flores da Cunha no dia 17 de agosto de 1939, de família de imigrantes italianos de Treviso. Transferiu-se para Passo Fundo, onde trabalhou na empresa Grazziotin até 1977, quando desligou-se para se dedicar à atividade agropecuária em Amambaí, no **Mato Grosso** do Sul. Foi presidente da Associação dos Pais e Mestres do Colégio Notre Dame e da Associação Comercial (ACISA), em Passo Fundo. Faleceu em Amambaí no dia 16 de novembro de 1997, aos 58 anos.

Fonte: Lei 4.060 de 16/09/2003, proc. 272/03 da CMVPE, proposição da ver. Enio Luiz de Oliveira.

RIACHUELO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Batalha naval da Guerra do Paraguai, ocorrida no dia 11 de junho de 1865, próximo à confluência dos rios **Paraná** e Paraguai. A esquadra brasileira comandada por **Francisco Manuel Barroso, o Almirante Barroso**, enfrentou a esquadra paraguaia comandada por Pedro Inácio Meza. A vitória brasileira abateu o poder naval de Francisco Solano López e deu o domínio do rio Paraguai aos aliados, isolando o país. O arroio Riachuelo, que deu nome à batalha, nasce na Lagoa Malaya (Argentina) e deságua na margem esquerda do rio **Paraná**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 233; FLORES, M. *Dicionário*, p. 444.

RICARDO NICHELE, Rua (Loteamento Santo Afonso)

Mestre de obras e líder comunitário. Nasceu em Vespasiano Corrêa, município de **Muçum**, no dia 3 de agosto de 1921. Residiu desde 1956 e até falecer na Vila Jardim. Trabalhou como pedreiro na construção do atual Instituto Menino Deus. Foi diretor da Capela Nossa Senhora do Horto, na Vila Jardim e presidente da comuni-

dade da mesma vila. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de outubro de 1989.

Fonte: Lei 4.013 de 29/04/2003, proposição do ver. João Pedro Nunes.

RIO BRANCO, Rua (Vila Cruzeiro, Vila Rodrigues)

José Maria da Silva Paranhos Junior, Barão do Rio Branco, filho do Visconde do Rio Branco, nasceu no **Rio de Janeiro** em 1845. Diplomata e historiador, iniciou a vida pública como promotor e deputado dedicando-se logo às atividades diplomáticas. Representou o **Brasil** nas negociações de limites com a Argentina. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1912. O Instituto Rio Branco, que tem o nome em sua homenagem, foi fundado em 1946 e é responsável pela seleção e treinamento dos diplomatas brasileiros.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Mapa do Município de Passo Fundo de 1922*; FLORES, M. *Dicionário*, p. 384-385; *Mapa de 1919*.

RIO DE JANEIRO, Rua (Vila Z. De Costi, Vila Santa Maria, Vila Cruzeiro)

Estado situado no sudeste do **Brasil**, capital Rio de Janeiro. Capital do **Brasil** por quase duzentos anos, de 1763 até 1960, quando da inauguração de Brasília.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

RIO GRANDE, Avenida (Vila Vera Cruz, Vila Industrial)

Município e porto do **Rio Grande do Sul**, localizado à margem da **barra** da Lagoa dos Patos. Em 1737, o Brigadeiro José da Silva Paes transpôs a Barra do Rio Grande de **São Pedro**, fundando o presídio do Rio Grande e erguendo o Forte Jesus, Maria e José. Nasceu assim a primeira povoação do **Rio Grande do Sul**. Em 1747, o povoado foi elevado à condição de Vila. Com o crescimento da vila, em 1760, Rio Grande, que até então estava sujeito a Capitania de **Santa Catarina**, passou a ser a capital da nova organização administrativa, a Capitania do Rio Grande de **São Pedro**. A

vila foi ocupada pelos espanhóis em 1763, que ali permaneceram por 13 anos até que o governo português reconquistou-a em abril de 1776. Em 1835, a Vila do Rio Grande de **São Pedro** passou a ter a denominação de Rio Grande.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 234; *Enciclopédia Encarta*; FORTES, A. B. *História*, p. 336.

RIO GRANDE DO SUL, Rua (Vila São João, Centro)

Homenagem ao estado **gaúcho**.

Fonte: *Mapa do município de Passo Fundo de 1922*.

RITA DE CÁSSIA, Rua (Vila Santa Maria II)

Empresária. Nasceu em Jacutinga no dia 17 de janeiro de 1970. Transferiu-se, junto com seus familiares, para Passo Fundo em 1985. Formou-se em Economia na UPF em 1989, em seguida passando a administrar o mercado de seus pais, na rua **General Osório**, Vila Luiza. No ano de 2000 casou-se com Anilton Roratto, com o qual teve um filho, Arthur. Faleceu no dia 15 de setembro de 2006, aos 36 anos de idade.

Fonte: Lei 4.592 de 31/08/2009, proc. da CMVPF, proposição do ver. Luis Miguel Scheis.

ROBERTO DALLA LANA, Rua (Vila Berthier)

Nasceu em Santa Gema (Passo Fundo) em 17 de janeiro de 1922. Trabalhou com o transporte de madeira. Era proprietário de uma oficina mecânica na avenida **Brasil**, Boqueirão, onde residia. Colaborou na construção de vários órgãos assistenciais, entre eles, o Abrigo de Idosos Nossa Senhora da Luz (Lucas Araújo) e da Paróquia **São Vicente de Paulo**, no Boqueirão, da qual foi presidente por vários anos. Coordenador de várias Festas de São Miguel, hoje Romaria de São Miguel. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de abril de 1998.

Fontes: Lei 3.584 de 18/05/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Paulo Neckel.

ROBERTO SCHAAN, Rua (Loteamento Morada da Colina)

Nasceu em **Lajeado** no dia 19 de outubro de 1906. Filho de um imigrante alemão que chegou ao **Brasil** em 1854. Em **Porto Alegre**, trabalhou no Banco Pelotense e depois na Cervejaria Continental em 1933. Com a venda da Continental para a Companhia Cervejaria Brahma, foi transferido para a filial de Passo Fundo, como gerente, em 1949. Aposentou-se como gerente-geral em 1973. Faleceu em Passo Fundo no dia 24 de janeiro de 1980.

Fonte: Lei 1.994 de 28/05/1982, proc. 216/86 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

ROBERTO SILVEIRA, Rua (Loteamento Santo Antônio)

ROBERTO TASCA, Rua (Loteamento Cidade Universitária)

Nasceu em Passo Fundo no dia 21 de janeiro de 1949. Exerceu a medicina como cirurgião plástico. Faleceu no dia 23 de novembro de 1984, aos 35 anos.

Fonte: Lei 2.311 de 13/11/1986.

RODOLFO DE LARA, Rua (Bairro Copacabana)

Rodolpho Rodrigues de Lara nasceu em Passo Fundo no dia 13 de julho de 1916. Foi comerciante, construtor e político. Entre 1959 e 1973, foi eleito vereador por cinco mandatos, três deles consecutivos. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de setembro de 1993.

Fonte: proc. 265/98da CMVPF, proposição do ver. Jaime Debastiani.

RODOLFO GOELZER, Rua (Vila Vera Cruz, Vila 1º Centenário)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

RODRIGUES ALVES, Rua (Vila Petrópolis)

Francisco de Paula Rodrigues Alves, político, nas-

ceu em **São Paulo** no dia 7 de julho de 1848. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de **São Paulo** em 1870. No início da República, foi eleito deputado constituinte e mais tarde assumiu o Ministério da Fazenda. Elegeu-se por várias vezes senador. Presidiu a República entre 1902 e 1906. Deixando a presidência, retornou ao senado, sendo novamente eleito presidente da República em 1918, mas faleceu no **Rio de Janeiro** antes de tomar posse em 19 de janeiro de 1919, vítima da gripe espanhola.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 35-36.

ROLANTE, Rua (Vila Vinte de Setembro, Vila Santa Marta)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região do Vale do Rio Paranhana. Emancipou-se de Santo Antônio da Patrulha em 1954.

Fonte: FORTES, A. B. *História*, p. 343.

ROMILDES MACHADO FERRAZ, Rua (Loteamento Independente IV)

Ferroviário e comerciante. Nascido no município de Cacequi no dia 27/05/1918. Foi artesão fabricante de baús de madeira revestidos em couro e durante 10 anos expôs seus trabalhos na Expointer. Um dos idealizadores da Efrica em Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 26/08/2010.

Fonte: Lei 4.892 de 01/06/2012.

ROMIGIO MOGNON, Largo (Localizada na Capela Mortuária da Vila Planaltina, entre a Av. Doutor Adalberto Fiebig, ruas João Langaro e Otávio Vieira, Loteamento Escola Rural)

Empresário. Nasceu em Antônio Prado no dia 22 de setembro de 1935. A família Mognon transferiu-se para a comunidade Santa Gema em 1941, onde adquiriram um moinho de trigo e milho. Alguns anos depois, a família instalou um armazém de secos e molhados. Foi Comis-

sário e candidatou-se ao cargo de vereador do município de **Casca** em 1972. Juntamente com seu irmão Alcides Mognon, transferiu-se para Passo Fundo em 1978, onde residiu no bairro São Cristovão. Foi um dos fundadores do abatedouro de Aves Passo-Fundense, atual **Doux Frangosul**. Foi sócio-fundador do frigorífico **Bom Recreio** e proprietário da Granja de Aves São Miguel. Foi também presidente da Paróquia São Cristovão e um dos idealizadores da construção da Capela Mortuária da Vila Planaltina. Faleceu em Capão da Canoa no dia 18 de fevereiro de 2006.

Fonte: Lei 4.417 de 22/08/2007, proc. da CMVPF, proposição do ver. Verceli de Oliveira.

ROSELÂNDIA, Rua (Loteamento Parque Turístico)

Parque turístico localizado na zona sul da cidade. Complexo turístico inaugurado em 1981, constituído pela empresa Expositur S.A — Feiras e Empreendimentos Turísticos Passo Fundo. É o local onde se realiza o tradicional Rodeio Internacional e corridas de kart. O nome Roselândia foi escolhido pelo seu idealizador Irady Laimer, antigo proprietário do local, que ali iniciou o cultivo de rosas em 1970.

Fonte: GEHM, D. R. Passo, p. 195-196, v. 2.

RUFINO PEREIRA DOS SANTOS, Rua (Bairro Ricci, Vila Graciosa)

Pecuarista. Nasceu em Passo Fundo em 1870. Líder político do meio rural e subprefeito de **Marau**. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de março de 1958.

Fonte: Lei 1.920 de 20/11/1980, proc. da CMVPF.

RUI BARBOSA, Avenida (Desmembramento Jardim Petrópolis, Loteamento Turis, Jardim Botânico I, Vila Petrópolis)

Rui Barbosa de Oliveira, jurista, político e escritor, nasceu em **Salvador** (BA) no dia 5 de novembro de 1849.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de **São Paulo**. Destacou-se como parlamentar e excelente orador, defendendo o federalismo e o fim da escravidão. Na República, foi ministro da Fazenda do governo provisório (1889-1890), editando medidas econômicas conhecidas como “encilhamento”. Teve participação importante na elaboração da Constituição de 1891. No governo de **Florentino Peixoto** (1891-1894), exilou-se na Inglaterra, acusado de participar da Revolta da Armada. Representou o **Brasil** na Conferência Internacional de Haia em 1907 defendendo a igualdade entre as nações num foro dominado pelas grandes potências, quando ficou conhecido como “A águia de Haia”. Candidatou-se à presidência em 1910 e depois em 1919, mas não foi eleito. Foi membro e presidente da Academia Brasileira de Letras. Faleceu em Petrópolis (RJ) no dia 1º de março de 1923.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 69.

RUI SILVEIRA, Rua (Loteamento Morada da Colina)

Antiga rua **Rio Grande** até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

RUY VERGUEIRO, Rua (Loteamento Victor Issler)

Ruy Leite Vergueiro, filho do médico e líder político **Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro**, nasceu em **Taquari** (RS) em 15 de dezembro de 1906. Foi 1º notário (tabelião) em Passo Fundo, cargo no qual aposentou-se. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de março de 1975.

Fontes: Lei 1.810 21/09/1978; ANNES, M. X. O. *Johann*, p. 63.

RUTH ALVES NUNES, Rua (Bairro São José)

Professora. Nasceu em **Cachoeira do Sul**, 21/07/1918. Faleceu em Passo Fundo, 27/12/1972.

Fonte: Lei 2.255 de 30/05/1986, proc. 75/86 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

SALDANHA MARINHO, Rua (Centro, Vila Armando Annes)

Denominada em homenagem a Joaquim Saldanha Marinho em 1913. Jornalista e político. Nasceu em **Olinda** (PE) em 1816. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de **Olinda** em 1836. No **Rio de Janeiro**, foi jornalista e deputado geral (1861-1865). Presidiu a província de **Minas Gerais** entre 1865 e 1867. A crise política de 1868 levou-o a aderir à causa republicana, promovendo o manifesto de 1870. Foi grão-mestre da maçonaria, tendo destacada atuação na questão religiosa, quando incentivou a campanha contra **D. Vital** e D. Macedo Costa, bispos que condenavam a maçonaria no **Brasil**. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1895. Saldanha Marinho é também o nome de um município do estado do **Rio Grande do Sul**, emancipado em 1988, localizado na região norte do estado.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 240; *Enciclopédia Encarta*; [Fragmento do Acto nº 203...].

SALIM BUAES, Canteiro (Localizado na Avenida Brasil, entre as ruas Capitão Eleutério e Bento Gonçalves, Centro)

Salim Perotto Buaes, advogado e empresário, nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 14 de setembro de 1906. Graduado em Direito e pós-graduado em Administração pela Faculdade de **Pelotas** em 1936. Em 1950, já residindo em Passo Fundo, fundou o Escritório Técnico Comercial. Em 1956, fundou a empresa Jutifício Passo-Fundense S/A, da qual foi diretor presidente. Professor Titular da cadeira de Direito Comercial na faculdade de Direito da UPF, lá também fundou a Faculdade de Economia e Administração. Participou de várias atividades que buscavam a construção e viabilização de estradas e vias férreas que beneficiavam Passo Fundo e região. Foi autor de vários artigos entre eles, *A agroindústria no contexto da industrialização de Passo Fundo* e *O distrito industrial do planalto*.

Nascido em **Bento Gonçalves** recebeu o título de *Cidadão Passo-Fundense*, concedido pela CVPF. Casou com Amália Mafessoni Buaes com a qual teve quatro filhos, entre eles o falecido advogado Nestor Buaes. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de março de 2001, aos 94 anos de idade.

Fonte: Lei 3.902.

SALINAS, Rua (Loteamento São João da Escócia, Loteamento Santo Antônio).

Antiga rua **São Sepé** até 1970, quando passou a ter a denominação atual.

Fonte: Lei 1.376 de 27/02/1970.

SALVADOR, Rua (Bairro São José)

Capital do estado da **Bahia**, fundada em 1549 pelo governador português **Tomé de Sousa** com o nome de São Salvador da **Bahia** de Todos os Santos. Foi capital do **Brasil** e lugar de residência do governador-geral até 1763, quando a administração colonial foi transferida para o **Rio de Janeiro**. Entre 1624 e 1654, foi ocupada três vezes pelos invasores holandeses. Durante todo o período colonial foi o principal centro de tráfico de escravos do país.

Fonte: *Enciclopédia Encarta*.

SALZANO DA CUNHA, Travessa (Vila Jardim)

Ver rua **Liberato Salzano**.

Fonte: Lei 831 de 06/11/1958.

SAME CHEDID, Trevo (Distrito Industrial)

Nasceu no Líbano no dia 13 de janeiro de 1897. Transferiu-se para **Buenos Aires** em 1913 e depois para o **Brasil**, estabelecendo-se em diversas regiões. A partir de 1933, passou a residir em Passo Fundo. Foi o pioneiro do transporte rodoviário de cargas entre o **Rio Grande do Sul** e **São Paulo**. Dedicou-se ao comércio, tendo fundado

a Casa Rio. Foi colunista do jornal *O Nacional*, na seção Relações Internacionais. Presidiu a Associação dos Proprietários de Imóveis e foi membro do Instituto Histórico de Passo Fundo. Faleceu em janeiro de 1971.

Fontes: *O Nacional*, 13/01/1958; Eulina B. Chedid.

SANANDUVA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, desmembrado de **Lagoa Vermelha** em 1954. Na língua tupi, *sanandyba*, significa “grande árvore silvestre”. Também chamada corticeira, é uma das árvores imunes ao corte no município de Passo Fundo.

Fontes: Lei 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 276-277; FORTES, A. B. *História*, p. 347; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 103.

SANTA CATARINA, Rua (Vila Z de Costi, Vila Santa Maria)

Estado da região sul do **Brasil**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

SANTA CECÍLIA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Mártir cristã, conhecida como padroeira da música.

Fonte: *Enciclopédia Encarta*.

SANTA CRUZ, Rua (Parque dos Comerciantes)

Santa Cruz do Sul, município do **Rio Grande do Sul** de colonização alemã, localizado na encosta superior do nordeste do estado. Emancipou-se de Rio Pardo em 1877.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 351.

SANTA FÉ, Rua (Loteamento Umbu)

Homenagem ao escritor gaúcho Érico **Veríssimo** e a trilogia *O Tempo e o Vento*, escrita entre 1948 e 1960, que tem como pano de fundo a cidade imaginária de Santa Fé.

Fonte: Lei 2.888 de 23/08/1993, proc. 202/93 da CMVPE, proposição do ver. Giovanni Corralo.

SANTA HELENA, Rua (Vila Lucas Araújo) / Rua (Loteamento Imobiliária Charrua)

Esposa do imperador romano Constâncio I Cloro e mãe de Constantino I, o Grande. Nasceu em Roma, em 248. Dedicou sua vida a peregrinações religiosas, visitando Jerusalém onde fundou a Igreja do Santo Sepulcro e a Igreja da Natividade. Faleceu no ano de 328 d. C.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; *Enciclopédia Encarta*.

SANTA MARIA, Travessa (Vila Vera Cruz) / Rua (Vila Boa Vista)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado no vale do **Rio Jacuí**, no centro sul do estado. Em 1898, foi inaugurado o trecho da linha férrea que ligava Passo Fundo a Santa Maria, dando um grande impulso à economia da região.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 281-282; *Enciclopédia Encarta*; FORTES, A. B. *História*, p. 355.

SANTA MARTA, Rua (Vila Santa Marta)

Irmã de Lázaro e de Maria Madalena. Honrada como padroeira das cozinheiras e das donas de casa. Segundo antiga tradição, foi com seus irmãos para o sul da França, onde faleceu.

SANTA TEREZINHA, Rua (Vila Petrópolis)

Nasceu em Alençon no dia 2 de janeiro de 1873. Ingressou com 15 anos em um convento da Ordem Carmelita na França. Faleceu em 1897 aos 24 anos. Declarada por João Paulo II como Doutora da Igreja.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. *Histórico*, p. 129.

SANTANA, Rua (Vila Dona Eliza, Vila Vera Cruz).

Ver rua **Livramento**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

SANTINA ARGENTA, Travessa (Vila Santa Marta)

Santina Antonia Andreis Argenta foi líder assistencialista. Nasceu em **Guaporé** no dia 18 de maio de 1910. Residiu em Passo Fundo por 45 anos, onde auxiliou entidades de cunho social. Faleceu no dia 21 de agosto de 1981.

Fonte: Lei 2.291 de 17/09/1986, proc. 113/86 da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

SANTO ALEGRE, Rua (Vila Vera Cruz)

SANTO ANTONIO, Rua (Vila Vera Cruz)

Fernando de Bulhões y Taveira de Azevedo nasceu em Lisboa (**Portugal**) no dia 15 de agosto de 1195. Aos quinze anos, entrou no Mosteiro de Cônegos Regrantes de Santo Agostinho, onde fez o noviciado, mudando o nome para Antonio. Faleceu no dia 13 de junho de 1231 nas vizinhanças de Pádua (**Itália**). Foi canonizado no dia 13 de maio de 1232 pelo papa Gregório IX. Em 1946, foi oficialmente proclamado Doutor da Igreja pelo papa **Pio XII**. Padroeiro dos pobres. Popularmente é invocado para o encontro de objetos perdidos.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

SANTO CRISTO, Rua (Vila Vinte de Setembro)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região noroeste, emancipado de Santa Rosa em 1955.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 292-293; FORTES, A. B. *História*.

SANTO ROSSINI FILHO, Rua (Loteamento Morada da Colina)

Nasceu em **Uruguiana** no dia 9 de fevereiro de 1891. Transferiu-se para Passo Fundo em 1957, onde foi membro da maçonaria e dedicou-se a obras de caridade. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de setembro de 1971, aos 87 anos.

Fonte: Lei 2.306 de 12/11/1986, proc. 279/86 da CMVPF, proposição do ver. Afrânio Peixoto; Diogo Rossini, filho.

SANTOS DUMONT, Rua (Bairro Copacabana, Loteamento Sagrada Família, Loteamento Mauá)

Alberto Santos Dumont nasceu em Palmira (MG), hoje Santos Dumont, no dia 20 de julho de 1873. Transferiu-se para a França em 1892, com o objetivo de estudar física, mecânica e eletricidade. Projetou e construiu o *14 bis*, pequeno aeroplano que no dia 23 de novembro de 1906 elevou-se do solo, no campo de Bagatelle, sendo o primeiro a voar com um engenho mais pesado que o ar. Não registrou patente e logo surgiram os primeiros fabricantes de avião. Já com a saúde abalada e sofrendo grandes crises de depressão, regressou ao **Brasil** em 1928, sem condições de fazer ou responder entrevistas. Retornou à França, onde recebeu a Cruz da Legião de Honra. Em junho de 1931, regressou ao **Brasil**, suicidando-se no ano seguinte (23/07/1932), aos 59 anos.

Fontes: Lei 1376 de 27/02/1970; FLORES, M. *Dicionário*, p. 183.

SÃO BENTO, Travessa (Loteamento Parque Turístico)

Nasceu na Província de Núrsia (**Itália**) em 480. Retirou-se para a vida monástica e fundou a ordem religiosa dos beneditinos, elaborando uma regra baseada na oração e no trabalho. Faleceu em Monte Cassino, em 547.

Fonte: BOCORNY, L. *Histórico*, p. 130.

SÃO BORJA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado no vale do rio **Uruguai**, na fronteira com a Argentina. Com a segunda fase das reduções jesuíticas foi fundada a redução de **São Francisco** de Borja, em 1682. Homenagem a **São Francisco** de Borja, nobre espanhol (1510-1572) que após ficar viúvo ingressou na Companhia de Jesus. O município emancipou-se de Rio Pardo em 1833. Faleceu em Passo Fundo e foi sepultado no município de Erechim.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 294-295; FORTES, A. B. *História*, p. 376.

SÃO CRISTÓVÃO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Mártir cristão e padroeiro dos viajantes. Segundo a lenda medieval ocidental, trata-se de um santo dedicado à caridade que transportava viajantes sobre seus ombros na travessia de rios. A data de sua celebração é 25 de julho.

Fonte: *Enciclopédia Encarta*.

SÃO DOMINGOS, Rua (Bairro São Luiz Gonzaga)

Teólogo espanhol que fundador da ordem religiosa católica dos dominicanos, nascido em 1170. A Ordem obteve a aprovação eclesiástica em 1216. Faleceu em 1221.

Fontes: Lei 1.177 de 09/09/1965; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO FRANCISCO, Rua (Vila Vera Cruz) / Praça (Vila Santa Maria) / Município

Município do **Rio Grande do Sul**. São Francisco de Assis, nasceu na **Itália** em 1182. Fundador da ordem dos franciscanos, oficializada pelo papa Inocêncio III em 1210. Faleceu em 1226. Foi canonizado em 1228 pelo papa Gregório IX. É o padroeiro universal da Ação Católica.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 2.459 de 18/10/1988; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO JERÔNIMO, Rua (Loteamento São Bento)

Erudito bíblico nascido na Dalmácia em 345, Europa Oriental. Pai e doutor da Igreja. Sua obra mais conhecida é a *Vulgata*, edição popular da Bíblia. Em 1546, o Vaticano declarou a obra como o único texto latino autorizado. Faleceu em 419. Também nome do município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de Bom Jesus do Triunfo em 1938.

Fontes: Lei 1.856 de 13/09/1979; CHERINI, G. *Nome*, p. 298.

SÃO JOÃO, Avenida (Loteamento Parque Farroupilha)

A comemoração do nascimento de São João Batista é uma das grandes festas católicas. Representa a “luz” no simbolismo cristão. É celebrado na noite de 23 de junho,

por ser o dia mais longo do ano no hemisfério norte, portanto o de mais “luz”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO JOSÉ, Rua (Vila Vera Cruz)

Esposo de Maria, segundo o Novo Testamento. Algumas passagens o mencionam como o pai de criação de Jesus e como carpinteiro ou artesão. Sua família era proveniente de **Belém**, a cidade de David. Segundo a tradição José teve uma morte tranquila, nos braços de Jesus, ao lado de Maria.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 161.

SÃO JUDAS TADEU, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Um dos doze apóstolos, irmão de **São Tiago** e primo de Jesus. Pregou o evangelho nas margens dos rios Tigre e Eufrates e também em Edessa. É chamado de Judas Tadeu para diferenciar de Judas Iscariotes, o apóstolo que traiu Jesus.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 162.

SÃO LÁZARO, Rua (Vila Lucas Araújo)

É citado pelos Evangelhos como irmão das santas Maria e Marta. Segundo a Bíblia, Jesus o ressuscitou dos mortos, como modelo da própria ressurreição e da vida nova.

Fonte: Lei 849 de 23/04/1959.

SÃO LEOPOLDO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. Em 1824, alemães se instalaram na Colônia de São Leopoldo. A fundação pretendia facilitar os contatos da Depressão Central com o **Planalto**, pondo fim ao isolamento relativo daquela região. O sucesso da Colônia de São Leopoldo deveu-se, sobretudo, à sua localização e qualidade das terras, nas

margens do rio dos Sinos, que também facilitava o escoamento da produção para a capital. Emancipou-se de **Porto Alegre** em 1846. Os primeiros colonos que imigraram para o **Brasil** eram alemães devido às simpatias da imperatriz alemã dona Leopoldina, casada com **Dom Pedro I**, e à situação dos estados germânicos, onde abundavam camponeses pobres e sem-terra.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; MAESTRI, M. *Os Senhores*, p. 19-20; FORTES, A. B. *História*, p. 394.

SÃO LUCAS, Rua (Loteamento Umbu)

Evangelista. Nasceu em Antioquia, Síria, no século I d.C. Segundo a tradição eclesiástica foi médico e autor do livro *Atos dos Apóstolos* e do *Terceiro Evangelho Sinóptico*. Segundo a lenda, teria feito o retrato da Virgem, o que explica que seja tido como padroeiro dos pintores. Foi preso várias vezes. Faleceu na Bitúnia, com cerca de 80 anos.

Fontes: Lei 2.888 de 23/08/1993; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 175; *Enciclopédia Encarta*; proc. 202/93 da CMVPF, proposição do ver. Giovani Corralo.

SÃO MARCOS, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Autor do *Segundo Evangelho*. Converteu-se ao cristianismo depois de ouvir **São Pedro** em Jerusalém. A partir de então, tornou-se intérprete do apóstolo, que possuía escassos conhecimentos de grego. Acredita-se que no fim da vida tenha sido pregador em Alexandria. Criou a primeira Igreja Alexandrina, da qual foi o primeiro bispo. Faleceu no ano de 68.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 186; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO MATEUS, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Segundo o Novo Testamento, era um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo. De acordo com a tradição eclesiástica, foi o autor do primeiro *Evangelho* canônico e, portanto, um dos quatro evangelistas. O *Evangelho de São Mateus* dirige-se a cristãos convertidos do judaísmo.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 191; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO PAULO, Rua (Vila Reinaldo Patussi, Vila Santa Maria, Vila Cruzeiro)

Primeiro teólogo da Igreja, considerado o maior missionário da cristandade, também chamado o “Apóstolo dos Gentios”. Nasceu em Tarso, hoje Turquia, entre 5 e 15 d. C. Defendia o judaísmo ortodoxo e perseguia a Igreja cristã por considerá-la uma seita judaica, mas converteu-se ao cristianismo após ter uma visão de Jesus. Faleceu em Roma, entre 62 e 64 d. C.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 215; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO PEDRO, Rua (Centro, Vila São João, Centro)

Principal discípulo de Jesus Cristo, apóstolo e missionário da primitiva Igreja Cristã. Primeiro bispo de Roma, onde morreu martirizado. Foi o primeiro a ver Jesus ressuscitado e recebeu o encargo de fundar a Igreja e pregar o *Evangelho* entre os compatriotas judeus. Segundo a teoria da sucessão apostólica, os bispos de Roma, os papas, são sucessores de Pedro. Faleceu em Roma, entre 64 e 67 d.C.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 218-219; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO ROQUE, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Distrito de Passo Fundo, situado à 8 km ao sul da cidade. São Roque refere-se a Roque Gonzáles, sacerdote jesuíta, nascido em Assunção (Paraguai) em 1576. Fundou reduções jesuíticas, dando início à catequese dos índios na margem oriental do rio **Uruguai**. Morreu trucidado pelos índios em 1628, em Cerro do Caaró, próximo a São Miguel das Missões. Santificado pela Igreja Católica em maio de 1988.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 238.

SÃO SEBASTIÃO, Rua (Vila Vera Cruz)

É provável que se refira ao município São Sebastião do **Caí**, já que as ruas da região tem nomes de cidades. Segundo a tradição, São Sebastião nasceu em Milão ou Narbona (**Itália**) no século III d.C. Foi capitão da guarda pretoriana e, secretamente, tornou-se católico e responsável por muitas conversões. Quando o imperador romano Diocleciano soube de sua fé, ordenou sua morte. Foi amarrado a uma árvore e flechado, mas sobreviveu. Novamente condenado, morreu por espancamento em Roma no ano 288 d.C. Muito cultuado em **Portugal** e no **Brasil**, São Sebastião confunde-se, nos ritos afro-brasileiros, com o orixá *Oxóssi*. É o santo padroeiro da cidade do **Rio de Janeiro**, porque durante uma das invasões francesas, soldados portugueses garantiram tê-lo visto lutando contra os inimigos em defesa da coroa portuguesa. Sobre o município ver rua **Caí**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO SEPÉ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região Central. Emancipou-se de Caçapava e **Cachoeira** em 1876. O nome do município se refere a José Sepé Tiaraju, índio **Guarani**. Nasceu no atual município de São Luiz Gonzaga (RS) em 1722. Tornou-se figura central na luta contra o Tratado de Madri (1750), que exigia a retirada da população **guarani** do território. Morreu no combate de Caibaté, durante a chamada Guerra Guaranítica (1754 – 1756) enfrentando as tropas de **Portugal** e Espanha. Sepé Tiaraju tornou-se uma lenda popular e um santo não canonizado. Faleceu no ano de 1756, aos 34 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 246; *Enciclopédia Encarta*; FORTES, A. B. *História*, p. 411.

SÃO TIAGO, Rua (Vila Jardim, Vila Boa Vista)

Tiago é o nome de três santos da Igreja cristã do século I. *São Tiago*, o irmão de Jesus Cristo, foi um dos primeiros dirigentes da Igreja, em Jerusalém. *São Tiago*

Maior ou *Santiago de Compostela*, apóstolo de Jesus. Filho de Zebedeu e Salomé, irmão de **São João** Evangelista e padroeiro da Espanha. Segundo a tradição, está sepultado no lugar onde se ergue a Catedral de Santiago de Compostela. *São Tiago Menor*, discípulo de Jesus, filho de Alfeu e um dos 12 apóstolos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

SÃO VICENTE DE PAULO, Rua (Vila Lucas Araújo)

Sacerdote. Nasceu na França em 1581. Fundador da *Congregação da Missão*, também chamada *Ordem dos Vicentinos* ou *Lazaristas*. Em Passo Fundo essa Congregação fundou o Hospital São Vicente de Paulo, em 1918. Foi capelão em galeras francesas e, durante 20 anos, pároco e capelão de famílias aristocratas. Com apoio de uma destas famílias fundou a congregação, dedicada a pregar junto aos camponeses. Criou também outras organizações altruísticas, entre elas as Irmãs **da Caridade**, fundada em 1633 com a ajuda de Santa Luísa de Marillac. Faleceu na França em 1660.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; *Enciclopédia Encarta*.

SAPIRANGA, Rua (Vila Nossa Senhora Aparecida)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Vale dos Sinos. No ano de 1830, em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, foi erguida uma Capela que deu origem ao povoamento **da sede**. Sapiiranga, que já foi chamada anteriormente de Padre Eterno, Fazenda Padre Eterno e Fazenda Leão. Teve como primeiros colonizadores elementos de origem germânica. O nome se deve à abundância de uma fruta chamada “yssá – piranga”, termo tupi que significa haste vermelha. Emancipou-se de **São Leopoldo** e **Taquara** em 1938. Também é o local onde se deu o episódio dos *Mucker*.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 323; FORTES, A. B. *História*, p. 414; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 103.

SAPUCAIA, Rua (Vila Vera Cruz)

Antiga rua **São João** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Sapucaia do Sul é um município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **São Leopoldo** em 1938. O nome, na língua tupi, refere-se a uma árvore silvestre.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; FORTES, A. B. *História*, p. 415; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 103.

SARY DELLA SANTA, Rua (Loteamento Victor Issler)

Nasceu no dia 30 de janeiro de 1912. Transferiu-se para Passo Fundo em 1933, vinda de **Uruguaiana** com a família. Lecionou taquigrafia no Instituto Educacional (IE) e de datilografia. Compunha ainda poesias, que eram publicadas na imprensa local. Recebeu o título de Cidadã Passo-Fundense. Faleceu no dia 16 de abril de 1976.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978.

SARANDI, Rua (Vila Vera Cruz) / Travessa (Loteamento Industrial)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região norte. Emancipou-se de Passo Fundo em 1939. O município originou-se da Fazenda Sarandy, de João da Silva Machado, o **Barão de Antonina**. O nome do município é de origem indígena, que se refere a um tipo de arbusto que vive à beira d'água.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Lei 873 de 31/12/1959; FORTES, A. B. *História*, p. 416; RÜCKERT, A. A. *A trajetória*, p. 67.

SARGENTO ALBERI, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Alberi Lima dos Santos, militar, nasceu em Passo Fundo no dia 21 de janeiro de 1949. Ingressou na **Brigada Militar** em 1968, atuando nas áreas educacional, esportiva e do trânsito. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de dezembro de 1998.

SANDRA LOPES ACUNHA, Rua (Loteamento Independente II)

Nascida em Uruguaiana no dia 03/02/1969. Posteriormente, transferiu-se para Passo Fundo vivendo no Loteamento Independente II. Faleceu em Passo Fundo no dia 29/03/2008.

Fonte: Lei 5.029 de 08/11/2013, proposição do ver. Sidnei Ávila. Luciano Azevedo.

SARGENTO ALFREDO, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Militar. Nasceu em **Panamby** no dia 1º de março de 1927. Ingressou na **Brigada Militar** em 7 de abril de 1949. Atuou como Policial Militar em várias cidades da região, como **Cruz Alta**, **Soledade**, **Arvorezinha**, **Espumoso**, **Tenente Portela**, **Carazinho** e Passo Fundo. Em 13 de julho de 1970, foi transferido para a reserva. Trabalhou depois com o delegado de Polícia **Serafim Lemos de Mello**, sendo que após a morte deste, assumiu juntamente com o Sr. Anísio Vieira de Mello, a direção de Vigilância Passo-Fundense nse Ltda., mais tarde Segurança **Planalto**. Foi sócio-fundador da Escola de Formação de Vigilantes Interiorana Ltda. Destacou-se também no esporte amador, sendo um dos fundadores do Esporte Clube Vila Nova e do Esporte Clube Pampeiro, de **Soledade**. Faleceu em 26 de junho de 1988.

Fonte: Lei 4.588 de 24/08/2009, proc. 222/09 da CMVPF, proposição do ver. Aristeu Dalla Lana.

SARGENTO EDILSON LANSANA, Alameda (Localizada na Sede Campestre da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Brigada Militar)

Militar. Nasceu em **Erechim** no dia 22 de setembro de 1957. Ingressou na **Brigada Militar** em 1984, onde foi 2º Sargento. Faleceu em Passo Fundo no dia 11 de abril de 1997.

Fontes: Lei 3.472 13/07/1999; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon.

SARGENTO IVO JOSÉ PINTO, Rua (Bairro Irmãos Rebechi)

Militar. Nasceu em São Vicente do Sul, **Santa Maria**, no dia 6 de setembro 1906. Foi um dos primeiros moradores do Bairro **São Cristóvão**. Faleceu em Passo Fundo em 24 de novembro de 1977.

Fonte: Lei 3.583 de 18/05/2000, proc. da CMVPF, proposição do ver. Édison Nunes.

SARGENTO LEONARDO ZIMMERMAM, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Militar. Nasceu em **Marau**, então distrito de Passo Fundo, no dia 16 de junho de 1925. Ingressou na **Brigada Militar** em 1942. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de outubro de 1986.

Fontes: Lei 3.474 de 21/07/1999; Secretaria da Justiça e Segurança - Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon.

SAUL IRINEU FARINA, Rua (Vila Lucas Araújo)

Funcionário público. Nasceu em **Alfredo Chaves**, hoje **Veranópolis**, no dia 3 de maio de 1903. Exerceu inicialmente as funções de Coletor das Rendas Federais, depois nomeado delegado da Estatística do Estado. Em 1930, assumiu o cargo de prefeito municipal de **Veranópolis** no qual permaneceu até 1938. Assumiu como Prefeito Substituto na Prefeitura Municipal de **Sarandi** em 1945. Deputado Estadual pelo PTB, de 1947 a 1950. Novamente Prefeito Municipal de **Veranópolis** de 1956 a 1960. Foi delegado regional do Instituto Nacional do Mate no **Rio Grande do Sul**. Faleceu em Passo Fundo dia 23 de julho de 1977. A indicação de seu nome para compor a nominata das ruas da Vila **Lucas Araújo** partiu de Dom Cláudio Colling, ex-bispo de Passo Fundo, tendo em vista sua colaboração para a Diocese, especialmente para a Fundação Beneficente **Lucas Araújo**.

Fonte: Lei 1.863 de 17/10/1979, proc. da CMVPF.

SCARPELLINI GHEZZI, Avenida (Vila Lucas Araújo, Vila Simon)

Antiga avenida **Brasília** até receber a denominação

atual. Henrique Scarpellini Ghezzi, político, foi o último intendente e o primeiro prefeito de Passo Fundo. Nasceu em **Santa Maria** em 10 de fevereiro de 1891. Com a Revolução de 1930, foi dissolvido o Conselho Municipal e extinto o cargo de intendente municipal, para o qual tinha sido eleito Scarpellini Ghezzi. O interventor federal no estado, general **Flores da Cunha**, nomeou-o então primeiro prefeito de Passo Fundo, cargo que ocupou de 17 de outubro de 1931 até 21 de outubro de 1932. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de setembro de 1972, aos 81 anos.

Fontes: Lei 1.762 de 07/11/1977; PIMENTEL, R. (Org.). *Páginas*.

SEBASTIÃO CAMARGO, Beco (Loteamento Planalto)

Sebastião Casemiro de Camargo, funcionário público municipal, nasceu em **Soledade** no dia 4 de abril de 1905. Trabalhou no matadouro municipal de Passo Fundo, exercendo a função de fiscal. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de agosto de 1980.

Fontes: Lei 2.573 de 17/05/1990, proc. 213/89 e 172/88 da CMVPF, proposição do ver. Delmo Alves Xavier.

SEBASTIÃO DE REZENDE, Rua (José Alexandre Zachia)

Panificador. Nasceu em Passo Fundo, 20/01/1888. Faleceu em Passo Fundo, 17/12/1955.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

SEBASTIÃO FAGUNDES, Rua (Loteamento Professor Schisler)

Antiga rua **Guilhermina Borges** até 1986, quando passou a ter a denominação atual. Sebastião Fagundes Ayres, funcionário público, nasceu em Getúlio Vargas no dia 15 de junho de 1910. Em Passo Fundo foi funcionário da Companhia Rio-grandense de Telecomunicações (CRT), por 41 anos. Faleceu em Passo Fundo no dia 2 de fevereiro de 1983.

Fonte: Lei 2.328 de 23/12/1986, proc. 336/86 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

SEBASTIÃO LUIZ DE ÁVILA (Unidade Básica de Saúde no Bairro Valinhos)

Nascido em Carazinho no dia 05/09/1923. Como militante político atuante durante o regime civil militar foi preso no DOPS em Porto Alegre por aproximadamente 45 dias. Após sua libertação fixou residência em Passo Fundo no Bairro Valinhos onde abriu um frigorífico. Como um dos primeiros empresários do bairro foi responsável pelo início do povoamento nesta região da cidade. Foi um dos fundadores do CTG Moacir da Motta Fortes. Faleceu 02/08/1990.

Fonte: Lei 5.069 de 09/06/2014, proposição do ver: Sidnei Ávila.

SEBASTIÃO PEREIRA DOS SANTOS, Rua (Vila Leopoldina)

Agricultor. Nasceu em Passo Fundo, 1906. Faleceu em Passo Fundo, 10/07/1948.

Fonte: Lei 1.920 de 20/10/1980.

SEBASTIÃO VIDAL, Rua (Vila Berthier)

Sebastião Montauray Gomes Vidal nasceu em **Soledade** no dia 15 de janeiro de 1921. Ingressou na **Brigada Militar** em 1938 e depois trabalhou como bancário do Banco da Província e no clube Caixeiral. Em 1958, ingressou na Polícia Civil, onde foi Inspetor e delegado-substituto, atuando em várias cidades da região. Participou de vários movimentos tradicionalistas. Faleceu em Passo Fundo no dia 3 de março de 1982.

Fontes: Lei 2.443 de 04/07/1988, proc. 110/88 da CMVPF, proposição do ver: Valter Zimmermann de Mello.

SEBASTIÃO VIEIRA SIQUEIRA, Rua (Bairro Planaltina)

Operário e músico. Nasceu em Ibirapuitã, município de **Soledade**, no dia 1º de julho de 1930. Em 1955, iniciou suas atividades em Passo Fundo. Além de operário, cantava em festas de casamentos e aniversários, tornando-se conhecido quando formou uma dupla com seu ir-

mão, intitulada *Lajeano e Lajeadinho*. Em 1956, foram convidados apresentaram-se na emissora Rádio Municipal de Passo Fundo. Conquistaram o título de Dupla Simpatia do Ano. Trabalhou também no antigo Frigorífico Planaltina, na fábrica da Pepsi-Cola até aposentar-se na empresa **Semeato**. Após residir no Bairro **São Cristóvão**, transferiu-se para o Loteamento Planaltina, onde foi um dos primeiros moradores. Faleceu no dia 7 de setembro de 2002.

Fonte: Lei 4.445 de 07/11/2007, proc. 156/07 da CMVPF, proposição do ver: Verceli de Oliveira.

SEIS IRMÃOS, Rua (Loteamento Morada da Colina)

Homenagem de Adolpho Rodrigues de Lara aos seus seis filhos: Rodolfo, Guilherme, Olmiro, Oswaldo, Lurdes e Hilda.

Fontes: Lei 4.308 de 16/06/2006, proc. 84/07 da CMVPF, proposição do ver: Zenóbio Magalhães; Roger Lara.

SEMEATO, Beco (Loteamento São Cristóvão)

O nome foi proposto pelos moradores do beco, tendo em vista que a maior parte deles era funcionário da empresa Semeato S/A Indústria e Comércio. É uma antiga indústria de Passo Fundo pertencente à família Rossato, que iniciou as atividades na década de 60, com o nome de Mecânica Agrícola Rossato Ltda. Tinha como função atender às necessidades da região, adaptando e comercializando máquinas e implementos agrícolas. Em 1982, passou a produzir uma completa linha de equipamentos agrícolas.

Fontes: Lei 2.496 de 30/12/1988, proc. 245/88 da CMVPF, proposição do ver: Delmo Alves Xavier; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 76-79.

SENADOR PASQUALINI, Rua (Bairro São José) / Escola (Vila Santa Maria) / Escola (Vila Vera Cruz)

Alberto Pasqualini, político, nasceu no atual município de **Júlio de Castilhos** (RS) em 23 de setembro de 1901. Bacharelou-se na Faculdade de Direito de **Porto**

Alegre em 1929. Apoiou a Revolução de 1930, que colocou Getúlio **Vargas** no poder. Elegeu-se vereador em **Porto Alegre** pelo Partido Libertador, de 1935 até 1937, momento em que os órgãos legislativos foram suspensos em virtude do golpe do Estado Novo. Com o fim do Estado Novo, em 1945, lançou um manifesto de criação da União Social Brasileira (USB), mas em 1946 decidiu ingressar no PTB. Eleito senador pelo **Rio Grande do Sul** em 1951 e considerado um dos mais importantes teóricos do trabalhismo brasileiro. Dentre seus ideais, destacavam-se a luta pela reforma agrária e uma ideologia trabalhista semelhante à do Partido Trabalhista da Inglaterra. Afastou-se do senado em 1956, vítima de um derrame cerebral. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 3 de junho de 1960, aos 59 anos.

Fontes: Lei 1.176 09/09/1965; ABREU, A. (Coord.). *Dicionário*; FLORES, M. *Dicionário*.

SENADOR LÚCIO BITENCOURT, Rua (Bairro São José)

Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, político, nasceu em Juiz de Fora (MG) no dia 19 de julho de 1911. Formou-se em Direito, no **Rio de Janeiro** em 1932. Foi um dos fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Elegeu-se deputado federal por **Minas Gerais** em 1950 e senador com o apoio da aliança do PTB-PSD em 1954. Faleceu em um acidente aéreo no norte de **Minas Gerais** no dia 19 de setembro de 1955.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; ABREU, A. A. *Dicionário*, p. 686-687.

SENADOR PINHEIRO, Rua (Vila Rodrigues) / Praça (Vila Petrópolis)

Denominada em 1919, quando do loteamento da Vila Rodrigues. Ver rua **Pinheiro Machado**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Mapa de 1919*.

SENADOR SALGADO FILHO, Rua (Vila Petrópolis)

Joaquim Pedro Salgado Filho, político, nasceu em **Porto Alegre** no dia 2 de junho de 1888. Bacharelou-se em Direito em 1908, no **Rio de Janeiro**. Foi membro da Aliança Liberal, que apoiou Getúlio **Vargas** na Revolução de 1930; deputado federal no período de 1937-1941 e senador pelo **Rio Grande do Sul** de 1945-1950. Idealizou o Ministério da Aeronáutica em 1941 e a Força Aérea Brasileira no ano de 1942. Foi o primeiro ocupante da pasta da Aeronáutica. Faleceu em um acidente aéreo, em **Porto Alegre** em 1950. Nome do Aeroporto Internacional de **Porto Alegre**.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 133; ABREU, A. A. (Org.). *Dicionário*, p. 5; 207-5; 209.

SENADOR VERGUEIRO, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

Nicolau Pereira de Campos Vergueiro. Político. Bisavô do médico e líder político Passo-Fundense e Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro. Nasceu em **Portugal** em 1778. Foi grande proprietário de terras e cafezais em São Paulo; deputado em 1822 e 1826 e senador em 1828. Integrou a Regência Trina em 1838. Foi também ministro do Império em 1832, da Fazenda em 1833 e da Justiça em 1847. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 1859, aos 81 anos.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; RÜCKERT, A. A. *trajetória*, p. 71; FAUSTO, B. *História*, p. 639.

SEPÉ TIARAJU, Rua (Vila Donária)

Ver rua **São Sepé**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

SERAFIM SARTURI, Rua (Bairro Ricci)

Nascido na **Itália**, imigrou para o **Brasil** no final do século XIX, quando se estabeleceu na Ilha das Flores (RJ). Transferiu-se para Passo Fundo fixando-se na localidade de **São Roque**, onde foi agricultor e comissário. Faleceu em Passo Fundo. Sogro de **Luiz Ricci**.

Fonte: Péricles Serafim Sarturi.

SERENITA ANNES HOMRICH, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Professora e líder comunitária. Conhecida como *Dona Serena*. Nasceu em Passo Fundo no dia **20 de setembro** de 1896. Filha de Gezerino Lucas Annes e Maria Prestes Annes. Prestou serviços ao Hospital de Caridade (hoje Hospital da Cidade), onde seu marido Helmuth Homrich foi presidente. Trabalhou para a construção e consolidação do conhecido como abrigo Lar da Vovó, na Vila Fátima. Participou também da Igreja Metodista e da Sociedade Metodista de Mulheres. Faleceu em Passo Fundo no dia 22 de fevereiro de 1978, aos 81 anos.

Fonte: Lei 4.012 de 29/04/2003, proposição do ver. Luciano Azevedo.

SÉRGIO CORADI, Rua (Vila Petrópolis)

Agricultor e mecânico. Nascido no município de Marau no dia 17/01/1952. Membro da diretoria da Capela Nossa Senhora do Caravaggio. Faleceu no município de Marau no dia 02/02/2002.

Fonte: Lei 4.939 de 01/10/2012, proposição do ver. Rafael Bortuluzzi.

SERGIPE, Rua (Bairro São José)

Estado brasileiro, que tem como capital Aracaju. O estado fez parte da capitania hereditária Sergipe-d'El Rei, de Francisco Pereira Coutinho, e foi comarca da **Bahia** até 1820, quando voltou a ser capitania independente. A região sofreu, como o restante do Nordeste, a invasão dos holandeses, em 1637, provocando uma desorganização econômica e social. Em 1855, o governador Joaquim Barbosa encomendou a um engenheiro militar o traçado, em forma de tabuleiro de xadrez, da nova capital, Aracaju foi, assim, a primeira cidade planejada do **Brasil**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 104.

SERTÃO, Rua (Bairro São José)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região norte. A colonização foi iniciada com a construção da estrada de ferro em 1918. Emancipou-se de Passo Fundo em 1963.

Fonte: Lei 1.176 de 09/09/1965.

SERVÍLIO DONINI, Rua (paralela à RS 324, no Loteamento Boqueirão)

Empresário. Nasceu em Jaguari no dia 8 de janeiro de 1916, descendente de italianos da região de Bologna e Vicenza. Trabalhou inicialmente como farmacêutico, quando se encontrava no Primeiro Batalhão Ferroviário. Dedicou-se, posteriormente, ao comércio de produtos agro-veterinários, estabelecido na Avenida **Brasil**. Membro da maçonaria, foi Venerável Mestre nas Lojas de **Bento Gonçalves** e Passo Fundo. Foi líder e membro de sociedades espíritas. Faleceu em Passo Fundo no dia 13 de julho de 2008, aos 92 anos de idade.

Fonte: Lei 4.703 de 06/09/2010, proc. 183/10 da CMVPF, proposição do ver. João Pedro Nunes.

SETE DE AGOSTO, Rua (Centro, Vila Ambrosina, Vila Vera Cruz)

Uma das ruas mais antigas da cidade. A primeira denominação, *rua da Direita*, surgiu em 1858 e permaneceu até 1865, quando passou a ter o nome de *rua de Bellas*. Em 1913, um Ato do então intendente **Pedro Lopes de Oliveira**, o Coronel Lólico, alterou a denominação para *Sete de Agosto* numa homenagem à data de emancipação do município, ocorrida em 1857. Passo Fundo foi emancipado de **Cruz Alta** em 28 de janeiro de 1857, pela Lei Provincial nº 340, sancionada pelo então presidente da província **Jerônimo Coelho**, mas a instalação da primeira Câmara de Vereadores só ocorreu no dia 7 de agosto, considerada a data oficial da emancipação.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203...].

SETE DE SETEMBRO, Avenida (Loteamento Planalto, Vila Rodrigues, Centro, Vila Vera Cruz)

Antigamente conhecida como **Itararé**, passou a denominar-se Sete de Setembro em 1913, em homenagem à **Independência do Brasil**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; Mapa de 1918.



Rua 7 de Setembro, entre Av. Brasil e rua Moron, em 1929. À direita está o antigo prédio, onde o jornal O Nacional funcionou até meados de 1932..

Autor desconhecido.

SETEMBRINA N. DUARTE, Rua (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Do Lar. Nasceu em São Luiz Gonzaga em 1º de setembro de 1899. Faleceu em Passo Fundo em 20 de julho de 1978.

Fonte: Lei 2.098 de 22/04/1984.

SETEMBRINO VIEIRA DE SOUZA (Rua até então denominada Muçum, Vila Donária)

Agricultor e líder comunitário. Nasceu no dia 22 de julho de 1934 em **Coxilha**, então distrito de Passo Fun-

do. Transferiu residência para a Av. **Domingos Gomes**, na Vila Donária no ano de 1987, residindo no local por 18 anos. Participou dos Centros de Tradições Gauchas CTGs **Lalau Miranda**, **Getúlio Vargas**, **Moacir da Motta Forte**, **Fagundes dos Reis**, **Osório Porto**, **Tropel de Caudilhos** e **Eduardo Müller**. Foi um dos diretores da Igreja São João Bosco. Faleceu em Passo Fundo no dia 23 de outubro de 2005.

Fonte: Lei 4.533 de 07/11/2008, proc. da CMVPE, proposição do ver. Luiz Miguel Scheis.

SEVERINO MAFESSONI, Travessa (Vila Santa Maria)

Construtor. Nasceu em 08/02/1900. Faleceu em 07/08/1974.

Fonte: Lei 1.859 de 26/09/1979.

SEVERINO RONCHI, Rua (Loteamento Jardim América)

Médico e escritor. Nasceu em Itajaí (SC) no dia 4 de dezembro de 1907. Transferiu-se para **Porto Alegre**, onde formou-se em Medicina em 1937. Em Passo Fundo, exerceu a profissão por muitos anos, sendo também professor da **Universidade** de Passo Fundo. Faleceu no dia 2 de setembro de 1977.

Fontes: Lei 1.948 de 15/06/1981; MHR-PF.

SILVA JARDIM, Rua (Centro, Vila Armando Annes, Nicolau Vergueiro, Vila Fátima, Vila Santa Terezinha)

Rua nomeada em 1909. A partir do início do século XX a urbanização da cidade ultrapassa a hoje Praça **Tochetto** e se estende em direção à ponte do rio Passo Fundo, surgindo então as travessas da Av. **Brasil**. Antônio da Silva Jardim, político, nasceu em Capivari, hoje Silva Jardim (RJ), no dia 18 de agosto de 1860. Bacharelou-se em Direito em 1882. Advogado, jornalista e professor da Escola Normal de **São Paulo**. A partir de 1888, dedicou-se à propaganda republicana, realizando conferências públicas e comícios. Ao contrário dos líderes do partido

republicano, que defendiam a mudança de regime através de um processo evolutivo e pacífico, Silva Jardim sustentava a saída revolucionária. Devido a este radicalismo, foi isolado pelas lideranças do movimento, não recebendo nenhum cargo político após a proclamação da República. Viajando à passeio pela Europa em 1891, morreu no dia 1º de julho quando caiu acidentalmente no vulcão Vesúvio, que estava em erupção. Tinha então 30 anos de idade.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 248-249; FLORES, M. *Dicionário*, p. 288-289; *Enciclopédia Encarta*. Ato nº 159 de 31 de dezembro.

SILVA PAZ, Rua (Vila Primeiro Centenário)

SILVEIRA MARTINS, Rua (Bairro São José)

É provável que se refira a Gaspar Silveira Martins. Ver rua **Gaspar Martins**.

Fontes: Lei 1.176 de 09/09/1965; FLORES, M. *Dicionário*, p. 330; *Enciclopédia Encarta*.

SILVIO ROMERO, Avenida (Bairro São José)

Sílvio Vasconcelos da Silveira Ramos Romero. Crítico, ensaísta e historiador da literatura. Nasceu em Lagarto (SE) em 1851. Bacharelou-se em Direito pela faculdade do Recife em 1873. Participou do parlamento por um breve período, tendo sido deputado por Sergipe (1899). Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Escreveu obras sobre crítica e história literária, sociologia, filosofia, política, folclore e poesia popular. Defendeu o liberalismo e criticou a tese da ditadura positivista. Faleceu no Rio de Janeiro em 1914.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 250; *Enciclopédia Encarta*.

SIMÃO BOLÍVAR, Rua (Vila Jerônimo Coelho)

Simón José de la Santísima Trinidad Bolívar y

Palacios, militar e estadista, nasceu em Caracas, Venezuela, em 1783. Realizou os primeiros estudos em Madri, seguindo depois para Paris. Retornando à Venezuela, deteve-se nos Estados Unidos. Imbuído das ideias liberais francesas e do republicanismo americano, Bolívar participou da insurreição antiespanhola de 1810. Tornou-se líder das tropas rebeladas contra os espanhóis e conquistou a capital da Venezuela, Caracas. Na contra-ofensiva, foi expulso pelos espanhóis, refugiando-se na Jamaica. De volta ao continente, organizou um exército de 2,5 mil homens, com o qual tomou Bogotá e proclamou a República da Colômbia em 1819. Em sequência, promoveu a independência da Venezuela, do Equador, do Peru e da Bolívia. Tornando-se presidente da Grã-Colômbia (união entre Colômbia, Venezuela, Equador e Panamá), cargo que acumulou com a Presidência do Peru em 1824 e da Bolívia em 1825. Tuberculoso, abandonou o poder e retirou-se para Santa Marta, na Colômbia em 1830, onde faleceu aos 47 anos.

Fontes: Lei 1.192 de 08/11/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 250; *Almanaque Abril*.

SIMÕES LOPES NETO, Rua (Vila Entre Rios)

João Simões Lopes Neto, escritor e jornalista, nasceu em Pelotas (RS) em 1865. Estudou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mas não chegou a concluir o curso. Diplomou-se pela Academia de Comércio de Pelotas em 1913. Foi funcionário da alfândega, redator de diversos jornais locais e secretário do Conselho Municipal de Pelotas. É considerado um dos fundadores do regionalismo gaúcho, por recolher lendas e histórias tradicionais que fazem parte do imaginário gaúcho. Foi membro da Academia de Letras do Rio Grande do Sul. Entre as suas principais obras estão *Contos Gauchescos* e *Casos do Romualdo*. Faleceu em Pelotas, em 1918.

Fontes: Lei 1.190 de 08/11/1965; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 251; *Enciclopédia Encarta*; NETO, S. L. *Contos*, p. 06.



Hotel Internacional. Avenida Brasil, esquina com Sete de Setembro.

Autor desconhecido.

Esquina Hotel Internacional, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



SINIMBU, Avenida (Loteamento Parque Farroupilha)

Antiga avenida **São João** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu. O município tem o nome do presidente da província que autorizou a colonização na época. Político e magistrado. Nasceu em São Miguel dos Campos (AL) no dia 20 de novembro de 1810. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Olinda e tornou-se doutor pela Universidade de Jena, Alemanha. Foi ministro residente no Uruguai em 1842, deputado-geral, presidente das províncias do Rio de Janeiro, Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul (1852-1855), senador em (1857), conselheiro de Estado, ministro dos Negócios Estrangeiros e da Justiça em 1859 e da Agricultura, em 1862. À frente do governo, em 1878, convocou uma Assembleia Constituinte com a missão de proceder uma reforma eleitoral. Pouco antes da Proclamação da República, abandonou as atividades políticas por problemas de saúde. Faleceu no Rio de Janeiro em 21 de dezembro de 1906, aos 96 anos.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. Nome, p. 251; FLORES, M. Dicionário, p. 493-494; Enciclopédia Encarta

SINVAL BERNARDON (Pavilhão do Parque de Exposições Wolmar Salton)

Empresário. Natural de Guaporé. Nascido no dia 13/08/1925. Suplente do Partido Progressista para a 3ª Legislatura assumiu o mandato em inúmeras oportunidades. Foi membro atuante em várias Comissões Técnicas da Câmara. Vice-Prefeito e Secretário da Agricultura. Faleceu no município de Passo Fundo no dia 21/01/1999.

Fonte: Lei 4.872 de 05/01/2012, proposição do ver. João Pedro Nunes.

SOBRADINHO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul, localizado na Região do Vale do Rio Pardo. O nome atual originou-se de um pequeno sobrado de madeira que existia próximo à

estrada que ligava Rio Pardo a Soledade, passando pelo arroio Passa-Sete. Emancipou-se de Soledade em 1927.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. Município, p. 332-333; DI RUSSO, B. Nome, p. 252.

SOLEDADE, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do Rio Grande do Sul. Por volta de 1830, chegaram à região militares que haviam ganho concessões de terra e instalaram as primeiras estâncias. A capela de Nossa Senhora da **Soledade**, então pertencente a **Cruz Alta**, foi elevada à Freguesia em 1857. Nesse mesmo ano **Passo Fundo** emancipou-se de **Cruz Alta**, e **Soledade** passou a pertencer-lhe. Emancipou-se em 1875.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. Município, p. 333-334; DI RUSSO, B. Nome, p. 252; FORTES, A. B. História, p. 421.]

SOLIMÕES, Rua (Vila Vera Cruz)

Antiga rua **São Pedro** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. É provável que se refira ao rio **Amazonas**, que é chamado de Solimões ao entrar em território brasileiro, recuperando seu nome principal, **Amazonas** quando recebe as águas do rio Negro.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; Enciclopédia Encarta.

SONHO REAL, Rua (inicia na rua 28 de maio e termina na rodovia BR-285, Bairro José Alexandre Zacchia)

Esse nome tem a finalidade de marcar a realização de um sonho de várias famílias que ocuparam uma área num espaço urbano do bairro Záchia. Mais tarde, quando da doação oficial dos terrenos, os moradores se reuniram e, unanimemente, decidiram que a rua teria o nome de *Sonho Real*, algo que há muito tempo almejavam.

Fonte: Lei 4.564 de 20/01/2009, proc. 227/09 da CMVPF, proposição do ver. Roque Letti.



Vista aérea da Viação Férrea, em 1961, onde hoje é a avenida Sete de Setembro.

Foto Czamanski .



Viação Férrea. 1927.

Autor desconhecido.

Parque da Gare em 2011.

Autor desconhecido.



SOROCABA, Rua (Vila Exposição)

Município do estado de São Paulo, localizado às margens do rio Sorocaba. O povoado foi fundado em 1654 e elevado à cidade em 1842. Teve basicamente quatro ciclos sócio-econômicos: bandeirantismo, tropeirismo, industrialização e ensino. O tropeirismo era uma atividade econômica que vinha sendo desenvolvida nos campos do atual sul do Brasil desde o início do século XVIII. Consistia no fornecimento de animais para o abate e para o transporte nas regiões das minas e do café. Desde o início do século XVIII os tropeiros reuniam o gado solto em internadas, de onde eram transportados para as feiras de Sorocaba. As rotas dos tropeiros constituíram-se em vias de comunicação em todo o sul do Brasil. Ao longo de uma dessas rotas, o Caminho Novo da Vacaria, surgiram povoados como Lagoa Vermelha, Campo do Meio, Passo Fundo, Cruz Alta, Santo Ângelo e Santiago.

Fontes: *Enciclopédia Encarta*; MAESTRI, M. *História*, p. 55-60.

SOUZA NEVES, Rua (Vila Luiza)

Fonte: Lei 874 de 31/12/1959.

STANISLAU ZANFIR, Travessa (Loteamento Atel, Costa Verde)

Estanislau Zanfir, madeireiro, nasceu em Passo Fundo, 29/06/1916. Faleceu em Passo Fundo, 16/02/1972.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980, proc. da CMVPE.

STELA BORTOLAZ, Rua (Loteamento Atel, Costa Verde, Loteamento Nene Graeff).

Parteira. Nasceu em 1862. Faleceu em 1951.

Fonte: Lei 1.889 de 22/04/1980.

STELA DE REZENDE, Rua (José Alexandre Zachia)

Do lar. Nasceu em Passo Fundo, 12/03/1896. Faleceu em Passo Fundo, 26/04/1981.

Fonte: Lei 2.250 de 14/05/1986.

T

TAINHAS, Rua (Loteamento São Luiz)

Nome comum de peixes providos de nadadeiras espinhosas. Vive nas águas costeiras marinhas.

Fonte: *Enciclopédia Encarta*.

TAMANDARÉ, Rua (Vila Petrópolis) / Praça (Centro)

A praça “do Tamandaré” foi nomeada em 1865, logo após a vitória na batalha de **Paysandú**, na qual participaram tropas Passo-Fundenses sob o comando do então vice-almirante Visconde de Tamandaré. Foi o primeiro nome de pessoa a designar um local em Passo Fundo. Joaquim Marques Lisboa, o almirante Tamandaré. Militar. Nasceu na vila de São José do Norte (RS) em 13 de dezembro de 1807. Depois de proclamada a **independência**, quando da organização da Marinha empreendida por **D. Pedro I**, alistou-se como voluntário. Teve atuação destacada em todas as ações importantes da marinha no plano interno, como no levante da *Setembrada* em 1831 e nos motins do ano seguinte em prol da restauração de **D. Pedro I**, em **Pernambuco**; a Cabanagem em 1835-1836 no Pará; a Sabinada em 1837 na **Bahia** e a Revolução **Farroupilha** em 1838 no **Rio Grande do Sul**. Essa última missão, contudo, não lhe agradou, por ser uma luta que envolvia contrarrazões seus. Solicitou e obteve exoneração. Voltou à atividade em 1839, no comando da repressão à Balaiada no Maranhão, em colaboração com as forças terrestres do **duque de Caxias**. Promovido a almirante em 1867, exonerou-se do comando da esquadra. Ao completar oitenta anos, recebeu o título de conde e, em 1888, o de marquês. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 20 de março de 1897, aos 89 anos. Patrono da Marinha. No dia de seu nascimento, 13 de dezembro, comemora-se o dia do marinheiro.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.



*Quiosque da Praça Tamandaré em 1928.
Museu Histórico Regional.*

Autor desconhecido.

Reservatório da Praça Tamandaré.

Autor desconhecido.



Praça Tamandaré em 1926.

Autor desconhecido.



Praça Tamandaré em 1926.

Erivton Quartiéri Jr.

TAMOIOS, Rua (Loteamento Parque Farroupilha)

Grupo indígena de origem tupi do estado do **Rio de Janeiro**. Os **tupinambás**, tamoios e outras tribos uniram-se numa confederação contra os portugueses, que ficou sendo chamada de Confederação dos Tamoios. Foi uma longa e desgastante guerra travada no litoral brasileiro entre as décadas de 1540 a 1560. Desde que se instalaram no país, em 1531, os portugueses atacavam aqueles índios para transformá-los em escravos nas plantações de cana-de-açúcar de São Vicente (São Paulo) e **Pernambuco**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 135.

TAPEJARA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do **Planalto**. O nome de origem guarani, “tapejara”, significa “Senhor dos Caminhos, o guia”. Após a Revolução Federalista e com a chegada da estrada de ferro a Passo Fundo, iniciou-se o povoamento branco da região. Emancipou-se de Passo Fundo e Getúlio Vargas em 1955.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 335; FORTES, A. B. *História*, p. 424; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 108.

TAPERÁ, Travessa (Vila Lucas Araújo)

Município do **Rio Grande do Sul**. Segundo a tradição oral da cidade o nome vem de uma velha casa que servia de referência aos viajantes e de pouso para os tropeiros. Com a colonização da área, pela empresa A. Schmitt & Cia., a partir de 1897 começaram a chegar colonos vindos de **São Leopoldo** (alemães) e de **Bento Gonçalves** e arredores (italianos). Pertenceu sucessivamente a **Cruz Alta**, Passo Fundo e **Carazinho**, de onde emancipou-se em 1954. O nome na língua tupi, “tapuera”, significa “aldeia extinta ou antiga aldeia”.

Fontes: Lei 849 de 23/04/1959; ZAVASCHI, Olyr. *Um castelhano na pré-história de Tapera*. Zero Hora, Porto Alegre, 08/05/2003; FORTES, A. B. *História*, p. 425; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 108.

TAPUIAS, Rua (Vila Berthier)

Designação coletiva de um grupo de tribos sul-americanas que ocupa uma ampla zona do leste do **Brasil**. Os tapuias, ou jês, são peritos caçadores de arco e flecha e seu matrimônio é monogâmico. Termo com que os tupis denominavam as tribos bárbaras.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 109.

TAQUARA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do Vale do Rio Paranhana. O nome tem origem na serrada vegetação de bambu silvestre. Imigrantes iniciaram o povoamento branco da região em 1846. Emancipou-se de Santa Cristina do Pinhal (hoje extinto) em 1886.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 337; FORTES, A. B. *História*, p. 429.

TAQUARI, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**. Em 1760, no local em que hoje se situa a cidade, estabeleceram-se casais açorianos que receberam alguns lotes de terra destinados à fundação do povoado de **São José** do Tibiquari. Emancipou-se de **Triunfo** em 1849. Na língua tupi, “tacuari”, significa planta.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 338; FORTES, A. B. *História*, p. 432; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 110.

TARSO DE CASTRO, Largo (Centro, Avenida Brasil entre as ruas Vinte de Setembro e dos Andradas)

Jornalista. Nasceu em Passo Fundo no dia 11 de setembro de 1941. Iniciou sua trajetória profissional na empresa do pai, **Mucio de Castro**, no jornal *O Nacional*. Prosseguiu em jornais como *Zero Hora* e *Última Hora* em **Porto Alegre** até transferir-se para o **Rio de Janeiro**. Lá juntou-se a uma equipe de jornalistas, cronistas, chargistas e intelectuais, atuando em diversos jornais, espe-

cialmente em *O Pasquim*, semanário lembrado como um expoente da imprensa alternativa. Faleceu em **São Paulo** no dia 20 de maio de 1991, aos 49 anos, e foi sepultado em Passo Fundo.

Fontes: Lei 3.336, de 09.07.1998; Sônia Bertol.

TARUMÃ, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Árvore frutífera.

Fontes: Lei 3.776 de 17/09/2001, proposição do ver. Ênio Luis de Oliveira; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 255.

TEIXEIRA DE FREITAS, Rua (Loteamento Pedro Ceratti, Vila Doutor Galves)

Augusto Teixeira de Freitas, jurista, nasceu em **Cachoeira** (BA) em 1816. Foi um dos fundadores do Instituto dos Advogados Brasileiros, que mais tarde presidiu. Responsável pela elaboração e consolidação das Leis Civis, reunindo num corpo uno de normas os esparsos dispositivos que regiam a matéria no **Brasil**. Iniciou o trabalho de redigir um projeto de Código Civil em 1859. Faleceu em **Niterói** (RJ) em 1883.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 256.

TEIXEIRA SOARES, Rua (Centro, Vila Lagoa do Potreiro, Vila Pedro Ceratti)

Antiga *rua das flores*, denominada em 1858 logo após a emancipação de Passo Fundo. O nome foi alterado para *Hymaitá* em 1865, e passou a ter a denominação *Teixeira Soares* a partir de 1891, em homenagem a João Teixeira Soares, engenheiro e empresário que havia ganhado a concessão para a construção da estrada de ferro **Santa Maria** - Passo Fundo. Nasceu em Formiga (MG). Faleceu em Paris no dia 28 de agosto de 1927, onde encontrava-se a serviço do governo brasileiro.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 256; GEHM, D. R. *Passo*, p. 32. v. I; *Copiador Oficial*.

TELMO ILHA, Avenida (Loteamento Leonardo Ilha)

Telmo Ilha, médico pediatra, nasceu em Passo Fundo no dia 14 de agosto de 1915. Fez os estudos secundários no Colégio **Nossa Senhora da Conceição** em Passo Fundo entre 1929 e 1932. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do **Rio Grande do Sul** em 1939. Foi delegado da Associação Médica do Rio Grande do Sul - Regional de Passo Fundo entre 1967 a 1969. Dirigiu o Hospital da Cidade durante 42 anos. Atuou como médico da SAMDU e como coordenador médico da agência local do então INAMPS. Em 1983, recebeu da Associação Médica do **Rio Grande do Sul** o diploma de Sócio Benemérito, por serviços prestados. Faleceu no dia 7 de setembro de 1988.

Fontes: Lei 2.939 de 27/04/1994, proc. da CMVPE, proposição do ver. Meirelles Duarte; MHR - PF.

TELMO PEDROSO MACHADO, Rua (Vila Berthier)

Ferroviário. Nasceu em **Cruz Alta** no dia 24 de setembro de 1925. Integrou o Exército Brasileiro por seis anos. Transferiu-se para Passo Fundo em 1952, onde trabalhou como comissário de menores. Foi preso por ocasião do golpe de 1964, juntamente com Wilson Garay, Ernesto Scortegagna e Meireles Duarte. Também foi afastado do serviço público trabalhando depois na Gaúcha Madeireira S/A. Em 1979, assumiu o cargo de monitor do núcleo de engraxates da cidade, permanecendo quatorze anos como orientador. Foi um dos fundadores da Sociedade União Batuta dos Ferroviários de Passo Fundo. Faleceu no dia 7 de novembro de 1997.

Fonte: Lei 3.481 de 03/08/1999, proc. 253/99 da CMVPE.

TENENTE AFONSO FERREIRA, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Militar. Nasceu em **Uruguaiana** em 1888. Irmão do vereador Ivo José Ferreira. Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de dezembro de 1947.

Fonte: Terezinha Ferreira Perez.



*Quartel Federal do 8º
Regimento de Infantaria,
na rua Teixeira Soares,
em 1926.*

Autor desconhecido.

Quartel, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



TENENTE DELMAR DUARTE, Rua (Jardim Botânico I)

Tenente da **Brigada Militar**. Pai do jornalista Antônio Augusto Meireles Duarte. Nasceu em **Livramento**, 19/09/1907. Faleceu em Passo Fundo, 18/09/1981.

Fonte: Lei 2.021 de 07/12/1982, proc. da CMVPE, proposição da ver. Heloísa Goelzer de Almeida.

TENENTE MENDES, Rua (Loteamento Santa Maria II)

Militar. Nasceu na cidade de **Curitiba** (PR) no dia 20 de maio de 1920. Ingressou voluntariamente no Exército aos 17 anos. Foi transferido para Passo Fundo em 1949, junto com mais 25 famílias, para dar início à formação da tropa do 1/20º Regimento de Cavalaria. Chegou a Passo Fundo como 3º Sargento do Exército Nacional. No ano de 1960, foi promovido a 1º Sargento e foi promovido por méritos, subiu ao posto de 1º tenente no ano de 1963. Durante suas atividades como militar, destacou-se como Comandante de Pelotão e Tesoureiro. Na vida civil, atuou ativamente na construção do Colégio Municipal **Senador Pasqualini** na Vila Hípica, nas obras da Igreja **São José Operário** e na construção da raia da Hípica **Lalau Miranda**, local onde encontramos hoje o Berçário Industrial de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 19 de junho de 1978.

Fonte: Lei 4.494 de 02/06/2008, proc. 63/08 da CMVPE, proposição do ver. Édison Nunes.

TENENTE MÜLLER, Rua (Vila Vera Cruz)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

TENENTE PORTELA, Rua (Vila Santa Marta)

Mário Portela Fagundes, militar, nasceu em **Pelotas** no dia 15 de julho de 1898. Formou-se pela Escola Militar de Realengo (RJ). Participou da Coluna Prestes na década de 1920, quando foi encarregado de encontrar um caminho para a travessia do rio **Uruguai**. Nessa missão, morreu combatendo as tropas legalistas no dia 24 de ja-

neiro de 1925, aos 26 anos de idade. Município do **Rio Grande do Sul**, assim denominado em 1941, por ordem do então interventor estadual Cordeiro de Farias. Emancipou-se de **Três Passos** em 1944.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; CHERINI, G. *Município*, p. 339-340; FORTES, A. B. *História*, p. 435.

THADEU ANNONI NEDEFF, Avenida (desde a Av. Dr. Álvaro Severo de Miranda até a Av. Dr. Admar Petracco, no Bairro Cidade Nova)

Empresário. Nasceu em **Garibaldi** no dia 7 de abril de 1920, filho de pai sírio-libanês e mãe italiana. Concluiu o curso de Contabilidade em **Carazinho** em 1942. Transferiu-se para Passo Fundo onde fundou e manteve a sede de sua empresa Gaúcha Madeireira e de suas holdings Gamasa e Taneff, além do Hotel Turis, Cine Teatro Pampa e Hotel Avenida, que marcaram época na cidade. Também aqui estabeleceu a empresa Gaúcha Automotor, revenda de caminhões FNM. Constituiu o Frigorífico **Sarandi S/A** e o Curtume **Sarandi**, além da fábrica de móveis Metal Móveis em **Carazinho**. Foi proprietário da Annoni-Kipper, referência em revenda de veículos na época. Manteve também empresas em **Soledade**, **Nova Prata**, **Guaporé** e **Dois Lajeados**. Em **Porto Alegre**, além de madeireira e grandes depósitos, foi proprietário do Cine Marrocos e construiu um moderno edifício na Av. **Borges de Medeiros** que leva ainda hoje seu nome. Proprietário de indústrias madeireiras em **Lagoa Vermelha** e **Santana do Livramento**. Em **São Francisco de Paula**, implantou um grande reflorestamento e instalou serrarias. Em **Santa Catarina**, ampliou seus negócios através de fazendas de gado, reflorestamentos, indústria de calcário, mineração e um hotel na praia de Laguna. No **Paraná**, constituiu a empresa **Santana** Colonizadora, com sede em **Curitiba** e madeireiras em Francisco Beltrão e Bom Jardim da Serra. Em Passo Fundo, contribuiu para a fundação da UPF, aeroporto Lauro Kurtz e o Patronato de Menores, que manteve por décadas. Foi um líder político e principalmente empresarial, nato. Por sua relevân-

cia para a cidade, recebeu o título de Cidadão Honorário de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 21 de outubro de 1987, aos 67 anos de idade, deixando quatro filhos, Wilson, Zaida, Salete e Thadeu Nedeff Filho.

Fonte: Lei 4.495 de 02/06/2008, proc. 49/08 da CMVPE, proposição do ver. Valdir Mendes.

THEREZINHA DOMINGUES FORTES, Rua (Loteamento Via Sul)

Nasceu em Getúlio Vargas no dia 26 de janeiro de 1938. Esta professora e líder assistencial formou-se em Educação pela Universidade de Passo Fundo. Além de professora da rede pública, onde lecionou nos colégios Anna Luiza Ferrão Teixeira, Alberto Pasqualini e Salomão Iochpe, atuou na assistência social do município. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de fevereiro de 1998.

Fonte: Lei 3.663 de 14/12/2000, proc. 325/00 da CMVPE, proposição da ver. Lurdes Canelles.

THEOMIRO JOSÉ BRANCO, Canteiro (Localizado na Avenida Brasil, entre as ruas Fagundes dos Reis e a Capitão Eleutério)

Empresário e político. Nasceu em Erechim no dia 26 de maio de 1926. Com base eleitoral no distrito de Sertão, elegeu-se vereador em Passo Fundo no período 1951-1955, sendo reeleito para a legislatura 1955-1959. Transferiu residência para Passo Fundo em 1957 e juntamente com outros membros do PTB, entre eles Romeu Martinelli e Augusto Trein, filiou-se à Arena em 1964. Faleceu no dia 21 de agosto de 1998.

Fontes: Lei 3.591 de 06/06/2000, proc. 107/00 da CMVPE, proposição do ver. Paulo Neckel; PIMENTEL, R. *Páginas*.

THIELI BORGES DIAS, Rua (Loteamento Santo Afonso)

Estudante. Nasceu em Passo Fundo, 23/02/1980. Faleceu em Passo Fundo, 16/06/1998.

Fonte: Lei 4.024 17/06/2003, proposição do ver. João Pedro Nunes.

THIMOTEO RODRIGUES, Rua (Loteamento Victor Issler)

Thimóteo Rodrigues Nunes, tradicionalista e pecuarista em Lagoa Bonita e Campo do Meio, nasceu em Passo Fundo no dia 22 de setembro de 1905. Foi um dos fundadores do CTG Lalau Miranda. Faleceu em Passo Fundo no dia 17 de abril de 1975.

Fonte: Lei 1.810 de 21/09/1978, proc. da CMVPE.

THOMAS CANFIELD, Rua (Vila Jardim)

Thomaz Canfield. Natural dos Estados Unidos da América. Iniciou a colonização americana no município de Passo Fundo em 1889. Foi Vereador em 1886.

Fontes: Lei 831 de 06/11/1958; OLIVEIRA, A. X. *Annaes*, p. 168, 270 e 408. v. 2.

THOMAZ GONZAGA, Rua (Vila Santa Terezinha)

Poeta, nascido em Miraguaia (Portugal) em 1744. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Nomeado desembargador na Bahia em 1782. No mesmo ano, foi designado Ouvidor da comarca de Vila Rica, então capital de Minas Gerais. Envolveu-se na Inconfidência Mineira em 1789, sendo preso e condenado ao exílio perpétuo em Moçambique, onde faleceu em 1809. Destacou-se como poeta do estilo arcadista com a obra *Marília de Dirceu*, dedicada a Maria Joaquina Dorotéia de Seixas. Escreveu também o *Tratado de Direito Natural* e *Cartas Chilenas*, uma crítica ao governo colonial.

Fontes: Lei 1.376 27/02/1970; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 261; *Enciclopédia Encarta*.

THOMAS MARTINS, Rua (Vila Reis)

Fonte: Lei 1.172 de 19/07/1965.

THOMÉ MENDES, Rua (Vila Nicolau Vergueiro)

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

TIA CARLOTA, Travessa (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Carlota Rico Loureiro nasceu em 12/03/1882. Faleceu em 03/02/1970.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE.

TIMBIRAS, Rua (Vila Armando Annes)

Grupo indígena de língua Jê, tronco linguístico macrojê. Nação que ocupava, no século XIX, os cerrados do norte de **Goiás**, sul do Maranhão e do **Piauí**, expulsos progressivamente pelas frentes de penetração agropastoris.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. Nome, p. 259; *Enciclopédia Encarta*.

TIRADENTES, Rua (Centro, Vila Armando Annes)

Rua denominada em 1909. Joaquim José da Silva Xavier, militar, nasceu em Pombal (MG) no dia 12 de novembro de 1746. Integrou o regimento de Dragões como Alferes. Exerceu a profissão de dentista, de onde veio a alcunha de Tiradentes. Participou da **Inconfidência Mineira**, em 1789, que propunha entre outras coisas, a **independência** do **Brasil** e a diminuição dos impostos reais. Preso com outros inconfidentes foi condenado à pena de morte, sendo enforcado e esquartejado no dia 21 de abril de 1792.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 259; FLORES, M. *Dicionário*, p. 542-543; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 136-137; Ato nº 159 de 31 de dezembro de 1909.

TOBIAS BARRETO, Rua (Vila Polidoro Albuquerque)

Tobias Barreto de Meneses, educador, poeta e ensaísta, nasceu em Campos do Rio Real (SE) em 1839. Iniciador da Escola do **Recife**, movimento cultural do final do século XIX, de renovação do direito, da filosofia e da literatura. Professor da Faculdade de Direito do **Recife**, poeta, deputado e jornalista. Defendeu o liberalismo na política, a emancipação feminina e a libertação dos escravos. Faleceu em **Recife** (PE) em 1889.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 260; *Enciclopédia Encarta*.

TOCANTINS, Rua (Vila Cruzeiro, Vila Alice)

Na época da denominação desta rua, o estado de Tocantins ainda não havia sido formado. É o nome de um rio que nasce no escudo brasileiro e flui em direção norte por cerca de 2.500 km, até desaguar no estuário do Amazonas (Baía de Marajó), nas proximidades de Belém. Hoje estado brasileiro pertencente à região Norte, e tem como capital Palmas. É o mais recente estado do Brasil, foi criado pela divisão da parte norte do território do estado de Goiás, decidida pela Constituinte em 1988 e implantada em 1º de janeiro de 1990.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 261; *Enciclopédia Encarta*.

TONICO SILVA, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Antonio Luiz da Silva, industrialista, nasceu em 27/06/1910. Faleceu em 06/06/1966.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE.

TOROPI, Travessa (Vila Santa Marta, Vila Donária)

Antiga travessa **Tapejara** até 1970, quando passou a ter a denominação atual. Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região central. Também é um rio do **Rio Grande do Sul**, afluente do Ibicuí Grande. Toropi é uma palavra tupi, torópy, que significa “toque de trombeta, o som da trombeta”.

Fontes: Lei 1.376 de 27/02/1970; DI RUSSO, B. Nome, p. 261-262; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 113.

TRAMANDAÍ, Rua (Loteamento Parque Farroupilha, Vila Petrópolis)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região do litoral. As primeiras referências ao local onde hoje se situa Tramandaí remontam ao século XVII, quando os paulistas se dirigiam ao sul com a intenção de capturar índios. Depois, a Coroa Portuguesa aproveitou a velha

trilha litorânea dos bandeirantes para tentar estabelecer uma necessária e estratégica ligação terrestre entre Laguna e Colônia do Sacramento. Tramandaí emancipou-se em 24 de setembro de 1965. O nome, de origem tupi, significa “rio do besouro”.

Fontes: CHERINI, G. *Município*, p. 343-344; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 113.

TRANQUILO GRAZZIOTIN, Rua (Bairro Cidade Nova)

Comerciante. Nasceu em Caxias do Sul no dia 27 de novembro de 1921. Em 1950, juntamente com três irmãos, fundou a empresa J. Grazziotin & Cia., dedicada ao comércio de Secos e Molhados. O hoje Grupo Grazziotin, com matriz em Passo Fundo, conta com mais de cinquenta lojas nos Estados do **Rio Grande do Sul**, **Santa Catarina** e **Paraná**. Pai de Gilson Grazziotin, já falecido, que ampliou os negócios da empresa, hoje dirigida por sua filha Renata. Contribuiu comunitariamente no suporte a menores carentes, idosos e presidiários, entre outros. Em 1976, recebeu do Papa Paulo VI a Comenda Papal em reconhecimento pelos seus méritos como cidadão. Faleceu no dia 7 de outubro de 2006, aos 74 anos.

Fonte: Lei 4.555 de 15/01/2009, proc. 271/08 da CMVPF, proposição do ver. Valdir Mendes.

TRÊS DE MAIO, Rua (Vila Petrópolis) / Rua (Vila Industrial)

Data em que foi celebrada a primeira missa no **Brasil**, segundo a carta de Pero Vaz de Caminha.

Fontes: Lei 1838 de 1978; FORTES, A. B. *História*, p. 438.

TRÊS DE OUTUBRO, Rua (Loteamento São Luiz)

Data que marca o início do movimento político-militar que determinou o fim da Primeira República brasileira (1889-1930). Originou-se da união entre os políticos e tenentes que foram derrotados nas eleições de 1930 e decidiram pôr fim ao sistema oligárquico através das armas. Após dois meses de articulações políticas, nas

principais capitais do país e de preparativos militares, o movimento eclodiu simultaneamente no **Rio Grande do Sul** e **Minas Gerais**, na tarde do dia 3 de outubro. A revolução já era vitoriosa em quase todo o país em menos de um mês. Um grupo de militares exigiu a renúncia do presidente Washington Luís que entregou o poder a Getúlio Vargas, no dia 3 de novembro de 1930.

Fontes: FLORES, M. *Dicionário*, p. 530-531.

TRÊS MARIAS, Rua (Vila Industrial)

Menção às três estrelas pertencentes à constelação de Órion, e que são permanentemente visíveis no hemisfério sul.

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

TRÊS PASSOS, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região noroeste. Emancipou-se de **Palmeira** das Missões em 1939. A justificativa da denominação provém da existência de três correntes de água no local.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 349; FORTES, A. B. *História*, p. 441.

TRIÂNGULO, Rua (Vila Industrial)

Referência à quadra em forma de triângulo, formada por essa rua mais a travessa **Sarandi** e a av. **Rio Grande**, na Vila Industrial.

Fonte: Lei 873 de 31/12/1959.

TRISTÃO DE ALMEIDA, Rua (Loteamento Mauá)

Tristão José de Almeida nasceu no dia 24 de agosto de 1829. Estancieiro e coronel da Guarda Nacional. Faleceu no dia 21 de junho de 1899.

Fontes: Lei 976 de 25/11/1961; Helena Beatriz Moojen da Silveira.

TRIUNFO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, emancipado de **Porto Alegre** e Rio Pardo em 1831.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 442.

TUIUTI, Rua (Vila Ivo Ferreira)

A denominação desta rua surgiu entre 1918 e 1922. Batalhas do Tuiuti, travadas durante a Guerra do Paraguai (1865-1870), no lugar denominado Tuiuti. Ocorreram duas delas. A primeira, no dia 24/05/1866, onde participaram Passo-Fundenses, inclusive o **Coronel Chiquita**, que contou por carta enviada à família que a batalha durou cinco horas, perecendo no campo de batalha seis mil paraguaios e quatrocentos brasileiros. A segunda batalha ocorreu no dia 3/11/1867.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Mapa de Passo Fundo de 1922*; FLORES, M. *Dicionário*, p. 520; MATTOS, M. *Coronel*, p. 27/63-64.

TULIO FONTOURA, Rua (Loteamento César Santos) / Busto (Localizado na Praça Marechal Floriano)

Jornalista e político. Nasceu em **Santana do Livramento** no dia 22 de fevereiro de 1905. Aos 17 anos, transferiu-se para **Porto Alegre**, a fim de cursar a faculdade de engenharia civil. Na capital do estado, interrompeu os estudos e ingressou no jornal *A Federação*. Em Passo Fundo fundou, em 1931, o seu primeiro jornal, *A Luta* que circulou até 1932. Nesse ano aderiu ao movimento revolucionário (Revolução Constitucionalista de 1932), ocupando o posto de tenente-coronel. Fundou o jornal *Diário da Manhã* em 28 de novembro de 1935. Ocupou o cargo de diretor de Ensino Municipal na administração do prefeito Arthur Ferreira Filho. Foi um dos fundadores do Partido Social Democrático de Passo Fundo, pelo qual foi eleito vereador-suplente em duas legislaturas, 1947-1951 e 1951-1955. Na condição de suplente de deputado foi convocado para dirigir a Imprensa Oficial do Estado no governo de **Ildo Meneghetti**. Dirigiu a **Rádio Municipal** de 1962 a 1964. Foi um dos fundadores da Academia Passo-Fundense de Letras. Faleceu aos 74 anos em 17 de setembro de 1979.

Fontes: Lei 2.025 de 07/12/1982, proc. da CMVPF, proposição da ver. Heloisa Goelzer de Almeida; GEHM, D. *Passo Fundo*, p. 131; MATTOS, N. (Org.). *Marcos históricos*, p. 5; ROSSETO, N. *Galeria*, p. 49.

TUPANCIRETÃ, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul** localizado na região central, colonizado inicialmente por elementos de origem polonesa. Emancipou-se de **Júlio de Castilhos, Cruz Alta** e Santo Ângelo em 1928. Na língua tupi, *tupã-sy-r-etã*, significa “terra ou região da Mãe de Deus”.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; CHERINI, G. *Município*, p. 352; FORTES, A. B. *História*, p. 443; TIBIRIÇÁ, L. C. *Dicionário*, p. 115.

TUPINAMBÁS, Rua (Vila Santa Terezinha) / Rua (Vila Berthier)

Parcialidade indígena hoje extinta, da família linguística **tupi-guarani**, tronco tupi.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

TV UMBU, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Fundada em 28 de maio de 1980 por empresários Passo-Fundenses, entre esses o Dr. Paulo Giongo.

Fonte: Lei 3.308 de 21/01/1998.

U

ULISSES CAMARGO, Rua (Loteamento Don Felipe)

Ulisses Vieira de Camargo, funcionário público e despachante, nasceu em Campo do Meio, então distrito de Passo Fundo, no dia 23 de abril de 1928. Funcionário público municipal, que depois estabeleceu um escritório despachante e auto-escola. Foi um dos fundadores do Centro de Tradições Gaúchas Osório Porto em 1968, do qual foi eleito o primeiro patrão, depois reeleito por várias vezes até 1984. Foi eleito vereador pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em 1976. Faleceu em Pas-

so Fundo no dia 5 de agosto de 1985.

Fonte: Lei 2.307 de 12/11/1986, proc. 295/86 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

UMBILINA MIRANDA, Travessa (Loteamento Jardim América)

Do Lar. Uma das irmãs Miranda que residiram por muitos anos na Av. **Brasil**.

Fonte: Lei 1.948 de 15/06/1981.

URUGUAI, Rua (Vila Petrópolis, Centro, Boqueirão)

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Copiador Oficial*.

URUGUAIANA, Rua (Vila Dona Eliza, Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região da fronteira oeste, às margens do rio **Uruguai**. A denominação tem origem na união do nome do rio **Uruguai** e da padroeira Nossa Senhora de **Santana**. Emancipou-se de **Alegrete** em 1846.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FORTES, A. B. *História*, p. 450.

V

VACARIA, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região nordeste. O território foi inicialmente habitado por indígenas e depois ocupado pelos jesuítas. Corresponde à *vacaria dos pinhais*, denominada “Baqueria de los Piñares”, expressão espanhola que os jesuítas atribuíam aos Campos de Cima da Serra. O povoamento luso-brasileiro deu-se aproximadamente em 1740. Emancipou-se de Santo Antônio da Patrulha em 1850.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; BOCORNY, L. G. *Histórico*, p. 137-138; FORTES, A. B. *História*, p. 451.

VALDEMAR A. DA SILVA, Travessa (Parque dos Comerciários)

Valdemar Alves da Silva, motorista, nasceu em Ernestina, na época, distrito de Passo Fundo, no dia 5 de março de 1945. Transferiu-se para Passo Fundo em 1965, onde trabalhou como motorista do Frigorífico Secchi e da prefeitura municipal. Foi um dos fundadores da Associação de Moradores do Bairro Valinhos. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de abril de 1997.

Fonte: proc. da CMVPF.

VALDEMAR BARIL, Rua (Loteamento São Bento)

Nasceu na Rússia no dia 8 de setembro de 1900. Transferiu-se para Passo Fundo em 1933, onde dedicou-se ao comércio varejista e atacadista. Faleceu em Passo Fundo no dia 8 de fevereiro de 1978.

Fonte: Lei 2.220 de 18/12/1985, proc. 359/85 da CMVPF, proposição do ver. Dino Rosa.

VALDEMAR VIEIRA, Rua (Loteamento Mauá, Bairro Ricci)

Valdemar Luiz Vieira nasceu em Passo Fundo no dia 12 de outubro de 1927. Foi funcionário da Companhia de Obras e Saneamento, no período de 1950 a 1958 e proprietário de um bar e armazém no bairro **São Cristóvão**. De 1971 a 1979, trabalhou com uma Kombi lotação transportando estudantes do Capingüi e Burro Preto para Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 14 de março de 1987.

Fonte: Lei 2.703 de 14/11/1991, proc. 316/91 da CMVPF, proposição do ver. Antonio Bolívar Dóro.

VALDIR DAL BOSCO, Canteiro (Av. Brasil Leste, entre as ruas Olavo Bilac e Afonso Pena)

Advogado e empresário. Nasceu no dia 11 de novembro de 1944, em Sede Teixeira, então distrito de Passo Fundo e atual município de **Tapejara**. Presidiu a União

Passo-Fundense de Estudantes (UPE), em 1965, durante a ditadura militar, sucedendo seu colega Hamilton Dipp. Formou-se em Direito pela UPF em 1975. Lecionou na UPF na cadeira de Direito Comercial, na Faculdade de Economia e Administração. Fundou o Lions Clube Universitário em 1977. Foi governador do Lions Clube, então Distrito L-22, em 1981/82. Ingressou no Sulbanco em 1962, tendo sido, em 1974, gerente da Caderneta de Poupança Habitação, que operava na esquina da Av. **General Netto** com a rua **Moron**. A partir de 1984, dedicou-se à advocacia, atuando por mais de 15 anos. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de março de 2005, aos 60 anos.

Fonte: Lei 4.533 de 07/11/2008, proc. da CMVPF, proposição do ver. Luiz Miguel Scheis.

VALENTIN GRAZZIOTIN, Rua (Bairro Ricci)

Imigrante italiano nascido em **Veneza (Itália)** no dia 12 de outubro de 1891. Chegou ao **Brasil** em 13 de fevereiro de 1879. Faleceu em Passo Fundo no dia 26 de janeiro de 1960.

Fontes: Lei 1.811 de 12/12/1978; NASCIMENTO, W. *Conheça*, p. 86-87; proc. 167/78 da CMVPF, proposição do ver. Odilon Soares de Lima.

VÂNIO LANGARO REOLON, Rua (compreendida entre a travessa Celso Ribeiro e Av. Doutor Admar Petracco, Bairro Cidade Nova)

Comerciante e agropecuarista. Nasceu em Passo Fundo no dia 14 de abril de 1961. Era participante ativo do Kartodromo de Passo Fundo e tradicionalista colaborando nos desfiles farroupilhas. Faleceu no dia 6 de agosto de 1995, aos 34 anos de idade.

Fonte: Lei 4.651 de 05/01/2010, proc. 398/09 da CMVPF, proposição do ver. Rafael Bortoluzzi.

VASCO DA GAMA, Rua (Vila Cruzeiro)

Navegador. Nasceu em **Portugal**, em 1469. Comandante da expedição que realizou a primeira viagem marítima da Europa à Ásia. Partiu em julho de 1497, che-

gando a Calicut, no sul da Índia, em 1498. Durante 16 anos, ocupou o cargo de conselheiro do rei para questões da Índia e marítimas. Em 1524, foi nomeado vice-rei da Índia, mas morreu pouco depois de chegar a Cochim, em dezembro do mesmo ano.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 267-268; *Enciclopedia Encarta*.

VALENTIN BEGOTTO, Rua (Loteamento Morada do Sol)

Valentin José Begotto, funileiro, nasceu em Nova Bassano, 22/05/1911. Faleceu em Passo Fundo, 24/05/1977.

Fonte: Lei 1.994 de 28/05/1982, proc. da CMVPF, proposição do ver. Ivo Ferrão.

VENEZA, Travessa (Vila Santa Maria)

Cidade e porto do nordeste da **Itália**, na região do Vêneto, de onde partiram vários imigrantes italianos que se estabeleceram em Passo Fundo.

Fonte: Lei 3.929 de 19/08/2002, proc. 224/02 da CMVPF, proposição do ver. Ernani Laimer.

VERANÓPOLIS, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região serrana. Anteriormente denominado **Alfredo Chaves**, teve a mudança de nome ocorreu em 1945 devido a uma lei que vetava a existência de cidades com mesmos nomes. Emancipou-se de **Lagoa Vermelha** em 1898.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 269; CHERINI, G. *Município*, p. 363-364; FORTES, A. B. *História*, p. 457.

VERDI DE CÉSARO, Rua (Vila Petrópolis, Loteamento Cidade Universitária)

Nasceu em Passo Fundo no dia 8 de agosto de 1911. Atuou por muitos anos como advogado e professor da Universidade de Passo Fundo. Faleceu em Passo Fundo no dia 29 de setembro de 1985.

Fonte: Lei 2.311 de 13/11/1986.



Chafariz municipal, na rua Uruguai, em 1930.

FONTOURA, Túlio. Album do município de Passo Fundo.
Passo Fundo: Oficina a "Luta", 1931, p. 95.



Vista interna do Chafariz.

ANNES, Armando Araújo. Relatório: Intendência
Municipal de Passo Fundo, 16 de novembro de
1925. Passo Fundo: Nacional, 1926, p. 41..



Rua Uruguai, 2015.

Erviton Quartieri Jr.



*Mudança do Chafariz Municipal.
Rua Uruguai em 2003.*

Fernando Miranda.

VERGÍLIO ZOTTIS, Rua (Loteamento Via Sul)

Protético. Nasceu em **Nova Prata** no dia 12 de março de 1936. Trabalhou no Frigorífico Nova Bassano e também foi sapateiro. Depois tornou-se protético, profissão na qual aposentou-se. Foi morador e líder comunitário da Vila Luiza, também sendo um dos fundadores da atual igreja **São Judas Tadeu**. Faleceu no dia 14 de novembro de 1997.

Fonte: Lei 3.793 de 18/10/2001, proc. 439/01 da CMVPF, proposição do ver. João Pedro Nunes.

VIAMÃO, Rua (Vila Vera Cruz)

Município do **Rio Grande do Sul**, localizado na região metropolitana. Foi um dos mais antigos núcleos de povoação do estado, sendo o centro administrativo de 1764 até 1773 até a transferência da sede para **Porto Alegre**. A denominação tem origem **guarani**, “íbia-mon”, que significa ‘terra de pássaros’. Emancipou-se de **Porto Alegre** em 1880.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 269-270; FORTES, A. B. *História*, p. 459.

VICENTE PEREZ, Rua (Vila Petrópolis)

Comerciante e industrial. Nasceu na Espanha no dia 25 de julho de 1883. Transferiu-se para o **Brasil** em 1901, radicando-se em Passo Fundo onde trabalhou no comércio hoteleiro e depois com uma indústria de bebidas. Faleceu em Passo Fundo no dia 7 de setembro de 1956.

Fonte: Lei 1.782 de 20/04/1978, proc. da CMVPF, proposição do ver. Argeu Santarém.

VIDOCA PORTELA, Rua (Loteamento Nenê Graeff)

Secundino dos Santos Portella, pecuarista, nasceu em **Soledade**, 15/06/1886. Faleceu em Passo Fundo, 02/02/1980.

Fonte: Lei 1.954 de 19/08/1981, proc. da CMVPF.

VILLA LOBOS, Rua (Vila São Miguel)

Heitor Villa Lobos, compositor, nasceu no **Rio de Janeiro** em 5 de março de 1887. Participou de uma expedição científica ao interior do **Brasil** em 1912, para estudar a música de tribos indígenas, que posteriormente teria grande influência em sua obra. Entre suas composições, figuram *Uirapuru* (1917), o balé *Amazonas* (1917) e *Canto do pajé* (1933). Estudou em Paris com uma bolsa do governo brasileiro entre 1922 e 1930. Dirigiu orquestras no **Brasil**, nos Estados Unidos e na Europa. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 17 de novembro de 1959.

Fonte: *Enciclopedia Encarta*.

VILSON BUENO DE QUADROS, Praça (Bairro Edmundo Trein)

Marceneiro e líder comunitário. Nasceu em Passo Fundo no dia 28 de janeiro de 1938. Foi vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro **Edmundo Trein**, onde residiu por 25 anos. Lutou pela construção do hoje Posto Policial e idealizou a construção da Capela Mortuária do bairro. Faleceu em Passo Fundo em 22 de setembro de 2003.

Fonte: Lei 4.357 de 29/11/2006, proc. da CMVPF, proposição do ver. Luiz Miguel Scheis.

VINTE DE SETEMBRO, Rua (Vila Guilherme Morsch – Centro)

Em 1865, tinha a denominação de *Travessa do Brasil*. Em 1913, passou a denominar-se **Vinte de Setembro**, data que marca o início da Revolução **Farroupilha**. Na madrugada de 19 para 20 de setembro, houve o primeiro encontro das forças que iriam se enfrentar por dez anos. Na tarde do dia 20 de setembro **Bento Gonçalves** entrou com suas tropas na capital **Porto Alegre**.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; DI RUSSO, B. Nome, p. 273; *Copiador Oficial*; [Fragmento do Acto nº 203...].

VINTE E OITO DE JANEIRO, Rua (Vila Lagoa do Potreiro)

Vinte e oito de janeiro de 1857, data da criação do município de Passo Fundo, pelo Ato nº 340 do então presidente da província, **Jerônimo Coelho**. No dia **7 de agosto** do mesmo ano é instalada a primeira Câmara Municipal, data em que se comemora a emancipação.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; OLIVEIRA, A. F. X. *Annes*, p. 81.

VINTE E OITO DE MAIO, Rua (Inicia na rua Francisco Dal Conte e acompanha a rua Gaspar Egon Stangler até o final, Bairro José Alexandre Zacchia)

A data tem a finalidade marcar o princípio da ocupação, realizada no bairro, por um grupo de famílias, numa área abandonada e que depois foi-lhes doada oficialmente.

Fonte: Lei 4.531 de 07/11/2008, proc. 141/08 da CMVPF, proposição do ver. Roque Letti.

VINTE E QUATRO DE AGOSTO, Rua (Vila 1º Centenário, Vila Vera Cruz)

Vinte e quatro de agosto de 1954. Data em que se assinala o suicídio do então **presidente do Brasil**, Getúlio Dornelles **Vargas**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

VISCONDE DE PELOTAS, Rua (Loteamento Brigada Militar)

José Antônio Corrêa da Câmara, militar, nasceu em **Porto Alegre** em 1824.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proc. da CMVPF, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 219.

VISCONDE DE TAUNAY, Rua (Brigada Militar)

Alfredo Maria Adriano d'Escagnolle Taunay, escritor, nasceu no **Rio de Janeiro** em 22 de fevereiro de 1843. Foi professor, político e pintor. Sua experiência como

engenheiro militar propiciou-lhe escrever em francês *A retirada de Laguna* (1871), livro que relata suas impressões sobre a Guerra do Paraguai. *Inocência* (1872), sua obra de maior destaque, é até hoje valorizada pela simplicidade e autenticidade do enredo e pela naturalidade dos diálogos, com peculiaridades da fala sertaneja. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Academia Brasileira de Letras. Faleceu no **Rio de Janeiro** em 25 de janeiro de 1899.

Fontes: Lei 3.609 de 31/07/2000, proc. da CMVPF, proposição da Comissão de Educação e Bem Estar Social; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 255; *Enciclopedia Encarta*.

VITANTONIO GIORDANO, Rua (Loteamento São Bento)

Nasceu na **Itália** no dia 20 de março de 1920. Combatente da Segunda Guerra Mundial. Transferiu-se para o **Brasil** em 1946, fixando-se em **Sorocaba** (SP), onde trabalhou como ferreiro. Residiu por um tempo em Chapecó e Getúlio **Vargas**, depois transferindo-se para Passo Fundo. Dando continuidade, ampliou a antiga atividade instalando uma casa de comércio de ferragens. Faleceu em Passo Fundo no dia 27 de agosto de 1969, aos 49 anos.

Fonte: Lei 2.220 de 18/12/1985, proc. 359/85 da CMVPF, proposição do ver. Cândido de Rezende.

VITORIA CONSORTE, Rua (Vila Feroldi)

VITORIO VERARDI, Rua (Vila Planaltina)

Nasceu em **Alfredo Chaves**, hoje **Veranópolis**. Em Passo Fundo, foi comerciante proprietário de um armazém. Faleceu em **Porto Alegre** em 1958.

Fonte: Heitor Verardi.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, Rua (Vila Carmen)

Batalhões brasileiros organizados, em atendimento ao apelo do imperador **Pedro II**, para ampliar as forças brasileiras em operação na Guerra do Paraguai. Aceitavam-se como voluntários os que tinham idade entre 18

e 50 anos, mas foram engajados voluntários desde os 14 anos. Recebiam soldos iguais aos alistados na primeira linha e mais a gratificação de 300 réis diários. Mal armados, com fardas diversas, constituíram junto com a Guarda Nacional 75% do efetivo brasileiro.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; FLORES, M. *Dicionário*, p. 541; DI RUSSO, B. *Nome*, p. 277.

W

WALDEMAR DE CASTRO, Rua (Vila Schell)

Funcionário público. Nasceu em **Santa Maria** no dia 4 de janeiro de 1912. Transferiu-se para Passo Fundo onde trabalhou na Viação Férrea até aposentar-se. Por mais de doze anos, atendeu as bilheterias dos cinemas locais. Faleceu em **Porto Alegre** no dia 27 de maio de 1977.

Fonte: Lei 1.831 de 06/12/1978, proc. 199/78 da CMVPE.

WALDEMAR JACOB MICHEL, Rua (Bairro Copacabana)

Agricultor. Nasceu em **São Leopoldo**, em 1888. Transferiu-se em 1904 para a Vila **São Roque**, interior de Passo Fundo, onde trabalhou como produtor rural e capataz. Faleceu no dia 14 de outubro de 1951.

Fonte: Lei 3.698 de 03/01/2001, proc. 345/00 da CMVPE, proposição do ver. Luciano Azevedo.

WALDEMAR LÂNGARO, Avenida (Parque Residencial don Rodolfo)

Industrial. Nasceu em 04/11/1906. Faleceu em 30/01/1979.

Fonte: Lei 1.912 de 26/08/1980.

WALDEMIRO BORTOLUZZI, Rua (Conjunto Habitacional Edmundo Trein)

Industriário. Nasceu em 29/10/1930. Faleceu em 24/07/1969.

Fonte: Lei 1.895 de 08/05/1980, proc. da CMVPE.

WALDIR MEDEIROS, Rua (Loteamento Força e Luz)

Fonte: Lei 883 de 17/05/1960.

WALDO NUNES VIEIRA, Avenida (Bairro Recreio)

Waldo Nunes Vieira nasceu em Caçapava do Sul no dia 15 de agosto de 1921. Foi jornalista e funcionário da Câmara Municipal de Vereadores. Foi vereador-suplente de 1955 até 1959, pelo Partido Social Democrático. Faleceu no dia 20 de fevereiro de 1956.

Fonte: ROSSETO, N. *Galeria*, p. 116.

WALTER BARBIEUX, Rua (Loteamento Parque Leão XIII)

Nasceu em **Porto Alegre** no dia 11 de setembro de 1901. Transferiu-se para Passo Fundo em 1915, onde trabalhou no Banco Nacional do Comércio até 1920. Transferiu-se para a Alemanha em 1921, onde formou-se Químico Industrial. Retornou ao **Brasil** em 1926, assumindo como sócio-proprietário a parte técnica da Cervejaria Serrana. Em 1947, vendeu a cervejaria para a Cia. Brahma. Foi sócio-fundador da Casa do Agricultor; presidente do Clube Comercial em 1937 e diretor da Associação Comercial em 1938; sócio-fundador do Clube Juvenil, do Clube Capingüi e do Sport Club Gaúcho, onde também foi atleta. Faleceu no dia 19 de março de 1978.

Fonte: Lei 1.856 de 13/09/1979, proc. da CMVPE.

WALTER VARGAS, Rua (Loteamento Jaboticabal)

Walter José Vargas nasceu em Passo Fundo no dia 10 de maio de 1921. Foi funcionário da Viação Férrea Federal e militante do Partido Democrático Trabalhista (PDT). Faleceu em Passo Fundo no dia 25 de maio de 1985.

Fonte: Lei 2.377 de 09/11/1987, proc. 268/87 da CMVPE, proposição do ver. Dino Rosa.

WILLIAM SCHISLLER, Rua (Vila Berthier) / Praça (Centro) / Busto (Localizado no pátio fronteiro do Instituto Educacional)

William Richard Schisler, educador, nasceu no estado do Arkansas (Estados Unidos) no dia 19 de maio de 1889. Formou-se em Letras em Hendrix e concluiu o mestrado na Universidade de Peabody. Em 1921, o casal Schisler transferiu-se para o **Brasil**, fixando-se em **Uruguai**, onde ele assumiu a direção do educandário da Igreja Metodista, o Instituto União. Em Passo Fundo, a partir de 1929, foi auxiliar do diretor do Instituto Ginásial, professor Eugene Chesson. Em 1932, foi eleito diretor do Instituto Educacional (IE), onde permaneceu por vinte e cinco anos. Foi um dos fundadores e presidente do Rotary Club de Passo Fundo e incentivador do movimento que daria origem à Universidade de Passo Fundo. Quando aposentou-se em 1957, voltou a residir nos Estados Unidos. Retornou a Passo Fundo em 1962 para receber o título de cidadão honorário Passo-Fundense. Sua esposa, dona Francis, foi fundadora da SAMI (Sociedade de Auxílio à Maternidade e Infância), cuja creche hoje tem o seu nome. Faleceu nos Estados Unidos em 1972, aos 83 anos.

Fontes: Lei 1.430 de 21/09/1971, proc. 334/86 da CMVPF, proposição do ver. Wilson Garay; MATTOS, M. (Org.). *Marcos históricos*, p. 15.

WILSON JOSÉ WEBBER, Rua (Loteamento São Cristóvão)

Médico. Nasceu em Getúlio Vargas no dia 6 de junho de 1956. Formou-se em Medicina em 1980 e depois também em Ciências Contábeis. Atuou como professor nos colégios Notre Dame, Garra Vestibulares e no Instituto Educacional (IE). Exercia a medicina como especialista em Neurologia. Faleceu em Passo Fundo no dia 30 de novembro de 1992, aos 36 anos.

Fontes: Lei 3.662 de 14/12/2000; MHR-PF, proc. 322/00 da CMVPF, proposição do ver. Luciano Azevedo.

WOLMAR SALTON, Travessa (Loteamento Wolmar Salton) / Escola (Vila Ivo Ferreira) / Escola (Loteamento São Cristóvão)

Wolmar Antônio Salton foi industrial e político. Nasceu em **Bento Gonçalves** no dia 26 de abril de 1911. Transferiu-se com sua família para Passo Fundo em 1924. Estudou em **Santa Maria**, onde formou-se no Curso de Guarda Livros, hoje equivalente a Técnico em Contabilidade. Retornou para Passo Fundo, onde sua família atuava no ramo madeireiro. Foi vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro (1947-1955) e prefeito municipal (1955-1960 e 1977-1981). No primeiro mandato, construiu a Vila Operária e o Centro das Indústrias da Região do **Planalto**. Durante a segunda gestão, foi afastado por doença, assumindo o prefeito Firmino da Silva Duro, quando foram retirados do centro da cidade os trilhos da viação férrea. Faleceu em Passo Fundo no dia 1º de setembro de 1984.

Fontes: Lei 2.223 de 20/12/1985; NASCIMENTO, W. *Vultos*, p. 81-83; PIMENTEL, R. *Páginas*; DIEHL, A. A. *Passo*, p. 121-129.



XAVANTES, Rua (Vila Santa Maria)

Grupo indígena da região do atual estado do **Mato Grosso**.

Fonte: Lei 660 de 23/12/1955.

XINGU, Rua (Vila Cruzeiro)

Rio do Noroeste do **Brasil** que se forma com a união de três correntes nascidas na parte setentrional da Serra do Roncador em **Mato Grosso**. Atravessa os estados de **Mato Grosso** e Pará até desembocar no Delta do **Amazonas**. O Parque Indígena do Xingu é um grande agrupamento de reservas que abrigam 16 grupos indígenas diferentes. A atual área do **parque** abrange cinco municípios

do norte de **Mato Grosso**, São Félix do Araguaia, Sinop, Luciara, Paranatinga e Canarana, ocupando uma região de 2.642.003 hectares.

Fontes: Lei 660 de 23/12/1955; *Enciclopédia Encarta*.

Y

YOLANDA CESAR MENDONÇA, Rua (Bairro Cidade Nova)

Do lar. Nasceu em Passo Fundo no dia 26 de outubro de 1925. Filha do ex-militar e ex-exator **Oscar César**. Casou-se com o ex-general do Exército Brasileiro Edward Cunha Mendonça. Falecido, em 26 de outubro de 1980. Faleceu no dia 25 de maio de 2003, aos 79 anos, deixando os filhos Marco Antônio, corretor de imóveis e professor de Ed. Física, e Marja Mendonça, professora, falecida em 2014.

Fonte: Lei 4.557 de 15/01/2009, proc. 272/09 da CMVPE, proposição do ver. Valdir Mendes.

Z

ZECA NETO, Rua (Vila Ferroviários)

José Antônio Neto, político, nasceu no **Rio Grande do Sul** em 26 de junho de 1854. Com a Proclamação da República, foi nomeado intendente de Camaquã, onde também foi presidente da câmara municipal. Participou da Revolução de 1923 ao lado dos revolucionários, em oposição ao então governador **Borges de Medeiros**. Em 1946, ingressou na UDN (União Democrática Nacional). Faleceu no dia 22 de maio de 1948, pouco antes de completar 94 anos de idade.

Fontes: Lei 875 de 31/12/1959; FLORES, M. *Dicionário*, p. 363.

ZÉLIA NETO, Rua (Vila Ivo Ferreira)

Fonte: Lei 1.171 de 19/07/1965.

ZELINDO MÁRIO BIAZUS, Rua (Loteamento São Cristóvão II)

Comerciante. Nasceu em **São Francisco** de Paula no dia 7 de agosto de 1923. Em Passo Fundo, trabalhou no ramo de conserto de automóveis e depois foi um dos primeiros proprietários de caminhões de transporte, fazendo a rota Passo Fundo – **Porto Alegre**. Juntamente com seus irmãos fundou a empresa Irmãos Biazus que comercializava peças de reposição automotiva. Foi tradicionalista e patrão do CTG Getúlio **Vargas**. Faleceu em Passo Fundo no dia 9 de dezembro de 1996.

Fonte: Lei 4.061 de 16/09/2003, proc. 285/03 da CMVPE, proposição do ver. Marcio Luiz Tassi.

ZENO SEADY, Canteiro (Entre as ruas Alvares Cabral e Rodrigues Alves, Bairro Petrópolis)

Nasceu em Passo Fundo no dia 21 de maio de 1924. Trabalhou durante 15 anos na Indústria Menegás, como vendedor. Faleceu no dia 28 de agosto de 1994.

Fonte: Lei 4.145 de 06/07/2004, proc. 150/04 da CMVPE, proposição do ver. Izoldino Candaten.

ZERO HORA, Avenida (Conjunto Habitacional Luiz Secchi)

Órgão da imprensa gaúcha. Em 1957, **Maurício Sirotsky Sobrinho** e Frederico Arnaldo Balvé convenceram **Arnaldo Balvé** a completar sua rede de emissoras de rádio no **Rio Grande do Sul** com uma estação-chave na capital do estado. A emissora, denominada Rádio Gaúcha, seria a origem de todo o complexo RBS. Em 1970, a empresa assumiu o controle do jornal *Zero Hora*, que havia sido fundado em 1964.

Fonte: Lei 2.098 de 22/05/1985.

Os passos da pesquisa

*A rua é a civilização da estrada. Onde
morre o grande caminho começa a rua,
e, por isso, ela está para a grande cidade
como a estrada está para o mundo.
João do Rio, A alma encantadora das ruas*

Começamos a nos interessar pelo assunto ainda no curso de História na Universidade de Passo Fundo quando, numa das aulas de Metodologia da Pesquisa Histórica, fomos levados a visitar o Museu Histórico Regional.¹ Entre os inúmeros documentos a que tivemos acesso, detivemo-nos mais demoradamente numa planta da cidade de Passo Fundo, de 1922, elaborada na gestão do então Intendente Nicolau de Araújo Vergueiro. Como pode ser visto ao lado, além de praças e lagoas que já não existem mais, e dos trilhos que ainda atravessavam a avenida Brasil cortando a cidade em duas, chamou a atenção os nomes das ruas daquela época, em sua maioria de republicanos. Constava ainda uma avenida chamada *Progresso*, uma praça denominada *República* e outra que tinha o nome de *Marechal Deodoro*, nomes que foram depois substituídos.

Enquanto examinávamos a planta, surgiam alguns questionamentos: em que época teria surgido aquela *Avenida Progresso*? Poderíamos fazer alguma relação desse nome com a época em que surgiu? Por que havia uma rua im- portante denominada *Fagundes dos Reis*, a primeira autoridade do Império na povoação, mas nenhuma denominada *Cabo Neves*², o primeiro morador branco, e que teria doado à Igreja uma área que hoje abrange todo o centro, além de uma boa parte da cidade? E os nomes republicanos, contrastando com a ausência de nomes liberais? Quem nomeava as ruas, O intendente, a Câmara? E, no início da povoação, que nomes existiam? Por que teriam sido substituídos, e em que época? De uma forma ou de outra, esses questionamentos nos levaram a que, mais tarde, desenvolvessemos nossa pesquisa com esse tema.

Com o interesse assim despertado, passamos a buscar documentos e plantas da cidade e a fichar as obras de autores que escreveram sobre a história de Passo Fundo e região, iniciando com a clássica tríade Antonino Xavier, Delma Gehm e Jorge Cafruni. O primeiro problema foi com as fontes, pois na época em que foram escritos, com exceção de Cafruni, não havia a preocupação acadêmica de citar as fontes. Dada a honestidade intelectual desses autores, tínhamos a informação, mas onde estavam as fontes de que precisávamos? Este parece ser um problema quando se pesquisa História Regional, pois os documentos de época estão *espalhados* em mãos de pesquisadores

¹ Disciplina ministrada pelo Prof. Astor Diehl.

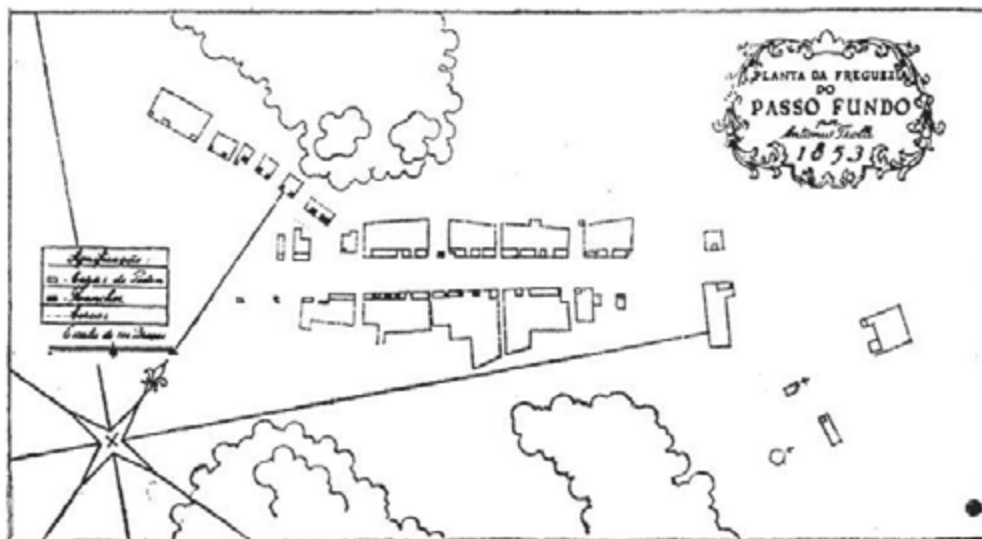
² Atualmente existe uma pequena travessa chamada *Cabo Neves*, na Vila Alice.

locais e muitas vezes se perdem. Nos últimos anos, tem havido uma tendência a que isto se reverta, pois alguns desses pesquisadores estão tomando consciência e doando materiais de época ao Arquivo Histórico Regional e ao Instituto Histórico, liderados pelo Dr. Pedro Ari Veríssimo da Fonseca. Assim, nosso primeiro problema foi encontrar fontes primárias para desenvolver o trabalho.

Além do Arquivo Histórico, pesquisamos na Biblioteca da Câmara de Vereadores, Museu Regional, Prefeitura Municipal, Biblioteca Pública de Porto Alegre, Cartório do Registro de Imóveis e nas Bibliotecas Particulares da D. Delma Rosendo Gehm, Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro e Dr. Pedro Ari Veríssimo da Fonseca, em Passo Fundo. Era fundamental que tivéssemos acesso às plantas mais antigas da cidade, pois além dos nomes das ruas, poderíamos compará-las, buscando a evolução urbana da cidade e a formação dos bairros.

Os passos da cidade

Encontramos no livro de Marilda Parizzi³, depois também no Plano Diretor de 1953⁴, uma reprodução da *Planta da Freguezia do Passo Fundo*, de 1853:



Fazendo uma crítica dessa planta, percebemos que a parte onde dizia “Planta da Freguezia...” e o adorno que a envolvia, e também a rosa dos ventos, estavam muito bem desenhadas, talvez exageradamente para a épo-

³ PARIZZI, Marilda K. *Passo Fundo*. Sua história e evolução. Passo Fundo: Berthier, 1983. p. 31. Procuramos a autora para saber onde havia encontrado o desenho. Como fazia 20 anos de publicação da obra, ela se lembrava vagamente de que tinha sido de um parente, ou de um topógrafo, que não reside mais na cidade.

⁴ PAIVA, Edvaldo (Org.). *Passo Fundo*. Plano Diretor – ano de 1953. Porto Alegre: Impressora Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, 1953. p. 7.

ca. Mas, por constar num documento oficial, como o Plano Diretor da Cidade 1953, tomamos-na, em princípio, como verdadeira. Uma cópia dessa planta, feita em 1951 por Antonio Gomide, e que trazia os nomes da época, foi também encontrada no Arquivo Histórico Regional.

Um tempo depois, encontramos no jornal *O Nacional* de 1973⁵ uma outra reprodução da *Planta da Freguesia do Passo Fundo – 1853*.

Nessa, os adornos já não estavam tão bem desenhados, nem a rosa dos ventos, mas a disposição das quadras e as referências aos ranchos e casas de pedra que constavam na primeira planta encontrada coincidiam. Pode-se perceber no clichê do jornal o tipo de papel em que ela foi feita, as dobras e os sinais de desgaste provocados pelo tempo, e as letras toscas das partes escritas. É, sem dúvida, uma planta menos bem elaborada que a outra. Pensamos que esta seria a original, que até hoje não temos notícia de que tenha sido reencontrada.

De qualquer maneira, as reproduções foram de fundamental importância para que iniciássemos um traçado da evolução urbana da cidade. O passo seguinte foi identificar a que local atual referia-se o mapa. A localização da capela e do cemitério, a localização dos ranchos agrupados em ângulo com a *Av. Brasil*, sugerindo o arroio Lava-pés, e um desenho, encontrado no Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo (uma cópia do mapa de 1853, feito por Antonio Gomide, em 1951, com o nome das ruas escrito a lápis), todos convergiam no sentido de que a planta estivesse delimitando a povoação entre as atuais *Av. Sete de Setembro* e a rua *Sete de Agosto* (lado oeste do colégio Fagundes dos Reis), ao longo da *Av. Brasil*. Nosso objetivo foi de confirmar essa hipótese.

A escala do desenho em braças (2,20 m) foi transferida para a escala da atual planta da cidade. Feita a conversão, foram sobrepostas as plantas, indicando que o ícone da capela antiga recaía sobre o local da atual catedral, e o antigo cemitério sobre a quadra hoje compreendida pelas ruas *Independência*, *Gen Netto*, *General Osório* e *Cel. Chicuta*.⁶ A direção dos

⁵ A FREGUESIA DE PASSO FUNDO – PLANTA HISTÓRICA. *O Nacional*, Passo Fundo, 7 ago. 1973.

⁶ A historiografia confirma essas conclusões. Ver XAVIER e OLIVEIRA.



O Nacional de 1973.



Capela da Igreja Matriz em 1908.

Foto Pindaro Annes.

ranchos, em ângulo com a Av. Brasil, sobrepôs-se ao leito do arroio Lava-pés do mapa atual da cidade. As quadras e aberturas transversais (as hoje ruas Teixeira Soares, Marcelino Ramos, Cap. Araujo, Dez de Abril e Sete de Agosto), com aproximação bastante razoável, sobrepunham-se às ruas atuais. A abertura do ângulo formado pelas faces da hoje Av. Brasil, confrontado ao da planta de 1853, deram-nos a convicção de que a hipótese inicial estava correta: a planta de 1853 representava o espaço entre as hoje Av. Sete de Setembro e rua Sete de Agosto, e os ranchos assinalados localizavam-se ao longo do arroio Lava-pés, a partir da sua nascente, conforme sobreposição a seguir:



Recebemos de um amigo um mapa da cidade de 1918⁹ e, como já tínhamos o citado mapa de 1922, completamos o mapeamento da evolução urbana da cidade no período de 1827 a 1922. Tínhamos agora uma relação completa com o nome e localização das ruas nesse período e, por consequência, as épocas em que os nomes foram sendo alterados. Dispúnhamos então dos dados empíricos¹⁰ para desenvolver a pesquisa que, pensávamos, abrangeeria o período de 1827, início do núcleo urbano, até 1922, centenário da independência.



Planta da cidade de Passo Fundo em 1918.

⁹ Arq. Paulo Severo. O mapa estava em anexo ao relatório apresentado ao Conselho Municipal pelo intendente Pedro Lopes de Oliveira em 1º de novembro de 1918. Porto Alegre: Oficinas graphicas d'«A Federação», 1919.

¹⁰ Além do mapeamento da evolução urbana, tínhamos: Oficialização dos nomes das ruas em 1858; a citada Ata de Officos e Ordens, de 1865; uma relação de ruas de 1888, onde nada mudava em relação a 1865; Ato de 10 de novembro de 1891, da Junta Administrativa, que alterava o nome de duas ruas; Ato 19 do intendente Pedro Lopes de Oliveira, de 12 de junho de 1901, que nomeava seis ruas e substituíam outros nomes; Ato 132, do mesmo intendente, do dia 2 de agosto de 1907, nomeando a rua *Lava-pés*; Ato 159, de 31 de dezembro de 1909, do intendente Cel. Gervásio Annes, nomeando três novas ruas e uma praça com nomes republicanos; Ato 203, de 31 de dezembro de 1913, do intendente Pedro Lopes de Oliveira, que substituiu e nomeava novas ruas com nomes de datas e personagens da história local, do Rio Grande do Sul e do Brasil; planta da cidade em 1918; Ato 376, de 19 de agosto de 1922, do intendente Nicolau Vergueiro, nomeando a avenida *Capitão Jovino*. Ato 375, de 7 de setembro de 1922, trocando o nome da rua *Jaculhy* para *Independência*; e a planta da cidade, de 1922, com os nomes das ruas.

Referências

[...] os usos da rua, as formas de apropriação são momentos privilegiados para o entendimento de como se organiza a sociedade em seus hábitos e costumes, pois a rua se concilia à idéia da construção dos caminhos que juntos com a casa criam o quadro da vida.
(Ana Carlos, 1996)

ABREU, Alzira Alves de; BELOCH, Israel; WELTMAN, Fernando Lattman; LAMARÃO, Sérgio Tadeu de Niemeyer (Coords.).

Dicionário histórico-biográfico brasileiro: Pós-30. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

A FREGUESIA DE PASSO FUNDO – PLANTA HISTÓRICA. *O Nacional*, Passo Fundo, 7 ago. 1973.

ALMANAQUE Abril 2001: *Brasil e mundo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Abril, 2001. CD-ROM.

AMADO, Janaina. *Região e história: questão de método*. In: SILVA, Marcos A. (Coord.). *República em migalhas. História regional e local*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

ANNES, Marina Xavier e Oliveira. *Johan Adam Schell e sua descendência*. Passo Fundo: *Diário da Manhã*, 1980.

AVILA, d' Ney Eduardo Possapp. *Caixeiral Campestre Tênis Club: cem anos de história*. Passo Fundo: Imperial, 2001.

_____. *Passo Fundo Terra de Passagem*. Uma história concisa da cidade e do município. Passo Fundo: Aldeia SUL, 1996.

ATAS, do Conselho Municipal: [Extrato] [1909/1938]. Passo Fundo [Caixa]. [Arquivo Histórico Regional: B – 3.1.2]. DAUDT, Ondina Marques (Org.). *Resgate da música em Passo Fundo: depoimentos e memórias*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

_____. *Passo Fundo terra de passagem: uma história concisa de cidade e do município*. Passo Fundo: Aldeia Sul, 1996.

AZARYAHU, Maoz. The power of commemorative street names. In: *Environment and Planning D: Society and Space*. London, 1996, v. 14.

BERTOL, Sônia. *Tarso de Castro: editor de “O Pasquim”*. Passo Fundo: Ediupf, 2001.

- BACZKO, Bronislaw. *Los imaginários sociales*. Memórias y esperanzas colectivas. Buenos Aires: Nueva Visión, 1991.
- BOCORNÝ, Lio Guerra. *Histórico dos logradouros de Carazinho*. Carazinho: Contato, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- Brasil. *Coleção das Leis do Império do Brasil de 1841*. Parte I. Rio de Janeiro: Typografia Nacional, 1842. Tomo IV.
- CAFRUNI, J. E. *Passo Fundo das Missões: estudo histórico do período jesuítico*. Passo Fundo: Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 1966.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. *O lugar no/do mundo*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas*. O imaginário da República no Brasil". São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHERINI, Giovani. (Org.). *Município: teu nome é um sucesso! Conheça a origem do nome dos municípios gaúchos*. Porto Alegre: s/ed, 2001.
- COLUSSI, Eliane Lucia. *Estado Novo e municipalismo gaúcho*. Passo Fundo: Ediupf, 1996.
- COPIADOR Oficial: Ofícios e Ordens pela Camara Municipal da Vila do Passo Fundo [1857-1867]. Passo Fundo: Câmara Municipal de Passo Fundo, s/d. [Cópia].
- DAL MORO. *Urbanização exclusão e resistência*. pesquisar IBGE.
- DA MATTA, Roberto. *A casa & a rua*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- DIÁRIO DA MANHÃ. Passo Fundo: Diário da Manhã, 07 de agosto de 1997. Caderno Especial. [Museu Histórico Regional de Passo Fundo].
- DI RUSSO, Berlane. *Nome de rua: personagens e lugares de Porto Alegre*. Porto Alegre: EST, 2000. DICCIONARIO ENCICLOPÉDICO. Espanha: Espasa Calpe, 1999.
- DIEHL, Astor Antônio. Os impasses da cultura historiográfica fazem surgir irracionalismos políticos. *O Pioneiro*, Caxias do Sul, 4,5 jun. 1994.
- DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica*. Memória, identidade e representação. Bauru: EDUSC, 2002.
- DIEHL, Astor Antônio; RECKZIEGEL, Ana L. S.; COLUSSI, Eliane Lúcia. CAMARGO, Fernando da Silva. *Memória fotográfica de Passo Fundo*. Passo Fundo: Ediupf, 1997.
- DORATIOTO, Francisco; MONTEOLIVA, Fernando. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- DUMAS, Alexandre. *Memórias de Garibaldi*. Porto Alegre: L&PM, 2002. ENCICLOPÉDIA Encarta. [S.l]: Microsoft, 2001. CD-ROM.

- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Ed. USP, 1999.
- FERGUSON, Priscilla Parkhurst. Reading city streets. *The French Review*, Bozeman, Montana, v. 61, n. 3.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Minidicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- FERREIRA, Mariluci Melo. *A trajetória política de Prestes Guimarães*. Passo Fundo: Ediupf / Centro de Pesquisas Historiográficas do Rio Grande do Sul (CPH – RS), 1998. (Cadernos Temáticos da Cultura Histórica, 6).
- FLORES, Moacyr. *Dicionário de história do Brasil*. Porto Alegre: Edipucrs, 1996.
- FORTES, Amyr Borges; WAGNER, João B. S. *História administrativa, judiciária e eclesiástica do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1963.
- FRAGMENTO do Acto nº 203, de 10 de dezembro de 1913. Passo Fundo. [Caixa A - 3.1.6 - Arquivo Histórico Regional]. GEHM, Delma Rosendo. *Cronologia do ensino em Passo Fundo*. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1976.
- _____. *Passo Fundo através do tempo: enfoques gerais*. Passo Fundo: Multigraf, 1978. 3v.
- GOLIN, Tau. *A Fronteira: governos e movimentos espontâneos na fixação dos limites do Brasil com o Uruguai e Argentina*. Porto Alegre: L&PM, 2002.
- GUARESCHI, Elydio Alcides. *O processo de construção da Universidade de Passo Fundo: UPFR: antecedentes e origens*. Passo Fundo: UPF, 2001.
- HEXSEL, Conrado Augusto; GÁRATE, Héctor Eduardo. *Comércio: século XX em Passo Fundo*. Passo Fundo: Berthier, 2002.
- HISTÓRIA das ruas de São Paulo. *História das placas*. Disponível em: <www.dicionarioderuas.com.br/placas.htm>. Acesso em: 18 ago. 2004.
- HISTÓRICO das proveniências: quadros de histórico: dados de arquivamento. Passo Fundo: Arquivo Histórico Regional da Universidade de Passo Fundo, [2001]. [Não publicado].
- LECH, Osvandre; DAMIAN, Marco Antônio. *Veia de campeão*. Passo Fundo: Aldeia Sul, 2003. LOPES NETO, João Simões. *Contos gauchescos e lendas do Sul*. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- MACHADO, Ironita Policarpo. *Cultura historiográfica e identidade: uma possibilidade de análise*. Passo Fundo: Ediupf, 2001. MAESTRI, Mário. *Uma História do Rio Grande do Sul*. Passo Fundo: UPF, 2000. 3v.
- MATTOS, Marília (Coord.). *Coronel Chicuta: um Passo-Fundense na Guerra do Paraguai*. Passo Fundo: Ediupf, 1997.
- _____. (Org.). *Marcos históricos e culturais de Passo Fundo*. Passo Fundo: Centro de Cartografia da Universidade de Passo Fundo, 1994. [Cópia].

MUNICÍPIO de Passo Fundo, Mapa. 1922.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *El Futuro que habita la memória*.

MAURUTO, Pablo A. *Dissertando Milton Santos*. Disponível em: <www.atarde.com.br/user/caloi/M.Santos.htm>. Acesso em: 13 maio 2004.

MILO, Daniel. Street Names. In: NORA, Pierre (Org.). *Realms of memory*. The construction of the french past. New York: Columbia University Press, 1996.

MIRANDA, Fernando Borgmann Severo. Memória e memoricídio: dois grupos políticos discutem o nome *Presidente Vargas* para uma avenida em Passo Fundo. *Semina: Cadernos dos Pós-Graduandos do Programa de Pós-Graduação em História*. Passo Fundo, v. 2, n. 1, 2004.

NASCIMENTO, Welci. *Conheça Passo Fundo, tchê*. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1992.

NASCIMENTO, Welci e DAL PAZ, Santana. *Vultos da história de Passo Fundo*. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1995.

_____. *De capela à catedral*. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1999.

OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier e. *Annaes do Município de Passo Fundo*. Coord. Por Marília Mattos. Passo Fundo: UPF, 1990. v. 1. Aspectos geográficos; v. 2. Aspectos históricos; v. 3. Aspectos culturais.

O NACIONAL. Passo Fundo: *O Nacional*, s. ano, 1958-1966.

PAIVA, Edvaldo (Org.). *Passo Fundo*. Plano Diretor – ano de 1953. Porto Alegre: Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, 1953.

PARIZZI, Marilda Kirst. *Passo Fundo sua história e evolução*. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1983.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PASSO FUNDO. Lei 660, de 23 de dezembro de 1955.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História do Rio Grande do Sul*. 7. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994. PIERUCCINI, Maria Cristina. *Família Formighieri*. História e Genealogia. Curitiba: Posigraf, 2000.

PIMENTEL, Rodrigo (Org.). *Páginas da nossa história: comentários sobre a história de Passo Fundo: galeria de administradores*

e legisladores. Passo Fundo: Tropeiro dos Pampas, s/d.

PORTO, Antonio Rodrigues. *História da cidade de São Paulo através de suas ruas*. São Paulo: Carthago, 1996. PROCESSO da Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo.

PROJETO Premer. Museu Histórico Regional de Passo Fundo.

REIS. Keila. *O rosto que inspirou Mãe Preta*. *Diário da Manhã*, Passo Fundo, ano 70, 8 e 9 de março de 2003.

RELATÓRIO apresentado à Câmara Municipal de Vereadores. Passo Fundo: Fabril, 1952. [Arquivo Histórico Re-

gional da Universidade de Passo Fundo: A-3.1.11].

RELATÓRIO apresentado ao Conselho Municipal [1925-1928]. Passo Fundo: Nacional, 1926-1928. [Caixa]. [Arquivo Histórico Regional da Universidade de Passo Fundo: A-3.1.11].

Relatório apresentado ao Conselho Municipal pelo intendente Nicolau de Araújo Vergueiro em 1º de novembro de 1929. Passo Fundo: *A Nacional*, impressora, 1930.

RELATÓRIO da Administração Wolmar Salton [1957]. Porto Alegre: Santo Antonio, 1958. [Arquivo Histórico Regional da Universidade de Passo Fundo: A-3.1.11].

RELATÓRIO da Diretoria de Obras e Viação [1939/1946]. Passo Fundo: [s.n.]. [Caixa]. [Arquivo Histórico Regional da Universidade de Passo Fundo: B-3.1.2].

RELATÓRIO da Secretaria Municipal [1920-1921]. Passo Fundo [Caixa]. [Arquivo Histórico Regional da Universidade de Passo Fundo].

RÜCKERT, Aldomar. *A trajetória da terra: ocupação e colonização do centro-norte do Rio Grande do Sul (1827-1931)*. Passo Fundo: Ediupf, 1997.

SECRETARIA da Justiça e da Segurança, Brigada Militar CRPO/P - 3º RPMon.

SEVERO, Paulo Antonio Busi de. *Planta da Cidade de Passo Fundo - 1918. Anexo ao relatório apresentado ao Conselho Municipal, pelo Intendente Pedro Lopes de Oliveira em 1º de novembro de 1918*. Porto Alegre: Oficinas graphics d'A Federação, 1919.

SILVA, Geraldo Cogrossi; COSTAMILAN, Selma Gandini. *Passo Fundo: nome próprio feminino*. Passo Fundo: TITTO'S, 2001. SILVA, Jaime. Campanha estimula o orgulho da bandeira. *Zero Hora*. Porto Alegre: Zero Hora, 3 de novembro de 2002.

SPALDING, Walter. *Pequena História de Porto Alegre*. Porto Alegre: Sulina, 1967. TERRA, Eloy. *As ruas de Porto Alegre*. Porto Alegre: AGE, 2001. v. 2.

TIBIRIÇÁ, Luiz Caldas. *Dicionário de topônimos brasileiros de origem tupi: significação dos nomes geográficos de origem tupi*. São Paulo: Traço, 1985.

VERDADEIRA confusão nos nomes das ruas da cidade. *O Nacional*, Passo Fundo, 16 fev. 1954.

VOELCKEL, Marc. The inscribing of Paris street names. *RUAVISTA Magazine*. Disponível em: <www.ruavista.com/street.htm>. Acesso em: 02/08/2011.

WEBER, Max. *Economia y sociedad*. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

Editoração Eletrônica e Impressão:

Berthier
GRÁFICA EDITORA